TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,0. MÍNIMA: 13,4. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de maio de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 24



*Fla joga no Maracanã com Santos* (Página 20)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

## O GRANDE ARGUMENTO

*Introduzindo-se no meio dos estudantes o policial lhes tomou uma faixa e sacou da arma para afastá-los do local*

# Vietcong prepara outra ofensiva

Repelida a primeira tentativa de penetrar em Saigon, tropas regulares vietcongs, reforçadas por unidades norte-vietnamitas, se reagrupam ao Sul, Norte e Oeste da base de Tan Son Nhut, para desfechar o ataque anunciado para o dia 10, enquanto os combates prosseguem violentos nas proximidades do Palácio Presidencial, no bairro chinês de Cholon e no Norte do país, na Região do Rio Cua Viet, perto da base de Dong Ha.

Não há informações sôbre as baixas aliadas, mas um porta-voz do Comando Militar americano afirma que o inimigo já perdeu 1 600 homens nos três dias de ofensiva. Aviões e helicópteros bombardeiam intensamente a zona povoada a um quilômetro do interior de Saigon e Cholon, transformada em ruínas e cinzas, de onde a população fugiu às pressas. Centenas de civis, surpreendidos pelo fogo cruzado dos combatentes, foram mortos ao abandonar o bairro.

Três postos da Polícia, nos subúrbios de Saigon, foram atacados esta madrugada e novamente bombardeado o Centro da Capital, com foguetes e morteiros, sendo atingidos um bairro residencial e uma usina elétrica. Grupos guerrilheiros estão infiltrados na cidade, à espera de reforços, com armas e munições suficientes para resistir pelo menos mais uma semana. Mais de 100 mil soldados vietcongs e norte-vietnamitas foram descobertos em trânsito para o Sul do país, desde a ofensiva do Tet.

No Vietname do Norte, quatro aviões americanos foram derrubados desde segunda-feira e um navio de guerra atingido por disparos das baterias costeiras, na Província de Quang Binh.

Enquanto a guerra se intensifica, os preparativos para a conferência de paz prosseguem em Paris. Grande parte da delegação norte-vietnamita — 23 membros, inclusive o assessor principal de Xuan Thuy, Coronel Ha Van Lau — chegou ontem à França, aguardando-se para amanhã à noite o desembarque da comitiva americana, que inclui cinco especialistas em assuntos asiáticos. (Página 2, Editorial e *Caderno B*)

## Tráfego mata 7 da Zona Sul a Santa Cruz

Morreram atropelados ontem, no Rio: Alexandre, oito anos, por um ônibus escolar na Rua Jardim Botânico; um homem prêto, cêrca de 28 anos, por um automóvel na Praia do Flamengo; João Narciso, 54 anos, por um carro na Avenida Brasil; uma mulher branca, mais ou menos 65 anos, por uma Kombi no Jacaré; Ana Monteiro, 37 anos, e sua filha Lídia, seis anos, por um caminhão em Santa Cruz.

Morreu ainda Rodrigo de Andrade, 30 anos, ao capotar com seu carro no Viaduto de São Cristóvão. Manuel Pena e Moisés de Sousa ficaram feridos quando o caminhão em que vinham bateu em um poste, no Maracanã. E Irano Gonçalves machucou a cabeça ao ser colhido, na Presidente Vargas, por um carrinho de mão. (Página 5)

## *Tcheco não teme invasão de soviético*

O Govêrno de Praga considera impossível qualquer intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia, embora admita a existência de dificuldades econômicas e políticas em suas relações com o Kremlin, que teme que o processo de democratização se volte contra o socialismo, revelou ontem o **Prace**, órgão do movimento sindical tcheco.

Em Moscou, a Agência Tass distribuiu comunicado desmentindo violentamente qualquer participação na morte do ex-Chanceler Jan Masaryk e acusando de "inimigos da Tcheco-Eslováquia" todos os que alimentam rumôres de que os Serviços Secretos de Stalin teriam forçado o **suicídio** do Ministro em 1948. (Página 8)

# Estudante foge às conversações

Os estudantes, durante o encontro de ontem com D. José Castro Pinto, em vez de discutirem as bases do diálogo com o Govêrno, fizeram críticas à Igreja, acusando-a de marginalizar a liderança do movimento estudantil em favor do imperialismo e da ditadura. D. José, entretanto, ainda tem esperança de reconciliar "governantes e governados".

Cêrca de 200 estudantes realizaram uma passeata e um comício relâmpago durante o encerramento do XX Congresso da extinta UBES, depois de despistar o dispositivo policial militar que os aguardou por mais de 4 horas na Cinelândia. Os estudantes fizeram um comício relâmpago e quando ganhavam a Avenida, dois carros do DOPS os dispersaram.

Em Brasília o Deputado Dnar Mendes (ARENA-MG), fêz na Câmara um relato das violências cometidas em Belo Horizonte contra os estudantes, que atingiram a um dos seus filhos. O plenário da Câmara ouviu estarrecido a denúncia do Sr. Dnar Mendes, que reproduziu o diálogo mantido com o Coronel Medeiros, a quem classificou de "um militar quadrado".

Em Paris, cêrca de 20 mil pessoas que faziam uma manifestação nas ruas em favor dos estudantes entraram em choque com a Polícia: sete policiais ficaram feridos e o prédio do jornal *Le Figaro* foi apedrejado. Os populares se uniram aos sete mil estudantes e mil professôres e percorreram, durante 5 horas, as ruas centrais de Paris. (Páginas 7 e 11)

## *Lisboa quer garantir a Revolução*

Disposto a não poupar esforços "na defesa das garantias da ordem constitucional e contra os inimigos da Revolução", tomou posse ontem em São Paulo, no Comando do II Exército, o General Carvalho Lisboa, que recebeu o cargo do General Siseno Sarmento, na presença, entre outros, do Ministro do Exército e do Governador de São Paulo.

Ao transferir o cargo, o General Siseno Sarmento disse que "nunca deixamos de salientar a identidade que existe no Brasil entre militares e civis. Lembramos sempre aos nossos camaradas que não há para nós poder civil nem poder militar, e sim poder do povo, isto é, poder nacional, alicerçado na ordem e no patriotismo". (Página 15)

## Mao expulsa mais um jornalista

Jean Vincent, diretor da sucursal da agência noticiosa France Press em Pequim, foi intimado a abandonar o território da China dentro de três dias, acusado — segundo longa nota do Ministério das Relações Exteriores do Govêrno Mao Tsé-Tung — de, apesar das várias advertências, continuar enviando telegramas "caluniosos e mentirosos" para o exterior.

A expulsão de Jean Vincent faz parte de uma série de medidas idênticas, tomadas durante os últimos 12 meses e que reduzem a apenas quatro o número de correspondentes ocidentais na China. A AFP mantém ainda um jornalista em Pequim, René Filpo. (Página 8)

## Objetivo de Costa e Silva é a correção

Através do Ministro Rondon Pacheco, o Presidente Costa e Silva retificou o comentário que lhe foi atribuído de que pretende fazer o melhor dos Governos desde o advento da República, explicando que seu objetivo é conseguir uma administração correta e normal, e isso pensa que está conseguindo.

O comentário, publicado na edição de domingo, baseou-se em informações de pessoas consideradas idôneas e foi confrontado com o depoimento de políticos que freqüentam o Palácio do Planalto, na qualidade de próceres, e são unânimes em dizer que o Presidente se considera bem cercado e auxiliado por bons Ministros. (*Coluna do Castello*, pág. 4)

## *Kennedy vence as primárias*

O Senador Robert Kennedy tomou a dianteira, ao surgirem ontem à noite os primeiros resultados das eleições primárias em Indiana, com 37% dos votos em 179 seções, seguido do Governador Branigin com 34% e do Senador Eugene McCarthy, com 29%. Mais de um milhão de eleitores votaram, para escolha dos candidatos presidenciais.

Kennedy já era favorito, apesar do alto índice de indecisos revelado em pesquisa feita domingo, mas seus partidários temem que republicanos votem em outro dos candidatos democratas para prejudicá-lo, uma vez que o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, está automàticamente escolhido. (Página 9)

# Desapropriação extingue favelas

Sem ligar às conclusões do MDB e de setores estaduais de que "tudo não passa de intervenção branca na Guanabara e Estado do Rio", o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, apresentou ao Presidente da República a relação das desapropriações de imóveis necessárias à execução do programa de erradicação de favelas na área metropolitana do Grande Rio.

O Ministro Albuquerque Lima acha que vilas do tipo Aliança e Kennedy deixam a desejar como solução, classifica de "extremamente débil" a atuação dos órgãos incumbidos de equacionar os problemas das favelas e revela que o programa da Coordenação de Habitação do Grande Rio prevê a construção de 30 mil moradias. Vinte e quatro horas depois do decreto presidencial, o Governador Negrão de Lima estabeleceu as novas diretrizes básicas da política habitacional do Estado, criando o Escritório de Programação Urbana e extinguindo a CEPE-3, o Departamento de Recuperação de Favelas e a CEPE-5, que nem havia sido constituída ainda.

O Govêrno carioca, em têrmos oficiais, interpretou a criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio como "a abertura das portas a um perfeito entendimento entre a União e a Guanabara, porque nós não tínhamos condições de, sòzinhos, resolver a questão das favelas". (Página 4 e Editorial página 6)

## *STF decide demanda de 94 anos*

*Brasília* (Sucursal) — Uma demanda iniciada há 94 anos no Rio Grande do Sul, sòmente ontem chegou ao seu final no Supremo Tribunal Federal, que não tomou conhecimento de um recurso extraordinário apresentado por Moisés Ioschpe e no qual pedia indenização pelo corte de árvores numa fazenda gaúcha.

A Fazenda Irmãos, com aproximadamente um bilhão de metros quadrados, ficou de posse definitiva do Barão Campos Gerais em 1874, ano que também marca o início da luta judicial. A concessão foi assinada pelo Presidente da Província do Rio Grande do Sul e, em 1909, as terras passaram às mãos da Jewish Colonization Association.

## Houston faz 3.º enxêrto em 5 dias

O Dr. Denton Colley, do Hospital São Lucas, em Houston, realizou ontem seu terceiro transplante de coração em cinco dias — o 12.º em todo o mundo — numa operação de duas horas e meia, durante a qual o paciente, John Stuckwish, de 62 anos, deixou de viver alguns minutos.

O doador, Clarence Nicks, de 36 anos, morrera meia hora antes, em conseqüência de ferimentos recebidos há 16 dias quando foi vítima de uma agressão. O médico legista do Condado de Marris, Joseph Jackmiczyk, advertiu os médicos contra o transplante, explicando que a operação complicaria a necropsia em Nicks e prejudicaria as acusações de homicídio. (Página 11)

# Fôrças da FNL e Hanói avançam sôbre Saigon em três frentes

**Saigon (AFP-UPI-JB)** — Unidades vietcongs, reforçadas por efetivos norte-vietnamitas, se reagrupam para avançar sôbre Saigon, pelo sul, norte e oeste do aeródromo de Tan Son Nhut, depois de um primeiro ataque em massa contido pelas tropas aliadas, que utilizaram aviões, tanques e helicópteros e obrigaram o inimigo a recuar, após horas de violentos combates.

A luta ocorreu num raio de 3 a 9 km do Palácio Presidencial, causando numerosas baixas entre os civis (o setor é densamente povoado). Quatro mil pessoas fugiram de seus lares, sob o bombardeio de morteiros e foguetes, e muitos foram apanhados de surprêsa pelo fogo cruzado dos combatentes, além de metralhados pelos helicópteros americanos que disparavam contra os vietcongs.

OBJETIVO É SAIGON

Durante o dia, aviões Skyraiders bombardearam posições vietcongs, numa zona povoada a 1 km no interior de Saigon. Pela madrugada, tropas americanas entraram em choque com grupos vietcongs, ao sul de uma fábrica abandonada na margem meridional do Rio Saigon, 7 km a sudoeste do Palácio Presidencial. Helicópteros bombardearam a fábrica e reforços de **marines** foram enviados ao local, enquanto uma companhia sul-vietnamita ocupava posições próximas.

Mais três batalhas de importância foram travadas na periferia da Capital: nos arrozais ao sul do Rio Saigon, a oeste da principal ponte da cidade, e a 10 km a oeste do Palácio Presidencial, onde tropas americanas enfrentaram os vietcongs em campo aberto.

Uma unidade do 657.º Regimento da 9.ª Divisão norte-vietnamita foi identificada em Saigon, pela primeira vez. Participa da luta na zona do cemitério francês, a 5 km de Tan Son Nhut.

BEM EQUIPADOS

Os vietcongs parecem dispôr de ampla provisão de munições e metralhadoras pesadas. Contra-atacaram, ontem à tarde, duas vêzes, obrigando os **rangers** a recuarem. Americanos e sul-vietnamitas tentam impedir a chegada de reforços, procedentes das províncias do oeste, e até agora o Vietcong não conseguiu penetrar em Saigon em massa.

Fontes do Serviço Secreto informaram que há grupos infiltrados na Capital, com armas e munições, mas que as reservas sul-vietnamitas e americanas são suficientes para enfrentar a situação.

Divisões norte-americanas foram ao encontro do inimigo, para evitar o avanço em direção à Capital, e violentos combates se travaram na Planície dos Juncos, em setores situados a 20 ou 30 km de Saigon. Ao norte de Cholon (bairro chinês de Saigon), entre Phu Lam e Phu Tho Hoa, uma companhia vietcong continua resistindo nas ruínas de um bloco de imóveis, bombardeados intensamente durante o dia. Os guerrilheiros ocuparam cêrca de 1 km de choças e casebres, na zona de combate situada na extremidade sul da Ponte Y — a mais importante da Capital — que leva ao bairro de Cholon. Até agora, foram infrutíferas tôdas as tentativas dos viets de cruzar a ponte, mas, na área do hipódromo de Phu To, fôrças sul-vietnamitas lançaram, sem êxito, três assaltos para desalojar uma unidade vietcong firmemente entrincheirada.

O Coronel Dan Van Quy, ex-deputado e adjunto do Chefe de Polícia de Saigon, morreu em choques em Phu To, segunda-feira.

OUTRAS FRENTES

A luta se espalhou pelas onze províncias que rodeiam Saigon, ocorrendo combates em Duc Hoa, a 27 km a noroeste da cidade, Trang Bang, a 40 km, e Go Vap. Outro grupo vietcong oferece forte resistência perto da ponte da Rodovia de Bien Hoa, palco de uma batalha sangrenta, entre domingo e segunda-feira.

No norte do país, as lutas mais importantes se desenrolam a sudeste de Gio Linh, frente ao Rio Cua Viet. As instalações portuárias norte-americanas que servem para fazer chegar os suprimentos até à base de Don Ha foram bombardeadas pela artilharia norte-vietnamita. Nas proximidades, travou-se um combate em que morreram 62 norte-vietnamitas e 7 americanos.

Na província de Binh Dinh, ao sul de Phu My, uma unidade blindada americana caiu em emboscada e perdeu todos os veículos. Dezessete americanos morreram e 102 ficaram feridos.

BAIXAS

Um porta-voz militar americano informou que, até à noite de ontem, o inimigo perdeu 1 600 homens em Saigon e nas províncias vizinhas. Cêrca de mil pessoas foram hospitalizadas nos últimos três dias e um total de 37 civis morreram em hospitais. A cifra não inclui as pessoas mortas em combates e bombardeios de rua. Também não foram divulgadas as baixas aliadas.

## Objetivo vietcong é a capital

*François Pelou*
Especial para o JB

**Saigon (AFP-JB)** — Será Saigon, nesta primeira parte da segunda ofensiva do Vietcong, o objetivo principal ou apenas uma manobra de despistamento?

É muito cedo para se saber.

Entretanto, desde o primeiro bombardeio de domingo de manhã, parece que se vai definindo uma batalha por Saigon.

FOCOS

Quase imperceptivelmente, os focos da capital, como abscessos que é preciso de resistência se multiplicam na periferia eliminar.

Têrça-feira, pela primeira vez, a ação interveio em várias oportunidades sôbre zonas habitadas de Cholon, cidade chinesa que se estende como uma língua a oeste do centro de Saigon.

Esboça-se uma pinça vietcong sôbre Cholon, com um braço ao norte, entre Phu Lam e Phu Tho, e dois ao sul, perto dos pontos de acesso à cidade naquele setor, a ponte de Malabares e a ponte em "Y".

As tropas norte-americanas entraram em ação e ontem, ao cair da noite, a aviação destruía os bairros e a fábrica em que ainda havia elementos vietcongs entrincheirados.

Depois de uma noite tranqüila, é provável que um ou mais abscessos surjam pela manhã.

Unidades regulares vietcongs se puseram em movimento, desde o Oeste e se dirigem a Saigon.

Os norte-americanos, demonstrando grande agressividade, os perseguem, e obtêm êxitos indiscutíveis.

O balanço é pesado para as fôrças armadas da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, surpreendidas em campo descoberto.

Na cidade, os comandos vietcongs, de efetivos limitados, mas integrados por homens decididos, cumprem, com incrível coragem, as missões que lhes são confiadas.

Os prisioneiros afirmam que seu objetivo é suportar, a qualquer preço, duas semanas enquanto chegam os reforços. Têm víveres para dez dias e munição em quantidade impressionante.

Ontem, com a companhia de batedores ranger que tentava reduzir o ninho de resistência vietcong no bairro de Phu Tho, vi dezenas de foguetes B-41, e, em bôlsas de farinha fabricadas nos Estados Unidos, pequenas bolsinhas de papel contendo punhados de balas para os carregadores dos fuzis automáticos Ak-47.

Durante a ofensiva do Tet, os comandos dispunham cada um de apenas cinco carregadores, mas agora cada homem está provido de pelo menos 500 cartuchos, mais os que vêm nas bolsas de farinha, empacotados nos saquinhos de papel.

Durante a ofensiva do Tet, a palavra de ordem era agüentar dois dias enquanto chegavam os reforços e se desse o prometido "levante popular".

Desta vez, não se anunciou uma sublevação popular.

Trata-se de uma operação de comandos suicidas, cujos resultados podem influir indiretamente nas negociações de paz que começarão em Paris no fim da semana.

É duvidoso que o Vietcong possa triunfar, se tentar penetrar militarmente em Saigon, mesmo que os comandos possam infiltrar-se na capital e unir-se aos grupos já em ação.

A inatividade e o silêncio dêstes últimos preocupam um pouco os chefes sul-vietnamitas e norte-americanos.

Em Saigon, esperam-se novas iniciativas do Vietcong, mas o resultado é, pelo menos, improvável.

Segundo alguns observadores, o Vietcong tentará manter sua pressão durante semanas, mediante o fustigamento com morteiros e foguetes, e suas manobras em tôrno da capital.

Assim, enquanto começam as conversações em Paris, tentará criar entre os três milhões de habitantes da capital sul-vietnamita um sentimento de fastígio.

Para outros, trata-se de uma manobra de despistamento: segundo êstes, o verdadeiro objetivo continua sendo o campo.

De acôrdo com tais observadores, como durante a ofensiva do Tet, os comunistas querem atrair para os arredores de Saigon as unidades norte-americanas e sul-vietnamitas estacionadas longe da capital, e lançar em seguida sua verdadeira ofensiva no interior, que já controlam em parte.



*FUGINDO DAS BOMBAS* — Radiofoto UPI

*As crianças às costas dificultam a passagem pela cêrca de arame*

*PÂNICO EM CHOLON* — Radiofoto UPI

*Milhares de refugiados abandonaram os lares às pressas*

## População deixa Cholon em ruínas

*Saigon* (AFP-UPI-JB) — Milhares de moradores fugiram ontem precipitadamente do bairro de Cholon, incendiado por foguetes dos helicópteros norte-americanos depois que a vanguarda vietcong forçou as tropas sul-vietnamitas e norte-americanas a recuar e se entrincheirou sòlidamente, formando bolsões na parte ocidental de Saigon.

Além dêsse bairro, predominantemente chinês, a luta centralizou-se na região do aeroporto e em volta do hipódromo. Em Cholon a batalha foi travada por um batalhão de *panteras-negras* sul-vietnamitas e tropas norte-americanas, contra duas ou três unidades vietcongs infiltradas durante a noite anterior.

BOMBARDEIO

Os helicópteros e aviões norte-americanos intervieram quando os vietcongs rechaçaram o contra-ataque e logo todo o bairro foi tomado pelas chamas, enquanto a 200 metros de distância filas ininterruptas de refugiados cruzavam, durante horas, a ponte ao Sul de Cholon, com seus miseráveis pertences, rumo ao centro da Capital sul-vietnamita.

A população foi advertida duas horas antes do início do bombardeio e todos foram evacuados precipitadamente pela Polícia, sem que houvesse tempo de apanhar em suas residências mais do que o imprescindível.

BOLSÕES

Nos arrozais que limitam Cholon a Oeste, unidades blindadas norte-americanas fizeram contato com os guerrilheiros, mas dentro do bairro êstes se entrincheiraram fortemente, formando bolsões que as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas não conseguiram dominar.

Repórteres da UPI presentes ao local do combate comunicaram que aproximadamente 100 pessoas morreram ou ficaram feridas ao serem apanhadas entre o fogo de atiradores vietcongs e os foguetes e metralhadoras dos helicópteros norte-americanos.

Outras pessoas morreram em fuga desordenada. Num dos rasos os fugitivos foram impedidos de passar por uma cêrca de arame farpado e várias dezenas dêles morreram pisoteados pelos que vinham atrás.

## Delegação de Ho chega à França

**Paris** (AFP-UPI-JB) — O Coronel Ha Van Lau, chefe da missão de ligação do Estado-Maior do Exército Popular norte-vietnamita na Comissão Internacional de Contrôle, chegou ao meio-dia de ontem a Paris, à frente de uma comitiva de 23 membros, inclusive duas mulheres, a fim de proceder aos preperativos técnicos da conferência de paz. Declarou-se otimista quanto ao resultado dêsses primeiros contatos.

Fontes da Embaixada dos Estados Unidos disseram que provàvelmente as primeiras reuniões serão adiadas até a próxima segunda-feira, até que tudo esteja pronto e Hanói dê sua aceitação formal à sede proposta pela França para o encontro: o Centro de Conferências Internacionais, no antigo Hotel Majestic.

DELEGAÇÃO DE HANÓI

O Ministro Sem Pasta, Xuan Thuy, principal negociador de Hanói, partiu ontem de manhã rumo a Paris, com escala em Pequim e Moscou, devendo chegar na noite de amanhã. Anunciou-se, oficialmente, que será assessorado por quatro conselheiros: o Coronel Ha Van Lau, Nguyen Minh e Nguyen Than Le como porta-vozes, e Phan Hien, Diretor do Departamento americano na Chancelaria norte-vietnamita.

Quanto às demais 23 pessoas, que chegaram ontem a Paris com Van Lau, ignoram-se ainda seus nomes e funções. A delegação total compreenderá 36 pessoas, a maioria especialistas, técnicos em telecomunicações e membros do Secretariado.

O Coronel Ha Van Lau também participou das negociações que culminaram com os Acôrdos de Genebra, em 1954.

DELEGAÇÕES DOS EUA

O Departamento de Estado divulgou a lista oficial dos representantes norte-americanos nas conversações preliminares de paz, em Paris, com os delegados de Hanói.

São: Averell Harriman, Embaixador itinerante, Cyrus Vance, ex-Subsecretário de Defesa, atualmente Conselheiro Especial do Presidente Lyndon Johnson, Tenente-General Andrew Coodpastar, Comandante-Chefe Adjunto designado das fôrças norte-americanas no Vietname, William Jordan, especialista em assuntos vietnamitas no Conselho Nacional de Segurança, Philip Habib, Subsecretário de Estado Adjunto para assuntos do Extremo Oriente.

A esta lista se acrescenta Daniel Davidson, Adjunto especial de Harriman.

O porta-voz do Departamento de Estado forneceu esta lista à imprensa mas não deu qualquer esclarecimento sôbre a data de partida da delegação norte-americana para a Capital francesa.

IMPRENSA

Também já estão chegando os jornalistas acreditados para a cobertura da conferência, que totalizarão 2 mil. Nem Washington nem Hanói decidirão onde concederão suas entrevistas à imprensa, mas é provável que a delegação norte-vietnamita o faça no hotel do Palácio d'Orsay, próximo à sua missão permanente em Paris. Os Estados Unidos dispõem de vários hotéis vizinhos à sua Embaixada, mas não resolveram qual será utilizado para seus contactos com a imprensa.

SAIGON

O Embaixador sul-vietnamita nos Estados Unidos, Bui Dien, parou ontem em Paris, rumo a Washington (encontrava-se em Saigon, chamado a consultas) e só chegará à Capital francesa sexta-feira, à frente da delegação sul-vietnamita à conferência.

Embora se saiba que compreenderá 10 pessoas, sua composição não foi anunciada oficialmente.

SHRIVER

**Washington** (AFP-UPI-JB) — O nôvo Embaixador dos Estados Unidos em Paris, Sargent Shriver, prestou juramento ontem, em cerimônia antecipada sete dias, a fim de poder estar presente às conversações de paz com Hanói.

O Secretário de Estado Dean Rusk recebeu o juramento do nôvo diplomata, que disse de sua esperança em desempenhar um papel útil nas reuniões de Paris.

*Leia Editorial "A Primavera da Paz" e "Caderno B"*

# Rafael falará na Câmara recomendando a necessidade de renovação do Govêrno

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães deverá discursar hoje na Câmara sôbre o momento político nacional e o primeiro ano da administração Costa e Silva, afirmando que o Govêrno se assenta em velhas oligarquias e que é necessário renovar para atender as novas gerações e que a classe política precisa confessar os seus erros, antes de partir para qualquer nova tentativa.

Lembra o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que todos os políticos do Govêrno, sem exceção, e da própria Oposição, inclusive os Srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e Carlos Lacerda, necessitam fazer êsse exame de consciência.

MARGINALIZADOS

O deputado carioca irá sustentar ainda em seu discurso a tese de que a classe política está marginalizada porque não faz proposições sôbre os problemas nacionais, estiolando-se em lutas individuais de significação menor. Insistirá em que os políticos terão o poder a seu dispor no dia em que fizerem proposições realmente sérias e profundas, calcadas na realidade brasileira. Mas para isso, frisará, é necessário que os políticos deixem de lado as ambições individuais ou de caráter puramente regional, sem maior significação para o desenvolvimento e progresso brasileiro.

Mostrará em seguida que se a classe política perdeu posições em favor dos militares isso se deve aos erros e omissões que cometeu no passado. Lembrará, contudo, que na atual Constituição foram delegados ao Congresso podêres que os políticos não utilizam por incapacidade de arregimentação.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães insistirá ainda na necessidade de formação de um terceiro Partido político.

GOVÊRNO

Do Govêrno federal dirá que o Presidente Costa e Silva precisa, em primeiro lugar, ter dúvidas sôbre os acertos de sua administração. Na sua opinião, o Govêrno Costa e Silva desenvolve-se dentro de um processo rotineiro que não se ajusta às necessidades do País no atual momento nem aos reclamos das gerações mais jovens, cada vez mais numerosas. Focalizará as realizações do Govêrno nos seus diferentes setores, mostrando que há contradição e falta de unidade no trabalho dos Ministros.

A política econômico-financeira do Ministro Delfim Neto será também analisada, bem como a atuação do Ministro Tarso Dutra, na Pasta da Educação, que considera de fundamental importância para qualquer Govêrno que pretenda incentivar o desenvolvimento nacional.

# Situacionistas garantem que sòmente se houver motivo Govêrno enquadrará Lacerda

De acôrdo com políticos ligados ao Govêrno, o processo para enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, que está pronto, sòmente será usado se êle oferecer novos pretextos para a medida quando voltar ao País.

Entendem os juristas do Govêrno que nos diferentes pronunciamentos que fêz em nome da *frente ampla* o Sr. Carlos Lacerda incorreu em todos os artigos da Lei de Segurança Nacional.

POSIÇÃO INCERTA

A **frente ampla** entrou em crise desde o momento em que foi extinta e o Sr. Carlos Lacerda não definiu com exatidão se no seu regresso ao Brasil continuaria integrado no mesmo tipo de luta ou se, como dizem alguns dos seus amigos, voltaria às suas origens, para tentar convencer os militares do acêrto das suas posições e críticas.

Reconhecem os amigos do Sr. Carlos Lacerda que para sensibilizar o meio militar seria necessário, antes de tudo, que êle repudiasse as alianças com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Ainda não faz um mês que o Sr. Carlos Lacerda se ausentou do País e pelos seus planos a viagem durará três meses. Acreditam seus amigos que os acontecimentos no Brasil, que atualmente se processam com grande rapidez, é que irão ditar ao Sr. Carlos Lacerda o melhor tipo de comportamento que deverá assumir em face do Govêrno, dos militares e da Oposição. Todos concordam que êle fêz muito bem em deixar o País por algum tempo, porque o atual Govêrno, tendo fracassado no plano político e administrativo, sob o fogo crescente das críticas do Sr. Carlos Lacerda acabaria não resistindo a um ato de fôrça para contê-lo.

Observam ainda os amigos do Sr. Carlos Lacerda que na volta êle terá melhor campo de atuação, porque os motivos de críticas serão mais profundos, uma vez que não houve mudança de orientação significativa nos quadros governamentais.

OPÇÕES

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Superior Tribunal Militar General Olímpio Mourão Filho, declarou ontem que considera "ótima" a candidatura do Sr. Abreu Sodré à Presidência da República em 1970, mas ponderou mais adiante que se participasse de um colégio eleitoral para indicar o sucessor do Marechal Costa e Silva escolheria o Governador de São Paulo ou o Sr. Carlos Lacerda, que "seria o Presidente hoje se não tivesse aberto uma campanha contra o Marechal Castelo Branco".

Condenou o atual sistema de Govêrno, defendendo o "parlamentarismo brasileiro", — opinou que "a Revolução não está atingindo seus objetivos, por ter mantido o Presidencialismo", e afirmou que "ninguém divide as Fôrças Armadas".

CRÍTICA

Disse também que é contrário à atual posição de uma parte do clero brasileiro, ponderando gostar da religião "na Igreja, da mesma forma que se gosta de militares nos quartéis e dos jurados nos tribunais".

O General condenou a idéia de uma aliança entre o poder econômico e o militar, dizendo que "tal monstruosidade não existe".

# Câmara de Meriti arquiva processo contra Prefeito e encerra a crise política

*Niterói* (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de São João do Meriti pôs fim à crise política que persistia há três meses na administração local, arquivando o processo de *impeachment* contra o Prefeito José de Amorim Pereira, por considerar improcedente a denúncia de corrupção que lhe havia sido feita pelo eleitor Paulo César José Caldas.

Ontem mesmo o Prefeito de Meriti deu entrada, em Niterói, no Diretório Regional do MDB, de seu pedido de desligamento do Partido, não escondendo que tôda a crise dentro de sua administração foi provocada pelo Vice-Presidente da agremiação a que pertencia, Deputado federal Ário Teodoro.

DO MDB

Em outro documento o Sr. José de Amorim solicitou também ao TRE fluminense, que considerasse o seu desligamento do MDB. Ao JB, depois de se avistar com o Secretário de Interior, Sr. Câmara Tôrres, o Prefeito de Meriti revelou que assinará, ainda esta semana, ficha de inscrição na ARENA.

Sôbre o seu afastamento do MDB, o Prefeito de Meriti disse que "não tinha mais clima para permanecer num Partido que desconhecia a sua fôrça eleitoral, — obtive no pleito de novembro 90% da votação do município —, acobertando jogadas pessoais dos que tinham o dever e o compromisso de ajudá-lo". O Sr. José de Amorim revelou que será candidato à Câmara Federal, em 1970 para "impedir, pelo menos, que o Sr. Ário Teodoro se reeleja deputado pela terceira vez consecutiva".

O Juiz Enéas Machado Cota, de Meriti, vai providenciar, por sua vez, nas próximas horas, o arquivamento do mandado de segurança impetrado pelo Sr. José de Amorim, quando de seu afastamento temporário do cargo.

PÂNICO

Era de pânico, ontem, o clima na sede do Diretório Regional do MDB, com a perda de mais um prefeito de cidade importante do ponto-de-vista eleitoral, como Meriti. Os adeptos da candidatura do Deputado Amaral Peixoto, ao Govêrno fluminense, mostravam-se irritados e acusavam os extrabalhistas vinculados ao MDB de culpados pela diminuição das bases políticas da Oposição.

Quando o Sr. José de Amorim entregava o pedido de renúncia do Partido, chegava ao MDB a notícia de que o Prefeito de Magé, Sr. Juberto Teles, tomará decisão idêntica até o final da semana. Os extrabalhistas da Oposição não aceitam a acusação dos amaralistas, de que são os provocadores da queda do Partido, insinuando, o que aumenta a confusão, que os culpados são os próprios ex-pessedistas.

# *Gama e Silva ouve críticas dos senadores à sublegenda*

**Brasília** (Sucursal) — O Ministro da Justiça ouviu ontem de viva voz, no gabinete do Presidente do Senado, as reservas que muitos senadores apresentam ao projeto das sublegendas, notadamente quanto a alguns dos seus pontos fundamentais, como o chamado mutirão e a exigência do prazo de dois anos de filiação partidária.

A visita do Sr. Gama e Silva ao Senador Gilberto Marinho não teve o propósito de discutir o problema, mas êste se tornou o tema predominante da conversa, da qual participaram, entre outros, os Senadores Carvalho Pinto, Dinarte Mariz, Eurico Resende, Vasconcelos Tôrres e o próprio Presidente do Senado.

LUXO DE FÔRÇA

De um modo geral, os senadores manifestaram-se contra a soma de votos e o prazo de filiação partidária, alegando que no último caso se trata de implantar, em roupagem diferente, uma forma de inelegibilidade. Ante o volume de controvérsias que está se verificando quanto ao projeto das sublegendas, acham os senadores que o Govêrno está correndo o risco de enfraquecer a ARENA com uma proposição que declaradamente tem o objetivo de fortalecê-la.

— O que se pretende — comentam alguns representantes da ARENA no Senado — é um luxo de fortalecimento. Não se pode desconhecer que um Partido que detém 47 cadeiras contra 19 do adversário no Senado e 276 contra 129 do outro Partido na Câmara é uma agremiação que tem a sua fôrça.

Segundo esta linha de raciocínio, é muito natural que o Partido deseje ser sempre mais forte, mas não quando com esta ânsia corra o risco de debilitar-se através do jôgo das contradições.

QUEM PODERÁ FECHAR

Ante as discordâncias notórias quanto aos aspectos considerados fundamentais do projeto das sublegendas, especula-se que a Direção da ARENA talvez viesse a fechar a questão. No que diz respeito ao Senador Daniel Krieger, Presidente do Diretório Nacional do Partido, tem-se como certo que isto não ocorrerá. Se esta tiver que ser a decisão, ela será ditada diretamente pelo Marechal Costa e Silva, que em última análise é o chefe do Partido oficial.

O senador gaúcho acredita, aliás, que nesta eventualidade os parlamentares da ARENA, mesmo os que têm se manifestado categòricamente contra alguns dispositivos do projeto, como o Senador Eurico Resende, acatarão o que fôr decidido.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Os líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, Senador Daniel Krieger e Deputado Ernâni Sátiro, realizaram ontem o primeiro de uma série de encontros com o relator do projeto, Deputado Raimundo de Brito, para discutir a orientação a ser adotada no seu encaminhamento.

UMA AUSÊNCIA QUE PREOCUPA

Alguns setores da ARENA têm revelado preocupação com a repercussão negativa que poderá ter a ausência do MDB durante a discussão e votação das sublegendas. Alguns parlamentares do Partido oficial já chegaram a manifestar esta preocupação a dirigentes oposicionistas, sugerindo-lhes que o Partido reconsidere sua decisão.

PARA EVITAR O MAL-ESTAR

O Vice-Líder da ARENA na Câmara, Deputado Geraldo Freire, desaconselha o critério de questão fechada para o projeto das sublegendas. Entende que as lideranças devem fazer sentir a necessidade da aprovação do projeto sem que os seus pontos básicos sejam alterados, mas sem ameaça de qualquer imposição. Acredita êle que os parlamentares serão muito mais sensíveis à argumentação do que a qualquer decisão impositiva, que naturalmente cria mal-estar e desajustamento. Pessoalmente, manifesta êle a convicção de que o projeto será aprovado.

## *Gaúcho acha projeto melancólico*

**Brasília** (Sucursal) — O Deputado Flôres Soares (ARENA-RS) declarou ontem, na Câmara, que o projeto governamental que institui as sublegendas é uma das características dos "tempos melancólicos em que vivemos, com a falta de grandeza".

Ressaltou que os grandes problemas do País "não interessam aos maiorais de nossa política, que se esmeram em ardis, em artimanhas, em astúcia, em habilidade, e com muito engenho e arte inventam fórmulas políticas milagrosas que, em última análise, visam à manutenção das posições conquistadas".

RESTRIÇÃO À FORMA

O Deputado Brito Velho, da ARENA gaúcha, lembrando que a sublegenda foi considerada um contra-senso pelo Deputado Gustavo Capanema, comentou: como se pode esperar algo de bom, de fecundo para o Brasil, de um absurdo ou disparate, que tal é o significado de contra-senso.

Na sua opinião, contra-senso, absurdo ou disparate não é a sublegenda em si mesma, mas a forma que lhe é dada pelo projeto, pedindo que o antigo Ministro da Educação medite sôbre isso, porque ao final concordará com êle.

O Sr. Gustavo Capanema, em declarações à imprensa, disse que considera constitucional o projeto da sublegenda, pois lhe parece que o têrmo "majoritário", que se aplica no texto da Constituição ao candidato votado, pode ser extensivo ao Partido. Dessa opinião discorda o Sr. Brito Velho.

— Perdoe-me o mestre, mas não é tal. Basta ler, com atenção, o capítulo relativo aos direitos políticos. Reza o Artigo 143: "O sufrágio é universal e o voto é direto e secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição; fica assegurada a representação proporcional dos Partidos políticos, na forma que a lei estabelecer". Mostra isso, de maneira claríssima, que aos Partidos, às legendas, garantida é a representação proporcional. Essa, não mais do que essa, pois que, se admitisse a lei maior o princípio majoritário também para as legendas partidárias, haveria de explicitá-lo, como o faz com referência aos senadores.

Afirmou, ainda, que a lei ordinária pode estabelecer a modalidade da representação proporcional e a forma com que ela se efetivará, mas jamais conferir aos Partidos, enquanto agrupamentos, aquilo que explicitamente, para os senadores, e implìcitamente, para Governador e para Prefeito, foi estatuído.

— Assim encaro a Constituição, não a confundindo com chapéu de prestidigitador, do qual se extraem, à vontade, os mais variados e inesperados objetos — concluiu.

## *Andrade prevê luta do ex-PSD*

**Brasília** (Sucursal) — O Deputado Pais de Andrade (MDB-CE) considera que a Oposição está numa situação muito cômoda no que diz respeito às sublegendas, porque poderá assistir "ao divertido embate travado na ARENA, entre famosos gladiadores do ex-PSD, obrigados a uma luta desigual com seus tradicionais e rancorosos adversários".

Adianta êle que não é difícil prognosticar o esmagamento dêsses pessedistas, "mal abrigados no Poder e submetidos, até hoje, a maus tratos, a uma espécie de regime de fome política, que lhes abateu o moral e reduziu-lhe o antigo vigor".

O DILEMA DO EX-PSD

Diz o parlamentar cearense que a sublegenda, "manipulada para sufocar a Oposição, destina-se também a retirar as últimas oportunidades das minorias, sobretudo as de origens pessedistas, que a esta altura já esquematizavam futuras alianças com o MDB, cujas bases eleitorais em vários Estados lhe são afins".

— O Artigo 18 — acrescenta — fulmina qualquer tipo de acôrdo, inclusive manobras que hàbilmente pudessem tangenciá-lo. Êste dispositivo enquadra até mesmo as intenções dos candidatos. Terrível dilema vive hoje o ex-PSD: acomodar-se, mais uma vez, curvando-se ao jugo pesado e humilhante de seus adversários, encastelados na cúpula do Poder, ou num gesto de audácia política quebrar as amarras, passando-se para a Oposição. Acredito que o Govêrno, de tanto subestimar os velhos pessedistas, poderá surpreender-se com atitudes de rebeldias incontroláveis em vários Estados.

VOLTAM OS PARTIDOS ESTADUAIS

No entender do parlamentar oposicionista, a "mensagem do Govêrno sôbre as sublegendas golpeia não apenas os interêsses da Oposição, mas afronta as tradições políticas, as normas constitucionais e as conquistas do processo democrático brasileiro".

— A instituição das sublegendas — afirma — no âmbito apenas regional vem ressuscitar, de direito e de fato, a vigência dos Partidos estaduais da Velha República, que impediram, durante tantos anos, a criação de Partidos nacionais. E êste foi um velho sonho de aperfeiçoamento democrático desde os dias do Império, quando por êle se bateram conservadores e liberais, como Feijó, Bernardo Pereira de Vasconcelos e Duque de Caxias, o Barão de Cotegipe e Zacarias de Góis. Rui Barbosa o tentaria sem êxito nos primeiros dias da República. A consciência democrática do País o conseguiu depois do Estado Nôvo.

— Agora — conclui o Deputado Pais de Andrade — o Govêrno, que anda para trás em tudo, está querendo voltar ao passado também em matéria eleitoral. E o achincalhe do mutirão, além de retirar o caráter majoritário da eleição, tornando-a tìpicamente proporcional, introduz a fraude no sistema proporcional, desfigurando mais ainda a representação popular.

## *Secretário vê o MDB beneficiado*

*Niterói* (Sucursal) — Assessôres do Secretário de Segurança afirmaram ontem que êle fêz um levantamento das possibilidades políticas dos dois Partidos no Estado do Rio, prevendo a adoção das sublegendas, e chegou à conclusão de que a medida só favorecerá à oposição nas futuras eleições majoritárias.

Os mesmos informantes não escondiam que o Coronel Francisco Homem de Carvalho, embora não participe diretamente da equação do problema político fluminense, mostra-se preocupado com a precipitação da disputa sucessória no Estado do Rio, "de maneira prematura e em têrmos de revanchismo".

CASSADOS

As preocupações do Secretário de Segurança, segundo os seus assessôres, são maiores à medida que os candidatos ao Govêrno fluminense, na legenda do MDB, passam a acertar encontros com políticos cassados. Pelo menos oito membros da cúpula dirigente do Partido da Oposição têm, no momento, pretensões de disputar, em 1970, as eleições governamentais.

OBEDIÊNCIA

*Manaus* (Correspondente) — Vinte e dois prefeitos do Amazonas assinaram uma declaração de obediência à orientação política do Govêrno e se declararam solidários com a candidatura do Deputado José Lindoso, ao mesmo tempo que era anunciada a candidatura do Senador Flávio Brito em uma sublegenda da ARENA.

A decisão dos prefeitos foi tomada logo após uma reunião no gabinete do Governador Danilo Areosa, da qual tomaram parte elementos da Comissão Diretora da ARENA.



# Na Alemanha a Condêssa P. Carneiro

**Francforte, Alemanha** (UPI-JB) — A Condêssa Maurina Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, chegou hoje à Alemanha Ocidental, a convite do Govêrno, devendo permanecer três dias nesta Cidade, realizando excursões e mantendo reuniões com personalidades da política e do mundo dos negócios.

A agenda da viagem da Condêssa Pereira Carneiro, que está acompanhada de sua secretária, Sr.ª Heloísa Dunshee de Abranches, inclui ainda visitas a Munique, Berlim, Hamburgo e Bonn. Deverá permanecer três semanas na Alemanha.

# Líderes não pensam no fim do MDB

A hipótese da autodissolução não está sendo considerada objetivamente pelas figuras responsáveis do MDB, segundo informaram ontem dirigentes do Partido, acrescentando que "até o momento nenhum órgão de direção se reuniu para discutir o assunto, que, entretanto, não pode ser tomado como inviável".

Os oposicionistas que chegaram a se comprometer com a extinta **frente ampla** sustentam o ponto-de-vista de que não se deve cogitar da autodestruição do MDB, "pois o importante é que tenhamos instrumentos de ação política constitucional para divulgar nossas mensagens".

QUEM ACEITA

Muitos dos chamados moderados do MDB estão aceitando discutir a alternativa da autodissolução do Partido caso a ARENA aprove o projeto do Executivo estabelecimento sublegendas partidárias, por entender que a inovação forçará, depois do pleito de 1970, o desaparecimento da Oposição.

Os Deputados Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Cid Carvalho e os Senadores Aurélio Viana e Oscar Passos aceitam discutir essa tese, por considerarem uma "monstruosidade inconcebível" à pulverização partidária, que beneficiará apenas a ARENA, como Partido governista.

Os imaturos — entre os quais figuram os Deputados Edgar da Mata Machado, Doin Vieira e Martins Rodrigues — crêem na autodissolução como caminho adequado para uma reação de protesto dos oposicionistas, porém, não firmaram opinião. É possível que, no curso das discussões, caso ocorram, alterem seus pontos-de-vista.

POR QUE

O Senador Oscar Passos, que estêve no Rio no fim da semana, disse a alguns de seus companheiros de direção do MDB que "são muitas as vozes favoráveis à autodissolução, porém não foi feito ainda um balanço quantitativo".

Pessoalmente, recomenda cautela, "para ver até onde o Govêrno vai nesse esfôrço de liquidação das Oposições, por via das sublegendas". Sustentou que "as Oposições não podem assistir de braços cruzados às violências nem à partilha do País para grupos políticos que conseguiram se colocar em certas posições de mando".

O raciocínio mais comum no MDB, contrário à tese da autodissolução, é o de que o Partido deve continuar representando o compartimento legal de atuação política porque é o órgão capaz de denunciar absurdos e desacertos mais graves. Sob sua proteção, será possível forçar o aparecimento de organizações de luta, como a *frente ampla*, que se situam acima da lei, mas que contribuem para a racionalização da potencialidade oposicionista das áreas políticas.

OSVALDO CONTRA

O Deputado Osvaldo Lima Filho, representante político do ex-Presidente João Goulart no Brasil, passou ontem pelo Rio, rumo a Brasília, e declarou ao JORNAL DO BRASIL, que é contrário à idéia da autodissolução do seu Partido.

— Acho, ao contrário, que todo o esfôrço deve ser feito no sentido do seu fortalecimento, a fim de que tôdas as ações negativas do Govêrno sejam enfrentadas e denunciadas as manobras visando à instituição do Partido único — disse.

# Amaral pode apoiar tese da extinção

**Niterói** (Sucursal) — O Deputado Helvécio Monassa revelou ontem, na Assembléia fluminense, que o ex-Presidente do extinto PSD, Sr. Amaral Peixoto, poderá engrossar o movimento em favor da autodissolução do MDB, dizendo que tirou essa conclusão numa reunião que presenciou no escritório eleitoral do antigo líder pessedista, no Rio, que contou com a participação dos cardeais do antigo PSD.

Acrescentou o parlamentar que o Sr. Amaral Peixoto, passando em revista o quadro político nacional, chegou à conclusão de que "o Govêrno deseja sufocar totalmente o MDB e que a autodissolução representaria, no caso, uma fórmula das mais válidas de protesto".

# *Melo Mourão nega que seja autor do Estado militarista e responsável se apresenta*

O escritor e ex-Deputado Gerardo Melo Mourão negou ontem que seja o autor do documento publicado por alguns jornais do Rio e de São Paulo preconizando o entendimento entre empresários e militares e a marginalização da classe política, embora declare sua condição de jornalista militante na revista *Boletim Cambial*.

Em sua edição de ontem, a revista *Boletim Cambial*, que tem a circulação restrita a uma elite de empresários e economistas, publicou em sua primeira página um editorial, à guisa de esclarecimento, no qual o seu Diretor-Responsável, Sr. João Alberto Leite Barbosa, assume integral responsabilidade pelo documento, divulgado sob o título *Esbôço de Análise*.

NA OPOSIÇÃO

O Sr. Gerardo Melo Mourão disse que a informação divulgada "é tão inverossímil como atribuir-me o comando da guerra de Tróia ou a autoria das Pandectas". E assinalou:

— No mesmo dia em que o jornal a divulgou (ontem), o Sr. João Alberto Leite Barbosa, na primeira página do *BC-Diário*, identificava-se como o autor da rumorosa matéria, da qual discordo por algumas colocações, mas acho que constitui, de qualquer forma, um documento sério e limpo sôbre a conjuntura nacional, com alguns pontos altamente positivos e de inegável lucidez.

Assinalou o Sr. Gerardo Melo Mourão que "minhas posições políticas continuam a ser as do Movimento Democrático Brasileiro, cuja bancada federal tive a honra de integrar na última legislatura, como deputado por Alagoas. Não tenho outra linha política e ideológica, senão a da fidelidade aos companheiros e aos princípios hoje proscritos pelo movimento de 1964.

— De resto — continuou o Sr. Melo Mourão — não exerço qualquer atividade partidária, e sou apenas um poeta e escritor, muito preocupado, no momento, com meus incessantes estudos sôbre a mitologia grega e a ontologia poética dos povos latino-americanos — assuntos que não vejo como se poderiam vincular ao complexo industrial-militar, do qual não sou e não quero ser teórico nem admirador, mas até mesmo um lírico, constante e irredutível adversário.

RESPONSABILIDADE

A revista *Boletim Cambial*, em sua edição de ontem, na primeira página, publica a seguinte nota editorial:

"*O Estado Militarista*
Esclarecimento.

1 — As perspectivas econômicas para o País são boas. Os prognósticos em relação à situação financeira, animadores. Existe uma unanimidade no setor empresarial a respeito dêsse quadro. Não conseguimos ver divergências. O mesmo, no entanto, não se dá no que diz respeito à situação política. As apreensões são fundadas e mais se destacam na medida em que somos levados a reconhecer a inquietação reinante no campo social.

2 — Nós sabemos que a Revolução de março de 1964 deixou marcas profundas. Entre os que estavam no Poder e no meio dos que pensavam chegar a êle depois do caos. Outros, que participaram do próprio movimento, viram-se marginalizados e, conseqüentemente, tornaram-se seus adversários.

3 — O capitalista, o empresário e o investidor, nacional ou estrangeiro, podem muito bem entender e compreender as cifras e os prognósticos econômico-financeiros, mas receiam, quase sempre, formular hipótese a respeito da situação política. Daí sermos constantemente pressionados a opinar sôbre êsse tema. As consultas que recebíamos estavam se avolumando, e todos, sem exceção, pediam uma resposta clara.

4 — Esta a razão por que, sob a responsabilidade direta de nosso Diretor, Sr. João Alberto Leite Barbosa, foi redigido o **Esbôço de Análise — Notas sôbre a Conjuntura Política Brasileira**. Dêste trabalho não participou nenhum militar, especialmente o General Meira Matos, como tem sido divulgado. A responsabilidade do trabalho é nossa, de mais ninguém.

5 — Como era um esbôço de análise e não uma análise definitiva, tiramos do trabalho sòmente 15 — quinze — cópias, que foram numeradas e distribuídas a diversos empresários e intelectuais esclarecidos, para que, com sua experiência e conhecimento, emitissem opinião a respeito. Muitas foram as sugestões que já recebemos".

INVESTIGAÇÕES

Fontes dos serviços de inteligência do Govêrno adiantavam que não se acham satisfeitas com o esclarecimento do Sr. João Alberto Leite Barbosa e pretendem aprofundar as investigações, a fim de ter condições de determinar com precisão quais as suas ligações com outros empresários ou com grupos militares.

As autoridades acreditam que se o responsável pelo documento conta com alguma ligação militar, esta não tem a necessária expressão para suscitar preocupações. No entanto, estão dispostas, assim mesmo, a esgotar o trabalho de investigação, para conhecer o que determinou a elaboração do documento, autoria e as fôrças que a êle possam estar ligadas.

# *Militares consideram estudo uma tentativa de formação de um bloco totalitarista*

Áreas militares afirmaram ontem que o documento publicado na semana passada, propondo a implantação no Brasil de um complexo industrial-militar, "trata-se de uma tentativa de se formar um bloco de fôrça para impor vontade numa típica ação totalitária".

Indignados com "a exploração do nome da classe militar sempre que se deseja especular em nome da Revolução", êsses oficiais disseram que "elementos inescrupulosos tentaram mais uma vez desgastar o Exército perante a opinião pública, apresentando-o como impulsionador de uma corrente de militarização no País".

INTEGRIDADE

Êsses militares, que têm alto conceito perante seus companheiros de tropa, explicaram que "o Exército cumpre, realmente, a sua elevada missão de preservar a integridade da Nação e não vai servir de instrumento para beneficiar grupos ou setores particulares".

— O manifesto carece de realismo político. Desejamos que a indústria, também, contribua com a parcela que lhe cabe no progresso do País, mas não vemos necessidade da formação de blocos de apoio mútuo, que só servem para deformar a democracia, desvirtuando-a do modo como realmente deve ser exercida.

— Talvez por trás dessa iniciativa — continuaram — existam interêsses pessoais com vistas à próxima escolha do Presidente da República por parte de militares ambiciosos, assim como de industriais corruptos, revolucionários de última hora, que hàbilmente exploram estas ambições no desejo de formar um acôrdo para se impor ao País um regime totalitário com base militarista, adotando medidas que poderão não corresponder, como tem acontecido, aos anseios do País, preconizadas pelos autênticos revolucionários.

— A finalidade do acôrdo é sem dúvida espúria.

— Será a tentativa da manutenção de um grupo pela coação de patentes militares e do poder econômico, tentando mais uma vez, indiretamente, continuar com as rédeas do Govêrno.

SUCESSÃO

Sôbre a sucessão presidencial em 1970, êsses militares revelaram que ainda é muito cedo para se profetizar e disseram não acreditar em eleições diretas.

— As regras do jôgo não foram mudadas.

— Militar ou civil, qualquer que seja o sucessor do Marechal Costa e Silva, terá que estar coerente com os ideais revolucionários. Nós, militares, repudiaremos soluções inconvenientes que atendam as ambições pessoais.

## Coluna do Castello

# Presidente quer Govêrno normal

*BRASÍLIA (Sucursal) — Informa o Presidente Costa e Silva, por intermédio do Ministro Rondon Pacheco, que não fêz a ninguém o comentário que lhe foi atribuído, relativo à excelência do seu govêrno, e aqui transcrito no último domingo. O Presidente não tem a pretensão de fazer o melhor dos governos, mas a de fazer um govêrno correto e normal, e pensa que o está fazendo.*

*Pela fé que merece a palavra do Presidente da República, fica feita, sem qualquer reserva, a retificação necessária. Evidentemente não dispõe o repórter, quando alguém que parece credenciado, por êste ou aquêle motivo, lhe transmite o que diz ser uma confidência ou uma observação do Chefe do Govêrno, de meios de averiguar a procedência da revelação. Temos de jogar com alguns dados subjetivos, a idoneidade do informante, sua proximidade da esfera do Poder e o conjunto de circunstâncias que tornam verossímil ou não a informação transmitida, para utilizá-la. Foi o que fizemos.*

*Quanto à verossimilhança de uma declaração otimista do Marechal Costa e Silva em relação ao seu govêrno é patente, pois o depoimento de quantos o freqüentam, na qualidade de próceres políticos, é unânime: o Presidente considera-se bem cercado, auxiliado por bons ministros, capazes, eficientes e leais. Nada de mais que manifestasse um conceito sumamente lisonjeiro em relação a êsses auxiliares. No entanto, não o fêz. É o que sabemos agora, por intermédio do Sr. Rondon Pacheco.*

*Tal como o seu antecessor, o Marechal Costa e Silva não parece preocupado com a popularidade. Sem embargo, pelo seu feitio, dispõe de um capital apreciável de simpatia popular, o qual não se transfere ao seu govêrno, não alcança a sua equipe, cuja ação continua a ser acompanhada com sérias restrições.*

*É possível que o Marechal não seja infenso a essas críticas, que tome delas conhecimento e, com sua vasta experiência pessoal, verifique a procedência de algumas delas. Mais do que ninguém, êle estará em condições de confrontar os resultados com as promessas e de saber até que ponto vão sendo atingidas, por exemplo, as metas definidas pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda. O Presidente estará certamente ciente de tudo, mas, no seu elevado critério, não considera que os erros ou os desacertos estejam a justificar, desde já, mudanças na equipe ou a adoção de uma atitude pessimista, que terminaria por contaminar seus auxiliares e a própria opinião pública.*

*O otimismo é de certa forma um dever do Presidente da República. Êle tem que confiar e esperar, evitando precipitações, contemporizando, na expectativa de que o que vai mal melhore e o que melhore se torne ótimo.*

*O desencontro entre o Presidente e seus críticos parece fixar-se, no entanto, na escala do essencial. Não se nega ao seu govêrno eficiência no pormenor, execução adequada do que está programado. O que se diz é que o alvo está aquém da realidade e que, ainda que o Govêrno faça tudo o que está fazendo, continuará substâncialmente errado, pois não soube focalizar os problemas na sua dimensão nem enfrentá-los adequadamente.*

*A êsse tipo de crítica é que o Marechal Costa e Silva parece insensível. O que é natural, pois com ela se impugna o esfôrço global do Govêrno e, afinal, o próprio govêrno, que êle vai exercendo ao alcance das suas armas.*

### Onde pegou a sublegenda

*Quando o projeto da sublegenda fixou a exigência da prévia filiação partidária para que alguém possa candidatar-se a postos políticos, estava estreitando a porta de ingresso na vida pública, marchando para o monopólio dos grupos dirigentes e fechando aos militares o acesso a cargos eletivos. A proposição foi logo impugnada como inconstitucional, por criar um nôvo caso de inelegibilidade, coisa que, segundo o Artigo 148 da Constituição, sòmente pode ser feita por intermédio de lei complementar.*

*No que diz respeito aos militares, que logo reagiram, a inconstitucionalidade da medida se apresentou mais patente. Pelo Artigo 145, Parágrafo Único, os militares alistáveis são elegíveis mediante três condições: a) exclusão do serviço ativo daqueles que tiverem menos de cinco anos de serviço; b) afastamento temporário do serviço e agregação para tratar de interêsse particular, dos que tiverem mais de cinco anos; c) transferência para a reserva do candidato militar que fôr eleito. O projeto de lei da sublegenda pretendia criar uma outra condição, a que não alude a Constituição, a de filiação prévia a Partido político. Ora, militar, pelos regulamentos disciplinares, é proibido de exercer atividade político-partidária.*

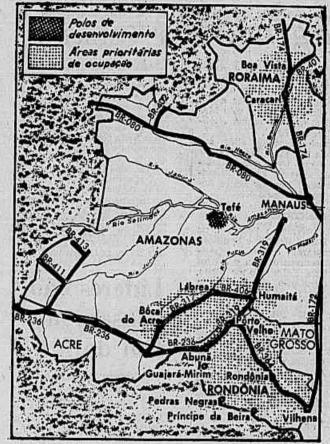
*Êsse problema terá sido um dos principais que constituíram objeto de exame na reunião de ontem dos Srs. Daniel Krieger, Ernâni Sátiro e Raimundo de Brito. Ao fim do encontro dos líderes com o relator do projeto, o Sr. Sátiro foi a Palácio para ouvir a respeito dêsse e de outros pontos controvertidos a opinião do Presidente da República.*

*É claro que a prévia filiação partidária cairá, ou será limitada à classe civil.*

### Cálculo para resistência

*O MDB poderá votar o projeto da sublegenda se estiver convencido de que pode derrotar o projeto governamental em pontos substanciais. Para tanto, o Sr. Mário Covas designou um deputado de cada Estado para estudar a situação da bancada da ARENA da sua área respectiva, a fim de que a liderança disponha de dados concretos para avaliar a situação e decidir, oportunamente.*

*Carlos Castello Branco*

*O INÍCIO DA OCUPAÇÃO*

*As áreas ficam no Amazonas, Roraima e Rondônia*

# General Albuquerque Lima selecionou 3 áreas para o progresso da Amazônia

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, selecionou ontem, em reunião secreta realizada em seu gabinete, três áreas prioritárias de ocupação da Amazônia, tendo em vista os programas e projetos específicos de desenvolvimento e irradiação de atividades governamentais e de atração para assentamento de natureza privada.

A primeira área localiza-se no trecho da BR-364, a partir de Pôrto Velho, no sentido de interiorização do Território de Rondônia; a segunda, a partir de Pôrto Velho, Humaitá, Lábrea, Bôca do Acre e Rio Branco; e a terceira no Território de Roraima, tendo Boa Vista como ponto de apoio.

A REUNIÃO

O Ministro Albuquerque Lima reuniu-se secretamente com o Grupo de Trabalho de Integração da Amazônia durante duas horas e meia, com a participação de representantes de todos os Ministérios. Além da escolha dessas três áreas, às quais se seguirão outras, destacaram a Cidade de Tefé, na zona do Tefé-Solimões, para que se transforme em pólo de desenvolvimento e irradiação.

Decidiram recomendar prioridade ao prosseguimento das obras da BR-236 — Pôrto Velho Abunã-Rio Branco — Sena Madureira—Feijó—Cruzeiro do Sul — na direção da fronteira do Peru, pelo sentido de integração do Estado do Acre e do Planalto Central. Outro motivo é o de que esta rodovia vai se integrar no Sistema Panamericano Rodoviário.

AS ÁREAS

A primeira área tem como objetivo principal servir de pólo dinamizador do Território de Rondônia e em especial à Cidade de Pôrto Velho, hoje considerada como possuidora de inúmeros recursos promocionais, inclusive a sede do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, que vem atuando nas BR-364 e 319, Cuiabá—Pôrto Velho e Guajará-Mirim—Abunã—Pôrto Velho—Humaitá—Beruri—Manaus.

Quanto à segunda área ficou decidido que primeiramente devem ser feitos levantamentos técnicos, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia, Instituto de Pesquisas Agronômicas do Norte e do Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas para a elaboração do programa de ação.

Para a terceira área, no Território de Roraima, ficou decidido que serão tomadas medidas no sentido de dotá-la de instrumentos de ação e de incremento indispensáveis.

## *Felisberto insiste em criar o Lago Amazônico*

**São Paulo** (Sucursal) — O Professor Felisberto Camargo, do Hudson Institute, defendeu ontem o seu projeto do Lago Amazônico perante os alunos de jornalismo da Editôra Abril, quando afirmou que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já realizou pesquisas sôbre as perspectivas de lucros com a iniciativa, chegando à conclusão de que para cada dólar empregado na obra corresponderá um lucro líquido de 20 dólares.

Disse ainda o conferencista que a vantagem principal da construção do Lago Amazônico será "a normalização do nível das águas, evitando-se as grandes enchentes e as mortes que elas provocam". O Professor Felisberto Camargo, ao ser aparteado sôbre o risco que poderia representar a presença de técnicos estrangeiros naquela área, preferiu não discutir o problema, "pois isso é da competência exclusiva dos militares".

EMPENHO

Salientou o conferencista que o BID "vê a necessidade de empregar-se todos os meios possíveis para a criação de uma infra-estrutura sócio-econômica em zonas subdesenvolvidas", salientando que aquela entidade internacional já vem financiando os estudos do Lago Amazônico para o Hudson Institute.

Ao final de sua conferência, afirmou que a execução do projeto "é como aquêle desafio apresentado por Jean Jacques e Servan-Schreiber no livro **O Desafio Americano**".

# Govêrno pretende substituir favelas por 30 mil moradias

O programa de erradicação de favelas no Grande Rio prevê a construção de 30 mil moradias, segundo informou ontem o Gabinete do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, que já entregou ao Presidente Costa e Silva um trabalho sôbre as desapropriações de imóveis necessárias à execução do plano.

Nos próximos dias, o Ministro Albuquerque Lima promoverá uma reunião com autoridades da Guanabara e Estado do Rio e do Banco Nacional da Habitação, para traçar as normas que ditarão o comportamento da Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, criada segunda-feira pelo Presidente da República.

REPRIMENDA

O Gabinete do Ministro do Interior explica a criação da Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio como o reconhecimento de que o problema das favelas vem desafiando os Governos estaduais.

O nôvo órgão é interpretado, porém, como uma reprimenda ao Govêrno da Guanabara, cujo trabalho na área social e, fundamentalmente, na área habitacional, não estaria dando resultado positivo.

O Ministro do Interior considera que o sucesso do nôvo órgão dependerá da utilização de áreas de terras do Instituto Nacional de Previdência Social e da União.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Sr. Albuquerque Lima, aponta em sua exposição de motivos ao Presidente da República, as áreas a serem aproveitadas para a construção de cêrca de 30 mil moradias.

"A chamada urbanização de favela, que, embora desordenadamente, trouxe alguns benefícios de infra-estrutura, tal como o abastecimento de água em bicas e energia elétrica, não solucionou ou nem sequer apresentou diretrizes de uma possível recuperação das áreas faveladas e, muito menos, do homem e de sua família que nelas habitam. As Vilas Aliança e Kennedy e outros núcleos construídos deixaram a desejar, porquanto sua implantação não foi complementada por outros serviços básicos, absolutamente indispensáveis nestes casos" diz o Ministro no documento.

E prosseguindo:

"Levantamentos sócio-econômicos nas favelas já foram executados às dezenas. Apuram-se os fatos, nalisam-se as causas, porém pouco se fêz até agora, no sentido de alterar-se o deprimente penorama urbano da Guanabara. Muitos planos têm surgido e a grande maioria procedida de grande publicidade, porém nenhum dêles apresentou, até agora, resultados palpáveis ou sequer a ser iniciado. O mais grave, entretanto, são os organismos e instituições existentes que têm como atribuições o equacionamento e a solução dos problemas das favelas. Estas instituições revelaram, até agora, uma atuação extremamente débil, sem apresentar diretrizes objetivas de atuação econômico-social e muito menos financeiras."

Recorda o Ministro Albuquerque Lima, em seu relatório ao Presidente da República, que "existem na Guanabara e no Estado do Rio, com responsabilidade direta ou indireta no encaminhamento da solução do problema das favelas, diversos organismos locais, que elaboram, individualmente, planos setoriais, colhem dados, fazem pesquisas, em alguns casos dentro da mesma área, e o resultado é o aumento progressivo das favelas da Guanabara".

Revela que alguns levantamentos sócio-econômicos apuraram que o contingente populacional é formado, em sua maioria absoluta, por famílias da própria Guanabara, Estado do Rio e do Espírito Santo, "surpreendendo e mesmo contrariando afirmações de que a maioria dos favelados seria constituída de nordestinos".

DEFESA DO DECRETO

O Superintendente do SERFHAU, Sr. H. J. Cole — um dos responsáveis pela criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio — disse ao JB que, tècnicamente, não se pode resolver o problema habitacional de outra forma, sobretudo porque o decreto determina a área metropolitana do Grande Rio, ponto básico nos atuais programas de desenvolvimento.

— Ninguém mais pode distinguir a Guanabara de certos municípios do Estado do Rio. Assim, o problema tem que ser resolvido em conjunto, através da promoção de uma coordenação da política habitacional.

Segundo o Sr. H. J. Cole, "o Govêrno federal, com maior facilidade de recursos poderá realizar uma melhor política habitacional".

— Antes da assinatura do decreto, o problema habitacional da Guanabara e do Estado do Rio era resolvido isoladamente, o que provocava uma cisão nos recursos e um atendimento menor a cada um dos dois Estados. Agora, com a criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio, os recursos poderão ser melhor aplicados e também a comunidade será melhor atendida.

## Guanabara reconhece a necessidade da ajuda

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, disse que a criação da Coordenação de Habitação na área Metropolitana do Grande Rio abriu as portas a um perfeito entendimento entre os Governos estadual e federal, "porque o carioca não tem condições de, sòzinho, resolver o problema das favelas".

— Não posso dizer se os decretos do Governador Negrão de Lima e do Marechal Costa e Silva resolverão o problema das favelas cariocas, mas posso adiantar que os dois, atuando juntos, poderão alcançar bons resultados.

SATISFAÇÃO

Segundo o Secretário de Govêrno, o problema das favelas não depende do administrador estadual, "de vez que possui várias implicações de âmbito nacional, como, por exemplo, o deslocamento de flagelados e necessitados à procura de emprêgo".

— Há no Estado 160 mil barracos com 800 mil habitantes. Para dar moradia a êsses favelados são necessários NCr$ 2 bilhões — quase todo o orçamento do Estado —, à razão de NCr$ 15 mil para cada unidade habitacional, incluindo saneamento, urbanização, etc.

Reputou que o decreto seja uma intervenção federal no Estado nesse setor, "de vez que êle não fixa qualquer posição de competência da Guanabara na questão das favelas".

O Sr. Humberto Braga estêve ontem com o Ministro do Interior, mantendo os primeiros entendimentos a respeito do programa da extinção das favelas.

BOA VONTADE

Os responsáveis pela orientação jurídica do Estado — Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e o Procurador-Geral, Sr. Lino de Sá Pereira — não vêem qualquer ilegalidade no decreto que criou um órgão para a erradicação das favelas e vão colaborar para o sucesso da iniciativa.

O Procurador-Geral Lino de Sá Pereira vai reformular seu estudo sôbre a favela da Praia do Pinto — venda dos terrenos onde se levanta a favela como meio de obter fundos para a construção de unidades habitacionais para os favelados — e remetê-lo ao nôvo órgão.

Os dois responsáveis pelos problemas jurídicos afetos ao Estado acham que a criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio importa o reconhecimento do Govêrno federal de que também é responsável pelo problema das favelas, embora indiretamente.

## Oposição acha que no fundo é a intervenção

O Presidente Regional do MDB, Deputado Valdir Simões, interpreta a criação da Coordenação de Habitação do Grande Rio como "intervenção branca na Guanabara e Estado do Rio, mais uma das medidas que o Govêrno federal vem tomando para suprimir a Federação".

— O decreto pode ter as melhores intenções, mas não se pode esquecer o lado político da questão, pois tenho certeza de que a medida foi tomada para que o Govêrno federal possa dirigir como quiser as próximas eleições, conseguindo votos entre a população favelada, a grande maioria dos eleitores da Guanabara.

PROTESTO

O Deputado Valdir Simões viajou ontem para Brasília decidido a reunir a bancada carioca e fluminense do MDB para discutir o decreto presidencial e levar seu protesto ao Congresso, "pois está claro que o sentido do decreto foi modificar o panorama político da Guanabara e Estado do Rio, onde a Oposição teve maioria de votos".

— Isto é explicável porque a grande maioria dos eleitores dos dois Estados é composta de população pobre, principalmente favelada, onde a ARENA não tem a menor penetração. Assim, com a melhoria das condições de vida desta camada da população por conta do Govêrno, êle pròvàvelmente poderá mudar o panorama das próximas eleições e tentar obter vantagem de votos.

## Negrão muda a política habitacional do Estado

O Governador Negrão de Lima estabeleceu ontem as diretrizes básicas para execução da política habitacional do Estado "para eliminar a duplicação de esforços e jurisdição que causavam o desequilíbrio na execução dessa política", segundo explica seu decreto.

Os planos estaduais serão executados pelo Escritório de Programação Urbana, criado pelo decreto que extingue a CEPE-3, o Departamento de Recuperação de Favelas e os órgãos que o integram, e a CEPE-5, que ainda seria criada para tratar do Centro Comunitário Sul, na Rocinha.

DIRETRIZES

O decreto encarrega a Secretaria de Govêrno, por intermédio da Coordenação de Planos e Orçamentos, dos estudos e pesquisas necessários à formulação das diretrizes da política habitacional do Estado.

A Companhia de Habitação Popular, vinculada à Secretaria de Serviços Sociais, terá o encargo de só construir unidades e conjuntos habitacionais de interêsse social. Na mesma situação passa a ficar a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades, integrante do sistema COPEG, a quem compete a tarefa de recuperação dos aglomerados subnormais do Estado.

A Fundação Leão XIII foi atribuída a tarefa específica de executar os serviços sociais nas favelas, excluídas as que estiverem sob a jurisdição da CODESCO. Terá ainda de exercer o contrôle técnico e a fiscalização específica referente aos assuntos e problemas de favelas, e promover a triagem e orientação para a remoção de favelados.

**Leia Editorial "Favela Federalizada"**

## Maior favela de Niterói abriga 20 mil famílias

**Niterói** (Sucursal) — Há cêrca de 50 favelas no Estado. Na Capital, a maior é a do Morro do Estado, onde vivem 20 mil famílias e de difícil erradicação, mas de perspectivas favoráveis a um programa, a longo prazo, de urbanização.

O problema maior em Niterói é constituído pelas favelas surgidas na periferia urbana, como a de Maveroi, às margens da Avenida Feliciano Sodré, uma das principais da Cidade. Ali, cêrca de mil famílias vivem entre lixo e esgotos.

A Secretaria de Trabalho considera o decreto importante no aspecto habitacional, desde que dê às companhias estaduais, já montadas, os recursos necessários do BNH para acelerarem os planos de construção de núcleos de casas populares.

O Govêrno considera bem encaminhado o problema habitacional, no setor do funcionalismo público, onde o Instituto de Previdência Social do Estado executa um programa de construção, em Niterói, de duas mil residências. Pelos planos do IPS, o programa será estendido ao interior, a partir de 1969.

CRIANÇAS EM PERIGO

*A Escola Primária Medeiros e Albuquerque funciona num velho pardieiro alugado pelo Govêrno do Estado*

# Seis atropelamentos, uma capotagem e uma batida matam sete e ferem três

O tráfego do Rio de Janeiro matou ontem sete pessoas e feriu três, em seis atropelamentos — um dêles por um carrinho de mão —, uma capotagem e uma batida contra poste, do Jardim Botânico a Santa Cruz.

O carrinho de mão atropelou Irano Gonçalves Bastos na Avenida Presidente Vargas, causando-lhe uma ferida contusa no frontal que foi medicada no Hospital Sousa Aguiar. A 4.ª Delegacia Distrital registrou o acidente, mas não identificou o condutor do veículo.

JARDIM BOTÂNICO

O menino Alexandre, de oito anos, filho de Joanito de Sousa Maciel, foi atropelado por um ônibus escolar próximo a sua casa, na Rua Jardim Botânico, 544 — apt. 302.

O garôto morreu ao chegar ao Hospital Miguel Couto. O motorista do ônibus — chapa GB 14-7675 —, Sr. Jairo Alves Carvalho, foi prêso em flagrante e autuado na 15.ª DD.

FLAMENGO

O automóvel de chapa GB 10-51-45, dirigido pelo Senhor José Caetano Melo, atropelou na Praia do Flamengo, próximo à Rua Paissandu, um homem prêto não identificado, com cêrca de 28 anos.

Levado para o Hospital Miguel Couto, a vítima morreu em conseqüência dos ferimentos. O motorista não fugiu e foi levado prêso para a 9.ª DD, onde foi autuado.

SÃO CRISTÓVÃO

Rodrigo Augusto Tavares de Andrade, de 30 anos, perdeu o contrôle da direção de seu carro — chapa GB 7-3803 — na curva do Viaduto de São Cristóvão, fazendo-o capotar.

Conduzido para o Hospital Sousa Aguiar com traumatismo craniano, faleceu logo ao chegar. A 17.ª DD apurou que o morto residia na Rua Leotério da Mota, 41, em Olaria.

MARACANÃ

Manuel Ferreira Pena, de 36 anos, e Moisés Alves de Sousa, de 31, foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar, para onde foram levados com contusões e escoriações generalizadas.

Ajudantes de caminhão, ambos viajavam no de chapa GB 6-87-63, da firma Carioca Industrial, dirigido pelo Sr. Manuel Alves Carneiro. Na esquina da Rua São Francisco Xavier com a Avenida Maracanã, o caminhão bateu em um poste. O motorista foi prêso e levado para a 20.ª DD.

AVENIDA BRASIL

O técnico de laboratório João Narciso, de 54 anos, foi atropelado na Avenida Brasil, em frente ao Instituto Osvaldo Cruz, morrendo ao ser socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

A 21.ª DD está procurando identificar o automóvel que o atropelou e seu motorista. A residência da vítima é ainda ignorada.

JACARÉ

Uma mulher branca, com mais ou menos 65 anos, foi atropelada na esquina da Rua Álvaro Seixas com o Largo do Jacaré pela Kombi de chapa GB 26-29-91, dirigida pelo comerciante Otávio Teixeira.

O motorista socorreu a sexagenária, conduzindo-a para o Hospital Salgado Filho, onde ela morreu antes de ser atendida pelos médicos. Levado para a 23.ª DD, o Sr. Otávio Teixeira foi autuado.

SANTA CRUZ

Ana Rosentina Monteiro, de 37 anos, e sua filha Lídia da Conceição, de seis, morreram atropeladas na Avenida Santa Cruz, próximo à Rua Silva Cardoso, por um caminhão.

Sabe-se que o veículo pertence a uma cooperativa agrícola, mas não se o motorista fugiu ou foi prêso, pois os policiais da 34.ª DD negavam-se a dar informações à imprensa, alegando que o comissário — às 19 horas — ainda estava no local do acidente. Os corpos das vítimas foram recolhidos ao Instituto Médico-Legal às 15 horas.

# Engenheiros recomendam a reconstrução da rampa do Viaduto de São Cristóvão

Os engenheiros do Estado concluíram ontem a vistoria na rampa do Viaduto de São Cristóvão, recomendando a sua demolição em vista dos abalos causados na estrutura pelo incêndio que, domingo último, destruiu um depósito da Secretaria de Turismo.

O laudo, assinado pelo Chefe da Divisão de Estrutura do Departamesto de Urbanização da SURSAN, engenheiro Valdir Melo, admite o reparo da rampa, mediante refôrço no escoramento da estrutura, mas aconselha a construção de uma nova porque a atual é muito antiga. A rampa continuará interditada até a decisão do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

MÉIER

O Viaduto do Méier, ligando as Ruas Aristides Caire e Silva Rabelo sôbre a linha férrea, deverá estar pronto até dezembro, segundo informou ontem o Diretor do Departamento de Urbanização da SURSAN, engenheiro Joaquim Chaves.

Com 272 metros de comprimento e nove de largura, o viaduto facilitará a ligação entre os dois lados do Méier, melhorando também o tráfego para o Centro, atualmente bastante congestionado nas horas de rush, pois o bairro conta apenas com velhos viadutos fora da zona comercial, não atendendo mais ao movimento crescente da região.

# *Reconstrução depende de autorização*

A Secretaria de Viação e Obras informou, ontem, que a reconstrução ou reforma dos prédios destruídos por incêndios está na dependência da autorização do Departamento de Edificações do Estado, só sendo interditados os prédios que oferecem perigo iminente a terceiros.

Os processos requerendo autorização para a reconstrução deverão ser encaminhados ao Departamento para serem examinados pelos engenheiros do Estado, de acôrdo com as normas estabelecidas pelo nôvo projeto de realinhamento, previsto no Código de Obras, para serem liberados o mais cêdo possível.

# *Deputado pede aeroporto e usina no Rio*

O Deputado Dalton Xavier reiterou, ontem, apêlo formulado ao Govêrno federal para que decida em favor da Guanabara o problema da instalação de uma usina termonuclear e sôbre a construção, em Santa Cruz, do aeroporto supersônico.

O Sr. Dalton Xavier transcreveu nos anais da Assembléia a entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL pelo Presidente da Companhia de Energia Elétrica, engenheiro Paulo Leitão, insistindo nas vantagens dêstes dois empreendimentos para a Guanabara.

VANTAGENS

Acentuou o Sr. Dalton Xavier que a Companhia de Energia Elétrica já procedeu a estudos sôbre o assunto, tendo indicado a região da Praia de Grumari como em perfeitas condições para a construção da usina termonuclear, que dará à Guanabara possibilidades de conservar a sua posição de segundo centro industrial do País, que no momento está sendo ameaçada por outros Estados.

Concluiu o Deputado ressaltando as vantagens da localização, em Santa Cruz, do aeroporto supersônico, que são confirmadas por estudos já realizados pelo próprio Ministério da Aeronáutica.

# *Cafèzinho já está mais caro*

Alguns bares do centro da Cidade elevaram desde ontem o preço do cafèzinho de NCr$ 0,08 para NCr$ 0,10, sob a alegação de que está em vigor um nôvo aumento do quilo do açúcar e do café moído.

Os que não aumentaram o preço anunciaram entretanto que poderão subi-lo dentro de um mês para NCr$ 0,12, porque, com a entrada em vigor, em junho, do Plano de Defesa da Safra da Cana, o quilo do açúcar, que está a NCr$ 0,46, passará a NCr$ 0,56.

# Litro de leite custará NCr$ 0,37, mas só quando a SUNAB publicar portaria

O Conselho Nacional do Abastecimento, em sua reunião de ontem, presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, aprovou a majoração do preço do litro de leite, de NCr$ 0.33 para NCr$ 0,37, estando a vigência do aumento na dependência da publicação de portaria da SUNAB fixando as margens de comercialização, do produtor ao consumidor.

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse que o preço do leite em algumas regiões do País não atingirá o preço máximo permitido pelo CNA, refletindo as diferentes normas de cobrança do ICM pelos Estados, cujos governos vêm adotando a isenção, parcial ou total, do impôsto na comercialização do leite *in natura*.

FAVORÁVEL

O Setor de Agricultura do Ministério do Planejamento foi favorável ao aumento do preço do leite em estado natural, "visando a estimular sua produção". Após os resultados da reunião, os representantes dos distribuidores de leite ao mercado carioca tiveram um rápido encontro com o Superintendente da SUNAB, não tendo sido revelado o assunto tratado.

Durante esta semana, segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, será elaborada portaria que irá fixar os novos preços ao produtor, com base no aumento autorizado pelo Conselho Nacional de Abastecimento. O preço ao produtor, atualmente de NCr$ 0,19 o litro, poderá ser elevado a NCr$ 0,21 ou NCr$ 0,22.

Os intermediários pretendiam que o aumento do leite fôsse de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,37, com isenção total do ICM; ou para NCr$ 0,45, "o que iria atender as diferentes fases de intermediação: produtor, usina regional, entreposto distribuidor e comerciante varejista".

PELO AUMENTO

Niterói (Sucursal) — A Federação de Agricultura do Estado defendeu, em nota distribuída ontem, a majoração do preço do litro de leite, argumentando que "desde março de 1967 permanece estável o preço do produto **in natura** para venda ao público, enquanto remonta há dois anos (junho de 1966) a última fixação de preço recebida pelo produtor".

A nota refere-se aos aumentos de salários e reajustamentos nos preços de veículos e derivados de petróleo, nas rações (110%), produtos veterinários (75%) e no farelo de trigo (124%), terminando por afirmar que merece especial menção a grave situação da produção leiteira no Estado de Minas, sèriamente atingida pela cobrança integral do ICM, após a primeira transação".

# Franco sugere que escolas de motoristas forneçam carteiras de habilitação

O Comandante Celso Franco disse ontem que estudará no exterior o melhor processo de concessão de carteiras de habilitação, mas que o ideal seria a extinção dos exames feitos pelo Departamento de Trânsito e a atribuição de diplomas pelas escolas de motoristas, que ficariam sob severa fiscalização.

O Diretor do Departamento de Trânsito informou que vai estudar também o processo mecânico de emplacamento de veículos, "a única maneira de melhorar realmente os serviços". O próprio Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, sugeriu-lhe que fizesse êsses estudos durante sua viagem a Israel e à Europa.

REVOLUÇÃO

O Sr. Celso Franco observou que a extinção dos exames acabaria com uma série de problemas que tornam difícil, atualmente, tirar carteira de habilitação. As escolas seriam responsáveis pela diplomação do candidato, que a cada acidente seria reexaminado por uma junta do Departamento de Trânsito. Em caso de constatação de incapacidade flagrante a escola seria punida com suspensão ou cassação da licença de funcionamento.

A tendência, atualmente, é mesmo esta, pois as licenças de aprendizagem só podem ser utilizadas pelos candidatos a motoristas com a companhia de quem tenha carteira profissional. O próprio Código Nacional de Trânsito indica o condicionamento da utilização da licença de aprendizagem à presença de um motorista especialmente autorizado, que tenha feito um curso prévio.

O Comandante Celso Franco, disse que, caso seja possível, mandará da Europa suas conclusões, para que sejam apressadas as medidas de reformulação da Divisão de Habilitação, recomendadas ao seu Diretor, Coronel Wilson Sargenteli, pelo General Luís França.

PONTO

O Comandante Celso Franco esclareceu ontem que o ponto de ônibus colocado no Atêrro em frente ao Museu de Arte Moderna é só para servir ao próprio museu. Disse que as pessoas que desejam saltar naquele ponto para ficar mais perto da Cinelândia devem andar até a passarela, "que não serve ao próprio MAM porque ficou muito longe dêle".



# *Escola no Engenho Nôvo ameaça cair*

O prédio em que funciona a Escola Medeiros e Albuquerque, Rua Bolívia, 62, Engenho Nôvo, está causando preocupações nos pais de alunos, temerosos de que venha a desabar de um momento para outro, em face do estado precário em que se encontra.

O Diretor do Departamento de Obras Complementares da Secretaria de Educação e Cultura, Paulo Fronquine, disse que "era justa a inquietação dos pais de alunos, porém sòmente com o laudo fornecido pelos engenheiros, que lhe será entregue dentro de dois dias, é que poderá iniciar as reformas".

INTERDIÇÃO

O Sr. Paulo Fronquine declarou, ainda, que "se houver perigo de desabamento o prédio seria imediatamente interditado", acrescentando que "existem muitos prédios na Guanabara em situação semelhante ao da Escola Medeiros e Albuquerque, construção muito velha e que não pertence ao Estado".

Há mais de dez anos, segundo os pais de alunos, o prédio da Escola apresenta os mesmos defeitos e a mesma incomodidade. Como o imóvel está alugado ao Estado, a construção de um nôvo prédio no local dependerá do parecer dos engenheiros.

— Se o parecer fôr favorável — disse o Sr. Fronquine — o Estado promoverá a desapropriação e construirá um nôvo. Esta fórmula está dentro do esquema da Secretaria de Educação e Cultura para todos os prédios antigos que não oferecem as mínimas condições de ensino.

# Trajano vai levantar nova polêmica agora sôbre data de uma lei da escravatura

O Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação, Professor Trajano Quinhões — que já provou ter a República sido declarada por José do Patrocínio — pretende levantar nova polêmica, desta vez em tôrno da data da vigência da lei que proibia o tráfico de escravos, com a exibição de dois documentos históricos na exposição *80 Anos de Lei Áurea*, que será inaugurada no dia 13 de maio.

A exposição comemorativa dos 80 anos de vigência da lei que aboliu a escravatura será constituída de 176 fotografias que reproduzem documentos, gravuras da *Revista Ilustrada* de Ângelo Agostini e sôbre Debret, Rugendas, Taylor e Thomas Ender. A mostra será no Palácio Tiradentes onde já estão os 40 quadros sôbre o Poder Legislativo.

A NOVA POLÊMICA

Ao anunciar ontem a exposição sôbre a Abolição da Escravatura, o professor Trajano Quinhões mostrou-se orgulhoso do trabalho realizado por sua equipe na Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico, da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação pelo que "conseguiu recolher e preparar para apresentar documentos sensacionais".

Para exemplificar, o professor Trajano Quinhões pediu a um de seus auxiliares que trouxesse "aquêle documento sôbre a lei que proibia o tráfico de escravos em navios". De acôrdo com a História do Brasil foi Eusébio de Queirós quem promoveu a aprovação da lei que proibia o tráfico de escravos em navios, em 1850.

Entretanto, a Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico vai exibir dois documentos, assinados um pelo Imperador D. Pedro I, com data de 1831, e outro do tempo da Regência — 1839 — que mandavam libertar os escravos encontrados em dois navios apreendidos, com base num tratado que vigia na época entre a Inglaterra e Portugal.

Os beneficiados foram, no primeiro caso, um prêto cujo nome é ilegível. No segundo o foi a negra Prata, "que já tinha uma cria", segundo o documento — assinado em 23 de fevereiro de 1839 — e que foi descoberta no navio **Feliz**, e tornada livre 11 anos antes de Eusébio de Queirós propor e conseguir a aprovação da lei considerada revolucionária.

Quem fôr ao Palácio Tiradentes, no dia 13 de maio, às 17 horas, para assistir à inauguração da exposição da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico verá, com surprêsa, numa das fotografias expostas, que "a Lei Áurea era tão curta que cabia num telegrama".

Além disso, ficará sabendo que o Visconde do Rio Branco, já moribundo, declarou que "confirmarei diante de Deus tudo quanto houver afirmado aos homens" e que pediu "não perturbem... a marcha do elemento servil..."

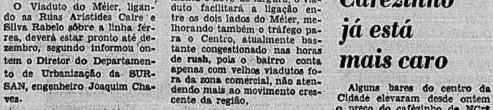
Mas, ao lado dessas revelações, o visitante ficará chocado ao tomar conhecimento de um refrão em moda por volta de 1831:

"Para o negro, três "P": pano, pau e pão".

Mas a fotografia de n.º 132 apaga um pouco da lembrança a triste herança do tempo da escravatura. É a Legação dos Estados Unidos falando sôbre a abolição: "A lei poderá ocasionar dissabores ou provocações. Tenho, porém, a mais absoluta confiança nos seus perduráveis e gerais efeitos".

O Cônsul Jarvis, ex-confederado nos EUA, disse: "Há 25 anos fui soldado do derrotado Exército do Sul... Felizmente para o Brasil e para crédito de seus estadistas, o difícil problema foi resolvido em paz, sem desastres da guerra que presidiram à solução em minha pátria". A exposição tem, ao todo, 206 fotos.

# SANTA MATILDE E CASE FABRICARÃO COLHEDEIRAS NO BRASIL.

*Para ultimar com a Cia. Industrial Santa Matilde os entendimentos para a fabricação de colhedeiras automotrizes no Brasil, estêve no Rio o Sr. Robert B. Bronec, Gerente Geral da Divisão Internacional da J.I. Case Company, emprêsa internacional de produção de equipamentos agrícolas e Sr. Walter K. Schmidt da J.I. Case do Brasil. O projeto já se encontra em fase de aprovação no GEIMEC e entrará logo em seguida em execução. A fabricação de colhedeiras automotrizes no Brasil, pela Santa Matilde, é de uma enorme importância para o desenvolvimento da agricultura nacional: a máquina é de qualidade idêntica ou superior às similares atualmente importadas. Com o início da produção Santa Matilde — Case, ainda no corrente ano, não serão mais necessárias importações de colhedeiras para a agricultura brasileira. Na reunião realizada na Santa Matilde, estiveram presentes os Srs. R. B. Bronec da J.I. Case Co., Sr. W. K. Schmidt da J.I. Case do Brasil e pela Cia. Ind. Santa Matilde os Srs. Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Presidente, Humberto Mello Torres, e Nelson Teixeira, Diretores e R. A. Sandall, chefe do Dep. Agrícola*

# As fronteiras do crime

*Mário Martins*

Entre as atrocidades praticadas pelas tropas norte-americanas, contra o povo do Vietname, destaca-se o emprêgo das famosas bombas de napalm. Trata-se de uma arma classificada, mesmo na guerra, como "arma suja", cujo uso é tido como criminoso, em nível idêntico às de propagação bacteriológica ou de gases letais. Obediente a um processo químico diabólico, ela lança um fogo proveniente de um combustível gelatinoso que não só se espalha com facilidade, mas, pior, gruda-se ao corpo das vítimas, carbonizando-as completamente, após padecimentos terríveis, sem que se lhe possam opor até aquêles mínimos recursos conhecidos para debelar as chamas dos combustíveis líquidos.

Foi, talvez, devido ao emprêgo dêsse produto maldito contra populações civis indefesas no Sudeste asiático, que o próprio povo norte-americano se tomou de indignação, condenando aquela vergonhosa aventura militar, opondo-se ao Pentágono e, finalmente, obrigando Johnson a desistir de sua reeleição presidencial. Quase que se pode dizer, mesmo, que o napalm despertou a consciência dos Estados Unidos que, aos poucos, vinham-se identificando como os herdeiros diretos e naturais do III Reich hitlerista.

Vimos, nos últimos meses do ano passado, precedendo a onda de opinião pública que está exigindo um paradeiro na guerra, os sucessivos incidentes nas universidades norte-americanas, quando os estudantes expulsaram os agentes do Dow Chemical Company que ali iam para oferecer excelentes empregos aos universitários. Era a mocidade estudiosa norte-americana repelindo agressivamente a presença dos representantes dos fabricantes do napalm e, com isso, despertando a atenção nacional para o crime que não era, apenas, industrial, mas o crime histórico de uma nação.

Agora, conforme notícias jornalísticas que nos vêm dos States, são os acionistas da emprêsa que solicitaram uma assembléia para obrigar o poderoso complexo industrial a pôr fim a tal fabrico. Gente que quer ter bons dividendos em suas ações, porém que prefere deixar de tê-los por reconhecer que êles provêm de uma fonte cruel. É tida como mais indigna do que a do ópio e a da prostituição.

É nessa hora, pois, que a reação contra o napalm toma conta até dos acionistas dessa indústria, dando a impressão de que os homens não estão ainda inteiramente perdidos, que estranho as seguintes notícias na imprensa brasileira:

1) "Manaus — Um bombardeio de napalm na Ilha de Puraquequara, acompanhado de binóculos pelo comandante do Grupamento de Fronteiras e tripulantes do navio-hidrográfico **Argus** ilustrou a última aula de guerra na selva para 32 oficiais-alunos do CIGS, depois de cinco semanas de estudos teóricos e treinamento intensivo na floresta amazônica" (JORNAL DO BRASIL, 16-4-68).

2) "Base Aérea de Santa Cruz — Duas esquadrilhas de quatro caças cada uma deram início ao bombardeio, utilizando bombas incendiárias de napalm, produzindo verdadeiras crateras e etc... Logo após, cêrca de trinta jatos bombardearam os claros, retornando ao lançamento de bombas de napalm..." (Correio da Manhã de 23-4-68).

Que quer dizer tudo isso?

Será que precisamente em um momento em que o povo norte-americano se rebela contra o emprêgo do napalm em guerra externa, aqui no Brasil, o napalm está sendo cogitado nos exercícios militares, para amanhã vir a ser utilizado contra nossos próprios compatriotas?

Os exercícios em questão combatiam supostos guerrilheiros, no caso brasileiros rebelados contra o atual Govêrno.

Têm o direito as classes armadas, para manter um Govêrno que nos foi impôsto pelas armas, de usar o napalm contra os filhos do povo?

Por essa e outras é que, dia a dia, aumenta o fôsso entre a nação e os seus usurpadores.

# Carta do leitor

## JB — 77 anos

"A Assembléia Legislativa do Estado do Rio inteirou-se, no dia 15 de abril, da seguinte moção, de autoria do Sr. Zoelzer Poubel e outros 12 deputados:

"Apresentamos sinceras congratulações com a Condêssa Pereira Carneiro e os funcionários do JORNAL DO BRASIL, pela passagem do 77.° aniversário de fundação dêsse conceituado veículo de informações.

Nada mais justo do que rendermos tôdas as homenagens ao JORNAL DO BRASIL, quando vemos transcorrer mais um ano de sua existência, sempre apresentando notícias isentas e imparciais, ao lado de um excelente serviço de utilidade pública, o que o coloca, sem sombra de dúvida, como um dos expoentes máximos da imprensa brasileira".

Nicanor Campanário — 1.° Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio."


# JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines


# Primavera de Paz

Finalmente, depois de mais de um mês de escaramuças preliminares, a sede das conversações sôbre a paz no Vietname foi escolhida. A irritante tenacidade com que os dois lados regatearam concessões e recusaram propostas e contrapropostas, para no fim concordar com a solução tentadora de Paris na primavera, deu a medida das dificuldades com que se defrontarão Washington e Hanói, para encontrar uma composição que permita saída honrosa para os dois lados.

É inegável que a aceitação dos entendimentos sem a condição prévia de retirada das tropas americanas foi uma grande vitória para os Estados Unidos. Esta condição era, até agora, o grande obstáculo no caminho dos entendimentos, pois os americanos, repetidamente, já tinham manifestado disposição de aceitar tôdas as outras exigências do Vietname do Norte, inclusive a cessação dos bombardeios aéreos e a participação dos vietcongs nas negociações.

A verdade é que o fator decisivo para o desencadeamento do processo que agora culmina nas próximas conversações foi a dramática proposta do Presidente Johnson, há um mês. No entanto Hanói, que inicialmente aquiescera em negociar apenas os têrmos da cessação *incondicional* e completa dos bombardeios, já hoje ampliou os têrmos de referência de seus negociadores. Tudo indica que em Paris estará na agenda dos entendimentos, não apenas aquela medida liminar, mas todo o problema do Sudeste asiático, com suas conotações políticas e suas importantes conseqüências na balança do poder estratégico no Extremo Oriente.

Lograram assim os americanos conquistar o seu grande objetivo, que jamais foi a ocupação territorial, a liquidação do Vietname do Norte, mas a mesa das negociações, que permitisse a retirada de suas tropas sem desequilibrar perigosamente a disposição das fôrças comunistas e democráticas na área. Por trás dos episódios espetaculares destas últimas semanas, o aceno sensacional de paz, feito por Johnson, com o penhor de sinceridade do sacrifício de sua candidatura à reeleição presidencial, e a surpreendente aceitação de Hanói, começam a vislumbrar-se indícios de que, de um lado e de outro, houve um planejamento lógico e minucioso. A ofensiva do Tet, que estarreceu o mundo com seus sucessos inacreditáveis, foi sendo diluída ràpidamente pela represália americana, que reconquistou, um a um, os bastiões tomados pelo inimigo numa arrancada suicida, na qual, com o preço de um número colossal de perdas, Hanói conseguiu o que era seu verdadeiro objetivo, ou seja, colocar-se numa posição de fôrça para negociar a paz.

Por seu lado, os americanos mal podem disfarçar sua pressa em pôr têrmo a essa guerra cruel e impopular, que dividiu a frente política interna e representa o terrível ônus que os Estados Unidos têm de pagar para manter a linha de defesa de seus aliados no Oriente. A famosa *doutrina de Dominó*, tantas vêzes menosprezada, ainda é um espantalho permanente para países como a Tailândia, as Filipinas, a Indonésia e mesmo o Japão e a Austrália.

Assim, o problema dos americanos é conseguir desengajarem-se do Vietname, sem derrubar nenhuma das pedras de seu dominó no Pacífico Oriental. A partir das próximas semanas os olhos do mundo estarão voltados para Paris. Os prenúncios e perspectivas favorecem esperanças de uma paz honrosa em futuro próximo.

# Favela Federalizada

O problema das favelas, na Guanabara e nos vizinhos municípios do Estado do Rio, acaba de ser encampado pelo Govêrno federal, que criou a Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio.

O nome da entidade é grande. O problema é enorme. E enorme não só porque as favelas estão por tôda parte como, principalmente, por estarem ainda em expansão. O fato de massas pobres do interior remoto do País se concentrarem em grandes números na nova Capital, Brasília, não diminuiu sensìvelmente o fluxo das massas que procuram o Rio. Isto dá uma medida da verdadeira importância do processo de favelamento, que tem sua origem nos problemas rurais do País. Para tornar de fato eficaz sua Coordenação de Habitação, deve o Govêrno federal cuidar de outra obra de Santa Engrácia da administração pública brasileira, a Reforma Agrária, ou as muitas reformas agrárias que o Brasil requer.

No entanto, o problema das favelas é urgente, e nada impede que seja atacado de forma a que mesmo novos influxos de emigrantes da zona rural possam ser absorvidos de forma a não tumultuarem, como agora, a vida do Rio. O que temos são muitos planos de erradicação de favelas, mas nenhum plano global. Inclusive, um falso sentimentalismo impede com freqüência que grupos residenciais se localizem onde devem. Êsse falso sentimentalismo produz suas falsas razões sociológicas, como a de que não se pode afastar o trabalhador do seu local de trabalho. Em nenhuma cidade grande do mundo o trabalhador mora onde trabalha. O Rio precisa, isto sim, de transportes públicos adequados. O favelado reage de início à idéia de mudar-se da Lagoa Rodrigo de Freitas, digamos, para um apartamento decente no subúrbio por falta de confiança nas autoridades. Uma vez, porém, que abandona seu tugúrio de tábuas de caixote e fôlhas de zinco por uma residência modesta mas civilizada, nem pensa em retornar ao morro. Aliás, nossa falsa sociologia de falsas razões inventadas está levando ao estranho paradoxo dos inúmeros trabalhadores da Zona Norte que continuam habitando barracos na Zona Sul. Viajam ao local de trabalho, e, ao mesmo tempo, favelizam zonas residenciais.

A presente iniciativa do Govêrno federal, colocando a erradicação das favelas no âmbito do Ministério do Interior, tira parte da responsabilidade do grave problema das mãos do Govêrno estadual e dá a impressão de que, diante da escalada do favelamento, foram erguidos os níveis de sua solução. Tem-se, agora, a esperança de uma resposta definitiva ao problema das favelas, que seria a de um maciço plano de construção de habitações populares e a de um meio de fixar melhor à terra o homem do interior. Nessa escala nenhum Govêrno estadual pode agir. Só o Govêrno federal.

# Mercado de Capitais

Num país em vias de desenvolvimento um dos problemas a resolver é o do mercado de capitais. Se as emprêsas que registraram sucesso inicial não tiverem onde buscar recursos para sua expansão futura, interrompe-se o processo dinâmico.

No ano passado, através do Decreto-Lei 157, o Govêrno procurou atender a essas considerações. Lançou mão de instrumento que, aplicado em benefício da SUDENE e SUDAM, revelou-se extremamente eficaz. O contribuinte foi dispensado de recolher certa parcela do seu Impôsto de Renda, desde que aplicasse em ações o montante correspondente. A idéia é boa. Foi porém prejudicada porque se pretendeu ligá-la ao aumento do capital de giro das emprêsas. Êste, em verdade, se reduzira substancialmente como conseqüência do surto inflacionário. Os setores produtivos viam-se dêsse modo obrigados a lançar mão dos caríssimos fundos do mercado financeiro. Para remediar a dificuldade limitou o Govêrno a aplicação dos fundos recolhidos no âmbito do Decreto-Lei 157 a ações novas, emitidas com a finalidade de aumentar o capital de giro.

Dados disponíveis revelam que dos 44 milhões de cruzeiros novos, recolhidos no ano passado, apenas 14,8 foram aplicados da forma prevista no D. L. 157. Outros 18,2 milhões se beneficiaram da exceção criada pela Resolução 60, que permitiu a aplicação dos fundos em ações normalmente negociadas em bôlsa de emissão nova ou antiga. Os restantes 11 bilhões permanecem, até hoje, sem aplicação.

A causa do fracasso parcial do D. L. 157 é de fácil explicação. As emprêsas interessadas nos recursos deveriam preencher determinados requisitos mínimos. Nem tôdas quiseram ou puderam fazê-lo. E das que conseguiram aprovação do Banco Central muitas foram consideradas pouco seguras pelas instituições financeiras guardiãs dos fundos.

O exercício fiscal de 1968 submeterá o Decreto-Lei 157 a um segundo e decisivo teste. Para evitar nôvo fracasso é indispensável que seu mecanismo seja reformulado. Grupos financeiros privados levaram às autoridades monetárias uma sugestão simples e prática: os recursos captados seriam divididos em três parcelas, sendo a primeira aplicada dentro do esquema previsto no DL 157, a segunda em quaisquer ações transacionadas em bôlsa e a terceira em ações antigas de emprêsas registradas no esquema 157. Não vemos que objeção se possa levantar contra tal idéia. Se alguma restrição lhe devesse ser feita é de que não leva às últimas conseqüências as lições da experiência anterior. O ideal seria de fato suspender tôda e qualquer restrição quanto ao tipo de ação a ser comprado. O encorajamento assim proporcionado às transações bolsistas atrairia o grande público para a compra de ações tornando mais flexível nosso mercado de capitais. Disso poderiam se aproveitar tôdas as emprêsas verdadeiramente sólidas, necessitadas de capital de giro.

Aí se tem portanto, ràpidamente esboçadas, duas soluções para o impasse em que se acha o DL 157. Outras poderiam ser pensadas. Mais importante, todavia, do que o debate em tôrno de fórmulas nos parece a imediata adoção de medidas corretoras. A situação atual é pior do que a do ano passado já que não tem mais vigência a Resolução 60. Cumpre, portanto, definir com urgência as regras do jôgo para 1968 a fim de que as emprêsas financeiras comecem a tomar as medidas necessárias.

## Coisas da Política

# *Políticos dos dois Partidos em ação comum contra a crise*

*Brasília (Sucursal) — O desalento geral, a crescente falta de confiança em saída política para a regeneração do regime preocupa numeroso grupo de políticos dos dois Partidos, dentro do qual já não se realizam apenas conversas ocasionais. Registra-se agora o início de um esfôrço comum, embora sem orientação definida, em busca de procedimento capaz de proteger o barco nacional até 1970, que é quando poderia encontrar ancoradouro seguro.*

*O diagnóstico que fazem êsses políticos nada tem de nôvo: o País estaria entregue a um Govêrno perplexo e satisfeito, que não dá resposta às suas inquietações e cria, com isso, ambiente propício à ação dos extremismos. Nôvo é apenas o recrudescimento do temor de que a crise se agrave, de que acabe por impor-se um desfecho.*

*Observam êles que a classe política está posta entre dois fogos. Os grupos militares radicais lhe atribuem a culpa de todos os males e se inquietam, ingênuos e atônitos, à procura de soluções que a excluam. Por outro lado, os estudantes e os trabalhadores — mais aquêles do que êstes, mas também êstes — se mantêm refratários à influência dos políticos, o que abre campo fértil à eclosão de aventuras patrocinadas pela extrema esquerda.*

*Um deputado que participa dêsse esfôrço de análise e formulação, salienta que o sistema institucional engendrado durante o Govêrno Castelo Branco faz com que a classe política continue situada como setor dependente do poder central. Isso seria um bem, na medida em que o poder central, agora encarnado pelo Govêrno Costa e Silva, abrisse perspectivas de normalidade. Nas circunstâncias atuais, a condição de apêndice do poder central, a que estaria relegada a classe política, funcionaria como mais um fator de embaraço, a operar em proveito da crise. Pois que, segundo explica o deputado, a classe política assim debilitada precisa encontrar, sòzinha, os meios para vencer as desconfianças, construir um caminho e obrigar o Govêrno a trilhá-lo.*

### *Latifúndio*

*O debate a respeito do projeto das sublegendas contribuiu para avivar essas preocupações e aproximar, num movimento natural, os arenistas e os emedebistas mais apreensivos quanto à evolução dos fatos políticos.*

*Considera-se que o projeto das sublegendas acentuará o descrédito da classe política e do próprio Govêrno. Outro não seria o resultado, quando Govêrno e Congresso deixam tudo o mais num segundo plano para se dedicarem à elaboração de uma lei de emergência, destinada a preservar e fortalecer grupos oligárquicos.*

*O Presidente da ARENA mineira, Deputado Guilherme Machado, disse ontem, no curso de uma conversa livre, que a lei das sublegendas será uma "espécie de reforma agrária feita por latifundiários: para preservar, não para alterar um quadro cuja reforma se reclama".*

### *Manifesto*

*Como resultado das primeiras conversações entre políticos dos dois campos, voltou à tona a idéia do manifesto nacional, sugerida há cêrca de um mês pelo Deputado Edgar da Mata Machado. O manifesto é visto por alguns como instrumento hábil para sacudir o desalento e despertar novas energias políticas, dentro e fora do Congresso.*

*Ontem, o Líder do MDB, Sr. Mário Covas, conversou demoradamente sôbre o assunto com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. E os dois combinaram com o Sr. Mata Machado uma conferência da qual resultaria alguma articulação mais objetiva.*

# Ainda a sublegenda

*J. P. Gouvêa Vieira*

O projeto sôbre as sublegendas enviado pelo Govêrno federal ao Congresso Nacional — para ser votado dentro do prazo máximo de quarenta e cinco dias — é muito pior do que aquêle que estava sendo anunciado.

Em primeiro lugar, para manter o bipartidarismo estabelecido pela Revolução, contra a realidade nacional, o projeto admite definitivamente a sublegenda, isto é, que cada partido possa ter mais de um candidato — até o máximo de três — ao mesmo pôsto eletivo, concorrendo cada um dêles com uma legenda diferente dentro do próprio partido.

Assim, na realidade, a sublegenda é a aceitação de três partidos, dentro de uma mesma legenda partidária, o que significa reconhecer a existência — ou melhor, a sobrevivência — na prática, da UDN, do PSD e do PTB através dos políticos que governaram êstes partidos e das idéias que defendiam.

Em outras palavras, para que o MDB e a ARENA possam abrigar as três correntes partidárias que existem de fato — apesar de terem sido eliminados teòricamente do cenário político — o projeto admite três sublegendas, ou sejam, três subpartidos verdadeiros, dentro de um mesmo partido artificial e de cúpula.

Portanto, na realidade, a sublegenda é o fim do bipartidarismo como solução política.

Mais ainda: como a sublegenda é estabelecida no âmbito estadual e municipal para solucionar questiúnculas pessoais, ela acaba com os partidos nacionais, criando partidos de âmbito estadual e municipal sujeitos à orientação de chefes regionais.

Politicamente, portanto, com a adoção da sublegenda o País retroage, perto de quarenta anos, voltando ao regime vigente antes da Revolução de 1930, quando os Partidos políticos eram todos estaduais e com subdivisões municipais, segundo o desejo dos chefes políticos locais.

Não contente em criar a sublegenda — com todos os seus males — o projeto do Govêrno viola abertamente a Constituição Federal — para as eleições majoritárias — quando manda somar todos os votos dados às diversas sublegendas de um Partido, considerando como vencedor — não o candidato mais votado — mas o candidato preferido dentro da legenda que tiver tido mais votos.

Assim, apesar de a eleição dever ser feita de acôrdo com a Constituição Federal, pelo princípio majoritário, o projeto enviado ao Congresso Nacional estabelece critério totalmente diferente para a apuração do candidato eleito.

Outro êrro enorme do projeto é determinar que sòmente podem ser candidatos a qualquer cargo eletivo as pessoas filiadas ao Partido até dois anos anteriores à eleição.

Êste dispositivo do projeto, fora de dúvida, impede a renovação dos quadros partidários e especialmente o seu rejuvenescimento, pois muito dificilmente alguém irá se inscrever em um Partido político — principalmente na ARENA ou no MDB que não apresentam a menor mensagem popular ou política — para aguardar, pelo menos dois anos, para tentar uma candidatura a um pôsto eletivo.

É interessante notar que, para ser candidato, o projeto cria êste obstáculo, que impede pràticamente a alteração dos atuais quadros políticos.

No entanto, o candidato, uma vez eleito, pode mudar de partido, sem que esta sua atitude lhe cause a perda do mandato.

Outra incongruência do projeto é aceitar a sublegenda e ao mesmo tempo repudiar o voto vinculado, isto é, a obrigação de cada eleitor votar, sòmente, nos candidatos de um único partido, o que significa o reconhecimento evidente de que a maioria do eleitorado não aceita a subordinação obrigatória a qualquer uma das duas organizações políticas atualmente existentes.

O regime instituído pelo movimento de 31 de março já estando consolidado — não havendo mais necessidade de um partido para defender a Revolução e o povo para atacá-la — o Govêrno e os políticos deveriam adaptar-se à realidade social, e favorecer a criação de, pelo menos, mais um partido político, que represente as tendências do eleitorado brasileiro, e não criar as sublegendas para resolver questões pessoais dentro dos dois partidos atualmente existentes.

# D. José ouve crítica à Igreja na reunião com os estudantes

Doze presidentes de Diretórios Acadêmicos, reunidos com o Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, que tenta aproximar os estudantes do Govêrno, criticaram ontem a Igreja no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, acusando-a de marginalizar a liderança do movimento estudantil em favor do imperialismo e da ditadura.

Dom José Castro Pinto, que recebeu as críticas impassìvelmente, afirmou que continua buscando uma fórmula de reconciliar "governantes e governados", embora a maioria dos estudantes tenha se manifestado contra qualquer diálogo político com o Govêrno, recusando a intervenção da Igreja, mesmo em caráter reivindicatório.

FÓRMULA

Abrindo a reunião, D. José de Castro Pinto afirmou que a juventude, numa fase de desencontro entre governantes e governados, procura assumir sua responsabilidade cívica.

— Estamos tentando uma fórmula de conciliação para os problemas sociais. Há indícios evidentes de boa vontade de ambos os lados, mas precisamos de boa dose de tolerância. Queria reunir aqui, hoje, tôdas as correntes do pensamento estudantil. Defendo a criação de uma comissão que, realmente, represente os estudantes junto ao Govêrno — acrescentou.

Após convocar representantes dos diretórios para integrar a mesa, convocação recusada pelo plenário, D. Castro Pinto decidiu chamar os estudantes para um diálogo franco. O Presidente da ex-UNE, estudante Luís Travassos, baseando-se na carta política da entidade, fixou a posição do órgão afirmando que, em nenhuma hipótese os estudantes travarão diálogo político com o Govêrno.

— A UNE não admite diálogo com a ditadura, D. Castro Pinto, pois isso implicaria em aceitar uma linha conciliatória com a ditadura. O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro convocou uma reunião sem ouvir a liderança do movimento, ultrapassando as legítimas aspirações da massa estudantil."

Um representante da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, representando seis mil estudantes, afirmou que se esgotaram tôdas as tentativas de diálogo.

— A posição da FUEC consiste em admitir diálogo, como pretende o bispo, sòmente após a libertação dos presos e a reabertura do restaurante. O Govêrno tem planos para as Universidades, mas todos se chocam com os interêsses da coletividade estudantil.

EXIGÊNCIA

— Diálogo exige compromisso com a realidade social — disse o estudante Franklin Martins, filho do Senador Mário Martins —, e, no plano político, não há entendimento possível entre os estudantes livres e a ditadura que se abateu sôbre o País. Aceitamos o diálogo apenas, e sòmente, em tôrno de problemas reivindicatórios.

— O Bispo D. Castro Pinto — finalizou — acredita que as violências contra os estudantes, povo e trabalhadores, sejam perpetradas por subalternos. Engana-se o bispo porque tôda a estrutura vigente massacra a massa estudantil. O Govêrno da ditadura perdeu a base social e êsse, definitivamente, não é o momento de os estudantes aceitarem o amparo da mão bondosa da Igreja em favor de reconciliação entre duas fôrças antagônicas: de um lado a ditadura e o imperialismo, de outro os estudantes e os trabalhadores livres.



O DIÁLOGO IMPOSSÍVEL

O Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, afirma a D. José que não há meios para diálogo

## Ex-UBES encerra congresso com passeata

Depois de despistar o dispositivo policial-militar uqe os aguardou durante mais de quatro horas na Cinelândia, cêrca de 200 estudantes, encerraram o XX Congresso da ex-UBES às 19 horas de ontem no interior da galeria do Edifício Avenida Central, com uma manifestação-relâmpago de dez minutos, e discursos de vários líderes e a exibição de faixas e cartazes pedindo a reabertura do Restaurante do Calabouço e protestando contra a repressão policial.

A concentração — a única que os estudantes conseguiram realizar ontem —, foi dissolvida por agentes do DOPS, um dos quais depois de apreender uma faixa, sacou sua arma temendo ser agredido pelos estudantes que o cercaram, mas em vista da ameaça se dispersaram.

TÁTICA

Durante a manifestação falaram os Presidentes da ex-AMES, Wilson Lopes e da ex-UBES, Marco Antônio, que protestaram contra as contínuas prisões de estudantes em Minas e pediram a reabertura do Restaurante do Calabouço. Várias faixas, no momento que o primeiro orador começou a falar, surgiram dentre os estudantes. Um dos cartazes dizia: "Eles querem nos matar de fome e nos massacrar" — "As bôlsas de alimentação são farsas".

O segundo orador, Marco Antônio, falou já no meio da Avenida Rio Branco, em frente a um buraco aberto pela Light. Quando terminou seu discurso, determinou que todos se dispersassem seguindo em direções diferentes, pois uma viatura do DOPS estava se aproximando, vindo pela Avenida Rio Branco. Vários grupos então seguiram pelas Ruas Sete de Setembro, Assembléia, Almirante Barroso, Primeiro de Março, Largo da Carioca e Praça 15.

AMEAÇA

A viatura do DOPS que se aproximava era a de número 6-526, com quatro agentes. Seguiu o grupo de estudantes que se dirigia para a Rua Sete de Setembro. Ao atingir a esquina desta com a Avenida Rio Branco, o motorista desceu ràpidamente e se introduziu no meio dos estudantes tomou uma das faixas por êles conduzida. Os estudantes se reagruparam e se lançaram na direção do policial, que sentindo estar cercado, puxou de sua arma, apontou-a para o grupo, que se dispersou definitivamente.

O dispositivo policial armado na Cinelândia não chegou a entrar em ação, com exceção do brucutu que foi acionado, lançando um forte jato d'água gelada contra as pessoas que se encontravam em frente ao Cinema Pathé, na fila para comprar ingressos.

LONGA ESPERA

Eram cêrca das 16h30m, quando o primeiro contingente da Polícia Militar, composto de 90 homens em três choques, chegou à Cinelândia, estacionando em frente à Assembléia Legislativa. Cinco minutos depois era cercada a porta principal da Assembléia, e o Comandante do choque Capitão Salatiel, determinava também o fechamento das 80 barracas da Feira do Livro. A maioria dos proprietários das barracas protestaram contra a medida, reclamando que teriam um grande prejuízo, calculando-o em cêrca de NCr$ 150,00 por barraca.

Depois os policiais iniciaram a dispersão das pessoas que se encontravam nos bancos da praça e dos pequenos grupos de mais de duas pessoas que conversavam pelas proximidades, interditando o local.

As 19h20m, um pelotão dispersou uma aglomeração que se formava em frente ao bar Amarelinho e alguns minutos mais tarde foi desviado o tráfego entre a Rua Evaristo da Veiga e a Rua do Passeio. O desvio do tráfego, segundo os policiais informavam através de megafones, foi feito em virtude de uma leve batida entre um ônibus e uma camioneta.

# Dnar relata violências em Minas

**Brasília** (Sucursal) — O plenário da Câmara ouviu, ontem, estarrecido, a denúncia e o depoimento do Deputado Dnar Mendes, da ARENA, sôbre as violências praticadas em Belo Horizonte pelo Coronel Otávio Aguiar Medeiros, contra estudantes, que atingiram seu próprio Filho, Raimundo, "que teria morrido se eu não interviesse".

Manifestando profunda indignação, o Sr. Dnar Mendes relatou a conversa que manteve com o chefe dos IPMS mineiros, "um militar enquadrado", e recebeu a solidariedade de representantes da ARENA, e do MDB, tendo o Partido oposicionista requerido da Mesa a constituição de uma Comissão Externa para visitar os estudantes presos naquela Capital.

O DIÁLOGO

O Deputado Dnar Mendes reproduziu, na Câmara, o diálogo que manteve com o Coronel Medeiros:

Dnar: Cel. Medeiros, estou aqui com dois objetivos: ouvir um relato seu das ocorrências em que está envolvido meu filho, e solicitar sua autorização para vê-lo, pois regresso amanhã à Brasília.

Cel. Medeiros: Deputado, lamento profundamente essa situação e falo com sinceridade. Seu filho foi prêso e já poderia tê-lo solto, mas êle não quer dizer a verdade, reconhecer certos fatos, é renitente em negá-los.

Dnar: Mas, Coronel, o depoente declara aquilo que na sua consciência entende declarar; o senhor não pode forçar declarações que julga como sendo a verdade.

Mel Medeiros: Não, Deputado. Êle precisa reconhecer os fatos. Seu depoimento não é honesto. Do contrário não posso soltá-lo. Êle precisa cooperar.

Dnar: Mas, Coronel, o senhor quer arrancar sua confissão sob pressão. Isto não é possível.

Cel. Medeiros: Sob pressão como?

Dnar: Pela prisão e cansaço mental. Não quero dizer sob pressão também de maus tratos físicos, hipótese que não se pode desprezar. O Sr. não viu, Coronel, o que aconteceu recentemente no Rio, em que torturas foram feitas no Exército, tendo o subordinado mentido ao superior e daí o Comandante do I Exército ter dado uma declaração inexata? O Presidente da República, em reunião com a bancada mineira, declarou que foi surpreendido pelo fato e pela mentira do inferior e que já havia determinado a punição.

Cel. Medeiros: Não se trata de tortura, Deputado. Êle precisa dizer a verdade e reconhecer os fatos.

Dnar: Coronel, em nenhuma legislação do mundo o depoente pode ser forçado a depor contra si próprio, ou aquilo que a autoridade que faz o interrogatório deseja que êle diga. É o que está no Código de Processo Penal, quando o Juiz se dirige ao réu para interrogá-lo. Por quais os motivos o senhor acha que o meu filho não estava dizendo a verdade?

Cel. Medeiros: Por exemplo: seu filho é presidente da UEE, entidade que é filiada à UNE, que por sua vez é financiada por potência estrangeira. Seu filho não quer reconhecer êstes fatos, esta verdade.

Dnar: Mas, coronel, o Sr. me desculpará se insisto, mas a sua conclusão não está certa. O meu filho está na Presidência da UEE, há seis ou sete meses. Pode desconhecer êstes fatos que o Sr. diz ser verdade. Cumpre ao Sr., como encarregado do inquérito, fazer a prova, por outros meios de que dispõe, e não querer forçar o depoimento, quer de meu filho, quer de outrem, a fim de que afirme aquilo que o Sr. entende ser verdade. O Sr. me desculpe, sou advogado há mais de 30 anos, o Sr. labora em equívoco nesta sua conceituação.

Coronel Medeiros: Bem, Deputado, não chegaremos em acôrdo. Eu tenho um modo de fazer inquirição e o senhor outro. Vamos mudar de assunto. O senhor não imagina como estou contrariado e constrangido dirigindo êste inquérito. Já solicitei minha dispensa aos meus superiores e não fui atendido. Tenho prejudicado meu comando, pois estou com 150 estudantes no curso do CPOR. O Exército está sendo muito desgastado com tudo isso e os professôres e diretores não cumprem os seus deveres. Seria para mim um prêmio se me desligassem dessa função.

Dnar: Perfeitamente, Coronel. O que me preocupa, como brasileiro e homem público, deputado pela Sexta Legislatura, 24 anos de mandato, é o desgaste das Fôrças Armadas, que são instituições nacionais permanentes que se destinam a defender a Pátria e a garantir os podêres constitucionais. Préocupa-me ainda, Coronel, a separação entre militares e povo, entre militares e civis, que vai aumentando a cada dia e em cada incidente que surge.

MAUS TRATOS

Disse o Sr. Dnar Mendes que, por delicadeza, não quis dizer ao Coronel Medeiros que, ali mesmo, "no inquérito sob a sua direção, o estudante de Engenharia Weber Milagres tentou se matar no interior de uma cela, no Quartel do 12.º RI, por não suportar a situação e os maus tratos. Que outro prêso que está perturbado pelos maus tratos físicos, é um rapaz que foi torturado".

Revelou que "fui advertido, por alguns colegas, de que não deveria falar, pois poderia prejudicar meu filho que é refém dos militares", acrescentando:

"Mas a minha consciência me dita uma outra obrigação, a de denunciar ao meu Govêrno da única tribuna que o povo me confiou, o que está ocorrendo em meu Estado, onde mais de 300 estudantes foram presos, em que o ambiente é dos mais carregados".

E frisou:

— Se sacrificá-lo, êsse sacrifício, embora me sangre o coração, será um benefício para a mocidade de minha pátria e um serviço ao meu País. A triste realidade é o divórcio dos moços e do Govêrno, da Igreja e do Govêrno, dos militares e dos civis, do povo, dos operários e do Govêrno.

TORTURA

Contou, o Deputado Dnar Mendes, o encontro com o filho, Raimundo, quintanista de Direito, numa cela fria:

— Perguntei-lhe como ia indo. Disse-me que foi prêso no dia 1.º, à tarde, quando chegava em casa, e desde aquela época estava em uma cela cimentada, fria, escorrendo água, estreita, sem luz, pois não tem janela, sòmente um buraco para entrar o ar. Estava com a garganta inflamada, dores nas costas, prenúncio de pneumonia.

Pedia para baixar ao hospital, pois ali não aguentaria muito. Tinha receio de complicações em face do seu estado físico. Disse-me que havia, por três vêzes, prestado depoimento, mas o Coronel não tomara por escrito, porque êle não quisera depor certos fatos, que o Coronel achava que êle sabia, inclusive a questão de uma mala. Em face de sua negativa de fatos que desconhecia, o Coronel não redigira seus depoimentos até aquêle momento. Só prestara um depoimento que fôra redigido por escrito perante o encarregado do Departamento Federal de Segurança Pública.

Disse-lhe que só falasse o que fôsse verdade e resistisse enquanto as fôrças físicas o permitissem. A verdade teria de aparecer. Disse-lhe isto porque sofre de úlcera, amigdalite e sôpro no coração, e se encontrava debilitado, com febre e garganta inflamada. Logo que me despedi do meu filho, encontrei-me com o Cel. Medeiros, e disse-lhe sòmente isto:

— Coronel, meu filho me disse que se encontra detido três dias e três noites numa cela cimentada, fria, escura e escorrendo água, com dores nas costas, com prenúncio de pneumonia. Seu estado físico não permite êsse tratamento. Acho que o Sr. deveria mandar baixá-lo ao hospital, porque seu estado de saúde pode piorar repentinamente. Respondeu o Coronel que soubera naquele momento que a água estava escorrendo, e que ia mandar mudá-lo. Não disse se ia mandá-lo para o hospital ou não. Saí sem demonstrar qualquer preocupação. No sábado às 11h 30m, levei um médico, Dr. Vieira, que o tratara no Prontocor, e que já havia feito nêle exames anteriormente".

Fui juntamente com o médico, comuniquei ao oficial de dia o objetivo, e que comunicasse ao Coronel. Depois o mesmo oficial compareceu e pediu ao médico que o acompanhasse e me convidou para esperar em outra sala, não me tendo aparecido o Cel. Medeiros. Soube então que sòmente no sábado pela manhã é que fôra transferido para a enfermaria o meu filho, tendo ainda dormido na cela mais de uma noite.

DESUMANIDADE

Em aparte, o Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, disse que "êste fato, narrado com tanta emoção, poderá acordar a Nação brasileira, sobretudo os seus representantes no Parlamento, para as graves responsabilidades que pesam sôbre êles em relação ao regime que vivemos". E acentuou:

— O que está acontecendo no Brasil, a sucessiva onda de crimes contra as condições humanas de presos — estudantes, jovens, sacerdotes, operários —, é fruto do regime que aí se encontra".

O Deputado carioca Breno da Silveira reiterou denúncia feita há algumas semanas, de que também seu filho, estudante de Arquitetura, foi torturado nesta Capital.

CHICOTE

Ainda em aparte, o líder da Oposição, Deputado Mário Covas, disse que no País "existe hoje uma classe que, tendo conquistado o poder, o mantém através do chicote".

— As palavras de V. Exa. certamente produzirão um eco mais profundo do que aquelas que a Oposição terá pronunciado dessa tribuna. Desgraçadamente, não posso oferecer, a V. Exa. o único título de solidariedade que se impunha, porque todos os precedentes me levam a indicar que nesse caso, como nos demais, êste Govêrno insensível não terá conhecimento do que aconteceu, como não tomou quando desta tribuna lemos o relatório sôbre as atrocidades cometidas em Juiz de Fora, enviado ao Ministro do Exército, em relação às quais nenhuma providência foi tomada — concluiu o Sr. Mário Covas.

## Mineiros preparam uma passeata para hoje

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Os alunos das Universidades Federais e Católica desta Capital poderão promover hoje uma passeata de protesto contra as prisões de estudantes, a qualquer hora, nas ruas centrais da Cidade, conforme anunciaram as lideranças estudantis reunidas ontem na Faculdade de Direito, mas o horário e local foram mantidos em sigilo, por medida de segurança.

Os 3 500 alunos da Universidade Católica continuam em greve geral, exigindo um pronunciamento do Conselho Universitário da UC, que marcou reunião para a manhã de hoje. Os estudantes de Medicina, em reunião realizada ontem, resolveram que o nome e o retrato do atual Diretor da Faculdade, Professor Oscar Versiani Caldeira, não constarão do quadro nem do convite de formatura.

A passeata marcada para hoje dividiu em parte o movimento estudantil. Enquanto alguns acham que já é hora de os estudantes saírem das escolas para denunciarem nas ruas as prisões de seus colegas, outros afirmam que é necessário mais amadurecimento das bases para que o número cada vez maior de estudantes participe conscientemente do movimento estudantil.

Na Faculdade de Filosofia os universitários organizaram vários grupos de estudo para debaterem a crise, pois, segundo os estudantes, "é necessária uma estruturação no movimento e, para isto, o eixo das decisões deve sair das cúpulas e se transferir para as massas, sem que isto signifique que se deve negar um papel às lideranças".

## *Alunos de Psicologia dizem que Lira Filho não permite o funcionamento do 5.º ano*

Uma comissão de alunos do curso de Psicologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, estêve no JORNAL DO BRASIL para protestar contra a decisão do Reitor João Lira Filho, que recusou o funcionamento do 5.º ano do curso de Psicologia, alegando falta de verbas.

Segundo os alunos, a decisão do Reitor contraria a decisão do Conselho Universitário e do Conselho Estadual de Educação, que foram favoráveis ao funcionamento do 5.º ano do curso. Os alunos argumentam que, se não há verba, como diz o Reitor, como a Reitoria arranjará mais de NCr$ 100 mil para restaurar a Casa da Marquesa de Santos, onde deverá funcionar a Reitoria da UEG.

DECISÃO IRREFLETIDA

— O veto do reitor violenta os direitos e interêsses de cêrca de 170 acadêmicos, que ainda esperam por uma solução justa para um problema criado com uma decisão irrefletida — declararam.

Para o estudante Helmuth Ricardo Kruger, Presidente do Centro de Estudos de Psicologia, de acôrdo com a Lei n.º 4 119/62, os cursos de Psicologia deverão funcionar nas Faculdades de Filosofia para a formação de Licenciados, em quatro anos, e Psicólogos, em cinco anos, constituindo-se num só curso, ainda que ofereça níveis de graduação universitária diferente. Segundo o mesmo estudante, o Conselho Universitário aprovou o funcionamento do 5.º ano, na sessão de 2 de junho de 1966, com o voto favorável inclusive do atual Reitor, então simples membro do Conselho, decisão que foi homologada pelo Conselho Estadual de Educação.

Outra alternativa que lhes restava — a conclusão do curso em outra faculdade — não pode ser realizada porque o Parágrafo Único do Artigo 87 do Regimento da Faculdade de Filosofia da UEG impede as transferências de aluno da primeira e última série de qualquer curso.

— Assim, tendo sido frustradas tôdas as iniciativas no sentido de fazer com que a 5.ª série viesse a funcionar a partir dêste ano, resolvemos recorrer à Justiça como última alternativa viável. Para tanto, já solicitamos ao advogado Cândido de Oliveira que dê entrada de um mandado de segurança a nosso favor na Justiça —, afirmou o estudante Helmuth Ricardo Kruger.

Os alunos da Faculdade de Direito da UEG, através do Centro Acadêmico Luís Carpenter, divulgaram nota oficial ontem protestando contra o Ato Executivo 82 da Reitoria, que disciplina as atividades dos órgãos estudantis no âmbito da universidade estadual, alegando que êle "fere os princípios democráticos e a própria Constituição Federal".

A nota do CALC conclama também todos os estudantes da UEG "no sentido de que se unam e lutem por uma reivindicação verdadeiramente estudantil, a revogação do referido Ato", e esclarece que "o CALC estará na vanguarda das manifestações contra o aviltamento das liberdades.

## *Reformulação dos estatutos da UnB será denunciada por Diretórios Acadêmicos*

*Brasília* (Sucursal) — Doze Diretórios Acadêmicos deverão denunciar hoje, em assembléia-geral dos alunos, os propósitos da reformulação dos Estatutos da Universidade de Brasília, que está sendo feita pela Reitoria, com base em um anteprojeto do Sr. Valnir Chagas, do Conselho Federal de Educação.

Os estudantes deverão também estabelecer os métodos de luta contra a reformulação que, para êles, "servirá para enquadrar a UNB nas diretrizes do Relatório Atcon, no qual se baseia o Acôrdo MEC-USAID".

ANTES E O PROJETO

O anteprojeto do Sr. Valnir Chagas serviu como documento básico para a reformulação. Foi estudado pela Mesa Executiva da UNB, pelos coordenadores dos Institutos e faculdades e, após algumas modificações, foi encaminhado ao Conselho Diretor, que deverá aprová-lo em substituição ao Estatuto que vigora desde 1964.

Paralelemente à análise feita pelas autoridades, os estudantes também se reuniram. Cada Diretório Acadêmico promoveu reuniões e os estudantes fizeram uma análise comparativa do Estatuto atual e do anteprojeto e, baseando-se nos estudos do Relatório Atcon ("a teoria da dominação", segundo os alunos), dos Acôrdos MEC-USAID ("a imposição da dominação"), concluiram que o anteprojeto do Sr. Valnir Chagas é a "aplicação da dominação".

## Ministério da Fazenda já liberou NCr$ 1 milhão para as Bôlsas de Alimentação

O Gabinete do Ministro da Educação informou ontem que, atendendo "gestões pessoais" do Sr. Tarso Dutra, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, liberou a verba de NCr$ 1 milhão para atendimento das Bôlsas de Alimentação Escolar, instituídas por decreto presidencial.

Ao mesmo tempo a Comissão Especial encarregada da distribuição do benefício informou que continua a atender aos requerentes no antigo Palácio do Catete, e que, até o momento, já estão inscritos mais de 500 estudantes, antigos usuários do extinto Restaurante do Calabouço.

DESIGNAÇÃO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou portaria ontem designando o Professor Gildásio Amado, ex-Diretor do Ensino Secundário do MEC, para integrar a Equipe de Planejamento do Ensino Médio.

Dessa forma, o Professor Gildásio Amado estêve apenas 13 dias afastado de cargos de chefia do MEC, e assessôres informaram que a indicação faz parte do plano de reestruturação do Ministério.

POSSE

O Ministro Tarso Dutra presidiu, ainda ontem, a cerimônia de posse do nôvo Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor Eduardo Faraco.

## Padre-reitor no Recife é ameaçado de morte se não baixar aumento de anuidade

*Recife* (Sucursal) — O Reitor da Universidade Católica de Pernambuco, padre Geraldo Freitas, convocou para hoje uma reunião extraordinária do Conselho Universitário, porque ontem recebeu um telefonema anônimo ameaçando-lhe de morte com um tiro na cabeça, e um outro aluno ameaçou jogar uma bomba na Universidade, caso as anuidades não sejam reduzidas.

Apesar de confidenciar a amigos que encara a ameaça como um trote, padre Geraldo Freitas enviou ofício a todos os membros do Conselho Universitário comunicando-lhes o fato. Os professôres, entretanto, acham difícil tomar qualquer providência, pois desconhecem de quem partiu a ameaça.

A CRISE

Desde o início do ano letivo que os alunos da Universidade Católica de Pernambuco vêm tentando obter da Reitoria que o aumento das anuidades seja fixado em 25%, e não em 50%, como foi estipulado. Como o Reitor não atende a êles e nem admite o diálogo, os estudantes resolveram não pagar as mensalidades desde março.

*Fortaleza* (Correspondente) — Nova crise estudantil, envolvendo os secundaristas, começa a surgir nesta Capital com a expulsão da aluna Mirtes Nogueira, do Instituto de Educação, após um desentendimento com a diretoria da escola, há dias, sôbre o grêmio estudantil.

Ontem a Polícia teve que intervir para evitar que os estudantes invadissem a escola e realizassem uma passeata de protesto. Os secundaristas contrataram o advogado Roberto Martins Rodrigues Filho para impetrar mandado de segurança contra a expulsão de sua colega.

## Praga desmente ameaça de invasão mas admite problemas com a URSS

**Praga** (AFP-UPI-JB) — O nôvo Govêrno liberal de Praga enfrenta dificuldades econômicas e políticas em suas relações com a União Soviética, mas é inadmissível qualquer intervenção armada de Moscou na Tcheco-Eslováquia, revelou ontem o órgão do movimento sindical tcheco, Prace.

O jornal referia-se a uma notícia publicada pelo Le Monde de Paris, segundo a qual um General russo teria dito em recente reunião do Comitê Central do PCUS que o Exército estava disposto a "cumprir seu dever" para "salvaguardar o socialismo na Tcheco-Eslováquia".

Segundo o Prace, existem realmente rumôres, e não só na União Soviética, de que possa ocorrer uma mudança de regime na Tcheco-Eslováquia, de caráter anti-socialista.

"Mas", prossegue o jornal, "qualquer intervenção militar representaria uma política tão aventureira, que é inconcebível que um membro ou um órgão de tanta responsabilidade como o Comitê Central da União Soviética possa levá-la em consideração".

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco e líder da liberalização, Alexander Dubcek, confessou na segunda-feira, ao regressar de uma reunião urgente em Moscou, que "os camaradas soviéticos se mostraram preocupados diante da possibilidade de que o processo de democratização possa ser utilizado contra o socialismo".

Dubcek deixou em Moscou seu Ministro do Exterior, Jiri Hajek, que tinha uma entrevista ontem com o Chanceler soviético Andrei Gromyko, provàvelmente para continuar discutindo a política externa do nôvo Govêrno.

## Tchecos continuarão socialistas sem Marx

*Gyorgy Aranyossy*
Especial para o JB

**Praga** (AFP-JB) — A Tcheco-Eslováquia continuará socialista, mas não manterá a ideologia do marxismo-leninismo, disse ontem o Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, Cestmir Cisar, em entrevista ao semanário literário húngaro Elet es Irodalom.

Segundo êle, "o marxismo-leninismo não será, no futuro a ideologia do Estado, embora constitua uma garantia ao papel dirigente do Partido Comunista e o Estado, a sociedade e a democracia tchecas sejam do tipo socialista".

Prosseguiu explicando que o marxismo-leninismo não será a garantia única do Partido, porque há muitos estudantes que se dizem marxistas e que o *são*, sem que por isso pertençam ao Partido.

Os observadores estabelecem um paralelo entre as declarações de Cisar, que é encarregado de assuntos culturais, e as de Gyorgy Aczel, Secretário do Comitê Central do Partido Socialista Operário (comunista) Húngaro, também encarregado de assuntos culturais.

Em entrevista recente, Aczel disse que na Hungria "o marxismo não tem condições de monopólio nos domínios da cultura e da ideologia". Fazendo uma distinção entre monopólio e hegemonia, o Secretário esclareceu que se deve agir de forma tal que o marxismo conserve "seu papel de orientação e de direção ideológica", sem impô-lo mediante emprêgo de métodos administrativos.

A coincidência de pontos-de-vista de ideólogos húngaros e tchecos despertou a atenção dos observadores, na medida em que parece estar repercutindo na política interna de Praga em relação à minoria húngara.

Na entrevista de ontem, Cisar disse que "a nova constituição melhorará sensìvelmente a situação das minorias nacionais da República e, conseqüentemente, a dos cidadãos de origem húngara". Os 600 mil cidadãos tchecos de língua húngara que vivem na Eslováquia poderão se beneficiar de um estatuto de grupo étnico autônomo.

## Moscou nega culpa na morte de Jan Masaryk

**Moscou** (AFP-JB) — A Agência Tass desmentiu ontem categòricamente que o Govêrno soviético tenha algo a ver com a morte do ex-Chanceler Jan Masaryk, reafirmando em seguida a versão antiga de que o filho do fundador da República tcheca e herói popular se suicidou, atirando-se pela janela do Ministério do Exterior, a 10 de abril de 1948.

A Tass denunciou alguns tchecos e jornalistas estrangeiros como "inimigos da Tcheco-Eslováquia socialista" por propalarem rumôres de que certos assessôres dos órgãos de segurança soviéticos estiveram envolvidos na morte de Masaryk, e disse ter sido autorizada a declarar "com a maior firmeza" que êstes informes são falsos do princípio ao fim.

SUSPEITAS

Masaryk foi o único Ministro do Gabinete de 1948 que se recusou a renunciar quando os comunistas assumiram o poder. Sua morte, abafada na época, foi considerada suicídio até a ascensão do grupo liberal ao poder em Praga, quando começaram a ser divulgadas pela imprensa as primeiras dúvidas sôbre o que ocorreu na manhã de 10 de abril.

Um dos principais redatores do próprio jornal do PC tcheco, **Rude Pravo**, foi o primeiro a admitir a hipótese de que Masaryk teria sido assassinado pela Polícia Secreta de Stalin, pedindo em seguida um inquérito a respeito.

## Embaixador tcheco acha tudo bem em sua nação

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia no Brasil, Sr. Ladislav Kockman, desmentiu ontem, em entrevista coletiva sôbre o nôvo programa de ação do Govêrno de Praga, que seu país esteja atravessando uma crise econômica ou que necessite de auxílio externo para resolver seus problemas de desenvolvimento.

Ao convocar os jornalistas em sua residência em Copacabana, o Embaixador anunciou que o Govêrno está elaborando uma lei de reabilitação de todos os funcionários punidos indiscriminadamente no passado e lembrou que a Tcheco-Eslováquia comemora amanhã o 23.º aniversário da libertação do regime fascista.

QUESTÃO DE PRINCÍPIO

Disse o Embaixador que o regime socialista produziu resultados nos campos econômico, político, cultural e científico, nas duas últimas décadas, demonstrando na prática a viabilidade da aplicação dos princípios do socialismo a economias desenvolvidas e a sua prioridade em relação aos outros sistemas.

"Êste fato histórico", ressaltou, "não é abalado pelas omissões e deformações políticas que hoje estão sendo corrigidas pelo Govêrno, pois elas não resultam em substância da sociedade socialista, mas das aplicações inadequadas dos seus princípios à realidade concreta da Tcheco-Eslováquia".



# Pequim expulsa jornalista francês

**Pequim** (AFP-UPI-JB) — O Diretor da sucursal da Agência France Presse (AFP) em Pequim, Jean Vincent, foi declarado ontem pelas autoridades chinesas **persona non grata** e convidado a abandonar o território chinês dentro de três dias.

Jean Vincent assumira suas funções em Pequim no dia 11 de fevereiro de 1965 e foi acusado de enviar telegramas "caluniosos e mentirosos" para o exterior, tendo recebido anteriormente várias advertências. Recebeu ontem uma convocação para comparecer ao Ministério de Relações Exteriores da China, onde teve de ouvir a leitura, feita pelo Chefe do Serviço de Imprensa da Chancelaria, de uma longa declaração.

PROCESSO DE EXPULSÕES

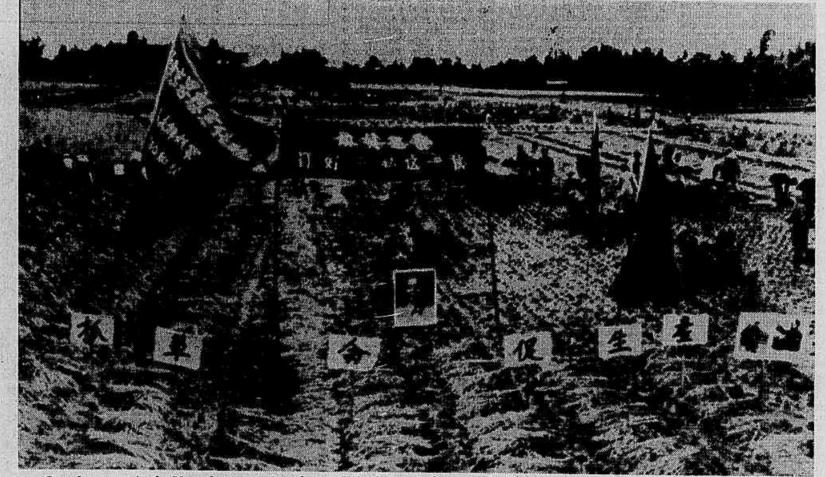
Não se depreende da declaração oficial do Govêrno chinês que a sucursal de France Presse seja fechada em Pequim. Até agora, a agência mantinha dois jornalistas na China, Jean Vincent e René Flipo.

A expulsão de Jean Vincent é a seqüência de uma série de medidas da mesma natureza, tomadas nos últimos doze meses. Três correspondentes soviéticos, o correspondente iugoslavo da Agência Tankoug, o jornalista tcheco-eslovaco Iarosian Strouhal e três jornalistas japonêses.

Com a saída de Jean Vincent, reduz-se para quatro o número de jornalistas ocidentais acreditados em Pequim. Trata-se de René Flipo da AFP, do correspondente do jornal canadense **Toronto Mail**, de um outro da Agência de Notícias da Alemanha Ocidental, além de Anthony Grey (Agência Reuters) confinado em sua residência desde agôsto de 1967.

A imprensa estrangeira em Pequim compreende ainda dois jornalistas soviéticos, dois poloneses, um húngaro e quatro japonêses.

*A REVOLUÇÃO NA AGRICULTURA*

Foto AFP

*O endeusamento de Mao chega ao absurdo em Hsincheng, onde os agricultores encheram o campo de frases maoistas*

## Como é a China de Mao

*Jean Vincent*

**Êste é um dos últimos artigos escritos pelo correspondente da AFP em Pequim. Pouco depois as autoridades chinesas o informaram de que teria que abandonar o país por escrever matérias "inaceitáveis" para o regime.**

*Pequim* — "Mao Chu Hsi wan shou wu chiang". Êstes sete ideogramas, que significam literalmente "vida longa e sem limites para o Presidente Mao", são a senha da China de hoje em dia, a "Nova China" que desejaria tornar-se nova uma segunda vez e que, depois de dois anos, tenta sua metamorfose. Estas sete palavras (o poder que dizem *mágico* dos caracteres chineses não amedronta apenas os sinólogos ocidentais) saúdam ao mesmo tempo o homem sem dúvida ativo mas já desencarnado que Mao Tsé-Tung quer ser, sua linha "revolucionária proletária" e seu pensamento, produto — segundo Lin Piao — do "maior gênio de nossos tempos". Modesto como só êle, o Ministro da Defesa acrescenta logo em seguida: "gênios como o Presidente Mao os países estrangeiros só conseguem um de três em três séculos, mas na China, sòmente de mil em mil anos".

A China preparou-se para o encontro, tão raro, que lhe concedeu o gênio. Assim se explicam, portanto, os tropeções, os abusos, o obscurantismo da "grande revolução cultural proletária". E também as atuais incertezas. E também o culto, inimaginável, relativamente indescritível, que surpreende o estrangeiro.

INSISTÊNCIA

"Mao chu hsi wan shou wu chiang"... o "w" se pronuncia como em inglês e os "ch" como na palavra "Joe". Bastam quinze minutos de carro pelas ruas de Pequim para que um viajante veja esta fórmula centenas de vêzes: no roda-pé de todos os cartazes em letras garrafais redigidos pelos ativistas para criticar ou exaltar; em tiras de papel amarelo caligrafadas em letras de um metro quadrado; nos anúncios oficiais onde se louva, nos cruzamentos das ruas, as citações e as instruções presidenciais mais apropriadas para os problemas do momento; ou ainda sob a forma de anúncios luminosos e que se constituem, então, na atração original e exclusiva das rudes noites de Pequim.

"Mao chu hsi wan shou wu chiang". Ler não basta. É preciso ouvir e repetir para si mesmo diversas vêzes para entender a fôrça dessas palavras. De agôsto de 1966 a outubro de 1967, verdadeiras legiões, milhões de guardas vermelhos e outros militantes recitaram o *slogan* em prosa e em versos. Já agora todo mundo entendeu e o chinês comum deve gritar "vida longa e sem limites para o Presidente Mao" pelo menos umas doze vêzes ao dia. Primeiramente, ao despertar — pois, nas boas famílias, é nesse instante, segundo os jornais do Govêrno, que começa o estudo coletivo do pensamento de Mao: depois, na fábrica, no escritório e nos campos, pouco antes do trabalho, durante a análise das citações escolhidas com o objetivo de aumentar o rendimento; em seguida, antes, durante e depois dos descansos; antes de deixar o local de trabalho; nas salas decoradas com bustos, fotografias, livros, *slogans*, que constituem uma espécie de câmara-ardente onde, à noite, trabalhadores, camponeses, burocratas vêm dar conta de sua jornada ao Presidente Mao. A isto tudo acrescentem-se as horas de estudo do pensamento de Mao organizadas em cada rua, ou cada quarteirão, ou pela emprêsa, as manifestações, os desfiles, as sessões de crítica.

Nenhuma conversa telefônica, oficial ou particular, é iniciada sem que antes a homenagem verbal seja prestada a Mao. Mesmo nos lugares onde sòmente os estrangeiros usam o telefone, — certos hotéis, agências de viagens, lojas reservadas para diplomatas — as telefonistas, antes de dizer "alô" repetem: "Mao chu hsi wan shou wu chiang".

O cassetete branco dos policiais que dirigem o trânsito desapareceu e, doravante, é o livro vermelho das citações que disciplina o tráfego. Em frente às residências de estrangeiros (embaixadas ou domicílios), as sentinelas vigiam, "para assegurar a proteção dos hóspedes contra os ataques, sempre possíveis, de um inimigo de classe que buscaria denegrir o prestígio internacional da China", armados de um revólver e de um livro vermelho. O revólver está adormecido na cartucheira, mas o livro vermelho, seguro diretamente contra o coração, está sempre pronto a prestar socorro em caso de necessidade.

BOMBA ESPIRITUAL

As anedotas contadas pela imprensa oficial — ou pelos heróis da própria anedota nas reuniões de massa — ensinaram os chineses a usar a "bomba atômica espiritual" que é o pensamento de Mao Tsé-tung, e o livro vermelho como um moderno *vade retro*...

O Corão, a Bíblia, o catecismo, são comparações que vêm à mente de um ocidental, pois o que quer que se possa pensar da China, do marxismo, do pensamento de Mao Tsé-tung ou da Revolução Cultural, a homenagem prestada ao "grande guia, grande educador, grande comandante-chefe e grande timoneiro" reveste-se incontestàvelmente de uma forma religiosa... É a mão que se exibe porque ela apertou a do Presidente, o sacrifício supremo ao qual se consente, não vulgarmente como um militar americano, um marinheiro francês, mas porque no momento decisivo êle vem à frente da palavra sagrada... que se teve a precaução, aliás, de copiar num caderno-jornal que mais tarde estará ao lado, em alguma exposição revolucionária, de uma camisa manchada de sangue. Nenhuma exposição chinesa é completa sem êsse gênero de relíquias.

Assim, dois alvos contraditórios nesse país que luta há quase um ano contra o "eu". O "eu" é comprar uma segunda bicicleta, é marcar um encontro com uma pequena em vez de fazer horas suplementares, é não renunciar às férias, é pedir o urinol no hospital (em lugar de, como o sublime canceroso saudado pelos jornais, tentar o impossível a fim de dar às enfermeiras a possibilidade de servir a outros), é consagrar seu tempo, sua energia a outra coisa que não o essencial, é não dar tudo, tudo, ao "coletivo".

Apenas, para realizar essa abolição do ego, essa desintegração do indivíduo, é preciso imediatamente criar uma nação de "heróis". E é aqui que a contradição aparente desaparece, pois o que quer a China não são "heróis", mas "heróis como todo o mundo".

Quando, a 1.º de agôsto de 1966, o editorial do jornal do Exército de Libertação sublinhou que "convém que todo o Exército e depois todo o país se tornem uma grande escola do pensamento de Mao Tsé-tung", a maior parte dos observadores estimaram simplesmente que se tratava da uma fórmula de propaganda ou de um voto piedoso no movimento cevado pelo artigo de Lin Piao a respeito da guerra popular (setembro de 1965). Ninguém compreendia então que a China ia realmente tornar-se um templo; que êsse país reputado pragmático, inspirado ainda mais que a Inglaterra por um direito estabelecido pelo uso, visava a se dotar de um código e de uma moral.

Dir-se-á de Mao Tsé-tung que seus escritos mais célebres e incisivos datam de dez, vinte, trinta anos, que o pequeno livro vermelho não é senão um pálido resumo vulgarizado da obra freqüentemente apaixonante de um grande chefe revolucionário, um compêndio marxista-leninista-maoista para proletários incultos e sem lastro intelectual. Em seu discurso de 1942 aos intelectuais chineses reunidos em Yenan, Mao dizia *grosso modo*: "Vossa missão? Escrever para gente que não sabe ler."

Tal é, sem dúvida, a chave do livro vermelho. Os intelectuais chineses não tinham talvez sabido ou querido ou podido aplicar essa diretiva que exigia dêles uma abordagem impensável. Pois mesmo para um chinês aprender a escrever, a falar convenientemente não tem nada de comum com o esfôrço relativamente banal e mecânico exigido nessas matérias dos homens que falam línguas alfabetizadas.

UMA "REVOLUÇÃO PREVENTIVA"

A China, um templo? Sim. Onde se come bem. Onde, por 40 francos, compra-se um xale 100% de caxemira; um terno por 200 francos, uma bicicleta por cêrca de 200 francos, móveis por nada, ou quase nada. Um templo em que o comércio é desprezível, mas em que famosas pinturas antigas que fazem sonhar as espôsas de diplomatas bruscamente atingiram preços quase parisienses. Tal pintor estigmatizado pelos guardas vermelhos como reacionários revisionistas, desconhecidos pelos estrangeiros na véspera, tornaram-se imediatamente *best-sellers* nos meios diplomáticos. E os alegres vendedores multiplicaram imediatamente por dez os preços. Pois convém — dir-se-ia — explorar em proveito da revolução (chinesa e mundial) as deficiências da burguesia (estrangeira).

Um tempo ruidoso, em que cada manhã, nos jornais, no rádio, nos alto-falantes, nas ruas, o burguês, o revisionista, o proprietário-comprador, os atrozes "elementos três-anti" são desancados e vilipendiados. Um templo discreto, em que dia após dia um édito explosivo põe em guarda os inimigos dos povos: atenção, grande povo chinês, ao primeiro sinal interviremos no Vietname, ajudaremos os povos árabes ou sul-americanos. Atenção, imperialistas e revisionistas, tremei, tremei.

Mas o sinal não vem nunca e o grande povo chinês se contenta com abater alguns aviões-espiões U-2 ou dar uma surra num estrangeiro.

A um estrangeiro super-pró-chinês e 'marxista-leninista-maoista" autêntico, fizemos um dia dêsses duas perguntas:

— Não acha que os chineses exageram um pouquinho com os diplomatas inglêses, recusando-lhes um visto de saída, incendiando sua embaixada e pondo em prisão domiciliar o seu correspondente?

— Os inglêses têm o que êles merecem... Guerra do ópio... Hong-Kong...

—Determinismo inclusive, acredita realmente que Liu Chao-chi tenha pensado em restabelecer o capitalismo na China?

— Veja o que se passa na Tcheco-Eslováquia.

A tese chinesa, exposta aliás por Liu Chao-chi sôbre a revolução interrompida e tornada na prática uma 'revolução preventiva", não contra o inimigo, mas contra aquêles que poderiam ter-se tornado inimigos.

## Tunísia rompe com a Síria

**Túnis, Amã**, (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Tunísia decidiu ontem romper relações diplomáticas com a Síria, acusando diplomatas sírios de incitarem tunisianos à subversão e citando "o discurso pronunciado no dia 1.º de maio pelo Chefe do Govêrno sírio, que atacou violentamente o Chefe de Estado da Tunísia".

O Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem com o Vice-Primeiro-Ministro jordaniano Ahmed Toukan e com o Chanceler Abdel Moneim Rifai, logo após chegar a Amã para discutir os últimos acontecimentos da região, devendo visitar Jerusalém amanhã e em seguida o Cairo, antes de seguir para as Nações Unidas a fim de conferenciar com o Secretário-Geral U Thant.

## Oposição vence no Sudão

**Cartum** (AFP — JB) — O Partido Unionista Democrático, de oposição, conquistou ontem a maioria nas eleições gerais do Sudão, derrotando por ampla margem o Partido Al Umma, do Primeiro-Ministro Sayed Sadik al-Mahdi — que não foi reeleito para o Parlamento — e elevando à liderança política o ex-Premier Ismail El-Azari.

O PUD, constituído da fusão dos Partidos Unionista e Democrata-Popular, elegeu 83 deputados, contra 58 de Al Umma, 15 do Partido Sanu, 10 da Frente Sul e um comunista, que derrotou o Ministro da Saúde, Ahmed Al Zein. O Conselho Supremo, que preside o Govêrno, deverá fixar uma data para eleger o novo Primeiro-Ministro.

A situação política do Sudão foi inteiramente modificada com as eleições, devendo agora assumir o Govêrno o líder unionista-democrata El Azari, que proclamou a independência do país em 1955, quando era Primeiro-Ministro sob domínio anglo-egípcio.

El Azari foi deposto em 1958 por um golpe militar chefiado pelo General Ibrahim Abboud, que aboliu os partidos políticos e instaurou um Govêrno militar até ser deposto, em 1964. O Govêrno agora derrubado, de El-Mahdi, resultou das eleições gerais realizadas em 1965, ao ser restaurado o regime democrático.

## Gibraltar leva Londres contra Madri

**Londres** (UPI-JB) — Os deputados britânicos exigiram ontem do Govêrno trabalhista a retirada do Embaixador inglês em Madri, a adoção de restrição ao turismo inglês na Espanha mediante a instituição de uma taxa de dez libras aos viajantes e a substituição dos operários espanhóis pela mão-de-obra marroquina.

O Deputado conservador John Tilney, que liderou os debates na Câmara dos Comuns, exigiu, ainda, que sejam diminuídas as importações de produtos espanhóis, na primeira fase das represálias de Londres contra a decisão da Espanha de bloquear as comunicações terrestres com Gibraltar.

PROTESTO

Os parlamentares inglêses condenaram também a resolução das Nações Unidas que determinou que a descolonização de Gibraltar deve ser realizada a partir da unidade territorial baseada em razões históricas, acima da vontade dos atuais mil residentes na colônia, que recentemente se pronunciaram a favor da união com a Grã-Bretanha.

O protesto oficial do Govêrno Britânico contra a atitude será encaminhado hoje ao Embaixador da Espanha em Londres pelo Ministro do Exterior, Michael Stewart.

## Israel comemora vitória

**Jerusalém** (UPI-AFP-JB) — O Govêrno israelense comemorará no dia 25 de maio o aniversário da entrada das tropas de Israel na Cidade Velha de Jerusalém, durante os combates de junho de 1967, em face da divergência dos calendários, dando, porém, um caráter restrito às solenidades, segundo se informa em círculos governamentais.

A imprensa israelense informou que o Embaixador norte-americano Walworth Barbour havia feito entrega de uma nota ao Chanceler Abba Eban manifestando-se contra cerimônias públicas, acrescentando ser essa opinião defendida igualmente pelo Prefeito Teddy Kollek, que insiste em que não sejam feridos os sentimentos da população árabe da cidade reunificada.

# Marcha chega a Selma sob proteção policial

*Selma*, Alabama (UPI-JB) — A Marcha dos Pobres, idealizada por Martin Luther King e concretizada por seu sucessor Ralph Abernathy, chegou a Selma, formando uma coluna de 250 pessoas que desfilaram cantando sob forte proteção policial.

Mais de cem negros que haviam iniciado na segunda-feira a Marcha em Edwards (Mississipi), transportando-se em quatro velhos ônibus colegiais, receberam reforços nas cercanias de Selma por parte de uns 150 residentes locais. De outras cidades partem colunas semelhantes que deverão chegar entre o dia 12 e 19 em Washington, onde permanecerão acampadas até que o Congresso resolva atender suas reivindicações.

Quando os manifestantes perceberam um cartaz de propaganda do candidato racista à Presidência da República, George Wallace, formou-se um côro que gritava: "Odiamos Wallace".

O Pastor Ralph Abernathy, que substituiu Martin Luther King na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, desfilou à frente da coluna, secundado por seu assistente principal Hosea Williams.

## Americanos se indagam sôbre o futuro com mais violência

*James Reston*
do *New York Times*

**Edgartown**, Massachusetts — John Knight, que dirige um táxi para a emprêsa Island Livery Service, em Vineyard Haven, falava de violência. "Nós vamos vivendo em paz, nessa pequena ilha, mas algo está acontecendo por lá (falava dos Estados Unidos). O que é? Que é que está ocorrendo?".

Ele estava irritado com o que lhe parecia uma perda da razão. Êle falava como o fêz o Presidente Johnson quando criticou o Congresso dos Estados Unidos, na semana passada, e como o Reitor Grayson Kirk, da Universidade de Columbia, quando criticou os estudantes rebeldes. "Talvez tenhamos perdido nosso caminho", disse John Knight.

PAZ E DESORDEM

Talvez êle tenha razão. Os fatos não provam o contrário. A lei e a ordem já não se coadunam com as modernas interpretações de justiça, por isso temos desordens. As nações elaboraram um vasto aparato para a solução pacífica de controvérsia, mas êste não funcionou no Sudeste asiático, ou no Oriente Médio, ou na Coréia, ou no subcontinente indiano.

Operários e patrões fizeram o mesmo no campo dos acôrdos coletivos de trabalho, mas Martin Luther King foi assassinado durante uma greve de lixeiros, em Memphis. As universidades estão dialogando com os estudantes, mais do que nunca, hoje em dia, mas até mesmo as mais perfeitas comunidades universitárias, que deveriam ser como cidadelas da razão, estão no caos.

A resposta não é a de que estamos fracassando na busca de progresso. A rebelião dos negros dos Estados Unidos coincide com um período histórico em que o negro obtém maiores ganhos econômicos e sociais do que em tôda a história de seu povo. Mas, por tôda parte, as expectativas superam os resultados, a minoria militante supera a maioria indiferente, e a palavra paciência transformou-se em um palavrão.

FUTURO É HOJE

"O futuro é agora, e a esperança transformou-se em desejo", diz Eric Hoffer em seu livro **A Têmpera de nossa Época**. "O adolescente não consegue entender porque deveria esperar até tornar-se um homem para dar palpites em assuntos internos e externos. As nações mais atrasadas, lutando para recuperar o tempo perdido, querem agir como desbravadoras de continentes desconhecidos, à frente de tôda a humanidade".

"Onde quer que se olhe, vê-se apenas países dando pulos. Não há tempo para crescer... Êsses países acham mais fácil induzir à luta e à morte do que ao trabalho, mais fácil atingir o impossível do que o possível, construir barragens e usinas siderúrgicas do que plantar trigo, mais fácil começar do final e caminhar para trás até o princípio".

Isto é verdade, não só para as jovens nações, como para os povos jovens, e até para os jovens candidatos à presidência. Há uma distância injusta entre países ricos e pobres, entre brancos e negros americanos, entre estudantes universitários e universidade, que se preocupam com a história global da humanidade mas nada sabem sôbre o homem moderno que está do lado de fora de seus portões. Todos os que lutam no vasto mundo urbano, nacional ou internacional, sentem-se presos numa armadilha, porque estamos mudando o mundo mais rápido do que conseguimos mudar a nós mesmos ou as nossas instituições.

A raiz do problema está em que as instituições "para a resolução pacífica das controvérsias" — seja entre nações, entre o Presidente e o Congresso, entre operários e patrões, ou entre estudantes e reitorias — não estão se atualizando no mesmo ritmo do progresso mundial.

Não adianta nada dizer aos líderes dos pobres que marcham sôbre Washington — como o fêz o Secretário de Estado Dean Rusk — que deveriam pensar no problema da "ordem" mundial. Talvez devessem pensar assim, mas não o farão. Já estão descobrindo que as manifestações e até mesmo a violência são mais eficientes do que o diálogo, ou as cartas bem-educadas ao Congresso e aos jornais.

PROVA DA FÔRÇA

A atividade legislativa dos últimos anos ilustra bem êsse argumento. Foi a violência no sul dos Estados Unidos, dramatizada pela televisão, que produziu as melhores soluções liberais contra a discriminação racial contra o negro. A emocionante legislação social elaborada pelo Presidente Johnson só foi votada na onda de simpatia e pesar que sucedeu ao assassinato do Presidente Kennedy. E o Congresso só aprovou uma lei de "habitação livre" sob a pressão do assassinato de Luther King.

Legislar por fôrça de assassinatos, porém, é dificilmente uma forma satisfatória de proceder em uma nação civilizada. Os estudantes membros da Sociedade Democrática de Estudantes, muitos dos quais não são estudantes e têm concepções estranhas acêrca de democracia e de sociedade, não são exatamente um modêlo do que os futuros líderes de uma nação progressista deveriam ser. Mas o fato é que êles estão forçando as mudanças mais rápido do que as velhas instituições e os velhos líderes. E estão forçando de modo que poderá tornar-se altamente perigoso para seus próprios objetivos futuros.

Seria interessante ouvir a opinião dos candidatos à presidência sôbre como acham que deverão ser solucionadas as controvérsias no futuro. Abafar a violência não é uma resposta suficiente. A grande pergunta é saber como erradicar as causas da violência, e esta permanece ainda sem resposta.

JURAMENTO À LEI

Radiofoto UPI

*Cabisbaixo, George Wallace, à direita, assistiu ao juramento do nôvo Governador do Alabama*

# *Vice racista assume no Alabama*

**Montgomery**, Alabama (AFP-UPI-JB) — O Vice-Governador racista Albert Brewer assumiu o poder no Alabama, em conseqüência da morte, na madrugada de ontem, da Governadora Lurleen Wallace, que sofria de câncer.

Mulher do ex-Governador George Wallace, que também é racista e concorre à Presidência dos EUA, a Sra. Lurleen morreu dormindo, em sua casa, onde convalescia da última operação.

Albert Brewer, o nôvo Governador de Alabama, nasceu em outubro de 1928 em Tennessee e cursou a Faculdade de Direito de Alabama, onde seus pais moravam desde que êle tinha 7 anos. Em 1952, era eleito para a Câmara de Representantes Estadual, tornando-se o mais jovem presidente do do Corpo Legislativo aos 26 anos de idade.

Brewer é discípulo político do ex-Governador racista George Wallace. Se não chegar a fazer como a Governadora Lurleen — que declarou que seu marido iria efetivamente exercer a governança com o título de conselheiro especial —, continuará a apoiar a candidatura de Wallace à Presidência da República em nome dos conservadores do sul dos Estados Unidos.

A VIDA DE LURLEEN

A Sra. Wallace trabalhava como balconista numa loja quando conheceu seu futuro marido, ao qual seguiu fielmente em sua carreira. Sofrera a primeira operação para evitar um câncer em 1966 e no ano seguinte foi novamente operada.

Nas eleições passadas, com a proibição legal de George Wallace pleitear mais uma vez a reeleição, Lurleen apresentou-se candidata ao Govêrno Estadual sustentando a mesma gama de valôres de seu marido, e afirmando que o poder seria na realidade exercido por Wallace.



# Primárias de Indiana têm recorde de votos

*Indianápolis* (UPI-JB) — O comparecimenot dos eleitores para votarem nas primárias de Indiana deverá superar as previsões, e os observadores atribuem a elevada presença de votantes ao dia claro e limpo que se fêz em todo o Estado.

As atenções de todo o país se voltam, para a disputa da legenda presidencial do Partido Democrata, pois é a primeira vez que os Senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy se vêem frente a frente, e ambos enfrentam um terceiro adversário, o Governador do Estado, Roger Branigin — que luta para controlar os votos dos delegados na Convenção Nacional.

DIFÍCIL PROGNÓSTICO

As sondagens de opinião pública entre os eleitores do Partido Democrata revelavam certo favoritismo de Robert Kennedy, secundado pelo Governador Branigin e Eugene McCarthy em terceiro lugar. No entanto, notava-se uma alta porcentagem de votantes que sòmente tomariam suas decisões na hora das eleições (cêrca de 30%, no último domingo).

No campo dos republicanos, o ex-Vice-Presidente Nixon (que obteve, em Indiana nas eleições presidenciais de 60 expressiva vitória contra John Kennedy) seguia solitário e sem oposição oficial. No Estado de Indiana não se permite o sistema de votos *write-in* (escritos a mão) e assim o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que com êste tipo de voto venceu as primárias de Massachusetts, não poderá ser escolhido.

## Humphrey, o candidato que sabe como vencer

*C. L. Sulzberger*
do *New York Times*

**Paris** — A despeito dos problemas de integração, a política externa provàvelmente será a questão de envergadura na campanha presidencial dêste ano. Nixon, o principal pretendente republicano, cuidadosamente preparou-se para esta probabilidade com intensos estudos durante os últimos quatro anos. Humphrey, que parece ter a liderança estatística entre os atuais rivais democratas, sempre imaginou que a segurança nacional e a política externa se combinarão para representar a quinta-essência da questão para 1968.

Humphrey, um político hábil, é bom em reconhecer as questões básicas. Êle vê as da década de 20 como tendo sido, principalmente, fiscais e monetárias; as dos anos 30, econômicas e sociais; mas esta década está preocupada com a defesa e a diplomacia.

Os eleitores americanos gostam de escolher as autoridades estaduais e do Congresso pelas atitudes locais, mas têm se tornado cada vez mais acostumados a considerar candidatos presidenciais em têrmos de problemas internacionais como a ONU, a Doutrina Truman, o Plano Marshall, a OTAN, Coréia e Vietname. No ano passado, mesmo quando percebeu que o Presidente Johnson pretendia procurar a reeleição, Humphrey calculou que o argumento em 1968 seria o Vietname e o Oriente Médio.

Humphrey parece profundamente consciente de que Nixon cultivou uma imagem pública de associação pessoal com os problemas diplomáticos. Se Nixon tem ou não habilidade genuína, Humphrey é um político com suficiente agudeza para conceder que "o que é verdadeiro em política é menos importante do que aquilo que o povo pensa que é verdadeiro".

Humphrey sofre de uma comparativa desvantagem. Como Vice-Presidente, êle teve pouca oportunidade de se identificar notòriamente com a política externa norte-americana: ficou, como outros Vice-Presidentes, na sombra do Presidente. A única herança visível que derivou de sua associação com Johnson nesses assuntos foi o legado de uma política vietnamita com a qual êle concordava em essência, mas que êle de modo algum formulou.

Uma vez que os partidários da política vietnamita americana não parecem ser um bloco dinâmico dentro do Partido Democrata e muitos podem muito bem ser favoráveis ao candidato republicano, Humphrey ganha pouco a respeito dessa questão-chave. Além disso, êle é o primeiro a reconhecer que Nixon tem sido "muito responsável" em pronunciamentos sôbre política externa.

Humphrey vê que as questões diplomáticas são politicamente mais difíceis quando não há mais blocos sólidos no mundo, e nenhuma distinção nítida — branco e prêto. Êle acredita que a política externa americana deve gerar apoio da lógica e não da fôrça. Esta é claramente uma abordagem difícil para convencer o eleitorado.

Essas observações aplicam-se especialmente ao Vietname. Humphrey reconhece que a guerra produz graves pressões porque ela envolve novas questões morais e éticas e não uma questão de diplomacia abstrata. Êle gosta de relembrar que Aristóteles disse que ética e política são inseparáveis. Mas o próprio Humphrey se defronta agora com a tarefa sutil de acasalar abordagens éticas e políticas contraditórias à sua própria posição pública.

Sua atitude a respeito do Vietname — apoio leal à política do Govêrno — na realidade antedata sua escolha como associado de Johnson. Embora êle tenha visto essa política perder popularidade, confessa em particular que está muito menos preocupado do que há poucos anos atrás quanto a se o povo gosta do que êle diz. Humphrey reconhece que em política os homens são tentados pelo poder e pela popularidade. Êle, filosòficamente, julga a popularidade uma droga perigosa, que tanto ajuda como prejudica: ainda assim é a moeda da política, que deve ser gasta quando necessário.

Êle está impressionado pelo fato de que um presidente é indicado pelos seus pares como um chefe de copa: que a honra e o caráter contam mais do que o apêlo popular. Seu problema é como se meter na posição, como inquilino da Casa Branca, onde êle pode ser guiado sòzinho por considerações de honra e não de gôsto público.

# Informe JB

## Um homem da lei

*Afinal o Govêrno estadual resolveu tirar do ostracismo a figura lendária do delegado Deraldo Padilha, designando-o para Copacabana. O crime agora vai falar fino.*

*O delegado Padilha é uma das melhores figuras da Polícia carioca: tem experiência, tem energia, conhece o crime e é incorruptível.*

*Com êle, quem cumpre a lei está em segurança. Em compensação, quem é do crime pode deixar o negócio.*

• • •

*A fama de arbitrário que recai sôbre o delegado Deraldo Padilha é imerecida e resultou de um trabalho sistemático dos interêsses que prosperam no crime, porque êle é inflexível na aplicação da lei.*

*O nôvo Secretário de Segurança não poderia ter sido mais criterioso, no ato de trazer de volta para a defesa da lei a figura do delegado Padilha, que estava fora de ação sem outro motivo válido que não a causa do crime.*

• • •

*Aquêle verdadeiro gueto que é Copacabana vai enfim respirar a segurança da lei.*

## Uma do MEC

Através de sua Secretaria-Geral, o Ministério da Educação organizou e fêz publicar um catálogo com o nome e o cargo de autoridades educacionais brasileiras.

Erros e omissões estão soltos.

• • •

O catálogo do MEC aponta, como ocupante do cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, um cavalheiro chamado Roberto de Abreu Sodré.

## Revolução em debate

Em 15 dias, a Editôra Sabiá vai piar com repercussão até no exterior: lançará a *Revolução Dentro da Paz*, de autoria de D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife.

Trata-se de livro destinado a levantar debates tempestuosos. A editôra tem pedidos para mandar o livro para a Inglaterra, Estados Unidos, França, Argentina e Uruguai.

• • •

A *Revolução* de D. Hélder tem nove capítulos, o primeiro dos quais chama-se *A Ciência de Deus*.

## Por fora

Em Santíssimo, à margem da Avenida Brasil, existe um loteamento de uma faixa com 1 500 metros de extensão, abarcando uma área de 3 milhões de metros quadrados.

O loteamento foi realizado por uma emprêsa imobiliária que conta 2 400 acionistas.

• • •

O Govêrno da Guanabara estuda um decreto de desapropriação de tôda a área para *amparar* 44 lavradores que se estabeleceram em pontos vários do loteamento, sem qualquer título de propriedade e que já estão despejados por decisões judiciais transitadas em julgado.

• • •

Acontece que a supervalorização dos terrenos cortados pela antiga Avenida das Bandeiras — que liga o Centro da Cidade a Campo Grande e Santa Cruz, em menos de 40 minutos — levanta a suspeita de que os lavradores a serem beneficiados pela reforma agrária de asfalto não perderiam tempo em vender o imóvel a quem está efetivamente manobrando a questão.

• • •

O assunto já está na alça de mira dos serviços militares de informação, que acompanham de perto os passos dos que estão na bôca do negócio.

Quem está por fora de tudo é o Governador Negrão de Lima, que ainda não sabe que entre os 2 400 acionistas da companhia imobiliária há aproximadamente três centenas de militares, dos quais 50 em postos de generais e marechais.

## Explicação da análise

Esclarece a edição diária do *Boletim Cambial* a origem do documento divulgado sob o título de *Esbôço de Análise — Notas Sôbre a Conjuntura Política Brasileira*, e atribuído à lavra do General Meira Matos.

Assume o Diretor do *Boletim*, Sr. João Alberto Leite Barbosa, em nota de primeira página, a autoria do documento e ressalta que nenhum militar participou de sua redação. "A responsabilidade do trabalho é nossa, de mais ninguém."

• • •

"Como era um esbôço de análise e não uma análise definitiva, tiramos do trabalho sòmente 15 cópias, que foram numeradas e distribuídas a diversos empresários e intelectuais esclarecidos, para que, com sua experiência e conhecimento, emitissem opinião a respeito", explica o editor.

• • •

O esclarecimento acentua de saída as boas perspectivas econômicas e financeiras, mas "o mesmo, no entanto, não se dá no que diz respeito à situação política".

## Versão oposicionista

O Deputado Mário Piva, vice-líder do MDB na Câmara, explica que o comício de 1.º de maio em Candeias, em praça pública, foi de iniciativa de trabalhadores e em protesto contra as comemorações oficiais.

O Govêrno do Estado, depõe Mário Piva, que estava em Candeias no dia, reuniu trabalhadores em recinto fechado, oferecendo comida, "coisa que, naturalmente, serviu para atrair muitos daqueles que raramente conseguem passar bem".

• • •

O Deputado baiano distingue na Bahia duas comemorações do Dia do Trabalho: "Os operários que compareceram às solenidades extra-oficiais homenagearam o 1.º de Maio; os outros comemoraram mais um 1.º de abril."

## Desafio pedagógico

Nem só de administrar vive o Prefeito de São Paulo: o Sr. Faria Lima exerce também ação pedagógica permanente sôbre as figuras de seu secretariado. É um crente de que o desemperramento da máquina burocrática brasileira é bastante para duplicar o ritmo de desenvolvimento.

Para êle, São Paulo, que já não podia parar, agora está obrigado a duplicar.

• • •

Como bom professor, o Prefeito paulistano acaba de adquirir uma batelada de exemplares de *O Desafio Americano*, com a intenção de alargar os horizontes de seus escalões administrativos.

Depois tomará a lição de cada um.

• • •

Entusiasmado com a leitura do livro de Servant Schreiber, o Brigadeiro Faria Lima fêz uma dedicatória especial a cada um de seus auxiliares. Considera a situação européia retratada no livro uma forma atenuada de nossas dificuldades, mas acha que as soluções ali preconizadas nos servem também de padrão.

• • •

Tão logo termine a distribuição de *O Desafio Americano*, o Prefeito de São Paulo vai repetir a experiência com o livro *O Estado Industrial*, de John Galbraith, ainda sem tradução em português.

## Lance-livre

• **Sem problemas com a Censura, estréia hoje em Brasília O Burguês Fidalgo, de Molière, apresentado pela Companhia Paulo Autran na sala Martins Pena do Teatro Nacional. A peça está percorrendo as capitais brasileiras: direção de Ademar Guerra e no elenco, entre outros, Paulo Autran, Margarida Rei, Carlos Miranda, Isolda Cresta e Oscar Felipe. Fica em cartaz até domingo, com patrocínio da Fundação Cultural do DF.**

• **O psicanalista didata, Dr. Alcion Baer Bahia, faz amanhã no Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação (Rua das Laranjeiras, 405), uma conferência às 20,30 horas sôbre Psicanálise e Atividade Criadora.**

• **Os empresário cariocas serão apresentados hoje ao anoitecer ao projeto do Coronado, o primeiro hotel para homens de negócios, a ser construído em São Paulo. Além de hospedagem, o hotel oferecerá escritórios-executivos, com pessoal, garagem, alojamento para motoristas, heliporto e ainda marcará entrevistas quando pedidas.**

• **O Sr. Francisco Garcia, que até o ano passado foi diretor da Shell, acaba de adquirir em São Paulo, associado ao Sr. Nivaldo de Ulhoa Cintra, o contrôle da Société des Sucreries Brésiliennes, que tem três usinas de açúcar em São Paulo e outra em Campos.**

• **Segue hoje para Buenos Aires o economista Gilberto Paim, para integrar, na Reunião do Comitê Interamericano de Comércio e Produção, um grupo de trabalho encarregado de estudar a integração econômica da América Latina. O Presidente do CICYP é o Embaixador Roberto Campos.**

• **Compromissos com o Nordeste, na orientação técnica de projetos de investimento naquela região, impediram o Sr. Rômulo de Almeida de aceitar o convite feito pelo INTAL (Instituto para a Integração da América Latina) e pelo Govêrno da Colômbia, para fazer um estudo dos problemas e da posição daquele país no processo de integração latino-americana.**

• **O filme de Godard, A Chinesa, será debatido amanhã de três ângulos: teoria da informação, estrutura fílmica e "linguagem fundante". Debatedores: Décio Pignatari, Sérgio Augusto e Chaim Samuel Katz. O debate será no Colégio Brasil, com ingresso ao preço de 2 cruzeiros novos, mas estudante paga a metade.**

• **Duas peças de um ato cada uma vão lançar em julho próximo Ziraldo como teatrólogo. O Teatro Santa Rosa apresentará Homens de Todo o Mundo: Uni-vos, uma espécie de manifesto de salvação do homem como tal. A segunda é A Revolução Intestina. Como o fôlego teatral de Ziraldo é curto, as duas foram fundidas numa só, com o título de Êste Banheiro é Demais Para nós Dois. Ziraldo ameaça o público com outras peças, e a seguir com uma trilogia.**

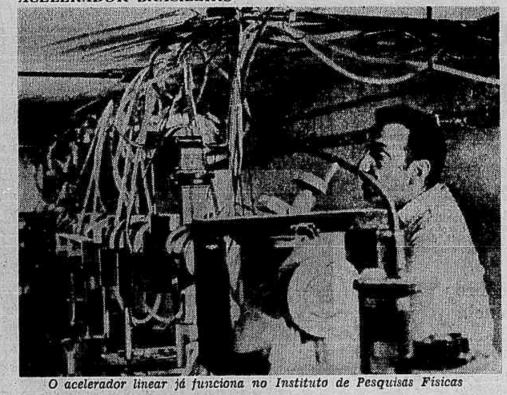
• **O Governador da Guanabara estará presente à inauguração do edifício Von Martius, o primeiro (em tamanho) construído pelo sistema pré-fabricado. O edifício, de 11 andares, foi erguido em 15 meses com material brasileiro. O projeto é de José Carlos Lopes da Costa. Foi o primeiro edifício financiado pelo plano empresarial da COPEG.**

• **Estará hoje em debate o tema Casamento — uma instituição do passado, iniciativa da Associação Religiosa Israelita que reúne em mesa-redonda o Prof. Daniel Perestrelo, o Juiz Eliézer Rosa, o escritor Millôr Fernandes e o Rabino Henrique Lamle, à Rua General Severiano, 170.**

• **A Gráfica Record lança amanhã às 18 horas, na cinemateca do MAM, o livro Jean-Luc Godard, uma coletânea de estudos preparada por Haroldo Marinho Barbosa.**

• **Declara o Deputado Leopoldo Peres (ARENA-Amazonas): "Não atribuo qualquer importância ao pronunciamento do Sr. Danilo Areosa. Êle diz que dispõe da cúpula, o que pode ser verdade, mas também é verdade que êle não dispõe de voto popular". O representante da ARENA do Amazonas diz que não reconhece no Governador do seu Estado, também da ARENA, condições para vetar ou lançar candidaturas. A declaração responde à entrevista concedida pelo Governador do Amazonas aos jornais de Manaus, na qual o Sr. Danilo Areosa declarou vetar a candidatura do Senador Flávio Brito à sucessão estadual de 70.**

ACELERADOR BRASILEIRO

*O acelerador linear já funciona no Instituto de Pesquisas Físicas*

# Acelerador linear construído no Brasil interessa a Israel

A construção de um acelerador linear de partículas pelos engenheiros Nilton Sanches e Francira Cunha, do Curso de Pós-Graduação de Engenharia Elétrica da PUC, sob a supervisão do Professor Argus Moreira, abriu perspectivas de exportação de aparelhos nucleares pelo Brasil, pois Israel encomendou um acelerador semelhante para a Comissão de Energia Atômica daquele país.

O acelerador linear de 50 megaeletronvolts, que já se encontra em funcionamento no Instituto Brasileiro de Pesquisas Físicas, construído com técnica e materiais brasileiros, à excessão de poucas válvulas que ainda não são fabricados no País, terá ampla utilização na pesquisa da física nuclear e também nos campos da Biologia e indústria.

### PROJETO E EXECUÇÃO

Os engenheiros Francira Cunha e Nilton Sanches, graduados em Mestre em Ciências pela Escola de Pós-Graduação de Engenharia Elétrica da PUC, que se propuseram a defender a tese da construção de um acelerador linear, trabalharam no projeto, durante dois anos, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sob a orientação do Professor Argus Moreira, que foi o primeiro cientista a construir aparelho semelhante em tôda a América Latina, em 1963, nos laboratórios daquele Centro.

Já em funcionamento, com sua primeira seção de apenas 22 Mevs (megaeletronvolts), o acelerador linear recém-instalado é um dos três atualmente existentes no País e terá ampla aplicação na pesquisa científica, em trabalhos de Biologia e em diversos setores industriais.

### O APARELHO

Segundo o Professor Argus Moreira, um acelerador linear de 50 Mevs é uma máquina que acelera elétrons. Os elétrons, no mecanismo de aceleração são transportados por uma onda eletromagnética que é lançada dentro da máquina e se comportam, em relação a essa onda, da mesma forma que um surfista se comporta em relação às ondas do mar.

Os elétrons acelerados são empregados como projéteis de três formas diferentes: bombardeando a amostra — material que será submetido a alterações — e produzindo nela transformações desejadas; bombardeando um metal pesado e produzindo radiação gama (raios-X de alta energia); e bombardeando urâneo ou berilo, por exemplo, para produzir nêutrons.

### CAMPOS DE EMPRÊGO

O emprêgo direto de elétrons tem aplicação na física de estado sólido, enquanto o emprêgo dos nêutrons são de importância na física nuclear. Já o emprêgo das radiações gama tem considerável importância na indústria e na biologia.

Exemplos de emprêgo das radiações gama produzidas por aceleradores nucleares são, entre outros, a fabricação de radioisótopos, largamente usados na indústria, agricultura e medicina; a conservação e esterilização de alimentos — que dêles elimina todos os micróbios sem que o alimento perca suas qualidades —; na biologia, para a produção de mutações genéticas; na radioterapia, atingindo profundamente os tecidos malignos, como o câncer, por exemplo; na radiografia de materiais de grande espessura, como nos eixos de navios e propelentes sólidos para foguetes espaciais; e ainda na polimerização de plásticos.

O primeiro acelerador construído no Brasil, em 1963, pelo Professor Argus Moreira vem sendo utilizado atualmente pelo grupo do Professor Jacques Danon. Tem apenas 7 Mev. O segundo, construído recentemente pelos engenheiros Nilton Sanches e Francira Cunha, com a supervisão do Professor Argus Moreira, é uma máquina de feixe intenso e que terá 50 Mevs. O terceiro acelerador, de apenas 2 Mev foi também construído pelos engenheiros Francira Cunha e Nilton Sanches e se encontra instalado na Universidade de São Carlos, em São Paulo.

Um quarto acelerador, construído na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, está sendo instalado atualmente na Universidade de São Paulo, sob a orientação do Professor José Goldenberg, que trabalhou, durante anos, naquela universidade americana.

## INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DA NOVA AGÊNCIA DO BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.

*Amanhã, às 11 horas, com um coquetel à moda da velha Bahia, o Banco Bahiano da Produção S.A. inaugura sua nova Agência, na Rua do Rosário, 90 A, e com a presença do Dr. João da Costa Falcão, seu Presidente, que chegou ao Rio expressamente para êsse acontecimento. Fundado na cidade do Salvador, em 1913, o Banco Bahiano da Produção S.A. vem acompanhando todo o desenvolvimento brasileiro, mantendo firme uma linha de trabalho, voltada para o servir cada vez melhor a sua clientela. Já é hoje, na Guanabara, um Banco preferido por milhares de pessoas, pelo seu renomado eficiente atendimento e pela proverbial cortesia de todo o seu funcionalismo. Inúmeros serão por certo os amigos e clientes que estarão amanhã, ao lado da Diretoria no coquetel inaugural, servido pelo Chalé e "baianas" autênticas, brindando o feliz acontecimento. Na nova Agência, continuando a sua tradição, o Banco Bahiano da Produção S.A. oferece todos os serviços bancários, inclusive Câmbio*



# Os Georgianos mostram hoje no Municipal lotado como é o "ballet" folclórico russo

Com números reproduzindo danças dos séculos VII e XI, como *Khorumi* e *Samaia*, Os Georgianos, conjunto de dança folclórica da Geórgia — uma das 15 repúblicas socialistas da URSS —, estrearão hoje às 20h45m no Teatro Municipal, em temporada que se prolongará até o dia 15.

A lotação para os dois primeiros espetáculos estava pràticamente esgotada desde ontem. O conjunto apresentará também danças atuais, cujos temas são tirados do trabalho do povo georgiano, na colheita e na pesca. Esta será sua primeira apresentação no Brasil.

### ARTE POPULAR

— Diferindo dos demais balés soviéticos que se apresentaram no Brasil, como o do Teatro Bolchoi, o Berioska e o Moisseiev — disse o diretor do conjunto, Sr. Iliko Soukhichvili. — Os Georgianos selecionam para seu repertório apenas danças típicas do país, entre as quais algumas bastante antigas, como a *Samaia* e a *Khorumi*.

O Sr. Iliko Soukhichvili e a Sra. Nina Ramichvili foram os fundadores do grupo e o dirigem há 23 anos. Foi criado logo após a II Guerra Mundial, em 1945, com a finalidade de "contar a história do povo desde suas origens".

— País antigo — sua história data de mais de três milênios e já existia quando os povos helênicos atingiram as terras da Cólquida (nome que os antigos gregos davam à Geórgia) — disseram os diretores — tem um folclore muito rico e foi utilizado sem que se perdesse sua autenticidade.

### COMO ESTÁ FORMADO

Os Georgianos apresentarão 70 figurantes, entre 20 môças — idade média de 20 anos —, 40 rapazes e uma orquestra própria. Um pintor, Sr. Soliko Virsaladze, que cuida dos trajes, acompanha o conjunto e é também coreógrafo do Teatro Bolchoi.

— Nossa primeira apresentação no Brasil seria em 1964, mas não foi possível naquela ocasião —, afirmou o diretor, que informou ser êste o 58.º país visitado pelo conjunto.

— Estivemos duas vêzes nos Estados Unidos e três ou quatro na Inglaterra, Bélgica, Holanda e França. Percorremos diversas vêzes tôda a União Soviética, e escolhemos números importantes para o Brasil, já que outros grupos importantes da URSS já se apresentaram aqui.

Os membros de Os Georgianos são profissionais, e quase todos os artistas já foram premiados em concursos nacionais e internacionais. Os fundadores e diretores têm o Prêmio Estatal e são considerados como Artistas Eméritos da União Soviética. Uma das últimas apresentações importantes foi no Teatro Scala, em Milão.

### A TEMPORADA

O conjunto soviético se apresentará de hoje ao dia 15, com espetáculos sempre às 20h45m, sem contar a segunda-feira, dia de folga. No dia 12, domingo, às 16 horas, haverá vesperal. Os preços são os mais altos já cobrados pelo Teatro Municipal: NCr$ 32,00 poltrona e balcão nobre, NCr$ 12,00 galerias NCr$ 20,00 balcão simples, NCr$ 160,00 camarote e frisa.

Os Georgianos irão ainda a outros Estados e depois ao Chile. Não darão espetáculos no Maracanãzinho em virtude de o estádio estar sendo preparado para o **show Holliday on Ice**.

### ULTIMO ENSAIO

Sob a orientação enérgica da diretora Nina Ramichvili, que fazia repetir várias vêzes o mesmo passo, 50 dos 70 componentes do conjunto ensaiaram ontem pela manhã no palco do Teatro Municipal. Êles estavam tristes por não poderem assistir hoje ao jôgo Santos e Flamengo, por coincidir com o dia de sua estréia.

Dos 70 componentes do conjunto, apenas 50 ensaiaram, pois o resto estava com problemas de saúde (gripe e ligeiros problemas com os músculos das pernas).

# *Americanos levam teatro a Brasília*

*Brasília* (Sucursal) — Como parte de uma excursão de sete semanas, através de 14 Estados, sob o patrocínio do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, quatro artistas brasileiros, de cinema e teatro, estarão se apresentando em Brasília, nos dias 9 e 10 de maio, quando farão a leitura dramática de peças de autores contemporâneos norte-americanos.

Lea Bulcão, Renato Coutinho, Nildo Parente e Valdir Onofre foram ensaiados por João Bethencourt, apresentarão, na Capital da República, *O Tigre*, de Murray Schisgal. *A Hora da Verdade*, de John Carlino e *Dança Lenta no Local do Crime*, de William Hanley.

# Romeiro é editado na França

Uma nova teoria sôbre revisão criminal, de autoria do jurista brasileiro Jorge Alberto Romeiro, acaba de ser publicada na revista francesa **Recueil de Droit Pénal**, sob o título **A revisão criminal como fator de enobrecimento da Justiça**.

A repercussão no exterior da teoria do Professor Jorge Alberto Romeiro, que também é Juiz do Tribunal de Alçada da Guanabara, decorre da necessidade que os juristas encontram em desincompatibilizar o instituto da revisão criminal em países que ainda não adotam, por considerá-la desprestigiadora do Poder Judiciário, como ocorre na Inglaterra, nos Estados Unidos, México e Paraguai.

# *Cinema Nôvo filma "Vida Provisória"*

O filme *Vida Provisória*, história de um jornalista envolvido com problemas políticos e sentimentais, teve uma de suas seqüências filmadas ontem na redação do JORNAL DO BRASIL. A cena mostra o secretário de um jornal (Ferreira Gullar) mandando um repórter (Paulo José) cobrir o pronunciamento de um Ministro em Brasília.

A direção, argumento e roteiro são do jornalista Maurício Gomes Leite e a fotografia é de Fernando Duarte. A seqüência final do filme será rodada na cidade de Rijuka, Iugoslávia, estando previsto para o próximo sábado o término das filmagens no Brasil.

# Esso dará hoje Prêmio de Ciência

Serão conhecidos hoje os vencedores do 2.º Prêmio Esso de Ciência para Universitários, promovido pela Esso Brasileira de Petróleo, S.A. em combinação com a revista *Mecânica Popular*. O primeiro colocado receberá um curso de extensão universitária no exterior, com tôdas as despesas pagas, cabendo aos 2.º e 3.º colocados os prêmios de NCr$ 1 mil e NCr$ 800,00, respectivamente.

Da comissão julgadora, participam os Srs. Peregrino Jr., José Justino Castilho, Arquimedes Pereira Guimarães, José Artur Rios e José de Oliveira Reis.

# Luta nas ruas de Paris entra no segundo dia

**Paris** (AFP-UPI-JB) — Quarenta mil pessoas voltaram, ontem, às ruas de Paris, promovendo manifestações que se desenrolaram por todo o fim da tarde e à noite e que culminaram com um conflito na Avenida dos Campos Elíseos — do qual sete policiais saíram feridos a pedradas —, depois que o jornal conservador **Le Figaro** foi atacado, ficando com a fachada bastante danificada.

Os estudantes e demais participantes das agitações ignoraram o apêlo formulado pelo Presidente Charles De Gaulle e pràticamente ocuparam o centro de Paris, içando uma bandeira vermelha no Arco do Triunfo. A Polícia cercou o Palácio do Eliseu, residência oficial de De Gaulle. O único choque se deu defronte ao Fígaro. A Polícia recebeu ordem de não impedir a manifestação, a menos que houvesse violência da parte dos estudantes.

À tarde, o Presidente De Gaulle condenou as violências estudantis e reiterou a necessidade de transformar e modernizar a Universidade. Falando a um grupo de parlamentares, aos quais recebeu em audiência, disse estar convencido da necessidade da modernização da Universidade. Concluiu pedindo calma aos líderes estudantis.

Hoje à tarde, haverá um debate na Assembléia Nacional sôbre os violentos incidentes dos últimos dias. O porta-voz do Govêrno que prestou a informação indicou que o Govêrno proporcionará à Assembléia tôdas as explicações e que "não se esquivará às suas responsabilidades".

CONCENTRAÇÃO

A concentração de ontem teve início às 18h30m (hora local), numa praça do sul de Paris. Cêrca de quatro mil estudantes e professôres se reuniram para juntar-se a outros grupos, no centro da Cidade. Até a praça Denfert Rochereau, onde chegaram os manifestantes, a Polícia não interferiu, mas inúmeros policiais ocupavam os pontos por onde os estudantes desembocaram, segunda-feira, no Quartier Latin, impedindo o ingresso dos estudantes no bairro.

Outras fôrças policiais — compostas de gendarmes, membros da Polícia parisiense e agentes das Companhias Republicanas de Segurança (CRS) — localizaram-se no bairro próximo de Montparnasse.

As autoridades anunciaram que, nos choques de segunda-feira, foram prêsas 422 pessoas, 37 das quais estrangeiros. A batalha deixou um saldo de 460 manifestantes e 345 policiais feridos.

BENDIT DA ENTREVISTA

O líder estudantil extremista Daniel Conh Bendit, de nacionalidade alemã, deu uma entrevista à imprensa, ao ar livre, nas proximidades dos jardins de Luxemburgo, em companhia de seus companheiros. Bendit e outros compareceram ontem perante uma comissão disciplinar universitária.

Comentando as manifestações de segunda-feira, Bendit acusou a Polícia de "monstruosa brutalidade", afirmando que os estudantes agiram na defensiva, "mas seguindo sempre os conselhos táticos do General norte-vietnamita Giap, para quem a melhor defesa é o ataque".

Os organizadores das manifestações serão processados, por determinação do Tribunal de Paris. Já na tarde de hoje, cinco pessoas detidas durante as manifestações de segunda-feira comparecerão à Côrte. São acusadas de se haverem apoderados de objetos de lojas comerciais, aproveitando-se do tumulto.

O Promotor da República iniciou diligência judicial contra os dirigentes da manifestação, que era proibida por um Decreto-Lei de 1953. Os culpados poderão ser condenados a até seis mêses de prisão, além de multa de sete mil francos.

QUEM LIDERA

A imprensa parisiense informou ontem que os estudantes extremistas considerados responsáveis pela agitação pertencem a quatro importantes organizações.

São elas o CLER (Comité de Liaison des Etudiants Révolutionnaires), de tendência trotskista; a UJML (União das Juventudes Marxistas-Leninistas), da linha chinesa; a FER (Federação dos Estudantes Revolucionários), da qual fazem parte estudantes anarquistas e guevaristas e a JCR (Juventudes Comunistas Revolucionárias), também trotskista e rival do CLER. Todos êsses grupos formam a ala esquerda da UNEF, com 60 mil membros, e estão unidos para a ação no Movimento 22 de Março, numa homenagem à data em que os estudantes ocuparam, pela primeira vez, o conjunto universitário de Nanterre.

SALDO DA BATALHA

O Quartier Latin, seus amplos boulevards e ruas laterais amanheceram ontem como um campo de batalha. Em inúmeros pontos, o calçamento foi arrancado pelos estudantes, e os motoristas eram obrigados a manobrar com todo cuidado, para evitar acidentes. Por todo lado havia ônibus e automóveis tombados.

Sete ônibus municipais foram destruídos e, juntamente com os automóveis particulares, serviram de barricada para os manifestantes. As armas mais empregadas foram os paralelepípedos e as grades de ferro que protegem as árvores. A Polícia empregou escudos, cassetetes e centenas de bombas de gás.

O órgão do PC francês, *L' Humanité*, afirmou ontem que "os agitadores que fazem o jôgo do Govêrno são trotskistas ou pequenos burgueses". Segundo os observadores, o PC francês já perdeu totalmente o contrôle sôbre o movimento estudantil.

PREMIO NOBEL ADERIU

Entre os inúmeros professôres que apoiaram os estudantes figuravam vários catedráticos. Um dêles foi o Professor Kastler, Prêmio Nobel de Física, que afirmou: "Estamos diante de um fenômeno europeu, uma espécie de onda da juventude".

Ontem, muitas personalidades e organizações sindicais declararam que o melhor meio de pôr têrmo à violência seria reabrir a Sorbonne e a Faculdade de Letras de Nanterre. Alguns professôres pediram a destituição do Reitor da Universidade de Paris, que deu ordem à Polícia para invadir a Sorbonne, sexta-feira passada.

## Quarenta mil pessoas marcharam na capital

*Armando Strozemberg*
Correspondente do JB

**Paris** — Uma conversa telefônica de quinze minutos entre o Presidente da União Nacional dos Estudantes Franceses (UNEF) e o Chefe da Polícia parisiense permitiu que uma passeata monstro — cêrca de 40 mil pessoas — partisse da Praça Denfert-Rochereau às 18h30m precisos, como previsto, e atingisse três horas depois o Arco do Triunfo sob calma quase completa, apesar das vaias de que foram objeto os policiais perfilados ao longo de todo o percurso.

Baseados na promessa de que os estudantes não se dirigiriam ao Quartier Latin, onde se localiza a Sorbonne, a Polícia optou por uma saída diplomática: não autorizou nem proibiu a passeata. Desta forma, deixou aos estudantes a opção — se não fôssem ao ponto crítico nada aconteceria mas caso contrário se arriscariam a um nôvo choque com as fôrças policiais, que no dia anterior causaram 850 feridos, 495 prisões, 31 delas ainda em vigor.

UMA UNIVERSIDADE SEM ALUNOS

A Sorbonne está completamente cercada por um contingente de 620 policiais especiais. Apenas aos jornalistas é admitida a entrada. Em seu interior reina o vazio quase completo, apenas os funcionários burocráticos, com seus ouvidos colados aos transistores, transitam aqui e ali.

O gabinete do Reitor Roche tinha à sua entrada doze policiais, todos armados. O Reitor, figura chave dos recentes acontecimentos por ter permitido a entrada da Polícia no interior da Universidade, não recebe ninguém, e se alimenta no próprio local.

O que se vê, no exterior, é um bairro bloqueado. Contingentes avaliados em três mil homens fortemente armados ocupam os pontos estratégicos do Quartier. A temperatura, que sofreu violenta baixa na madrugada de ontem, provocou um revezamento da guarda: a cada quinze minutos, um policial troca de lugar com seu colega, e assim sucessivamente até atingir o último da fila.

Reina tensão, pois em seu manifesto a UNEF anunciou pela manhã e à hora do almôço, nova manifestação, cujo ponto de encontro seria a praça Denfert-Rochereau, como no dia anterior.

SÔBRE O LEÃO

De fato, a partir das 17 horas vários pequenos grupos começavam a chegar e a se instalar sôbre o Leão de Belfort que domina a praça.

Uma hora mais tarde, cêrca de cinco mil estudantes, e pela primeira vez alguns operários, começam a entoar a Internacional e gritar slogans anti-repressivos, pela liberação dos estudantes presos, e pela demissão do Reitor Roche.

É com a chegada de um grupo de cêrca de 60 professôres, que a passeata tem início. Primeiro, descem a Avenida Denfert-Rochereau, a única das sete avenidas que saem da praça em direção ao Quartier Latin. Aaltura do início do Boulevard Saint-Michel a passeata deixa de se movimentar: cêrca de mil policiais especiais bloqueiam o boulevard.

Os estudantes, atendendo a apelos dos líderes munidos de alto-falantes, dirigem-se para o Boulevard Montparnasse, o Boulevard des Invalides, e finalmente a esplanada da Escola Militar. Ali, a passeata pára novamente: êles agora são, no mínimo, 20 mil.

Quinze minutos após, as bandeiras vermelhas e negras portadas à frente são vistas atravessando a ponte da Concórdia, inundando a praça, num espetáculo impressionante devido ao contraste estabelecido pela intensa luminosidade local.

Um dos membros do serviço de ordem revela ao JORNAL DO BRASIL: "queríamos pegar o Boulevard Saint-Germain, mas fomos informados de que há polícia demais. Optamos, por enquanto, pelo Arco do Triunfo". O Boulevard Saint-Germain, que foi cenário da mais violenta das lutas da véspera, é mais uma das vias que conduzem ao Quartier Latin.

São 21h30m, a passeata ocupa tôda a Avenida dos Champs Elysées. Os policiais bloqueiam pràticamente tôdas as saídas, menos uma: a Avenida George V. É por ali que a passeata passa. Êles agora são 40 mil.

As reivindicações da UNEF são perfeitamente visíveis sôbre os cartazes e faixas multicolores: liberação dos estudantes presos, fim das perseguições administrativas, retirada das fôrças policiais dos locais universitários e redondezas e liberdade política e sindical no seio das universidades.

UM PAÍS EM TRANSE

Todo o país se movimenta: De Gaulle admite que "é preciso uma transformação e uma modernização na Universidade francesa". Mas acrescenta: "não é possível deixar reinar na Universidade os opositores da Universidade e nem deixar instalar-se nas ruas a violência, pois não é esta a melhor forma de se chegar a isso".

Hoje pela manhã se reúne o Ministério. À tarde, está previsto um debate na Assembléia Nacional sôbre os problemas do ensino superior.

*O ALVO DAS ATENÇÕES*

Radiofoto UPI

*Depois de percorrer o mundo, Barnard voltou a Londres esta semana*

# Médicos de Houston fazem nôvo enxêrto de coração

**Houston** (UPI-AFP-JB) — A equipe de médicos do Hospital São Lucas, de Houston, no Texas, realizou ontem seu terceiro transplante de coração. O beneficiário foi o administrador de um hospital texano, John Stuckwish, de 62 anos, que recebeu o coração de Clarence Nicks, 32 anos, morto em conseqüência de uma surra que levou de oito marinheiros. A operação durou 2h30m.

A operação foi realizada uma hora e meia depois da morte de Nicks. No último dia 23 de abril, Nicks foi espancado por oito marinheiros, em Houston. Foi transferido para o Hospital São Lucas na semana passada após submeter-se a uma operação do cérebro no Hospital Metodista. Finalmente, ontem, pouco antes do meio-dia, faleceu, doando seu coração a Stuckwish, que é administrador do Hospital Bester Memorial, de Alpine, no Texas.

ESTADO BOM

James Bordon Cobb, segundo paciente da série de três transplantes de coração bem sucedidos, realizados nos últimos 5 dias em Houston, está passando bem e escreveu algumas cartas a seus médicos e a sua espôsa. Esta negou-se a revelar o conteúdo das cartas e disse que "o simples fato de êle já escrever é um verdadeiro milagre".

Cobb recebeu o coração do jovem William Joseph Brannon, de 15 anos, que morreu vítima de um acidente com motocicleta. Tem 48 anos de idade, é natural da Louisiana e estava condenado pelos médicos antes de sofrer a intervenção cirúrgica. Os cirurgiões dizem que Cobb ainda não está totalmente fora de perigo por complicações pulmonares que sofria já antes do transplante.

Por outro lado, William Charles Kaiser, que recebeu os rins de William Joseph Brannon, está passando bem.

O primeiro paciente de transplante em Houston, Everett C. Thomas, de 47 anos de idade, natural do Arizona, está-se restabelecendo bem, a poucos metros do local onde o terceiro paciente, Stuckwish, foi operado, no Hospital São Lucas.

## Inglês continua passando bem

**Londres** (UPI — AFP — JB) — Frederick West, primeiro paciente de um transplante de coração realizado na Inglaterra, recebeu ontem, por dez minutos, a visita do Dr. Christian Barnard, que constatou o excelente estado de saúde em que se encontrava. West já caminhou alguns passos pelo seu quarto esterilizado, tomou sôpa e bebeu um cálice de xerez. Após a visita do Dr. Barnard, encontrou-se com sua espôsa e seu filho de 25 anos.

Quatrocentos operários em construção civil, colegas de trabalho do irlandês Patrick Ryan, doador do coração de Frederick West, entraram em greve para protestar contra as más condições de segurança em sua profissão. Ryan morreu ao cair da segunda laje de um edifício em construção. O inquérito policial, segundo médico legista Gavin Thurston, não impedirá que Ryan seja sepultado sexta-feira, conforme o desejo de sua família.

O Ministro da Saúde da Inglaterra, Kenneth Robinson, ao elogiar o grupo de cirurgiões que realizaram o primeiro transplante de coração da Inglaterra, disse na Câmara dos Comuns que "os transplantes envolvem problemas profundos que devem ser considerados muito detidamente".

## Quem pode ganhar um coração nôvo

*Washington e Houston* (UPI-JB) — Cirurgiões norte-americanos reunidos em Washington, na segunda-feira, resolveram que sòmente os pacientes bastante inteligentes para compreender os riscos de um transplante, mas suficientemente possuídos de vontade de viver deveriam ser submetidos a êsse tipo de operação.

Concluíram também que sòmente os pacientes vítimas de doenças exclusivamente cardíacas ou para os quais o transplante do coração fôsse a solução de tôdas as enfermidades deveriam ser aceitos em uma intervenção cirúrgica dêsse tipo. Os cancerosos, por exemplo deveriam ser eliminados de tal operação para dar lugar a pacientes com maiores possibilidades de vida.

OPORTUNIDADE

O Dr. Denton Cooley, autor dos três transplantes de coração realizados até o momento no Hospital São Lucas, de Houston, defendeu-se das acusações do Promotor-Auxiliar de San Diego, Califórnia, pouco antes de realizar, com êxito, seu terceiro transplante.

Cooley afirmou que nenhum médico podia negar essa oportunidade de prolongar a vida de um paciente.

— Temos de negar-lhe esta oportunidade porque a opinião pública pode acusar-nos de sermos demasiadamente liberais? — perguntou o Dr. Cooley.

Após o décimo segundo transplante de coração realizado no mundo desde 3 de dezembro de 1967, todos os setores da medicina estão discutindo assiduamente os problemas éticos, morais, profissionais e legais que envolvem intervenções cirúrgicas dêsse tipo.

## Barnard vai aos EUA e à Venezuela

**Londres** (UPI-AFP-JB) — O Dr. Christian Barnard deverá realizar sua terceira operação de transplante cardíaco "talvez dentro de algumas semanas", segundo confirmou ontem, de passagem por Londres, a caminho de Nova Iorque, Boston e Caracas. Disse que seu paciente é um branco, sul-africano, de 52 anos de idade, que já está internado no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo. Ainda não há doadores.

Após visitar o paciente do primeiro transplante realizado na Inglaterra, Frederick West, o Dr. Barnard almoçou com seus colegas britânicos, elogiando seu desempenho e a rápida recuperação de West. O Dr. Donald Ross, pioneiro dos transplantes na Inglaterra e ex-colega do Dr. Barnard não estêve presente, pois participava de uma operação em outro hospital de Londres. A seu respeito Barnard disse que "êle era muito mais brilhante do que eu", nos estudos que realizaram juntos na Cidade do Cabo.

PUBLICIDADE

A rapidez com que Frederick West pôde dar alguns passos em seu quarto, apenas 48 horas após a operação — o que só ocorreu com Philip Blaiberg, paciente de Barnard ainda vivo, 26 dias após o transplante — entusiasmou o cirurgião sul-africano.

— Não vejo razões para que nosso paciente e o seu não possam viver uma existência útil e feliz, pelo menos durante nove anos — disse. — Quando se dá a um homem mais de um ano de vida, dá-se-lhe algo de valor; especialmente se tem 50 anos de idade.



## Estudantes no mundo

ESPANHA

**Madri e Bilbau** (AFP-JB) — Uma manifestação de cêrca de duzentos jovens nacionalistas vascos em Amorebieta (Biscaia), terminou em conflito com a Guarda Civil. Os jovens, que se haviam reunido no vizinho monte Bizv Swi — onde içaram duas bandeiras nacionalistas — percorreram a localidade bradando slogans nacionalistas. Seis dêles foram presos, e um policial ficou ferido.

Em Madri, o Govêrno do Generalíssimo Franco proibiu um banquete que seria dado em homenagem ao político social-cristão José Maria Gil Robles, ex-Ministro da República. A homenagem havia sido organizada por um grupo de professôres, pelo fato de Robles ter sido nomeado Professor de Direito da Universidade de Oviedo.

ITÁLIA

*Roma* (AFP-JB) — A Justiça de Roma condenou ontem quatro estudantes presos durante as manifestações do dia 27 de abril, em frente ao Palácio da Justiça, a penas que vão de dois a dez meses de prisão.

Outro estudante foi pôsto em liberdade, por inexistência de provas.

EQUADOR

**Quito** (AFP-UPI-JB) — Dezenas de estudantes universitários e secundários ficaram feridos quando a Polícia entrou em ação para reprimir as manifestações em que os alunos pediam a renúncia do Ministro da Educação, Fabian Jaramillo, e atacavam o candidato à Presidência Camilo Pontes. Vários manifestantes foram presos.

À noite, os estudantes retornaram às ruas, exigindo a renúncia do Ministro. Os policiais, empregando bombas de gás e cassetetes, voltaram a empregar a violência. Os estudantes passaram a apedrejar veículos do serviço público e destruíram anúncios luminosos e vitrinas de diversas lojas. Os universitários continuam em greve, desde há oito dias, e asseguraram que não voltarão às aulas enquanto Jaramillo estiver no cargo.

COLÔMBIA

**Bogotá** (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Lleras Restrepo anunciou ontem sua preocupação diante da crise universitária que envolve 10 mil estudantes de Bogotá, Bucaramanga, Barranquilla e Cartagena, pois as agitações podem pôr em risco a própria continuidade do ano letivo.

Em Bucaramanga e Barranquilla, as autoridades universitárias cancelaram os cursos que vinham sendo ministrados no primeiro semestre pelas Universidades Industrial e do Atlântico. Na Universidade de Cartagena, a situação continua tensa. A Universidade de Bogotá ameaça voltar à greve, depois que foi assassinado o aluno Jaime Ruiz, devido à sua participação nas manifestações de março último.

DECADÊNCIA ACADÊMICA

Protestando contra o que chamam de "decadência acadêmica", os alunos da Universidade de Buramanga foram os primeiros a entrar em greve. Condenavam a substituição de professôres efetivos por recém-formados, com pouca experiência no ensino superior.

A greve na Universidade Industrial começou no último dia 23 de abril, sem solução, até que as autoridades decidiram cancelar os cursos, alegando que as aulas foram suspensas pelos próprios alunos.

INDONÉSIA

**Jacarta e Pnom Pen** (AFP-JB) — A Frente de Ação dos estudantes de Jacarta anunciou que cêrca de cem estudantes muçulmanos foram presos durante uma manifestação contra a visita do Imperador da Etiópia, Hailé Selassié, à Indonésia.

Selassié partiu na manhã de ontem de Pnom Penh, capital do Camboja, rumo a Jacarta, depois de uma visita de quatro dias àquele país. O Imperador foi acompanhado ao aeroporto pelo Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado cambojano.

# Industrial critica em CPI sôbre desnacionalização o ingresso de recurso externo

Brasília (Sucursal) — Falando ontem na CPI da Câmara sôbre desnacionalização de emprêsas brasileiras, o industrial Eurico Amado declarou que no período do Govêrno Castelo Branco a ação antinacional do capital estrangeiro mais se intensificou. Disse que uma verdadeira filosofia entreguista, "formulada na Escola Superior de Guerra", refletindo a insegurança e os temores de uma parte considerável da nossa burguesia ante o crescimento do comunismo, aceitava e punha em prática a tese das fronteiras ideológicas, "de subordinação à economia e à política dos Estados Unidos".

Acrescentou que os limites da ação deletéria, antinacional do capital internacional atingiram tal amplitude "que já é comum ouvirmos de inúmeros brasileiros — muitos em posições políticas e administrativas de relêvo — a expressão cansada e desalentada de que não há mais jeito". Disse ainda o Sr. Eurico Amado que outros declaram que o poder de corrupção do capital externo "já atingiu poderosas áreas do Govêrno, as quais passam a mover obstinada perseguição aos que ainda permanecem fiéis à fé na realização do destino nacional, segundo um projeto brasileiro".

## INFLAÇÃO

Depois de enumerar as medidas postas em prática pelo Govêrno Castelo Branco, no combate à inflação "com caminhos escolhidos pelo FMI", o Sr. Eurico Amado disse aos deputados que uma violenta freada no crédito teria de determinar seríssimo problema de liquidez para o sistema empresarial, "como de fato ocorreu".

— Entretanto, as emprêsas estrangeiras foram resguardadas dêsses efeitos, através da correção das tarifas dos serviços públicos e de ampliação, em 1965, das operações de swaps ou as da sua variante da Instrução 289 da antiga SUMOC, cujas operações chegaram a atingir 260 milhões de dólares, segundo denúncias do Sr. Fernando Gasparian.

Mais adiante, criticando a política econômico-financeira dirigida pelo ex-Ministro Roberto Campos, declarou que a economia nacional entrou num círculo vicioso de empobrecimento contínuo: bens de produção mais caros, menos salários, menos mercado, mais fator ocioso, mais custo, mais desemprêgo, menos mercado e assim por diante.

— É aí, no contexto dêsse círculo vicioso, que se verifica um dos aspectos mais agudos da desnacionalização, aquêle que se realiza pela ocupação das faixas de mercado por emprêsas estrangeiras fortes, enquanto as nacionais vão encerrando suas atividades, por não disporem mais de meios financeiros para suportar sua produção.

Citou, para exemplificar, a crise da indústria têxtil, dizendo que das oito fábricas de tecidos de lã que existiam no Rio, nestes 4 anos, fecharam seis, "sendo que destas a única realmente próspera é o Cotonifício Gávea, comprado há tempos por um grupo norte-americano".

## PRÉ-AGONIA

— Premiada por uma conjugação infernal de crises, sem a estima do Poder Público, a atividade empresarial brasileira está pré-agônica. Exangue, descapitalizada, devendo à Previdência Social e ao fisco quantias imensas, não tem mais as condições legais para habilitar-se aos financiamentos. Todos os fundos criados — FIPEME, FUNDECE, FINAME FUNDEPRO, FINEX, etc — são uma poderosa estrutura nova a serviço das exuberantes e bem protegidas emprêsas estrangeiras — salientou.

A certa altura, disse o Sr. Eurico Amado que o efeito multiplicador da desnacionalização converteu-se em avalanche, que da posse do corpo ameaça agora a alma do Brasil. Controlar a economia já não é suficiente. É preciso disseminar a contaminação. Sobretudo, é fundamental impedir a conscientização popular. Dopar o povo com novelas, iê-iê-iê e outras baboseiras. É fundamental ocupar os centros de decisões culturais, a partir da educação e aí está o acôrdo do MEC-USAID. Enfim, é urgente pulverizar qualquer vestígio de que a Nação persiste.

# Missão comercial dos EUA vem ao Brasil acelerar intercâmbio

Empresários e políticos norte-americanos estão organizando uma Missão Comercial-Parlamentar para visitar o Brasil, no segundo semestre dêste ano, visando, principalmente, à abertura de um diálogo mais amplo com homens de negócios ligados ao comércio exterior brasileiro.

Dirigentes de emprêsas de telecomunicações, indústria de construção civil, aeronáutica e cinematográfica (exportadores) e importadores de utilidades, congregando umas quarenta pessoas, formarão com o Deputado Léo Ryan e o Senador Allan Short, ambos da Califórnia, a Missão.

## ENTENDIMENTOS

O articulador da vinda da Missão Comercial-Parlamentar norte-americana foi o Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI, Sr. Jairo Costa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde visitou, em caráter oficial, as cidades de Nova Iorque, Los Angeles e Sacramento (capital da Califórnia, Estado considerado como a sexta potência mundial em técnica e desenvolvimento).

Apesar de não poder anunciar a vinda ao Brasil do vice-presidente-executivo (cargo que equivale ao de presidente das emprêsas brasileiras) do Union Bank, Sr. Warner Heneiman, o Sr. Jairo Costa disse ao JORNAL DO BRASIL que o banqueiro norte-americano — os depósitos de seu banco são duas vêzes maiores do que os do Banco do Brasil — está "profundamente interessado" em dinamizar a atuação do seu grupo no Brasil.

# Exportações brasileiras para países socialistas foram de US$ 115 milhões

Brasília (Sucursal) — As exportações brasileiras para os países socialistas atingiram, no ano passado, 987 mil e 689 toneladas, representando US$ 115 258 000. Em 1966, o Brasil exportou 986 mil e 582 toneladas, equivalentes a US$ 123 657 000, e, em 1965, 1 milhão, 20 mil e 444 toneladas, no total de US$ 101 573 000.

O esclarecimento foi prestado à Câmara pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP). As exportações brasileiras destinaram-se aos seguintes países da área socialista: União Soviética, Albânia, Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Iugoslávia, Polônia, Romênia e Tcheco-Eslováquia.

## O TOTAL DE CADA UM

Por país, a exportação foi a seguinte, em 1967: Albânia — 5 toneladas — 8 mil dólares; Alemanha Oriental — 92 670 toneladas — 18 milhões e 34 mil dólares; Bulgária — 54 644 toneladas — 14 milhões e 128 mil dólares; Hungria — 35 118 toneladas — 10 milhões e 350 mil dólares; Iugoslávia — 25 899 toneladas — 18 milhões e 363 mil dólares; Polônia — 408 718 toneladas — 15 milhões e 353 mil dólares; Romênia — 2 056 toneladas — 871 mil dólares; Tcheco-Eslováquia — 314 183 toneladas — 9 milhões e 427 mil dólares; e União Soviética — 54 396 toneladas — 28 milhões e 724 mil dólares.

No ano passado, o Brasil importou da área socialista ... 1 166 439 toneladas, no valor de 82 milhões e 997 mil dólares. A nossa maior importação foi da União Soviética, com 704 966 toneladas, no total de 16 milhões e 510 mil dólares.







## BÔLSAS E MERCADOS

## MOEDAS

DÓLAR
Compra .......... 3,20
Venda .......... 3,22

LIBRA
Compra .......... 7,60
Venda .......... 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 3,20 | 3,22 |
| Dólar Can. | 2,96704 | 3,00168 |
| Libra Ester. | 7,67880 | 7,60258 |
| Marco Alemão | 0,80249 | 0,80912 |
| Florim | 0,88323 | 0,82036 |
| Franco Belga | 0,064284 | 0,064947 |
| Franco Franc. | 0,64800 | 0,65446 |
| Franco Suíço | 0,73760 | 0,74391 |
| Lira | 0,005137 | 0,005185 |
| Coroa Din. | 0,42739 | 0,43167 |
| Coroa Norueg. | 0,44601 | 0,45041 |
| Coroa Sueca | 0,61648 | 0,62194 |
| Xelim Aust. | 0,123520 | 0,125903 |
| Escudo Port. | 0,111520 | 0,113827 |
| Peseta | nominal | nominal |
| Pêso Argent. | 0,005000 | 0,009660 |
| Pêso Urug. | nominal | nominal |

TAXAS DO MANUAL

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Libra | 7,60 | 7,80 |
| Dólar | 3,20 | 3,22 |
| Pêso Argent. | 0,009 | 0,010 |
| Dólar Canad. | 2,90 | 3,00 |
| Marco | 0,79 | 0,815 |
| Coroa Dinam. | 0,41 | 0,43 |
| Xelim Aust. | 0,118 | 0,127 |
| Pêso Urug. | 0,015 | 0,017 |
| Coroa Sueca | 0,60 | 0,63 |
| Franco Belga | 0,06 | 0,065 |
| Franco Franc. | 0,64 | 0,66 |
| Escudo Port. | 0,110 | 0,115 |
| Florim | 0,87 | 0,90 |
| Lira | 0,005 | 0,0053 |
| Franco Suíço | 0,73 | 0,75 |
| Peseta | 0,046 | 0,050 |
| Bolívar | 0,68 | 0,71 |

## BÔLSAS DE VALÔRES

Rio de Janeiro — A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro fechou ontem com alta de 6,3 pontos, fixando-se o índice BV em 203 pontos. Foram negociados 1 399 614 títulos no montante de NCr$ 2 162 833,96. Acusaram as maiores altas as ações do Banco do Brasil, Brahma, Sousa Cruz e Ferro Brasileiro. As emprêsas de energia elétrica tiveram, em média, uma alta de 6,4; as siderúrgicas 4,2; e as têxteis 3,3.

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 7-5-68 | 6-5-68 | 30-4-68 | 23-4-68 | Maio de 1967 |
|---|---|---|---|---|
| 7302 | 7160 | 6864 | 6303 | 3787 |

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

| | Data | Valor da cota | Últ. distr. | Valor do fundo |
|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 06-05-68 | 1,001 | 01-03-68 (0,02) | 70 536 797,66 |
| DELTEC | 29-04-68 | 0,407 | 12-03-68 (0,12) | 8 373 500,45 |
| FEDERAL | 06-04-68 | 1,79 | 22-03-68 (0,03) | 5 826 560,00 |
| ATLÂNTICO | 30-04-68 | 3,41 | 29-12-68 (0,15) | 1 471 729,60 |
| S. B. S. SABBA | 06-05-68 | 0,154 | 29-03-68 (0,15) | 2 084 561,47 |
| VERA CRUZ | 06-05-68 | 5,90 | 29-12-67 (0,60) | 1 132 694,08 |
| TAMOIO | 06-05-68 | 1,27 | 29-12-67 (0,17) | 802 196,63 |
| NORTEC | 03-11-67 | 0,56 | 31-12-67 (0,17) | 44 863,74 |
| SUL-BRASIL | 03-11-67 | 1,33 | 31-12-67 (0,17) | 47 177,86 |
| IPIRANGA (137) | 06-05-68 | 1,40 | | 1 320 694,03 |
| F. F. CRESCINCO | 30-04-68 | 1,20 | 16-04-68 (0,10) | 3 709 324,97 |
| HALLES | 03-05-68 | 0,640 | 29-03-68 (0,02) | 1 391 318,74 |
| CONTA HALLES | 06-05-68 | 1,140 | 29-12-67 (0,03) | 3 970 207,41 |

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES, Pref., Classe A, C/Bon. | 1,29 | 12 000 |
| A. VILLARES, Pref., Classe B, c/Bon. | 1,00 | 7 700 |
| ALPARGATAS | 1,90 | 12 300 |
| AMÉRICA FABRIL | 0,37 | 75 200 |
| ANT. PAULISTA | 1,12 | 29 700 |
| ARNO | 0,89 | 32 400 |
| ARTES GRÁF. G. DE SOUSA, C/15 | 0,70 | 5 619 |
| B. DO BRASIL | 6,07 | 15 188 |
| B. L. BRASILEIRO | 1,67 | 400 |
| BELGO-MINEIRA | 0,61 | 138 300 |
| BRAHMA, Pref., Ex/Div. | 1,97 | 92 400 |
| BRAHMA, Ord., Ex/Div. | 1,90 | 45 700 |
| BRAS. DE E. ELÉTRICA | 0,79 | 31 598 |
| BRAS. DE ROUPAS | 0,80 | 77 700 |
| BRAS. DE GÁS | 0,60 | 5 817 |
| CARIOCA INDUSTRIAL, Pref. | 1,15 | 400 |
| C. B. U. M. | 0,30 | 15 500 |
| CIMENTO ARATU | 3,90 | 4 100 |
| CIA. TRANSP. COM. IMPORTADORA | 1,00 | 2 037 |
| D. INDUSTRIAL | 0,44 | 81 300 |
| D. DE SANTOS | 1,44 | 107 867 |
| D. ISABEL, Pref. | 0,96 | 27 100 |
| D. ISABEL, Ord. | 0,90 | 1 900 |
| ELETROMAR | 1,10 | 4 600 |
| ESTRÊLA, Pref. | 2,08 | 6 400 |
| ESTRÊLA, Ord. | 1,70 | 3 300 |
| F. BRASILEIRO | 1,60 | 13 100 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div. | 0,70 | 23 000 |
| F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div. | 0,70 | 3 150 |
| HIME | 0,41 | 39 500 |
| KIBON | 4,00 | 15 200 |
| LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG | 0,66 | 24 500 |
| L. AMERICANAS, Ex/Dir. | 4,14 | 23 000 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 0,67 | 1 000 |
| SIDER. MANNESMANN, Ord. | 0,67 | 5 300 |
| MESBLA, Pref., Novas | 1,41 | 31 100 |
| MESBLA, Ord., Novas | 1,41 | 9 800 |
| MESBLA, Pref. | 1,47 | 76 000 |
| MESBLA, Ord. | 1,46 | 41 600 |
| M. FLUMINENSE | 1,26 | 31 000 |
| N. AMÉRICA, Port. | 1,45 | 3 000 |
| P. DE F. E LUZ, Ex/Div. | 0,79 | 42 240 |
| P. DE F. E LUZ | 0,84 | 31 421 |
| PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord. | 1,16 | 3 500 |
| PETROBRÁS, Pref. | 1,63 | 87 171 |
| PETR. IPIRANGA, Pref. | 1,48 | 100 |
| PETR. IPIRANGA Ord. | 1,47 | 1 216 |
| P. INDUSTRIAL | 0,65 | 21 750 |
| REF. UNIÃO, Pref. | 1,20 | 2 321 |
| SAMITRI | 0,74 | 22 500 |
| SANTA CECÍLIA | 1,27 | 96 |
| SIDER. NACIONAL, Port. | 0,70 | 41 900 |
| SIDER. NACIONAL, Nom. | 0, 5 | 1 416 |
| SOUSA CRUZ | 4,00 | 46 881 |
| V. RIO DOCE, Port. | 3,72 | 43 800 |
| WHITE MARTINS | 3,88 | 4 000 |
| WILLYS, Pref. | 0,60 | 24 700 |
| WILLYS, Ord. | 0,72 | 39 800 |
| TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA) | | |
| LEI 300 | 0,60 | 2 130 |
| T. PROGRESSIVOS | 805,00 | 1 |
| IDEM | 600,00 | 2 |

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Variaç. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 916,26 | 926,78 | 910,54 | 919,90 | + 6,37 |
| 20 FERROVIAS | 239,79 | 243,45 | 238,56 | 242,04 | + 3,61 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 122,64 | 124,07 | 121,90 | 123,02 | + 0,42 |
| 65 AÇÕES | 317,21 | 321,25 | 313,35 | 318,09 | + 2,27 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 654 300 Ferrovias 230 700; Concessionárias Serviços Públicos 160 900. Total 1 063 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,56.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A J Ind | 10-1\|8 | Cont Can | 54-3\|4 | Johns Manville | 55-1\|8 | Rey Tob | 42-1\|2 | U S Steel | 40-1\|8 |
| Allied Chem | 37-1\|4 | Cont Stl | 44-1\|2 | Kennecott | 40-1\|8 | Sears | 68 | U S Gypsum | 82-1\|2 |
| Am Met Cl | 47-5\|8 | Cord Pd | 40-1\|2 | Kroger | 27-3\|4 | Sinclair | 79-7\|8 | Union Royal | 51-1\|8 |
| Amer Std | 36-3\|8 | Crown Zell | 47 | Lehman | 22-3\|4 | Southern R | 54 | U S Smelting | 64-7\|8 |
| Amer Smel | 70-3\|4 | Curtiss W | 24-3\|8 | Lockheed | 58-3\|8 | Std O Ind | 53 | Warner Bros | 35-7\|8 |
| Am T & T | 49-3\|4 | Du Pont | 160-3\|4 | Loews Thea | 87-1\|2 | Std O Cal | 61 | West Air Br | 47-3\|4 |
| Amer Tob | 32-3\|4 | East Air L | 34 | Lonestar Cem | 24-1\|4 | Std O N J | 71-3\|4 | Woolwth | 25-1\|4 |
| Anaconda | 45-3\|4 | Eastman | 163 | Mobil Oil | 46 | Stand. Brands | 44-1\|4 | Westg El | 74 |
| Armour | 37 | Electron Spc | 31-5\|8 | Mont Ward | 31-3\|8 | Stude Worth | 64-3\|4 | Allien Inc | 42-1\|4 |
| Atlan Rich | 121-7\|8 | Ford | 58-1\|8 | Nat Cash R | 136-3\|4 | Swift | 26 | Ark La Gas | 36-1\|2 |
| Atlas Corp | 5-3\|4 | Gen Ele | 92-1\|2 | Nat Dist | 36-3\|4 | Tech Mat | 13 | Brit Am Oil | 37-3\|8 |
| Bendix | 43 | Gen Foods | 89 | Nat Lead | 63-3\|4 | Texaco | 77-1\|8 | Brit Pet | 9-1\|4 |
| Beth Stl | 29-7\|8 | Gen Motors | 83-5\|8 | Otis Elev | 48-1\|4 | Texas Gulf | 134-1\|2 | Creole P | 38-1\|4 |
| Can Pac | 49-1\|4 | Gillete | 57 | Pac G El | 31-1\|4 | Textron | 53-3\|4 | Espey Mfg | 15-3\|8 |
| Case J I | 16-1\|4 | Goodyear | 53 | Pan Am | 20-7\|8 | Timken | 39 | Giant Yell | 11-1\|4 |
| Cerro | 41-1\|2 | Grace W R | 38-1\|2 | Penn NY Cen | 76 | Un Carbide | 44-3\|8 | Mobil Oil | 45 |
| Ches & Oh | 63 | IBM | 687-3\|4 | Phillips P | 57-7\|8 | Union Pacific | 45 | Husky Oil | 25-3\|8 |
| Chrysler | 67-3\|4 | Int Harv | 33 | Pub S E G | 31-1\|8 | United Aircr | 75-1\|2 | Norf So Ry | 48 |
| Col Gas | 27-3\|8 | Int Nick | 114-3\|4 | RCA | 51-7\|8 | Utd Fruit | 58-1\|4 | Seeman | 12-1\|2 |
| Con Ed | 32-3\|8 | Int Tel & Tel | 57-5\|8 | Rep Stl | 42 | | | Syntex | 75-1\|4 |

## MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 11 100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 35 287 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo vieram 112 fardos e de Minas Gerais, 76. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 632.

CACAU-NOVA IORQUE

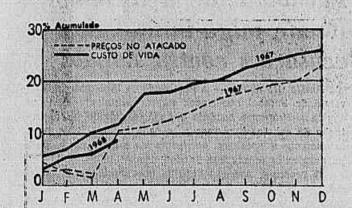
O cacau para entrega futura fechou ontem entre 3 e 10 pontos de baixa, tendo sido vendidos 382 lotes. Observadores atribuíram a baixa à falta de interêsse dos compradores. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 28,47 centavos de dólar a libra-pêso (453,6 gramas). Os outros tipos tiveram as seguintes cotações: Acra 30,22, Equador 28,47 e Dominicano 26,92.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

| PRODUTOS | 7/5/68 GUANABARA | 7/5/68 SÃO PAULO | 7/5/68 MINAS | 7/5/68 PARANÁ | 7/5/68 R. G. DO SUL |
|---|---|---|---|---|---|
| ARROZ (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelão Especial | 40,00 a 42,00 | 37,00 a 43,00 | 43,00 a 49,00 | 35,00 a 40,00 | 36,00 a 38,00 |
| Agulha Especial | 34,00 a 38,00 | 34,00 a 38,50 | x x x | 40,00 a 42,00 | x x x |
| Blue-Rose Especial | 40,00 a 41,00 | 35,80 a 37,00 | x x x | 40,00 | 33,00 a 35,00 |
| FEIJÃO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Jalo | 35,00 a 38,00 | 30,00 a 33,00 | 38,00 a 39,00 | 19,00 a 20,00 | 30,00 a 34,00 |
| Prêto | 21,00 a 22,00 | 21,00 a 22,50 | 24,00 | 19,00 a 20,00 | 22,00 a 23,00 |
| Mulatinho | 23,00 a 27,00 | 30,50 a 32,80 | 28,00 | 15,00 a 16,00 | x x x |
| OVOS (Cx. 30 Dz.) | merc. firme | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Grande | 34,00 a 35,00 | 34,00 | 36,00 a 37,00 | 36,00 | 37,00 a 38,00 |
| Médio | 33,00 a 34,00 | 33,00 | 34,00 a 36,00 | 35,00 | 35,00 a 36,00 |
| AVES (p/quilo) | x x x | merc. estáv. | merc. fraco | x x x | merc. estáv. |
| Vivas | x x x | 1,20 a 1,30 | 1,30 | x x x | 1,40 a 1,50 |
| MILHO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelo Mesclado | 8,50 a 8,70 | 8,15 a 8,35 | 9,50 a 10,00 | 7,20 a 7,50 | 10,70 a 12,00 |
| Amarelo Híbrido | 9,00 a 9,20 | 8,30 a 8,70 | 9,50 a 10,00 | 8,00 a 8,50 | 10,70 a 12,00 |
| BATATA (Sc. 60 quilos) | merc. firme | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Comum 1.ª | 7,00 a 9,00 | 7,00 a 8,00 | x x x | x x x | x x x |
| Comum Especial | 10,00 a 12,00 | 10,00 a 12,00 | x x x | 6,00 a 12,00 | 13,00 a 15,00 |
| TOMATE (Cx. 25 quilos) | merc. firme | merc. firme | merc. firme | merc. firme | merc. estáv. |
| Extra | 16,00 a 21,00 | 21,00 a 24,00 | 15,00 a 17,00 | 13,00 a 15,00 | 11,00 a 12,00 |
| Especial | 13,00 a 17,00 | 18,00 a 21,00 | 12,00 a 13,00 | 11,00 a 13,00 | 7,00 a 8,00 |
| LIMÃO (Cx.) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Galego | 2,00 a 4,00 | 4,00 a 12,00 | 3,00 a 6,00 | 8,00 a 10,00 | 2,00 a 6,00 |
| BOVINOS (Carne p/quilo) | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Traseiro | 1,70 | x x x | 1,38 | 1,60 a 1,70 | 1,50 a 1,61 |
| Dianteiro | 1,05 | x x x | 1,05 | 1,00 a 1,10 | 0,95 a 1,10 |

## Custo de vida sobe 2,5%

Com um aumento de 2,5% registrado em abril no índice do custo de vida, a elevação global do corrente ano atingiu 8,4%, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Economia, salientando que as componentes que mais influíram sôbre a alta de abril foram Artigos de Residência, Serviços Pessoais e Alimentação.

Adiantou o Instituto Brasileiro de Economia que embora o percentual de 8,4% do corrente ano represente forte elevação nos preços, em têrmos comparativos é de intensidade bem menor do que a alta observada no mesmo período do ano anterior, quando o aumento atingiu 11,9%.

Foram os seguintes os índices de aumentos para os diversos itens, em abril de 1968: Alimentação — 2,6%; Vestuário — 1,5%; Habitação — 1,6%; Artigos Residência — 4,4%; Assist. Saúde e Hig. — 1,3%; Serviços pessoais — 3,1% e Serviços Públicos — 2,0%.

**DOMINIUM — A fábrica de Café Solúvel Dominium, sediada em São Paulo, requereu concordata ontem na 11.ª Vara Cível de São Paulo. E, ontem mesmo, o Govêrno decidiu investigar o pedido, por considerar estranho que êle seja feito a apenas 30 dias da Dominium haver comprado o Moinho Inglês, financiada pela emprêsa internacional Deltec e pagando, pela transação, 10 milhões de dólares, quando a avaliação feita anteriormente pela própria Dominium tinha indicado apenas um valor de 3 milhões de dólares. Outro caso estranho, para o Govêrno, é o recente lançamento, pela Dominium, de NCr$ 78 milhões em ações, o que fazia pressupor uma excelente situação da emprêsa. A Companhia Brasileira de Investimentos, do grupo Guinle, nega qualquer ligação com a Dominium. O desvinculamento entre os dois grupos foi feito em setembro de 1967, quando a Dominium adquiriu o contrôle acionário do Moinho Inglês, transação a que o Sr. Eduardo Guinle se opôs.**

PAPEL DE 30 DIAS — Ainda esta semana — mesmo sem nome e sem estar impresso, fornecendo recibo — o Banco Central poderá soltar no mercado um nôvo papel, de 30 dias, com taxa de 1,2% e sem correção monetária. As autoridades financeiras decidiram seu lançamento ao público o que, segundo os estudos, deverá ser feito apenas através das sociedades corretoras, por acharem estar havendo bastante liquidez no mercado a curto prazo, e não existir nenhum papel no momento com essa característica, pelo menos da área oficial. O argumento é reforçado pelo fato, do conhecimento governamental, de que as emprêsas estrangeiras — que são as que precisam de maior disponibilidade de caixa — têm autorização prévia das suas matrizes para investir em papéis oficiais, enquanto que para qualquer outro tipo precisam de autorização específica.

**PAPEL DE 90 DIAS — O Govêrno está estudando um sistema, ainda não submetido oficialmente aos empresários do setor, para a recompra de papéis de 9 meses. Entre os motivos figuram o interêsse aquém da espectativa que o papel criou e, entre os objetivos, o de dar maior liquidez ao mercado, a longo prazo, sem atrativo no momento.**

PAUTA — Seguiu ontem para as Federações Comerciais de todos os Estados a pauta para a reunião que a Confederação realizará de 10 a 12 de junho, em Salvador. Os assuntos são: debate da situação nacional; política da SUDENE e orientação que deve ser dada à política industrial da região; tributação em geral e, especificamente, reflexos do ICM no Norte e Nordeste em face da elevação da alíquota na Região Sul.

**INAUGURAÇÃO — Para inaugurar a nova agência do Banco Baiano da Produção, chegou ao Rio o seu Presidente, Sr. João da Costa Falcão, também Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia e do Jornal da Bahia.**

FUNDO DE GARANTIA — De acôrdo com informação da Conferência dos Religiosos do Brasil, as entidades de fins filantrópicos podem agora requerer a dispensa do depósito de 8% relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A solicitação para essa dispensa poderá ser feita até o dia 10 próximo, com base na Lei 5 406 de abril último.

**REPASSE — O Banco Central não está aceitando operações através da 63 ou da 289 que não sejam com prazo superior a 180 dias. A medida está sendo tomada diante do grande número de operações que, através da 63, principalmente, vencem entre setembro e outubro próximos. Diante do fato, as emprêsas que usavam o sistema até agora, estão voltando, discretamente, a procurar as fontes internas de financiamento, o que tem provocado, inclusive, a baixa do custo real dêste financiamento.**

ENCONTRO ADIADO — O Ministro Edmundo de Macedo Soares, por falta de tempo, cancelou o encontro marcado para amanhã com empresários paulistas.

# *Costa e Silva vai decidir hoje condições para venda do acervo FNM à Alfa Romeo*

O Presidente Costa e Silva decidirá hoje, durante o despacho com o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, através de decreto, os têrmos em que o Govêrno se propõe a negociar a Fábrica Nacional de Motores — FNM —, com a emprêsa italiana Alfa-Romeo, que desde 1950 possui a concessão para a exploração da emprêsa.

A informação, prestada ontem pelo subchefe do Gabinete do Ministro Macedo Soares e Silva, Sr. Alberto Tângare, confirmou não haver ainda qualquer compromisso formal de venda da FNM por parte do Govêrno, mas garante que sob o aspecto legal, "todos os detalhes já foram acertados", faltando, apenas, "a abordagem mais objetiva de aspectos técnicos".

PRETENSÃO

A aquisição da FNM é uma antiga pretensão da Alfa-Romeo, já que, apesar da grande desordem administrativa que a levaram às várias e constantes mudanças de diretrizes nos últimos 15 anos, a emprêsa possui excelentes condições funcionais, boas instalações e uma das mais completas linhas de montagem da América do Sul. Segundo a opinião de técnicos do Govêrno, a FNM tem condições de rentabilidade, a curto prazo, desde que a produção de veículos seja desenvolvida dentro de um processo de viabilidade econômica e estudos de mercado prèviamente executados.

Informaram ainda os técnicos do Govêrno, que no ato de transferência do contrôle acionário da FNM para a Alfa-Romeo, a emprêsa italiana ficará obrigada a arcar com todos os ônus existentes, inclusive os de pessoal, mas que a transação se processará num prazo mais ou menos longo e, possivelmente, com certas facilidades de crédito por parte do Banco do Brasil.

Garantiram também que a Alfa-Romeo, nas conversações que manteve com o Govêrno brasileiro, se propôs a dinamizar o mercado brasileiro de automóveis onde, apesar de continuar a fabricação regular do seu Alfa-Romeo 2 000 (conhecido como JK), num prazo máximo de 12 meses, iniciará a fabricação nacional do modêlo esporte Giulietta e, a partir daí, o lançamento periódico de novos modelos.

## *Os 25 anos da Fenemê*

*Departamento de Pesquisa*

Criada durante a Segunda Guerra Mundial para ser uma fábrica de aviões, e responsável pela colocação de 25 mil veículos nas estradas brasileiras, a Fábrica Nacional de Motores vai deixar as mãos do Govêrno depois de 25 anos de popularidade.

O povo a chamava de Fenemê — iniciais da sua sigla no alfabeto nordestino —, e os veículos por ela produzidos (os caminhões e os automóveis JK), gozavam de excelente cotação.

A única coisa errada com a Fábrica era a parte administrativa.

A FNM chegou a ser uma das coisas mais improdutivas do País, e por causa disso começou a ser olhada, em determinada época, como coisa sem consêrto.

Normalmente, uma indústria organizada não precisa de mais do que sete ou oito homens por veículo para sua produção. A FNM chegou a ter em média 40 funcionários por veículo produzido. Sua fase de recuperação iniciou-se há pouco mais de dois anos, e atualmente a fábrica utiliza sòmente 14 homens para cada veículo fabricado.

A dificuldade da administração e a política de privatização do Govêrno — "em setores que já não justifiquem a atividade empresarial pioneira do Estado" — vão transformar brevemente a Fenemê em uma emprêsa privada.

A Fábrica começou a existir a 13 de julho de 1942, no mesmo quilômetro 23 da Rio—Petrópolis onde se encontra até hoje. Criada para fabricar motores de avião, ela falhou nessa primeira tentativa de especialização, porque o desenvolvimento técnico que a Segunda Guerra Mundial trouxe a êsse ramo industrial tornou ràpidamente ultrapassado o tipo de motor planejado para fabricação na FNM.

Assim, cinco anos depois de criada, a FNM estava em regime de compasso de espera. Foi resolvendo seus problemas com a fabricação de geladeiras e uma oficina de revisão de motores de avião, que eram suas principais atividades em 1947 quando passou ao regime de sociedade de economia mista. Em 1949 firmou contrato com a Automobile Isotta Fraschini, de Milão. Embora êsse contrato tivesse tido pouca duração, foram montados durante a sua vigência — pouco mais de um ano — 200 caminhões, a maioria dos quais ainda trafega até hoje — 18 anos depois — pelas estradas do País.

Rescindindo o contrato com a Isotta Fraschini, a FNM iniciou a 5 de julho de 1950 uma aliança, que durou até hoje, assinando contrato com a Alfa Romeo, também de Milão, pelo qual esta firma se obrigava a fornecer à fábrica brasileira 1.000 chassis de caminhões e ônibus desmontados, em grupos. Só no ano seguinte é que entrou de fato em atividade o programa de cooperação e iniciou-se a produção da FNM, que pôde manter a média de 1.000 veículos por ano, apesar dos números baixíssimos até 1956.

O ano recorde, em matéria de produção de caminhões, foi o de 1958, quando a FNM colocou no mercado 4.000 unidades.

Depois do período Kubitschek, a fábrica entrou em um rápido declínio, que culminou, em 1967, com o anúncio de que seria alienada.

# Delfim quer preço fixado na fábrica

O Ministro Delfim Neto determinou ontem que um grande número de produtos deverá ter obrigatòriamente os preços etiquetados nas fábricas, desde escôvas de dentes até móveis, em processo semelhante ao que é feito na indústria farmacêutica, após uma reunião conjunta da SUNAB, Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP —, e Grupo de Análise de Custos.

Essa medida destina-se a melhorar as condições de contrôle do Govêrno nos preços a varejo e atacado, em face das especulações que estão ocorrendo em alguns setores, principalmente no comércio. Segundo o Sr. Flávio Pécora, Secretário do Grupo de Análise de Custos, que assinalou ainda estar acompanhando "com grande atenção a situação na indústria automobilística e de auto-peças para evitar qualquer elevação de preços".

MEDIDAS RESTRITIVAS

Decidiu o Ministro da Fazenda a adoção de um rol de preços para vários produtos, a fim de iniciar nas fábricas o contrôle e acompanhar todo o processo de comercialização, "antes que seja obrigado a tomar medidas monetárias e fiscais que poderiam afetar indiscriminadamente todos os setores".

Hoje, o Grupo de Análise de Custos manterá reunião com os produtores de pneus, a fim de discutirem os níveis atuais de preços e a evolução dos custos no setor. Informou ainda o Sr. José Flávio Pécora que as emprêsas de biscoitos que aumentaram seus preços sem autorização da CONEP já voltaram atrás, o mesmo acontecendo com uma emprêsa do ramo de lâminas de barbear, que sustou seus preços, voltando aos níveis anteriores, para evitar punições dos órgãos governamentais.

# Indústria dá apoio para CPA

Os inúmeros mandados de segurança impetrados, e concedidos, por importadores contra as resoluções do Conselho de Política Aduaneira, que estabelecem pautas de valor mínimo, está preocupado sèriamente a indústria, segundo declarou ontem o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — Sr. José Versiani.

Afirmou o Presidente da FIEGA que a indústria não concorda com a alegação dos impetrantes de que o Conselho não tem competência para a fixação das pautas de valor mínimo, pois a sua autoridade está explícita claramente no Inciso "d", do Artigo 22, da Lei n.º 3.224. A entidade enviou ontem ofício à Confederação Nacional da Indústria, chamando a atenção para o fato por considerá-lo de maior importância.

# *Govêrno deseja taxa anual de 6% para a expansão da economia*

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, revelou ontem na reunião da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional, as taxas médias de crescimento para o período 1968/72, cuja meta mínima é de 6% ao ano para a economia como um todo. Destacou que setorialmente as taxas procuradas são de 8% para a infra-estrutura; 5,5% para a agricultura; 7,2% para a indústria de transformação e mineral; 9,5% para a indústria de construção e materiais e 4,6% para serviços.

Mostrou ainda as linhas básicas da política econômica, consubstanciadas em uma política monetária estável, crédito capaz de manter a liquidez do setor privado, redução da tributação, reforma administrativa, continuação da reforma do mercado de capitais, maior incremento às exportações, reorganização de alguns setores industriais e redução da pressão sôbre o setor privado, mediante o declínio progressivo da participação das despesas governamentais

APOIO INTERNACIONAL

O Presidente da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional, Sr. Lordelo de Melo, manifestou na oportunidade a preocupação das classes empresariais e técnicos em desenvolvimento em relação à divulgação do programa de Govêrno, que considerou como "necessária para a criação de uma vontade coletiva de crescer".

Observou, a seguir, o Secretário-Geral do Planejamento, que o Govêrno não estabeleceu como objetivo uma taxa uniforme de crescimento para todos os setores. Essas taxas são diferenciadas e adaptadas à atual conjuntura brasileira, quando o crescimento depende da taxa de expansão do mercado. São as seguintes as diversas taxas mínimas de crescimento previstas para o período 1968/72, comparativamente a períodos anteriores:

| SETORES | Média 1950/61 | | Média 1962/66 | | Média Estimada 1968/72 |
|---|---|---|---|---|---|
| I. Infra-Estrutura | | 7,5 | | 4,9 | 3,0 |
| I. a — Transportes e Comunicações | | 7,6 | | 4,6 | 7,9 |
| I. b — Energia Elétrica | | 7,1 | | 7,0 | 9,0 |
| II. Primário | | 4,4 | | 3,8 | 5,5 |
| II. a — Vegetal | 7,8 | (1956/61) | 2,2 | (1962/65) | 5,3 |
| II. b — Animal | 3,2 | (1956/61) | 2,2 | (1962/65) | 6,0 |
| III. Indústria de Transformação e Extrativa Mineral | | 9,6 | | 4,5 | 7,2 |
| VI. Indústria de Construção e Materiais de Construção | | 6,9 | | 1,3 | 9,5 |
| V. Outros Serviços | | 4,3 | | 3,2 | 4,6 |

# Conselho estuda usina siderúrgica

O plano de implantação de uma usina integrada na Ponta do Tubarão, destinada à exportação de produtos semi-acabados de aço para os mercados europeu, do Japão, Estados Unidos e América Latina foi ontem estudado pelo Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica (CONSIDERER), presidido pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares.

O Conselho examinou também a reformulação do sistema de direção das emprêsas siderúrgicas do Govêrno, para assegurar, através de alterações estatutárias, uma nítida distinção entre duas responsabilidades básicas: a de executar programas de diretrizes; e a de planejar e traçar normas de ação, tendo em vista a condicionante primordial do interêsse nacional.

ENTRELAÇAMENTO

Os estudos preliminares sôbre a viabilidade econômica do projeto Tubarão estão sendo reexaminados, agora em maior profundidade, "já que o empreendimento envolve, como condicionante, o entrelaçamento de interêsses, em caráter relativamente estável, de produtores de aço no exterior e do esfôrço nacional para acrescer uma faixa econômica enobrecida à exportação do minério de ferro.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares considera em princípio de especial interêsse o projeto de uma usina de exportação na Ponta do Tubarão, tendo em vista a necessidade de se criar novas fontes de recursos em divisas e a conveniência de se levar o Brasil a um primeiro passo na integração industrial que começa a transformar o campo de atuação econômica dos países já desenvolvidos.

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO

## EDITAL

### VENDA DE CARNE BOVINA CONGELADA

Até próximo dia 20 do corrente mês, às 17 horas, no SETOR EXECUTIVO DE PRODUTOS DA CARNE — SEPROC, na Rua Senador Dantas, 80 — 2.º andar, serão recebidas propostas para venda de lotes de carne bovina congelada com 500 000 (quinhentos mil) quilos cada um, traseiros e dianteiros compensados. Detalhes e especificações no endereço acima, diàriamente de 8 às 18 horas. (P

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

## AVISO

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (D.R.N.), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão na Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e no Escritório da SUDENE no Estado da Guanabara na Av. Antônio Carlos, Edifício Ministério da Fazenda, 6.º andar — sala 611 o Edital de Tomada de Preços DC —02/68, para realização do seguinte serviço: Construção da Carta Topográfica, escala .... 1:100.000, com curvas de nível, de 50m de equidistância, de uma área de aproximadamente 49.000 km2, tendo como limites: ao norte — a costa marítima; ao sul — o paralelo de 9º sul; a leste o meridiano de 36º WGr e a oeste o meridiano de 37º WGr, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital. (P

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO PARA A COORDENAÇÃO DOS ORGANISMOS REGIONAIS

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

## AVISO

### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN), torno público para conhecimento dos interessados, que se encontram nesta Divisão à Av. Conde da Boa Vista, 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S.A. na Rua Pinheiro Machado, 60 — Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços 03/68 para realização do seguinte serviço:

Impressão em côres de 7 (sete) mapas da Bacia Potiguar, conforme Especificações Técnicas anexas ao citado Edital. (P

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

### Departamento de Transportes

## AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (SUDENE), pretende promover a licitação de serviços técnicos para elaboração de estudos de viabilidade técnica-econômica e financeira, com vistas à implantação de terminais pesqueiros no Nordeste do Brasil.

Para tal finalidade, avisa e convida a todos os interessados na prestação dos serviços acima mencionados a se dirigirem ao Departamento de Transportes da SUDENE, na Av. Dantas Barreto, 512 — 9.º andar, Recife, até o dia 05 de junho de 1968.

INARO FONTAN PEREIRA
Diretor do Departamento de Transportes (P

# Decreto de Jeremias salva 1 043 pessoas de despejo em fazenda do Est. do Rio

*Niterói* (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, ordenou ontem a suspensão da cobertura policial à ação de despejo da Fazenda Mato Grosso, em Caxias, até que seja definida inteiramente a situação do imóvel e de seus 1 043 ocupantes, em face do decreto desapropriatório publicado no *Diário Oficial* que circulou ao anoitecer de ontem, com data de segunda-feira.

O Gabinete do Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, informou que uma comissão de técnicos será designada para planejar a transformação da fazenda em núcleo experimental do Estado para atividades agrícolas. O problema dos posseiros será examinado depois.

DESAPROPRIAÇÃO

Pelo decreto do Governador Jeremias Fontes, datado de 6/5/68, que tomou o número 13 289, a desapropriação da Fazenda Mato Grosso, localizada em Embarié, segundo distrito do Município de Duque de Caxias, se fará "por conta e a favor da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, mediante composição amigável ou procedimento judicial".

O imóvel, de propriedade atribuída à Sociedade Expansão Industrial e Agrícola (SEIA Ltda.), ocupa uma área de .. 1 780 080 metros quadrados. O decreto assinado na segunda-feira pelo Sr. Jeremias Fontes e só ontem publicado no **Diário Oficial** declara a fazenda de utilidade pública para fins de desapropriação.

O Chefe do Gabinete do Secretário de Segurança, Coronel Lima Barreto, disse ao JB que a ordem de suspensão da cobertura policial ao despejo dos posseiros em Caxias partiu do Coronel Homem de Carvalho na noite de anteontem, ante as informações que lhe haviam chegado de que a execução do mandado judicial àquela hora poderia gerar conflito entre os lavradores e os PMs. O Coronel Lima Barreto explicou que, além do mais, "com o frio que fazia em Embarié seria uma desumanidade tirar aquelas famílias de lá, muitas delas numerosas".

## *Drama preocupa velhos e crianças há 18 anos*

Um homem de 70 anos que teve de ser internado após a última invasão à sua roça; um menino de sete que costuma ter pesadelos quando o grileiro aparece invadindo seu barraco; uma mulher que mora com 16 filhos há 15 anos num casebre de estuque de 30 metros quadrados. Estes são alguns dos 1043 posseiros da Fazenda Mato Grosso, em Embarié, que esperaram durante todo o dia de ontem um despêjo que não houve.

Há 18 anos os posseiros da fazenda, na Baixada Fluminense, são ameaçados de despejo por pessoas que se dizem donos das terras. A grande maioria pratica uma agricultura rudimentar de subsistência, em minifúndios, numa terra fertilíssima. O mais velho está na fazenda há 53 anos, todos pagam impostos ao IBRA, mas nunca ninguém recebeu qualquer auxílio técnico.

UM DIA TENSO

Ontem os posseiros acordaram mais cedo na Fazenda Mato Grosso. Todos ainda ouviam a ameaça do dia anterior, feita por um oficial de Justiça e por soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, de que voltariam para expulsar os posseiros, "de qualquer maneira", para cumprir um mandado do Juiz da 1.ª Vara Cível de Duque de Caxias de reintegração de posse em favor da Sociedade de Expansão Industrial (SEIA).

A disposição era geral: ninguém iria sair. Até um plano de resistência foi preparado: as mulheres e crianças ficariam **na linha de frente**, diante dos barracos. Todos se perguntavam para onde iriam, depois do despejo. A maioria dizia não ter para onde ir.

A ameaça de despejo já é uma rotina na vida dos posseiros mais antigos. Há cêrca de 18 anos a intranqüilidade começou, com o aparecimento do Sr. José Pereira Filho, que vivia ameaçando a todos dizendo-se o proprietário da terra. Depois foi substituído pelo Sr. Tupinambá de Castro, representante da SEIA, que há 16 anos atormenta os posseiros.

Êles garantem que o Sr. Tupinambá é grileiro, que já andou envolvido em complicações em Santa Cruz, sempre falsificando documentos de propriedade de terras para tirá-las dos ocupantes. Segundo êles, o Sr. Tupinambá vive declarando que tem "a Justiça no bôlso".

— Seus capangas — afirma um posseiro — são especializados em dilacerar as cêrcas de arame farpado de nossas terras, para que o gado possa destruir as plantações. Êles também costumam destruir em massa árvores frutíferas, tudo para nos intimidar. Quase 20% dos posseiros já se mudaram, pois não agüentaram as ameaças e os prejuízos.

Os ocupantes das terras da Fazenda Mato Grosso quase só praticam agricultura de subsistência. Plantam arroz, batata, feijão e milho, que servem apenas para abastecer suas numerosas famílias. Dizem não ter a mínima segurança para se dedicar a uma agricultura comercial, diante das ameaças e dos temôres constantes.

Na Fazenda os que conseguiram melhor padrão de vida são justamente os que não têm na agricultura seu principal meio de subsistência. São os que conseguiram emprêgo no Rio — a apenas 35 quilômetros — em Caxias, ou outras cidades próximas do Grande Rio. Estes já têm casas de tijolo e um pouco mais de confôrto.

Para Dona Anadir da Rocha Oliveira não há outra perspectiva: ela vive há 15 anos numa casa de estuque de 30 metros quadrados com seus 16 filhos, em sua maioria menores. Seu marido, José Fabiano de Oliveira, planta na pequena roça milho, arroz, cana, jiló e batata, que mal dão para alimentar as crianças, tôdas magras e subnutridas.

— Viver assim é até covardia — comenta. — Morando nesta situação e podendo ser jogado na rua de uma hora para outra.

Quase ao lado dêste barraco existe um outro abandonado: também de estuque, está quase caindo. Nêle morava uma família de oito pessoas. O Sr. Vicente da Silva, sua mulher e seis filhos. Estão morando em casa de amigos, perto dali. Fugiram acreditando que o despejo seria mesmo ontem. Segundo seus vizinhos a plantação de arroz do "Seu" Vicente já não dava para nada. Êle vivia pràticamente às custas de uma filha bonita, de 16 anos, que se prostituiu.

O Sr. Pedro Fonseca da Costa também mora perto, em outro casebre de sapê. Tem 70 anos e já não pode trabalhar. Seus filhos estão desempregados e vivem pràticamente às custas dos vizinhos, porque, como todos os outros lavradores, não têm direito a nada.

— Levei um choque tão grande quando invadiram minha roça na última vez — conta — que tive de ser internado num hospital do Rio. Minha espôsa também foi internada em Petrópolis. Vivi mais de 50 anos em outra roça, em Santa Cruz e também me expulsaram de lá. Quando eu pensava ter uma velhice tranqüila, acontece isso.

Raquítico e muito pálido, o filho de um dos líderes dos posseiros, Sr. Euclides Ludgero, quase tôda noite tem pesadelos. Sonha que o Sr. Tupinambá tenta invadir seu barraco. Seu pai conta que êle não deixa ninguém dormir em casa.

— Os soldados podem vir, pois eu não saio e ainda vou dizer muitos desaforos — diz a mais antiga ocupante, Dona Francisca Linhares, que há 53 anos vive na fazenda.

— Eu já não tenho mais mêdo dêles, depois de tantos anos. Ameaça de despejo já não me assusta, pois todos nós já sabemos que são grileiros da pior espécie. Eu conheço a vida dêles e não tenho mêdo.

PAZ PROVISÓRIA

*Os posseiros ficarão por enquanto na fazenda*

# Sobreviventes do rebocador viajam à Bahia para cumprir promessas com fotos do JB

Os dois sobreviventes do rebocador que naufragou no dia 15 de abril na Baía da Guanabara, viajam no fim da semana para Salvador, a fim de cumprir a promessa feita ao Senhor do Bonfim quando estavam presos ainda no interior da casa de máquinas, de onde foram retirados por homens-rãs da Marinha.

A promessa consta de uma missa em ação de graças e de ofertas das fotografias do salvamento feitas pelo JB, solicitadas ontem pelo maquinista Ailton Nunes Pereira e o foguista João Antônio dos Santos.

A PROMESSA

Quem conta a história da promessa é o mestre Ailton. Em determinado momento, sentindo-se perdido, perguntou ao companheiro:

— João, sabe que vamos morrer?

O foguista respondeu, quase chorando:

— Tenho fé em Deus e no Senhor do Bonfim da Bahia, vamos nos salvar. Temos que rezar, fazer uma corrente de fé.

E os dois passaram a rezar. Pouco depois apareceriam os homens-rãs que os salvaram.

O foguista João, depois de permanecer 10 dias internado no Hospital Miguel Couto, tem ainda dificuldades em recordar os momentos difíceis que viveu. Acha que o pior foi quando bebeu óleo misturado à água salgada.

O maquinista Ailton, completamente restabelecido, repete alegre:

— Como é bom estar vivo!

# Senado confirma 4 juízes indicados pelo Presidente para S. Paulo e R.G. Sul

*Brasília* (Sucursal) — O Senado aprovou ontem quatro mensagens do Presidente da República indicando três nomes para cargos de Juiz Federal em São Paulo e um no Rio Grande do Sul. Hoje, deverão ser votadas mais quatro mensagens indicando Juízes substitutos para São Paulo, com o que se completará o primeiro preenchimento dos cargos criados com a reforma judiciária realizada no Govêrno Castelo Branco.

Oito das mensagens remetidas ao Senado pelo ex-Presidente Castelo Branco indicando nomes para a Justiça Federal não foram votadas a tempo, tendo o Sr. Moura Andrade determinado o seu arquivamento, dizendo que o início de nôvo Govêrno e a vigência da atual Constituição impediam o prosseguimento da tramitação das proposições.

RECURSO

Contra essa decisão do ex-Presidente do Senado recorreu para o plenário o Vice-Líder da ARENA, Senador Eurico Resende, arrastando-se a questão no Senado sem decisão, até que, já sob a presidência do Senador Gilberto Marinho, o Senado derrotou o ponto-de-vista do seu ex-Presidente, apoiando deliberação tomada pela Comissão de Constituição e Justiça, onde foi relator da matéria o Senador Petrônio Portela.

Os nomes ontem aprovados pelos Senadores para juízes federais em São Paulo foram os dos Srs. Miguel Jerônimo Ferrante, José Pereira Gomes Filho, João Gomes Martins Filho e, para o Rio Grande do Sul, do Sr. José Sperb Sanseverino.

# Trens suburbanos não terão passagens reduzidas como os de S. Paulo e B. Horizonte

A Central do Brasil informou ontem que a Rêde Ferroviária Federal não baixou nenhuma instrução para aumento ou redução das tarifas dos trens suburbanos, que continuarão trafegando nos preços atuais, ao contrário dos trens do interior, incluindo os de luxo para São Paulo e Belo Horizonte, cujas passagens baixarão um pouco a partir do próximo dia 10.

A tabela vigente a partir do dia 10, que baixa de NCr$ 11,39 para NCr$ 10,00 o preço de uma poltrona para São Paulo, em trem de luxo, será adotada em caráter provisório, pois a Superintendência Geral de Transportes da RFF está concluindo um estudo definitivo sôbre as tarifas, para cargas e passageiros.

DEMANDA

A demanda de leitos, que atingiu 83% no ano passado, nos trens de luxo para São Paulo — como o Santa Cruz —, baixou para 67% no primeiro semestre de 1968.

As poltronas caíram para 62%.

Segundo os técnicos, a queda da demanda resultou do aumento das tarifas em fevereiro último, bem como da duplicação da pista da Via Dutra.

OS PREÇOS

A partir do próximo dia 10, as poltronas em trem de luxo Rio-São Paulo passarão a custar NCr$ 10,00; a cabina individual, fixada agora em .... NCr$ 31,39, passará a custar NCr$ 26,00. Ambas custavam em fevereiro, respectivamente, .... NCr$ 10,14 e NCr$ 27,14. Nos trens de luxo Vera Cruz, que se destinam a Belo Horizonte, a poltrona custará NCr$ 11,46 e a cabina individual, que custa NCr$ 31,39, baixará para ..... NCr$ 27,46.

Quanto às passagens dos trens suburbanos, pelo último estudo da Central, deveriam custar NCr$ 0,34, mas não há nenhuma ordem para a cobrança dêsse preço.

As tarifas para o subúrbio estão fixadas em NCr$ 0,10. A tabela definitiva, ainda em estudos na Rêde Ferroviária Federal, adotará um política de tarifas baseada na região geo-econômica, e não em quilômetros percorridos, como vinha acontecendo.

# Trigo gaúcho homenageia A. Ferreira

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — A Ação Moageira de Fomento ao Trigo Nacional, em sua última reunião de diretoria, concedeu o título de sócio benemérito ao Presidente do Moinho Fluminense, S/A, Sr. Alfredo Augusto Ferreira. A homenagem baseou-se na iniciativa do Sr. Alfredo Ferreira de criar o Prêmio Moinho Fluminense, destinado a recompensar os estudos sôbre o aperfeiçoamento da triticultura gaúcha.

O prêmio é atribuído à apresentação de cinco trabalhos sôbre o trigo nacional, abrangendo estudos e pesquisas sôbre genética, solo e regionalização de variedades, para maior adaptação do cereal às condições ecológicas do País. Os trabalhos são julgados por técnicos do Ministério da Agricultura.

# *GBOEx fará 50 anos com festa*

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — O cinqüentenário de fundação de uma das maiores e mais tradicionais organizações beneficentes do País, o Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército — GBOEX — será comemorado em quase tôdas as capitais do País, dia 24 próximo, mas em Pôrto Alegre, onde foi fundado, terá programa comemorativo especial que inclui homenagens aos criadores e impulsionadores do grêmio.

Durante muitos anos o GBOEX atendeu apenas militares, mas a partir de 1965 abriu seus planos a civis e tem agora cêrca de 430 mil associados espalhados por todo o Brasil. Na sede do Grêmio, em Pôrto Alegre, serão realizados, no dia 24, diversos atos comemorativos, prestigiados por autoridades gaúchas e associados.

# *Faculdade de Medicina de Recife julga infundadas acusações contra Zapalá*

*Recife* (Sucursal) — A Faculdade de Medicina da Universidade Federal considerou improcedente as acusações contra o Professor Antônio Zapallá, envolvido na exportação de cabeças humanas para os Estados Unidos, onde atualmente se encontra, decidido a vir a esta Capital para paraninfar os estudantes de medicina de 1968.

O Professor Antônio Zapallá, que renunciou há tempos ao seu cargo na Faculdade de Medicina, já foi inocentado pelos alunos da Escola, aos quais confirmou sua disposição de vir paraninfá-los, enquanto a Justiça Federal nega-se a informar qual a medida que tomará quando de sua chegada.

PROCESSO

O médico, ex-catedrático de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, foi acusado no ano passado de aproveitar-se do cargo para enviar cabeças humanas, de cadáveres, para os Estados Unidos. A acusação dava a entender que êle tinha proveito pessoal, pois as remessas eram cercadas do maior sigilo.

Durante o período do inquérito, em que o professor Zapallá permaneceu desaparecido, a Polícia e a Justiça federal sustentaram que cometera crime de peculato, embora vários juristas discordassem disso e muitos dos seus amigos explicassem que êle fazia apenas intercâmbio científico.

Nos últimos dias, os estudantes pràticamente reconheceram que o médico não era criminoso, mas vítima de uma clamorosa injustiça, daí porque decidiram escolhê-lo paraninfo, dando a entender que a medida valia como um desagravo. Depois, os seus próprios colegas da Faculdade concluíram que as acusações contra êle são infundadas, ao mesmo tempo que a Justiça federal mantém-se reservada sôbre o assunto.

# Embaixador do Japão vai ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — Ao meio-dia de ontem, o Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba chegou ao Palácio Iguaçu recebido com honras militares e sob os acordes dos hinos nacionais japonês e brasileiro, executados pela Banda da Polícia Militar do Estado.

Recebido pelo Governador Paulo Pimentel, o Embaixador Koh Chiba foi apresentado aos secretários presentes e, em seguida, homenageado com um almôço.

INFORMALIDADE

O Governador Paulo Pimentel salientou, no ensejo, a informalidade com que era recebido o diplomata japonês, já considerado como um "velho amigo", pela identidade que une aquêle povo ao brasileiro, ajudando de forma decisiva o desenvolvimento do Paraná, em especial.

O Embaixador Koh Chiba, após traduzir a satisfação com que visitava o Paraná, cujo Govêrno tem dado especial tratamento à colônia japonêsa, declarou que "incontestàvelmente, êste é o Estado mais bem governado do Brasil".

Salientou mais o Embaixador que seu povo é sobremodo grato pelo apoio dado aos seus concidadãos no Paraná e no Brasil, testemunhando seu aprêço a "um governador jovem, que tanto tem feito pela sua terra e pelo progresso desta região".

# *Comemorados 41 anos da VARIG*

A VARIG — primeira emprêsa de transporte aéreo criada no Brasil — comemorou ontem o 41.º aniversário de fundação, que ocorreu pouco mais de três meses depois do vôo comercial realizado pelo hidroavião **Atlântico**, bimotor para nove passageiros.

A assembléia dos acionistas que legalizou a fundação da companhia foi a 7 de maio de 1927, mas já a 3 de fevereiro daquele ano o **Atlântico** cruzava os céus, no primeiro vôo comercial no Brasil.

PRIMEIRAS VIAGENS

O idealizador da VARIG, Otto Ernst Meyer, havia contratado os serviços da Condor Syndikat, firma alemã vendedora de material aeronáutico, e de seus tripulantes, comandante Rudolf von Clausbruch e mecânico de bordo Franz Neulle, para as primeiras viagens do **Atlântico** pelo Brasil, especialmente pelo interior do Rio Grande do Sul.

Pouco depois o avião e os tripulantes eram definitivamente incorporados à VARIG. O **Atlântico** abre a fôlha 1, do Livro 1, no Registro Aeronáutico Brasileiro.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL

## EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS

A E.F.C.B. — Departamento do Material — Serviço de Compras, localizado na sala 706, do Edifício da Estação de D. Pedro II (tel.: 43-8634) realizará no próximo dia 14 de maio de 1968, as TOMADAS DE PREÇOS para os seguintes gêneros:

- Açúcar cristal (em saco de 60 Kg. — juntar amostra) (T.P. 270-M/68)
- Açúcar refinado (em pacote de 5 Kg. — juntar amostra) (T.P. 271-M/68)
- Farinha de mandioca (em pacote de 1 Kg. — juntar amostra) (T.P. 272-M/68)
- Farinha de mandioca (em saco de 50 Kg. — juntar amostra) (T.P. 273-M/68)
- Fubá de milho (em pacote de 1 Kg. — juntar amostra) (T.P. 274-M/68)
- Feijão preto nôvo (em saco de 60 Kg. — juntar amostra) (T.P. 275-M/68)
- Gordura de côco (em lata de 2 Kg. — juntar amostra) (T.P. 276-M/68)
- Leite em pó instantâneo (em lata de 400 grs. — juntar amostra) (T.P. 277-M/68)
- Macarrão em pacote (em pacote de 1 Kg. — juntar amostra). (T.P. 278-M/68)
- Talharim c/ semolina (em pacote de 400 a 500 grs. — juntar amostra) (T.P. n.º 279-M/68)
- Carne Sêca de 1.º qualidade (em pacote de 2 Kg. — juntar amostra) (T.P. n.º 280-M/68).

INSCRIÇÃO:

Para transacionar com a E.F.C.B. é necessário que a firma regularize no Departamento do Material, a sua inscrição como fornecedora. (P

## EDITAL

### ARRENDAMENTO DE MERCADO

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA, torna público que realizará, no dia 27 do mês em curso, às 16 horas, concorrência para arrendamento do MERCADO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, situado na Rua Bernardo Vasconcelos, 398 — Realengo.

Os interesados deverão comparecer à sede da Companhia, à Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, no horário comercial, onde obterão maiores detalhes.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1968

A Diretoria

# Carvalho Pinto é relator de reajuste salarial que Senado vota com urgência

*Brasília* (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto relatará, quinta-feira, o nôvo projeto do Govêrno sôbre reajuste salarial, anunciado pelo Ministro do Trabalho no dia 1.º de maio, em reunião a ser realizada pela Comissão de Projetos do Executivo do Senado.

O nôvo trabalho do Govêrno foi apresentado, ontem à tarde, àquela Comissão como emenda substitutiva a projéto semelhante que ali se acha, conforme foi anunciado pelo líder Daniel Krieger, informando-se que na próxima semana o Senado votará o projeto, enviando-o ao exame da Câmara antes de ser remetido à sanção do Presidente da República.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo ontem apresentado pelo Senador Daniel Krieger é o seguinte, na íntegra:

"Artigo 1.º — Nos cálculos de reajustamentos salariais efetuados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, pelo Departamento Nacional de Salário e nos processos de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, o nôvo salário reajustado será determinado de modo a equivaler ao salário real médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, com acréscimo de previsão para compensação da metade do resíduo inflacionário fixado pelo Conselho Monetário Nacional e de uma taxa, fixada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que traduza o aumento de produtividade no ano anterior.

Parágrafo 1.º — O salário de cada um dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, expresso no poder aquisitivo da moeda no mês do reajustamento, será calculado multiplicando-se o salário de cada mês pelo respectivo índice de correção salarial.

Parágrafo 2.º — O Poder Executivo fixará mensalmente os índices de correção salarial para reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data do término da vigência dos acôrdos coletivos de trabalho, ou de decisão da Justiça do Trabalho que tenha fixado valôres salariais.

Artigo 2.º — A contar de 1.º de maio de 1968, na aplicação do critério definido no Artigo 1.º, os salários decorrentes do reajustamento anterior serão substituídos pelos que teriam resultado da aplicação de uma taxa de resíduo inflacionário igual à taxa de inflação verificada no mesmo período.

Art. 3.º — As categorias profissionais cujos salários tiverem sido fixados nos têrmos da política salarial vigente terão direito a um abono de emergência, até a fixação do nôvo reajustamento e com início conforme tabela anexa a esta lei.

Artigo 4.º — O abono de que trata o Artigo 3.º será de 10% (dez por cento) do salário vigente em 1.º de maio de 1968, não podendo ser superior 1/3 (um têrço) do salário mínimo geral.

Parágrafo 1.º — Sôbre o abono não incidirão descontos ou contribuições sociais de qualquer natureza, mas êle integrará o salário para efeito da legislação do Impôsto de Renda.

Parágrafo 2.º — O abono será considerado salário para efeito de qualquer reajustamento salarial concedido a contar de 1.º de maio de 1968.

Parágrafo 3.º — Os aumentos de salários, espontâneos ou não, concedidos além dos limites estabelecidos pela legislação em vigor, posteriormente ao último acôrdo ou sentença normativa da Justiça do Trabalho, ou fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, serão obrigatòriamente computados como antecipação do abono e conservação, para todos os efeitos, a característica salarial com que tiverem sido concedidos.

Parágrafo 4.º — Também será considerado como antecipação do abono a elevação do salário mínimo nos têrmos do Decreto N.º 62 461, de 25 de março de 1968.

Parágrafo 5.º — O abono não poderá ser percebido concomitantemente com salário reajustado na forma do artigo 2.º.

Artigo 5.º — A despesa da emprêsa com o pagamento do abono de emergência poderá ser temporàriamente compensado, até 70% (setenta por cento) de seu valor, mediante a dedução na importância das contribuições mensalmente devidas ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), com repasse, se fôr o caso, do Tesouro Nacional, que será ressarcido na medida da amortização da compensação.

Parágrafo 1.º — O reembôlso da importância na forma dêste Artigo será feito sem juros, mediante um acréscimo de pelo menos 1% (um por cento) à taxa de contribuição para o INPS, a contar do primeiro mês de vigência do nôvo reajustamento, não podendo o prazo de reembôlso ser superior a 12 (doze) meses.

Parágrafo 2.º — Sòmente terá direito à compensação de que trata êste artigo a emprêsa que estiver em situação regular perante o INPS no tocante ao recolhimento das contribuições a êste devidas.

Parágrafo 3.º — Aplicam-se, no que couber, à compensação de que trata êste artigo, as multas, juros, correção monetária e demais cominações, penais ou não, referentes às contribuições devidas ao INPS.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogados o Artigo 7.º da Lei n.º 4 725, de 13 de julho de 1965 e disposições em contrário.

TABELA ANEXA

Data do início do abono da emprêsa, em função da data do último reajustamento da categoria profissional:

| Mês do último reajustamento | Início da vigência do abono |
|---|---|
| Até outubro de 1967 | 1- 5-68 |
| novembro de 1967 | 1- 6-68 |
| dezembro de 1967 | 1- 7-68 |
| janeiro de 1968 | 1- 8-68 |
| fevereiro de 1968 | 1- 9-68 |
| março de 1968 | 1-10-68 |
| abril de 1968 | 1-11-68 |

Observação: para as categorias ou emprêsas que, existentes há mais de 1 (hum) ano, ainda não tenham tido reajustamento, o abono entrará em vigor em 1.º de maio de 1968.

PRESENTE GREGO

**Brasília** (Sucursal) — Na opinião do Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral, o abono de emergência anunciado pelo Govêrno no dia 1.º de maio "é um legítimo presente de grego e não passa de uma prorrogação do arrôcho salarial".

Acrescentou que o aumento prometido só atingirá de imediato pequena parcela dos trabalhadores e não haverá aumento de 10% sôbre o salário mínimo. O aumento só é dado às classes que tiveram reajustes por meio de dissídios coletivos e homologados pela Justiça do Trabalho, permanecendo o salário mínimo em NCr$ 129,00, o mais elevado.

Segundo o Sr. Francisco Amaral, o abono será compensado seis meses depois, no primeiro reajuste da categoria. E para compensar essa pequena vantagem, disse, o trabalhador pagará um preço elevado, que não esperava: "a política salarial da Revolução, o chamado arrôcho salarial, que era transitório e que chegaria ao fim, agora, a 13 de julho, fica entronizada como norma permanente".

— Isso é o que muita gente não percebeu, mas está dito no Artigo 6.º do substitutivo governamental, ao estabelecer que fica revogado o Artigo 7.º da Lei 4 725, de 13 de julho de 1965.

# Cruzada vê hoje eleição de Lisboa

Com o objetivo de intensificar a campanha eleitoral de seu candidato à Presidência do Clube Militar, o General Manuel de Carvalho Lisboa — nôvo Comandante do II Exército —, a Cruzada Democrática tem reunião marcada para hoje às 18h30m no 7.º andar do Clube Militar. Os membros da Cruzada pretendem acertar os últimos detalhes sôbre a candidatura do General Lisboa às eleições do dia 22 dêste mês.



UM ALVO BEM DEFINIDO

O General Lisboa, ao lado do Ministro Lira Tavares, quer manter a coesão do II Exército

# *Lira Tavares adverte contra subversão na passagem hoje de mais um Dia da Vitória*

Pela passagem de mais um aniversário do Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial, que se comemora hoje, o General Lira Tavares, Ministro do Exército, baixou ordem do dia chamando a atenção para aquêles que "pregam a liberdade, mas visam a opressão; deturpam a reivindicação, objetivando a agitação; aproveitam a emoção para promover a subversão".

A cerimônia pela passagem do Dia da Vitória nos campos de batalha da Europa, será realizada, hoje, às 9 horas, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial e contará com o Ministro da Marinha, representando o Presidente da República, e altos chefes militares.

ARTIFICIALISMO

Na ordem do dia ministerial que será lida em tôdas as repartições e estabelecimentos militares, o General Lira Tavares relembra os feitos da Fôrça Expedicionária nos campos de batalha da Europa e diz:

— As comemorações de hoje, a par do júbilo cívico com que reverenciamos a memória de nossos bravos marinheiros, soldados e aviadores tombados no campo de honra, induzem-nos a um momento de recolhimento e reflexão sôbre o transcurso dêste quartel de século".

— Não é alentador — continua — o retrospecto da obra realizada pelo homem, no sentido da união dos povos e consolidação da paz.

— Seria a oportunidade de somarem-se esforços e aplacarem-se as divergências. Mas a isto se opõe a intransigência dos quais reincidem nos mesmos sonhos de dominação universal, para impor aos povos uma ideologia contrária à própria essência do espírito humano. Pregam a liberdade, mas visam à opressão; deturpam a reivindicação, objetivando a agitação; aproveitam a emoção para promover a subversão; acenam com a paz, para fomentar a guerra.

— Mercê de Deus, a opinião pública brasileira já identificou essa técnica destrutiva, cujos vestígios se evidenciam com o dissipar da emoção e artificialismo das crises. Nosso povo tem reagido prontamente a tôdas as tentativas de envolvimento, apoiando e prestigiando a ação patriótica das Fôrças Armadas, como ocorreu por ocasião da traiçoeira intentona comunista de 1935 e na histórica jornada de 31 de março de 1964, que salvou o País da desordem, da convulsão social e da guerra civil.

— Sabem nossos concidadãos — prossegue — que o Exército, a Marinha e Aeronáutica, são seus próprios irmãos fardados, que procedem dos mesmos lares, das mesmas origens sociais e dos mesmos rincões do Brasil e que lutam pelos mesmos ideais de liberdade, progresso e justiça social, para que todos tenham iguais oportunidades, direitos e garantias, mas também deveres e responsabilidades para com seus semelhantes e a coletividade. Sabem, portanto, que êles não desmerecerão jamais a sua confiança."

— Soldados do Brasil. É segundo êste conceito de união entre Fôrças Armadas e povo, sempre presente nas horas amargas da Segunda Guerra Mundial, que, com todos os transes da vida nacional, que cultuamos, hoje, os bravos camaradas que contribuíram com o seu sacrifício para a gloriosa vitória de 8 de maio de 1945, reafirmando o compromisso de seguir-lhes o exemplo, se assim o impuser o serviço da Pátria — concluiu.

## Niterói vai comemorar com parada às 10 horas

**Niterói** (Sucursal) — Um desfile militar com a participação do 3.º RI, Centro de Armamento da Marinha e Polícia Militar, às 10 horas de hoje, marcará a comemoração, nesta Capital, do Dia da Vitória. As tropas seguirão até à Praça do Expedicionário, desfilando pela Avenida Jansen de Melo, onde será depositada uma coroa de flôres, havendo depois o toque de silêncio e a leitura da ordem do dia do Ministro do Exército.

Ainda na Praça do Expedicionário será prestada continência das tropas que participaram do desfile à mais alta autoridade presente — o Governador Jeremias Fontes ou o Comandante da ID/1, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro — conforme informou o Presidente do Conselho Nacional dos ex-Combatentes.



# Lisboa assume II Exército com promessa de luta pela ordem e contra os inimigos

*São Paulo* (Sucursal) — Ao assumir ontem o comando do II Exército, o General Carvalho Lisboa afirmou que não poupará esforços "na defesa das garantias da ordem constitucional, contra os inimigos da Revolução, não nos deixando envolver pela insídia ou pela intriga que apenas desunem e enfraquecem o prestígio e a confiança dos chefes".

— Tudo faremos para que a coesão do II Exército — acrescentou — se mantenha íntegra e capaz de desenvolver a mentalidade de união das contingências políticas, sob a égide daquela ética militar de que falou o ilustre Marechal Castelo Branco, em que se vêem a nobreza da profissão, a dignidade dos comandados e a honra dos seus servidores.

LIRA PRESENTE

A transmissão do comando pelo General Siseno Sarmento foi precedida da inauguração, com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares, das novas instalações dos quartéis-generais do II Exército e da II Região Militar, no Ibirapuera.

O Ministro chegou ao local num helicóptero da FAB, no mesmo momento em que o Governador Abreu Sodré descia do automóvel defronte ao portão principal do edifício. Depois de cumprimentar as autoridades civis e militares que o esperavam no heliporto do nôvo quartel, o General Lira Tavares passou a tropa em revista, ao som de uma salva de tiros de canhão, e dirigiu-se para o saguão do edifício, onde, juntamente com o General Siseno Sarmento e o Governador do Estado, descerrou a placa de inauguração, na qual se lê: "o Exército se renova para melhor servir ao Brasil".

O ex-Comandante do II Exército leu então um discurso no qual acentuou que o conjunto arquitetônico "é um nôvo marco implantado na terra bandeirante e símbolo histórico de coesão e unidade do povo brasileiro, inaugurado no histórico momento em que a Nação se reencontra em seus anseios de ordem e progresso, de democracia e cristianismo".

Ao dar a bênção às instalações, o Arcebispo de São Paulo, Cardeal Agnelo Rossi, pediu a Deus "que o povo paulista possa sempre olhar com amor e confiança o edifício e o que êle representa, e encontrar a paz, dentro de uma mentalidade democrática e cristã".

Terminada a cerimônia, iniciou-se a transmissão dos comandos, ao som do ruído produzido por esquadrilhas de bombardeiros que sobrevoavam o local. O Ministro entregou o bastão de Comandante de Exército ao General Carvalho Lisboa.

AS PRIMEIRAS PALAVRAS

Pouco antes de transferir o comando, o General Siseno Sarmento leu ordem do dia na qual rememorou seu primeiro pronunciamento como Comandante do II Exército:

— No exercício das funções, é meu intuito prosseguir na trilha que venho percorrendo há longos anos. Assim sendo, procurarei manter a dedicação aos interêsses do Exército; atenção cuidadosa às necessidades da tropa e serviços; observação rigorosa da hierarquia e da disciplina; lealdade aos superiores e amizade aos companheiros; assistência aos subordinados; fraternidade para os irmãos da Marinha e da Aeronáutica; compreensão e entendimento absoluto com os civis de quem diferimos apenas pelos uniformes que usamos.

Depois de uma breve análise de sua atuação, finalizou:

— Nunca deixamos de salientar a identidade que existe no Brasil entre militares e civis, irmanados no amor à Pátria, na consolidação da obra da Revolução democrática, que fizemos e da qual nos orgulhamos. Lembramos sempre aos nossos companheiros que não há para nós poder civil nem poder militar, e sim o poder do povo, isto é, o poder nacional, alicerçado na ordem, no trabalho honesto e no patriotismo. Por isso mesmo não transigimos com os corruptos e os subversivos, que jamais encontrarão guarida sob o nosso bastão de comando. Parto tranqüilo porque sinto que não haverá no comando solução de continuidade.

# Navio soviético ficará retido até esclarecer sua presença em Santos

*São Paulo* (Sucursal) — O navio soviético *Kegostrov*, fundeado em Santos desde a manhã de sábado, depois de ter sido surpreendido pelo porta-aviões *Minas Gerais* nas proximidades de Alcatrazes, continuará retido até ser esclarecido o motivo de sua presença nas costas brasileiras, sem qualquer permissão.

Uma das primeiras constatações da comissão, desmentindo as afirmações do Comandante Nicolay Tregubenko, comprova que o *Kegostrov* tinha água para quatro dias, não necessitando, por isso, ficar 36 horas fundeado a duas milhas de Santos para reabastecimento. O navio, que realiza pesquisas cósmicas, procedia de Gibraltar.

INQUÉRITO

A saída do *Kegostov* do pôrto de Santos dependerá de ordens superiores, todavia, elas irão demorar um pouco mais. Até o final da tarde de ontem continuavam sendo ouvidos pela Comissão de Inquérito todos os seus tripulantes, a maioria cientistas que orientam contatos com satélites artificiais.

O inquérito deverá ser mandado para o Rio por êsses dias, prolongando mais ainda a estada do navio russo, que possui uma antena poderosa em sua proa, fotografada pela FAB no momento da apreensão pelo porta-aviões *Minas Gerais*.

## Pescador denuncia mais dois barcos soviéticos

**Curitiba** (Correspondente) — O mestre do barco pesqueiro paranaense **Ulisses**, Alberto Areschega, além de denunciar "as contínuas violações de nossas águas territoriais por pesqueiros soviéticos", apontou com detalhes as posições dos dois barcos — **Nuvhqa Pitjunca Kepub** e **Yapayan Ce Bactonomb** — em águas do Paraná e de Santa Catarina.

O Diretor da COMPESCA (Companhia Brasileira de Pesca), Sr. Nélson Beirudi, telegrafou ao Ministro da Marinha, ao 5.º Distrito Naval, Ministério da Aeronáutica, Capitania dos Portos de Paranaguá, 5.ª Região Militar, bem como a governadores, deputados e senadores.

— Nós encontramos os barcos soviéticos fundeados no litoral paranaense. Dias mais tarde o encontramos, por mais duas vêzes, no litoral catarinense e anotamos suas posições e seus nomes. — Com estas palavras o mestre de barco pesqueiro da COMPESCA iniciou suas denúncias.

# *Jesuítas latino-americanos debatem a conduta da Ordem ante o subdesenvolvimento*

Já com o Papa Negro de volta ao Rio, a Reunião dos Provinciais da América Latina da Companhia de Jesus intensificou ontem seus trabalhos, com os 49 participantes debatendo o apostolado e desenvolvimento dos jesuítas na linha da investigação e ação social, diante de um mundo ainda em franco subdesenvolvimento.

O Superior-Geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe, desembarcou no Santos Dumont às 13h05m, sem falar aos jornalistas sôbre sua visita a diversas regiões do Brasil. Seu propósito, agora, é dedicar-se totalmente ao encontro dos jesuítas e manter um diálogo "sincero e corajoso" com os padres reunidos na Casa de Retiros da Gávea.

CONCLUSÕES CONCRETAS

O ponto mais importante dos debates foi a conseqüência da atividade educativa dos jesuítas e o relacionamento da Ordem com a Igreja em geral, entre si mesmo e frente às condições particulares da América Latina.

Os temas estão sendo tratados, delimitados e configurados de forma inteiramente livre, havendo os relatores recebido orientação de os apresentarem na forma de um problema levado à discussão, evitando sempre dissertações exaustivas. As reuniões, bastante flexíveis, permitem, sempre que necessário, um estudo mais profundo do tema apresentado.

Outra característica importante dos debates tem sido o enfoque dos problemas dentro do contexto sociológico da América Latina, o que incide sensìvelmente na perspectiva do Govêrno, apostolado, formação e ação apostólica dos jesuítas.

A reunião na Gávea, é, depois do Concílio e da Congregação Geral, a primeira oportunidade de um encontro do Executivo da Companhia na América Latina com o Superior-Geral dos Jesuítas e seus assistentes. A preocupação dominante é evitar a linha abstrata e puramente teórica nos debates. Procura-se chegar a conclusões concretas, através de discussões sinceras e corajosas.

A REUNIÃO

A Reunião dos Provinciais está congregando, além dos superiores de províncias, superiores de missões e peritos, no total de 48 participantes de tôda a América Latina. Tomam parte ainda nos debates o Superior-Geral e quatro de seus assistentes.

Os jesuítas ouvirão hoje duas exposições: **Educação e Desenvolvimento**, pela manhã, e **Problema Vocacional**, à tarde. Amanhã, os padres prosseguirão os estudos e visitarão a Conferência dos Religiosos do Brasil. Na sexta-feira, o Secretário-Executivo da CRB, Irmão Cristóvão Della Senta, lassalista, falará aos jesuítas latino-americanos sôbre **A Inserção dos Religiosos na Pastoral de Conjunto dos Episcopados.**

Ontem, à noite, o padre Pedro Arrupe reuniu-se com os Padres Provinciais do Brasil.

# Justiça manda a Portland readmitir 501 operários e pagar 6 anos de salários

Depois de seis anos de luta, os 501 operários da Companhia de Cimento Portland Perus, de propriedade do Sr. J. J. Abdala, demitidos em 1962 em conseqüência de uma greve, ganharam ontem no Tribunal Superior do Trabalho o direito de serem reintegrados à firma, com o pagamento de todos os salários atrasados, com correção monetária.

O processo dos trabalhadores da Portland, constituído de duas mil fôlhas e pesando mais de 50 quilos, é o maior processo coletivo já julgado pela Justiça do Trabalho no Brasil, apesar de ainda não estar concluído, pois os proprietários da companhia recorrerão da decisão da 3.ª Turma do TST ao pleno do Tribunal.

DECISÃO CONCORRIDA

À reunião da 3.ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, ontem, compareceram cêrca de 70 empregados da Companhia de Cimento Portland Perus, representando os demais demitidos em 1962.

Após a decisão do TST, favorável aos trabalhadores por três votos a dois — votaram a favor os Ministros Arnaldo Sussekind, Antônio Alves de Almeida e Júlio Barata, e contra os Ministros Charles Moritz e Tostes Malta — os operários fizeram uma manifestação na porta do Ministério do Trabalho.

O INÍCIO

Em maio de 1962, os operários entraram em greve, protestando contra os baixos salários que recebiam. A greve durou três meses, ao fim dos quais a diretoria da firma empregou um critério estranho para a volta dos empregados, sòmente permitindo que retornassem ao trabalho aquêles que subscrevessem um pedido de intervenção no sindicato dos trabalhadores, de autoria do Sr. J. J. Abdala.

Os 501 que se recusaram a assinar o documento de intervenção foram demitidos sumàriamente, apesar de a maioria ser estável, iniciando-se então a longa tramitação do processo.

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo foi o primeiro a se pronunciar sôbre o assunto, em 1965, dando ganho de causa à Portland Perus, ao declarar ilegal a greve dos trabalhadores. Êstes, no entanto, recorreram ao TST, que em 1966 reformulou esta decisão, considerando-a sem fundamento.

Ao receber de volta o processo, o TRT paulista reformulou a sua decisão anterior, dando a seguinte sentença para o caso:

— Julgamos procedente o recurso no sentido de reintegrar os empregados demitidos, com tôdas as vantagens legais, pagos os salários desde o afastamento até a efetiva reintegração, com direito, inclusive, à correção monetária.

O Sr. J. J. Abdala, proprietário da firma, recorreu a seguir ao TST, cuja 3.ª Turma resolveu ontem não conhecer o recurso do vencido, confirmando assim a sentença do Tribunal Regional de São Paulo.

Segundo cálculos feitos ontem pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, a Cia. de Cimento Portland Perus terá de pagar, sòmente em salários atrasados, mais de NCr$ 10 milhões aos empregados demitidos.

# Anteprojeto da nova censura está pronto e será entregue amanhã ao Min. da Justiça

Reunido ontem pela última vez no Ministério da Justiça, o Grupo de Trabalho que estudou novos princípios para a reformulação da censura discutiu e aprovou a redação final da minuta de projeto relativo ao teatro e ao cinema, que será entregue amanhã ao Ministro da Justiça, junto com a Carta de Princípios elaborada para as outras atividades artísticas.

Na reunião foram apreciadas três minutas de projeto: a elaborada por uma comissão de advogados membros do Grupo de Trabalho e dois substitutivos apresentados, um pelo representante do Departamento de Polícia Federal e outro pelo representante da Associação Brasileira de Imprensa.

SUBDIVISÃO

O Grupo de Trabalho encaminhará ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em forma de minuta de decreto, apenas as partes referentes ao cinema e teatro, ficando o restante dos estudos em forma de recomendações e princípios. Os princípios do teatro e cinema serão apresentados em forma de anteprojeto de lei, em face de um pedido dirigido ao Presidente do Grupo de Trabalho, jurista Clóvis Ramalhete, pelos representantes de ambas as classes no GT, Srs. Osvaldo Loureiro e Luís Carlos Barreto.

O anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Ministro da Justiça será subdividido em duas partes por causa da natureza das decisões que implicam. O estabelecimento de normas gerais que visam a reformulação da atual legislação poderá ser feito através de decreto-lei assinado pelo Presidente da República, enquanto que a criação do Conselho Federal de Censura, sugerido pelo GT, só poderá ser concretizado através de projeto de lei encaminhado ao Congresso, pois prevê despesas para o seu funcionamento.

REALIDADE

Antes de serem iniciados os trabalhos da última reunião plenária do Grupo de Trabalho, o jurista Clóvis Ramalhete ressaltou o alto espírito público de todos os seus participantes, frisando que os trabalhos se conduziram objetivando a realidade presente da sociedade brasileira e a larga pesquisa realizada pelo GT em todos os campos das atividades artísticas e suas relações com a censura.

Segundo o Presidente do Grupo de Trabalho, a mais notável realização dos estudos foi a criação de um Conselho Federal de Censura, que ficará subordinado ao Ministro da Justiça e terá podêres de decisão acima do Departamento Federal de Censura.

A competência do Conselho Federal de Censura será a de julgar, em grau de recurso, os pedidos interpostos pelos produtores de cinema, teatro, televisão ou qualquer outro espetáculo público sujeito a censura. O Conselho será um órgão colegiado, constituído de elementos escolhidos nos mais destacados setores da vida pública e privada do País, todos com diploma de curso superior.

Assim, qualquer filme, programa de televisão ou outro espetáculo público que fôr censurado pelo Departamento de Censura, poderá ser revisto, através de pedido de recurso, pelo Conselho, que funcionará como instância superior.

TEATRO

Para o teatro a censura será classificatória e não interditória, como é feita atualmente. Isto significa que texto algum será cortado, limitando-se apenas a ser proibido a diferentes idades. Além desta classificação por idades, haverá, para orientação do público, uma classificação do espetáculo quanto ao gênero (drama, comédia etc.), tema (político, social, cotumes, sexo, psicológico etc.) e à linguagem (livre ou convencional). Ambas as classificações deverão, obrigatòriamente, aparecer em qualquer publicidade da peça.

# MEC assina convênio com Alemanha e Hungria no valor de 30 milhões de dólares

Um convênio no valor de 30 milhões de dólares foi firmado ontem entre o Ministério de Educação e Cultura e duas emprêsas estatais do Leste europeu — Feinemechanic Optic, da República Democrática da Alemanha, e Metrimpex, da Hungria —, para a compra de laboratórios completos e materiais e instrumentos científicos, que beneficiarão 20 universidades brasileiras.

O prazo para o pagamento será de sete anos e os laboratórios e instrumental científicos serão empregados para dinamização e modernização do ensino de Ciências e Tecnologia, tendo o Ministro Tarso Dutra destacado "o alcance dessa iniciativa do Govêrno brasileiro, que é parte do programa do MEC, de aperfeiçoamento do ensino superior".

BENEFÍCIOS

O convênio foi assinado pelo Ministro Tarso Dutra, que representou o Govêrno federal, e Srs. Gabor Steiner e Helmuth Schoeler, que representaram a Metrimpex, que fornecerá o material no valor de US$ 10 milhões, e Feinemechanich Optic, que fornecerá 20 milhões de dólares.

Os ramos de ensino beneficiados serão os de Engenharia Eletrônica, Física e Química, que receberão os laboratórios, e ainda os de Engenharias Civil e Naval, Medicina e Odontologia.

# Comando da 5a. RM confirma a fuga de Jéferson Cardim de um quartel em Curitiba

*Curitiba* (Correspondente) — O Comando da 5.ª Região Militar confirmou ontem, em nota oficial, a fuga do ex-Coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório, na madrugada de domingo, do 2.º Batalhão do 5.º RO-105, no bairro do Boqueirão, nesta Capital.

O ex-militar cumpria naquele quartel pena de dez anos de reclusão imposta por Côrte de Justiça Militar da Auditoria da 5.ª RM, em virtude de ter comandado um movimento de guerrilheiros no Sul do País, em 1965.

ASILADO

Segundo fontes militares de Curitiba, o ex-Coronel Jéferson Cardim estaria asilado em uma embaixada no Rio de Janeiro, de país não identificado.

O Comando da 5.ª RM determinou a abertura de inquérito militar para apurar os responsáveis pela fuga do prisioneiro.

Em 1965, para a captura do ex-Coronel na cidade de Leônidas Marques, foi morto o sargento Carlos Argemiro Camargo. Como implicados no plano guerrilheiro, foram condenados também, a dez anos de reclusão, o Sr. Darci Ribeiro e o ex-Governador Leonel Brizola, que não cumprem a pena por estarem asilados no exterior.

# Govêrno propõe revogação de decreto que disciplina os trabalhos portuários

*Brasília* (Sucursal) — Cumprindo a promessa feita no dia 1.º de maio, no seu pronunciamento aos trabalhadores lido pelo Ministro Jarbas Passarinho, o Presidente Costa e Silva encaminhou ontem à noite ao Congresso o projeto de lei que revoga o Decreto-Lei 127, de janeiro de 1967, que disciplinava o regime de trabalho nos portos.

Com essa revogação, serão restaurados os Artigos 17 e 21 do Decreto-Lei n.º 5, também baixado durante o Govêrno Castelo Branco, que concedem ampla liberdade para a contratação do pessoal de estiva e capatazia, além daquele destinado ao serviço de vigilância portuária, substituindo o regime discriminatório, que vinha prejudicando grande parcela de trabalhadores, com reflexos na própria eficiência dos serviços nos portos.

RAZÕES DE PASSARINHO

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem presidencial ao Congresso o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, esclarece que o Decreto-Lei 127, estabelecendo normas sôbre as operações de carga e descarga nos portos organizados, teve conseqüências danosas "e está a causar grande celeuma nos meios portuários e da navegação brasileira." O Ministro cita um parecer do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, condenando o Decreto-Lei 127, por ter entrado em vigor inopinadamente, "sem a menor providência acauteladora dos elevadíssimos interêsses em jôgo".

Do relatório da Comissão de Marinha Mercante, o Ministro do Trabalho transcreve ainda os pontos negativos do Decreto-Lei a ser revogado:

1 — A remuneração dos operadores de carga e descarga, conferentes e consertadores será livremente convencionada, sem qualquer estudo econômico que vise a fixar os índices suportáveis pelas diversas mercadorias.

2 — Os sindicatos abrangidos pelo decreto ainda não se uniram, o que não permitirá a celebração de contratos onde haja trabalhadores portuários e estivadores;

3 — Os problemas que advirão com eventuais avarias no equipamento utilizado mediante contrato.

4 — Os contratos individuais que poderão levar estabelecimento de vínculo empregatício.

5 — Problemas específicos com os trabalhadores especializados (guindasteiros, motoristas de empilhadeiras etc) que terão de ser remunerados por produção.

Nas suas conclusões, prevê o Ministro do Trabalho que a manutenção em vigor do Decreto-lei 127 acarretará balbúrdia na execução dos serviços, aumento do custo operacional, sôbre estadia de navios, aumento de fretes, interpretação diferente da lei em cada pôrto e "reflexos imediatos na economia nacional, em virtude da elevação fatal dos custos operacionais".

O Ministro aponta também prejuízos no programa de exportação, no exato momento em que o Govêrno se empenha por dinamizá-lo.

DISPOSITIVOS REVIGORADOS

Com a revogação do Decreto-lei 127, os dispositivos a serem revigorados, do Decreto-lei 5, passarão a estabelecer o seguinte:

"Art. 17 — O Serviço de Vigilância Portuária poderá ser prestado por pessoal matriculado na Delegacia do Trabalho Marítimo, de preferência sindicalizado, mediante contrato celebrado pelo Comandante da embarcação, pelo armador ou seu preposto.

Parágrafo Único — A remuneração do pessoal a que se refere êste artigo será livremente convencionada pelos contratantes, respeitados os limites de salário mínimo regional.

Art. 21 — Os trabalhadores de estiva e de capatazia constituirão categoria profissional única, denominada operador de cargas e descargas e reger-se-ão pelas regras gerais da Consolidação das Leis do Trabalho e dêste decreto-lei.

Parágrafo 1.º — A Comissão de Marinha Mercante fixará as tabelas de remuneração, por produção, da nova categoria.

Parágrafo 2.º — O disposto neste artigo vigorará a partir da data da sua regulamentação.

# Empregados e associados de cooperativa da SUDENE vão à greve porque não recebem

*Recife* (Sucursal) — Mais de 400 trabalhadores nos engenhos da Cooperativa Tiriri — uma experiência da SUDENE na zona canavieira — decidiram ontem entrar em greve a partir de segunda-feira, caso não seja paga a dívida de NCr$ 100 mil com seus associados e assalariados.

A decisão foi tomada depois de tentativas inúteis para que a cooperativa cumprisse o acôrdo segundo o qual pagaria NCr$ 10 mil novos à vista e o restante dentro de um mês. Ela só pagou NCr$ 5 mil à vista.

FRACASSO

A Cooperativa Tiriri é uma experiência da SUDENE na zona canavieira, mas seus resultados são negativos. Ela está em plena região de latifúndio, sofre forte concorrência e está sob uma direção que em nada difere do típico senhor de engenho do Nordeste.

Dêsse modo ela não cumpre a legislação trabalhista, atrasa salários e acumula débitos durante todo o ano. O resultado disso é que a experiência não tem tido êxito e, dos 400 homens que lá trabalham, apenas 109 são cooperativados, sendo os demais assalariados comuns.

# Libertado líder cristão em São Paulo após quatro dias de prisão no quartel da PE

*São Paulo* (Sucursal) — O Vice-Presidente e fundador do Movimento Familiar Cristão, que congrega mais de 10 mil famílias em todo o País, advogado José Solero Filho, foi pôsto em liberdade ontem, após ter permanecido prêso durante quatro dias, na Polícia do Exército.

O motivo alegado pelas autoridades para prender o Sr. José Solero foi o fato de êle ter hospedado, no comêço dêste ano, o estudante José Carlos Moreira, detido recentemente em Minas Gerais como subversivo.

SEM MOTIVO

O Sr. José Solero foi interrogado durante três horas e meia pelo Major Ralfo, enviado de Minas Gerais pelo Coronel Medeiros, que preside o IPM sôbre subversão no movimento estudantil.

Amigos e familiares do Vice-Presidente do MFC, que até aquêle momento ainda não sabiam o motivo da prisão, esperam durante todo o tempo do interrogatório na sala contígua, a mesma onde o Sr. José Solero havia permanecido prêso durante quatro dias.

O Sr. José Rossi, Presidente da Ordem dos Advogados, enviou o Secretário-Geral da entidade, o Sr. Nélson Abrão, para que assistisse ao interrogatório. Quando o Sr. Nélson Abrão chegou, as autoridades militares do local não permitiram seu ingresso, alegando que o interrogatório deveria ser rápido e estava no fim. Às 13 horas de ontem, o Sr. José Solero foi pôsto em liberdade e pôde finalmente explicar o motivo de sua prisão:

— Fui prêso exclusivamente para depor, não havendo nenhuma acusação contra minha pessoa.

A FAMÍLIA SOLERO

O casal Solero tem 10 filhos, entre 25 e 10 anos. Estão todos estudando e, com exceção de José, que adotou o nome de Irmão Tiago ao entrar para o Convento dos Beneditinos, moram num sobrado no Jardim São Bento e recebem sempre muitos amigos e hóspedes.

José Carlos Moreira, que foi prêso recentemente em Belo Horizonte como subversivo, também já foi hóspede dos Solero, no comêço dêste ano, juntamente com sua espôsa.

— Nós recebemos sempre gente em casa e não perguntamos a que religião ou linha política pertencem. José Carlos era, recém-casado e ficou aqui durante um mês, mais ou menos, até conseguir uma casa para morar — explicou João Batista, o filho mais velho.

Atualmente Aurélio Delgado, de Belém do Pará, é o hóspede do Sr. José Solero. Êle está se preparando para fazer a Faculdade de Ciências Sociais e acha que não poderia estar em melhor lugar para estudar.

Durante todo o tempo que estêve prêso, o Sr. José Solero recebeu parentes, amigos e a solidariedade de famílias de todo o Brasil. Itumirim, uma cidadezinha do interior de Minas, enviou um telegrama avisando que as famílias cristãs de lá estavam rezando pela sua libertação. O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, o Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, e o Cardeal-Arcebispo, Dom Agnelo Rossi, estiveram com êle na P. E.

No domingo, o padre Martinho Segu, Assistente do MFC, celebrou missa em uma sala especialmente desocupada para êste fim. Vários praças confessaram e comungaram, e o Major Lessa, carcereiro do advogado, estava presente com sua família.

## Frei Lucas viu vitória contra a arbitrariedade

Assim que soube da notícia da libertação do Sr. José Solero, o Bispo Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, distribuiu nota à imprensa na qual afirma que "o relaxamento da prisão é a vitória, embora tardia e mofina, da justiça contra a arbitrariedade, do direito contra a violência, do bom senso contra a insensatez".

— Recebo com natural regozijo a notícia da libertação em São Paulo de meu amigo e colaborador do Movimento Familiar Cristão, José Solero Filho! Por feliz coincidência, é meu eminente amigo Dr. Heráclito Sobral Pinto quem me anuncia em primeira mão o acontecimento. Para pedir essa libertação fôra eu apressadamente a Belo Horizonte, de onde havia partido a inominável ordem de prisão.

VELHO COLABORADOR

— Faz 10 anos — prossegue Frei Lucas — trabalho em colaboração com José Solero no Movimento Familiar Cristão, um movimento de leigos adultos que procura, sem radicalizações, mas também sem imobilismo nem mêdo, com firmeza e serenidade, preparar-se e preparar a família brasileira para a ação transformadora, não violenta, mas profunda, que a Igreja e a realidade brasileira exigem dessa família.

— Êsses anos de atividades comuns revelaram-me em Solero o homem de profunda formação cristã, o patriota lúcido e corajoso, o pai de família que, juntamente com Lia, a sua espôsa, soube construir uma casa aberta e educa seus 10 filhos no senso da justiça, da verdade, do engajamento, do bem comum. Raramente encontro um homem com esta fibra cristã e esta têmpera evangélica. Como brasileiro e como bispo, peço a Deus e espero que o episódio sirva como uma advertência aos homens que detêm o poder dêste País.

— Considero uma perigosa arbitrariedade prender, manter prêso, um homem de bem, pai de família numerosa, sob a frágil alegação de que seu nome fôra citado num inquérito policial-militar. E observo que se o esquema de segurança nacional em nossa pátria tem como resultado a detenção de homens como José Solero Filho temo pelo que possa acontecer a êste País.

— Temo porque então quem poderá estar seguro de não vir a ser detido também? Temo porque nesse caso, depois de uma ruptura grave, que de difícil recomposição com os jovens, o Govêrno de meu País estaria começando a romper com os chefes de famílias, a partir dos melhores. Em meio a minha alegria, pergunto, entretanto, o que farão agora as autoridades para proclamar a inocência do homem injustiçado, para reparar os danos sofridos pela família, para remediar os detrimentos profissionais? — concluiu.

## Montoro protesta contra a prisão de José Solero

Brasília (Sucursal) — O Deputado Franco Montoro (MDB-SP) protestou ontem, na Câmara, contra "a violência que acaba de se perpetrar em São Paulo, pelas autoridades federais, com a prisão arbitrária e injustificada do Sr. José Solero, presidente do Movimento Familiar Cristão".

Acrescentou o parlamentar que, segundo informações, a Polícia Federal atribui a responsabilidade da prisão às autoridades militares e estas, à Polícia Federal. "Diante dêsses fatos requeremos sejam solicitados, em caráter oficial e urgente, esclarecimentos ao Ministério da Justiça e ao Ministério do Exército, para que indiquem os motivos da medida".

# Atentado contra balsa é confirmado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Quinto Batalhão Policial da Brigada Militar, sediado na Cidade de Três Passos, no Alto Uruguai, confirmou a notícia do atentado a dinamite contra a balsa que servia para a travessia do Rio Turvo, no eixo da Rodovia Estadual.

Acrescentou que o atentado se verificou na madrugada de segunda-feira e afetou o tráfego rodoviário para o Oeste de Santa Catarina. Vários membros da Brigada estão investigando a ocorrência, mas ainda não descobriram nenhuma pista que identifique os autores.

REPAROS

A balsa, que é explorada por um particular, sofreu destruição parcial e está sendo reparada para restabelecer as comunicações entre Três Passos e Tenente Portela, cidade do Oeste catarinense.

# Dona Ester perdeu livro de doações

Um livro com nomes e endereços dos doadores dos Asilos Santa Leopoldina, São João da Cruz e dos Cegos de Niterói, foi perdido, há 10 dias aproximadamente, no Rio.

Sua responsável, D. Ester Carmem Svanholn, está encontrando muitas dificuldades para recolher os donativos para as instituições. Trata-se de um livro com capa preta, forrado em tecido e com uma fita verde-amarela. Quem encontrou poderá entregá-lo na Av. 13 de Maio, sala 1305 (Edifício Itu), que será gratificado.

# TCB renova sua frota de veículos

Brasília (Sucursal) — A TCB — Transportes Coletivos de Brasília — órgão da PDF, vai renovar com veículos Mercedes-Benz tôda a sua frota de ônibus que serve à população de Brasília, tendo o Prefeito Vadjó Gomide recebido ontem 15 ônibus, sendo dois papa-filas, já estando encomendados, à mesma fábrica, mais 115 novos veículos.

# Borla ganhou destaque no G.P. Mariano Procópio e é a favorita com destaque

A potranca Borla ganhou a chave um no Grande Prêmio Mariano Procópio enquanto a mais velha Ambição ficava como responsável pela chave dois e Hoco e Elmira pela três e quatro respectivamente, com Olalá na chave intermediária número três.

Para a corrida de sábado o páreo mais importante é aquêle que presta homenagem à Polícia Militar, sendo que o potro Mooklin pelo seu recente segundo lugar ganhou um destaque bastante merecido nesta oportunidade.

## SÁBADO

1º Páreo — Às 14h — 1.300 m — NCr$ 3.800,00 — (Grama)
Kg
1—1 Zanoquinha ... 7 59
2—2 Fair Suprema ... 2 53
3 Dabohémia ... 6 53
3—4 Miss Cadir ... 3 53
5 Happy Adquitial ... 1 53
4—6 Ierne ... 4 57
7 Beaverdam ... 5 53

2º Páreo — Às 14h30 — 1.300 m — NCr$ 1.600,00 — (Destinado a aprendizes de 4.ª categoria)
Kg
1—1 Mumbrum ... 6 58
2 Giron ... 2 54
2—3 Tartan ... 3 58
4 Ulsouro ... 1 58
3—5 Escol ... 11 54
" Last Year ... 10 58
6 Mi Rey ... 5 58
4—7 Amplexo ... 7 54
8 Vishnu ... 9 58
9 Anelo ... 4 54

3º Páreo — Às 15h — 1.300 m — NCr$ 2.000,00.
Kg
1—1 Belicoso ... 7 56
2 Mangon ... 5 56
2—3 Sândalo ... 1 56
4 Finegum ... 6 56
3—5 Austin ... 4 56
6 Rubeni K. ... 8 56
4—7 Souviens-Toi ... 3 56
" Irado ... 2 56
8 Hal-Gremito ... 9 56

4º Páreo — Às 15h30 — 1.000 m — NCr$ 2.000,00.
Kg
1—1 Indigo ... 6 60
2 Faisão ... 4 54
2—3 Camury ... 5 58
4 Dom Chico ... 9 54
3—5 Hall ... 8 54
6 Happy Autumn ... 1 54
7 Afoito ... 10 54
4—8 Irajá ... 3 54
9 Mifaiah ... 2 54
10 Esplender ... 7 54

5º Páreo — Às 16h — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 — (Grama).
Kg
1—1 Hanói ... 7 56
" Urbaneja ... 2 56
2—2 Belvedere ... 10 56
3 Impostor ... 4 56
3—4 Reverso ... 3 56
5 Foreigner ... 9 56
6 Z Y Z 22 ... 1 56
4—7 Nicolé ... 6 56
8 Iton ... 5 56
9 Umeral ... 8 56

6º Páreo — Às 16h35 — 1.200 m — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — (Grama).
Kg
1—1 Itagiba ... 6 56
2 Iluminata ... 2 56
3 Cordialista ... 8 56
2—4 Anik ... 7 56
" Miss Dior ... 13 56
5 Flash Bler ... 1 56
3—6 Esula ... 3 56
7 Ondata ... 12 56
" Chalota ... 4 56
4—8 Venuziana ... 9 56
9 Asiolen ... 11 56
10 Nirbona ... 5 56
" Revolucionária ... 10 56

7º Páreo — Às 17h10 — 2.200 m — (Polícia Militar do Estado da Guanabara) — (Prova Especial) — NCr$ 2.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Mooklin ... 10 59
2 Puco ... 4 57
2—3 Coarastil ... 1 46
4 Mozani ... 7 52
3—5 Mecano ... 3 55
6 Nomitot ... 3 54
" Charmot ... 4 48
4—8 Estibordo ... 2 62
9 Massari ... 9 58
10 Bad-Girl ... 8 50

8º Páreo — Às 17h40 — 1.200 m — NCr$ 4.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Guadalquivir ... 4 58
2 Braddock ... 10 54
2—3 Town ... 2 54
4 Dark Star ... 9 54
" Gravatá ... 12 54
3—5 Boucheron ... 3 54
6 Bebelo ... 6 54
7 Querubim ... 8 54
8 Cadenero ... 11 54
4—9 Folgadão ... 13 54
10 Allegretto ... 1 54
11 S. K. ... 5 54
" Diabinho ... 7 54

## DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00
Kg.
1—1 Ponteiro ... 1 57
2 Anzio ... 2 57
3 Dom Ricardo ... 3 57
2—4 Ulezim ... 11 57
" Precioso ... 6 57
5 Machau ... 12 57
3—6 Paquito ... 5 57
7 Zé Faisca ... 10 57
8 Baldwin Hills ... 4 57
4—9 Xirol ... 8 57
10 Arpino ... 7 57
11 Anelo ... 9 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00
Kg.
1—1 India Moema ... 4 57
" Fain ... 10 57
2 Carnavalet ... 13 57
2—3 Psicote ... 7 57
4 Elsmore ... 1 57
3—5 Netinha ... 11 57
6 Gran Condessa ... 6 57
7 Mela Lua ... 3 57
8 Bocela ... 2 57
4—9 Gouache ... 12 57
10 Ibiarla ... 9 57
11 Jolly-Jo ... 5 57

3.º PÁREO — Grande Prêmio Mariano Procópio — Às 15 horas — 2 000 metros — NCr$ 8 000,00
Kg.
1—1 Borla ... 4 57
2—2 Ambição ... 2 60
3 Argúcia ... 7 60
3—4 Hoco ... 1 60
5 Olalá ... 3 60
4—6 Elmira ... 5 60
" Tabarana ... 6 60

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00
Kg.
1—1 Al Fin ... 5 57
2 Soleil du Matin ... 2 53
2—3 Iota ... 4 53
4 Fontenelo ... 7 53
3—5 Petard ... 8 53
6 Gold Pepper ... 1 53
4—7 Accolitta ... 3 53
" Barrabás ... 6 53

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00
Kg.
1—1 Jandui (ex-Justiceiro) ... 3 55
2 Populaire ... 6 55
2—3 Jaburu ... 7 55
4 Dark Viking ... 4 55
3—5 Style ... 5 55
6 Igaraçu ... 8 55
4—7 Pogonaço ... 2 55
8 Jando ... 9 55
9 Angahy ... 2 55

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)
Kg.
1—1 Outonal ... 1 56
2 Ming ... 2 56
2—3 Nargel ... 5 56
4 Badea ... 9 56
3—5 Reprovado ... 6 56
6 Mangon ... 4 56
4—7 Mug ... 7 56
8 Cadetan ... 3 56
9 Hal-Gremito ... 5 56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)
Kg.
1—1 Estória ... 3 56
" Old Flame ... 4 47
2 Fair River ... 9 57
2—3 Prevence ... 10 55
4 Hepatan ... 11 48
3—5 Soapino ... 14 48
6 Peado ... 7 51
7 Loirita ... 5 50
8 Cura-Leufu ... 1 52
4—9 Forbridge ... 2 53
4-10 Relicário ... 6 54
11 Dragão ... 12 50
12 Mar Claro ... 13 52
13 Quantilio ... 8 50

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Pista de areia)
Kg.
1—1 Gália ... 9 54
2 Tulinha ... 7 58
2—3 Albione ... 1 54
4 Estamura ... 8 54
3—5 Istambul ... 3 53
6 Leodamus ... 4 58
4—7 Eglanta ... 6 58
8 Hallera ... 10 54
9 Vetaça ... 2 53
10 Pilhada ... 5 54

## Montarias da noturna

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 000 metros. NCr$ 1 200,00
1—1 Parniaguá, S. Silva ... 6 58
2 Falda, L. Correia ... 10 51
3 Sergirá, C. Taruquela ... 5 55
2—4 Samotrácia, J. Pinto ... 12 58
5 Negra do Sul, Lad. ... 7 55
6 Dulcinha, J. Baffica ... 11 58
3—7 Praianinha, O. Ricardo ... 5 55
8 Quanita, Não correrá ... 3 55
9 La Garçone, E. Marin. ... 9 51
4-10 M. Timida, J. Mech. ... 7 51
11 Asculra, J. Reis ... 4 53
12 Geteca, D. Santos ... 4 53

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — Refinaria Gabriel Passos
1—1 Jacobéia, M. Henrique ... 6 55
2 Quala, C. R. Carvalho ... 2 55
2—3 Dote, J. Baffica ... 7 55
4 Jandinha, C. Pinon ... 9 55
5 Panambi, E. Marinho ... 3 55
3—6 Ridare, M. Alves ... 8 55
8 Old Cat, L. Carvalho ... 5 55
" Solenka, J. Gil ... 1 55

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Petroquímica
1—1 Cobiçada, J. Gil ... 4 61
2 Cambroeira, O. Card. ... 11 54
3 B. Luiza, O. F. Silva ... 4 54
2—4 N. do Sul, J. Queirós ... 8 49
5 Darlene, E. Marinho ... 6 59
6 Fada, J. Machado ... 9 49
3—7 Pakori, M. Alves ... 6 54
8 F. Gabiroba, R. Carmo ... 1 54
9 Jazida, J. Santana ... 10 54
4-10 Precavida, L. Santos ... 3 54
11 Majó, F. Menezes ... 12 54
12 Fair Miss, C. Dos Res ... 5 58

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Refinaria Presidente Bernardes
1—1 Rastro, J. Borja ... 12 58
2 Copag, O. F. Silva ... 7 58
3 Guinéu, R. Carmo ... 10 58
2—4 Timeu, J. Queirós ... 5 58
5 Regulus, J. Machado ... 6 58
6 Ibirá, J. Pinto ... 8 58
3—7 Gurupé, J. Reis ... 6 58
8 Sevenina, E. Marinho ... 1 58
" Hal-Truz, M. Alves ... 4 58
4—9 Fabulita, A. Ramos ... 2 58
10 Capitan, O. Cardoso ... 9 58
11 Neutro, J. Pedro F.º ... 3 58

5.º PÁREO — Às 22h05m — 2 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial (PETROBRÁS)
1—1 Abaeté, J. Sousa ... 4 61
2 Rei David, J. Pinto ... 6 59
3 Estafeiro, O. Cardoso ... 3 59
2—4 San Isidro, Não correrá
5 Guaxupé, S. França ... 7 59
6 Ibiarla, Não correrá
3—7 Guepardo, A. Ramos ... 8 59
8 Lipstick, J. Borja ... 5 59
" Eddie, Não correrá

6.º PÁREO — Às 22h35m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting) — Refinaria Duque de Caxias
1—1 Drift, O. Cardoso ... 10 53
2 Ilinga, J. Pedro Filho ... 5 53
3 Mecolincoln, L. Santos ... 9 53
2—4 Payaso, Não correrá
5 Casta Diva, J. Queirós ... 12 53
6 Dunois, J. Paulielo ... 11 53
3—7 Hal-Sólita, J. Filho ... 3 53
8 Faché, S. Cruz ... 6 53
4—9 Atabor, R. Carmo ... 10 53
10 Garufinha, O. F. Silva ... 7 53
11 Libélio, M. Silva ... 8 53

7.º PÁREO — Às 23h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting) — Refinaria Landulpho Alves
1—1 Faulkner, J. Machado ... 2 56
2 Hotim, J. Boja ... 1 56
3 Fonzo, O. Cardoso ... 4 56
2—4 Passista, E. Marinho ... 3 56
3—7 Maldofrit, M. Silva ... 9 52
8 K. O., O. F. Silva ... 8 52
9 F. Dourada, S. Silva ... 7 52
4-10 Hal-Libio, J. Queirós ... 6 52
11 Foggy-Day, J. Machado ... 5 52
12 Já Viu, A. Hodecker ... 10 52
" Zé Pretinho, L. Carlos ... 8 53

8.º PÁREO — Às 23h40m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Congresso de Cirurgia — Pediátrica
1—1 El Goléa, J. Fraga ... 10 55
2 Izonzo, B. Santos ... 4 55
3 Jangadeiro, R. Carmo ... 5 55
2—4 Dragon Bleu, H. Vasconcelos ... 8 55
6 Pianista, J. Brizola ... 6 55
3—7 Loyal, D. Santos ... 7 55
8 Cuidado, O. Cardoso ... 3 55
9 Cambé, J. Queirós ... 5 55
4-10 Caricato, C. Morgado ... 11 55
11 Stranger Horse, J. Tinoco ... 9 55
12 Tobacco Road, O. F. Silva ... 2 55
" Pirro Velho, A. Hod. ... 4 53

*FIM DE APRONTO*

*J. Sousa trouxe Abaeté com cuidado depois do seu grande apronto e ratificou sua condição de rival do favorito Estafeiro*

# Abaeté aprontou firme com 1m03s para os 1 000 metros

Abaeté, que se encontra atualmente em grande forma técnica, impressionou vivamente aos observadores com uma passada de 1m03s 2/5 no quilômetro com sobras pelo centro da pista e na direção tranqüila do bridão J. Sousa que realmente não o fêz correr nunca neste floreio.

Quala que na última vez que correu não deixou boa impressão pela maneira má como arrematou, agora demonstrando melhores condições veio com enorme facilidade da seta dos 600 metros e terminou marcando 37s na distância com o freio C. R. Carvalho muito preocupado no seu dorso em não baixar esta marca.

PARNIAGUÁ

Parniaguá (S. Silva) na reta oposta e com muito rigor trouxe para os cronômetros a marca de 29s2/5 os 500. Vergel (F. Menezes) subindo até pouco mais dos 600, virou e trouxe 40, sendo que no final corria muito. Praianinha (O. Ricardo) os 360 em 23s1/5, muito à vontade. La Garçone (E. Marinho) subindo e virando em seguida assinalou 23s os 360, deixando muito boa impressão.

QUALA

Quala (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37s2/5, com muita facilidade. Dote (J. Baffica) vindo de mais distância completou os 360 em 23s1/5, com sobras. Jandinha (C. Piñon) duas partidas, a primeira, de 11s os 160, e a segunda de 22 s2/5 os 360, muito ajustada. Ridare (M. Alves) a reta em 38s2/5, agradando. Old Cat (L. Carvalho) chegou correndo muito em 38s a reta e Solenka (J. Gil) não se empregou nesta partida de 25s os 360.

PAKORI

Cobiçada (J. Gil) desceu a reta em 37s1/5, deixando muito boa impressão, Cambroeira (O. Cardoso) aumentou para 39s2/5, vindo de mais para mais, arrematou com muita violência. Bela Luiza (O. F. Silva) aumentou para 43s, suavemente. Negra do Sul (Lad.) a reta em 38s, com sobras. Pakori (M. Alves) melhorou para 37s, com grande facilidade. Flora Gabiroba (R. Carmo) os 360 em 22s2/5, muito apurada. Jazida (J. Santana) a reta em 41s, de carreirão. Precavida (L. Santos) vindo de mais distância completou os 360 em 22s, algo contida e Majó (F. Menezes) não agradou esta sua partida de 46s os 700.

REGULUS

Rastro (J. Borja) vindo de mais longe desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Timeu (J. Queirós) os 700 em 45s, não sendo exigido em parte alguma. Regulus (J. Machado) melhorou para 43s 3/5, com muita facilidade. Ibirá (J. Pinto) demonstrando alguns progressos desceu a reta em 37s2/5. Gurupé (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 53s1/5 os 800. El Capitan (O. Cardoso) melhorou para 52s2/5, com boa disposição e quase juntinho à cêrca externa e, Neutro (J. Pedro F.º) uma curta de 10s2/5 os 160 e 38s a reta, com algumas reservas.

ATABOR

..Faché (S. Cruz) vinha esperando por um companheiro em 24s os últimos 360. Atabor (R. Carmo) melhorou para 22s2/5, com rara facilidade. Gold Express (C. R. Carvalho) os 360 em 23s, agarrado com um companheiro e Miss Eliete (M. Alves) a reta em 37s, muito solicitada.

K. O.

Faulkner (J. Machado) os 360 em 22s2/5, agradando qualquer coisa. Hotim (J. Borja) a reta em 38s2/5, deixando excelente impressão, pois entrou a reta juntinho à cêrca externa. Celso (J. Pedro F.º) aumentou para 41s, à vontade. Kangaroo (O. Cardoso) os 700 em 45s, com sobras. Five Fingers (J. Pinto) subindo para depois descer trouxe 22s3/5 os 360, com seu pilôto muito tranqüilo. K.O. (O F. Silva) vinha esperando pelo companheiro em 37s a reta e Zé Pretinho (L. Carlos) um curtíssima de 11s os 160 e outra de 360 em 22s, corria bem.

EL GOLÉA

El Goléa (J. Fraga) os 700 em 44s2/5, à moda da casa. Izonzo (B. Santos) aumentou para 45s, com sobras e sempre pelo caminho mais longo. Jangadeiro (R. Carmo) vindo mais largo de mais longe finalizou os 360 em 22s1/5, com algum rigor. Dragon Bleu (H. Vasconcelos) melhorou para 21s4/5, agradando qualquer coisa. Loyal (D. Santos) a reta em 38s, não sendo alertado em parte alguma. Cuidado (O. Cardoso) aumentou para 38s 2/5, manheirando muito e sempre afastado da cêrca. Stranger Horse (J. Tinoco) arrematou com alguma violência em 37s a reta. Tobacco Road (O. F. Silva) melhorou para 36s3/5, agradando muito.

ABAETÉ

Abaeté (J. Sousa) trouxe para o quilômetro a marca de 1m03s3/5, com alguma facilidade. Estafeiro (O. Cardoso) os 800 em 51s, da mesma forma e sempre pelo caminho mais longo. Guaxupé (S. França) chegou com muito boa ação em 38s2/5 para a reta final. e finalmente Guepardo (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 54s os 800.

*ESPERA VITÓRIAS*

*A. Ramos espera vencer na corrida noturna e trabalhou muito para isto*

# Antônio Ramos espera que Lipstick e Guepardo atuem bem amanhã em pista sêca

Depois das vitórias de Bela Menina e Faisão, o freio Antônio Ramos disse que confiança é menor para amanhã, mas acha que na pista sêca Lipstick e Guepardo devem correr bem, sendo que o último que vem de atuar com destaque em distância elevada, agora conhecendo melhor o percurso, é sério rival.

Mesmo tendo esperança acredita, porém, que Guepardo tem dois grandes rivais em Abaeté e Estafeiro, principalmente o último que achou ter corrido com grande destaque no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, e desta vez terá pela frente rivais bem mais modestos, como é o caso do seu próprio conduzido.

CORRERÁ BEM

No entanto, com relação a Guepardo, acha que se trata de um cavalo que pelo pêso que deslocará poderá fazer uma surprêsa a alguns favoritos, pois já mostrou que aprecia correr percursos alentados. Acha, inclusive, que que poderá secundar Estafeiro, que considera a fôrça da disputa.

Admite mesmo que o train da corrida deve ser bem movimentado e seu pilotado vai participar dos principais lances de disputa e pode terminar em um placê de rateio alto.

Apesar de considerar Rastro como um nome de destaque dentro da competição, Antônio Ramos aponta Lipstick, na areia sêca, como das principais fôrças, podendo ganhar sem qualquer suprêsa.

Acha, inclusive, que Rastro e Lipstick devam decidir a prova, devendo a dupla ser olhada como das mais certas, embora se comente muito sôbre Timeu pela Vila Hípica:

— Acredito no prevalecimento da dupla 14 e em raia sêca Lipstick venderá caro a vitória.

# Sebastião Silva acha que chegou a vez de Parniaguá agora em companhia fraca

O freio Sebastião Silva explicou que sua pilotada, Parniaguá, no primeiro páreo da reunião noturna de amanhã, tem amplas possibilidades de vitória, por ter de enfrentar uma turma inferior às que vinham atuando últimamente, tudo indicando que mesmo não sendo uma vitória certa, dificilmente será suplantada.

Explicou que Parniaguá aprontou na reta oposta, em menos de 30s para os 500 metros, mostrando que está em boa forma e em condições de derrotar as suas fracas adversárias, mas assinalou que Praianinha e Samotrácia devem ser olhadas como bastante perigosas, pois a primeira aprontou bem e a segunda vem de vitória.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Admitindo se tratar de um jóquei de poucas montarias, S. Silva explicou que Parniaguá foi uma ótima oportunidade que surgiu para o reencontro com a vitória, embora assinale que se King Richard, meio baixo de partida não largasse próximo à cêrca e fôsse prejudicado, certamente que no final teria derrotado Naldinho.

Adiantou que, finalmente, Parniaguá pela turma fraca a enfrentar, tem obrigação logo de início de mandar na corrida, e seu favoritismo acha uma coisa lógica.

Montando Faixa Dourada, no sétimo páreo, disse Sebastião Silva que a pista de areia é um empecilho à sua vitória, pois sempre foi melhor corredor de grama. Como a turma não está tão forte, com excessão de alguns nomes, admite uma boa exibição de Faixa Dourada, mas repetindo que a maior confiança deve chegar no momento em que o castanho pisar na pista de grama.

Assinalou que correndo na areia, um cavalo vai entrando em estado mesmo sem conseguir a vitória, e quando pisar na grama, já estará em condições de preparo suficientes para dominar a corrida. E acha que, na grama, seu pilotado será dos primeiros colocados.

# Dancer's Image ganhou o Kentucky Derby dopado e seu exame foi substituído

*Louisville* (UPI-JB) — A surpreendente descoberta de uma droga sedativa no exame de urina de Dancer's Image resultou em sua desclassificação como campeão do Kentucky Derby, disputado sábado no Hipódromo de Churchill Downs, mas o proprietário do potro desclassificado insinuou que a urina teria sido substituida.

Em conseqüência da desclassificação, foi proclamado vencedor do maior clássico turfístico dos Estados Unidos o segundo colocado, Forward Pass.

PERDA DE PRÊMIO

O proprietário de Dancer's Image perdeu o prêmio de... 122,600 dólares, mas o resultado das apostas não será alterado.

O lamentável e inédito episódio põe por terra um dos mais emocionantes finais da história do Kentucky Derby, no qual Dancer's Image, a despeito de seus problemas com os posteriores, arrancou para a vitória, livrando um corpo e meio de vantagem sôbre Forward Pass, o grande favorito da prova.

Não se sabe se, em conseqüência do escândalo, Dancer's Image disputará o Preakness Stakes e o Belmont Stakes, os dois outros grandes clássicos da série da Tríplice Coroa.

O EXAME DE URINA

Wathen Knebelamp, Presidente de Churchill Downs, surpreendeu o mundo turfístico, ontem, ao anunciar que "o exame de urina do vencedor da 7.ª corrida de sábado, 4 de maio, Dancer's Image, continha Phenylbutazone ou droga semelhante".

Os exames de urina são feitos rotineiramente, no vencedor de cada corrida em Kentucky.

Peter Fuller, proprietário de Dancer's Image considerou a desclassificação "a maior decepção de tôda minha vida. É possível que as urinas tenham sido trocadas".

# Binóculo

Sabinus deverá ser preparado para intervir no G. P. 16 de Julho onde tentará ratificar a sua condição de melhor potro das pistas cariocas. Os seus responsáveis receberam serenamente a derrota de São Paulo na certeza de que se o potro não tivesse feito tanta balda no percurso teria brigado pelo triunfo nos metros finais.

SEGUE LÍDER

Jorge Pinto continua liderando a estatística na Gávea e atualmente está com 32 vitórias. F. Pereira F., J. Queirós, J. Borja e J. Machado são os seus mais pertos seguidores e a estatística desta temporada vai realmente acabar com qualquer um dêles. Entre os treinadores a vantagem de Ernâni de Freitas é cada dia maior.

NA PESADA

O treinador Mário Mendes aguarda uma total reabilitação de Jazida se a pista ficar pesada. Para o treinador a sua pensionista corre menos na raia dura por ter os cascos bem delicados. Se chover Mário Mendes não acredita em derrota.

NÔVO TESTE

A presença de Estafeiro amanhã à noite no quinto páreo servirá para nôvo teste segundo pensam os seus responsáveis. Mesmo não enfrentando os melhores da sua geração, Estafeiro ganhando firme vai mostrar que continua em progressos e tem chance de brigar com Sabinus pela liderança da turma. Foi poupado para êste compromisso, pois, Antônio Pinto da Silva — seu treinador — não viu necessidade de obrigá-lo a fundo.

REABILITAÇÃO

Depois de algumas tentativas de reabilitação. El Golea parece que finalmente vai encontrar o caminho do triunfo na noite de amanhã tendo aprontado os 700 metros em 44s com rara facilidade, o que dá para ganhar de sobra na turma em que esta inscrito.

SABINUS DE VOLTA

O prêto Sabinus, que correu com destaque, apesar dos muitos prejuizos recebidos no percurso do Grande Prêmio São Paulo, já voltou à Gávea desde segunda-feira, estando com 442 quilos, demonstrando que se trata de animal com capacidade para resistir, inclusive, aos maiores esforços, como o de viajar para São Paulo e voltar ao Rio, correr 2 400 metros, em apenas quatro dias. Terá seu treinamento reiniciado, com tranqüilidade, como bem merece um cavalo da sua alta categoria.

# J. Pinto tem duas boas corridas

Jorge Pinto disse que tem condições de sobra para defender a sua condição de líder na corrida noturna de amanhã na Gávea, acreditando que possa brilhar bastante com Samotrácia e Ibirá, dois animais que devem fazer boa figura onde se acham alistados.

Quanto a Rei David, que aparece como azar na Prova Especial, J. Pinto mostrou alguma satisfação pelo seu trabalho de 2h 21s fácil nos 2 040 metros com facilidade e, mesmo sabendo ser difícil vencer de Estafeiro e Abaeté, acha que pelo menos uma boa colocação êle vai conseguir nesta oportunidade.

NÃO FÊZ FÔRÇA

Samotrácia que é na verdade a melhor montaria do líder para amanhã, esta semana não fêz mais do que galopar suave e vai ao páreo amparada pelo retrospecto que é melhor realmente que das suas adversárias.

— Samotrácia está em grande forma e normalmente vai custar para perder — explicou J. Pinto — apenas, acho que a minha maior adversária é Praianinha, que trabalhou bem e aprontou ainda melhor. Mostrou ser veloz e com isto tem obrigação de dar trabalho a Samotrácia.

NO MARCADOR

Rei David, que na pista normal vai correr bastante, terá pela frente Estafeiro e Abaeté, animais que J. Pinto acha difícil de superar nesta oportunidade, prevendo no entanto, uma carreira muito boa para o pensionista de Válter Aliano.

# Palmeiras vence e decide Taça dia 16 no Uruguai

## Evaristo começa hoje de manhã dirigindo individual

O técnico Evaristo de Macedo assinou contrato ontem com o Fluminense pelo período de um ano, por NCr$ 4 mil mensais, e hoje pela manhã, depois de ser apresentado por Telê aos jogadores, vai dirigir um individual para conhecer o estado físico da equipe, deixando para depois de amanhã o treino de conjunto que estava programado.

O Diretor de Futebol Ulmar Hargreaves viajou ontem para São Paulo, a fim de tomar conhecimento junto ao Palmeiras das negociações que vinham sendo feitas pelo Sr. José Carlos Vilela para a aquisição de Dudu, Tupãzinho e Rinaldo, uma vez que a nova Diretoria de Futebol não sabe a que ponto chegaram os entendimentos com o clube de São Paulo.

PRIMEIRO DIA

Evaristo chegou ontem ao Fluminense por volta das 12 horas, quando já era esperado pelso novos dirigentes, e passou tôda a tarde no clube, conversando com Telê, visitando as instalações e se inteirando dos problemas da equipe e das características de cada jogador.

O contrato com o nôvo técnico ficou acertado durante o almôço com os dirigentes, no restaurante do clube, e logo em seguida Evaristo desceu até o Departamento de Futebol a fim de assiná-lo, voltando ao clube à noite, para ser apresentado oficialmente como o nôvo treinador.

Evaristo disse que durante essa semana seu trabalho será apenas o de observar a equipe, seus jogadores reservas e de dar oportunidade àquêles que demonstrarem motivação por um lugar no time.

— Depois disso — explicou o técnico — pretendo ter uma conversa com os dirigentes, a fim de se conseguir reforços para as posições onde a equipe se mostrar falha. Em princípio, entretanto, não se pensa em dispensar ninguém, uma vez que o Fluminense quer ter bons reservas para a substituição de cada titular, já visando não sòmente a Taça Guanabara, mas também o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que é uma competição difícil e de grande importância.

FASE DE ESTUDOS

O nôvo técnico ainda não tem uma idéia de como vai armar o time para o jôgo de domingo, contra o Vasco, e sòmente depois de estudar fisicamente tôda a equipe é que deverá chegar a uma conclusão.

— Escalarei os que estiverem em melhores condições — disse —, pois o Fluminense tem que lutar muito pela classificação para a Taça Guanabara, pois nesse momento êle está fora dessa competição.

— O que me anima no time do Fluminense — continuou — é notar que os jogadores estão motivados por uma vitória e têm muito espírito de luta, conforme verifiquei no jôgo contra o América e Flamengo.

Evaristo explicou que vai procurar dar à equipe do Fluminense um sistema de jôgo com base nas características de seus jogadores, procurando explorar ao máximo as qualidades de cada um dêles.

— Mas quero, inclusive, alertar aos jogadores contra essa vontade de vencer — disse —, pois isso pode prejudicá-los, uma vez que na hora da luta deixam de lado os esquemas táticos e se lançam à frente, às vêzes sem sentido.

Como primeira providência, o técnico resolveu que a partir da próxima semana os treinos passarão a ser efetuados na parte da tarde, pois acha que a essa hora os jogadores estão melhor alimentados e capazes de produzir mais.

— Além disso — explicou — êles voltam para casa cansados e com vontade apenas de dormir. É também um meio de evitar que saiam para a rua e façam extravagâncias que tiram tôdas suas condições.

## Telê não quer prejudicar Evaristo

Telê já está inteiramente desligado da direção da equipe de profissionais do Fluminense e ainda não decidiu se aceitará o convite que lhe fêz o Sr. Manuel Duque para continuar trabalhando com os juvenis.

— Sinceramente — confessa êle — tenho mêdo que a solução não seja boa para o próprio Fluminense. É claro que gostaria de continuar servindo ao clube, mas receio que a amizade que os jogadores têm por mim possa criar problemas para meu amigo e sucessor Evaristo.

QUESTÃO DE AMIZADE

Telê diz que, de certa forma, despediu-se dos jogadores no vestiário do Maracanã, domingo, antes da partida com o Flamengo. Sabia que seria substituído, tão logo a nova diretoria assumisse, e por essa razão preferiu deixar a equipe ciente do que ocorreria no dia seguinte.

— Quando eu me despedi dêles, os jogadores disseram que fariam um movimento pela minha permanência. O gesto me tocou muito, mas sou o primeiro a reconhecer que, na fase difícil que o Fluminense atravessa, isso só poderia complicar mais as coisas. Foi então que pedi, implorei mesmo, para que êles deixassem tudo correr normalmente.

Agora, Telê acha que, continuando a trabalhar no clube, sua presença pode prejudicar de alguma forma o nôvo técnico.

— Eu e Evaristo somos muito amigos, há bastante tempo. No Maracanã, costumamos ver jôgo juntos, trocamos idéias, batemos papo. Torço para que tudo saia bem para êle e estou certo de que sairá.

QUESTÃO DE FASE

Sôbre sua saída, Telê diz que não guarda qualquer ressentimento, pois acha que foi tratado lealmente pelo clube. Pelo, contrário, sua opinião é de que não poderia continuar no cargo. Na véspera, havia jantado com o Sr. Manuel Duque, que lhe explicara:

— De você o Fluminense só pode se orgulhar. Admiro sua personalidade, seu caráter, seu modo de trabalhar. Mas, no momento, a equipe precisa ser motivada, e só conseguiremos isso com nôvo técnico.

Telê comenta o que foi a campanha do primeiro turno:

— As coisas não correram bem, fomos obrigados a utilizar, em onze jogos, nada menos de vinte e seis jogadores, muitos dêles sem condições. Veja o caso de Reinaldo e Salvador, excelentes jogadores que, numa emergência, tiveram de ser lançados no fogo, quando a equipe precisava de uma vitória para se recuperar. No ano passado, turno e returno, mesmo com mudança de técnico, só utilizamos dezoito jogadores.

Telê estêve ontem com Evaristo, mostrando-lhe as fichas dos jogadores. Hoje, a pedido dos dirigentes, apresentará o nôvo técnico à equipe.

## Duque pede união para sucesso

O nôvo Vice-Presidente de Futebol, Sr. Manuel Duque, dirigiu-se aos jogadores, antes do treino individual de ontem de manhã, em Álvaro Chaves, explicando que se colocará à disposição de todos êles, para resolver inclusive seus problemas particulares, mas afirmou que para obter sucesso, "é preciso que todos nós trabalhemos juntos".

Telê apresentou aos jogadores os elementos da nova equipe do departamento de futebol, da qual só faltou o Sr. Ulmar Hargreaves, por motivos particulares, e logo depois pediu que o preparador físico Humberto iniciasse o individual.

Ademar e Dario, gripados, e Silveira, que está com o pé gessado desde domingo, foram os ausentes do treino, que teve a duração de 40 minutos, enquanto que Samarone limitou-se a fazer exercícios à parte com pêso.

Telê mostrou aos jogadores os Srs. José Herculano, Nazir Nassar, e Alberto Ferreira, além do Vice-Presidente Manuel Duque, que foi o único dos dirigentes a usar da palavra.

— A diretoria de futebol assume — disse o Sr. Manuel Duque — num momento difícil, mas poderemos ultrapassar esta má fase com a ajuda de todos.

Evaristo dirigirá esta manhã o seu primeiro treino no Fluminense, e cuidará da parte física até que o preparador físico Antônio Clemente deixe o América. Evaristo pediu ao seu auxiliar que não largasse o América até o jôgo contra o Botafogo, sábado, para que o clube não ficasse sem técnico.

O método de trabalho que Evaristo usará no Fluminense é o mesmo que adotou no América, ou seja, êle mesmo cuidará da preparação física, enquanto que Antônio Clemente ficará encarregado da recuperação dos jogadores.

*REABILITAÇÃO*

*O Palmeiras estêve melhor e seus ataques levaram sempre perigo*

São Paulo (Sucursal) — Com excelente atuação durante todo o jôgo o Palmeiras venceu o Estudiantes por 3 a 1, ontem à noite, no Pacaembu, onde se registrou a renda recorde de NCr$ 194 840,00 e disputará a partida final da Taça Libertadores da América no próximo dia 16, em Montevidéu.

Os gols foram marcados por Tupãzinho aos 6 minutos, Varon aos 36, novamente Tupãzinho aos 42 do primeiro tempo e por Rinaldo, cobrando pênalti, aos 34 da segunda etapa. O juiz foi Domingos Massaro, do Chile, com boa atuação.

PALMEIRAS OFENSIVO

Os dois times jogaram assim:
PALMEIRAS — Valdir (Perez), Scalera, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio (China), Tupãzinho e Rinaldo.
ESTUDIANTES — Poletti, Fuccenero, Spadaro, Madero e Malbernat; Pachané e Bilardo; Ribaudo, Conigliaro, Flores (Tognere) e Veron.

O jôgo ofensivo, que o Palmeiras usou no comêço do jôgo, apresentou o primeiro resultado positivo logo aos 6 minutos, quando Tupãzinho, cobrando falta pelo setor esquerdo, venceu o goleiro Poletti. Depois de um período em que o jôgo se desenvolveu no meio de campo, Veron empatou aos 36 minutos, obrigando a equipe paulista a voltar para o jôgo ofensivo tornando a estabelecer vantagem no marcador ao final do primeiro tempo.

A saída coube aos argentinos, através de Conigliaro, e o Estudiantes logo partiu para o ataque, embora sem perigo, com a bola saindo pela linha de fundo.

As primeiras jogadas foram caracterizadas pelo nervosismo, com passes errados por parte das duas equipes. Aos três minutos, depois de grande jogada, Servílio deixa de fazer um gol porque o juiz Domingos Massaro apitou impedimento, embora o bandeirinha Erwin Hieger, não tivesse assinalado.

Tupãzinho, cobrando falta de fora da área, marcou o primeiro gol do Palmeiras, aos 6 minutos de jôgo. Logo em seguida o Palmeiras voltou a atacar com algum perigo e no contra-ataque é o Estudiantes que quase marca, através de uma cabeçada de Conigliaro.

Mesmo com desvantagem no marcador, o Estudiantes jogava um esquema defensivo, com o médio Pachamé atuando como Libero à frente dos zagueiros, e o ponteiro Veron recuando para auxiliar o meio de campo. O Palmeiras a quem só interessava a vitória, apresentava jôgo francamente ofensivo, com ligeiro recuo dos ponteiros para receber a bola, mas mantendo Tupãzinho e Servílio na frente.

O Estudiantes excessivamente recuado, não conseguia chegar à área adversária: o jôgo se desenvolvia do meio-campo palmeirense para a frente. Aos 17 minutos, Poletti fêz grande intervenção, agarrando uma cabeçada de Servílio no canto direito.

Nos minutos seguintes, o jôgo passou a desenvolver-se no meio de campo, com raros ataques de lado a lado. Tranqüilo, o Palmeiras dominava a partida, embora sem a agressividade dos momentos iniciais. Valdir, contundido, deu o lugar a Pérez.

Aos 29 minutos, o bandeirinha assinalou impedimento inexistente de Servílio, provocando a manifestação da torcida. O único time a levar perigo à meta adversária era o Palmeiras, através de ataques esporádicos e sem muita concatenação. A linha palmeirense se encontrava dificuldade para vencer o esquema defensivo dos argentinos.

Num contra-ataque argentino, o quarto-zagueiro Osmar foi vencido por Conigliario e Veron apanhou o cruzamento, empatando o jôgo aos 36 minutos.

O Palmeiras sentiu o gol adversário, mas logo se recompôs e voltou ao ataque. Aos 42 minutos, Madero e Spadaro se confundiam ao rebater um cruzamento da direita e a bola, cabeceada para trás, sobrou para Tupã, que a apanhou na pequena área e venceu o goleiro, atirando da pequena área, no canto esquerdo. Logo depois da nova saída, o árbitro apitava o fim do primeiro tempo.

VITÓRIA FÁCIL

Servílio, com distensão muscular, não voltou para o segundo tempo, sendo substituído pelo jovem China. Dada a saída, o ataque do Palmeiras perdeu a bola para os argentinos, que partiram para o contra-ataque, com Veron atirando pela linha de fundo, longe do gol.

China, movimentando-se com facilidade, conseguia penetrar no bloqueio argentino, mas sem resultado prático. Aos 10 minutos o Estudiantes quase marcou, depois que Flôres venceu Baldoque e atirou, para Perez defender bem. Aos 13 minutos, Tognere entrou em lugar de Flôres.

Enquanto a modificação no time do Estudiantes não parecia ter melhorado sua atuação, o Palmeiras aumentava o ritmo de jôgo, e China era o elemento mais perigoso, com excelentes deslocações. Tupãzinho, a essa altura, estava contundido, mas não pode ser substituído por causa do regulamento da Taça.

Aos 24 minutos, Rinaldo tentou penetrar na área e foi trancado por trás por Spadaro, que o empurrou. O árbitro apitou o penalti, que o próprio Rinaldo chutou para fora, pelo lado esquerdo.

Depois dêsse lance, o jôgo ficou mais nervoso, com o Palmeiras procurando manter o resultado, mesmo, tendo Tupã e Osmar contundidos. O Estudiantes tentava o empate que lhe daria a Taça. Entretanto, num contra-ataque do Palmeiras, Tupãzinho penetrou na área, passou pelos zagueiros e foi derrubado pelo goleiro aos 34 minutos. Rinaldo cobrou e marcou o terceiro gol para sua equipe.

A partir daí, então, o Palmeiras se tranqüilizou e a torcida começou a cantar a **Valsa da Despedida**. O Estudiantes ainda tentou diminuir a diferença, partindo em massa para o ataque, mas nada conseguiu.

## De Vicenzo reabilitou-se do Master ganhando bem o International de Houston

*Houston* (UPI-JB) — Roberto De Vicenzo — que perdeu o Masters, por um êrro no cartão de marcação — fêz três *birdies* nos últimos seis buracos, sagrando-se campeão do Champions International, com 274 *strokes*, 10 abaixo do par. De Vicenzo obteve 68 — três abaixo do par — na rodada final, com 67, 68 e 71, respectivamente, nas demais rodadas, igualando o recorde estabelecido por Frank Beard, ano passado.

O golfista argentino, que iniciou a rodada com três *strokes* atrás de Dan Sikes, mandou os representantes do PGA examinarem o seu cartão, antes de o assinar. "Se fôr preciso, chamarei meu advogado", disse em tom de brincadeira.

RECUPERAÇÃO

Lee Trevino, ex-engraxate do Paso Country Club, tinha uma vantagem de três **strokes** sôbre De Vicenzo, ao iniciarem os últimos nove buracos, mas fêz quatro **bogeys**, inclusive no 17.º e 18.º buracos, perdendo o torneio.

Trevino declarou que fôra perturbado por um câmara da cadeia de televisão, no momento em que dava a segunda tacada no buraco 18.º. Êle atirou e não acertou no **green**, mas deu um notável **chip**, ficando a um metro da bôca. Errou, porém, o **putt**, finalizando com o par 71 e o total de 275. De Vicenzo acertou de uma distância de 12 metros, em dois **putts**, fazendo o último de 60 cm., antes de Treviño tentar o seu.

"Se êle não tivesse acertado o **putt**, acredito que teria conseguido o meu", afirmou Trevino. Mas De Vicenzo é um grande campeão. Não foi à toa que ganhou 140 torneios.

Sikes, que tinha vantagem de um **stroke** sôbre Trevino e Miller, antes de começar a rodada final, assinalou 73, dois acima do par, e terminou em terceiro, com 276. Barber fêz foi **bogeys** duplos, seguidos, nos últimos nove buracos e terminou com 75, empatado com Tommy Aaron, em quinto lugar, com 279.

Jack Nicklaus, que estava na liderança, após duas rodadas, caiu para 72 nas duas últimas, terminando em quarto. Al Geiberger, Frank Beard (campeão do ano passado) e Dale Douglass terminaram empatados com 280.

De Vicenzo disse a Geiberger — que marcava para êle — após ter alcançado um **birdie** de 2, no buraco 16.º: "Veja que fiz em dois, não coloque três aqui".

Aaron deu quatro a De Vicenzo, no 71.º buraco do Masters, quando na verdade êle havia completado em três. Assinando o cartão, com o êrro, De Vicenzo ficou um **stroke** atrás de Bob Goalby, com quem na realidade empatara, na liderança daquela competição.

De Vicenzo começou os nove últimos, fazendo **bogeys** nos dois primeiros buracos, com três **putts**. Mas recuperou-se com um **birdie** no buraco seguinte, com **putts** de 4 e 1 metros. O **putt** no 19 foi de 5 metros, para um **birdie**.

COLOCAÇÃO FINAL

A vitória de Roberto De Vicenzo lhe valeu US$20 mil de prêmio, tendo feito os parciais de 67-68-71 e 68 (274 stroks). Seguiram-se: Lee Trevino (US$12 mil) 69-69-66-71 (275), Dan Sikes (US$7.500) ........ 66-68-69-73 (276), Jack Nicklaus (US$5mil). Tommy Aaron (US$4.050) 73-67-70-69 (279), Miller Barber (US$4.050) 67-68-69-75 (279), Al Geiberger (US$3.100) 68-71-69-72 (289), Dale Douglas (US$3.100) ....... 69-71-71-69 (280), Frank Beard (US$3.100) 70-70-71-69 (280), Steve Spray (US$3.200) ...... 69-72-71-70 (282), Steve Opperman (US$2.200) 69-67-72-74 (282), Tom Weiskopf (US$2.200) 67-72-69-74 (282) e George Knudson (US$2.200) 69-71-72-70 (282).

Também receberam prêmios os golfistas: Bobby Lunn, Terry Dill, R. H. Sikes, Gene Littler, Bob Murphy, Bert Yancey, Chuck Courtney, Jack Montgomery, Jerry Smith, Don January, Dave Stockton, Hugh Rover, John Lotz e George Archer.

## *Brasil vence o Uruguai por 59 a 50*

Assunção (AFP-JB) — O Brasil assumiu a liderança invicta e isolada do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, ao derrotar o Uruguai, que dividia com êle a primeira colocação, por 59 a 50, ontem à noite, já virando o primeiro tempo com a vantagem de 27 a 23. Na preliminar, a Argentina manteve-se na vice-liderança ao derrotar o Equador, por 71 a 50. A exemplo do último Campeonato Mundial, o Brasil sentiu dificuldades em passar pelo Uruguai, menos pelas qualidades do adversário do que pelos seus próprios erros.

## *Antoninho assume no Bangu*

O técnico Antoninho assumiu ontem pela manhã a direção da equipe do Bangu, onde permanecerá até dezembro, pedindo a união e o empenho de todos os jogadores e fazendo questão de frisar que não mudará seus auxiliares, contando inclusive com Plácido e o preparador físico Ari Vieira para, num trabalho conjunto tentar tirar o time da má fase que atravessa.

Plácido continuará prestando serviços ao clube, dirigindo a equipe de juvenis, pois segundo explicou, êste é um cargo que desejava há muito tempo, por ser mais tranqüilo, mas acrescentou que está disposto a cooperar com Antoninho no que fôr necessário.

Antoninho chegou ontem de manhã no Estádio Proletário, acompanhado por Castor de Andrade, que reuniu os jogadores no centro do gramado e apresentou-lhes o nôvo treinador, fazendo-lhe elogios e comentando os serviços que tem prestado ao futebol brasileiro.

## CND aprova intervenção e anula eleição realizada na Confederação de Tênis

O Conselho Nacional de Desportos, em reunião realizada anteontem, aprovou, por unanimidade dos seis conselheiros presentes, a intervenção na Confederação Brasileira de Tênis, resolvendo também anular as eleições realizadas naquela entidade no dia 17 de fevereiro e convocar outras dentro do prazo máximo de 60 dias.

Os conselheiros seguiram o voto do relator, Sr. Valdir Benevento, tomando a decisão de destituir a atual diretoria depois de apuradas, as acusações de um grupo de federações estaduais de que houve irregularidades na última eleição. O General Elói Meneses, Presidente do CND, deverá indicar o interventor, que tomará tôdas as decisões na CBT até a próxima eleição, quando, além do Presidente, serão escolhidos os membros do Superior Tribunal de Justiça e Conselho Fiscal da entidade.

O CASO

O Processo iniciou-se quando as Federações Carioca, Paulista, Mineira, Brasiliense e Fluminense de Tênis se insurgiram contra o resultado das eleições de 17 de fevereiro que reelegeram o Sr. Paulo da Silva Costa à Presidência da CBT com um voto de vantagem sôbre o candidato da oposição, Coronel Álvaro Gonçalves.

Segundo os cálculos da oposição, o Coronel Álvaro Gonçalves venceria a eleição por 16 votos a 13, isso de acôrdo com a soma de votos de tôdas as federações participantes. Entretanto, no dia da eleição, o Sr. Paulo da Silva Costa saiu vitorioso por 17 votos a 16. Imediatamente a oposição protestou, pois considerou fantasmas os quatro votos a mais atribuídos à Federações de Pernambuco e Ceará e que reelegeram o Sr. Paulo da Silva Costa.

Segundo a oposição, seu protesto não foi levado em consideração e a eleição validada. Alegava a situação que as Federações de Pernambuco e Ceará tiveram direito a um maior número de votos, pois apresentaram a relação de grande número de novos clubes filiados, principalmente a Federação de Pernambuco com 18.

A oposição não aceitou tal argumento e denunciou as eleições ao CND, pois chegou à conclusão de que em Pernambuco e Ceará existe quase um maior número de clubes de tênis do que tenistas. O Conselho Nacional de Desportos resolveu apurar as acusações, ficando a sindicância a cargo do Sr. Rubens Moreira e dos Conselheiros regionais de Pernambuco e Ceará.

A comissão encarregada do inquérito comprovou que realmente não tinham base legal os quatro votos atribuídos às Federações de Pernambuco e Ceará, chegando à conclusão de que a filiação de clubes efetuadas naqueles Estados havia sido irregular, pois os clubes não preenchiam as condições exigidas para serem filiados a uma federação de tênis. Assim, o resultado da eleição de 17 de fevereiro tornou-se nulo, já que a maioria alcançada pelo Sr. Paulo da Silva Costa foi de apenas um voto.

Nas novas eleições — quando além do presidente serão escolhidos também os membros do Superior Tribunal de Justiça e Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Tênis — a oposição manterá a candidatura do Coronel Álvaro Gonçalves, considerado pelos oposicionistas como um elemento de pacificação, capaz de unir tôdas as correntes que há anos lutam pelo comando do tênis brasileiro.

O Presidente da Federação Carioca de Tênis, Sr. Gabriel de Figueiredo, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Conselho Nacional de Desportos em reunião realizada anteontem fizera a intervenção na Confederação Brasileira de Tênis, anulando a eleição realizada a 17 de fevereiro e convocando outra para o prazo de 60 dias.

Os seis conselheiros presentes à reunião se colocaram a favor do voto do relator Sr. Valdir Benevento, com a conseqüente destituição da atual diretoria, e assim o interventor a ser nomeado dirigirá a CBT até que sejam convocadas eleições para a presidência, membros do Superior Tribunal de Justiça e Conselho Fiscal da referida entidade.

*ÊSSE ENTRA*

*Manuel Duque reuniu o Presidente Luís Murgel com a Diretoria para apresentar Evaristo como o nôvo técnico, que conversa esta manhã com os jogadores*

# Zé Carlos vai ser preparado para o lugar de Bougleux

O técnico Paulinho afirmou que, a partir do coletivo de hoje, vai preparar o jogador Zé Carlos para substituir Bougleux, caso o titular não possa enfrentar o Fluminense no domingo, porque não quer modificar o trabalho de Danilo como médio de apoio, "pois êle está perfeito na destruição de jogadas e fecha a entrada da área do Vasco".

Bougleux tem uma contusão no tornozelo esquerdo e outra no joelho direito e, além disso, já não está mais em boa forma física, pois, como Paulinho informou, êle não vem fazendo os individuais há mais de uma semana porque só fica em intenso tratamento para poder jogar.

O PROBLEMA

— Isto é que é o grande problema atual do Vasco — explicou Paulinho acompanhado também por Paulo Balthar. Os jogadores se machucam e são obrigados a intensificar o tratamento para ficar em condição de jôgo. O tempo tem sido curto também entre uma e outra partida e, então, êles não vêm treinando normalmente.

— Eu antes já tinha argumentado para os jogadores — aparteou o Professor Paulo Balthar — que é muito difícil fazê-los entrar em forma, mas é extremamente fácil perdê-la. Basta apenas uma semana sem treinar para os jogadores caírem de produção. É bem verdade que não são todos que estão nesse caso. No entanto, Bougleux, pela sua compleição física, é um jogador que não pode ficar sem treinar diàriamente. Além dêle, também Fontana, Bianchini, Brito e outros jogadores pesados têm que se movimentar sempre, e o resultado é que êsses, fora de forma, sacrificam os outros durante os jogos.

OS AUSENTES

Brito, Fontana, Silvinho e Bougleux não participaram do individual de ontem, ficando todo o dia na clínica de recuperação do fisioterapeuta Melo. Fontana ainda sente muitas dores no dorso do pé direito e Silvinho tem uma contusão, já há algum tempo, no músculo da batata da perna esquerda.

Lourival também não treinou ontem. O zagueiro foi obrigado a viajar para sua terra, Maceió, a fim de tratar de assuntos particulares e só voltará amanhã.

O individual durou 45 minutos, sendo que Bianchini, Adilson e Ferreira treinaram à parte. Nei fêz todo o treino normal e ainda foi exigido pelo professor Paulo Balthar com exercícios especiais para os músculos das pernas.

No coletivo de hoje, Paulinho disse que vai poupar os contundidos, deixando-os entregue ao preparador físico para um treinamento individual à parte.

ERRÉA AGRADOU

Paulinho tem gostado muito dos treinos do goleiro argentino Erréa e já vai incluí-lo entre os concentrados para o jôgo contra o Fluminense, embora não pense em substituir Pedro Paulo. Quanto a Adilson, que terminou sua suspensão, o técnico explicou que não pretende concentrá-lo entre os 16 porque a vez agora é de Valfrido.

Após o individual de ontem, os jogadores receberam ingressos para o circo do Maracanãzinho. O prêmio de NCr$ 700,00 pela vitória contra o Bonsucesso só será pago hoje.

O Vasco ainda não recebeu qualquer comunicação de Salomão para vir disputar o returno do campeonato. Ontem, o funcionário Hilton Santos voltou a telegrafar para o jogador e, se não tiver uma resposta hoje o Sr. Abel Drumond irá até Recife para convencê-lo a vir. Salomão é jogador vinculado ao Vasco e está em Recife, licenciado, para cursar o terceiro ano de Medicina, pois caso contrário perderia a matrícula na faculdade.

## Substituições agravam contusões para Gosling

A possibilidade de poder fazer duas substituições durante as partidas é, no entender do Dr. Hilton Gosling, o fator mais importante para prejudicar a recuperação dos jogadores machucados, pois o que acontece normalmente nos clubes é que êles são escalados mesmo sem terminar o tratamento e geralmente têm agravadas as contusões.

O Dr. Hilton Gosling assumiu ontem no Departamento Médico do Vasco e ficou surprêso com o elevado número de contundidos e com trabalho que o Dr. José Marcozzi vem fazendo para recuperar os jogadores, mas seu primeiro diagnóstico é que Fontana dificilmente terá condições para enfrentar o Fluminense e a presença de Bougleux é também duvidosa.

UTILIDADE DA FISIOTERAPIA

Tão logo chegou de manhã à São Januário, o Dr. Hilton Gosling foi levado pelo Dr. Marcozzi para examinar as fichas dos jogadores. O ex-médico da seleção brasileira elogiou o trabalho do seu colega e observou atentamente todos os detalhes das fichas dos jogadores contundidos atualmente. Antes, anteontem, êle já estivera na clínica de recuperação do fisioterapeuta Melo e examinou os nove jogadores que lá estavam em tratamento: Brito, Fontana, Silvinho, Nei, Adilson, Bougleux, Ferreira, Lourival e Bianchini.

Melo já foi incorporado pelo Sr. Reinaldo Reis ao Departamento de Futebol e o Dr. Hilton Gosling afirmou que considera importantíssima a fisioterapia no trabalho da recuperação.

— Antigamente, os clubes estavam aparelhados para isso. Hoje, os aparelhos e os métodos usados são mais modernos e, evidentemente, os clubes não puderam acompanhar esta evolução — disse.

EMERGÊNCIA

Devido a seus afazeres particulares, o Dr. Hilton Gosling só ficará no Vasco até o final do campeonato. E contou:

— Fui convidado e aceitei em caráter de emergência. Não sei ainda se posso conciliar o trabalho no meu consultório e na Santa Casa com o do Vasco, apesar de não ser problema para mim as manhãs livres.

Sôbre sua volta ao futebol, o médico explicou que realmente ficou agastado com o que considerou "o desastre da seleção brasileira na Copa do Mundo na Inglaterra".

— Achei que deveria ficar um pouco fora do futebol para me recuperar também. Agora, vamos ver como é que fica — frisou.

A respeito da pressão que seu nome sofreu por parte da CBD para não ser contratado pelo Vasco, o Dr. Hilton Gosling argumentou que a estranhava.

— Trabalhei durante 11 anos para a CBD e pensei só ter feito amizades. Acho que o Presidente João Havelange não tem nada a reclamar de mim e do meu trabalho. Prefiro não comentar o assunto, mas fiquei triste quando me informaram sôbre isso.

ACOMPANHOU O INDIVIDUAL

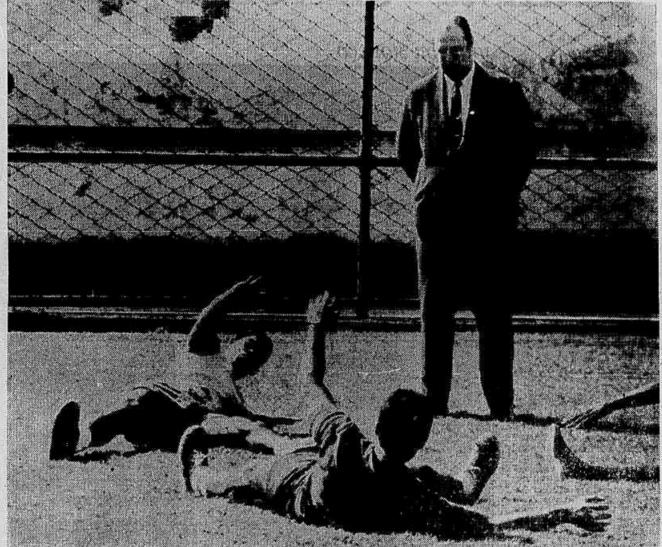
O Dr. Hilton Gosling acompanhou atentamente o trabalho do preparador físico Paulo Baltar no individual de ontem. Êle próprio, com o professor de Educação Física, dividiram os jogadores em grupos, ficando os contundidos à parte, e a todo instante o Dr. Hilton Gosling indagava aos machucados se sentiam dores quando faziam determinados exercícios.

Sôbre Ferreira, o médico ficou espantado com sua rápida recuperação, já que o jogador havia sofrido na semana passada um desvio no ligamento externo do joelho. E de Brito, êle comentou:

— Êste eu conheço bem. Está com uma contusão na coxa direita e uma pancada no ilíaco, mas é muito forte e deverá ficar bom em três ou quatro dias de tratamento.

Pouco depois do treino, Dr. Hilton Gosling voltou a conversar com o Dr. José Marcozzi sôbre os contundidos, que lhe disse:

— Está acontecendo no Vasco atualmente uma coisa fora do comum. O clube está pagando gratificações altas nas vitórias e os jogadores, para não perdê-las, escondem as vêzes suas contusões para jogar.

VER PARA CRER

Hilton Gosling observou atentamente o individual de Ferreira e dos outros contundidos

## Braune promete prêmio de NCr$ 1 mil aos jogadores se vencerem Botafogo e Fla

O Presidente Wolney Braune prometeu que se o América vencer os próximos dois jogos, contra o Botafogo e Flamengo, aumentará o prêmio para NCr$ 1 mil, pois desta maneira o clube passaria a fazer os jogos principais podendo computar para si 92% do total da renda o que irá facilitar sua entrada no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ainda sentindo a falta de Evaristo, os jogadores fizeram um individual puxado com Antônio Clemente e esperam que o próximo treinador seja tão amigo como foi o anterior, mas já estão se preparando para derrotar o Botafogo e mostrar que os ensinamentos recebidos foram de grande utilidade.

PROMESSA

Pensando sèriamente em colocar o time no torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente Wolnei Braune conversou com os jogadores e fêz a promessa de uma tabela de prêmios progressiva.

Antônio Clemente, que ficou substituindo Evaristo até que chegue outro treinador, deu um individual puxado e marcou para amanhã o primeiro e único coletivo da semana.

— Não vamos mudar nada — disse Antônio Clemente — pois sempre trabalhei de comum acôrdo com Evaristo, por isso vou manter o mesmo estilo de trabalho.

Os jogadores ainda estavam muito sentidos com a saída do técnico e esperam que o próximo seja tão amigo como foi Evaristo.

Tadeu é dos jogadores o que mais sentiu, mas mesmo assim quer vencer o Fluminense, agora dirigido por Evaristo. — Não tenho nada contra êle, ao contrário, só devo-lhe pelos muitos ensinamentos que me deu, mas quero vencer êste jôgo para que êle veja que os seus alunos foram bem aplicados e seguiram as suas instruções — finalizou.

## Nova reunião vai decidir sôbre entrada de mais um carioca no Gomes Pedrosa

*São Paulo* (Sucursal) — Um encontro no Rio entre os Srs. João Havelange, Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão, na próxima sexta-feira, decidirá em definitivo sôbre a participação de um sexto clube carioca no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, segundo ficou estabelecido ao fim da reunião de 1 hora realizada ontem, à tarde, na sede da Federação Paulista de Futebol.

A proposta de admissão de mais um clube carioca no torneio foi rejeitada por 3 votos a 2, mas o Presidente da Federação Paulista se comprometeu a conversar, amanhã, com os dirigentes do Santos, Palmeiras e São Paulo para que êles confirmem seu veto ao aumento do número de representantes do Rio.

A FALA DE OTÁVIO

Além dos Srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães tomaram parte da reunião os representantes de cinco clubes paulistas, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, José Ermírio de Morais Filho, Américo Egídio Pereira e Luís Carlos Vilela. O Presidente da Federação Paulista logo de início passou a presidência da sessão para o Sr. Otávio Pinto Guimarães por considerá-lo o responsável pela convocação da reunião.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães começou dizendo que 17 é um número impróprio para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que o ideal seria 16 ou 18. Depois de frisar que não viera a São Paulo para impor, mais um clube carioca no Torneio e sim discutir sôbre qual seria o 18.º, que tanto poderia ser um time de São Paulo como do Rio, o Presidente da Federação Carioca expôs seus argumentos:

— Sou de opinião de que mais um time do Rio merece disputar o Torneio, porque no Rio existem seis clubes grandes e em São Paulo só cinco. Além disso, nossos representantes variaram um pouco e os de São Paulo sempre foram os mesmos.

NÔVO ARGUMENTO

Explicou ainda a nova fórmula que orienta a disputa do Campeonato carioca, ressaltando o aumento de arrecadação nas últimas rodadas como um dos fatôres do interêsse do público do Rio pelo futebol.

— O Rio superará tôdas as rendas do Torneio, já que o Govêrno estadual liberou o preço dos ingressos no Maracanã.

OS VOTOS

A seguir, o Presidente da Federação Paulista pediu a cada um dos representantes dos clubes que dessem sua opinião sôbre a proposta carioca. O primeiro a dar seu voto foi o Vice-Presidente do São Paulo, Sr. Henri Aidar, que argumentou que o calendário do futebol brasileiro está sacrificando muito os clubes e que a inclusão de mais um time no Torneio Gomes Pedrosa iria exigir ainda mais dos jogadores.

Já o Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, foi favorável à entrada de mais um clube do Rio no torneio, desde que a Federação Carioca se responsabilize pelo pagamento das cotas e das despesas de estadia.

O Vice-Presidente do Palmeiras, Sr. Pascoal Biron Juliano, foi de opinião contrária, por considerar que no interior de São Paulo existem clubes em condições de dar as garantias oferecidas pelos cariocas.

Clayton Bittencourt, Vice-Presidente do Santos, também se manifestou contra o aumento de mais um clube no torneio.

UMA FRASE

O Presidente da Portuguêsa de Desportos, Sr. Manuel Mendes Gregório, foi o que menos falou, seu voto se limitou a uma única frase.

— Se existem seis clubes grandes no Rio, que venham os seis.

Por fim, o Sr. Otávio Pinto Guimarães, pediu a palavra de nôvo para dizer que aquela decisão não era definitiva, porque os três votos contrários que recebeu não foram coerentes entre si.

Por isso, pediu ao Sr. Mendonça Falcão para conversar em separado com dirigentes do São Paulo, Palmeiras e Santos, cujos argumentos êle considerou fracos, sendo possível uma mudança de posição de pelo menos um dos três. O dirigente paulista combinou levar ao Rio a resposta dos clubes de São Paulo depois de amanhã.

## Dirigentes desmentem mas Manga afirma que irá para o México por NCr$ 200 mil

Embora os dirigentes do Botafogo tenham tentado desmentir a resolução de vender o passe de Manga, o próprio goleiro revelou, ontem, que deverá ser negociado para um clube mexicano, por cêrca de NCr$ 200 mil, o que poderá ser concluído ainda hoje, num telefonema que o empresário Macildo Oses dará da Cidade do México, à noite.

O goleiro disse ainda que foi consultado sôbre o assunto pelo Diretor de Futebol, Djalma Nogueira, e concordou imediatamente com a sua venda. Zagalo também foi favorável, dizendo, no entanto, que tão logo tudo seja resolvido, êle vai procurar a direção do clube para pedir a contratação de um outro goleiro de gabarito.

MANGA QUE IR

Manga, que andava contrariado com a licença que o Botafogo resolveu conceder-lhe, ontem já se mostrava com a fisionomia mais tranqüila, não escondendo, em determinados momentos, a sua alegria por deixar o clube. Não que êle não goste do Botafogo. Ao contrário, faz questão de dizer que deve muito ao clube que o projetou no futebol, mas que precisa sair para conseguir alguma compensação financeira ao final da sua carreira.

— Estou com 31 anos de idade, e não devo ter muito tempo de futebol à minha frente — explicou o goleiro. Creio que a minha saída agora será vantajosa também para o Botafogo, que poderá vender meu passe por uma boa quantia. Quanto a mim, ainda não consegui fazer a minha independência financeira, e esta seria a minha grande chance.

Zagalo, consultado sôbre a venda, explicou que não iria se opor a ela, ainda mais que sabe estar o goleiro passando por graves problemas pessoais e financeiros, os quais poderiam ser resolvidos com a sua ida para o México. Disse ainda o técnico, que seria uma espécie de prêmio aos 10 anos que Manga tem de Botafogo.

Tudo, agora, está na dependência do telefonema do empresário Cacildo Oses, que ficou de ligar às 19h30m de hoje, quando aproveitará para concluir as negociações em tôrno do empréstimo do atacante Mimi para o América do México.

— GÉRSON VOLTA —

Gérson participou normalmente do individual que Amildo Chirol dirigiu, durante 20 minutos, ontem à tarde, nada sentiu da contusão no joelho que o afastou da partida contra o Madureira, e já está garantido contra o América.

Roberto, que foi chamado à atenção pelo Diretor de Futebol Djalma Nogueira e pelo médico Lídio Toledo, por não ter comparecido nos últimos dias para fazer tratamento, também está bem melhor do joelho, e poderá reaparecer sábado.

Jairzinho, por sua vez, foi poupado do individual, mas fêz exercícios à parte com o auxiliar Célio de Barros. O atacante continua reclamando de dores no tornozelo direito — não é o da fratura — e vai tirar uma radiografia na manhã de hoje, mas sem que haja suspeita de algo mais sério. O médico Lídio Toledo explicou que aconselhou a radiografia apenas por desencargo de consciência.

O único que está pràticamente fora do jôgo contra o América é Rogério, que ainda está sob a ameaça de uma distensão na virilha.

O lateral-esquerdo Valtencir renovou, ontem, o seu contrato por dois anos, recebendo um apartamento em Niterói, no valor aproximado de NCr$ 30 mil, e salários mensais de ........ NCr$ 1.200,00. O Botafogo também se interessou em renovar o de Moreira, que só termina em setembro, mas o zagueiro não aceitou, achando que ainda é cedo para tratar do assunto. Zagalo marcou um nôvo individual para a tarde de hoje, e, amanhã, haverá coletivo.

## Herrera deixará o Inter

Milão (AFP-JB) — O técnico Helênio Herrera deverá despedir-se do Internazionale ao final desta temporada, segundo divulgou ontem a imprensa italiana, dizendo que o Presidente do clube, Sr. Angelo Moratti, decidiu não renovar o contrato do treinador, que terminará dia 30 de junho.

Herrera está no Internazionale há oito anos, tendo vencido dois títulos mundiais interclubes, dois europeus e vários títulos nacionais. Comenta-se que Helênio Herrera trocará o seu atual clube pelo Nápoli, apesar dêle e do próprio presidente do Inter terem negado a transferência.

Por ser muito nervoso, Herrera vem criando casos constantes com seus jogadores, tendo, inclusive, sido o responsável pela saída de Jair da Costa da equipe do Inter, depois de uma briga que tiveram após uma partida pelo campeonato italiano.

## Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

*No momento em que bateu a foto ontem publicada em cima desta coluna, Alberto Ferreira não sabia que estava tal e qual o herói de Blow-Up, ou seja, registrando um delito. Ontem, a partir das 10 horas da manhã a porta do JORNAL DO BRASIL ficou cheia de gente que parava para ver a foto exposta na vitrina.*

*Na hora do almôço, então, criou-se o caos na calçada, com gente discutindo e dois mais exaltados chegando a trocar empurrões. Alguns chegaram a dizer que o lance não existira, outros afirmaram que a bola dentro do gol era, pura e simplesmente, um truque fotográfico.*

*Um crioulo forte recuou dois passos, pôs a mão em pala sôbre os olhos e vaticinou:*

*— É a sombra da bola. O Manicera já rebateu e o que aparece é a sombra.*

*Um mulatinho magro, de cabelo esticado, unhas polidas e uma obturação de ouro, respondeu sorrindo:*

*— Nessa hora o sol já tinha se mandado do Maracanã.*

*O crioulo não disse mais nada, mas ficou bem uns quinze minutos olhando para o outro, resmungando alguns palavrões.*

*Eu confesso que não me lembro de notar a entrada da bola no momento do lance, e ao meu lado, no Maracanã, também ninguém disse nada. Apenas Samarone levantou os braços, mas foi um protesto frágil e rápido, que se perdeu na rapidez do jôgo. Nem os repórteres que ficam atrás do gol, que geralmente sabem de tudo, tiveram a ousadia de dizer que a bola transpusera a linha.*

*Apenas o rádio-repórter Januário de Oliveira virou-se para Alberto Ferreira e disse:*

*— Essa bola entrou.*

*— Entrou coisa nenhuma —, disse Alberto em um momento em que sua alma rubro-negra foi mais forte que o excelente fotógrafo que êle é.*

*Para os leigos que em algum momento pensaram em truque fotográfico, quero informar que Alberto Ferreira é rubro-negro de quatro costados. Para os Fluminense indignados, a frase de um rapaz com cara de vendedor, pasta carregada na mão direita:*

*— Essa foto é um documento importante. Serve para mostrar que time grande também pode ser roubado.*

* * *

Agradeço sinceramente aos dirigentes do Flamengo a oportunidade de rever Pelé e seus companheiros, mas cumpro meu dever de advertir que estão fazendo uma temeridade, expondo o time a uma partida dificílima na reta final do campeonato.

O Flamengo enfrentou, sucessivamente, o Vasco e o Fluminense em apenas quatro dias. Hoje enfrenta o Santos e sábado, três dias depois, o mesmo Madureira que o venceu no turno, por 1 a 0.

Depois não querem que o Botafogo seja bicampeão.

* * *

*No desespêro de conseguir jogadores suficientes para o returno, o Vasco está convocando todos os que emprestou, e já conta com Nilton e William, para os extremas, enquanto espera Salomão para o meio de campo.*

*Nos bastidores o próprio Presidente Reinaldo Reis estuda o reaparecimento de Ananias, uma vez que seus nervos não resistem aos dribles de Sérgio na entrada da área.*

* * *

A grande sensação das peladas do Tijuca Tênis Clube é Jair da Rosa Pinto, que continua naquele seu velho estilo de ficar no meio, sem correr muito, mas dando passes de uma precisão incrível.

Ainda outro dia, alguns sócios do clube resolveram contar as bolas passadas corretamente por Jair e chegaram a 80. Oitenta passes que, em mais de sua metade, deixaram os atacantes quase na cara do gol.

*— Amigo, futebol é BOLA NA RRRÊDE. Espero que essa anemia passe rápido e contra o Vasco cheguem lá!*

(LAN • o futebol)

# Santos líder paulista enfrenta Fla em boa fase

## *Pelé diz que nôvo Santos joga na base do conjunto*

Sem Edu, que só chega hoje, por causa de suas obrigações militares, mas deverá entrar no transcorrer do jôgo de hoje com o Flamengo, o Santos desembarcou ontem, às 17h45m, no Aeroporto Santos Dumont, com Pelé vestindo camisa de gola rolé e terno e declarando que todos verão um nôvo estilo de jôgo do Santos.

Segundo Pelé, o Santos atualmente é equipe jovem que joga à base de conjunto.

— Muitas vêzes se disse que o Santos jogava em função de mim — disse Pelé. — Pois quem fôr hoje ao Maracanã verá como o Santos está diferente, com todos os jogadores só preocupados com o sentido de conjunto, inclusive eu mesmo.

Sôbre a sua situação financeira, Pelé revelou que, realmente sofreu grandes prejuízos em alguns negócios mal orientados, mas já está se recuperando novamente.

— Tenho esperanças — disse — de ganhar bom dinheiro na próxima excursão do Santos e acabar de resolver os problemas.

Carlos Alberto, que tem família na Penha, e Abel, com família em Pau Grande, tiveram autorização para ir às suas casas. O resto da equipe ficou concentrado no Maracanã aguardando a hora da partida de hoje à noite contra o Flamengo.

### *Arma do Santos é o entusiasmo*

São Paulo (Sucursal) — Quem fôr hoje ao Maracanã, pode ir preparado para ver a grande mudança que o Santos imprimiu ao seu padrão de jôgo. De um time excessivamente clássico, com jogadas de verdadeiros artistas, o Santos passou a ser um grupo de homens — a maioria ainda jovens — que fazem do seu entusiasmo, a maior virtude.

A base de todo o time ainda é Pelé, mesmo quando êle não está jogando bem. Mas há muito mais do que isso, há novos jogadores que não se preocupam muito em enfeitar nos dribles, nos passes ou na conclusão da jogada. O que lhes interessa é chegar cada vez mais perto do gol adversário, para ganhar mais um jôgo.

RAZÕES DA MUDANÇA

O Santos é considerado há vários anos o melhor do Brasil e não perdeu o seu cartaz nem mesmo quando alguns dos seus principais valôres da fase inicial em que começou a se destacar — em 1958 ou 1959 — como Mauro, Dorval, Pepe, Zito, Calvet e outros deixaram de jogar.

Para quem está alheio ao futebol paulista, é difícil imaginar a razão dessa mudança de jôgo imposta pelo atual técnico Antoninho à sua equipe.

Na secretaria da sede do Santos, sala do administrador Ciro Costa, pode-se compreender bem o motivo dessa mudança: uma simples fotografia de dois garotos — um branco e outro de côr — de costas, com uma bola na mão, olhando para a arquibancada coberta, no fundo do gramado onde aparecem alguns dos maiores jogadores do futebol brasileiro. Ao lado dêles, algumas palavras: "O Santos abre as suas portas para os jovens".

Significam não apenas a oportunidade de muitos garotos de 16, 17 anos de idade poderem treinar na Vila Belmiro. O que elas significam pode ser mostrado pelo atual time do Santos: num time que já é pràticamente campeão paulista, quando ainda tem seis jogos pela frente existem jovens que ainda não chegaram aos vinte anos de idade a desfrutar de uma excelente posição dentro do nosso futebol.

É o caso do atacante Douglas, do ponta-direita Caneco, do ponta-esquerda Edu, dos armadores Clodoaldo e Negreiros, que são os atuais titulares dêsse time considerado pela torcida da capital como "desmancha-prazeres de campeonatos".

### *Moran foi o bom exemplo*

O atual chefe do Departamento de Futebol, Clayton Bittencourt, foi durante muitos anos conselheiro do clube. Despretensiosamente, atribui tudo o que existe de bom no departamento ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, Nicolau Moran.

— O que acontece agora é fruto do trabalho de Moran. Êle plantou a árvore, nós estamos colhendo os frutos. Uma prova é que sou muito amigo dos jogadores, graças à grande afinidade que tinha com o Moran quando eu era conselheiro.

Clayton fala da sua preocupação sôbre o ambiente:

— Nossa função é a de evitar qualquer possibilidade de intranqüilidade dentro do elenco. O ruim é que uma parte da imprensa de São Paulo sempre procura de uma forma ou de outra diminuir os feitos do Santos. E os jogadores, mesmo não ouvindo rádio, ou lendo jornais, sentem isso. Só para citar um exemplo: antes da decisão contra o São Paulo, no ano passado, os nossos jogadores ouviram um comentarista dizer que, mesmo que o São Paulo perdesse, seria o campeão moral. Naquela noite, o time jogou com raiva e, depois do jôgo, houve até alguns que ofereceram a vitória ao comentarista. O ambiente aqui é de tranqüilidade até exagerada: no torneio do Chile que o Santos ganhou, os jornalistas estrangeiros ficaram até impressionados com os nossos jogadores, que iam para o campo assobiando ou cantando. Assim é que tem que ser sempre.

É essa tranqüilidade de ambiente, é a conquista de novos torneios internacionais ou brasileiros, à presença de Pelé, que faz com que o Santos seja um dos poucos times do Brasil a excursionar, assim que estiver livre de campeonatos paulistas. Para isso, o administrador Ciro Costa está preparando o roteiro da excursão que começará no dia 3 de junho e só terminará no dia 19 de julho: 6 jogos na Europa, 6 nos Estados Unidos e 4 na América do Sul e na América Central.

Os argumentos que Carlos Alberto apresenta são bastante válidos: o Santos possui a defesa menos vazada do campeonato (14 gols), o melhor ataque (54 gols) e o artilheiro até o momento, Pelé (15 gols). Uma outra coisa que êle considera muito importante no atual Santos:

— No nosso time sempre havia um problema quando estávamos disputando um campeonato paulista. Ganhávamos de quase todos os times e só deixávamos oportunidade para alguns se aproximarem de nós porque perdíamos muitos pontos para os pequenos, dentro de casa. Agora, isso não acontece mais. Até agora, só empatamos com a Ferroviária em Santos. Essa é uma das razões de nós estarmos tão na frente do Corintians, que é o segundo colocado.

O zagueiro já se considera campeão paulista, indo contra o ponto-de-vista de quase todos os que formam o Santos. Êle explica:

— Assim, acho que se o Corintians fôsse o vencedor no jôgo contra nós, êle poderia ser campeão também. No Santos, quase ninguém se considera campeão porque há um mêdo, que acho até justo: é que antes de chegar aqui, o Santos havia perdido um campeonato pràticamente ganho. Estava cinco pontos na frente do segundo colocado, se não me engano, o Palmeiras. Agora o pessoal toma todo o cuidado para não falar que já ganhou o campeonato.

PELÉ, ARTILHEIRO DIFERENTE

Nesse Santos de jôgo feio que entra em campo primeiro para ganhar e depois pensar em futebol-exibição, há novidade até em Pelé. Não pelo fato dêle estar em primeiro lugar na lista dos artilheiros do campeonato, ao lado do corintiano Flávio, com 15 gols (pelo número de jogos que atuou em comparação com Flávio, êle é o artilheiro isolado), mas porque quem vai a um jôgo do Santos já não vê mais aquêle jogador que recebia passe na intermediária, driblava a defesa inteira e fazia o maior número possível de gols. Houve um jôgo no campeonato de 65 que o Santos ganhou de 11 a 0 do Botafogo, de Ribeirão Prêto, e Pelé fêz oito gols.

Agora, com mais idade e jogando num time de movimentação e padrão diferentes, Pelé também está mudado: mesmo que tenha a oportunidade para fazer um gol, êle prefere deixar para um companheiro. Uma coisa constante em suas atuações neste campeonato: mesmo que não jogue bem, ainda continua a inspirar o mesmo respeito aos adversários, e sua simples presença em campo já tira a tranqüilidade de muitos marcadores.

Um fato: o Santos começou o campeonato sem êle, foi ganhando os jogos e se mantendo na liderança, mesmo não jogando bem. Dizia-se que Pelé não iria representar êste ano o que representou nos anos anteriores, que a sua presença não iria inspirar o mêdo nas defesas adversárias. Engano de quem assim pensou. A sua volta ao time foi numa cidade onde o Santos já levou até goleadas: em Araraquara, contra a Ferroviária, Pelé não jogou bem, mas em cinco ou seis jogadas, resolveu as coisas: fêz dois gols, deu passe para Toninho marcar os outros dois, fazendo assim o Santos ganhar tranqüilamente de 4 a 1.

Pelé, pelo atual sistema do time, não precisa correr tanto como antigamente: êle é um organizador de jogadas, que retém a bola quando o time estiver precisando de enervar o adversário, ou faz uma daquelas jogadas típicas de passar por vários adversários e deixar o companheiro melhor colocado fazer o gol. Se Pelé quisesse ser o mesmo atacante dos outros anos, êle poderia não mostrar o mesmo vigor — não é mais nenhum rapazola — mas a habilidade, a visão num drible, num passe ou num chute êle possui até melhor. Uma prova que ser artilheiro atualmente é apenas uma coincidência: só em Ribeirão Prêto, no dia em que o Santos goleou o Comercial por 8 a 2, Pelé poderia ter feito — se quisesse — pelo menos 6 gols. E êle quis fazer apenas dois, dando oportunidade para os companheiros fazerem os outros gols.

Tudo isso mostra que o Santos, mesmo com todo êsse entusiasmo dos jovens que estão começando a dar um nôvo padrão ao time, mesmo com os comentários de que êle ganha muitos jogos na sorte, ainda consegue impor-se em campo graças a Pelé, mesmo que êle jogue mal.

*JOGADOR MODÊLO*

*Pelé chegou ontem ao Aeroporto Santos Dumont de mala e terno nôvo*

Flamengo e Santos — êste como líder absoluto em São Paulo e aquêle subindo cada vez mais de produção — jogam amistosamente, às 21h 30m de hoje, no Maracanã, com NCr$ 64 mil de renda total destinados ao pagamento do passe de Silva ao Barcelona, segundo o acôrdo feito pelos dois clubes brasileiros quando o jogador transferiu-se do Santos para o Flamengo.

A equipe carioca apresenta-se pràticamente completa, embora haja uma dúvida muito grande em relação ao aproveitamento de Silva, que talvez ceda seu lugar a Fio. No Santos, não jogam Douglas e Edu, passando Toninho para a meia e entrando Wilson e Abel nas duas extremas.

Na preliminar, às 19h 30m, um misto do Flamengo enfrenta a seleção do Congo, que atua no Rio pela primeira vez. Arnaldo César Coelho é o juiz indicado pela Federação Carioca para a partida principal e uma arquibancada custa NCr$ 3,00.

O AMISTOSO

Sem as motivações que em outras ocasiões os levaram a realizar jogos inesquecíveis — pelo antigo Torneio Rio-São Paulo ou pela Taça Brasil — Flamengo e Santos reencontram-se neste meio de semana, dando como referência as campanhas que realizam nos respectivos campeonatos estaduais. O Flamengo, no Rio, atravessa boa fase, reincorporado aos candidatos ao título, depois de sua vitória sôbre o Vasco. Essa situação o Flamengo veio a firmar ainda mais no Fla-Flu de domingo, com nova vitória que o mantém muito perto do Vasco e Botafogo.

Tècnicamente, a equipe do Flamengo ainda não está rendendo cem por cento, sobretudo nos últimos jogos, quando atuou desfalcada. Logo mais, César reaparece, mas é pouco provável que Silva entre em campo.

Quanto ao Santos, é líder absoluto do Campeonato Paulista, com seis pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Corintians, marchando assim para sagrar-se bicampeão. É uma equipe de categoria internacional, hoje muito renovada e contando com valôres novos como Clodoaldo, Douglas, que não atua hoje, e Wilson, que entra na ponta direita.

Deduzidas as taxas e os NCr$ 64 mil que o Flamengo pagará ao Barcelona, a renda da partida de logo mais será dividida entre os dois clubes.

| FLAMENGO | | SANTOS |
|---|---|---|
| Marco Aurélio | 1 | Cláudio |
| Murilo | 2 | Ramos Delgado |
| Manicera | 3 | Rildo |
| Onça | 4 | Carlos Alberto |
| Carlinhos | 5 | Clodoaldo |
| Paulo Henrique | 6 | Joel |
| Luís Carlos | 7 | Wilson |
| Liminha | 8 | Lima |
| César | 9 | Toninho |
| (Silva) Fio | 10 | Pelé |
| Rodrigues Neto | 11 | Abel |

# César é certo mas Silva fará teste

César garantiu a sua presença contra o Santos, ao participar normalmente do coletivo de ontem, chegando até a surpreender pela mobilidade com que se apresentou, enquanto Silva, também pràticamente recuperado, ficará na dependência de um exame médico, esta tarde, embora o Dr. Célio Cottechia tenha poucas dúvidas quanto à sua presença.

Os aspirantes derrotaram os titulares, por 1 a 0, gol de Néviton, num treino que apresentou como grande novidade a inclusão de Zèzinho, que demonstrou estar chegando à forma ràpidamente, estando inclusive nos planos de Válter Miráglia para reaparecer esta noite, podendo ficar como reserva do time principal ou atuar na preliminar contra a seleção do Congo.

CÉSAR CERTO

A boa apresentação de César no treino de ontem pela manhã deixou Válter Miráglia bastante satisfeito, não só pela recuperação do atacante em si, como ainda pelo fato de ter resolvido com isso um problema que já o estava preocupando. Se César não aprovasse, o técnico ficaria na ameaça de ter que improvisar um ataque, pois Dionísio voltou a sentir a coxa, se constituindo em problema. Contando com essa possibilidade, Miraglia chegou a deslocar Néviton para a ponta-de-lança do time reserva, sendo, por sinal, uma das melhores figuras do treino.

Quanto a Silva, o médico preferiu poupá-lo do treino, pois o jogador ainda apresenta uma leve inchação no tornozelo esquerdo, embora não sinta mais dores. Silva fêz individual à parte, dirigido pelo preparador físico José Roberto, que contou também com a presença de Dionísio e Zèquinha. O Dr. Célio Cottechia explicou que Silva já está bem, mas que, de qualquer forma vai reexaminá-lo, hoje, e se houver ainda algum risco, vetará a presença, pois considera que o importante será êle estar a postos contra o Madureira, sábado.

— O Silva sofreu uma pancada muito forte no tornozelo esquerdo, durante a partida com o Vasco e, além disso, no mesmo momento prendeu a chuteira num buraco e torceu o pé — contou o médico —. Fizemos um tratamento intensivo com êle, e sua recuperação foi boa, muito embora o pé permaneça ainda um pouco inchado. A sua entrada contra o Fluminense foi motivada, principalmente, pela grande vontade de Silva de não ficar totalmente fora daquela partida, além de ser considerada pelo técnico como capaz de desequilibrar emocionalmente os defensores contrários. A contusão não se agravou com isso, prova está que êle se encontra pràticamente bom. Mas só jogará se eu achar, hoje, que não há a mínima possibilidade dêle sentir a contusão.

ALEGRIA POR ZÈZINHO

A alegria que o reaparecimento de Zèzinho causou entre as pessoas ligadas ao Flamengo foi impressionante. Do mais alto dirigente ao funcionário mais modesto, todos fizeram questão de assistir ao treino, observando mais o desempenho de Zèzinho que do próprio César. O atacante realizou um treino muito bom, só faltando perder dois quilos para chegar mais ràpidamente a uma boa forma.

Zèzinho sofreu, há nove meses, uma fratura na tíbia da perna esquerda. Para muitos êle havia encerrado a carreira, mas movido pela fôrça de vontade, pela pujança dos seus 24 anos, o atacante foi se recuperando. Primeiro o gêsso, depois os exercícios fisioterápicos, os individuais, até que, há cêrca de duas semanas, êle recebeu licença para treinar entre os infanto-juvenis. Ontem, foi a grande prova, e êle passou.

Depois do treino, sendo massageado por Luís Luz, Zèzinho não escondia a sua alegria, e recebia os seguidos parabéns dos seus companheiros com o maior dos sorrisos.

— Agora é olhar para a frente — disse Zèzinho. — O melhor é esquecer o que passou e lutar para voltar ao time. No dia em que quebrei a perna, cheguei a pensar em parar, mas isso passou. Nem acredito mais no azar.

O TREINO

O treino durou 45 minutos, sem interrupções, e foi disputado com os titulares se poupando muito, ao contrário da equipe reserva. O técnico explicou que resolveu dar o coletivo apenas para testar as condições de César e reentrosá-lo no time, daí o por quê dos titulares não terem se empregado.

Sôbre o jôgo, o técnico disse que assistiu anteontem o video-tape de Santos e Portuguêsa, notando que o adversário desta noite está jogando de forma muito acadêmica, e tirou a sua conclusão:

— O Santos já está pràticamente com o título ganho, e é claro que os próprios jogadores estão procurando se poupar. Afinal o Santos necessita dos seus titulares para as próximas excursões, e não iria arriscá-los sem motivo. Creio que êles não mudarão, esta noite, assim como o Flamengo também não vai se empregar a fundo, pois também nós estamos visando um outro objetivo, que é o campeonato.

As duas equipes treinaram assim: titulares — Marco Aurélio; Murilo, Manicera (Guilherme), Onça e Paulo Henrique (Marcos); Carlinhos e Liminha (Nelsinho); Luís Carlos, Fio (Zèzinho), César e Rodrigues Neto. Reservas — Doná; Marcos (Nelsinho), Guilherme (Sapatão), Ribeiro e Marcos (Sapatão); Cardosinho e Luís Cládio; Almir, Zézinho (Zé Carlos), Néviton e Arilson.

*CUMPRINDO O DEVER*

*Edu foi ao clube avisar aos dirigentes Zito, Ciro Costa e José Bernardes que só poderia apresentar-se hoje*

*APROVADO*

*César não sentiu a contusão durante o treino de ontem, mesmo participando das jogadas mais bruscas*

# A SORBONNE EM TRANSE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

caderno B
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1968

Para um estudante francês de hoje, a Sorbonne — ou Universidade de Paris — pode ser tanto o Diabo quanto o Bom Deus.

O adolescente que chegou da província e cruzou as portas veneráveis depois de ter ultrapassado um exame vestibular acreditará que está ancorando na Mansão da Sabedoria. Já o rapazinho engajado, que sem ler o **Desafio Americano** chegou às mesmas conclusões, jura de pés juntos que tudo na Sorbonne é môfo e estultícia, e que a educação francesa tem de dar um giro de 180 graus.

O debate acalorado já provocou, em Nanterre, o fechamento de uma Faculdade. E em Caen, um círculo de estudos trata de sistematizar a Reforma. Enquanto isso, para estudantes de todo o mundo, a Sorbonne continua a ser a Universidade por excelência.

Suas origens situam-se no século XIII. Como era o caso de outras universidades medievais, a Sorbonne era uma espécie de corporação que incluía professôres e alunos.

Antes que ela começasse a existir, as famosas Escolas de Paris estavam divididas em duas categorias: de um lado, a Escola de Notre Dame, dependente do capítulo da catedral e que era administrada pelo chanceler de Notre Dame; do outro lado, as escolas abaciais, organizadas como instituições eclesiásticas e situadas, muitas vêzes, fora da cidade.

No fim do século XIII, a Universidade de Paris já era o mais famoso centro intelectual de tôda a Cristandade, especialmente no que se referia aos estudos teológicos. Entre seus professôres contam-se Alberto Magno, São Boaventura e São Tomás de Aquino. Os estudantes acorriam de todos os países e nunca, como naqueles tempos, foi mais nítido o caráter internacional da educação.

As faculdades, a essa época, eram quatro: a Faculdade das Artes, onde eram ensinadas as artes do **trivium** (Gramática, Retórica e Lógica) e do **quadrivium** (Aritmética, Geometria, Astronomia e Música) e onde se fornecia cultura científica, literária e geral; a Faculdade de Teologia, a mais famosa de tôdas; a Faculdade de Direito (Civil e Canônico) e a Faculdade de Medicina.

Com a sua imensa influência cultural, a Universidade de Paris desempenhou um papel ativo na cultura do seu tempo. Foi a tribuna da ortodoxia e seus pronunciamentos tinham um pêso incalculável. Durante o Grande Cisma (1378-1418) seu conselho e suas decisões foram da mais alta importância. Coube à Universidade detalhar as diversas soluções capazes de levar a um fim a crise da Igreja.

Suas atividades extracurriculares, entretanto, que incluíam a participação na política, diminuíram o seu prestígio. Além disso, seu sistema educacional baseado no método escolástico era excessivamente rígido. Em conseqüência, a Universidade trouxe uma contribuição muito pequena ao humanismo da Renascença, embora contasse com uma grande figura como Jacques Lefèvre. Ao fim do século XVI, pela sua relutância em aceitar idéias novas, a Sorbonne estava em plena crise.

A reforma, inevitável, ocorreu por volta de 1620, sob a orientação de Richelieu. A Sorbonne recobrava o seu brilho.

Seria novamente reformada sob a Revolução Francesa, cujos líderes não queriam conservar as instituições do **ancien régime**.

De lá para cá, não houve nenhuma reforma de vulto, embora diversas Faculdades tivessem sido acrescentadas às originais.

Para os estudantes e intelectuais franceses que estiveram em contato com o sistema educacional norte-americano, essa imobilidade é inadmissível.

Por exemplo: um professor de Biologia ou de Fisiologia — mesmo que se trate de um Prêmio Nobel — não pode ensinar na Faculdade de Medicina não sendo médico — era o caso de Pasteur.

As faculdades são estanques. Além disso, um jovem físico está pràticamente impedido de aprender inglês, já que o inglês pertence ao domínio exclusivo das Faculdades de Letras, e não é ensinado nas faculdades científicas.

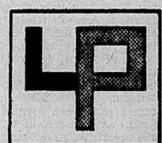
Os membros do ensino francês são todos funcionários, e portanto obrigatòriamente franceses. Isto significa que um sábio estrangeiro, seja êle Einstein, não poderá ensinar como **professeur associé**, o que significa uma permanência no cargo de um a três anos.

Os professôres das Faculdades são vitalícios, donos de suas cadeiras. Isso origina um verdadeiro sistema feudal.

Dessas altas esferas, a mesma mentalidade estende-se a todo o sistema educacional: ao sistema de aulas, ao trato dos alunos etc.

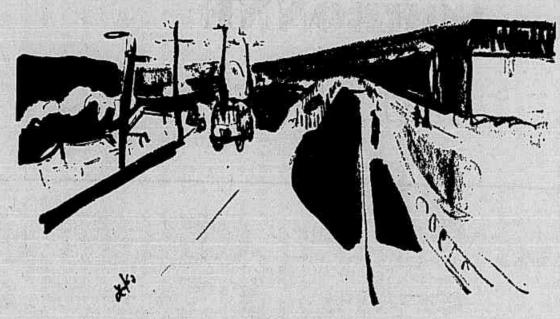
Contra isso protestam os revolucionários de Nanterre e de Caen, que desejam ver em existência na França pelo menos 100 universidades à americana.

Manifestação de estudantes da Sorbonne, em Paris

**RELIGIÃO** | MARTINS ALONSO

# PERDAS DA IGREJA NA GUERRA DO VIETNAME

*Cinco religiosos, sendo três vietnamitas e dois franceses e uma religiosa vietnamita foram assassinados, dois religiosos franceses desapareceram, trezentos foram deportados, catedrais, igrejas, bispados e instituições católicas destruídas ou gravemente danificadas, é o balanço trágico após a ofensiva no Vietname do Sul, segundo as informações do episcopado. Em Hué, a Catedral está em ruínas, a de Kontum está grandemente danificada. As de Phu-Cuong e Xuan-Loc foram atingidas e a tôrre da de Vinh-Long desabou sob a artilharia sul-vietnamita. O bispado desta última cidade foi saqueado e incendiado, tendo sofrido grandes danos os de Kontum e Ban-Me assim como o de Dalat atingido por artilharia pesada. O mosteiro beneditino de Tien-An ficou em ruínas, estando sem função, em face da destruição, os conventos, noviciados, orfanatos, dispensários a asilos de velhos. Além dos danos materiais, registraram-se graves atentados à dignidade humana, à vida. Centenas de jovens e de homens católicos foram deportados pelos vietcongs, depois mortos e alguns selvagemente torturados. No Vietname do Norte os bombardeios aéreos destruíram a catedral de Nam Kin, morrendo o vigário geral, tendo o mesmo fim a superiora do convento de Lun Phong, próximo de Phat-Diem.*

*LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA*

História das Idéias Religiosas no Brasil *é o nôvo livro do erudito João Camilo de Oliveira Tôrres a quem se deve grandes obras de história e cultura religiosa. O autor repassa os grandes fatos da história da Igreja no Brasil e nela analisa as figuras de maior projeção, informando a obra com uma documentação até aqui pouco conhecida. No gênero, nada existe no País que se compare ao trabalho realizado pelo eminente pensador católico. A edição é da Grijalbo (São Paulo) e o livro se insere na coleção dirigida pelo Prof. Luís Washington Vita: História das Idéias no Brasil. Também de São Paulo, em edições de Duas Cidades, nos vem* O Sermão da Montanha, *manifesto de santidade cristã de promoção humana, de frei Carlos Josafá, OP. É um livro primoroso, escrito, como diz o seu brilhante autor, especialmente para os cristãos empenhados na renovação espiritual e social do mundo moderno. Senhor de uma grande cultura, o autor apresenta o texto do Sermão dentro de um comentário doutrinal em harmonia com as aquisições da moderna exegese bíblica.* Ação e Vida Cristã, *numa edição também de Duas Cidades, tem como autor M. A. Levassor, OFM e põe em destaque a ação cristã do leigo, dando-lhe o justo valor de vocação. "Desejamos que o fruto de nossa meditação, diz o autor, seja uma estimativa mais justa do valor da ação para a vida cristã, uma tomada de consciência do valor pascal." A Agir lançou a segunda série de* Convertidos do Século XX, *com as biografias de alguns de nossos contemporâneos. Desta série constam os nomes de Jacques e Raissa Maritain, Papini, Dorothy Day, Leon Bloy, Julien Green, Henri Gheon, Garcia Morente e outros. Como a primeira série, a atual foi coordenada pelo Pe. F. Lellote, SJ. Finalmente, duas edições mais recentes da Vozes.* A Angústia do Homem Moderno, *a última obra de Charles Moeller que tem no original o título* L'Homme Moderne devant le Salut, *busca propor uma mensagem de esperança, de fé e de alegria a todos os homens que se preocupam com o amanhã da Humanidade Total. A segunda apresentação da Vozes é* Êles Viram a sua Glória, *de Maisie Ward. A autora visa colocar à mão do leitor, católico ou não, a possibilidade de ser mensageiro da boa-nova cristã e nutrir com o "pão divino da Palavra" a todos quantos buscam nos Evangelhos luz e orientação.*

*Paisagem de José Carlos Nogueira da Gama*

**ARTES PLÁSTICAS** | WALMIR AYALA

# A NOVA FIGURAÇÃO DE NOGUEIRA DA GAMA

Sempre imaginei que através da paisagem brasileira se pudesse fazer um estudo coerente e claro da evolução da nossa pintura. Não sei como entre as várias mostras organizadas para levar a pintura brasileira ao estrangeiro não se pensou numa coletiva da nossa paisagem — Guignard, Marcier, Portinari, Inimá, Pancetti, Jacinto Morais, José Carlos Nogueira da Gama etc. Isto entre os contemporâneos. Mas a coisa podia avançar em ambição, poderia recuar até Franz Post e abranger as mais curiosas experiências de vanguarda. Quem não se lembra dos trabalhos de Dileni Campos na Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL? Havia um objeto, ou escultura, que reproduzia uma pequena área de chão brasileiro, o chão que se asfalta em tôdas as direções. Era a subpaisagem (como a denominei) com piche, pedregulho etc. Uma forma de onde a paisagem brota reformulada pelo progresso da civilização.

Êste preâmbulo é para dizer que José Carlos Nogueira da Gama, um dos paisagistas que eu incluiria numa rigorosa coletiva sôbre o tema, tem convite para expor em Washington, na galeria do Brazilian Center, dirigida pelo diplomata Marcel Hasslocher.

José Carlos Nogueira da Gama é daqueles artistas condenados a registrar a feição íntima e sensível de sua terra, a solidão consentida do povo em seu cotidiano, a mansidão das montanhas que como bois repousados resistem às catástrofes. Sua vida e comportamento me fazem lembrar muito aquêle esbôço de retrato que Rodrigo M. F. de Andrade fêz de Guignard no belo álbum editado pela Ediart. Guignard voltava de uma Europa conflagrada, pertencia a uma geração dilacerada, encontrava um Brasil todo instabilidade, mas não podia deixar de se entregar, pelo fenômeno de sua candura, à amorosa retratação da paisagem íntegra e da figura humana onde uma pungente reminiscência assomava explodindo em silenciosa poesia. José Carlos Nogueira da Gama atravessa hoje, com suas paisagens, um momento nacional muito mais agitado e perigoso. Instalou-se no cerne mesmo da pátria da pintura, aquela guerra que antes era apenas um câncer da política. Cada pintor, hoje, tem uma granada na mão. E se entende, no célere tempo da injustiça social, do desprestígio da beleza, da proliferação do improviso, do descrédito do material nobre, que os talentos verdadeiros agridam para romper e reformular. Quebram-se os ídolos antigos, instauram-se novos ídolos. A mistificação tem acesso fácil, as modas não duram mais que o suspiro de um dia. A confusão desorienta os que se jogaram de bandeira desfraldada à conquista de um pôsto imediato. Mas há os que simplesmente pintam, imersos numa aparente alienação, que no fundo é defesa. Porque lhes cabe preservar uma verdade, uma pungente narrativa que só pode ser expressa de uma certa forma. E esta linguagem, às vêzes, é uma paisagem ou uma flor. Ontem foi Guignard. Hoje pode ser José Carlos Nogueira da Gama. Quem sabe...

Nogueira da Gama nasceu a 11 de março de 1929 em Alegre, no Estado do Espírito Santo. Vai viver com a família em São Paulo, Campinas e Taubaté, de 1931 a 1941. Transfere-se neste ano para o Rio de Janeiro. Forma-se em química pela Escola Resende Rammel. Abandona a profissão de químico e emprega-se como auxiliar de desenhista e logo desenhista na Companhia de Propaganda Xavier. Trabalha em propaganda e história em quadrinhos. Em 1952 faz vestibular para a Escola Nacional de Belas-Artes, onde conquista primeiro lugar em desenho. Período de cópia de obras célebres: alguns clássicos e quase todos os expressionistas. Interrompe em 1956 o curso superior da Escola Nacional de Belas-Artes. Participa de diversas coletivas e individuais, Salão do Mar, Novos Fazem Nôvo etc. Em 1961 concorre pela primeira vez ao Salão Nacional de Arte Moderna, tendo dois trabalhos aceitos. Em 1964 concorre pela segunda vez ao Salão Nacional de Arte Moderna e conquista Isenção de Júri. Desde então vem participando anualmente do Salão.

Apontado por Antônio Bento como "um dos pintores mais expressivos da nova figuração brasileira", José Carlos Nogueira da Gama tem usado a paisagem como pretexto de seus depoimentos. As freqüentes incursões pelo Estado do Rio, São Paulo e Espírito Santo dão-lhe através de um desenho ágil as anotações que depois o cavalete e a intimidade do **atelier** caseiro transfiguram. Longe de ser um copista da paisagem, seu testemunho é de interpretação universal, com côr local, assomada de uma cultura pictórica de atenta observação, e que se defende de tudo aquilo que na modernidade é anedota ou precariedade.

Nogueira da Gama pinta nobremente, alienado de tôdas as propostas da demagogia, como quem conta a História para os que vão sobreviver. Há no rosto de seus personagens uma tristeza e um abandono que bem refletem a intimidade com os simples e interioranos. Mas êle extrai dessas fisionomias um firme propósito, um vago alumbramento, um traço remoto, uma fôrça de raça que as circunstâncias tentam extinguir, mas que brota auxiliado pela textura paciente de um reconstrutor de vida e sonho. Sua matéria pictórica é trabalhada, lenta e resistente. Através de várias fases tem aproximado e recuado a lente, quimicamente tem transcrito as transparências, transpassado a superfície. Num jôgo sábio de perspectivas tem aprisionado vivamente o movimento, e é isto que os americanos vão ver, como realidade irrefutável de um cenário que nos define e justifica.

**TEATRO** | YAN MICHALSKI

# GROTOWSKI — UMA VANGUARDA DE VERDADE

O público brasileiro sabe relativamente pouco sôbre o que acontece, pelo mundo afora, nos domínios da vanguarda teatral; e isto explica a quase incrédula surprêsa com a qual costumam ser recebidas as nossas tentativas vanguardísticas, tais como, por exemplo, *Roda-Viva* ou *Onde Canta o Sabiá*. Ora, os nossos diretores de vanguarda, embora procurem trilhar um caminho próprio, e eminentemente brasileiro, não negam os vínculos filosóficos e estéticos que os ligam aos seus contemporâneos de vários outros países que procuram, cada um à sua maneira, descobrir fórmulas de um teatro nôvo, condizente com as necessidades e a mentalidade dos nossos dias.

Sem dúvida, um dos mais renomados diretores de teatro de vanguarda é, hoje em dia, o polonês Jerzy Grotowski criador do Teatro-Laboratório de Wroclaw. A sua fama ultrapassou, e de longe, as fronteiras do seu país: artistas como Jean-Louis Barrault, Peter Brook, Maurice Béjart e até o escultor Henry Moore reconheceram pùblicamente que a sua obra atual deve alguma inspiração às pesquisas de Grotowski; e o elenco do Teatro-Laboratório, que vem realizando viagens cada vez mais freqüentes ao exterior, é designado desde já como a grande atração do próximo Festival de Edimburgo, a ser realizado em agôsto.

**COMO COMEÇOU**

Tudo começou em janeiro de 1958, na Cidade de Opole, no pequeno auditório do Teatro das 13 Filas (e, realmente, a sala tinha sòmente 13 filas de poltronas, para um total de 116 pessoas), fundado pelo casal Lawski. Jerzy Grotowski, jovem diretor formado pela Escola Superior de Teatro de Cracóvia (na qual trabalharia mais tarde como professor) e no Instituto Teatral de Moscou, dirigiu ali uma peça intitulada *Os Desafortunados*, de Jerzy Krzyszton. Algum tempo depois, o grupo entrou em crise, e Grotowski, junto com o crítico Ludwik Flaszen, assumiu a sua direção. Vários atôres de Cracóvia aderiram imediatamente ao grupo; a equipe-base mudou, desde então, várias vêzes, mas o elenco fixo nunca contou com mais de nove pessoas, excluindo os estudantes poloneses e estrangeiros que alí realizam estágios.

Em 1962, o teatro passou a se chamar Teatro-Laboratório das 13 Filas; e em 1965 mudou-se para Wroclaw, e adotou o seu nome atual: Teatro-Laboratório, Instituto de Investigações de Métodos de Atuação.

**COMO É**

Grotowski reduziu ao mínimo os meios técnicos. Na sua concepção, a técnica não é um fim, e sim um meio. O fator essencial é o que o ator quer expressar. Por outro lado, o teatro, em essência, não é literatura (que serve como simples fonte de inspiração), nem tampouco cenografia: o mais importante é a relação ator-espectador. O simples fato de que o público participe do espetáculo converte-o em co-criador da obra. Conseqüentemente, Grotowski sublinha a importância da função do público, da interação permanente entre o ator e o espectador durante a representação.

Por princípio, Grotowski trabalha com textos clássicos, submetendo-os à "prova da visão contemporânea", isto é, aos critérios que determinam atualmente a percepção da obra. De certa forma, Grotowski logrou criar um nôvo modêlo teatral, em que numerosos elementos formais e técnicos do teatro antigo foram assimilados e transformados; êsses elementos abrangem desde primitivos rituais mágicos e antigas obras teatrais do Extremo Oriente, até o teatro grego antigo, o teatro medieval, Shakespeare, o classicismo espanhol etc.

Os ensaios e os exercícios têm um caráter quase sagrado no grupo de Grotowski. A mais absoluta concentração é exigida durante os ensaios, para que o tempo seja aproveitado ao máximo. Todos os membros do conjunto reúnem-se diàriamente pela manhã, quando realizam durante quatro horas seguidas exercícios de vocalização, mímicos, rítmicos e acrobáticos, sendo que êstes últimos se apóiam nas experiências do teatro oriental, no Hatha Yoga e na biomecânica de Meyerhold. À tarde são ensaiados novos espetáculos, e à noite são realizadas as apresentações.

**A FASE ATUAL**

Em 1965 iniciou-se um período de grandes êxitos internacionais para o Teatro-Laboratório, que realizou uma *tournée* triunfal pela Europa Ocidental, apresentando *O Príncipe Constante*, de Calderón de la Barca, e *Acrópolis*, do dramaturgo polonês Stanislaw Wyspianski (1869-1907). Nessa ocasião, o conjunto apresentou-se no Teatro das Nações em Paris e no Festival Mundial de Arte Contemporânea de Amsterdã, despertando entusiasmo entre o público e os críticos. Logo a seguir, o Teatro-Laboratório conquistou o 1.º prêmio no Festival Internacional de Teatro Bitew 212, em Belgrado.

Numa recente entrevista concedida ao jornalista Witold Filler e publicada na revista polonesa *Kultura*, Grotowski procura resumir alguns dos seus princípios teóricos:

"Eu tento estabelecer um confronto entre o dramaturgo e o teatro, um encontro de duas essências diferentes. (...) O que me parece mais estimulante é o encontro com o texto, que constitui um violento desafio. Êle não me estimula a repetir um gesto feito por outrem, mas a responder a êsse gesto com a minha própria réplica. (...) A nossa obrigação consiste em criar, isto é: tornar claros os motivos ocultos das ações e das experiências humanas. Os motivos daquilo que existe entre os homens. Fazer isto pesquisando, explicando, e confessando a nós mesmos aquilo que somos — e isto de uma maneira disciplinada, consciente dos objetivos e da estrutura, de uma maneira não amadorística. (...) A palavra não é a mesma coisa que o texto. O culto da palavra pode ser necessário, mas é preciso lembrar que às vêzes a palavra em si só não é o essencial. No nosso *Príncipe Constante* a palavra se funde com a melodia contida no texto. O texto é a voz dos mortos. A partir dêle, o ator constrói pontes para a atualidade. Neste sentido, pode-se dizer que êle é o *pontifice*. No fundo, êle é o que há de mais importante no espetáculo. Êle, e aquilo que acontece com êle. A condição — e aqui está o paradoxo — de que êle consinta a servir, a não ficar dentro de si mesmo, a não se deleitar consigo mesmo, a não demonstrar aquilo que êle mesmo é."

E sôbre o resultado prático dessas teorias o crítico do *Nouvel Observateur* parisiense manifestou-se afirmando:

"Jerzy Grotowski procura, através dos seus atôres, construir a teoria geral da arte da representação. O seu laboratório transformou-se, para os homens de teatro do mundo inteiro, num mito. (...) Vocês verão aquilo que nunca viram: o ator não atua, mas literalmente executa uma partitura. Êle é capaz de realizar atos vocais e corporais inimagináveis, e mergulha nas trevas do subconsciente coletivo, nas trevas onde nascem a nossa cultura, a linguagem, a imaginação: o ator volta às fontes..."

## PANORAMA DAS LETRAS

*PAUL CLAUDEL*

NA FRANÇA — Várias e importantes manifestações marcarão êste ano o centenário de nascimento de Paul Claudel, que viveu no Rio como Embaixador da França e a quem **França em Revista**, publicação da Embaixada francesa no Rio, dedicará posteriormente uma edição especial. A Biblioteca Nacional de Paris está organizando uma Exposição Paul Claudel, que reunirá numerosos documentos inéditos sôbre o pensamento, as obras e a vida diplomática do autor. A Comédie Française, o Théâtre National Populaire e o Théâtre de France escolheram o palco do Odéon para apresentar em conjunto as principais criações dramáticas de Claudel.

● **A Biblioteca da Literatura Moderna e Contemporânea Jacques Doucet (Place du Panthéon, 8), que é uma dependência da Universidade de Paris, recebeu recentemente um donativo maciço constituído pelo conjunto dos manuscritos e trabalhos inéditos de François Mauriac, ou seja, cêrca de 1 200 peças, inclusive sua correspondência com Jammes, Claudel, Gide e muitos outros. A seleção, feita por Georges Blin, do Colégio de França, e François Chapon, foi apresentada ao público em março.**

● A Cidade de Estrasburgo comemora o 500.º aniversário de morte de Gutenberg, que viveu dez anos naquela localidade, de 1434 a 1444, e onde conduziu sob grande sigilo os trabalhos que o levariam a descobrir a imprensa. Uma exposição de manuscritos, incunábulos e documentos atesta a estada de Gutenberg em Estrasburgo. Entre os documentos expostos figura um exemplar da primeira edição sôbre papel da Bíblia Latina, datada de 1454/1455 e cedida pela Biblioteca Nazarine. O Sr. Pflimlin, prefeito de Estrasburgo, associou em seu discurso de inauguração "as cidades de Estrasburgo e Mayence ao rastro que conduziria Gutenberg ao seu notável descobrimento."

EM PORTUGAL — **Na coleção das obras completas de Aquilino Ribeiro foi publicado nôvo volume:** O Homem da Neve.

● **João Ameal deu à estampa** A Idéia da Europa, **ensaio histórico.**

● **De João Gaspar Simões foi recentemente editado** 50 Anos de Poesia: Do Simbolismo ao Surrealismo.

● **Romeu Correia, que publicou há pouco três peças de teatro já representadas, promete para breve** O Cravo Espanhol, **farsa trágica inspirada em costumes carnavalescos já esquecidos.**

● **De Sant'Ana Dionísio saiu** O Universo de Raul Brandão, **estudo crítico da obra do autor de** Os Pescadores.

● **Publicado recentemente, de Vítor Santos:** Graça-Presença Platónica na Lírica Subjectiva de Camões.

● **Novidades literárias:** "Histórias do Mês de Outubro, **do consagrado novelista Domingos Monteiro;** Páginas-V, **de Rubem A. (Rubem Andersen Leitão);** Metal Translúcido, **poema de Antônio de Navarro;** Carnaval Negro, **novela de Urbano Tavares Rodrigues.**

● **Albano Nogueira publicou um romance que foi muito festejado pela crítica:** Uma Agulha no Céu.

● **Carlos de Oliveira, depois de muitos anos, deu a público nôvo livro:** Sôbre o Lado Esquerdo (poemas).

● **Augusto Abelaira anuncia para breve o romance** Bolor. **O seu último livro,** Enseada Amena, **saiu em 1966.**

● **Cristina Salgado, que se fêz notar com o seu livro de poemas** Caminhos sem Fim, **acaba de publicar** A Montanha Escondida, **contos.**

● **De Encarnação Reis:** Para uma Moral Nova na Regulação da Natividade.

NOS EUA — Em 1967 foram lançados 22 mil títulos nos primeiros dez meses do ano nos Estados Unidos. No setor de estudos especializados destacam-se volumes que tratam do homem e da sociedade, como **The Myth of the Machine: Technics and Human Development**, de Lewis Mumford. A obra mais monumental foi **Rousseau and Revolution**, décimo e último volume da história da civilização escrita por Will e Ariel Durant. Na ficção uma das obras mais aplaudidas foi **The Eighth Day**, de Thornton Wilder, cabendo destaques a **Tales of Manhattan**, de Louis Auchincloss. O romance mais discutido foi **The Confessions of Nat Turner**, de William Styron.

NA AUSTRIA — **O prêmio internacional de literatura européia do Govêrno austríaco foi conferido ao poeta iugoslavo Vasko Popa, pelas suas realizações no domínio da poesia no decorrer de 1967. O prêmio, de 50 mil xelins, foi entregue pelo Ministro da Educação da Austria. A distinção, criada em 1967, é conferida por um júri constituído por cinco dos mais eminentes escritores e poetas austríacos.**

## PANORAMA

### DO TEATRO

O TABLADO ESTRÉIA DIA 14 — Maria Clara Machado marcou para 14 de maio a estréia da sua nova peça infanto-juvenil, **Maria Minhoca** — a mesma que em Pernambuco foi proibida por um censor que tinha minhocas na cabeça, sob a alegação de que continha uma perniciosa mensagem subliminar... **Maria Minhoca** vem sendo ensaiada sob a direção da autora, e contará com cenários e figurinos de Ana Letícia, o que representa uma excepcional garantia de qualidade. A trilha musical foi confiada a Egberto Amim, mais um jovem compositor que será lançado pelo Tablado. Os nomes dos personagens são deliciosos, como em tôdas as peças de Maria Clara Machado: Maria Minhoca, Capitão Quartel, Chiquinho Colibri, Pedro Fonfon e o Sr. João Buldogue. Êstes personagens serão interpretados, respectivamente, por Lupicínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga.

**"RODA-VIVA", RIO E NITERÓI — Diante da excepcional afluência de público nos últimos dias da semana passada, os produtores de Roda-Viva resolveram dar mais dois espetáculos no Teatro Princesa Isabel. A despedida será hoje à noite. Já amanhã e até sexta-feira (dias 9 e 10) a discutida peça musical de Chico Buarque de Holanda dirigida por José Celso Martinez Correia poderá ser assistida pelo público de Niterói, no Teatro Alvorada da capital fluminense. A Estréia de Rova-Viva em São Paulo, no Teatro Bela Vista, está marcada para 20 de maio.**

PEÇAS DE PLÍNIO VIAJAM — A exemplo do que acontecera no Teatro Martins Pena em Brasília, também em Belo Horizonte, no Teatro Marília, a curta temporada de **Navalha na Carne**, resultou triunfal: tôdas as noites tiveram de ser colocadas cadeiras extras, para atender ao enorme público desejoso de assistir ao belo espetáculo dirigido por Fauzi Arap. Ontem, Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós lançaram **Navalha na Carne** em Salvador, no Teatro Vila Velha, onde permanecerão até o próximo domingo. No decorrer da semana passada, Nélson Xavier e Emiliano Queirós permaneceram em Belo Horizonte, apresentando no Teatro Marília, também com excelente resultado uma outra peça de Plínio Marcos, **Dois Perdidos numa Noite Suja**. Eis, portanto, o nosso talentoso autor **maldito** adotado até pela tradicional família mineira.

**AS VIAGENS DE PAULO AUTRAN — Outro elenco que viaja atualmente, com grande sucesso, pelo Brasil é o de Paulo Autran, que depois de aplaudidíssimas temporadas em Curitiba (onde estreou), Pôrto Alegre e Florianópolis, está atualmente apresentando a sua versão de O Burguês Fidalgo, de Molière, no Teatro Martins Pena de Brasília. O espetáculo dirigido por Ademar Guerra irá, a seguir, a Belo Horizonte, antes de estrear, em 6 de junho, no Rio de Janeiro, no Teatro da Maison de France.**

TUCA RIO EM AÇÃO — O Teatro Universitário Carioca, agora dirigido por Heitor O' Dwyer, apresentou na semana passada, a um pequeno grupo de convidados, a sua realização experimental de **Terror e Miséria do Terceiro Reich**, de Brecht. Êste espetáculo, que foi apresentado no auditório da Faculdade de Química, não foi montado para ser lançado em carreira normal, e sim, essencialmente, para dar noções práticas de trabalho e cristalizar um espírito de equipe no nôvo elenco do **TUCA** Rio.

### DO CINEMA

**"A VIDA PROVISÓRIA" — Terminam esta semana, na Guanabara, as filmagens de A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite. Já foram feitas seqüências em Belo Horizonte e Brasília. Algumas seqüências adicionais serão filmadas na Iugoslávia, na Cidade de Rijeka, no fim do mês. Estas últimas serão feitas apenas por Dina Sfat. Com ela viajarão o diretor, o fotógrafo Fernando Duarte e Paulo José, que atuará como assistente de direção. A montagem de A Vida Provisória será feita por Gianni Amicco, o mesmo que montou Prima della Revoluzione, de Bertolucci. O elenco inclui os nomes de Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago, Márcia Rodrigues, Hugo Carvana, Paulo César Pereio, José Wilker, Jota Dângelo, Maurício Lansky e José Marinho.**

GODARD EM LIVRO — A Gráfica Recorde Editôra vai lançar amanhã, às 18 horas, com um coquetel na Cinemateca do MAM, o primeiro volume da Coleção Arte do Espetáculo, **Jean-Luc Godard**. O livro apresenta uma coletânea de críticas e entrevistas do famoso cineasta francês, e termina com a transcrição dos diálogos do filme A Chinesa. O responsável pela coletânea é Haroldo Marinho Barbosa.

**MIS REÚNE CONSELHO — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica do Museu da Imagem e do Som está sendo convocado para sua reunião mensal, a realizar-se hoje, às 18 horas, nas suas dependências.**

EXPOSIÇÃO — A mostra fotográfica dedicada aos 50 Anos do Cinema Soviético, no hall da Cinemateca do MAM, permanecerá aberta sòmente até domingo próximo. No dia 20, no mesmo local, será inaugurada uma exposição de cartazes de cinema da Alemanha Federal, paralela à realização do ciclo Os Anos de Crise do Cinema Alemão, organizado com a colaboração do **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**.

M. A.

## *JOSÉ CARLOS OLIVEIRA*

# CONSIDERAÇÕES DE UM INVEJOSO

*Tenho um amigo que é cineasta. Em sua carteira profissional está escrito que é jornalista. Mas é o cineasta que comparece à redação. Entre uma notícia e outra, seu rosto se crispa, êle se perde; sua ausência muitas vêzes me parece dolorosa: para acordá-lo é preciso dizer duas vêzes o seu nome. Acorda, cineasta, para a realidade de que és jornalista.*

*Isso durou anos. Era preciso comer cinema, dormir cinema, beber cinema. A vocação. Para fazer cinema é preciso tempo e dinheiro. Pois êle por não ter dinheiro não tinha tempo. Então é preciso abrir no sono uma clareira de insônia dentro da qual o sonho não se perca. Êle seguramente entrava na insônia como numa casa de espetáculos: para ver o seu filme. O filme era bolado, realizado, exibido no espaço de uma vigília.*

*Agora, o nosso amigo conseguiu. Está fazendo. É belo ver um homem fazendo o trabalho para o qual imagina ter nascido. A insônia acaba, ou se torna mais sedutora, os problemas agora são reais, sua preocupação e sua ação correspondem, êle não precisa mais daquele esquecimento de si, doloroso. Já não dirão dêle que é um jornalista, mas um cineasta; ou então jornalista e cineasta, uma coisa se misturando com a outra e formando uma personalidade.*

*A vocação e o talento, num País como o nosso, encontram obstáculos assombrosos. Psicològicamente, a coisa é vivida como uma guerra do Vietname condenada ao anonimato. É preciso sobreviver de qualquer maneira para só depois existir. Multidões nascem e morrem na condição de sobreviventes. A existência não espera. "Há um poeta em mim que Deus me disse": mas quem acredita em Deus numa sociedade em construção desordenada?*

*O problema não se refere, compreendam, ao jovem artista que luta para ser reconhecido como tal. Já se sabe quem êle é, já se conhece a paixão que o anima, e entretanto a realidade se coloca em bloco entre êle e seu sonho. Aqui começa o drama que na maioria das vêzes termina nos bares, ou então é a corrupção no sentido existencial: você se olha no espelho e já não se reconhece. Essa tristeza é freqüente, inclusive, entre homens que conseguem enriquecer. Coloca-se o dinheiro em primeiro lugar, como um estratagema para obter o tempo, e no fim se descobre que o dinheiro era o verdadeiro objetivo.*

*Hoje estou muito, muitíssimo triste...*

# *LÉA MARIA*

### TRÊS ANOS DE TV

Só às duas horas da manhã os convidados para o jantar de gala da TV Globo começaram a sair. Todos os Secretários de Estado lá estiveram, acompanhando o Governador Negrão de Lima e Dona Ema.

Estela e Roberto Marinho eram os anfitriões da noite — ela com um longo de brocado prêto e dourado. Elisabete Marinho também vestia um modêlo brocado, em branco e ouro. Lourdes Catão tôda de branco, com uma capa de organza sôbre o vestido. Teresa Sousa Campos, outra de branco, com aplicações de margaridas amarelas no vestido. Glorinha Sued muito bonita, com um modêlo verde de um ombro só e plumas na barra. Outra presença bonita era a de Adalgisa Flôres, vestindo um longo prêto, decotado. Liliane Andreazza usava um par de brincos de brilhante — jóia antiga. Circulando: o Ministro Tarso Dutra, o Senador Gilberto Marinho, Vilma Nascimento Silva.

No **menu**: caviar, camarão e galinha. Champanha todo o tempo.

### NEGÓCIOS DE REI

Hoje Pelé estará no Rio para o jôgo Flamengo-Santos. Vai aproveitar a ocasião para tratar de negócios, mais precisamente da venda de chuteiras para a Inglaterra, comércio que já vem fazendo há algum tempo.

Entre uma botinada e outra êle cuida das chuteiras.

### O LONGO CAMINHO

O ex-Deputado federal Oscar Dias Correia, hoje Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Políticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, indignado com o pouco caso das autoridades com relação ao consêrto de um bebedouro quebrado há mais de oito meses numa das Faculdades, foi a Brasília (de avião) exigir verba para o reparo. O consêrto ficou em noventa cruzeiros novos.

### NO RUMO DA CULTURA

A Gráfica Recorde Editôra, em combinação com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, lança amanhã à tarde, no MAM, durante um coquetel, a sua Coleção Arte do Espetáculo. Uma iniciativa positiva, um lançamento que tem em vista todos os que se interessam por cinema e teatro. O primeiro volume da série é **Jean-Luc Godard**, que contém interpretação e análise da obra do diretor francês. Êste é o primeiro. Até fins de julho serão postos à venda nas livrarias **História Social da Arte**, de Arnold Hauser; **Construção de um Personagem**, de Stanislavsky, e **Diário de Fahrenheit**, de François Truffaut.

### TOALHADAS

**Recife** — Caetano Veloso, o cantor, foi vaiado e levou toalhas molhadas no rosto, numa festa realizada sábado passado no Esporte Clube do Recife, porque chegou para o **show** às cinco e meia da manhã. Cêrca de quatro mil pessoas que o esperavam vaiaram o tempo todo, quase não o deixando cantar.

O rei do tropicalismo foi mais uma vítima do **conto das apresentações**: veio contratado para se apresentar três vêzes na Cidade e quando chegou lhe disseram que duas delas seriam em Campina Grande e em João Pessoa. O cantor desculpou-se dizendo que o tinham enganado. Mas o público não se conformou e jogou-lhe tôdas as toalhas das mesas do clube.

### A LOJA QUE FOI SINAL DOS TEMPOS

Paris *(Via VARIG)* — De Armando Strozenberg — *Difícil viver os tempos difíceis. Mais difícil ainda aceitar uma loja portando Tempos Difíceis como nome. Mas ela existe, numa esquina de bulevar famoso — o Raspail — e tem uma história que seu proprietário, um francês* extremamente francês, *já contou centenas de vêzes.*

*— Era fevereiro de 1941: os tempos eram mais que difíceis para nós. Bombas estouravam em todo lado. De minha parte, voltava do* front, *derrotado como o fôra meu país.*

Monsieur *Leon Clement assume atitude de orgulho, a memória fresca estampada nos olhos.*

*— Adquiri o ponto — antes uma chapelaria — e me lancei no comércio de antigüidades. Mas era preciso encontrar um nome — onde já se viu estabelecimento sem nome? Os tempos eram mais que difíceis; daí o nome adequado: Les Temps Difficiles.*

### *DE BICICLETA*

*Nos tempos difíceis, uma bomba caía a cem metros dos cacarecos de* Monsieur *Clement. Fato que não impedia* os bacanas *de vir e ver.*

*— De bicicleta, símbolo de fortuna e bem-estar social.*

*Antes do fim dos tempos difíceis, os tempos ficaram mais difíceis ainda: — Um oficial alemão quis me enviar a um campo de trabalho forçados porque não gostara do nome de minha lojinha. Outro inventou uma remessa de mesa para Berlim, em avião francês! Das duas escapei através de amigos influentes.*

### *UMA TEORIA*

*Veio o armistício, o início dos tempos bons: Les Temps Difficiles ficou, loja e símbolo.*

*— Nestes 23 anos, meus cacarecos invadiram as residências dos Rotschilds, da boa burguesia francesa, da nobreza de dinheiro, dos profissionais liberais (o forte da clientela) e dos jovens conservadores sem muito dinheiro.*

*Isto, à média de 50 clientes mensais, dois dias da semana sem nenhum.*

*Para* Monsieur *Clement, o móvel moderno é válido pois "o gôsto de cada um é sempre o melhor". Sua teoria: variar sempre, misturar ao máximo as várias tendências do mobiliário.*

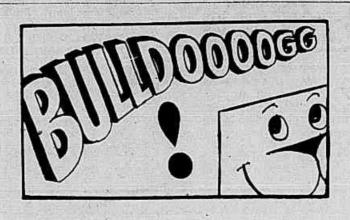
*— Tudo através da ternura.*



### *A FESTA DE IRENE SINGÉRY*

*MARILU PITANGUI*

*LILIAN XAVIER DA SILVEIRA*

*IRENE SINGERY E KIKI CARAVAGLIA*

### O INCONFORMADO SE CONFORMA

*John Osborne, 38 anos, o* angry man *famoso, autor de peças inconformadas, acaba de casar com a atriz Jill Bennett, que é a intérprete da sua última peça, em cartaz no Royal Court Theatre —* Time Present. *Os dois casaram-se no cartório de Chelsea. Para êle, é o quarto casamento. Para ela, o segundo.*

### PICADINHO

● Mitzi, a *boutique* de presentes, novamente funcionando normalmente. As clientes, agora, querem também desenho industrial moderno, além de pratas.

● *Miriam Hime, orgulhosa com a dedicatória que Chico Buarque escreveu para ela na capa de seu último LP.*

● Reabriu o restaurante da Maison de France. O *maître* é Charles Fauré. A cozinha é a mesma do Bec-Fin e do Museu de Arte Moderna.

● *Seguiram para a Europa Edilberto e Magali Ribeiro de Castro.*

● Dois Opel novinhos em fôlha estão circulando pela cidade. Um branco, de Malu Calmon de Brito, e outro vermelho, de Susana Sêco.

● *Raquar e Anne Marie Janner estão vendendo a casa da Gávea. Anne Marie quer morar na Europa.*

● Antes de se dirigir ao Galeão, para viajar para Roma, o Embaixador Nabuco assistiu à missa das 18 horas no Colégio Imaculada Conceição, tendo o celebrante pedido aos fiéis orações para o nôvo conselheiro do Vaticano.

● *Georgiana Russell, no jantar do Château, chamou a atenção com seu traje de pantalona preta e túnica marrom de brocado.*

● O padre Eugène Charbonneau dirigirá mais um de seus Encontros de Casais no Rio, nos próximos dias 14, 15 e 16 de junho. As inscrições encerram-se no dia 20 de maio. Para inscrever-se, os telefones são 26-8956 e 47-3638.

● *Logo mais, coquetel no MAM oferecido pelos Presidentes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio. Trata-se do lançamento oficial do Hotel Coronado, o primeiro hotel de executivos do Brasil, a ser construído em São Paulo.*

● Ana Maria Meneses Carvalho, recém-chegada da Europa, depois de um giro de dois meses.

● *Na Bahia, tratando de negócios, a Marquesa Carlota Catâneo Adôrno.*

● Um grupo de deputados de Recife está no Rio a fim de cobrar do IBC a promessa de custear novas lavouras nos cafèzais extintos por iniciativa do mesmo IBC. Agora, nem cafèzal nem lavoura.

● *Indagado sôbre o que vai fazer na Europa, Paulo José diz: "ver cinema." Assim, enquanto descansa de 7 filmes consecutivos, vai percorrer o Velho Mundo e assistir aos Festivais de Berlim, Pesaro e Veneza.*

● Gisela Amaral, de volta da Europa e Estados Unidos, conta que agora, além de Pelé, a pergunta clássica do estrangeiro é: "Ah, você é brasileira? Conhece Tom Jobim?" Tom é um sucesso de fato, no exterior.

● *Eliana Pittman acaba de rescindir o seu contrato com a gravadora* Copacabana. *Estuda propostas de outras etiquêtas.*

● Seu pai, o querido Booker, está escrevendo os últimos capítulos de sua autobiografia, intitulada *Assim Caminha o Sax*. O livro deve ser fascinante. A vida de Book tem sido das mais movimentadas, repleta de aventuras.

● *Já se fala, já se combina, já se acertam detalhes a propósito de viagens em grupos, para agôsto, tendo em vista o 34.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em Bogotá. O Congresso será de 18 a 25 de agôsto. Várias companhias aéreas já se articulam, oferecendo planos especiais de viagens para êste período. Uma das primeiras a preocupar-se com o assunto: a Braniff.*

● Roda-Viva: enquanto Noelza Guimarães janta com Chico Buarque, no Imperator, Marieta Severo tem passeado com Vergara e Márcia Rodrigues vai ao cinema com Pierre Barouth.

*Jean Patou foi quem criou êste vestido de coquetel em cetim prêto com pois brancos. Há um corte sob a cintura, onde se aplicam camélias brancas, a saia é pregueada, o decote é junto ao pescoço e as cavas são pronunciadas*

*Vestido esportivo de Jacques Heim em piquê de algodão com padrão de losangos em prêto e branco. A cintura é baixa, as mangas são curtas montadas em cavas, a boutonnière é no gênero pólo e os debruns são listrados. A boina dá o tom mais moderninho da roupa*

*Cardin é quem assina êste modêlo em piquê prêto com pois brancos. A cintura é deslocada para baixo, a saia tem ligeiro franzido, o decote é bateau fazendo continuação com as cavas pronunciadas. Debruns negros*

# Prêto no branco, branco no prêto

Prêto e branco, branco e prêto. A proporção não importa. O que é importante é que as duas côres — que na verdade não são exatamente côres — estejam juntas. Assim reza a moda de Paris, Nova Iorque, Roma e Londres. Xadrez, **pois**, quadriculado, listrado, estampado, ziguezague, vale tudo na atual tendência da moda.

Em geral, a dominância do prêto é mais indicada para as ocasiões mais **habillées**, podendo também ser encontrada em versão mais esportiva. A predominância do branco faz um gênero tendendo para o esporte, mas isso não quer dizer que não possa haver modelos mais requintados com o branco aparecendo mais.

Para completar, saias com alguma roda — ainda curtas, mas não tanto — debruns, flôres, boinas e laços.

## beleza

### ANATOMIA DE UMA MASSAGEM

**Quais são realmente os verdadeiros benefícios da massagem? Há limites de idade para fazê-la? E como atuam êsses aparelhos milagrosos de emagrecimento? Haverá alguma contra-indicação?**

**Para as respostas e o esclarecimento sôbre a aplicação e as vantagens da massagem, Mme. Campos,** diretamente de sua **oficina de beleza:**

— A massagem, como fazemos aqui na Academia, divide-se em cinco etapas diferentes e pode ser feita por qualquer mulher, independentemente de idade. Ela começa com a parte psicológica, conversas em que procuro incutir na cliente completa confiança no tratamento e ajudá-la a controlar suas emoções, pois o descontrôle emocional geralmente cria a tendência a engordar. Falo-lhe também na necessidade de se desintoxicar, evitando principalmente bebidas e o fumo. Em resumo, preparo-a para ser feliz. Depois vem a massagem manual — 15 minutos antes de cada passagem pelas máquinas —, as próprias máquinas, a ginástica (indispensável) e o regime alimentar.

O que se consegue com isso é um completo relaxamento, primeiro passo para a cura da celulite e o emagrecimento.

### COMEÇA O RITUAL

É preciso um verdadeiro ritual para se fazer essa coisa aparentemente tão simples que é a massagem. A começar pela parte manual, feita nos moldes franceses, isto é, batidas, fricção e amassamento, cuja função é preparar a pessoa para o impacto dos aparelhos. Feito isso, de acôrdo com as necessidades de cada mulher, ela vai passando sucessivamente pelas máquinas.

Na Academia de Mme. Campos há cinco:

- **Massceho** — um aparelho portátil que queima a celulite através de raios infravermelhos, relaxa e desintoxica;
- **Vibro** — dissolve a gordura localizada por meio de fricção. Segundo o problema de cada cliente, muda-se apenas o cabeçote: de madeira, plástico ou borracha;
- **Rouleaux** — exercita os tecidos, produzindo massagens intensivas através de correntes horizontais. Especial para pernas e coxas;
- **Bicicleta** — indispensável para quem deseja reduzir o abdomem. Além disso, dá beleza às pernas;
- **Esbeltex** — aparelho americano de ação muito vigorosa — "não faz festinhas como muitos que há por aí". Afina a cintura.

Quanto às placas, Mme. Campos não as usa. E explica: "Está provado cientificamente que elas provocam efeitos colaterais, como, por exemplo, o aparecimento de varizes."

Mas essa não é sua única recomendação. Sempre avisa a tôdas as mulheres que a procuram de que massagem apenas não resolve; "é preciso também criar o hábito de fazer ginástica — de preferência pela manhã — e estar sempre vigilante quanto à alimentação, evitando líquidos durante as refeições, grandes quantidades de doces e amiláceos".

Por isso, antes de cada aplicação (manual e mecânica) a cliente tem uma sessão de 15 minutos de ginástica sueca ou rítmica. Uma coisa completa a outra.

E os resultados? Diz ela que duas séries de dez aplicações são suficientes na maioria das vêzes. E, importante: cada aplicação fica em média em NCr$ 15,00. Dez custam NCr$ 145,00.

# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

*D. Berenice Figueira é entusiasta da cultura e do diálogo entre pessoas. Por isso mesmo foi que fundou o Clube de Interêsse Feminino*

## CIF: UM CLUBE PARA MULHER ONDE HOMEM É SÓ CONVIDADO

*Elas se reúnem de quinze em quinze dias e passam tardes agradáveis ouvindo palestras e participando de debates. São 41 senhoras da sociedade que formam um grupo diferente: o Clube de Interêsses Femininos, CIF, que completou um ano na sexta-feira passada. Sem ter uma sede própria, as sócias contam apenas com suas casas, onde convidados especiais focalizam o tema do encontro que varia desde História da Arte até Medicina e Psicologia.*

### UMA IDÉIA QUE NASCEU DE OUTRA

*Há alguns anos D. Berenice Figueira começou a organizar um curso para noivas. Socorros Urgentes, Culinária e muitas outras matérias eram ensinadas num esquema informal. Mas, depois de dois anos e pouco os casamentos foram acontecendo e o grupo se dispersando. Numa conversa com amigas, D. Berenice lamentou o fato e, quase sem querer, foi surgindo a idéia de promover alguma coisa de parecido para as senhoras, alguma coisa que fôsse útil e ao mesmo tempo se tornasse uma distração agradável, um meio de fugir à rotina do dia-a-dia.*

*Visitas a museus, exposições e galerias de arte são atividades constantes do CIF, e um serviço de biblioteca circulante dá às sócias a oportunidade de ler e tomar contato com os mais variados assuntos. O Professor Malba Tahan e o cirurgião plástico José Kogut foram alguns dos convidados do CIF, e muitos outros estão programados para êsse segundo ano. Como o quadro de sócias está completo, o objetivo de D. Berenice é promover a idéia e fazer com que mais grupos se formem, outros clubes funcionando dentro da mesma linha. E aqui fica a sugestão.*

### ☆ O QUINDIM DOS QUINDINS

Depois que a turma da Banda de Ipanema descobriu Os Quindins de Iáiá — restaurante antigo e aconchegante na Rua Teixeira de Melo — o movimento passou a melhorar. Mas agora, parece que a moda pegou de fato, e a turma que não consegue entrar no Zepelim ou no Jangadeiros vai para lá tomar chope e comer, principalmente, um delicioso quindim à moda da casa, feito por autênticas mãos baianas.

### ☆ NEW DENER, NA MESMA CASA

Com a **boutique** redecorada e sob nova direção, a New Dener desde ontem está funcionando. O endereço é Rua Francisco Otaviano, 55-A e B, em Copacabana. O gênero **boutique** está sendo explorado agora com atenção pelo costureiro. Vale a pena ver as peças de malha e os sapatos.

### ☆ DOMADORAS E LEÕES NO TEXAS

Stella Barros Turismo está organizando um grupo para a 51.ª Convenção do Lions Internacional, que se realizará entre 26 e 29 de junho no Texas. O programa inclui passeios ao México, Nova Orléans, Nova Iorque e Miami. Maiores informações na Braniff International, na Rua México, 21, 6.º andar.

### ☆ LÚCIA EM ESTILO FRANCÊS

A Boutique Lúcia está ampliando suas instalações — além da lojinha também há a confecção — e pretende inaugurar em breve um salão de desfiles, no melhor estilo francês. As clientes e convidadas, enquanto lancham ou tomam cafèzinho, poderão ver as últimas bossas da moda, num amplo salão criado exclusivamente para êste objetivo.

### ☆ CHOCOLATE QUE NÃO ENGORDA

Um pouco menos doce do que o comum, porém bastante saboroso, é o chocolate especial para regimes que a Sinhàzinha está lançando. O produto que é indicado para regime engana bem ao estômago e ao paladar mais exigente. Você poderá encontrá-lo na Rua Visconde de Pirajá, 371.

### ☆ O PREÇO DE CLYDE

Está na moda ser adepto do estilo Bonnie and Clyde, para êles e elas. No setor masculino, os sapatos é que merecem maior atenção: gáspea subida, desenhos com furinhos recortados, vira francesa. O preço varia de NCr$ 40,00 a NCr$ 140,00.

## PANORAMA DA MÚSICA

NA CECÍLIA MEIRELES — Com obras de Genzmer, Hindemith, Guersching e Bartók, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará sexta-feira, às 21h, o Amati-Ensemble. Êste grupo iniciou sua carreira há três anos, em Berlim, firmando-se logo como um dos mais destacados conjuntos de música de câmara da nova geração alemã. O grupo, com seus 11 componentes, fará uma única apresentação no Rio, atuando sob a regência de Rainer Koelble, primeiro violino. — Sempre na Cecília Meireles, dias 11 e 12 às 21h, *A Tragédia de Vila Rica*, extraída do *Cancioneiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, com músicas originais de Edino Krieger; participará padre Nereu Teixeira. — Dia 13, às 20h30m, concêrto comemorativo da Abolição, com Clementina de Jesus e a Orquestra Folclórica Afro-Brasileira.

*NO TEATRO MUNICIPAL — De hoje até o dia 17, às 21h, Conjunto Folclórico Caucasiano da Geórgia; na Geórgia, as mulheres e os homens dançam juntos ou separadamente, com a característica de manter estática a parte superior do corpo, ao mesmo tempo que braços e pernas executam movimentos extremamente rápidos. — Dia 18, às 21h, recital do pianista brasileiro Sequeira Costa.*

CONGRESSO DE JOVENS INSTRUMENTISTAS — Participarão do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas os seguintes estreantes: A. L. Rangel, A. M. Barros, A.A.M. Brasil, A. Sales, A. Jamardo, C. Woltzenlogel, C. M. C. Campos, G. R. Vidal, G. Rozen, L. M. Costa, L. Rachil, L. B. Moro, L. N. G. Castro, M. L. Carneiro, M. L. F. Becker, A. N. Marques, P. Nardi, Quarteto Vivaldi, R. C. Calmon, R. Szidon, R. E. Malet, S. B. Correia, V. Adler. O Congresso é patrocinado por Rádio MEC, Sala Cecília Meireles e Sala Mesbla. Na primeira sala serão realizados concertos e recitais; na segunda, as discussões.

*DOZE SONS PARA AMLETO — Na Ópera do Estado de Hamburgo, teve lugar a estréia mundial da ópera* Amleto, *do compositor inglês Humphrey Searle; é completamente dodecafônica, tendo sido usada uma única série de doze sons, apresentada na sua integridade no célebre monólogo* Ser ou Não Ser.

R. M.

# DANAI

**Grega de nascimento, Danai é cantora, compositora, escritora, jornalista. Como escritora traduziu Pablo Neruda, Guillén, Borges; como cantora é considerada a Piaf Grega; como compositora é um dos sucessos europeus; o jornalismo é sua grande paixão. Durante cinco meses no Brasil, Danai estudou português e, em seu espetáculo no Casa Grande, apresenta composições de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, além de versões, para o grego, de *Carolina, A Noite de meu Bem* e *Apêlo***

## A VOZ DA CANÇÃO GREGA

*Mostrando algumas de suas reportagens, revela: "mais do que tudo amo o jornalismo. Sou cantora apenas para elevar o nível da canção grega." Danai é a única cantora grega que é citada em tôdas as enciclopédias gregas, inclusive no* Petit Larousse *editado em Atenas.*

*Danai começou a cantar aos dezessete anos, um pouco antes da Segunda Guerra. Durante a guerra, participou ativamente da resistência contra os alemães, tendo sido prêsa tanto por alemães como pelos italianos: viveu o último ano da guerra escondida pelos membros da resistência grega. Seu rosto vívido, quando fala, é tomado de um entusiasmo quase infantil que soube resistir ao pêso dos acontecimentos.*

### UM CANTO TRISTE

*Danai é alegre, fala com gestos exuberantes. Mas suas canções são tristes: "Meu país foi sempre um país ferido. Sòmente durante cinqüenta anos a Grécia foi livre, e isto na época de Péricles, Sócrates e Platão. Em Atenas as coisas que não são bonitas, não podem ser mostradas, e estas ficam ainda mais feias quando estão ocultas. Uma coisa feia precisa de luz e de sol para curar-se. Na Grécia, os cantores que não têm um estilo moderno não podem cantar. É como se vocês fôssem proibidos de ouvir um Noel Rosa ou Ari Barroso."*

*Não gosta de falar sôbre a situação política de seu país: "Stop. Eu não quero falar sôbre política, porque, para mim, ela é a falta de sinceridade e de amor pelo povo. E eu tenho uma filha na Grécia."*

*Há cinco meses no Brasil, Danai escondeu-se para estudar a música popular brasileira e aprender nossa língua: "até fiz o tremendo sacrifício de ler fotonovelas por causa dos diálogos." Danai canta na Casa Grande as versões que fêz de* Carolina, A Noite de Meu Bem, Apêlo: *"Amo Baden Powell e Dorival Caimi. Como cantora Maria Betânia é quem se aproxima mais de minha sensibilidade. Sabe, quando eu canto músicas fazendo charme, canto parecido com a Nara. Mas quando a música é realista é como a Betânia que eu sinto. Êste País é um País de fenômenos musicais. Eu vejo Gilberto Gil, Sidnei Miller, Chico Buarque e quase não consigo acreditar. Êles são muito jovens para serem tão grandes."*

*E volta a falar sôbre a música de seu país: "o folclore grego é totalmente desconhecido, e êle é maravilhoso. Temos ritmos únicos.* O Dactylicos Exametros, *por exemplo, existe desde a época de Homero, e deu origem à dança grega* Calamatianós. *Mas na Grécia canto um repertório internacional e as canções de Attic Plessa e Hezoupolos."*

**Morreu uma pessoa importante no Estado americano do Alabama: a mulher que governava o Estado há um ano e quatro meses. O prenome – Lurleen – pode não dizer nada a ninguém. Mas o sobrenome – Wallace – não há por certo quem não o conheça**

# O ALABAMA ESTÁ DE LUTO

*Lurleen e George Wallace: juntos em casa e no Palácio do Govêrno*

"A governadora sou eu, mas quem manda mesmo é o meu marido". Era mais ou menos isso que acontecia no Estado do Alabama, onde desde há alguns anos um nome se impôs de forma categórica na preferência dos eleitores. Êste nome é Wallace, e não há quem o leia sem assimilá-lo de imediato à palavra *segregação.*

Em janeiro de 1967, após uma campanha vitoriosa e uma eleição que ratificou o prestígio do clã Wallace no Alabama, a Sra. Lurleen Burns Wallace tomava posse como governadora. Tinha então 40 anos e nenhuma experiência direta com a política.

Desde logo, aliás, nos primeiros comícios da Sra. Wallace, ficou claro que ela seria apenas um meio de permitir que George C. Wallace continuasse administrando o Estado. Ao falar ao povo do Alabama, Lurleen Wallace acabava invariàvelmente por socorrer-se das palavras do marido, político hábil, dotado de grande talento oratório e acima de tudo conhecedor profundo de sua platéia.

Nos cartazes de propaganda eleitoral, a frase "Wallace para Governador". Os fiéis adeptos do líder segregacionista se tranqüilizavam quando ouviam:

— Minha eleição possibilitará a meu marido dar prosseguimento ao seu programa para o Alabama. Queremos continuar a servi-los juntos.

### MATERNIDADE E POLÍTICA

— Nasci em Tuscaloosa e foi lá que freqüentei a universidade. Era balconista de uma loja quando conheci o governador. Êle era então um alto funcionário estadual, e vinha me ver em uma *pick-up.*

Os repórteres anotavam o que dizia a Sra. Wallace quando o marido interrompeu:

— Escrevam aí que minha espôsa é honesta, e ser honesto representa 95 por cento para ser um bom governador.

A entrevista ocorria alguns meses antes das eleições de 1966, e criar uma boa imagem era uma preocupação fundamental de todos os candidatos.

Os Wallace tinham quatro filhos, e a então aspirante ao Govêrno do Alabama explicava quem eram:

— Uma casada — Sra. Joe Parsons — o marido dela está na Universidade do Alabama. Peggy tem 16 anos, George Jr. 14. E finalmente um bebê, Lee, em homenagem a Robert E. Lee.

Casada desde os 16 anos, a Sra. Lurleen Burns Wallace pertencia a uma família modesta. Em 1966, já havia sido operada, para eliminar uma ameaça de câncer. E foi de câncer, segundo se informa, que veio a morrer dois anos depois. Os médicos, contudo, não precisaram oficialmente a causa da morte, limitando-se a declarar que tudo aconteceu durante o sono.

Há 18 meses, o ex-Governador Wallace trabalhava como *conselheiro* de sua mulher no Govêrno. Chegava a receber um salário simbólico por suas funções: um dólar por ano.

George C. Wallace já anunciara a sua disposição de disputar a indicação para a Presidência dos Estados Unidos. O fato é que, bem ou mal, a morte da Governadora pode vir, em prazo mais longo, a tornar as coisas embaraçosas para a liderança Wallace no Alabama.

O Vice-Governador Albert Brewer foi imediatamente avisado, a fim de preparar-se para assumir o pôsto. O Alabama perde ao mesmo tempo a sua Governadora e o seu funcionário menos dispendioso.

# PERGUNTE AO JOÃO

## LASER

**O que significa a palavra LASER?**

Trata-se de uma sigla de expressão inglêsa, que significa, em português: Ampliação da Luz por Emissão Estimulada de Radiação.

## ELETROCARDIOGRAMA

**É verdade que um eletrocardiograma foi feito pelo telefone?**

Sim. Um grupo de médicos participantes do VIII Congresso Interamericano de Car- conseguiu pela primeira vez transmitir um eletrocardiograma pelo telefone, de um outro continente. Os resultados foram analisados por um computador e os dados remetidos ao ponto de origem, em poucos minutos.

## BOMBA

**João, qual a diferença entre a explosão de uma bomba atômica e a de uma bomba de hidrogênio?**

A diferença essencial, é que a bomba atômica explode pela fissão ou divisão dos átomos; e a bomba de hidrogênio, ao contrário, explode pela fusão dos átomos. Para a fusão dos átomos do hidrogênio, é necessário um calor de cinqüenta milhões de graus centígrados; e, como êsse calor só pode ser obtido com a explosão de uma bomba atômica, esta serve como detonador para a bomba de hidrogênio. A explosão da Bomba-H faz-se com a fusão de quatro átomos de hidrogênio, formando um átomo de hélio, de tamanho menor, e portanto libertando uma grande quantidade de energia.

## ACÔRDO

**Por que a palavra acôrdo é accentuada, mesmo no plural?**

No singular, existe a palavra acordo, do verbo acordar. Existe, também o acordo, instrumento musical italiano, de doze a quinze cordas. Escreve-se **acôrdos** com acento circunflexo para diferenciar de acordos.

## FEIJÃO

**João, o México ainda é o maior produtor mundial de feijão.**

Não: o maior é o Brasil, que concorre com 23 por cento da produção mundial. O feijão é, com larga margem, a alimentação básica do brasileiro, e, em nosso País, pode ser cultivado duas vêzes por ano, embora, na estação das águas, as chuvas excessivas costumem prejudicá-lo. Ano passado, produzimos 2 milhões, 308 mil e 720 toneladas de feijão sêco. E de vez em quando ainda somos obrigados a importar feijão.

## PINTOR

**Qual foi o primeiro pintor de importância a trabalhar no Brasil?**

Foi o holandês de Haarlem, Franz Post, autor de paisagens em que buscou retratar o país com seus habitantes. Também merece destaque o alemão frei Ricardo do Pilar, que trabalhou no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro em fins do século dezessete, sendo o autor do painel do **Senhor dos Martírios.**

## RIO/MARCO

**João, onde está afixado o marco da Cidade do Rio de Janeiro?**

O marco da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro encontra-se afixado na Praia Vermelha, perto da Fortaleza de São João. No local, a primeiro de março de 1565, a cidade foi fundada por Estácio de Sá, no sopé do Morro Cara de Cão — hoje Pão de Açúcar.

## SATÉLITES

**Quantos Satélites artificiais foram enviados ao Cosmo, pelos Estados Unidos e pela União Soviética?**

Gira em tôrno de 800 o número de engenhos espaciais dos quais os Estados Unidos enviaram cêrca de 500, os soviéticos 300 e o Canadá, a França, a Itália e a Inglaterra, pouco mais de 10, no total.

## GÔLFE

*Quando o gôlfe foi introduzido no Brasil?*

Por volta de 1915, quando um grupo de inglêses realizou um torneio no chamado Morro dos Inglêses, em São Paulo. Foi depois para a região de Santo Amaro, onde se fundou o atual São Paulo Gôlfe Clube. Em todo o Brasil contam-se presentemente 25 clubes.

## "PRAVDA"

**Desejaria saber, João, o significado da palavra Pravda, nome daquele jornal russo.**

A palavra Pravda, em russo, significa **Verdade.** O Pravda é o jornal oficial do Partido Comunista da União Soviética. Seu primeiro número circulou em 5 de maio de 1912, em São Petersburgo, hoje Leningrado.

## MOGIGRAFIA

**Que significa mogigrafia? É uma doença, João?**

Mogigrafia é um têrmo técnico, usado em medicina para descrever um fenômeno de origem nervosa, ou muscular, que se caracteriza pela impossibilidade do paciente mover os dedos polegar e indicador. Por se tratar justamente dos dedos usados para segurar a caneta, tomou êsse nome. A primeira parte da palavra — mógi — em grego quer dizer **com dificuldade.**

## ORIGEM

**João, de onde provém a palavra assassino?**

Vem do árabe **hashishin,** que significa **comedores de cânhamo.** A origem do nome prende-se ainda a uma antiga seita muçulmana, dos ismaelianos ou assassinos, que existiu na Síria, no tempo das Cruzadas, no século 12. Os viciados, sob o efeito das alucinações produzidas pelo **haxixe,** não só se tornam turbulentos e exuberantes, como podem converter-se em agressores e cometer crimes.

## ESCRITOR

**Quando e onde nasceu, João, o escritor Afonso Arinos de Melo Franco?**

Afonso Arinos, leitor, nasceu há exatamente cem anos, isto é, no dia 1.º de maio de 1868, na cidade mineira de Paracatu, localizada nas proximidades da fronteira com Goiás e no itinerário de quem vai de Belo Horizonte para Brasília, de automóvel. Sua morte ocorreu em Barcelona, no dia 19 de fevereiro de 1916, quando voltava para Paris, de regresso a uma visita a sua cidade natal, para rever as paisagens do sertão mineiro.

## BORRACHA

**João, por que a borracha, que foi um dos maiores produtos nacionais, não figura mais com destaque nas exportações do Brasil?**

A causa inicial foi a evolução da tecnologia, depois da Segunda Guerra Mundial, quando começaram a surgir os produtos sintéticos e plásticos. Depois, vieram as plantações estudadas, na Malásia, que passaram a concorrer com os seringais nativos do Brasil, em condições mais favoráveis. Hoje, até no Amazonas a borracha perdeu o primeiro lugar na produção, que passou a ser ocupado pela juta.

## IGREJAS

**Quantas igrejas barrôcas existem no Rio de Janeiro?**

Segundo Benjamin de Carvalho, no seu livro **Igrejas Barrôcas do Rio de Janeiro** — editado pela Civilização Brasileira — existem na Guanabara quinze igrejas barrôcas, destacando-se a do Mosteiro de São Bento e a do Convento de Santo Antônio. A Catedral Metropolitana, Candelária e Nossa Senhora da Glória do Outeiro são também igrejas barrôcas.

## GALÁXIA

**Li num jornal que massas de hidrogênio deslocavam-se no Universo e se chocariam contra nossa galáxia. Que vem a ser galáxia?**

Componente do Universo, a galáxia é uma formação de uma a 100 bilhões de estrêlas, unidas pela gravidade e muitas vêzes associadas a grandes quantidades de poeira e gás. O Sistema Solar, em que está nosso planêta, pertence a galáxia da Via-Láctea, que roda em espiral, como um todo, à velocidade de 300 quilômetros por segundo. Dentre as galáxias mais próximas da Via-Láctea, estão a de **Nebulosa de Andrômeda,** e da **Virgem,** a de **Aquário,** a **Grande Nuvem de Magalhães** e a **Massa Estelar de Hércules.**

## TANZÂNIA

**Em que parte da África se situa a Tanzânia? Quem nasce neste país como é chamado?"**

A Tanzânia que comemorou, quinta-feira passada, a data de sua constituição como país resultante da união das antigas repúblicas de Tanganica e Zanzibar, ocupa mais de 939 mil quilômetros quadrados, na África Oriental. Limita-se com o Quênia, Uganda, Ruanda, Burundi, República Democrática do Congo, Zâmbia, Malauí, Moçambique e com o Oceano Índico, Zanzibar, nas Ilhas de Zanzibar e Pemba, está a 40 quilômetros de Dar es Salaam, a Capital do país que tem perto de 100 mil habitantes. Quem nasce na Tanzânia é tanzaniano.

## METEOROLOGIA

**João, por que o nome meteorologia?**

É derivado da palavra grega **Meteóros,** que significa qualquer fenômeno atmosférico. Assim, meteorologia é a ciência que estuda os fenômenos atmosféricos. Os mais antigos conhecimentos relativos à presença do vapor de água na atmosfera — que podem ser considerados como os primeiros estudos atmosféricos — são atribuídos a Aristóteles.

## TRABALHO

**Já há previsão para redução de horas de trabalho? Para quando?**

Sim. Dentro de 32 anos, segundo dados recentes de um organismo oficial norte-americano, o trabalhador nos Estados Unidos terá uma jornada diária de sete horas. A semana de trabalho será reduzida para quatro dias. Com isto, uma pessoa poderá trabalhar 147 dias num ano e ter 218 livres do trabalho.

## OBELISCO

**O que representa o obelisco localizado no final da Avenida Rio Branco, perto da Praça Paris?**

O obelisco marca a inauguração da antiga **Avenida Central,** hoje **Avenida Rio Branco,** em sete de setembro de 1904, com dois quilômetros de comprimento e 33 metros de largura. A obra foi executada no Govêrno Paulo de Frontin e o Presidente da República era Rodrigues Alves. Pesando 27 toneladas o **obelisco** é constituído por quatro pedaços de pedra, medindo dezoito metros de altura. O granito foi retirado do Morro da Viúva, no Flamengo.

## VOCAL

**Qual a dupla vocal mais antiga na música popular brasileira?**

Data de 1913, a primeira gravação da mais antiga dupla vocal da música popular brasileira. Integrada por Balano e Cadete, a dupla gravou na Casa Edson os discos **Cabala Eleitoral, Santa Catarina e Paraná & Portugal Monarquista.**

## COGUMELOS/FUNGOS

**João, qual a diferença entre cogumelos e fungos?**

Nenhuma. Os cogumelos nada mais são que 100 mil espécies de fungos, sêres estranhos que muitos botânicos situam nos limites entre os vegetais e os animais. São fungos o môfo caseiro, que cobre os móveis e os utensílios domésticos; o **môfo do centeio,** de que se extraem as drogas alucinogênicas como o LSD; e os organismos com que se fabricam os antibióticos. Denominados cientificamente de clavariáceos, devido à sua forma de clava, existem no Brasil 30 ou 40 por cento das espécies nativas. Algumas são prejudiciais à agricultura. Outras espécies destroem os dormentes nas ferrovias.

## 1.ª MISSA

**Quando e por quem foi celebrada a primeira missa em São Paulo?**

A primeira missa em São Paulo foi celebrada no dia 25 de janeiro de 1554, pelo padre Manuel da Nóbrega, no ato inaugural da Casa de São Paulo, ponto inicial de uma modesta povoação que deu origem à Cidade de São Paulo. Agora em maio, por sinal, o Governador Abreu Sodré fará a inauguração de uma placa comemorativa dessa missa.

## ATENÇÃO

**Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

# O QUE HÁ PARA VER

## Cinema

### ESTRÉIAS

**ESSE MUNDO É DOS LOUCOS** (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Scala, Paris-Palace, Britânia.** (14 anos).

**O MAGNÍFICO FARSANTE** (The Film Flam Man), de Irvin Kershner. Comédia bastante divertida, com o excelente George C. Scott no papel de um vigarista de talento. Com Michael Sarrazin e Sue Lyon. DeLuxo Color/Panavision. **Palácio e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**MASCULINO FEMININO** (Masculin Feminin), de Jean-Luc Godard. Mais uma mensagem godardiana sôbre "os problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya, Marlene Jobert. **Rian:** 13h20m, 15h40m, 17h50m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL** (Navajo Joe), de Sergio Corbucci. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. **Coral, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, Marrocos, Bruni-S. Pena, Imperator, São Pedro, Bruni-Piedade, Ramos.** (18 anos).

**ADIÓS, HOMBRE!** (Adiós Hombre), de Mario Caiano. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Graig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lulli, Giulia Rubin. Eastmancolor. **Império, Riviera, Asteca, Tijuca, São Francisco Brasil, (Caxias), Arte (Meriti), Esperança (B. Pirai), Riviera (B. Mansa):** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**JERÔNIMO ORDENA O MASSACRE**, western com Frank Latimore, George Gordon, Liza Moreno. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda** e **Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Hermida, Palácio** (Meriti), **Palácio-Higienópolis, Real, Marajó.** (10 anos).

**AS RAINHAS** (Le Fate), filme em episódios autônomos, dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangelli e Luciano Salce. Colorido. Com Claudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi, Jean Sorel. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**O BACANA DO VOLANTE** (Speedway), de Norman Taurog. Outro long-play, de Elvis Presley, acumpliciado com Nancy Sinatra. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m, 22h30m. (Livre).

**NASCER OU NÃO NASCER** (Produção suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO** (Assassination), de Hal Brady. Agente secreto em ação sob nova identidade assumida mediante cirurgia plástica. Com Henry Silva, Frank Beir Evelyn Stewart. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**PRIVILÉGIO** (Privilege), de Peter Watkins. Ascensão de um ídolo iê-iê-iê e sua exploração pelas fôrças do conformismo. Com Paul Jones e Joan Shrimpton. Inglês. **Copacabana e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER** (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A VIRGEM PROMETIDA**, de Iberê Cavalcânti. Comédia. Com Irma Alvarez, Juca Chaves, Fregolente, Imanoel Cavalcânti. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**A BELA DA TARDE** (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A CHINESA** (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA**, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Flamengo, Rivoli, São José, Rio Branco, Regência, Bruni-Méier, Caruso, Alfa, Matilde, Bruni-Piedade, Rio, Rosário, Mello (Penha), Paraíso.** (Livre).

### REAPRESENTAÇÕES

**BONEQUINHA DE LUXO** (Breakfast at Tiffany's), de Blake Edwards. Comédia sofisticada valorizada pela excelente música de Mancini. Com Audrey Hepburn, George Peppard, Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

*Audrey Hepburn, Bonequinha de Luxo*

**AS DUAS FACES DA FELICIDADE** (Le Bonheur), de Agnès Varda. O melhor filme de Agnès Varda, com extraordinária fotografia em côres. Eastmancolor. Com Marie-France Boyer, Jean-Claude Drouot, Claire Drouot. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UM HOMEM E UMA MULHER** (Un Homme et une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh. **Barroso — Alvorada e Kellys:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**SINDICATO DE LADRÕES** (On the Waterfront), de Elia Kazan. Corrupção e violência no meio portuário nova-iorquino, em excelente filme, com roteiro de Budd Schulberg. No elenco, Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**KHARTOUM** (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da guerra santa no Sudão, 1880, dá interêsse a êsse produto ultra-comercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

**CASSINO ROYALE** (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira à série James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. **Capitólio e Leblon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (16 anos).

### CONTINUAÇÕES

**O INCERTO AMANHÃ** (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseqüências violentas numa cidadezinha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensacionalismo do tipo de A Cabana do Diabo, enxertados como impacto desejado por Preminger. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. Cinemas: **Opera, Bruni-Copacabana e Brasília:** horários especiais. (18 anos).

**A MEGERA DOMADA** (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton.

### EXTRA

**PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS** — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das 10 da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

**SETENTA VECES SIETE** — (Setenta Vêzes Sete) — Filme argentino de Leopoldo Torre Nilsson. Hoje, às 21h, no auditório do quarto andar da PUC. **CURTOS DE JORIS IVENS** — Chuva (Holanda, 1929); Borinage (Bélgica, 1934); Terra de Espanha (Estados Unidos, 1937). Hoje, às 18h30m, no auditório do MAM. Promoção da Cinemateca.

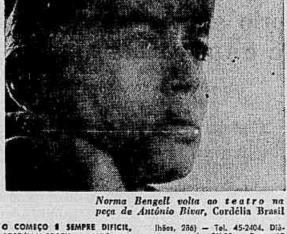
## Teatro

**LUZ DE GÁS** — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 16h e dom., 17.

*Norma Bengell volta ao teatro na peça de Antônio Bivar, Cordélia Brasil*

**O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ** — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**QUARENTA QUILATES** — Comédia boulevardier da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

**RODA-VIVA** — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30m. Último dia.

**STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH** — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA** — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h.

### REVISTAS

**MULHERES COM SABOR PRA FRENTE** — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

**OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS** — **Show de** travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

### MUSICAIS

**SHOW DO CRIOULO DOIDO** — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Agildo Ribeiro, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

**UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS** — **Santa Rosa** (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m.

**VITOR ASSIS BRASIL** — Concêrto de Jazz — Último dia — **Bôlso** (27-3122), hoje, às 21h30m.

## Música

### RÁDIO

### RÁDIO JB

**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**REPÓRTER JB:** 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

**VOCÊ É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h05m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — **Armínio** (abertura), de Hasse * **O Sonho**, Intermezzo da Ópera **Guglielmo Ratcliff**, de Mascagni * **Assim Nineva Maman**, de Villa-Lôbos * **Gaîté Parisienne**, de Offenbach * **Você Bem Sabe**, de Nazaré * **Dança Eslava, Opus 46, N.º 1**, de Dvorak * 22h05m — **Escalas**, de Ibert * **Masonic Funeral Music**, de Mozart * **Concêrto N.º 2**, de Prokofiev.

**OSB** — 3.º Concêrto Social; clássicos russos — **Municipal**, hoje, às 21h.

**BRIDGETE E CARLOS MOURA CASTRO** — Brahms, Schumann, Williams, Weiner, Mignone, Debussy — **Cultura Inglêsa**, hoje, às 20h30m.

**MÉTODO WILLEMS** — Ademar da Nóbrega — **ACC** — Rua das Marrecas, 40. Amanhã, às 20h30m.

**FRANCISCO BRAGA** — Arnaldo Rebelo — **Belas-Artes**, amanhã, às 18h.

**CONCÊRTO PARA JUVENTUDE** — maestro Mário Ferraro, F. A. Belém — **TV Globo, Rádio MEC**, domingo, às 10h.

**DIDO E ENÉAS** — OSN — maestro Morelebaum, M. L. Cruz Lopes — **Escola de Música**, sexta-feira, às 20h30m.

**GRACIEMA F. DE SOUSA** — Recital de canto — **Auditório MEC**, dia 14, às 16h.

## "Show"

**CANECÃO** — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

**MARIA BETÂNIA** — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**A MÁQUINA DE FAZER DOIDO** — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

**DANAI STRATIGOPOULOU** — Cantora grega — **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300) — Diàriamente, às 21h30m.

**LUCIANO** — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

**O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL** — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

### CIRCO

**II FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO** — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

*Rui Cavalcânti e Sueli Franco em A Máquina de Fazer Doido*

## Artes Plásticas

**RESUMO 68** — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

**QUATRO PINTORES** — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**CRAVOS** — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

**CARTAZES** — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

**FILARMÔNICA DE BERLIM** — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

**LUIZ CANABRAVA** — Pintura — tema **problema racial** — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

**JOSÉ MONLEON** — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

**JÚLIO OLIVEIRA** — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

**COLETIVA** — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Sclar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

**TAPEÇARIA** — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

**ONTEM E HOJE** — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

**CARLOS ALISERIS** — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

**CAROLINA** — Retratos de Carolina por Albert Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

**LÚCIA KHAN** — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

**ANTÔNIO BERNI** — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

**COLETIVA** — Charles Levi, Simes, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goed.**

**COLETIVA** — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

**DOIS PINTORES** — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

**ARTE FINLANDESA** — Exposição de arte comemorativa do aniversário da Independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

**MARIA TERESA VIEIRA** — Desenhos de Maria Teresa Vieira na **Galeria Santa Rosa** (Rua Visconde de Pirajá, 22) — Fone 47-8641.

**ISA ADERNE VIEIRA** — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

**WEGA** — Pintura de Wega na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

*Wega expõe suas paisagens imaginárias na Bonino*

## Cursos

**CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA** — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27.0757 e 27-8996).

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL** — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

**CONTROVERSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA** — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

**CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI** — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições até o dia 15, quando se iniciará o curso. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

**TEILHARD DE CHARDIN E O NÔVO HUMANISMO** — Curso em 16 conferências, iniciando-se no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

## Museus

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

**BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL** (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

**MUSEU NACIONAL** — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA** — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

## Bibliotecas

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

**BIBLIOTECA CASTRO ALVES** — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA** — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

**BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES** — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

**BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO** — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA** — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA ESTADUAL** — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO** — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA** — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

**BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP)** — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

## Parques e jardins

**PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO** — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrações o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

**PARQUE SHANGAI** — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE LAJE** — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

# O ESPIÃO AMIGO DE DE GAULLE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

**Durante 13 anos, Philippe de Vosjoli foi chefe da Inteligência francesa, em serviço nos Estados Unidos. Recentemente, a imprensa americana publicou suas declarações a respeito de como descobriu que o Presidente De Gaulle apoiava a infiltração de agentes soviéticos dentro do Serviço de Espionagem Francês e dentro do próprio gabinete presidencial, e como recebeu ordens de iniciar uma organização de espionagem contra os Estados Unidos da América do Norte**

Durante a primavera de 1962, um correio especial chegou a Paris vindo de Washington: uma carta pessoal do Presidente Kennedy ao Presidente De Gaulle. Informava que o Serviço de Inteligência Francês e o próprio gabinete de De Gaulle estavam sendo infiltrados por agentes soviéticos.

Kennedy havia sido informado de que a fonte era um russo, ao qual chamaremos Martel, pertencente ao KGB, o serviço de segurança através do qual a União Soviética conduz seus negócios de espionagem.

Para fazer um reconhecimento preliminar, foi encarregado o General Rougemont, que possuía excelentes contactos em Washington. Na Capital americana, o General foi levado à presença de Martel para fazer as perguntas que desejasse. Mais tarde êle diria que tinha começado o interrogatório mais ou menos convencido de que tudo se tratava de um artifício, pelo qual os americanos pretendiam enganar De Gaulle. Mas depois de ter submetido o russo a um interrogatório intensivo, ficou abalado pelas informações detalhadas a respeito dos trabalhos internos do Govêrno francês e de seu sistema de segurança em formação.

A essência do relatório que Rougemont apresentou ao assistente de De Gaulle, Burin des Rosiers, era de que o homem do KGB era autêntico e tão importante como afirmavam os americanos, e suas palavras deviam ser melhor estudadas, assim como todos os dados que êle se propunha oferecer.

O SDECE (Service de Documentation Extérieur et de Contre-Espionage) e o DST (Direction de la Securité du Territoire) mandaram imediatamente a Washington um grupo de especialistas em interrogatórios.

— Eu não estava surpreendido com a existência de tal figura — comenta Philippe de Vosjoli, na época agente da SDECE em Washington — pois sabia que a circulação de pessoal dentro do serviço de inteligência em Washington era livre. Um certo número de informantes irregulares e mais ou menos honestos estava entre seus membros, e no inverno de 1961 eu tinha alguns dados sérios a respeito da existência de dois ou três elementos vindos da Cortina de Ferro, e que um dêles em particular trazia informações muito importantes. Naturalmente procurei me informar melhor, mas quase sempre encontrei evasivas. O máximo que consegui foi uma informação cautelosa de um amigo americano, de que um russo aparecera exibindo um espantoso conhecimento dos negócios internos da segurança ocidental, inclusive da França.

— Passei as informações para o SDECE e recebi telegramas diários pressionando-me a encontrar o russo e descobrir tudo o que êle dizia. Meus esforços foram negativos, e de repente recebi uma nova ordem de Paris: devia parar as investigações. A razão dêste afastamento deve ter sido a presença de Rougemont em Washington, e o fato de que eu poderia atrapalhar seu trabalho.

## INFORMAÇÕES ESPANTOSAS

O interrogatório de Martel começou quase que imediatamente. Uma de suas primeiras afirmativas foi a de que os agentes franceses do KGB na sede da OTAN em Paris estavam tão bem colocados e tinham tal facilidade de ação que poderiam reproduzir em dois ou três dias qualquer documento pedido por Moscou. Martel foi mais adiante quando declarou que tôda a biblioteca de documentos da OTAN possuía referências em Moscou, e que a familiaridade dos agentes com seu suposto supersecreto material era tão íntima que ao selecioná-lo usavam o sistema numérico da OTAN.

Martel afirmou que êle próprio já tinha visto alguns dêsses documentos. Posteriormente alguns dêles foram mostrados ao russo. A maioria era autêntica, mas outros tinham sido fabricados em Paris especialmente para esta ocasião. Pediram-lhe que separasse aquêles que já tinha lido em Moscou. Martel não identificou todos os documentos, mas todos os que afirmou ter lido eram autênticos, e todos aquêles que deixou de lado eram falsos.

Martel mostrou ter conhecimento de fatos que só poderiam ter vindo de dentro da organização de Inteligência francesa. Êle descreveu com detalhes precisos a reorganização da SDECE no comêço de 1958.

Comentou que em certa cidade do sul da França um membro do Conselho Municipal que tinha feito nome na resistência era na realidade um cidadão russo, que havia adquirido uma falsa identidade francesa e que seguia rìgidamente as ordens do KGB. Martel declarou, também, que sabia que um cientista francês de origem asiática havia sido recrutado para trabalhar como agente soviético.

Essas informações eram imprecisas. Em nenhum dêsses casos Martel conhecia os nomes dos agentes, e isso não pôde ser considerado surpreendente pois o russo não estava diretamente ligado à rêde para a qual êste pessoal trabalhava. Sua função em Moscou exigia apenas que êle assistisse às reuniões do KGB que tratavam da direção de operações da Inteligência em vários países, inclusive a França:

Todo depoimento de Martel era gravado e no fim de cada dia um longo material em código seguia para a sede geral da SDECE. No fim de uma quinzena, o grupo de interrogatório voltou para a França. Após algumas pesquisas, surgiram nomes que se enquadravam perfeitamente nas pistas fornecidas por Martel. Novamente em Washington o grupo apresentou êstes nomes ao russo, mas Martel nunca pôde responder com absoluta segurança. Um dos problemas era que cada sessão era assistida por uma representação americana, e cada vez que o grupo apresentava um nôvo nome, êste se tornava automàticamente suspeito para os americanos.

No decorrer dêste interrogatório novos pontos começaram a chamar a atenção:

— o Ministério do Interior, que tinha a responsabilidade da segurança interna; a representação francesa na organização da OTAN; o Ministério da Defesa e do Exterior, todos infiltrados em seus mais altos escalões por agentes do KGB.

— um grupo com o Código Safira, de mais ou menos seis pessoas da espionagem francesa, tinha sido recrutado pela KGB e trabalhava dentro da própria SDECE.

— uma nova seção fôra criada pela SDECE com o intuito de espionar especificamente as evoluções técnicas e nucleares dos Estados Unidos, e tôdas essas informações poderiam estar também nas mãos do KGB.

Martel deu bastante ênfase a êste último ponto. Insistiu ter ouvido em 1959 o General Sakharovsky analisar para seus oficiais do KGB as implicações da reorganização do Serviço de Inteligência Francês. No decorrer desta reunião, o General Sakharovsky mencionou o plano para a proposta seção de espionagem com alvo nos Estados Unidos, e anotou que o KGB esperava receber qualquer informação mais detalhada assim que a SDECE a tivesse em mãos.

— O que deveria ter acontecido nesta situação — diz Vosjoli — e o que eu esperava que acontecesse não aconteceu. O serviço secreto francês deveria ter seguido as pistas mais vigorosamente. Na verdade, parecia que nada tinha acontecido.

## EM CUBA

Em 1962, uma das responsabilidades de Vosjoli era a direção da espionagem francesa em Cuba. Com o início da presença soviética na Ilha, a CIA deixou de ter possibilidades de continuar vigiando Fidel Castro. A SDECE, ao contrário, podia trabalhar mais fàcilmente.

A colaboração soviética com Castro começou com o despacho de um pequeno número de instrutores e mais tarde com a chegada de tropas de serviço e técnicos. O fato pôde ser fàcilmente explicado: os russos estavam equipando os cubanos com mísseis antiaéreos. Mas, algum tempo depois, notícias chegaram a Washington dizendo que a União Soviética também estava mandando baterias de mísseis ofensivos, os chamados medium range balistic nuclear missiles. Finalmente, no fim de julho, o serviço de espionagem da Ilha informou que o Pôrto de Mariel estava cheio de navios russos.

Vosjoli resolveu verificar pessoalmente, mas antes discutiu o problema com John McCone, o Diretor da CIA.

— Não havia necessidade de silenciar sôbre isto. Eu acreditava que os interêsses americanos e franceses eram idênticos. Minhas instruções eram de manter meu Govêrno bem informado a respeito das atividades comunistas no Caribe e na América Central e trabalhar ao lado dos americanos neste particular.

Quando chegou a Cuba, Vosjoli entrou em contacto com um oficial francês que servira com os americanos na Alemanha, e que afirmou ter visto um número incrível de armas soviéticas. Tôdas essas informações foram mandadas para a França.

Mais de seis meses tinham se passado desde a carta de Kennedy e nada tinha mudado. Os americanos estavam preocupados com a infiltração dentro do serviço francês e mais ainda com a aparente invulnerabilidade de certo oficial muito chegado a De Gaulle.

Durante uma viagem do General Paul Jacquiers, o nôvo Chefe da SDECE, a Washington, os americanos não esconderam seu descontentamento e o General ouviu enfàticamente que a paciência americana já estava chegando ao fim. Um oficial da Inteligência dos Estados Unidos teria dito a Jacquiers:

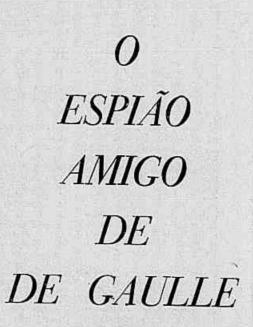
— Seu serviço está infiltrado. Nós sabemos que você não é culpado porque é nôvo neste trabalho e neste serviço. Mas deve tomar as medidas corretas.

Havia nestas palavras uma advertência: a cooperação americana poderia terminar caso o suspeito não fôsse afastado.

## UMA PROPOSTA EXTRAORDINÁRIA

Philippe Vosjoli, chamado a Paris, apresentou-se ao Coronel Mareuil, encarregado de coordenar a ligação da SDECE com a Inteligência estrangeira. Na ocasião ouviu duas propostas extraordinárias.

— Primeiramente, Mareuil me pediu que fornecesse o nome das minhas fontes em Cuba e depois disse que eu deveria organizar uma rêde clandestina de espionagem nos Estados Unidos, com a finalidade de colhêr informações sôbre as instalações militares e pesquisas científicas. A primeira sugestão eu recusei. Se há uma regra no serviço de espionagem é a de jamais revelar o nome de uma fonte. Quanto à segunda proposta, não pude acreditar em meus ouvidos. Era exatamente o mesmo plano que Martel havia revelado alguns meses antes. Disse a Mareuil que a idéia era impossível de ser realizada tècnicamente, e que se isso fôsse descoberto causaria a ruptura das relações franco-americanas. Êle respondeu que isso não importava.

— No dia seguinte — continua Vosjoli — durante uma reunião fui acusado por meus colegas de ter agido sem instrução no caso de Cuba. Essa acusação foi seguida de outra muito pior: eu havia dado uma idéia falsa da verdade, quando afirmei que os russos estavam introduzindo mísseis ofensivos em Cuba, e que por ter sido enganado pelos americanos a França se colocara em má posição com a União Soviética. Mais tarde procurei Jacquiers, que diante das minhas perguntas ficou embaraçado. Comentou que o problema era que as minhas informações não haviam deixado outra alternativa para De Gaulle senão apoiar os Estados Unidos contra a Rússia.

— Em outra reunião com Jacquiers surgiram novas explicações para as hostilidades: era um tempo ruim para as relações entre a América e a França. Kennedy havia se encontrado com os inglêses em Nassau e concluído um acôrdo de fôrça nuclear reafirmando a ligação anglo-americana detestada por De Gaulle. A França tinha sido colocada de fora e era do conhecimento de todos que o Govêrno de De Gaulle andava farto dos americanos. Meu êrro foi ter continuado a trabalhar ao lado dêles sem me aperceber do que ocorria. Jacquiers comentou:

— Até agora você tem trabalhado em ligação com os americanos. Mas não consideramos mais a América aliada, nossa amiga. Ao contrário, a França quer seguir sòzinha. A França não tem amigos. Você receberá novas ordens e deverá segui-las. Não deve mudá-las.

Dias depois, com novas instruções e a promessa de ampla proteção em caso de um fracasso, Vosjoli partiu para Washington. Sabia que as ordens tinham partido da mais alta autoridade do palácio do Eliseu.

Mais ou menos em janeiro de 1963, o agente francês pediu seu afastamento dos serviços de espionagem, mas não foi atendido. Vosjoli não conseguia compreender uma série de pontos, inclusive a falta de providências do Govêrno em relação ao caso Martel.

— Jacquiers me disse que a razão para esta falta de ação era que o Govêrno não podia suportar um escândalo quando a nação ainda não se recuperara da luta na Argélia. Era uma boa resposta, mas depois de ter ouvido e visto uma série de coisas em Paris eu estava certo de que outras fôrças sinistras eram a razão real para a inatividade. Não havia dúvidas da suspeita, desconfiança e até mesmo ódio que se haviam infiltrado entre os homens mais próximos de De Gaulle em relação à América.

Em fevereiro de 1963, Vosjoli recebeu uma informação de Cuba sôbre a ordem soviética de batalha depois da retirada dos mísseis. Após enviar êsses dados para a sede da SDECE, recebeu ordens de dar o nome do informante. Apesar de se sentir contrariado, não lhe restou outra coisa a fazer além de ceder. Soube logo depois que esta fonte havia sido prêsa. Não demorou muito e Vosjoli foi afastado dos assuntos cubanos.

— Estava se tornando óbvio que meus superiores em Paris queriam me ver de lado.

## ENTRE DOIS FOGOS

Foi nesta época que Vosjoli recebeu de um importante oficial da Inteligência americana dois documentos que mostravam uma análise de certas estruturas administrativas, dentro do departamento de defesa soviético. De acôrdo com as instruções do americano, Vosjoli despachou os documentos com uma série de precauções especiais. Dias depois chegou por um correio comum a notícia de que aquelas informações não possuíam nenhum valor, tratando-se apenas de um resumo da imprensa soviética.

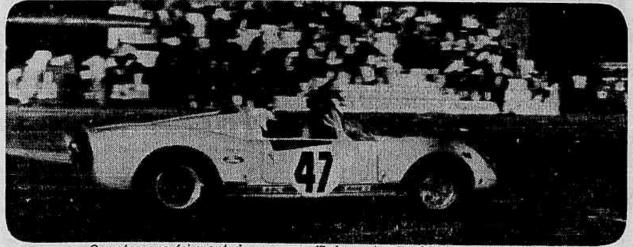
— Quando o americano soube qual tinha sido a repercussão, explodiu. Contou que os documentos tinham vindo do famoso Coronel Penkovsky, que dias atrás tinha sido demitido, julgado e assassinado. O americano estava enfurecido, e continuou:

— Era uma informação de primeira classe. O KGB estava capacitado a provar que Penkovsky tinha passado esta informação para nós e então se viu obrigado a fazer algumas mudanças drásticas no plano militar. Agora você deve perguntar a seus colegas se êles ainda precisam de mais provas de que seu serviço está infiltrado.

— Eu estava desesperado — comenta Vosjoli. Estava totalmente isolado, dos americanos e dos franceses. Se eu tinha algumas esperanças, elas se dissolveram com a prisão do Coronel sueco Wennerstrom, acusado de espionar para a União Soviética. Êste oficial servira durante muito tempo em Washington e conhecia muita coisa sôbre os planos de defesa da OTAN. Dava-se socialmente com vários oficiais franceses. Pensei que seria bom examinar essas amizades, mas recebi ordens de cessar qualquer investigação.

— Em julho fui notificado de que seria promovido: êles queriam me silenciar. Procurei meu Embaixador, Hervé Alphant, e contei tudo o que tinha acontecido nos últimos tempos. Êle desconhecia a existência de Martel e ficou impressionado com a afirmação de que as relações entre a França e os Estados Unidos estavam perigando, devido às negligências do Govêrno diante das afirmações de Martel. Prometeu que verificaria o problema no Quai d'Orsay. Logo depois veio a notícia de que o Ministério do Exterior também desconhecia a existência e o significado do russo até que Alphant começasse a fazer perguntas.

Em agôsto, um oficial da OTAN, George Pâques, foi prêso como agente do KGB. Em setembro, Vosjoli recebeu um telegrama informando que sua missão nos Estados Unidos terminava um mês depois. O agente francês não viu outra saída a não ser o pedido de demissão através de uma longa carta a Jacquiers, onde explicava suas razões. Vosjoli acusou frontalmente o Govêrno francês de ajudar a União Soviética.

— Foi uma carta dura, mas não me arrependo de tê-la escrito. São passados seis anos, e êles foram difíceis para mim. A deterioração da amizade franco-americana é um fato que não pode mais ser negado.

O motor que foi montado no carro 47 da equipe Ford-Willys correspondeu plenamente

## Bino testou motor que vai equipar o Corcel

Página 4

caderno de

# Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1968

## Govêrno diz hoje se vende a FNM

O Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo Azeredo Santos, deverá estar viajando hoje, para Brasília, onde tratará com o alto comando dos últimos pormenores para a efetivação da venda da FNM ao grupo Alfa Romeo.

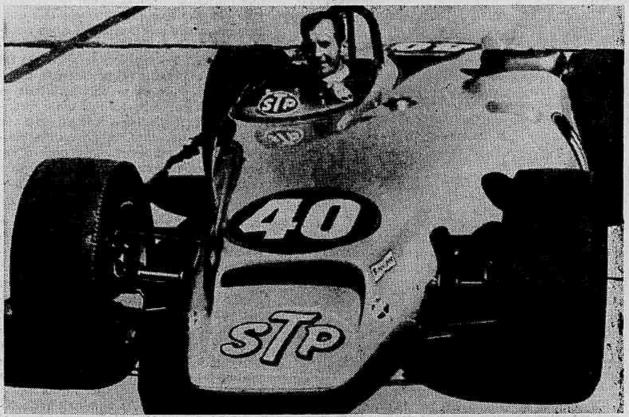
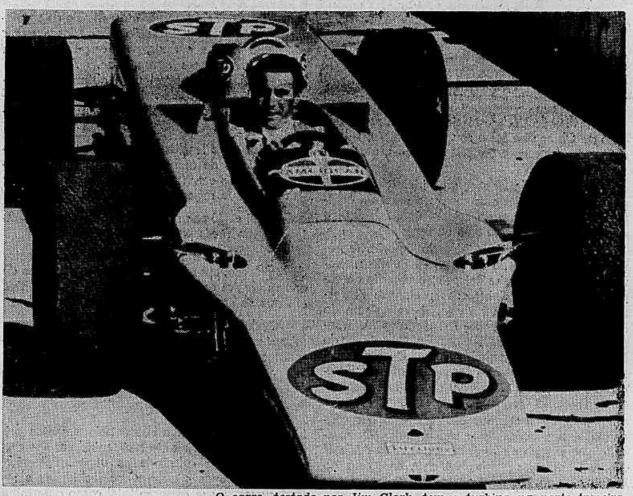
As negociações já se vêm processando há algum tempo e desde a semana passada, com a vinda de dirigentes da firma italiana ao Rio, chefiados pelo Sr. Vicenzo Moro, se aproximaram mais ainda da concretização.

A venda da Fábrica Nacional de Motores vai-se processar justamente no momento em que a direção da fábrica começava a colhêr os primeiros resultados positivos de uma nova política de recuperação da emprêsa através de um bem organizado plano de incentivo aos revendedores autorizados, visando a melhoria da assistência técnica e, conseqüentemente, o aumento das vendas.

Chegam ao final os entendimentos, na hora em que a fábrica anuncia um nôvo recorde de produção tanto de caminhões como de carros de passeio.

Até agora, a direção da fábrica não confirmou, mas também não desmentiu, as notícias que têm sido veiculadas por tôda a imprensa falada, escrita e televisada.

Extra-oficialmente sabe-se que o Presidente Marcelo Azeredo pretende dar uma entrevista coletiva, possivelmente amanhã, quando estará de volta da capital com tudo já resolvido e, portanto, em condições de prestar todos os esclarecimentos necessários para desvendar o mistério que vem envolvendo as negociações.

Ontem, corriam rumôres dando como certa a presença efetiva da Fiat nos entendimentos, embora por trás dos bastidores.

A turbina, no carro de Parnelli Jones, é colocada ao lado do motorista

O carro, testado por Jim Clark, tem a turbina na parte traseira

## Turbinas vão novamente dominar Indianápolis

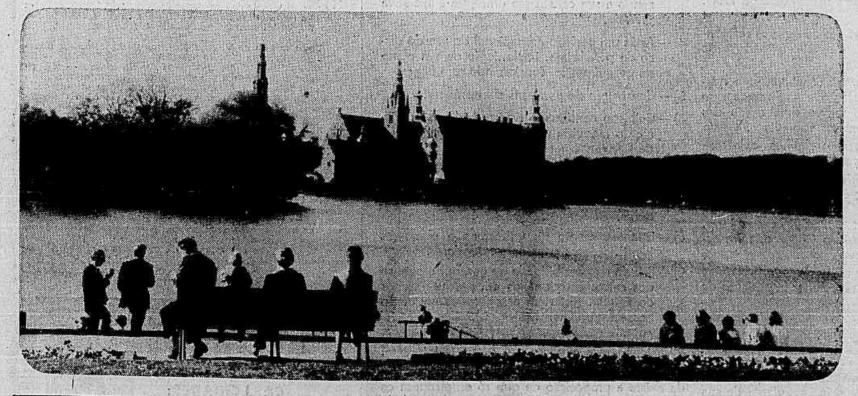
Uma das corridas mais famosas do mundo, a 500 Milhas de Indianápolis, a ser realizada no dia 30 dêste mês, apresentará êste ano, como uma das suas maiores atrações, os carros à turbina, de alta velocidade, equipados com um sistema especial de tração nas quatro rodas capaz de ajustar a proporção de fôrça automàticamente e permitir uma perfeita estabilidade nas curvas.

Seis dêsses carros, que serão patrocinados pela STP, foram testados para a competição pelo corredor Parnelli Jones, que liderou a corrida de Indianápolis no ano passado com um carro do mesmo tipo, e pelo campeoníssimo Jim Clark, recentemente falecido num acidente durante o Grande Prêmio da Alemanha, quando dirigia um Fórmula Dois.

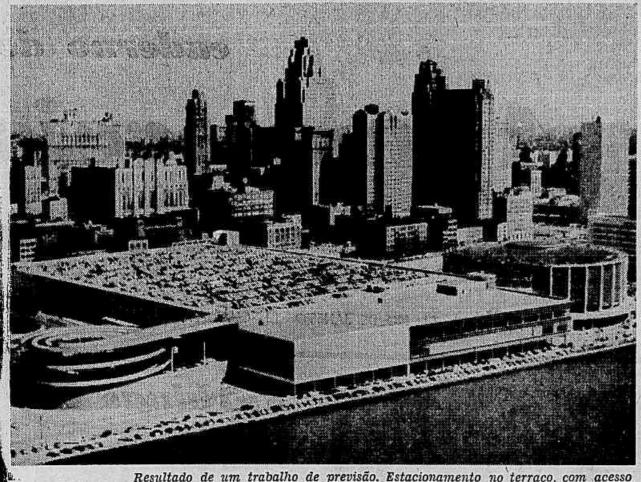
NOVIDADE

O carro que seria de Clark é inteiramente nôvo e foi desenhado e construído pelo engenheiro da Lotus, Colin Chapman, um veterano das corridas mundiais. Está equipado com pneus especiais da Firestone, do tipo Indy, tamanho ..... 12.20-15, construídos especialmente para as pistas de Indianápolis e para o sistema de tração nas quatro rodas dos carros a jato, a fim de suportar a sua fantástica velocidade e evitar derrapagens nas curvas.

A grande novidade no carro testado pelo Escocês Voador é a turbina na traseira, ao contrário do carro de Parnelli Jones, cuja turbina é disposta ao lado do motorista. O carro de Parnelli é o mesmo do ano passado, apenas com algumas modificações. Com êle, o pilôto liderou a corrida em 1967 tendo sido obrigado a deixar a pista nas últimas dez milhas por avaria mecânica.

Com uma assistência prevista em cêrca de 300 mil espectadores — o equivalente à população de Brasília e ao dôbro da capacidade oficial do Estádio do Maracanã — a prova terá início nos dias quatro e cinco, quando os pilotos disputarão as posições de largada para a final do dia 30, que contará com a presença dos maiores ases do automobilismo mundial.

## Turismo hoje está no reino encantado da Dinamarca

Página 6

TRÂNSITO — Celso Franco

*Resultado de um trabalho de previsão. Estacionamento no terraço, com acesso e descida, por rampa. Construção arrojada, de facílima e barata conservação. Mas isto é nos Estados Unidos, e nós quando chegaremos a êste estágio?*

# Mais vale prevenir

Na última semana, apresentamos o trabalho de pesquisa que dá uma idéia da situação atual das necessidades de estacionamento, neste Estado.

Foi um trabalho sério, fruto do esfôrço dos membros da Comissão de Estudos de Estacionamento, estabelecida por nós, em princípio do ano de 1968.

Sem alarde, tenta-se resolver, de maneira racional e técnica, o problema crucial das grandes cidades.

O problema se agrava muito mais, quando se descura do transporte coletivo de grandes massas, como é o caso do nosso Estado.

Aparecemos, mais uma vez, como triste exceção, no cenário mundial.

Costuma-se dizer que uma cidade quando alcança o índice de 4 milhões de habitantes, o transporte coletivo deve sair do mesmo plano dos automóveis, quer subindo (elevados, **monorails**) ou descendo (**subway**, metrô).

Além de não possuirmos transporte coletivo capaz de transportar grande número de passageiros, restringimos como transporte coletivo o ônibus.

Temos um excesso de ônibus, e uma deficiência de transporte de massas.

Na Av. Presidente Vargas, principal eixo que une o centro comercial da Cidade às Zonas Norte e Rural, temos um fluxo de mais de mil coletivos por hora.

Como se não bastasse êste fato, possuímos além da CTC (Companhia de Transportes Coletivos), pertencente ao Estado, mais de oitenta emprêsas de coletivos, com os seus proprietários disputando entre si o mercado fácil, o passageiro.

O resultado é o que se vê. Ônibus superlotados, mal conservados, sem horário e atravancando as nossas atravancadas artérias; acidentes por excessos de velocidade ou má conservação do veículo.

Êste estado de coisas cria pràticamente condições **sui generis** para qualquer administrador resolver ou minorar o problema de trânsito dêste Estado.

Tentamos, com tôdas as medidas tomadas, manter vivo um paciente, condenado à morte por asfixia, enquanto se realizam as obras de urbanismo e das concessionárias, até vir o metrô.

Sem transporte coletivo de massas, não temos salvação, o Rio vai parar, como já está parando São Paulo.

Achei muito engraçado, quando num final de tarde, a reportagem especializada me perguntou o que eu tinha a dizer para explicar a quantidade enorme de táxis existente no Rio. Temos mais táxis que muitas das grandes metrópoles. A resposta foi simples, uma vez que os dados levantados eram oriundos da Comissão que planeja e estuda o metrô.

Respondi simplesmente que, se assim não fôsse, a tal comissão que constatou êste fato não existiria. Pois se êles estão aqui planejando a construção de um metrô é porque a Cidade carece de transporte. Se carece de transporte, tem excesso de ônibus, táxis e um excesso de carros particulares no centro comercial. Uma verdadeira aberração.

Bairros existem que durante o dia são importantes centros comerciais, sem vagas para os fregueses, porque os moradores, sem garagem nos seus prédios, guardam seus carros na rua, impunemente. É o caso das zonas de comércio da Zona Sul e da Tijuca.

Dissemos, e agora repetimos, que nossa missão, enquanto estivermos à frente do Departamento de Trânsito, é manter o doente vivo até chegar o metrô.

Urge racionalizar o estacionamento daqueles mais afortunados, que podem vir aos centros comerciais em seu próprio carro, sem sofrer nos ônibus sempre superlotados ou lutar por um táxi.

Nas horas de **rush**, tenho pena do carioca que não tendo carro tenta **pescar** um táxi, se comprimir num ônibus ou ser conivente na fraudulenta lotação indevida das famosas Kombis clandestinas.

Se tem carro, onde estacioná-lo?

Os poucos edifícios-garagens ou vendem as vagas ou as alugam. Em ambos os casos a preços acima do poder aquisitivo médio.

Em resumo, o carioca é um sofredor.

Cientes dêste quadro, criamos a Comissão de Estudos de Estacionamento pelo Decreto E n.º 1 987, de 19 de janeiro de 1968.

O engenheiro Armando de Medeiros Hinds, Diretor-Executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, coordenador da Comissão, estabeleceu a agenda geral dos trabalhos dividindo-a por várias subcomissões.

À Subcomissão de Legislação foram dadas as seguintes incumbências:

Análise do Código Nacional de Trânsito, Código de Obras vigente e seu regulamento, Lei de garagens, decretos e portarias vigentes, pertinentes ao assunto.

Para que o leitor faça uma idéia de como é complexo o assunto, e como se trabalha em equipe no atual Govêrno do Estado, daremos aqui a constituição da Subcomissão de Legislação:

Presidente: Dr. Luis Eduardo Tenório, representante da Secretaria de Serviços Públicos; Professor José de Oliveira Reis, representante da coordenação das administrações regionais; Professor José Artur Fontes Ferreira, representante do Departamento de Trânsito; Dr. Georges M. Tranjan, representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro; engenheiro Mílton Gomes Abrunhosa, representante do Departamento de Edificações; Dr. Anésio Guapiassu de Sá, representante da Diretoria Geral da Receita.

Antes de tomarmos conhecimento das conclusões e resoluções desta subcomissão, é necessário que se diga ao leitor que o livro **Parking of Motor Vehicles**, de John Brierley, completo no que diz respeito a estacionamento, trata em seu capítulo terceiro da legislação de estacionamento.

Temos a tristeza de constatar que o primeiro ato dando podêres ao administrador para controlar o estacionamento de veículos data de 1924. Eu não era nascido.

Menos desanimantes são as notícias referentes à atual legislação, datam de 1960, Road Traffic Act.

Assim sendo, em 1968 constituímos a nossa subcomissão de legislação e esperamos que êste trabalho em pouco tempo dote o Rio das condições de poder ao menos sobreviver.

Após quatro meses de trabalhos, com reuniões semanais, podemos apresentar as seguintes proposições aprovadas, que deverão ser levadas para transformação em lei, por quem de direito.

É nosso dever tomar as medidas preventivas, assessorando honestamente o Govêrno, num assunto que pretendemos entender.

O que aqui se dará conhecimento, tratam-se de proposições da comissão, nunca imposições da comissão.

São elas:

1.º) — que nos prédios de uso exclusivamente residencial haja, pelo menos, previsão de uma (1) vaga de estacionamento para cada unidade habitacional independente de sua área ou de sua localização.

2.º) — que seja alterado o critério previsto na Lei n.º 894, de 22 de agôsto de 1957, para o estabelecimento da área de vaga ou espaço de estacionamento que é fixo e de 25m2 por veículo para o variável entre 20 e 25m2, dependendo da situação em que são projetados os estacionamentos, os quais podem ser: descobertos, cobertos (fora ou no pilotis), no subsolo e nos pavimentos elevados. A determinação dessa área obrigará a apresentação da planta do estacionamento com cada vaga definida e delimitada.

3.º) — que as vagas de estacionamento dos prédios residenciais sejam constitutivas das partes comuns do condomínio cuja utilização será exclusiva dos moradores do prédio, sejam proprietários ou locatários.

4.º) — que tôdas as edificações (residenciais, mistas ou comerciais) devem dispor de vagas para estacionamento de veículos em número suficiente e de acôrdo com o cálculo legal.

5.º) — que em tôdas as edificações (residenciais, mistas ou comerciais) os pavimentos utilizados para estacionamento de veículos não contem para efeito de gabarito (altura) e sua área construída ou coberta não seja computada para o cálculo do índice de aproveitamento de área.

6.º) — que nos terrenos situados em logradouros cujo gabarito seja inferior ou igual a quatro pavimentos seja permitida, como aproveitamento de fundos de terreno, construção de edifícios-garagem para locação de vagas de até quatro (4) pavimentos. O espaçamento entre os prédios será igual à soma das áreas principal fechada e secundária, correspondentes a cada prédio e aos respectivos gabaritos. A área correspondente a êsse aproveitamento poderá ser desmembrada desde que a servidão que der acesso ao logradouro tenha, pelo menos, quatro metros de largura útil.

7.º) — com a intenção de disciplinar a carga e descarga de mercadorias no centro urbano e zonas residenciais do Rio de Janeiro, proponho sejam projetadas e construídas nas proximidades das rodovias que recebem mercadorias das zonas agrícolas e industriais da Guanabara e de outros Estados por intermédio de caminhões rodoviários (carrêtas), estações terminais de carga para depósito e triagem das mesmas. O transporte para as zonas centrais e urbanas se procederá em caminhões de menor porte (até 12 toneladas). As terminais rodoviárias serão afastadas pelo menos três quilômetros dos limites urbanos.

8.º) — Os estabelecimentos industriais e de comércio por atacado serão obrigados a partir de 1970 a possuir, para carga e descarga diurna, áreas apropriadas. A exigência será indispensável para obtenção de novos alvarás de localização e para aprovação de projetos pelo Departamento de Edificações.

9.º) — Estudar a localização de novas estações terminais de ônibus intermunicipais, interestaduais e turísticos, inclusive para atender à nova rodovia Rio—Santos.

Aqui estão as primeiras proposições apresentadas como finais para ulterior aprovação.

Tomadas as medidas acauteladoras, no setor de legislação, apareceram também as medidas de ordem técnica que virão aliviar a situação aflitiva em que se encontra o automobilista carioca.

Podemos resumidamente apresentar, para minuciosa explicação no próximo trabalho, as seguintes medidas:

1) — Instituição do estacionamento rotativo, pago e controlado por disco de pára-brisa, em tôdas as áreas comerciais.

2) — Extinção gradativa dos estacionamentos privativos. Inicialmente restringindo-os aos carros oficiais cobrando as vagas. Posteriormente, após a criação das facilidades e recursos, a sua extinção total como determina o nôvo Código de Trânsito.

3) — Exploração pelo Estado de edifícios-garagem sendo a sua construção entregue à iniciativa privada.

4) — Após um período educacional do uso do disco de pára-brisas, implantação de um plano de parquímetros, funcionando com fichas.

5) — Construção de garagens subterrâneas.

6) — Coibição contínua e rigorosa, do estacionamento indevido (Frota de Reboques, **Travão de Denver**, algemas).

7) — Distribuição das áreas de estacionamento entre os guardadores da Fundação dos Terminais Rodoviários e Associação dos Guardadores.

8) — Estabelecimento de uniformes e plaquetas identificadoras para os guardadores.

9) — Estudo da possibilidade de garantir o seguro dos carros estacionados em parqueamentos do Estado. (Estariam assegurados enquanto nos estacionamentos oficiais).

Como vêem, meus caros leitores, o assunto é vasto, merece explicação e desperta interêsse.

Hoje divulgamos as medidas legislativas, ainda existe a proposição de que só empreguem os carros novos modêlo 69, com prova de local de guarda.

A seguir explicaremos o sistema de estacionamento rotativo, o que é o parquímetro e onde será o primeiro edifício-garagem do Estado, com vagas de aluguel e com capacidade para 1 250 veículos...

Começa a nascer a luz.

# Ford Delta vai ser lançado em março de 1969

Nova Iorque (AFB-JB) — O Delta, réplica do Volkswagen (6,3% do mercado norte-americano no curso do primeiro trimestre) fabricado pela Ford, será lançado — em princípio — em março de 1969. Seu principal trunfo: um motor de seis cilindros (2,6 litros ou 3,1 litros em caráter opcional) para um preço previsto entre 1 700 a 1 800 dólares, ou seja, apenas um pouco mais do que o do Volks nos Estados Unidos. Com uma distância entre eixos de 2,57 metros — ou seja 1,25 metros menos que o Falcon — êle medirá 4,44 metros de comprimento, 1,72 metros de largura e 1,30 metros de altura. Será montado na nova fábrica Ford de St. Thomas, em Ontario, onde atualmente são montados os Falcon.

A Ford e a Chevrolet estão preparando modelos esporte munidos de um motor situado no centro do chassi, iguais aos dos carros de corrida. São modelos de luxo, que serão vendidos entre 5 000 a 5 500 dólares — mil dólares mais caro que o Corvette. Os dois fabricantes exibiram carros experimentais dêste tipo no recente Salão de Nova Iorque: o Mach II da Ford e o Astro da Chevrolet. Seu lançamento está previsto para 1970.

A queda nas vendas de carros em decorrência dos distúrbios raciais, que se seguiram ao assassínio de Martin Luther King, é avaliada em 25 mil unidades. O lançamento dos modelos 1969 de Detroit está previsto para a segunda quinzena de setembro. Entretanto, os ritmos iniciais de fabricação não serão acelerados a fim de facilitar as vendas dos modelos 1968, que foram prejudicadas no início do ano em conseqüência de várias greves na indústria.

A Ford prevê uma nova versão do Mustang: um modêlo de dois lugares com um comprimento inferior a 30cm ao do modêlo atual.

Segundo as últimas estatísticas, 87,2% dos carros norte-americanos do modêlo 1968 foram equipados com motores V8 em comparação a 83,6% para os modelos 1967, 78,4% para os modelos 1966, 73,4% para os modelos 1965 e 68,9% para os modelos 1964.

O revestimento do teto em **vinyl** está causando um sucesso surpreendente. Esta opção de luxo foi utilizada em 33,2% dos modelos 1968 (com base no primeiro trimestre de vendas) em comparação a 20,2% para o conjunto dos modelos anteriores.

Mais da metade dos modelos 1968 foram equipados com ar condicionado em relação a 38% para os modelos 1967. Os fabricantes intervieram na instalação de 46,7% dêstes accessórios, havendo os proprietários de carros instalado, ulteriormente, 3,3%.

A Ford vai investir um milhão de dólares no estudo de um motor a vapor de baixa potência, em colaboração com a firma Thermo Electron Corp.

Um motor superpotente Cobra Jet é oferecido pela Ford para seus modelos Mustang, Cougar, Fairlane e Montego, mediante um preço adicional de 420,96 dólares para os dois primeiros e 306,20 para os demais.

A General Motors fabricou um metal poroso, o Metnet, destinado a medir o impacto (em função do esmagamento) sôbre os manequins utilizados para os estudos de segurança, por meio de acidentes simulados.

A regulagem de 20 mil carburadores por dia foi assegurada por meio de um computador, na Divisão Rochester Products da General Motors, em Rochester (Nova Iorque). É a primeira vez que um cérebro eletrônico é utilizado para tais operações, que têm por objetivo garantir a conformidade da carburação com os novos regulamentos federais sôbre o escapamento de gases.

Excalibur, que se especializou na reprodução de modelos esporte antigos, acaba de apresentar uma reconstituição dum roadster Bugatti, aparentado com os modelos 35 e 43. Este Excalibur 57 está equipado com um motor de 6 cilindros Opel, modificado. O chassi foi desenhado por Guy Storr de Monte Carlo e a carroçaria foi desenhada por Brook Stevens. As primeiras vendas efetuar-se-ão na Europa. O Excalibur teve por antecessor o modêlo SS, uma réplica do célebre Mercedes SSK da década dos 30.

Sérgio Pininfarina qualificou de "honestos mas ingênuos" os regulamentos norte-americanos de segurança automobilística. O construtor de carroçarias italiano, durante um almôço organizado em sua honra pela filial americana da Fiat, declarou que os construtores europeus ultrapassaram o ponto crítico em seus esforços no sentido de conformarem-se a esta regulamentação.

Os fabricantes de Detroit prevêem a fabricação de 807 mil carros em abril, ou seja 23% mais do que o montante construído no mesmo mês no ano anterior. Os programas de fabricação estão assim distribuídos (em parênteses as cifras de abril de 1967): General Motors 425 600 (377 261) — Ford 222 000 (166 264) — Chrysler 132 000 (94 669) — American Motors 28 000 (18 636) —

No fim de dezembro, mais de 10% dos modelos 1968 estavam equipados com freios a disco, em relação a 6,2% para os modelos 1967. Êles representarão provàvelmente 70% da produção de 1969.

O valor (preço de fábrica) dos 7 436 764 automóveis construídos nos Estados Unidos, em 1967, foi avaliado em 15 600 milhões de dólares e a dos 1 539 462 veículos pesados em 3 600 milhões de dólares.

4,6 milhões de automóveis importados circulam atualmente nos Estados Unidos.

Os primeiros tanques de gasolina de matéria plástica serão lançados nos modelos 1969 de Detroit. A General Motors já os adotou para todos os veículos utilitários médios e pesados. A extensão aos modelos de turismo deverá levar o pêso médio dos plásticos nos modêlos 1969 a 22,5 quilos por carro, ou seja 4,5 quilos a mais do que nos modelos 1968.

A Fábrica Jaguar não venderá mais fechados nos Estados Unidos. As vendas (em tôrno de 1 000 veículos em 1967) não justificam as importantes modificações impostas pelos novos regulamentos de segurança.

O Edsel, que é sinônimo de fracasso em Detroit — a Ford abandonou sua fabricação em 1960, após haver perdido 250 milhões de dólares na operação — tornou-se um dos modelos pré-clássicos mais procurados pelos amadores. Os 43 mil modelos ainda em circulação valem atualmente mais de 5 mil dólares.

A Ford substituiu os grampos metálicos por uma fita adesiva, com cola dos dois lados, para fixação nas carroçarias de inscrições decorativas de certos modelos Ford, Fairlane e Falcon, bem como em certas camionetas Econoline. O adesivo é fixado nas guarnições e estas são em seguida coladas contra a carroçaria. O engenheiro-chefe de carroçarias da Ford, A. P. Piziali, declarou que esta técnica dava melhores resultados do que a dos grampos, uma vez que eliminava a necessidade de fazer perfurações.

Um Conselho de Veículos Elétricos (Electric Vehicle Council) foi fundado em Chicago pelo Edison Electric Institute — associação profissional dos produtores de eletricidade — visando coordenar e promover a propulsão elétrica de automóveis. Esta atividade interessa a 59 emprêsas, que constroem veículos dêste tipo e 76 organizações consagradas à pesquisa e ao desenvolvimento.

Eletric Fuel Propulsion Inc., a firma de Ferndale (Michigan) que converteu os Renault 10 à eletricidade sob a marca Mars, vai construir os Mars II-A, cuja velocidade atingirá 150km por hora. Munido de acumuladores de chumbo e cobalto, êste veículo terá uma autonomia de 220 a 350km e poderá ser recarregado em 20 minutos, em 80% de sua capacidade.

As transmissões automáticas estão merecendo crescente preferência para os veículos pesados nos Estados Unidos. Elas equipam agora mais de 37% dos caminhões Dodge em relação a 27,8% para os modelos 1966 desta marca. A municipalidade de Nova Iorque, de outra parte, solicitou a instalação dêste equipamento nos 800 caminhões de lixo, que ela encomendou à Divisão Allison da General Motors.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

# O direito de crítica

*Semana passada foi disputada no Autódromo Internacional do Rio — o nome impressiona um bocado é pena que o mesmo não aconteça com o que existe lá onde se fazem corridas — a prova Três Horas de Velocidade que recebeu o nome de Prova Jim Clark em homenagem ao excelente pilôto escocês, duas vêzes campeão do mundo, morto recentemente quando corria na Alemanha.*

*Durante a corrida houve um desentendimento entre o mecânico de um dos carros e um dos comissários de pista, incidente êsse que acabou envolvendo pilotos, auxiliares, outros comissários, o próprio diretor da prova e que culminou, inclusive com a agressão de um dos comissários.*

*Todos êsses acontecimentos foram relatados e comentados na reportagem assinada pelo nosso companheiro Luís Eduardo Resende, repórter encarregado da cobertura daquela corrida.*

*Muita gente não gostou dos comentários, inclusive o pilôto Paulo Lomba, que segunda-feira à tarde estêve aqui na redação do JORNAL DO BRASIL.*

*Não veio para brigar, como êle mesmo disse, mas para conversar com o repórter e tirar dêle aquela má impressão que havia ficado por ocasião dos incidentes e que motivara os comentários feitos na sua reportagem.*

*Disse Paulo Lomba que seu carro saiu da pista e foi ajudado por populares para retornar a ela, o que, segundo a regulamentação, é motivo para a desclassificação. Acha o pilôto, porém, que, como o Autódromo não tem um acostamento com a medida regulamentar, deveria haver uma certa tolerância numa situação dessas.*

*Declarou mais ainda que o comissário de pista indiferente às ponderações do pilôto seu companheiro de dupla, manteve-se firme no propósito de impedir que o carro retornasse à pista, ocasião em que o mecânico o agrediu.*

*Para defender o mecânico, Paulo Lomba esclarece que êle estava muito nervoso pois não dormia há três noites o que — segundo o próprio Paulo Lomba — apesar de não justificar explica a sua atitude.*

*Depois de voltar para o boxe — continuou o pilôto — o mecânico que estava com uma chave de fenda na mão foi seguro e agredido por dois comissários de pista o que me fêz perder a calma e desrespeitar alguns outros comissários, sem a intenção, entretanto, de qualquer represália contra o Sr. Amadeu Girão, Diretor da prova, de quem sou amigo particular.*

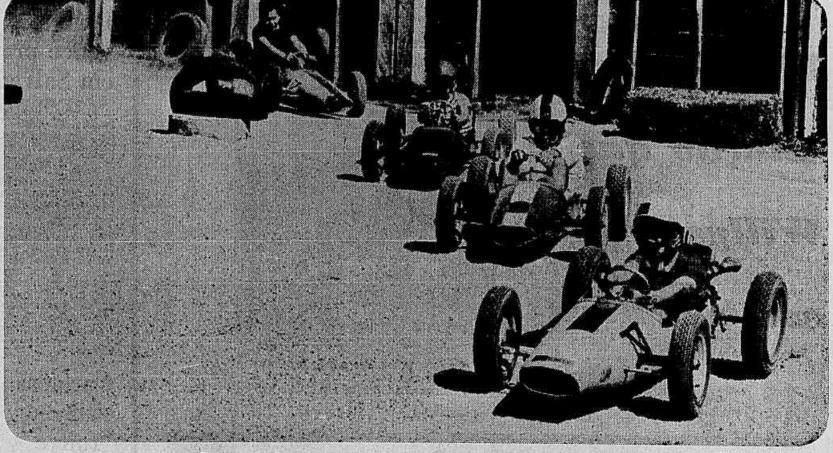
*Meu caro Paulo Lomba, não estamos aqui para criar problemas para quem quer que seja, nem para manter polêmicas tôlas. Mas de uma coisa não abrimos mão: do nosso direito de crítica.*

*Criticamos a sua atitude por achar que ela não se condizia em nada com a de um verdadeiro desportista.*

*Criticamos e reprovamos a atitude do seu mecânico embora compreendamos a sua revolta ao ver todo o seu sacrifício ir por terra numa decisão excessivamente rigorosa — que nós mesmos achamos — de um comissário de pista.*

*E agora, elogiamos a sua conduta de môço de bons princípios — que já sabemos que você é por informação de amigo comum que nos merece todo o respeito e todo o crédito — que não titubeou em vir à nossa redação para desfazer aquela impressão que ficara em conseqüência da atitude impensada que você tomou, contagiado, talvez, pelo nervosismo daqueles que o cercavam.*

*Pode estar certo, Paulo Lomba, de que, com a mesma isenção com que o criticamos na semana passada, nós o elogiaremos e o enalteceremos tôdas as vêzes que você o merecer.*

*Mas tôdas as vêzes que você, ou quem quer que seja, cometer erros que mereçam ser comentados e criticados, nós os comentaremos e criticaremos, doa a quem doer.*

Compenetrados, como se já fôssem grandes pilotos, os garotos iniciam-se no esporte automobilístico

# Carros mirins de fórmula são agora a diversão dos garotos da zona sul

Nos terrenos do Drive In, na Lagoa Rodrigo de Freitas, foi montado o primeiro autódromo mirim do Rio de Janeiro. Numa pista de 50 metros de extensão, são realizadas corridas com perfeitas miniaturas dos carros de Fórmula.

Norman Casari, várias vêzes campeão carioca de automobilismo, é o lançador dêsse esporte muito difundido em todo mundo. Além de dar aos concorrentes noções de trânsito e direção, usa tôda a experiência adquirida nas pistas, orientando-os na disputa das provas.

OBJETIVO

A intenção maior que anima Norman não é formar futuros corredores. Êle espera com essas competições aumentar entre pais e filhos aquela amizade, aquêle companheirismo, aquela identificação que só o esporte traz.

Mais tarde, com maior difusão das miniprovas, serão organizados então os Grandes Prêmios, onde os vencedores receberão taças, medalhas etc.

O Atêrro seria um ótimo lugar para um autódromo mirim, pois ali poderia ser construída uma pista maior e mais larga, diz Norman. E também porque lá só há brinquedos para os muito pequenos ou para os de idade bem maior, aquela a que se propõem as minicorridas.

COMO FUNCIONA

As corridas são disputadas aos sábados e domingos das 10 às 16 horas. Cada prova tem a duração de cinco minutos e custa NCr$ 5,00. Só podem participar crianças até 12 anos de idade.

Os carros, construídos por Norman Casari, podem ser comprados, bastando apenas a encomenda lá no Drive In. São monoblocos com um mínimo de partes móveis e têm chassi tubular integrado na carroçaria de *fiberglass*.

DADOS TÉCNICOS

Motor nacional de 1.ª qualidade; facilidades de peças de reposição; quatro tempos — Cilindrada 130cc; potência 3,2 H.P. — Rotação 3 600 rpm; consumo aproximado: 30km/litro; transmissão por corrente; embreagem centrífuga a sêco; comprimento máximo 200cm; largura máxima 90cm; altura máxima 50cm; entreeixos 110cm; bitola dianteira 80cm; bitola traseira 85cm; pêso 60kg; capacidade tanque 2 litros; volante de direção ajustável; freio mecânico a tambor; estofamento em napa.

# Indústria nacional bateu nôvo recorde

O volume de vendas da indústria automobilística, em abril último, foi dos mais altos já registrados desde a implantação do setor no País, revelando grande incremento na demanda de bens de consumo durável. Foram vendidos mais de 22.500 veículos com crescimento superior a 37,4% em relação a abril de 1967.

Nos quatro primeiros meses dêsse ano, as fábricas colocaram no mercado mais de 77 000 veículos contra 62 141 em idêntico período de 1967, com aumento de 24,00%.

Com 12 434 veículos vendidos em abril — 42,3% a mais que no mesmo mês do ano passado — a Volkswagen do Brasil teve participação superior a 55% das vendas gerais da indústria. De janeiro a abril, foram faturadas pela Volkswagen, 41 105 unidades, 29,1% sôbre o mesmo período de 1967 e equivalente a 53,3% do total das vendas de tôda a indústria automobilística.

Abril assinalou, para a Volkswagen, três importantes acontecimentos:

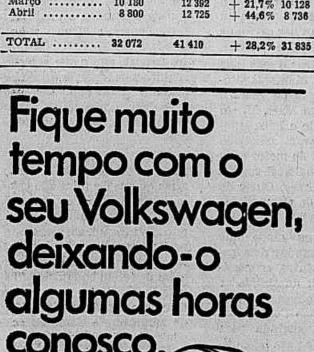
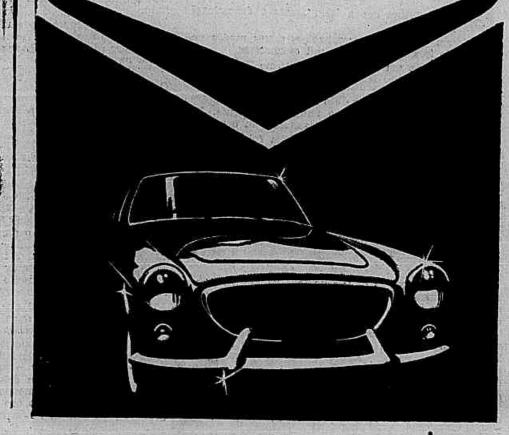
1) A produção do 600 000° veículo, no dia 22

2) A produção do 450 000° Sedan VW, dia 27

3) A produção da emprêsa ultrapassou a barreira de 600 unidades diárias. Em 21 dias úteis, foram fabricados 12 725 veículos: 605 por dia ou ainda, um em cada 110 segundos.

PRODUÇÃO E VENDAS DA VOLKSWAGEN DO BRASIL

| | PRODUÇÃO | | | VENDAS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Meses | 1967 | 1968 | Variação | 1967 | 1968 | Variação 67/68 |
| Janeiro ......... | 4 688 | 5 370 | + 14,5% | 4 568 | 5 128 | + 12,2% |
| Fevereiro ....... | 8 404 | 10 923 | + 29,9% | 8 403 | 10 942 | + 30,2% |
| Março ........... | 10 180 | 12 392 | + 21,7% | 10 128 | 12 601 | + 24,4% |
| Abril ............ | 8 800 | 12 725 | + 44,6% | 8 736 | 12 434 | + 42,3% |
| TOTAL ......... | 32 072 | 41 410 | + 28,2% | 31 835 | 41 105 | + 29,1% |

UM NOVO ALARMA — Notável produto a ser lançado no mercado automobilístico brevemente é o pequeno alarma para prevenção de acidentes, que pode ser fàcilmente pendurado na orelha do motorista, sem incomodá-lo. Grande número de acidentes de trânsito é, lamentàvelmente, causado por falta de atenção, estafa ou cochilo na direção. Para o caso de distrações ligeiras, movimentos freqüentes feitos pelo motorista ao conversar com seus companheiros de viagem, ou nos cochilos produzidos pela contínua direção em trechos longos e monótonos, tudo isso é registrado por êste minúsculo anjo da guarda, que reage instantâneamente com um zumbido provocado por um contato de alarma de perigo, que desperta o motorista para que se concentre na direção, sem assustá-lo. Êste alarma pode vir a ser também um grande auxílio para pessoal de vôo, vigias ou babás.

# Fita Azul uma solução que a Willys achou em boa hora

*Os bancos, tapêtes e todo o estofamento são retirados e o carro é inteiramente pintado por dentro*

*A revisão do motor é feita com o máximo de cuidado e qualquer peça que não esteja cem por cento é substituída*

A grande preocupação da direção da Willys Overland do Brasil com o mercado de carros usados, onde os produtos de sua fabricação apareciam com uma desvalorização acentuada, fêz surgir no Brasil os carros usados com certificado de garantia.

Foi tomando como exemplo os mercados europeu e americano, principalmente êste último, onde todos os carros usados colocados à venda passavam antes por uma revisão completa e eram, então, vendidos com uma determinada garantia, que a Willys lançou o seu plano Fita Azul.

## A IDÉIA

Intrigada com a grande desvalorização de seus produtos no mercado de carros usados, a Willys decidiu pesquisar as causas e buscar uma solução para o problema que tanto a preocupava.

Depois de muito rebuscar acabou descobrindo que havia muita coisa errada e até mesmo desonesta por trás de tudo. Resolveu, então, forçar, através de publicações em pequenos anúncios nos principais jornais uma valorização fictícia para os seus veículos. Com algum tempo, percebeu, entretanto, que o plano não surtira o efeito desejado. E chegou, aí, à conclusão de que precisava criar alguma coisa nova que pudesse influir, decididamente na valorização dos seus carros no mercado dos veículos usados.

Os homens de cúpula da emprêsa concluíram pela necessidade de descobrir um meio de incentivar os seus revendedores a valorizarem os carros usados que ela fabricava.

E decidiu criar um departamento para tratar exclusivamente dos assuntos relacionados com os carros usados.

## BOM RESULTADO

Com pouco tempo de funcionamento o Departamento de Carros Usados elaborou um manual com instruções completas para o preparo do carro desde a sua aquisição e chegando mesmo ao após venda.

Depois de tudo organizado foi, então, formada uma equipe de seis homens que conheciam tudo em matéria de automóvel. Eram entendidos em mecânica, eletricidade, lanternagem e pintura. Eram o que se podia chamar de homens de sete instrumentos.

E a equipe começou então a funcionar.

Primeiramente foram escolhidos dois revendedores Willys em São Paulo e a equipe começou por êles a sua peregrinação pelas oficinas autorizadas. Em cada um dêsses revendedores a equipe permaneceu três meses, fazendo ela mesma o preparo dos carros usados, tendo outros seis homens da oficina do revendedor como assistentes para aprenderem o serviço.

Foi nessa época — há mais ou menos um ano e meio — que ficaram prontos os primeiros carros que seriam vendidos com garantia da própria fábrica.

## FITA AZÚL

Decidiu a Willys dar a êsses carros a denominação de Fita Azul.

E foram para a rua os primeiros carros usados com garantia de três meses ou três mil quilômetros.

A essa época um revendedor Willys, no Rio, resolveu por sua conta e risco lançar um plano de venda de carros usados com garantia dada por êle e passou a anunciar o Fita Azul, o Fita Vermelha e o Fita Amarela. De acôrdo com a denominação variava o tempo de garantia. Não deu resultado e a firma resolveu acabar com o plano.

O plano não surtiu efeito e a coisa foi por água abaixo.

A essa altura a Willys resolveu estender o seu plano ao Rio e fêz uma pesquisa para escolher qual revendedor mandaria primeiro a sua equipe especializada. Depois de algum tempo escolheu a oficina Delsul, da Rua General Polidoro, que àquela época despontava como a de maior gabarito, pela sua organização e a qualidade do trabalho que executava.

## NOVA EQUIPE

Durante três meses os seis homens da fábrica estiveram funcionando na Delsul preparando carros e ensinando a seis funcionários daquela oficina todos os segredos do Fita Azul.

Ao final dêsse período uma nova equipe especializada no preparo de carros usados da linha Willys surgia no Rio.

Essa nova equipe passou a desenvolver um trabalho tão bom que em pouco tempo as vendas do Fita Azul naquele revendedor alcançaram um sucesso sem precedentes sendo os carros, na maioria das vêzes, vendidos quando ainda estavam em fase de preparação.

Depois da Delsul a equipe da fábrica estêve em outros revendedores Willys desenvolvendo o mesmo trabalho, màs em nenhum chegou a completar a sua tarefa, pois a opinião de todos êles era de que os carros ficavam muito bonitos e realmente muito bons mas o trabalho de preparação saía muito caro e não compensava, portanto, vender carros dessa maneira.

## DELSUL CONTINUA

A Delsul, porém, continuou a trabalhar no Fita Azul. E a cada dia o sucesso dêsses carros foram crescendo a ponto de obrigar a firma a expandir as atividades dêsse setor que já chegou a preparar seis carros em apenas cinco dias de trabalho.

Atualmente, os carros que a equipe prepara não chegam para atender ao número cada vez maior de interessados.

E foi um dos proprietários da oficina Delsul, o engenheiro Manuel de Oliveira, quem nos informou as razões por que a sua emprêsa continua trabalhando com êsse tipo de carros. Disse êle que as razões são três: 1.ª o lucro que êsses carros dão, porque, pela sua qualidade, podem ser vendidos por um preço um pouco mais elevado; 2.ª a tranqüilidade que oferecem não só ao vendedor mas, também, ao comprador; 3.ª a grande promoção que tais carros representam para a firma, pois satisfazem inteiramente aos compradores e um comprador satisfeito traz sempre, pelo menos, mais um amigo para comprar.

A Delsul começou a operar com o Fita Azul em 6 de junho do ano passado e até o dia 30 de abril dêste ano já preparou e vendeu cêrca de 200 dêsses carros.

## A ESCOLHA

Não é todo o carro que é comprado ou entra na troca que serve para Fita Azul. Para isso, há uma seleção rigorosa que obedece a três itens: 1. procedência; 2. isenção de acidente de médio para cima; 3. estado geral acima de bom. Se aprovado nesses três itens, então, o carro pode ser considerado um futuro Fita Azul.

Como nesse ponto o trabalho de preparação do carro que compreende: lavagem e lubrificação geral com troca de todos os óleos; desengorduramento interno e externo e serviço de mecânica e eletricidade.

Na revisão mecânica e elétrica, qualquer peça que não esteja em perfeitas condições é imediatamente trocada e tôda e qualquer peça colocada tem a garantia adicional de seis meses ou seis mil quilômetros, inclusive para a mão-de-obra. Concluído o serviço mecânico e elétrico o carro vai para o teste de rua e se aprovado passa, então, para o serviço de lanternagem e pintura que constituem a fase semifinal do trabalho.

Na lanternagem todos os defeitos que a lataria apresente são corrigidos com todo o cuidado, após o que, o carro é pintado por dentro, por fora e até por baixo.

Vem, então, a parte final que é a higienização do carro, quando êle ganha até aquêle cheirinho de carro nôvo.

Está pois pronto mais um Fita Azul que poderá ir para loja de exposição e vendas ou direto para a mão do comprador se fôr um daqueles que foi vendido quando ainda na fase de preparação.

## O PREÇO

— À primeira vista a impressão que o comprador tem é de que o Fita Azul custa muito mais caro que qualquer outro carro do mesmo tipo e mesmo ano de fabricação vendido em qualquer agência, sem a menor garantia. Isso, porém, não é verdade e pode ser, fàcilmente, constatado com uma simples tomada de preços.

O Fita Azul custa um pouco mais caro, é verdade, mas é uma diferença que não chega a pagar a tranqüilidade que a garantia oferece. E é por isso mesmo que êsse plano da Willys alcançou todo êsse sucesso.

No plano Fita Azul, o comprador ainda tem o direito a uma revisão inteiramente grátis aos 1 500km, com lavagem, lubrificação geral e troca de óleo e quando são, inclusive, corrigidos quaisquer defeitos que apareçam. Essa revisão é feita, de um modo geral, em quatro horas de serviço.

Todo carro Fita Azul vendido é acompanhado de um certificado de garantia dado pela fábrica, que especifica todos os deveres e os direitos do comprador.

De cada Fita Azul vendido, o revendedor remete à fábrica uma ficha contendo informações sôbre o carro e o comprador. Durante todo o período de duração da garantia, a Willys acompanha de perto, através de relatórios dos revendedores ou mesmo de correspondência direta dos compradores, tudo o que acontece com os veículos e garante para êles tôda a assistência técnica.

# Heitor Peixoto vence prova em Salvador

*Salvador* (Correspondente) — O pilôto carioca Heitor Peixoto de Castro venceu, domingo, nesta Capital, o I Circuito da Avenida Centenário; reservado a carros Fórmula Vê, beneficiado pela desclassificação de Luís Cardassi, que correu com o carro fora das especificações regulamentares.

A prova foi disputada em duas baterias, participando 15 concorrentes, sendo dois baianos e os outros treze da Guanabara. A corrida foi realizada em homenagem ao Prefeito Antônio Carlos Magalhães e foi organizada pelo Automóvel Clube de Salvador, com supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

# Cariocas vencem "rallye"

A dupla carioca formada por Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira venceu, domingo, o Rallye das Flôres, disputado no percurso São Paulo—São José dos Campos, com apenas 34 pontos perdidos, ficando em segundo lugar Peter Beck e Aurélio Zufelatto, com 36 pontos perdidos.

A vitória estava pràticamente garantida para os cariocas Álvaro e Gilberto Acar mas, na chegada, o público invadiu a pista, obrigando a dupla e frear o carro para não atropelar ninguém, perdendo, com isso 36 pontos que, somados aos trinta e três que já tinham, deixaram a dupla em quinto lugar, com 59 pontos perdidos.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado do Rallye das Flôres:

1.º — Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira — n.º 4 — 34 p.p.

2.º — Peter Beck e Aurélio Zufelatto — n.º 1 — 36 p.p.

3.º — Michael K. Greeven e Luís F. Mondin — 43 p.p.

4.º — Carlos I. F. Visetti e Mauro Feijó Correia — 46 p.p.

5.º — Álvaro Acar e Gilberto Acar — 59 p.p.

# Inglêses não correrão na Espanha

*Londres* (UPI) — O Royal Automobile Club, da Inglaterra, disse hoje que foi informado pela Federação Internacional de Esportes Motorizados de que o Grande Prêmio da Espanha, a ser disputado no próximo dia 12, foi definitivamente declarado como uma das provas do campeonato mundial.

Na última quarta-feira, a Grand Prix Drivers' Association disse que nenhum dos seus pilotos iria participar da prova — a segunda do campeonato mundial dêste ano — "por ter grande preocupação com as medidas de segurança" do percurso.

O Secretário da Associação, Louis Stanley, disse que essa decisão implicava em que a prova não poderia ser disputada porque os melhores pilotos da Fórmula Um não iriam tomar parte.

# Carros mini perto dos 2 milhões

Os carros Mini da British Motor Corporation deverão alcançar, em 1969, a marca de 2 milhões de unidades vendidas. Até agora, mais de 1 670 000 unidades dêsse tipo foram fabricadas, segundo anunciou a emprêsa. Simultâneamente, a companhia informou que já lançou no mercado mais de 3 milhões de automóveis com tração nas rodas dianteiras.

Desde o lançamento dos Minis em 1958, mais de 36% de carros dêsse tipo foram vendidos no estrangeiro e hoje rodam em 150 países. As vendas na Europa subiram acentuadamente nos últimos cinco anos de 24 mil 500 unidades, em 1962, para 92 mil, no ano passado.

# Targa Florio foi de nôvo da Porsche

Palermo (UPI-JB) — A clássica prova automobilística Targa Florio, de dez voltas, considerada como o mais duro teste do mundo para os volantes e as máquinas, demonstrou de nôvo, domingo, que para ser campeão é preciso ter sorte, fibra e vontade de vencer.

Os vencedores da 52.ª Targa Florio, perseguidos por numerosos pequenos acidentes e defeitos mecânicos foram Vic Elford, da Inglaterra, e Umberto Maglioli, da Itália, numa Porsche 907.

Os dois venceram com tempo recorde — 6 horas, 28 minutos e 47.9 segundos, numa melocidade média de 111,111 km por hora, superando a marca registrada por Paul Hawkins da Austrália e Rolf Stommelen da Alemanha Ocidental, no ano passado.

Elford-Maglioli eram francos favoritos da prova. Elford, preparando-se para a corrida, tinha estabelecido um recorde não oficial para a volta, marcando 36.47.7 minutos, com a velocidade média de 117,407km por hora.

Mas, minutos depois que os 67 carros participantes arrancaram, o carro de Elford rodopiou para fora da pista, com um pneu furado. Êle escapou ileso, mas perdeu 10 preciosos minutos, mudando o pneu e ajustando o motor.

Reiniciando a corrida, Elford voou através das 110 curvas existentes nos 72 quilômetros de cada volta. Na terceira volta, êle havia estabelecido um nôvo recorde, marcando 36.02.3 minutos, numa velocidade média de 119,872 km por hora.

Neste interim, os rivais principais estavam tendo dificuldades com o calor excessivo e os ventos quentes, que sopravam na pista.

O grande volante italiano Nino Vaccarella e seu companheiro Ugo Schutz, da Alemanha Ocidental, foram perseguidos por defeitos no motor, acabando por se retirar da corrida, depois de Schutz haver derrapado, saindo da pista, com seu Alfa Romeo 2 500.

Depois de cinco voltas, Ludovico Scarfiotti, da Itália, e Gerhard Mitter, da Áustria, num Porsche 907, afastaram-se definitivamente por defeito em seu carro.

Depois de sete voltas, Nanni Galli e Ignazio Giuti, da Itália, dirigindo um Alfa Romeo 33, mantinham a liderança, mas Elford e Faglioli acercavam-se ràpidamente.

Nas duas voltas seguintes, os vencedores ultrapassaram Galli-Giunti, numa batalha que os veteranos afirmam ter sido a mais sensacional na história da Targa Florio.

Esta foi a terceira vitória consecutiva da Porsche, mas a poderosa equipe da Alfa Romeo obteve o 2.º e o 3.º lugares. Os Porsches ganharam 6 das dez primeiras colocações e os Alfa Romeo ficaram com as outras quatro.

Até o momento em que os promotores da corrida declararam que a equipe do Ford GT40 não iria participar, os observadores estavam prevendo que a prova seria uma disputa entre a Porsche, a Ford e Alfa Romeo, havendo alguns que incluíam um ou dois Ferraris, inscritos por particulares.

O carro que mais aguentou, a não ser os Porsches e os Alfa Romeo, foi um Lancia Fulvia 1 401 , dirigido por dois italianos, que chegou a completar nove das 10 voltas.

A prova não atraiu os melhores ases do volante porque muitos dêles se estavam preparando para outras corridas, inclusive a de Indianápolis. Mas, aquêles que participaram da Targa Florio eram volantes veteranos de estrada, muitos dos quais já haviam tomado parte nesta prova difícil.

Colocaram-se em segundo lugar Galli-Giunti, que terminaram a prova em 6 horas, 31:30.7 minutos, com a média de 110,342km por hora. Em terceiro, chegaram Lucien Bianchi da Bélgica e Mario Casoni da Itália.

*O Mark II Bino, da equipe Ford-Willys, testa o motor do Corcel, que será lançado ainda êste ano*

# Bino testa motor do Corcel da Ford

O motor e outros componentes mecânicos do nôvo lançamento da Ford, o Corcel, têm sido testados secretamente há mais de dois anos nos carros de competição da equipe Willys.

"Milhares de pessoas que assistiram às inúmeras vitórias dos Interlagos, dos Mark I, e agora do Bino Mark II, em circuitos de todo o País, ignoravam que estavam assistindo a testes secretos do motor e dos componentes do Corcel, revelou Luís Antônio Greco, Chefe do Departamento de Competições da Ford e Willys.

Greco afirmou ainda que "os motores testados demonstraram ser potentes, econômicos, e de grande durabilidade. Bàsicamente é o mesmo motor a ser utilizado no Corcel, com sua potência aumentada para as competições e para isso, utilizamos cabeçotes hemisféricos, comando de válvulas mais *bravos*, dois carburadores Weber de corpo duplo etc., o que nos possibilita competir com os Porsches, BMWs e Alfas de maior potência. Mas as partes básicas do motor, do bloco, a árvore de manivelas (virabrequim), bielas, bronzinas etc., são exatamente as mesmas do Corcel".

"Os recentes sucessos da Equipe Willys—Ford, usando êsse motor, modificado nas principais competições realizadas no Brasil, entre as quais a Mil Milhas Brasileiras e a Prova Almirante Tamandaré, no Rio, onde a conquista dos primeiros e segundos lugares foi valorizada pela participação de máquinas e pilotos internacionais, evidencia a qualidade e a resistência das partes básicas, sem o que não conseguiríamos a *performance* necessária para competir com máquinas importadas de potência bem maior", disse Greco.

A respeito da estréia vitoriosa do Bino Mark II, Greco afirmou que êle foi usado como mais um banco de provas do Corcel, assim como os Mark I, que alcançaram, em cinco competições, quatro primeiros postos e cinco segundos lugares, além de terem conquistado para a Ford—Willys os títulos de Campeão Brasileiro de Subida de Montanha e Campeão Brasileiro de Marcas e Pilotos.

"A verdade é que os componentes, e o próprio Corcel, vêm rodando há já algum tempo por tôdas as regiões do País, sob as mais diversas condições de estradas e temperatura, e os resultados dêstes testes, normalmente têm excedido às expectativas dos engenheiros da Ford e da Willys", concluiu.

O Corcel, desenvolvido pela engenharia da Ford—Willys, será lançado no mercado dentro de alguns meses, e virá abrir uma nova faixa de carros médios no Brasil, oferecendo conforto para cinco passageiros, bom espaço para bagagens, economia e desempenho.

# Turismo

# *Onde e como tirar boas fotografias no Hemisfair 68*

Se você é um dos 11 milhões de visitantes de tôdas as partes do mundo que os organizadores da Hemisfair 68 aguardam até 6 de outubro em Santo Antônio, Texas, deve ficar ciente de uma série de detalhes necessários, a fim de evitar imprevistos na sua viagem, principalmente quando se tratar da reserva de hotéis — uma providência para ser tomada pelo menos com dois meses de antecedência, sob pena de não encontrar lugar.

Para os que já acertaram os detalhes da viagem e pensam agora em trazer as melhores lembranças possíveis da visita à Hemisfair 68, os especialistas da Kodak relacionaram 10 conselhos úteis em matéria de fotografias, cuja obediência poderá resultar em fotos nítidas, interessantes e capazes de despertar a curiosidade e os elogios dos amigos.

Os conselhos são os seguintes:

1. Antes de seguir viagem opere um filme na sua câmara para ficar seguro de que tudo está funcionando bem. Se, além da câmara, levar também fotômetro, tripé, *flash* eletrônico ou quaisquer outros equipamentos fotográficos, é aconselhável que faça uma revisão completa em todos êles;

2. O grande movimento e colorido da feira, lembram os técnicos da Kodak, tornam imprescindível a utilização de filmes em côres, seja para fotografias ou para cinema;

3. Durante sua visita aos pavilhões da Hemisfair 68 preste atenção aos diversos letreiros especialmente colocados, a fim de indicar os melhores lugares para tomar fotos do local visitado;

4. Além das fotos dos revolucionários edifícios onde estão os *stands* da indústria e do comércio, não deixe de fotografar, a côres, os cantores em trajes regionais, os bazares internacionais, as promoções ao ar livre, o espetáculo aquático que se realiza diàriamente no lago e os antigos rituais encenados pelos índios totanacas;

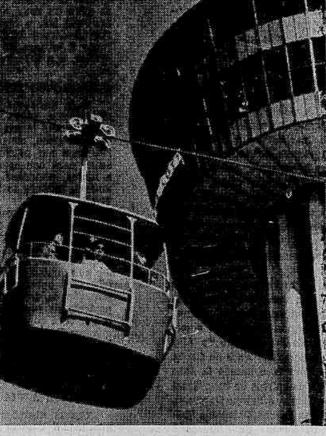
5. Uma visita à Tôrre das Américas, de 210 metros de altitude, localizada no centro da Feira, oferece um magnífico panorama da Hemisfair 68 e também da Cidade de Santo Antônio. Outros lugares de onde se podem tirar boas fotos aéreas da Feira, lembram os especialistas da Kodak, são do monotrilho, do funicular suíço e dos pontos elevados;

6. Não deixe de tirar fotografias na Praça do Mundo, que simboliza o tema da exposição — Encontro das Civilizações das Américas. Na Praça do Mundo estão os pavilhões de mais de 30 países e 40 emprêsas particulares;

7. Para quem deseja dar às fotografias um toque pessoal, as recomendações da Kodak são no sentido de focalizar parentes e amigos no momento em que participarem das múltiplas atividades e atrações da Feira: fotos no meio dos bazares, no interior de pavilhões, nos restaurantes e divertimentos da Ilha das Festas;

8. Não deixe de lado as boas possibilidades fotográficas dos *stands* e outras atividades no interior dos pavilhões. Para evitar os reflexos indesejáveis provenientes de vidros e superfícies brilhantes, tire as fotos com *flash* em sentido oblíquo. Não esqueça também das fotos noturnas dos edifícios e fontes luminosas. Se a sua câmara tiver, por exemplo, uma lente f/2, 8, você pode lograr fotos espetaculares utilizando a luz ambiente em combinação com filmes de alta velocidade, tais como o Kodak High Speed Ektachrone, tipo luz do dia ou tipo B. Se não possuir um fotômetro, ajuste sua câmara para uma velocidade de 1/25 ou 1/30 de segundo e a lente em f/2,8.

9. Uma equipe de entendidos em fotografia receberá com muito prazer as visitas e as perguntas no pavilhão que a Kodak possui na Feira, dividido em três setores: Centro de Informação Fotográfica, Loja de Fotografias e Jardim Fotográfico, êste oferecendo atrações inéditas como transparências flutuantes e o arrebol fotográfico, composto de fotos que servem para proteger o visitante do sol e, simultâneamente, brindá-los com uma vista extraordinária.

10. Como faz calor durante o período em que a Hemisfair 68 fica aberta ao público, não convém deixar sua câmara ou os seus filmes expostos ao sol, mesmo por pouco tempo; outro lugar impróprio para conservar o material fotográfico são o porta-luvas, os assentos e a janela traseira do automóvel.

# *Esta é uma das sete maravilhas do mundo*

As Cataratas do Niágara, uma das sete maravilhas do mundo, é o centro da região fronteiriça, situada entre os Estados Unidos e Canadá. Na realidade, quem fornece o volume imenso de água para a formação das Cataratas é um estreito rio que liga os Lagos Erie e Ontário. A Cidade de Niagara Falls situa-se a 30 quilômetros de Buffalo.

Niagara Falls é considerada um grande centro industrial, bem como um lugar de cenário maravilhoso e empolgante e uma das melhores vias de acesso ao Canadá. Possui cêrca de 10 entidades étnicas que promovem atrações e falam a língua de seus países (italiano, polonês, castelhano, armênio, árabe, alemão etc.).

Essas sociedades integram o mundo social e cultural da cidade, com as suas promoções de caráter artístico e cultural, proporcionando ao visitante momentos de grande satisfação.

COMO CAI A ÁGUA

As cataratas estão localizadas a sudoeste da Cidade, no Rio Niágara. Vistas de qualquer lado, formam um magnífico espetáculo. As American Falls têm um alinhamento irregular. As Canadian Falls contornam uma curva profunda, recebendo o nome de Horseshoe Falls. As quedas são iluminadas com luzes coloridas por duas horas depois que anoitece, e os visitantes têm, então, a oportunidade de presenciar uma das sete maravilhas do mundo, totalmente iluminadas, num desfile de côres que dificilmente poderá ser igualado.

Existem vários locais construídos especialmente para observação das quedas Prospect Point, que poderia ser chamado de Ponto Principal, pelo ângulo de visão e espetáculo que proporciona àqueles que para lá se dirigem. É um local de difícil acesso, mas os esforços são compensadores.

A Prospect Point Observation Tower, uma tôrre erguida sôbre os rochedos, também se constitui num magnífico local, dotado de visão panorâmica das Cataratas. É uma estrutura de alumínio e ferro, erguida no lado americano e alcança uma boa altura, dando, portanto, esplêndida visão do conjunto. O ingresso custa 25 centavos de dólar e crianças de 10 anos têm entrada grátis.

TRÊS BARCOS POR HORA

Um serviço de barcos leva os visitantes ao pé das cataratas, num passeio realmente inesquecível. Cada vinte minutos sai um barco carregado de turistas, que se deliciam apreciando bem de perto as quedas das águas. Os barcos passam diretamente em frente das American Falls, Rock of Ages, Cave of the Winds e aproximam-se o máximo permitido das Horseshoe Falls. A tarifa cobrada é de US$ 1,50 e crianças até cinco anos não pagam. Isso inclui aluguel de roupas especiais de plástico ou de borracha, para proteção.

A Goat Island, um pedaço de terra situado no meio do Rio Niágara, separa as Canadian Falls das American Falls. O acesso a essa ilha é feito através da ponte denominada Old Goat Island Bridge, ou por meio de um veículo especial que permite aos turistas uma visão ampla e emocionante das cataratas.

A fim de facilitar a locomoção dos visitantes quando na ilha, a Administração da cidade houve por bem pavimentar alguns de seus trechos, bem como lugares para observação das quedas, que se apresentam espetaculares. Os visitantes podem, assim, escolher o melhor recanto ou o melhor e mais favorável ângulo para suas fotografias e filmes.

UM VEÍCULO ESPECIAL

Os veículos especiais chamam-se View-mobiles e estão em atividade diàriamente. Os ingressos custam 50 centavos de dólar para adultos, 25 centavos para crianças de cinco a 12 anos e grátis para menores de cinco anos. Os menores de cinco anos não pagam absolutamente nada em Niagara Falls, onde existe um perfeito serviço de segurança e orientação para os pais.

Separada de Goat Island por um canal denominado Bridal Veil Falls Channel está a Luna Island, que oferece, devido a sua localização, uma vista maravilhosa das cataratas do lado americano. Nesta ilha, o visitante consegue observar bem de perto a base das American Falls, podendo, inclusive, deixar-se envolver pelo spray característico que se desprende das águas. O acesso à ilha é feito através das escadas e de uma pequena ponte. Desta ilha, os turistas obtêm uma visão direta da base da catarata, que borbulha incessantemente. O vapor é tão grande, que envolve completamente as pessoas que lá se encontram.

Existe em Niagara Falls uma área denominada Old Fort Niagara, que é também uma das melhores atrações do local. O Forte, localizado na junção do Rio Niágara e do Lago Ontário, em Youngstown, a alguns quilômetros de Niagara Falls, proporciona ao visitante uma visão autêntica dos anos de 1700, com suas construções de pedra, e tudo o mais que relembra com exatidão uma época cheia de glórias e de heroísmo.

O Forte abre diàriamente. O preço do ingresso para o Forte é de 50 centavos de dólar e crianças até 12 anos entram gratuitamente. São oferecidos todos os melhoramentos para qualquer tipo de excursão. Diàriamente, às 16h45m, as bandeiras dos três países que já ocuparam o Forte (França, Inglaterra e Estados Unidos) são hasteadas, numa cerimônia evocativa quando são tocados os respectivos hinos nacionais.



## PASSAPORTE

*Hélio Kaltman*
Editor de Turismo do JB

A FEIRA É EM PARIS

De 18 de maio a 3 de junho será realizada, na França, a Feira Internacional de Paris, que cobrirá uma área de 450 mil metros quadrados nos quais milhares de expositores, originários de 30 países, exibirão as últimas novidades em produtos para o lar, indústria de construção civil, divertimentos, férias, vinhos, alimentação e indústria a serviço da emprêsa. Paralelamente à Feira Internacional de Paris realizar-se-ão, também, o Salão Internacional da Química (24 de maio a 1.º de junho), Europain — padaria e confeitaria (16 a 26 de maio), Expomat — material de obras e construção (16 a 26 de maio) e a Bienal do Equipamento Elétrico (20 a 30 de maio).

UM ANO DA PONTE

A ponte marítima Rio—Santos, criada pelo Lóide Brasileiro, acaba de completar um ano de operações, período durante o qual foram transportados cêrca de 32 mil passageiros. A ponte Rio—Santos pràticamente ressuscitou no Brasil o transporte de passageiros via marítima e realiza três viagens semanais saindo do Rio — têrças e quintas às 20 horas, domingos às 18 horas. O percurso Rio—Santos ou Santos—Rio, com direito a jantar e café da manhã, custa NCr$ 54,10 em camarotes para duas pessoas e NCr$ 43,30 nos camarotes de três ou quatro lugares: Crianças até quatro anos não pagam passagem e de quatro a onze pagam meia.

O SÍMBOLO DA EXPO-70

Uma flor de cerejeira típica do Japão, cujas cinco pétalas simbolizam a união dos cinco continentes e a esfera central lembra a bandeira japonêsa — êste é o símbolo oficial escolhido para a Expo-70, marcada para Osaka, sucessora da Expo-67 realizada em Montreal, no Canadá. A Japan Air Lines foi designada como transportadora oficial para a Expo-70 e, além de pintar o símbolo da exposição em todos os seus aviões, decidiu aumentar para 37 o número de seus vôos semanais sôbre o Pacífico, de modo a se preparar para prestar os melhores serviços por ocasião da Expo-70.

A VIDA EM LIVRO

*How to Live in Britain* é o nome de um livro recém-editado na Grã-Bretanha, para prestar auxílio aos estudantes estrangeiros naquele país e onde são respondidas perguntas tais como onde morar, quais as leis de imigração, como gastar dinheiro, qual o custo de vida, e qual a organização dos serviços públicos. O livro focaliza, principalmente, as dificuldades naturais que surgem durante o primeiro mês de instalação no país, mas, pelo seu conteúdo, pode ser útil também aos turistas que gostam não apenas de apreciar pontos de atração mas, também, de conhecer algo sôbre a vida no dia-a-dia de uma nação. Entre os capítulos de que trata *How to Live in Britain* figuram informações sôbre a roupa adequada nas diversas estações do ano, recreação, tratamento médico e atividades sociais.

O CHAPÈUZINHO VERMELHO

Por iniciativa da Lufthansa, as mães que viajam com crianças, os menores desacompanhados, os passageiros idosos e os turistas inexperientes estão sendo recebidos nos principais aeroportos alemães por recepcionistas usando chapéu vermelho, serviço que deverá ser estendido a outros aeroportos internacionais. As recepcionistas foram especialmente treinadas para auxiliar os passageiros com informações úteis, desembaraço na Alfândega, reserva de hotéis e todos os problemas comuns a um viajante quando desembarca. As môças do chapéu vermelho já atuam nos aeroportos de Francforte, Hamburgo, Colônia, Munique e Stutgart.

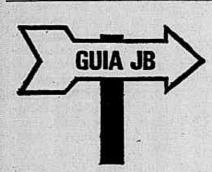
A SALA INGLÊSA

O Diretor da Agência Diplomata, Sr. Hélio Lima Duarte, anuncia para fins de maio a inauguração da sala inglêsa, nas dependências da sua agência, cujos clientes serão atendidos por uma equipe de 10 môças capazes de prestar qualquer informação sôbre as excursões organizadas pela Diplomata. A decoração da Sala Inglêsa está a cargo de Titá Burlamáqui e será na base da moderna bossa londrina, isto porque, tradicionalmente, a Agência Diplomata sempre inclui a Inglaterra nos seus roteiros.

LUFTHANSA DIRETO

A Lufthansa começou a operar o seu vôo direto da Alemanha para o Rio e São Paulo que, na volta, deixa o Rio às 15h15m e atinge Zurique, também em vôo direto, em 11h25m e em mais 1h55m o Aeroporto de Francforte. A distância Rio—Zurique é de 9 370km e exige 90 300 litros de combustível no Boeing, que ainda recebe abastecimento de reserva suficiente para pousar nos principais aeroportos europeus, caso Zurique esteja fechado.

## ESCALA

*Com um coquetel, hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, será apresentado oficialmente o Coronado Palace Hotel, o primeiro hotel executivo do Brasil — Depois de fazer sucesso no cinema, teatro e televisão, Zé Trindade virou atração turística com seu restaurante Vatapá do Zé Trindade — Visconde de Pirajá, 138, sobrado — onde visitantes da Cidade experimentam muqueca de ostra, frigideira de siri catado, carne-de-sol frita e outros quitutes típicos —— O DCT lançou um carimbo comemorativo do vôo inaugural São Paulo—Madri, operado pela Iberia —— Será a 15 de maio, no Clube Ginástico, o almôço com que a ASSEAC (Associação dos Executivos da Aviação Comercial) entregará a Décio Camões o título de Executivo do Ano —— Estivemos esta semana nos aeroportos de Copenague e Francforte, que não são dos melhores da Europa mas suficientemente bons para nos deixar envergonhados ao desembarcar no Galeão —— Parabéns à VARIG pela escolha de Carlos Alberto Garrido a fim de acompanhar o grupo de jornalistas brasileiros, convidados pela emprêsa para participar do seu vôo inaugural a Copenague. O rapaz é uma excelente companhia e sobretudo um gentleman —— A Japan Airlines inaugurou, em Buenos Aires, o seu quarto escritório na América Latina —— Pesquisa realizada nos Estados Unidos revela que norte-americanos entre 15 e 35 anos de idade gastarão, em 1970, US$ 21,5 bilhões em viagens dentro do País.*

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-lo é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

**Museu Histórico Nacional** — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio, na Rua Mata Machado, 127** (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ .... 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815, Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

# Turismo

# O reino encantado da Dinamarca

**Copenague** (Via VARIG) — Um país onde qualquer transeunte se oferece para lhe oferecer informações quando percebe que você as necessita, onde os motoristas de táxi contornam o carro para lhe abrir a porta e onde nas lojas você se despede ouvindo um "seja bem-vindo", ainda que não compre nada — êstes são alguns exemplos do que a Dinamarca oferece aos seus visitantes neste início de primavera, com uma surpreendente temperatura de 24 graus, suficiente para manter nas malas sem uso os agasalhos e sobretudos.

A começar pelo aeroporto de Kastrup, em Copenague, onde os Boeing da VARIG já pousam em vôo do Rio de Janeiro, com apenas uma escala em Roma, tudo que você vai encontrar na Dinamarca se resume em limpeza, educação, hospitalidade, organização e respeito ao direito do próximo, capítulo êste que reserva alguns ensinamentos nas boas relações que devem manter motoristas e pedestres.

HOTEL NÃO É PROBLEMA

Desde que você saia do Brasil com suas reservas de hotel feitas — se viajar no verão é muito conveniente esta providência — a hospedagem em Copenague não será problema, porque na cidade existem hotéis desde US$ 2,80 a diária, como é o caso de seis estabelecimentos chamados Mission Hotels, mantidos pela Sociedade pró-Temperança. Em todo caso, anote uma lista de hotéis bons e baratos: Webers Hotel, Hotel du Nord, Hotel Dania, Hotel Vesta, Hotel Cuba, Hotel Savoy e Hotel Absalon. Nenhum dêles vai custar mais de US$ 10 por casal.

Se você preferir se hospedar na casa de uma família dinamarquesa, o que custa muito barato e pode resolver o problema de não encontrar hotel, isto não é difícil. Basta procurar na estação ferroviária o balcão P que, pelo telefone, êles lhe arranjarão um quarto numa casa de família — média US$ 5 o casal, por noite — e ainda lhe darão tôdas as explicações como chegar lá. Quando a cidade está cheia de turistas e não há vagas nos hotéis, o rádio apela para que as famílias cedam aposentos e entre os voluntários habituais figura o Primeiro-Ministro dinamarquês.

VEJA DE GRAÇA

A cerveja na Dinamarca (consumo **per capita** de cêrca de 90 litros por ano) tem extraordinária importância econômica e social. Em Copenague funcionam duas das mais famosas cervejarias do mundo — Tuborg e Carlsberg — que você pode visitar gratuitamente e ainda no fim da visita ter direito a beber uma garrafa. O processo de fabricação é muito interessante e a visita não cansa. Se tiver de optar entre as duas, escolha a Carlsberg, onde existe um interessante museu e galeria de arte em homenagem ao seu fundador. As visitas são acompanhadas de guia e em horários certos que a portaria de qualquer hotel lhe informará.

Outra visita interessante é a sereia de Copenague, **marca registrada** e símbolo turístico da cidade, colocada à entrada do pôrto num parque chamado Langeliene. Chegar lá é fácil: durante o verão, das 9h30m às 20h30m, de meia em meia hora, um ônibus especial com o letreiro **Mermaid Bus** o leva até a sereia, saindo do Hans Christian Andersen Boulevard. O ônibus espera dez minutos junto à estátua da sereia para que você tire suas fotografias, e a brincadeira custa apenas 14 centavos de dólar.

O MAGNÍFICO TIVOLI

Para descrever o Tivoli é preciso usar um pouco de imaginação: pegue a Quinta da Boa Vista, diminua um pouco o seu tamanho, faça uma iluminação feérica mas de bom gôsto, construa restaurantes de primeira categoria, erga um parque de diversões ultramoderno, reserve áreas para concertos ao ar livre, circos, teatros, jardins e fontes luminosas. Feito isto, encha de gente alegre e amável, misture turistas do mundo inteiro e — aí está o Tivoli.

Para entrar você paga 21 centavos de dólar nos dias de semana e menos de meio dólar (NCr$ 1,60) nos sábados e domingos. Não chegue depois de 19 horas, quando começam os espetáculos e ainda há lugar nos restaurantes e divertimentos. Não se surpreenda se o preço da entrada lhe der direito a assistir a um recital de Arthur Rubinstein, uma apresentação de Charles Aznavour, uma representação da Orquesra Sinfônica de Copenague e um espetáculo de fogos de artifício. Está tudo incluído, menos o que você consumir nos restaurantes e os divertimentos que escolher no parque de diversões. Apenas um lembrete: se sua viagem a Copenague estiver prevista entre 15 de setembro e 30 de abril é melhor adiá-la para outra ocasião, porque neste período o Tivoli — um empreendimento privado — está fechado.

APROVEITE A VIAGEM

Outras atrações que valem a pena ver: a troca da guarda no Palácio de Amalienborg, onde a pompa e o colorido dos uniformes não impedem que a banda militar ataque **Bonnie and Clyde** com muito ritmo; o Castelo de Cristiansborg, residência dos Reis da Dinamarca até 1794; o Museu do Teatro, ao lado do castelo; o Real Arsenal Dinamarquês; o Museu Nacional, onde não apenas a história da Dinamarca, mas também preciosidades do Egito e de outros países estão expostas.

Merecem visitas, ainda, o Museu da Resistência contra o Nazismo, onde estão expostas fotografias, documentos e objetos da resistência dinamarquesa às tropas de Hitler; o Museu Estadual de Arte, onde você verá misturadas obras de impressionistas como Picasso e Matisse, ao lado de clássicos como Rembrandt, Tintoretto e outros.

A HORA DAS COMPRAS

O desenho industrial da Dinamarca é reconhecidamente um dos melhores do mundo e, se comprar roupas é mais fácil e barato em outras Capitais européias, em matéria de objetos para o lar ninguém ganha em qualidade, beleza e preço da Dinamarca. Faqueiros, pratos, enfeites, utilidades domésticas, cristais e porcelanas são encontrados com variedade e a baixo custo em Copenague. Outra sugestão para compras são reproduções e gravuras de quadros de grandes pintores — maravilhas por US$ 5 — com molduras excelentes.

Em matéria de gravadores, máquinas fotográficas e ótica em geral, a Dinamarca só perde para a Alemanha em matéria de preço. Os brinquedos são bastante interessantes e no Magasin du Nord — o maior da Escandinávia — você compra por US$ 1 um marinheiro Popeye de corda, que cresce de tamanho quando leva à bôca uma lata de espinafre.

PEQUENO VOCABULÁRIO

Se você tem noções elementares de inglês e consegue articular algumas frases, não se preocupe com o idioma porque motoristas de táxi, balconistas de lojas — o povo, enfim — falam inglês e arranham o francês. Em todo caso, tome nota:

Obrigado — **Tag**
Até logo — **Farvel**
Por favor — **Vaer saa venlig**
Sim — Ja
Não — Nej
Desculpe — Undskyld
Eu não compreendo — **Jeg forstaar ikke**
Aonde é? — Hvor er der?
A direita — Til hojre
A esquerda — Til venstre
Quanto custa? — Hvor meget
Hoje — I dag
Ontem — I gaar.
Amanhã — I morgen

# Friburgo, uma noiva de maio

Texto de **CARLOS RANGEL**
Foto de **KAORU HIGUCHI**

Niterói (Sucursal — Nova Friburgo lembra uma noiva enfeitando-se para o mês de maio. As ruas estão limpas, com flôres brotando na calçada. As môças nunca foram tão bonitas e o frio mais agradável. Chega gente de tôda a parte para as festas de 150 anos, que acabam de começar.

Na Praça do Suspiro, os velhos falam do passado, enquanto os jovens bebem água nas fontes dedicadas ao amor e à saudade. O prato do dia em alguns restaurantes é o coelho assado. A cachacinha do momento é uma que chamam de **guarda-chuva de pobre**. Ressaca e reumatismo desaparecem nos banhos turcos do Parque Olifas.

UM CERTO SENHOR

Em Friburgo, qualquer pessoa se mostra disposta a acompanhar o visitante. Até um sisudo banqueiro de origem suíça é capaz de abandonar seus negócios para mostrar o Parque São Clemente ou a cascata Véu de Noiva. Um senhor, por exemplo, chamado Leleu é quem mais se entusiasma com a tarefa de exibir a Cidade. Êle parece viver à toa, mas isso não é verdade. Leleu trabalha pela manhã, a fim de que disponha de um tempo maior para dedicar-se aos visitantes.

Pela mão de Leleu, que se julga "um homem de raras luzes e pouca leitura", é possível conhecer a turma que freqüenta o restaurante Capri, sob a liderança de Ataíde, e participar do churrasco preparado com a mesma lenha que aquece o banho turco no Olifas. Aqui, quem pontifica é João Antônio.

Todos estão prontos para indicar ao turista onde tem um prato típico da Alemanha ou da Suíça. Sabem ainda que o Pico da Caledônia tem 2 370 metros de altitude e que foi um artista francês chamado Glaziou quem projetou o Parque São Clemente. Falam como se fôssem donos da propriedade que pertenceu ao Conde de Nova Friburgo. Lá estão árvores exóticas trazidas de tôda a parte do mundo e flôres multicores.

NENHUM PROBLEMA

Hospedagem em Nova Friburgo não constitui problema. E não se gasta muito. Há diárias razoáveis até no imponente Hotel Sans Souci, que tem 75 quartos para casal, com banheiro e refeições. É bom não esquecer o Hotel Schumacher, na Praça do Suspiro; o Park Hotel, dentro do Parque São Clemente; o Hotel São Paulo; o Mount Everest, na Rua Joaquim Nabuco; o Motel de Montanha, localizado no Cônego, bem no alto da Caledônia; o Hotel Floresta, na Lagoinha; o Motel Engert, na Rua Alberto Braune e o Hotel Avenida, na Dante Laginestra. Há também o Bucsky, no quilômetro 80 da Estrada Rio—Friburgo e o Hotel Fazenda Garlipp, em Muri, no quilômetro 74 da mesma rodovia. Um cidadão, acompanhado de sua mulher, não pode gastar em Nova Friburgo mais do que NCr$ 50,00 por dia. A não ser que queira provar de todos os vinhos.

PALAVRA DIFÍCIL

Leleu não gosta da palavra **sesquicentenário**, mas garante que tudo começou em 1818, quando Dom João VI baixou um decreto permitindo a vinda de um grupo de famílias oriundas do Cantão de Fribourg, na Suíça. Eram apenas 100, no início. Só depois de proclamada a Independência é que vieram os italianos, portuguêses e sírios. A chegada dos japonêses é coisa recente, mas já está na História, com as maravilhosas rosas que cultivam perto da Cidade, em Conselheiro Paulino.

Diz ainda Leleu (que um dia acabará por decorar o catálogo turístico de Nova Friburgo) ter sido enviado à Alemanha, pelo Govêrno imperial, um certo Major Scheffer, a fim de cuidar da vinda para o Brasil de mais imigrantes para as colônias existentes na Bahia. "E por vários motivos, êsses colonos foram desviados de seu destino inicial, sendo dirigidos para Nova Friburgo, onde chegaram em maio de 1824. Leleu agora discorre sôbre Geografia:

— Nova Friburgo é cortada pelo Rio Bengalas, ladeado, em ambas as margens, por majestosas avenidas, plantadas de buganvílias e hortências. Cumpre acentuar, como nota típica, que êsse rio tem a sua formação bem no Centro da Cidade pela confluência dos córregos Santo Antônio e Cônego.

O QUE MAIS

Friburgo não é apenas um lugar para gente rica. Uma pessoa modesta vive tranqüilamente, como é o caso de Leleu, que ganha menos de NCr$ 300,00 como funcionário dos Correios e Telégrafos. Nas horas vagas êle ainda dá uma ajuda ao Prefeito Amâncio Azevedo, que vive atarefado e nem sempre pode atender a todos.

A vida em Friburgo é tranqüila, mas existem bons e movimentados clubes recreativos, de fácil acesso para o visitante, como o Xadrez, Country Clube, Sociedade Esportiva, Friburgo Tênis Clube, Clube dos 50, Perissê Tênis Clube e o Nova Suíça Country Clube — todos com magníficas instalações:

No roteiro turístico que Leleu tem no bôlso são recomendados, entre outros, os seguintes passeios e excursões: o mirante do Alto da Serra, os lagos de Carpa e Cônego, o parque D. João VI, os bairros de Sans Souci e Tingly, o Parque Debossan, Duas Pedras, Caledônia Valley, Furnas de Friburgo e também o Morro Porcellet. Quem quiser maiores informações é só ir até o Centro da Praça Getúlio Vargas, onde funciona a Secretaria de Turismo e Certames da Prefeitura.

CAMINHO DO CÉU

Em Friburgo, a população dá a idéia de estar sempre em férias, mas isso não corresponde à verdade. Existem mais de duas centenas de estabelecimentos industriais, empregando cêrca de dez mil operários. São êles que fazem de Friburgo um bom lugar para compras, desde licores até artigos de malhas. As principais fábricas são: Ipu, Filó, Haga, Sinimbu, Usabra e a Fábrica de Rendas. O uísque Old Lumquar é fabricado em Friburgo.

A população é estimada em mais de 70 mil, o que dá a Friburgo uma densidade demográfica de 74 habitantes por quilômetro quadrado. Para quem sai do Rio ou de Niterói, bastam três horas para chegar a Friburgo. As estradas são excelentes e vale a pena não correr a fim de observar a paisagem — conforme diz Leleu, após lembrar que Nova Friburgo é a "parada de um caminho a caminho do céu..."

## "CAMPING"

OPERAÇÃO-BRASÍLIA

No próximo dia 20 partirão, do Rio e São Paulo, caravanas de campistas que irão conhecer a área do Camping de Brasília e inaugurar a do Itiquira, a 70 km da Capital.

A Cachoeira do Itiquira é o maior salto em queda livre existente no Brasil. São 158 metros percorridos na vertical pelas águas do Rio Itiquira. Outras quatro quedas que variam de 10 a 60 metros, e as várias fontes de água mineral fazem da zona um local já muito procurado pelos brasilienses nos fins de semana. Em estrada quase tôda asfaltada, Itiquira é alcançada em apenas uma hora.

Neste local está sendo construído o Camping GO-1 do Camping Clube do Brasil, o sétimo de sua rêde e o primeiro na região Centro do País. O Camping de Brasília será construído a dois quilômetros da tôrre do eixo monumental, no local destinado no projeto Lúcio Costa ao bosque de pinheiros. Os trâmites com a Prefeitura da Cidade estão no seu término, informa o arquiteto Ricardo Menescal, Presidente do CCB, que estêve em Brasília a convite oficial para projetar o *camping*. Sua inauguração está prevista para outubro próximo.

BARRA DA TIJUCA

Vem mesmo o Camping da Barra. Uma lacuna imperdoável para o Rio até hoje não poder receber os inúmeros uruguaios e argentinos principalmente, que aqui vêm com sua tralha de *camping*. Muitos estudantes vindos da Europa buscam onde acampar na Cidade Maravilhosa, como há muito é possível em qualquer grande cidade dos países do Velho Continente e da América do Norte. Em Paris, o *camping* está situado em pleno Bois de Bologne. Em Budapeste, na Ilha Margarida, bem no centro geográfico da Cidade.

As obras do *camping* da Barra terão início ainda êste mês. Será de frente para a praia, no Km 3 da Avenida Sernambetiba, um local que agradará sobretudo aos mineiros e paulistas. O Camping Clube do Brasil tem sua inauguração prevista para quando setembro vier.

TURISCAMP

A firma fabricante da excelente barraca Caracol, de uso tão difundido entre nós, abre ainda êsse mês sua loja para venda direta aos campistas. Será na Rua Gago Coutinho, perto do Largo do Machado.

CAMPOS DO JORDÃO

Já concluído e funcionando um salão de estar com cantina, para o bom bate-papo das noites frias do Camping dos Pinheiros. Outras notícias auspiciosas para os freqüentadores da área paulista: juntinho ao Camping de Campos de Jordão, abriram uma boa casa que se chama Churrascaria do Camping. E no pôsto de gasolina do Clube dos 500, próximo ao *camping*, já funciona uma lanchonete, o que facilita e barateia a alimentação dos campistas.

JULHO EM NORKOPING

A representação brasileira ao Encontro Mundial do Camping em julho, na Cidade de Norkoping, Suécia, levará um audacioso convite: próximo encontro no Rio, mais precisamente, na Barra da Tijuca. A postos a Embratur, Secretaria de Turismo e o Camping Clube do Brasil. Navio fretado será a solução para conduzir uma metrópole de pano para a Baixada de Jacarepaguá. Campistas do mundo inteiro viriam ver para divulgar que nós temos *camping* para tôdas as estações.

# VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

A MAIOR variedade de veículos usados na Guanabara rigorosamente revisados. Aero 66 ... NCr$ 3.980,00 excelente estado. Aero 63, 64, 65, 66 NCr$ 2.000,00 todos excelentes. Volks 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km todos rigorosamente revisados. Simca 64 Tufão perfeito estado. Rural 64 NCr$ 2.000,00 ótimo estado. Vemaguet 65 NCr$ 1.500,00 tôda nova, o saldo em suaves prestações, ou adaptamos suas condições ao nosso plano de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier, sábados e domingos aberto até às 12 h.

AERO 64 — Excelente estado. 2 200 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca. Com Sr. Lyra.

AERO 66 NCr$ 2.980,00, excelente estado saldo até 24 meses troca-se — Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo proc. rep. Paga hoje diretamente. Tel. 42-1389. Atende de dia e a noite.

AERO 63, 64, 65, 66 ... NCr$ 2.000,00 todos em excelente estado saldo até 24 meses. Avenida Marechal Rondon, 539 - Estação S. Francisco Xavier.

AUTOMÓVEIS Volkswagen, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 0 km, todos com garantia, excelente estado. Saldo até 24 meses ... suas condições. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de São F. Xavier.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

ATENÇÃO — Volks 1968 OK Sedan, e Kombi. Várias côres. Planos variados desde NCr$ ... Saldo em 24 meses ... Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 h.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro por motivo dinheiro — Adianta mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro — Sr. Oliveira, 49-7954. Também compra, vende e troca.

AERO WILLYS — Compra hoje à vista. Paga o melhor preço. Verifique. Tel.: 38-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 38-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 66, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado. Fac. c/ 3 500, saldo até 24 meses. Troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64, equipado, excelente. Fac. c/ 2 800, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 63, 64 e 66 — Excelentes — Equipados, revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 60/61/62/63/64/65/66 — Equipados, impecável estado, vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AGORA NCr$ 1 280,00 de entrada (Volks 64, 65, 66, 67 ou 68 OK, sedan). Super revis. e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, Nova Texas. Aberto até 21 h.

AERO WILLYS 63, 64 e 65 — 1 290,00, rigorosamente novos, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — TAXI — 2 690,00 — 1 só carburador, suspensão do J. Ferreiro na garantia — equipado. Ótimo estado. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMOVEIS — Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro usado. Financiamentos para crédito direto (menores juros) — Aero Willys 63, 64 e 65, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0k, Gordini 63, 64 e 65, DKW Vemag 63, 64 e 65, Taxis DKW Vemag 65, 66 e 67, Taxi Aero Willys 64, Taxi Gordini 65, Taxi Simca Chambord 62, Austin A-40, 51, Citroen 51, Oldsmobile 48 e muitos outros c/ entradas a partir de 450,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357. Jorge de 9 às 19 horas diàriamente.

AERO WILLYS 62 — Bordeau equipado com rádio, Merly, suspensão João Ferreiro, Bonsucesso. Preço único à vista 4 200. Rua Alexandre Mackenzie, 125 — Centro.

AERO WILLYS 1966, superequipado e nôvo. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 1964, — Grafite, equipado, ótimo estado. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO 65 — Vendo. Ótimo estado. Equipado. Entrada 2 930 e o saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

ATENÇÃO — Volkswagen — Aceito, dou em troca apt. vazio, conjugado em Teresópolis. Condições combinar. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

AERO 63 — Última série, todo equipado, uma jóia. Aceito troca. R. do Russel 32 — L. da Glória.

AERO 60 — Rádio Motoradio — Ótimo estado. Bom preço à vista. Financio ou troco. ojo. Araújo Lima, 47.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 64 — Estado 0km. Linda côr. Pneus b.b. novos. Equip. R. México 128-B (café). Diàriamente das 7 às 16h. Troco menor valor.

AERO 63 — Excepcional estado. Rádio, capas courvin etc, pneus 0 km b.b. Vale a pena ver. R. Siric... 48 (Restaurante). Marechal Her... das 9 às 15h diàriamente.

AERO ...66 — Cinza. Vende-se à vista ...000,00. Ver e tratar c/ Mário. Rua Teixeira Ribeiro 83 F.

AERO WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

AERO 68, na garantia, vendo, troco e facilito 24 meses. Av. Beira Mar, 216.

AERO WILLYS 64, superequipado completamente novo, vende-se, troca-se e financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTO-TAXI caminhão, ou particular, faça seu plano receba em 60 dias seu carro. R. Senador Dantas, 20, sl. 1508. Sr. Lima, das 9 às 17 horas.

AERO WILLYS 64 — Único dono, pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113. De 8 às 22h., de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 60, 63, 65, 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO 65 — Todo revisado, sulalemento ... Entrada desde NCr$ 600,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 62 — Entrada 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Suleiro a tôda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 65 — 5 marchas, linda côr, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 64 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 67, excelente estado. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AERO 62, bordeaux a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Equip. c/ seguro total, entr. 1800,00 restante 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1-2 — Aberto até 21 horas.

AERO WILLYS 1966 — Perfeito estado, aceito troca e facilito — Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — José.

AUTOMOVEIS novos ou usados (Nacionais e estrangeiros). Ent. 20%, saldo em prestações, a partir de 60,00 mensais. Não é consórcio. Av. Rio—Petrópolis 1771, ao lado da Sucursal da Luta Democrática — Caxias.

AERO WILLYS 64 e 65 — Revisados, equipados c| seguro. Vendo com 570 entrada. Restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO WILLYS 65-A — Rádio, capas, seguro, já vistoriado. Urgente. NCr$ 4 400. Rua Cuba 424 — P. Circular — Tel. 30-1436.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

AERO 64. Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A (B

AERO WILLYS 60-62 todo equipado ... 2 000 prest. de 200,00 ... Rua Santo Cristo, 53. Sr. Rodrigues.

AERO 62 totalmente novo para pessoas de bom gôsto. Tel. 28-9174 Rua Dr. Garnier 700.

AERO anos 61-63, mesmo trombado, pago na hora. Tel. 28-9174 Rua Dr. Garnier, 700.

AERO WILLYS 1960 — Estado de novo. NCr$ 2 850,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

AERO WILLYS 65 — Estado impecável, ferr. couro, rádio, pneus — Vendo, troco, facilito. — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65, 7 600; 64, 5 900; 63, 4 800; Cia. necessita vários — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 1965 — Ent. NCr$ 3 500,00, saldo em prestações de NCr$ 350,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Catel.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c| 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65. Entrada 950, saldo em 24 prestações sem parcelas, revisado e c| seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AUTOMOVEIS VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67 — DKW 64, 65, 66, 67 — Dauphine 62 — Gordini 63, 64, 65 — Simca 62 — Vemaguete 64, 65 — Aero Willys 64 e outros c| ent. a partir de 660,00 saldo pelo financiamento direto ao consumidor. Av. Rio—Petropolis, 1771, ao lado da sucursal da Luta Democrática, Caxias.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. c/ susp. do J. Ferreira a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 60 — Em ótimo estado, equipado, para pessoa exigente. 1 900,00 ent. Saldo até 20 m. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

AERO 63 — Bordeau. Único dono, impecável estado, equipado. À vista ou troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 64 — Superequip., c/ susp. do J. Ferreira, raro est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 500,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63. Entrada 580, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 1965 — Azul, 5 marchas, equipado, ótimo de mecânica e conservação. Troco e fac. com 2 600,00. Pest. de 396,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 1966 — Estado excepcional todo equipado, vendo, troco e financio. Rua Fco. Real, 1955 — Bangu, Catel 93-0238.

AERO 66 e 64 vendo ou troco. Ver e tratar Av. Mirandela, 237, sob. Nilópolis, fone 2547 Bruno.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis, venha sem demora adquirir seu carro por preços de pechincha. Entrada a partir de NCr$ 400,00. Mercury 51, NCr$ 480,00 mec. vendo urgente. Fiat 48 e 52, 1 100 e 1 400. NCr$ 400 e NCr$ 500,00 respectivamente. Citroen 47, 48, 49 e 51 com entradas a partir de NCr$ 350,00. Dodge 48, temos 2, 6 cil. mec. Morris Oxford enxutão. Buick 52 conversível onça. Renault Fregat 54, NCr$ 450,00, qualquer prova. E muitos outros à sua escolha. Aceito troca e facil. o rest. R. S. Francisco Xavier, 628. Riviera.

BENTLEY MK VI — Estado excepcional. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 16-B. Tel. 37-4055.

BELCAR 62 — Com rádio, estado excepcional, 1 600 de entrada, 15 x 200. Antônio Rêgo, 541.

BUICK 56 — Coupê — Estado de nôvo, 4 pneus novos, hidramático na garantia. NCr$ 2 500 à vista. Aceito troca. Rua Gen. Polidoro, 322 — 46-3645 e 46-7607.

BONS NEGÓCIOS só na Texas — Volks '64, 65, 66, 67 ou 68 OK desde 1 280. Super revisados e equipados. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. — Aberto até 21 horas.

BOM ESTADO — Preços baixos. DKW Vemag 62 a 67., Gordini 62 a 65; Aero Willys 62 a 65; Simca 61 a 63; Desde 780,00 e o saldo quase sem juros ou pelo Créd. direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

CARRETA (20 T) — Cavalo Mack. V. últ série, pneus novos. Tot. rev. Ver Av. N. S. Penha, 218. Tratar 37-4191.

CAMINHÃO CHEVROLET 1962 2a. série, bem calçado, máquina tôda prova, à vista p/ m. oferta. Troco e financio, Luiz. Rua Licínio Cardoso, 261-A — S. Francisco Xavier.

CASAMENTO — Aluga-se Galaxie 68, com chaufer. Tel. 52-8607.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CADILLAC 57 — Sedan De Ville 4 portas s/ coluna. Estado de nôvo hidramático na garantia. — Troco por Kombi ou Volkswagen sedan. Rua Gen. Polidoro, 322 — 46-7607 e 46-3645.

CARRO para fazer casamentos — Telefone 43-4537 e 29-6713 — Sr. Américo.

CHEVROLET Impala 60. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

COM APENAS NCr$ 1 280,00 — Volks 64, 65, 66, 67 ou 68 OK sedan, super revisados e equipados. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 horas.

CARRO — Troco terreno 10 x 30 em Campo Grande por Aero 61 ou 62 em bom estado ... Sr. Armindo.

CHEVROLET 58 — Bel-Air — Mecânico — 4 portas, estado original, perfeito funcionamento. Vendo à vista ... Tel. ...

CAMINHÃO CHEVROLET 42. Desmontado, com máquina nova — Ver ...

CHEVROLET IMPALA SS-66 — Vendo novo, equipado, rádio, direção hidráulica, vidros ray-ban, mudança em baixo. 20 mil km, seguro pago. Documentação perfeita. Trata-se tel. 43-0655 — Soares.

CHEVROLET DE PRAÇA ano 51 — Hidramático. Vendo melhor oferta à vista ou ... Tel. 31-2343 com S. Joaquim.

CHEVROLET 55 — Station Wagon caminhonete de passeio ... Mecânico, 6 cil. equipado, bagageiro cromado ... Avenida Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Clara, Tel. 32-1864 — Aceito troca.

DKW 64 a 63, mecânica 100%, ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Leopoldo Miguez, 137, casa — Copacabana.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468, à noite.

DKW 58 BELCAR — Equip. motor a todo teste, excelente est., à vista. Troco e fac. c/ 1 000,00 ent. Saldo 21m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DAUPHINE 1964 — Grená, equipado, ótimo de tudo. Troco e fac. c. 1 200,00. Prest. de 138,00. C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

DKW Sedan 1959 motor mil caixa longa equipado vistoria e seguro pago. 1 300,00 resto a combinar. Troco. Rua Ana Neri, 770.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo 59 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália 67. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Vende-se ano 63 bom estado, preço NCr$ 2 200,00. Rua São João Batista, 75, não se atende por telefone.

DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, 950 A 52 — Compro muito bom. Paulo 22-2951.

DKW Vemag 62 vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62 última serie jóia todo equip. cor perola novo de tudo preço 2 080 fac. c| 1 200 ou comb. Rua Francisco Eugenio, 396. Sr. Darci.

DKW VEMAGUET 63 — Único dono todo original rádio, aceito troca Vemaguet mais antiga. Facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

DAUPHINE E GORDINI — Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738. Tel. 34-0468, à noite.

DAUPHINE 1962, bom estado — 1 550 à vista. Neg. urgente, ao 1.º. R. Adolfo Bergamini 206 c/5. Eng. de Dentro.

DKW VEMAGUET 63 — Equip. c/ seguro total entr. 1 800,00 restante 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1-2 — Aberto até 21 horas.

DKW VEMAGUET 62 — Boa de tudo, 1 500 de entrada 14 x 200 — Antônio Rêgo, 541.

DAUPHINE 63 — Vendo ou troco Gordini 67, dou diferença à vista — Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

DKW — Vendo 63, perfeito, prestações de NCr$ 248,00 — Facilito sinal — Tel. 26-3503.

DKW VEMAG 59, 60 — 890,00 mecanica, pint. novas. Saldo a comb. troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

ESPLANADA — Vendo — 1967 — Côr ouro-chinês — Estado de nôvo — Av. Suburbana n.º 82.

ESPLANADA e Regente Chrysler 1968, zero kms, equipados, garantia de 2 anos ou 36 000 kms. Tôdas as côres para pronta entrega, financiamento direto ao consumidor até 24 meses. Aceitamos carros nacionais em troca. REDI S. A. — Revendedor Chrysler do Brasil — Telefones 25-8651 — 25-2262 e 45-5594 — Rua Bento Lisboa, 116|120.

ESPLANADA 68 — ZERO KM — Tôdas as côres, bancos reclináveis, rádio, garantia 2 anos de fábrica, financiamos até 24 meses, aceitamos carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim 160. Tel.: 48-8474.

ESPLANADA 68 — 0 km, garantia de fábrica de 2 anos, pronta entrega, tôdas as côres, banco reclinável, aceito troca em carro nacional, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

FIAT 52 — Ótimo estado, placa com 4 algarismos. Aceito ofertas. Base NCr$ 800. Rua Assis Carneiro, 466 — Piedade — Arthur.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimo de mecânica, Fargo, International, Renault, Dodge. Aceito troca e facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana n.º 9.991-C/D — Cascadura.

FISSORE 1966 — Bem conservado. Vendo melhor oferta e troco carro mais barato. Benjamim Constant 33/601. Tel.: 42-0026.

GORDINI 1968 — Facilito em 24 meses, R. Barata Ribeiro, 197-A Sr. Reis.

GORDINI 63 — Em impecável est. de conservação a todo exame à vista. Troco e fac. c/ 1 300,00 ent. Saldo 16 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

GORDINI 1967 — 9 000 km único dono. Rádio transist. de teclas. Linda côr. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 500 de entr. Saldo a longo prazo. R. Uruguai, 234.

GORDINI — Verde gar. Único dono, 24 km. Pequena ent. saldo em 24 meses ou a estudar. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: ... 52-8484 — 52-7937.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo só à vista NCr$ 2 900,00. Rua Dona Mariana, 121, c/ 5. Não atendo telefone.

GORDINI 1093 — De um dono só. Nunca bateu. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4 garagem. Tel. 29-4808 — Nilton.

GORDINI 63 maquina nova cor grenat muito lindo preço 2 700 ou 1 500 prest. de 175,00. Ver Rua Bicuíba 184. Lins. Sr. Carlos.

GORDINI 64 — Lindo carro em perfeito estado, maquina nova c/ 10 mil km. Aceito troca e facilito até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. Avenida Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

GORDINI — Compro, pago na hora, em sua residencia. Telefone 48-6288 — José.

GORDINI 63 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

GORDINI 1963 — Vendo c/ rádio, 3 faixas, seguro pago etc. NCr$ 2 550. Rua Honório, 703, ap. 202 — Todos os Santos.

GORDINI 64, ótimo estado. Vendo c| pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 1965 vende-se estado ... Rua Mariz e Barros, 1061, garagem, fundos — Nei.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Delfino 82 — Cascadura.

GORDINI 64 — Bom estado. Financio c/ 1 600 entrada e prest. ... Araújo Lima, 47.

GORDINI 66 — Última série, todo equipado. Vendo, troco e facilito. Rua do Russel 32 — L. da Glória.

GORDINI 65 — Vendo c/ 1 590 de entrada e saldo em 15 meses. R. Conde Bonfim, 426.

HILLMAN 1951 — Vende-se em ótimo estado ... 285, la. ... Brás de Pina.

ITAMARATY 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

IMPORTANTE! Ao comprar ou trocar o carro usado lembre-se TEXAS sempre lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. Tôdas as marcas e anos ... financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 64 — Ar condicionado, 4 pts. col. 8 hidr. dir. hidraul., vidros rayban. Pouquíssimo rodado. O mais conservado do Rio. Superequipado. Av. Atlântica, 4098, c| porteiro.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 67 — Equip. Vendo c/ 4 880 de entrada e o resto em 24 meses, Rua Conde Bonfim, 426.

ITAMARATI 1966, em estado de OK, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATI 1967, ar condicionado, rádio etc. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p| crédito direto c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 66 — Impecável — Equip. Vendo c| 4 130 de entrada e o resto em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 67 — Est. de zero. 26 mil km. Todo equipado, part. vende bom preço à vista. R. Santana, 77 — Borracheiro.

ITAMARATY 66, estado de 0km, facilito o pagamento em 20 meses. — Sr. Nelson. — Professor Gabizo, 250.

IMPALA 1966 — Sedan, 4 portas, 6 cilindros, mecanico, estado nôvo, apenas 10 000 km. — Vende-se. Tel. 25-3111.

ITAMARATY 67 — Estado de nôvo, único dono. De part. para part. 14 000. 48-0758, Haroldo.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATI 66 — Único dono. Vendo à vista e aceito Aero ou Volks em troca. Rua Francisco Eugênio, 268-A, Telefones 28-5078 e 34-2803.

JK 60 — Última série, equipado. Motor nôvo. Revisado. O mais conservado da Guanabara. Facilito ou troco. Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

JEEP WILLYS 66 seminovo, alternador, seguro pouco uso, NCr$ 2 000 entrada — Rua Barão Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 68. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

JAGUAR MK 7 — Vendo barato, ótimo de máquina, caixa de mudança, transmissão, lataria e estofamento. Motivo outro carro que comprei. Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier, 884, fundos, c/ Sr. Ceci, hoje e outros dias.

JEEP WILLYS 1967 — Ent. NCr$ 2 400,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Catel.

JEEP WILLYS 62 — 2 000, urgente. Tel. 47-5025.

JK 67 — Equipado — Baixa quilometragem — Visconde de Pirajá 630 ap. 306.



JEEP WILLYS 51 — Vende-se licenciado, segurado para 68. R. Mario Ferreira, 288, Sr. Julio. Tel. 29-6474.

JK — FNM 2 000 — Pronta entrega, 0 km, 1968. Aceitamos seu carro como entrada. O restante financiado até 24 meses. Atendemos até 22 horas — Telefone: 57-8058.

JEEP 1951, vende-se 4 cilindros, estado muito bom. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1061 — Garagem, fundos — Nei.

JAGUAR 51 — Vende-se melhor oferta. Ver: R. Marquêsa de Santos, 56. Tratar: 31-2004 — ramal 112.

JEEP WILLYS 54, 4 cil., capota lona, guincho, tração 4 rodas — NCr$ 2 000 à vista ou financiado. Rua Leopoldina Rêgo 310 — Olaria. Tel. 30-2027.

JK 67 — Equipado toca fita, rodas cromadas, ótimo estado. Vendo. Av. N. S. Copacabana 308-A — Tel. 37-0888.

JK 60 — Vendo hoje NCr$ .. 6 000,00 à vista. Pintura nova, pi novos, maq. retf., capas etc. Rua Adolfo Bergamini 288 — Eng. Dentro.

KOMBI 61, luxo, emplacada 68 c seguro pago mecanico ótimo.. NCr$ 3 600,00 — R. Barata Ribeiro, 628 — c| Porteiro.

KOMBI 64, ótimo estado de conservação pouco rodado vendo com 2.300 ent. saldo até 15 meses, Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

KOMBI 66 — Luxo equip. Único dono, em est. de zero, a tôda prova, à vista. Troco e fac. com 3 300,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip., em est. de zero, a todo exame à vista. Troco e fac. com 4 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 66 — Vendo, ter comprado um 68, ótimo preço à vista. Tratar c| arquiteto Victor Badone, R. Alzira Brandão, 355. Tijuca. Aceito troca por Sedan.

KOMBI 1963 — Excelente conserv., mecanica nova com notas. Troco e fac. c| 2 500,00. Prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 64. — Superequipado, 22 000 km. Rádio Becker. Entrada 1 300, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KARMANN-GHIA 1964 — Estado espetacular. Equipado. Entrada facilitada saldo em 24 meses. — Troca-se. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1964 e 1965 — As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMAN-GHIA — Compro, à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400. Traga o carro e receba na hora, diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468, à noite.

KOMBIS 63, 65, 66 e 67 — Tôdas elas revisadas, equipadas. A qualquer prova. Facilito ou troco. — Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

KOMBI 65 — Completamente revisada c| seguro. Entrada 570, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 66 STANDARD — 6 550 e outra Kombi 65 por 5 780. Aceito troca. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. — Tijuca.

KW 65 — Lindo ótimo. Vendo e financio. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

KOMBI 63 — Ótimo estado. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

KOMBI 63 — Standard, motor nôvo, ótimo estado. Ver e tratar na Rua São Clemente, 95-B.

KARMANN-GHIA 1963 — Equipado e de muito trato. Financio com NCr$ 1 600,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

KARMANN-GHIA 1966 todo equipado, estado excepcional. Vendo, troco e financio. R. F. Real n.º 1955 — Bangu. Catel 93-0238.

KOMBI 62 STD. Estado de nova, sem podre, vendo à vista. 4 500 — Rua Magda, 251 — Bonsucesso.

KOMBI. Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900, 65, 6 600, 64, 5 900, 63, 5 500. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 65 — Nova — Vendo — Troco — Facilito — Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBIS — Agência Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c| mot. novas p| entregas, passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Cidade e Estados. Tel. 45-1856 ou R. Russel, 344, loja 7 com o Sr. Silva.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 1960 — Bom estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Novo, 4. Tel. 29-4808 — Nilton.

KOMBI 66 — Todas originais mecanica a toda prova. Aceito troca por Kombi 60 a 65. Facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59 — Toda revisada, pintura nova, mecanica a toda prova. Aceito troca, Furgão mais antigo. Facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana n. 9 991C/D — Cascadura.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, luxo 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 500. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono — Todo revisado, rádio, capas novas, tudo original. Aceito troca. Facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9991 C-D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 — Lindo, mec. 100%. Aceito troca ou financio c/ 3 000. Saldo 21 m. Avenida 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 67 — Nôvo, vendo à vista, 12 500 mil. Telefone 38-3816 — Sr. Michel.

KOMBI 61 — Vendo, troco e facilito, Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 64 — Estado excelente, Emplacada 68 — Escola de Equitação do Exército. Frente Estação de Realengo.

KOMBI 63 — Passo contrato — Avenida Mem de Sá n.º 48 — Centro.

KOMBIS — ENTREGAS RAPIDAS — NCr$ 5,00 por hora para passeios, viagens. Tratar Rua Aristides Lobo 219-A — Tel. 28-5395.

KOMBI — Vende-se, 1960, muito bem conservada e a preço de ocasião. Tratar com Sr. Joubert no horário comercial, à Av. São Félix, 50 — Vista Alegre — Irajá.

KOMBIS — Vende-se, uma sincronizada 1960. Rua Manaus, 283 — Realengo.

## *Máquinas. Motores. Equipamentos.*

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

OS SUPERGELADOS — Os supergelados (foto), a última palavra em matéria de alimentação, estão sendo produzidos no Brasil pela Servitec em sua gigantesca cozinha localizada na Ilha do Governador.

### Supercongelamento marca nova era na indústria de alimentação

A indústria de alimentação marcou sem dúvida uma grande vitória tecnológica e humana, com o **supercongelamento** dos alimentos. Êste processo que consiste no resfriamento brusco do produto, veio não só revolucionar a tecnologia alimentar, como também tornar possível uma assistência efetiva e correlata às indústrias, ao comércio, ao sistema bancário, hospitais e até mesmo aos domicílios, onde o problema culinário vem-se agravando com a falta de empregados domésticos.

É assim que o problema técnico de supergelar alimentos revestiu-se de caráter humano, permitindo que o produto já preparado fôsse fornecido onde necessário, visando atender à coletividade. É importante observar que o supercongelamento, que difere completamente do congelamento comum, permitiu que os alimentos pudessem conservar na íntegra suas propriedades orgânicas, físicas, aromáticas e palatais, podendo oferecer ainda tôdas as vantagens de custo, decorrentes da produção em linha industrial.

SUPERGELADOS NO BRASIL

Os supergelados que vêm sendo utilizados há vários anos nos Estados Unidos e Europa foram recentemente introduzidos entre nós, pela **Servitec — Companhia de Alimentos do Brasil —**, sob a presidência do economista Mário Sinibaldi Maia, com modelar estabelecimento fabril localizado na Ilha do Governador. Esta fábrica de supergelados, primeira no Brasil, está prestando grande serviço a várias indústrias, hospitais, restaurantes e famílias, fornecendo milhares de refeições prontas, de ótimo aspecto e paladar, preparadas em cozinha de primeira ordem, bastando um simples aquecimento, durante 20 a 30 minutos, para se transformarem nos mais finos e deliciosos pratos, da culinária nacional e internacional.

CARACTERÍSTICAS

No passado todos os alimentos eram conservados pelos meios simples de secagem natural, defumação, adição de sal etc. Com o avanço da tecnologia de conservação, êstes métodos foram substituídos pelo enlatamento. Todavia, tais processos não conferem aos alimentos as características de que eram possuídos quando frescos ou recém-preparados. Com o advento dos processos de congelamento, atingindo ao clímax como o **supercongelamento**, isto é, com o resfriamento brusco do alimento a uma temperatura inferior a 40° C, foi obtido um alto nível final do produto, mesmo porque, como dissemos, os alimentos após preparados e submetidos a êste processo, conservam suas propriedades organolépticas e nutricionais.

Na cozinha central da Servitec, pioneira da indústria de supergelados na América Latina, é preparada uma extensa linha de alimentos, calcada em técnica ultramoderna. Tôda uma equipe de nutrólogos e nutricionistas, dentro dos mais elevados padrões, encarrega-se da preparação, significado nutricional de cada refeição, valor em calorias, proteínas, gorduras, hidrato de carbono etc.

VANTAGENS

Os benefícios decorrentes dêste tipo de alimentação motivaram sua implantação na rêde hospitalar do Estado da Guanabara, como aconteceu na Alemanha Ocidental. Os hospitais do Estado, bem como inúmeras fábricas e estabelecimentos de crédito, logo se deram conta das seguintes vantagens decorrentes da utilização dos supergelados: a) redução da área de distribuição; b) redução de investimento em equipamentos e consumo correlato; c) redução de mão-de-obra em geral; d) eliminação total do problema de compra de matéria-prima; e) eliminação de desvio de material.

Quanto aos problemas concernentes à saúde, podemos citar as seguintes vantagens: a) maior higiene na manipulação; b) contrôle dietético; c) contrôle de qualidade; d) manutenção dos valôres nutricionais e gustativos; e) grande variedade de cardápios.

Quanto à economia: ) fatôres de mão-de-obra; b) transporte de mercadoria (pratos já preparados); c) custo e fluxo de suprimento; d) economia de espaço; e) flutuação de preços; f) fatôres zonais.

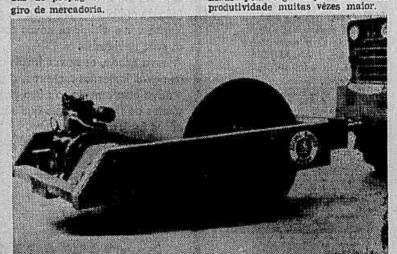
Por ocasião da reunião do III Congresso Brasileiro de Nutricionistas e o Primeiro Encontro Latino Americano de Nutricionistas realizado no Rio durante os estudos debatidos sôbre **Nutrição e Comunidade**, foi realçado com entusiasmo o alto valor dos produtos supergelados e a grande vantagem que apresentam para atendimento alimentar da coletividade.

EXPANSÃO

O êxito obtido com o incremento dos produtos supergelados no Brasil foi tão intenso que sua expansão começa a realizar-se no âmbito nacional. Assim é que a Servitec e o grupo liderado pelo Sr. Assis Mafuz em São Paulo fundaram a Companhia Industrial Paulista de Alimentos, com produção inicial de 40 000 refeições, podendo atingir o elevado número de 200 000 refeições diárias.

### Computador controla lojas nos EUA

Uma das maiores organizações dos Estados Unidos, a cadeia de lojas URM, que há 25 anos abastece de gêneros de consumo tôda a região Este de Washington, a região Norte de Idaho e a região Noroeste de Montana, começou a utilizar um sistema eletrônico de processamento de dados capaz de manipular o contrôle e a administração dos estoques, faturas, contas a receber e a pagar, verbas de propaganda e relatórios de giro de mercadoria.

O sistema Burroughs 2 500 foi avaliado em cêrca de NCr$ 1 200 mil, e inclui um centro de processamento com 30 mil posições de memória, um grupo de fitas magnéticas, uma máquina leitora de cartões, uma perfuradora, uma impressora, e um arquivo de contrôle remoto a alta velocidade, capaz de fornecer 20 milhões de relatórios sôbre o giro das mercadorias, representando o mesmo investimento que o instrumental atualmente utilizado pela organização com uma produtividade muitas vêzes maior.

**ROLO VIBRATÓRIO — Designado por VR 3, o rôlo vibratório de reboque de 4 ton. que aqui se apresenta desenvolve uma fôrça centrífuga de massas excêntricas de 14,500 kgf à máxima velocidade do eixo, o que torna possível compactar os materiais mais densos existentes num estaleiro de construção. A vibração é provocada por um par de pesos independentes descentrados, montados entre rolamentos, acionados por um eixo comum de entalhe central, e a freqüência de vibração varia entre 1 400 e 2 300 r.p.m., de acôrdo com as condições do solo. Da embreagem centrífuga, diretamente montada no volante de um motor diesel, o acionamento do vibrador é levado por um eixo de transmissão de cardan para uma roldana ligada ao mecanismo vibratório por correias trapezoidais. O acionamento da correia está totalmente blindado dentro de uma viga lateral do caixilho principal, com painéis fàcilmente removíveis para inspeção. A velocidade de ralenti do motor é aproximadamente de 650 r.p.m. e a embreagem está concebida para engatar automàticamente em funcionamento a 800 r.p.m. Isto permite que o rôlo seja rebocado sem parar o motor quando não fôr necessário produzir vibrações. A freqüência de vibração desejada é pré-selecionada empregando o mecanismo de velocidade variável, comandado à distância por umm cabo de tração de nylon, comandado pelo condutor do veículo de reboque do seu próprio assento. Tem chumaceiras de borracha incluídas na parte da frente do conjunto do engate de reboque para amortecer o choque e puxões. O conjunto é ajustado verticalmente de modo a dar alturas variáveis do olhal de reboque de 546mm até 686mm. A carga descarregada sôbre o veículo de reboque é de 45kg. O rôlo de 1 828mm, com um diâmetro de 1 372mm, é de chapa de aço de 19 mm, e as chumaceiras dos moentes do rôlo e a anilha de impulso são fabricadas em nylon vazado. Os raspadores a todo o comprimento sôbre simborracha, montados à frente e atrás, são ajustáveis por meio de um simples macaco. A armação totalmente soldada é um perfilado em U de aço laminado 432mm x 102mm tapado com uma chapa de aço de 12,7 mm para formar um caixilho. É suportado pelos moentes do rôlo, leva o motor atrás e como está em equilíbrio estático permite a um operador ligar o rôlo a partir do veículo de reboque. O isolamento contra vibrações, provenientes do rôlo, é feito por meio de blocos retangulares pré-comprimidos dentro de caixas de aço vazado. Pode optar-se à escolha por dois motores diesel a 4 tempos de cilindros geminados, arrefecidos a ar, um desenvolvendo 25 cv e o outro 23 cv a 1 800 rpm. A velocidade de serviço recomendada para o rôlo é 1,6 a 8 km|h, e a velocidade máxima de marcha é de 16 km|h. (BNS)**

KOMBI 64 — Conservada, troco por V-Iis, Largo da Penha, com o guardador ou Capixaba.

KARMANN-GHIA 65 está uma jóia. Revisado etc. Vendo c| pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, n. 189.

KOMBI 1965 — Standard — Pneus novos, estado geral ótimo, não tem batida. Vendo à vista ou a prazo aceito troca. R. Haddock Lobo n.º 13.

KOMBI 1964 — Muito nova. 100% excepc. est. Vendo, troco fac. Haddock Lôbo 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 63 — Novissima, em excelente estado de conservação, sujeita a qualquer teste, financio c| 1 500. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

KOMBI 65 — Mecânica a tôda prova, identica à nova, vale a pena ver, financio c| 1 900. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

KOMBI 63 e 61 — GIOIA, para pessoa exigente, financ. uma parte. Av. Brás de Pina, 1242 — Sr. Lelio.

MERCEDES 58 — Vendo espetacular. Financio ou aceito carro menor valor, como parte de pagamento. Tel. 26-3503.

MUSTANG 67 — Vende-se pela melhor oferta à vista. Côr azul 25 000 km, mecânico, 8 cil. Tratar com o prop. Tel. 52-8216. Sr. Rodolfo.

MORRIS OXFORD 52 — 100% — Vende-se, ver à Estrada Vicente de Carvalho, 177.

MERCEDES BENZ 66 — 250-S — Superequipada e superluxo, côr pérola, câmbio em baixo, dir. hidraulica, radio, antena eletrica. Tel. 52-1864 — Sr. Claes.

**MERCEDES BENZ 220-B 1960 — azul médio, equipado estofamento vermelho. Entrada NCr$ ... 3 000. Exposição LEBLON MOTOR S/A — Av. Atlantica n. 1536-B.**

**MERCURY 51 — 2 portas, hidramático, — 900,00 a vista — Rua Cerqueira Daltro 523.**

MORRIS OXFORD 1950 — Entrada 350,00 e 16x85. Ver e tratar na garagem. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MUSTANG FASTBACK 1968 — Zero km — Superequipado, vermelho. Vendo melhor oferta. — Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 202. (B

PONTIAC 1954, 4 p., est. de nova, 2.º dono vistoria, seguro e licença paga, troco e facilito até 15 meses. Rua Ana Neri, 770.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

PICK-UP STD 1965 — Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Ac. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Cetel.

PLYMOUTH 47 — Vende-se urgente por 700,00 (setecentos cruzeiros novos). Ver Av. Radial Oeste, 68 — 54-3224.

PICK-UP 67 e 62 — Ot. estado. Troco facil. Av. Braz de Pina 274 — Penha.

PONTIAC 52 — Em estado excepcional. Vendo c| 600,00 entrada. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

PENSE BEM! — Na Texas seu dinheiro vale mais — Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68; DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62 e 63; Gordini 63, 64 e 65; Aero Willy 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos pelo crédito direto ao consumidor e com menores juros. Rua Conde de Bonfim 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

PEUGEOT 403 61 e 56 — Vende-se por motivo de viagem. Placa de São Paulo. Rua São Januário, 206 — Tel. 48-6223.

PONTIAC 1954, 3 estrelas, 8 cilindros, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso, todo original. Unico dono, desde 0 km. Rádio, freio e ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 131.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL JEEP 4x4 1965 — Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 300,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Cetel.

RURAL 67 luxo 5 000 de entr. — Av. Melo Franco, 66|201. ... 27-7830.

RURAL JEEP STD 1967 — Ent. NCr$ 2 500,00, saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel.: 94-1536 Cetel.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 64 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

RURAL 67, 5 marchas, excelente estado, unico dono, radio pouco rodado, para pessoa exigente. R. Ana Neri 801. Tel. 28-1839.

RURAL 61-62 estado nova, preço barato, facilito, troco. R. Francisco Eugenio 396.

RURAL 58/63/64. Revisadas. Entrada e saldo a combinar. Aceitamos troca como parte de pagamento. R. Dr. Satamini 172-B. Prazauto.

**RURAL 68 — Zero km. Tôdas as côres a escolher. Planos espetaculares. Entrada 25% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano 41-A. Tel.: 27-6340.**

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL WILLYS 1958. Nacional, ótima de tudo, 1 300 de entrada e prestações de 135 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Telefone: 38-1135.

RURAL WILLYS 1965, luxo, estado nova. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

RURAL WILLYS 62, vendo, ótimo estado. Aceito Volks troca. — Av. Radial Oeste, 68 — 54-3224.

RURAL WILLYS 65 — Revisado c| seguro. Vendo com 570 entrada, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL WILLYS 64, vendo perfeito, troco por Aero 65, dou diferença a vista. Rua Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

RURAL 65 — 2x4 — Vende-se em bom estado. Licenciada e segurada. NCr$ 5 500,00 à vista. Fone 31-2744 — Sr. Antônio, das 15 às 19 horas.

SIMCA 61 — O mais lindo do Rio. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.



**SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s| residencia em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.**

**SIMCA 64 Tufão NCr$ 2.000,00 em perfeito estado saldo dentro das suas condições. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.**

SIMCA ALVORADA — 1964 — Vende-se em ótimo estado. — NCr$ 2 500,00 entrada e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Aceita-se troca por Volkswagen. Fone 54-1703 das 13 às 18 horas com Manuelzinho. (B

**SIMCA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e levo o dinheiro. Rua Uruguai n.º 224-A.**

SIMCA 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 65 — Vendo. Troco. Facilito. Otimo estado. Um só dono, desde zero. Rua Barata Ribeiro, 639.

SIMCA 64/66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

SIMCA JANGADA 65 — Vendo totalmente reformada. Particular. Rua da Matriz, 36. Tel. 46-7442.

SIMCA, Esplanada e Regente 1967 — Equipados. Impecáveis, completamente revisados em n| oficinas, ainda na garantia. Aceitamos trocas com carros nacionais e financiamos saldo até 24 meses port. 45. Crédito direto ao consumidor REDI S. A. Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel.: 25-8651, 25-2262 e 45-5594.

SIMCA 63 CHAMBORD — Unico dono, estado de nôvo em tudo. 3 350,00 ao 1.º. Rua Dois Dezembro, 22 — 409 — Djalma.

SIMCA 62, ótimo estado. Vendo c| 1 300 e 192,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda Feira.

SIMCA 1965 — Unico dono. Perfeito. Entrada: 570 c| seguro. Av. Prado Junior, 290-A. Restante 24 meses. (B

SIMCA ARONDE — Carro francês, 4 portas, ótimo estado. R. Tenente Abel Cunha, 75 T. 30-0689.

SIMCA 64 — Tufão — Equipada, ótimo estado. Vendo à vista pela melhor oferta. R. do Russel 32.

STANDARD 48 — Vendo, facilito, ótimo estado. Ent. 200,00. Xavier da Silveira 110 ap. 802.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

**TAXI VOLKSWAGEN 66 — Totalmente equipado, com toca-fita, volante esporte, pneus novos, capas Vulcron, laterais, elogiado p| todos: Vendo à vista ou financio. Estr. Intendente Magalhães, 201, c| 25, das 13 às 17 horas.**

**TAXI — Vendo Aero 65, 5 marchas, em bom estado, à vista ou a prazo. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 7 084.**

TAXI DKW 1966 — Facilito e longo prazo — B. Ribeiro 197-A — Sr. Reis.

TAXI VOLKS 1965 — Vende-se em ótimo estado, só vendo para crer. Ver e tratar na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo. Armando.

TAXI DKW 1964 — Novo. Para pessoa exigente. Ver Rua Assunção, 286 — Botafogo.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 — Impressionante estado de zero km, na praça somente há 4 meses. Pouco rodado eq. c| radio 3 faixas e 2 alto-falantes, capas de vulcrom pretas, calotas superluxo, farois neblina. Carro p| comprador exigente e de fino gôsto. Facilito. Praça Onze, 179-A — Dia todo até 20 horas.

TAXI VOLKS 62 — Ocasião. Rua Equador, 156 — Santo Cristo.

TAXI 62 capelinha, vendo ou troco. Ver e tratar Av. Mirandela, 237 sob. com Sr. Bruno, fone 2547 Nilópolis.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo à vista, pela melhor oferta, ano de 1962, em ótimo estado. Ver e tratar com o proprietário à Rua Regente Feijó n.º 72-A.

**TAXI Aero 66, impecavel, nunca rodou na praça. Vendo, posso facilitar parte. Rua Vilela Tavares, 66, c. 3, Méier. Nelson.**

**TAXI Volks 60, vende-se Capelinha. Ver Rua Prof. Ester de Melo, 285 — Benfica — Sr. Itamar.**

TAXI (Qualquer marca ou ano). Emplacado e segurado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Rio—Petrópolis 1771, ao lado da Sucursal da Luta Democrática — Caxias.

TAXI SIMCA 61 — 2 700 de ent. O restante a combinar. Rua Frei Caneca, 446 — Estácio.

TAXI GORDINI 1965, vende-se ao 1.º que chegar NCr$ 3 900 — Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI 63 — DKW — Vende-se em ótimo estado. Pronto para trabalhar, NCr$ 2 000,00 entr. e prestações de NCr$ 450,00 — Tratar R. Milton, 80 — Ramos — Tel. 30-2390.

TAXI VOLKSWAGEN 1960 — Bom estado, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

TAXI VOLKSWAGEN 65 3 980,00 capelinha, pouco rodado, excepcional conservação. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI VOLKSWAGEN 1965 pronta para trabalhar completamente novo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 68 — 4 portas — ENTRADA NCr$ 4 000 a NCr$ 5 000. Prestações a NCr$ 120,00 mensais. NÃO DEIXE DE VIR HOJE. — OPORTUNIDADE UNICA. — Rua Senador Dantas, 117 — sala 1709 Tel. 32-6126. Rua Atalaia, 133 — Rua São José, 56.

VOLKS 64, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e facilito c|2.700 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

**VW 67 — Otimo estado equipado na côr pérola. Aceito troca por carro usado e facilito saldo do pagamento — Ver na Rua Peter Lund n.º 30, antiga Prefeito Olimpio de Melo — CAJU — CARIOCAR VEICULOS S.A.**

**VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 67 — Revisados em n/ oficina, superequipados. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro 1 115. Reiguá Revendedor autorizado VW.**

VOLKS 62 — Rarissima conservação — Superequipado: rádio, faróis neblina, capas napa etc. Ent. 2.000, saldo prest. 300 — Rua 1.º de Março, 7, 6.º and., s|605 — Dr. Roberto 31-3024 — 31-2687 — Depois 11 h.

VOLKS 66, mod. 67, azul, nôvo, vendo, facilito parte, Av. Engenheiro Richard, 160. Camiseria. Grajaú.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 1964 mod. 65, impecável estado, pouco rodado, superequipado vendo 3.000 ent. saldo a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 62 — 4.800, a vista — Rua Mário Ferreira, 98-A — Pilares.

VOLKS 1966, verde amazonas, equipado, seguro pago vistoriado, troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos — Facilito.

VOLKSWAGEN 67 — 2.a série, vendo superequipado com poltronas reclináveis, rádiovitrola super calotas, faróis de milha para pessoa de fino gosto. Rua General Belegard, 150-B — Engenho Nôvo.

VOLKS 63, superequip. azul golfo o mais nôvo do Rio a qualquer prova a vista troco e fac. c|2.300 ent. saldo 21m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã — Telefone 28-6839.

VOLKS mod. 67, equipado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c|3.500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316, 48-2701.

VOLKS 61, sincronizado, equipado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c|2.000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 1965, modêlo 66, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1962, terceira série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62 a 67 — Entrada de NCr$ 1 500 a NCr$ 4 000. Prestações de NCr$ 48,00 a NCr$ 108,00 mensais. OPORTUNIDADE UNICA. Rua Senador Dantas, 117 s| 1709, Tel. 32-6126. — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Em NITEROI: Av. Amaral Peixoto, n. 300 s| 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Sobrado.

VOLKSWAGEN 1962, 64 e 66, tenho vários, todos revisados e equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 67, última série, rádio etc. Vendo estado de nôvo, 13 000 km. Troco, facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A. Fone 54-3872.

VOLKSWAGEN 1962, 1964 e 1966 mod. 1967. Novinhos. Equipados. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1968, OK, pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1966 (modelinho) equipado, excelente conserv. e mecanica, troco e fac. c| 3 200, prest. de 330,00. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, gêlo, equipado, 20 mil km reais troco e fac. c/ 3 00,00, prest. de 330,00. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 60, em estado geral muito bom, equipado, nunca bateu. Rua Araújo Pena, 65, Tijuca. Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN OK, côr verde, forração preta. Rua Uruguai n.º 248 — 38-5128.

**VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, fat. nome compr., linda côr, NCr$ 10 150 — Telefones 25-3263 — 25-6665, Sr. João.**

**VENDE-SE Volks. 65, côr pérola, recebido em 30-12-65, todo equipado, estado de nôvo. Procurar D. Vanda — 47-9207.**

**VOLKSWAGEN 64 — Equipado, côr azul atlântico e forração courvin prêto. Rua Borja Reis n.º 620 — Encantado.**

**VOLKS 68 — Zero, recebi ontem 12 volts., equipado, com 6 milhões entrada e prestações de 280,00. Vendo. Tel. 57-6229.**

**VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km bege nilo c/ estof. preto entrega imediata. Inf. c/ Marcelo. Tel. 25-1055.**

VOLKSWAGEN 64, enxuto sem batida NCr$ 5.500,00 a vista, urgente — R. Barata Ribeiro, 628 c|Porteiro.

VOLKSWAGEN de 1962 a 1967 — Entrada desde NCr$ 1 300,00. Todos revisados e segurados. Equipados. Saldo até 24 meses. Crédito direto sem despesas. JARRÃO AUTOMÓVEIS — Rua S. Clemente, 195 — Loja F — Tel. 26-8214 — Até 20 horas. (B

VOLKSWAGEN 1959 — Todo transformado equipado em otimo estado vendo troco facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B.

VOLKS 67 — Perola, estofamento preto, estado de novo, Equipado. Aceito troca em carro menor valor. R. Alzira Brandão, 355 — Tel. 48-3767, depois das 12 horas.

VOLKS Sedan 1963 Otimo estado. Tratar Rua São João Batista, 67. Tels. 32-4856 e 46-9696.

VOLKS 65 — Azul equip. Pequena entrada, saldo em 24 meses ou a estudar. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

**VOLKSWAGEN 68 — 0 km, tigre, mod. 1 300, 12 volts, pronta entrega, todas as cores, aceito troca Volks 59 a 67, facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana n. 9 991-CD — Cascadura.**

**VOLKSWAGEN 67 — Em perfeito estado, pouco rodado, lacrado — Unico dono. Aceito troca Sedan 60 a 66. Fac. até 15 meses. — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana n. 9 991-C/D — Cascadura.**

VOLKSWAGEN 1965. — Perfeito. Entrada 570. Revisado c| seguro. — Restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

**VOLKSWAGEN 66 — Ultima serie com 20 mil km lacrados, unico dono, radio, estofamento de luxo reclinavel, vitrola, farois de milha e traseiro volante moderno, tela larga, aceito troca Sedan 60 a 65. Fac. até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.**

**VOLKSWAGEN 65 — Todo revisado, radio, capas novas, calhas, aceito troca por Volks 60 a 63, Facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.**

VOLKS 68 — Ent. 3 600,00. Saldo 120,00 mensais. Negócio urgente. Não é consórcio. Av. Rio—Petrópolis 1771, ao lado da Sucursal da Luta Democrática — Caxias.

VOLKS — Aero — Simca — (Novos ou usados). Ent. 20%. Saldo a combinar. Av. Rio—Petrópolis n. 1771, ao lado da Sucursal da Luta Democrática — Caxias.

## AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA de mudança p| Volks 60 — Vendo. R. Real Grandeza, 366 c| Samuel.

MERCEDES 331 — Vende-se uma cabina, 1 motor completo Standard, 1 diferencial completo, com pneus seminovos. Rua Apia 466 — V. da Penha.

TAXI CAPELINHA, vendo e instalo blindado, garantido, oficina autorizada Taxirel. Rua Ibira n.º 10. Jacaré.

**Rádios e capas**
**Tel. 28-5078**

| | NCr$ |
|---|---|
| Motorádio 6 e 12V ... | 165,00 |
| Thyrama ............ | 65,00 |
| Zlomalg e Intertron .. | 190,00 |
| Capas tipo Monza .... | 160,00 |
| Vulkron e Courvin .. | 100,00 |
| Aero de Courvin .... | 160,00 |

R. Francisco Eugênio, 268-A.

## MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

BARCOS — Lanchas — Veleiros, legalizações, transferências. Franklin. 49-6183 — 30-4788.

**LANCHA 17 pés c/ cabina, motor Johnson 64, estado de nova, vendo, troco por Carbras-mar 23 pés — Aceito carro no negocio. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.**

## ESPORTES

**PRANCHA DE SURF — Vende-se prancha americana marca Dextra. Procurar Ari no tel.: 56-3502.**

**LANCHA CRUZETE — 2 beliches motor Johnson 40 HP 1964 em estado de nova, vendo. Aceito carro nacional como parte de pagamento — 24 de Maio 254 — Tel. 48-0981.**

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 8-5-68

Parte inseparável do Jornal

**SANTOS DO DIA**

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Arsênio, Aureliano, Vitor, Heládio, Dinis, Rogata, Domingas e Flórida.



## INDICE



## AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**

**Sede** — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
**Lapa** — Avenida Mem de Sá, n.º 147
**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
**São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

**ZONA SUL**

**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
**Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
**Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
**Pôsto 5** — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
**Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

**ZONA NORTE**

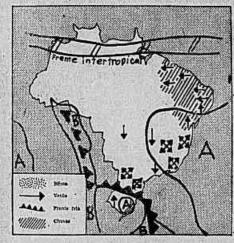
**Campo Grande** — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
**Madureira** — Estrada do Portela, 29 — Loja E
**Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
**Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
**São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
**Tijuca** — Rua General Rocca, 801 — Loja F

**ESTADO DO RIO**

**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379
**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
**Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

## MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar tropical continental, dominando quase todo o País, ocasionando tempo bom e temperaturas em elevação. Frente fria com atividade reduzida localizada entre os Estados do Rio Grande do Sul, e Santa Catarina, devendo ocorrer no litoral dos Estados acima mencionados, chuvas fracas, com ligeiro declínio de temperatura. A Região Nordeste, continua sob regime de mau tempo decorrente de convergência tropical.

### NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.0
MÍNIMA — 13.4

### O SOL

NASC. — 6h12m
OCASO — 17h28m

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas** — Tempo: instável, chuvas no período. Temperatura: estável.

**Sergipe — Bahia** — Tempo: instável, chuvas no litoral. Temperatura: estável.

**Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

**Goiás — Mato Grosso** — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: em elevação.

**São Paulo** — Tempo: bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

**Paraná — Santa Catarina** — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável, declinando no decorrer do período.

**Rio Grande do Sul** — Tempo: bom, nevoeiro pela manh.. Temperatura: estável.

### A LUA

CRESC.

### OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

### AS MARÉS

PREAMAR
0h30m/1,2m e 12h05m/1,2m
BAIXA-MAR
6h30m/0,5m e 19h/0,3m

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º5, neblina; Santiago, 11º8, bom; Montevidéu, 15º, claro; Lima, 16º6, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 20º, claro; San Juan, 29º, sol; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, sol; Nova Iorque, sol; Miami, 27º, bom; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 25º, encoberto; Londres, 8º, nublado; Paris, 12º, nublado; Berlim, 16º, chuva; Moscou, 20º, encoberto; Roma, 24º, sol; Lisboa, 17º5, sol; Montreal, sol; Quebec, 6º, sol; Tóquio, 18º, chuva.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

ATENÇÃO — Santo Cristo Rua Cardoso Marinho, 30, casa 10. Vende-se esta residência vazia, 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro, área e banheiro de empregada, com NCr$ 15 000,00 de entrada e o restante inferior ao aluguel. Ver no local c| Luís. Não atendemos por telefone.

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado, c| banh., coz e grande área. R. André Cavalcanti, 136. As chaves estão c| zelador Sebastião. Tratar com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO — C| 2 quartos, sala, cozinha, dep. emp., vazio. Vende-se na Rua Pedro Primeiro, 7 apt. 707. Preço e condições excepcionais. Ver 9 a 17 hs. Tratar Rua da Quitanda 30 — Sala 209. Tel: 52-2899 — 23-8871 c| Fernandes CRECI 400.

CENTRO — Apartamento c/ grande quarto, sala, coz., banh., área, quarto e banh. emp., nôvo. Rua Ubaldino do Amaral. Entrada a combinar. Saldo financiado pela COPEG em 12 anos. Tratar c| proprietário à Rua do Acre, 77 — Sala 1 103.

CASA — 3 qts. 2 salas etc. Fac. Trav. Lopes, 19. — Entrega imediata.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c| ampla sala, 2 qts. c| armário, banh. social, área serv| c| tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ .. 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

**CENTRO — R. Riachuelo — Vendo casa alto e baixo 6 qts., 2 salas. Terreno 7,60 x 23. NCr$ 65.000,00 facil. Inf. 31-0957 — Novais — Creci 596.**

CENTRO — Qualquer um pode comprar para alugar, revender ou morar, pagando em 7 anos, sem correção monetária. Aps. de sala e quarto, amplos e separados, banh. e cozinha. Construção na 3a. laje, na R. Joaquim Palhares, 267. Preços desde 17.120, c| 800,00 de sinal e prest. de 180,00 — Vendas exclusivas Valdemar Donato. R. 7 de Set. 124 — 8.º, T. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

**CENTRO — Rua Joaquim Silva, 11, ap. 405 — Vendo. Entr. 90 dias c/ saleta, sl., kitch., banh. Preço 10 000,00. Trat. Predial Ibéria Ltda., R. Dias da Cruz, 127 6.º, s/ 602/3. Sede própria — Méier. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. — CRECI 1 214.**

**CENTRO — FATIMA. AP. vazio c| 2 qts., s., c., b. Preço 22 mil, ent., 10 mil facilitado, saldo a combinar. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).**

CENTRO — V. casa 3 qts., salão, dep. emp., p| fazer garagem, forr., soalhada, sinal 3 mil, 5 mil na escrit. 5 mil em 120 dias, 30 parc. de 400,00. Rua Teresópolis, 30. Trat. c| próprio. Av. Pres. Vargas 529, s| 801 43-9677.

CENTRO — R. Riachuelo, 154. (Chaves c| porteiro). Vendo. Facilito, apto. 1 004|405 408, 1.º está vazio. Visitem H. SILVA: R. Gonç. Dias, 89 s| 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840 — CRECI, 648.

CENTRO — Vendo excelente ap. cobertura na P. Wilson, Edifício Brasília, com linda decoração, belíssima vista panoramica, com telefone e opção dos moveis. Entrega imediata — Tel. 22-4833 ou 47-4831.

CENTRO — Vende-se 1a. locação apto. de sl. e qt. sep., banh. e coz. Tratar p/o Tel.: 23-4901.

ED. FARROUPILHA — Vende-se o ap. 208 da Rua Taylor 39 com grande sala, com varanda, amplo quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 20 000,00 parte financiada. Ver e tratar pelo telefone: 42-6945 com o proprietário.

ESTACIO — Vende-se ap., na Rua Joaquim Palhares de 3 quartos e dependências, cozinha e banheiro azulejados. NCr$ 50 000 c/ NCr$ 18 000,00 de entrada e restante a combinar. Tratar com o proprietário, 34-6854.

RUA EVARISTO DA VEIGA 35 — Melhor ponto da Cinelândia, vendo ap. pequeno de frente, vazio, bom para residência ou comércio. Chave ap. 1 007 até 15 horas.

VENDE-SE um prédio loja e sobrado, na Rua Santo Cristo, n. 263. Tratar com o proprietário, Vitorino pelo tel. 26-9769. Recado com Evangelista.

## ZONA SUL

### GLÓRIA —STA. TERESA

GLORIA — Vendemos pronto de frente, ap. c| sala e quarto completamente separados, var. cob., coz. e banh. Preço de apenas 17.500 c| entrada de 7.000 e o saldo em 36 meses. O ap. está alugado s| cont, mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diariamente das 14 às 18 hs. c| o corretor na Rua Benjamim Constant, 135. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 42-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

GLORIA — Vendo Pr. Russel 496 (antigo Pax) ap. 311 110 m2 — NCr$ 50 milhões facilitados — 37-2857 — Também alugo — NCr$ 500,00 e taxas.

GLORIA — Apto. pronto financiado pela COPEG em 10 anos. Dê uma pequena entrada e pague morando, prest. iguais a um aluguel. Apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., deps. e garagem. Ver à Rua Cândido Mendes n. 236 até 18 horas. Inf. na PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

**GLORIA — Vende-se ótimo apart. com telefone e ar condic. Só à vista, 32 mil. Tratar c| prop. na R. Cândido Mendes, 98, 404. Tel. 22-8621 até 21 horas. Também casa na Ilha do Governador**

GLORIA — R. Candido Mendes, 236, ap. 705, novo, 2 qts., sl., deps., gar. — NCr$ 12 000 entr., p/ c. Saldo 10 anos — Ver vigia Wilson, Trat. — Tel. 52-2796. Santos Bahia — CRECI 822.

VENDO — Ap. 2 qts., sl., dep. emp., garagem entr. 14 mil em 30 meses. Rua Arão Reis, 152, 101, chaves c| port. Tratar c| prop. tel: 43-9677 e 42-9804.

### CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO PROPRIETARIO — Procuro ampla residencia mínimo 4 quartos, sala, dependencias, garagem 2|3 carros, pref. centro terreno e jardim. Ofereço: 1) troca com lindo apartamento em edifício novo na Rua Marquesa dos Santos, pronto entrega, com ar condicionado, 2 quartos, sala, dep. empregada, vaga garagem; 2) entrada 20 milhões em dinheiro; 3) restante facilitado um milhão por mês. Propostas: Dr. Emilio, tel. 25-0658 entre 13 e 15 horas ou à noite depois de 19 horas.

**ATENÇÃO — Flamengo — Jto. à praia vdo. urg. apto. qt. sl. conj. coz. e banh. vazio fte. C/ .... 10 000, de entr. Saldo a comb. aceito Caixa ou Ipeg. Ver R. Paissandu, 59, apto. 406 das 13 às 18 hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.**

APARTAMENTO — Flamengo com quarto, sala separado, vazio, ver R. Buarque de Macêdo, 46 apt. 403; vendo c| 10 000 de entrada. Tel: 52-2323.

APARTAMENTOS de 2 e 3 qts., sala, deps. empregada, garagem, grandes facilidades. Tel. 23-1107 — CRECI 1111 — Mello.

**APARTAMENTO 702 — Vendo — Paissandu 94 — sala, 2 qtos. ban. coz., dep. empr. elev. soc. priv. c/ inquilino s/ contr. Ver das 13 às 14hs. diár. Tratar: 22-8848.**

CATETE — Vendo 3 prédios juntos área do terreno 1.300 metros — Preço e condições a combinar. Tel. 52-4263 — CRECI 304.

DOZE MILHÕES antigos — Dou como entrada num apartamento de sala, 2 qts. e dep. negocio urgente. Tel. 22-0932. Sr. Pecego. CRECI 812.

FLAMENGO — Vendo apt. com quarto, coz. grande, banh. compl., azulejos em côres. Tel: 45-7576. Oswaldo. Preço 12 mil.

FLAMENGO — Vdo. ap. salão, 37, dep. emp, garagem — Tratar com propr, diàriamente das 9 às 18h. Rua Buarque Macedo, 50-803.

FLAMENGO — V. q. s. sep. banh. kit. 18 mil a comb. ocup. s| cont. 20 milh, vazio. 23-9199. Oliver — CRECI 318.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 22, chaves na portaria, apto. 813. Vendemos quarto sala conjugados, banh., cozinha, pintura óleo, sinteco, sancas. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647. Tel: 37-7436 G| 1 004 J-306 CRECI 680.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c. Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

**FLAMENGO — Vendo na Rua S. Vergueiro otimos aps. com 1 e 2 sls., 2 e 3 qts., todos de frente. Preço a partir de 60 mil — Tratar R. México, 164 — 10.º sala 103|5. Tel. 42-9988 à noite tel. 45-6951 D. GINA — CRECI n. 587.**

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801 — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. de sala, 2 quartos, dep. empreg. Rua Correa Dutra, 52. Ver no local de 9 às 12 horas.

FLAMENGO — Vendo apto. de alto luxo, 3 qts., 2 sls., copa coz., área c/ tanque. CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3482.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — 3 salas, 3 qts. 80,000 — Sinal — 8.000 prest. 1:132.00 — Catete, 310 s| 313 — 45-9972 — Bezerra — CRECI n. 1054.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. c| vestíbulo, sala, quarto, banheiro e coz. Com 7.000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver na Rua Senador Vergueiro, 98 das 14 às 18 hs. c| o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Apto. conjugado, frente, vazio 13 000 c| 10 000 e saldo 66 99 mensal. Ver Rua Alm. Tamandaré, 41 apto. 806 Tratar Pça. Floriano, 19 s| 59.

**FLAMENGO — Vendo ap., três quartos, sala e dependências completas c| quarto empregada e garagem, Rua Marquês de Abrantes, 95, ap. 701 (de frente só há um por andar). Chaves c| porteiro. Tel. 22-0259 e 52-5882, c| proprietário.**

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRECISO — Vários aptos., vazio ou alugado. Resolvo 30 dias s/ desp. p| VSA, tenho Comp Conj. até 3 qtos., 23-1214 CRECI 644 Veloso.

VAZIO — Fte. sl., qto., sep. coz. b. 42m2, peças gdes. M. Assis, 36 ent. 12 000 rest. financ. 40 meses p| ver 23-1214 CRECI 644.

VAZIO — Conj. gde., b. coz. S. Verg. 203 apt. 422 ent. 7 000 rest. 2 anos s| juros 23-1214 CRECI 644 Veloso.

VENDE-SE — Apto. Rua Senador Vergueiro c| 120m2, 1 Palacete no Lins. Tratar Rua Barão do Bom Retiro 87 sobrado. E. Nôvo.

VENDO amplo ap., qt. e sala sep. sinteco — 23 000 com 7 000, finc., prest. 108,00 — Ver R. Silveira Martins, 147, ap. 115, das 14 às 18hs. — Tratar Muller — 54-4640 — CRECI 744.

### LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — R. Soares Cabral 8, apto. 201, esquina da Rua Laranjeiras. — Vendo 2 qts., sl., dep. emp. 27 000,00, aceito Cx. ou IPEG. Ver hoje c/ inquilino das 14 às 16 hs. Tratar Muller 54-1587.

APARTAMENTO frente, sala, 2 qts., deps. empr. entrada 25 milhões. Tel. 23-1107 — CRECI 1111 — Mello.

COSME VELHO — Vendo terreno, com prédio no melhor ponto R. Cosme Velho, 9 com 18,70x 40,00 — Otimo para incorporação ou moradia. Ver o local e tratar Av. Almte. Barroso 90 — g| 1 108 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

COSME VELHO — Terreno — Vende-se otimo para residência luxo ou incorporação. 790 m2. Rua Efigenio Sales junto ao número 220. Preço e condições. Tel. 45-9829.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral. Vendemos apto. frente c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps., p| emp. Sinal NCr$ .... 20 000,00, saldo a combinar. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 g| 1 004. Tel: .. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vendo ap. duplex c| 2 salas, 5 qts. 2 banhs. sociais etc Rua Ipiranga, 25 ap. 801. — Tratar corr. Andrade ou Loureiro. Tel. 30-6337 — CRECI 413.

LARANJEIRAS — Vd. ótimo ap. de luxo c| 2 salas 2 qts. coz. banh. em cor dep. emp. ver R. General Glicério, 445 ap. 104 — Tr. 43-1527.

LARANJEIRAS — Vendo apto. de luxo, todo decorado. 3 qts., sl. 2 banhs. sociais, dep. empreg. CRECI 480 — Walter — Telefone 42-3482.

PARQUE GUINLE — Vendo ap. 3 salas, 4 quartos, 400 m2. NCr$ 270 000,00 financiados. Planta, visitas, tratar Av. Rio Branco, 123. Conj. 1110. Tel. 31-0844 — CRECI 1142 — Noronha.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 56, ap. 102 — Vazio — V. com sala, 2 amplos qts., coz., copa, dep. emp. 40 000 a combinar. Aceito proposta — Ver 14 às 16,30. Muller. 54-4640 — CRECI 744.

VAZIO — Sl. 3 qtos., dep. emp. compl., luxo. 100m2, Laranjeira 210 apt. 308, 14 às 18 hs. Ent. 25 000 rest. 3 anos 23-1214 CRECI 644 Veloso.

VENDE-SE ap. Laranjeiras, Travessa Euricles de Matos, 7, ap. 11, 2 qts., living, j. inverno depend. compl. de frente, 36 mil à vista — Chaves c/ zelador — Tratar Tel. 47-7197 ou 22-0728 — Luiz.

### BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTOS VAZIOS, salas, casas, lojas e terrenos. 57-9074 — Eng. Tito Livio, 22-9100 — Av. Rio Branco, 134-506. — CRECI 1 099 — Compra e Venda.

APARTAMENTO vazio 33.000,00, sala, qt. banh. coz. qt. reversível. banh. empreg. área serviço etc. financ. Ver R. S. Clemente, 95 ap. 503 — 26-7578.

**APARTAMENTO — Rua Humaitá n.º 71. Vende-se de sala, 2 quartos, dep. empreg. Garagem, Preço NCr$ 27 000,00. Entrada de NCr$ 6 500,00, saldo facilitado. Obra adiantadíssima. Ver no local e tratar c prop. 22-6340. — Construção de BRIZON ENG.**

**BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente vazio c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos dep. de empregada, area Ap. de luxo, claro e arejado. Entrada de NCr$ 63 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros — Ver na Av. Rui Barbosa 82, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209 Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier — Tels.: 29-2092 e 49-3261. Meier — CRECI 1206.**

BOTAFOGO (Praia) ap. c| 73 m2, sala, qt., banh., coz., área e depend. 13 mil cruzeiros novos. Detalhes, 26-9060.

BOTAFOGO 406 AP. 303 — Vdo. sl., qt., vazio. Sinal 9 000, e 16x500. Ver Sr. Santos porteiro. 45-9972 Bezerra — CRECI 1 054.

**BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente para o mar, de luxo, claro e arejado c/ living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 qtos., dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s/ juros. Ver na Av. Rui Barbosa, 560, ap. 1 402. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.**

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grandes de cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — Da 15 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vende-se casa na Rua João Afonso, 32. Tratar tel. 2-0731 — Niterói.

**BOTAFOGO — Vende-se excelente apart. de frente com 3 otimos qts., sala ampla, varanda, coz., banh., dep. empreg. e area. Ent. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ 500,00 s| juros. Ver na R. Jupira, 8, ap. 302. (esta rua começa na R. S. Clemente em frente a Rua da Matriz). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier, tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.**

HUMAITA — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53 apt. 102, tudo grande, sal., 2 qtos., dep. garage, tel. 22-4163. Mario, resp. C 610.

HUMAITA — Magnífica casa c| 180m2. Terr. 11x20. 3 sls., 3 qtos., qrs., etc. Aceito proposta pagto. à vista R. Cesário Alvim, 50 das 14 às 18 hs. Tel: 46-5605.

**PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas — banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 ou 31-1546.**

URCA — Vendo apt., frente, 3 qs., sl. coz. banheiro, pequena entrada, restante financiado. R. Joaquim Caetano, 67 apt. 202 tel: 37-0312.

URCA — Rua Joaquim Caetano. Vendemos magnífica residência c| 2 pavtos., c| 4 quartos, banh. em côr, amplo, varanda, escritório, 2 salas, copa, cozinha, deps. p| emp., garage p| 3 carros, etc. NCr$ 160 000,00. Facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 — g| 1 004. Tel: 37-7436 J-306 — CRECI 680.

### LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Constante Ramos, esquina de Pompeu Loureiro. De frente. — Apto. 501. — Com living, 3 quartos, dependências completas 2 banheiros em côr e garagem. — Entrada de NCr$ 40 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 2 274,00. — Corretores no local até as 24 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APT. COPACABANA: Sala qt. separado em revestimento. 15 mil novos financiados. Av. Prado Júnior, 160-206. Oceano Imoveis. Fones: 22-9690 e 42-7602, Hasse (Creci 943).

APARTAMENTO Vazio — Vende-se — Rua Domingos Ferreira (cop.) quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Tratar Rua da Quitanda, 30 — sala 209 — Tel. 52-2899 — 23-8871.

APARTAMENTO — Vende-se Av. Copacabana de frente. Ver 371 ap. 1101. Vazio, telefone 37-1210 chaves com o porteiro.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apt. 801, de frente c| sala, 3 quartor, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o restante financiado de 5 a 10 anos — Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APT. COPACABANA — Posto 2: Espetacular sala, qt. sep. c|dep. empr., arm. emb. p|35 mil novos financiados. Av. N. S. Copacabana. Oceano Imóveis. Fones: 22-9690 e 42-7602. Hasse (Creci 943).

APT. COPACABANA: Suntuoso "triplex" c|720m2. Rua Toneleros. 250 mil novos financiados. Oceano Imóveis. Fones: 22-9690 e 42-7602. Hasse (Creci 943).

AV. ATLANTICA — Vdo. ap. de frente c|2 sls., 3 qts., 2 banheiros socs., etc., garag. (precisando reforma) — Sinal 70 mil — Telefone 31-2563 — Vasconcelos, Creci. 1266.

APARTAMENTO LUXO COPACABANA — Rua Figueiredo de Magalhães, 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada, box, garagem, 1 por andar — Preço só à vista. Tratar com Valentin — Tel. 31-0320 ou 31-2898.

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: .... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Vendo lindo ap. de frente c| 3 quartos, 2 salas, banh. côr, copa-coz., área c| tanque, deps. empregada, todo pintado nôvo, sinteco, Preço 65 c| 32 entrada, restante 36 meses. Tel. 57-1427 — Creci 1032, Paulo.

AVENIDA Copacabana — Vendo ap. s., q. separados, frente. Vista para omar. Ocupação imediata, andar alto. Tratar 57-5793, Creci 816.

ATENÇÃO — Compro urgente ap. de frente, c/ 2 salas, 3 qtos. no Leme ou Copacabana. 36-1954 — D. Marli.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA COM PISCINA. Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01 até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ANITA GARIBALDI — Sl. 2 qts., ótimas dep. gar., fte., 2 ruas, ed. 3 pavs. s| elev., 3.º and., 25 mil de entrada, 20 mil em 2 anos. 57-9074. Tito Livio, eng. 22-9100. CRECI 1 099. Compra e Vende Imóveis.

ALDO MOURA LTDA. vende apto. peças amplas, andar alto. R. Siqueira Campos, 68. Entrega imediata. Sala, 2 qts., banh. soc. completo, coz., deps. emp. 55 milhões financ. em 24 meses — Chaves na seção de vendas. Av. Copacabana 583, 8.º and. Tel.: 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO maravilhoso de frente, alto, lado da sombra, prédio de alto gabarito, terraço descoberto, jard. inv., living, c/ 70 m2, sl. c/ 30 m2 de almoço e jant., 2 banhs. sociais em mármore, 3 qts., c/ armários sendo 1 c/ 30 m2, 2 vagas de garg., copa-coz., dep. p/ emp. etc. Etga. imediata. 200 mil novos c/ parte facil. em 3 anos. Tratar c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716. Tel.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO de alto luxo, final de const. c/ 350 m2, 1 p/ and. P. 3, quase esq. de Atlân. 260 mil novos a comb. Tratar c/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716 — Tels.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO frente, salão, 3 quartos, banhs. e demais depts. garagem. Rua Belfort Roxo n. 296 ap. 302. Preço 90 mil em 2 anos. Ver no local — CRECI 629 — Moura.

APARTAMENTOS — Vazios. Salas, lojas, casas e terrenos 57-9074 — Eng. Tito Livio. 22-9100. Av. Rio Branco, 134|506. CRECI 1 099 — Compra e Venda.

AVENIDA ATLANTICA, N.º 900 apto. 1 202 — Pronto, frente, alto luxo — Vendemos excelente apto. c| 2 salas, 3 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa e cozinha, demais dependências completas de empregada e garagem. Ver c| Sr. RUBENS na portaria e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável: S. SABAH. — CRECI 258.

APARTAMENTO luxo 1 por andar 220 m2 salão, sala jantar, 3 qts., arms. 3 banhs. demais deps. gar. Rua Ministro Viveiros de Castro 128| Preço 140 mil em 2 anos. Ver no local. CRECI 629 — Moura.

**APARTAMENTO muito bonzinho em Copacabana, de sala, quarto, cozinha (mesmo) e banh. Sinal de 5 mil, 7 na escr. e 20 de .. 600,00. Chaves c| PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo n. 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 253) .. .. ...**

**ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua Quitanda 20, s| 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial. (CRECI 232).**

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Cobertura duplex — Vendo 400 m2 área c/ 3 salões 4 grandes quartos varanda copa cozinha bar 2 banheiros ceramica enorme área serviço 2 qtos. empregada 2 vagas de garagem. Entrega imediata todo decorado c/ armários embutidos 30 metros de frente p/ mar. Preço 300 mil 180 mil entrada saldo parcelas de 6 em 6 meses. Aceita-se imóveis como parte pagamento. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

AVENIDA COPACABANA — Frente Copacabana Palace. Vendo por 70 mil, magn. apt., frente, alug. até outubro sem contrato por 575 líquidos mensais. Composto: salão, jardim inv., 3 ótimos qtos., podendo constr. mais um e dep. Não tem garage. Inf. 57-3476.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel: 22-4337, das 12 às 18 horas.

APARTAMENTO salão, sala, três qts., 2 banhs., coz., deps., garagem Pôsto 4,5, facilidades — CRECI 1111 — Mello. Tel. 23-1100.

ATLANTICA — Vendo amplo e confortável ap. em edif. luxo sôbre pilotis vazio com salão 50 m2 sala jantar, 4 qts., 2 banhs. socs., rouparia ampla coz. dep. emp. garagem, tel. int ant. colt. TV, atapetado 25 arm. embt. — NCr$ 250 mil a combinar — Telefone 56-6876.

**ALDO MOURA LTDA — Avenida Copacabana 583, 8.º andar, CRECI 353. Tel.: 37-9471 — A solução do seu problema imobiliário em qualquer bairro da GB — Venha conversar conosco sem compromisso ou solicite um dos nossos agentes, pois, sempre encontraremos solução para qualquer ônus para V.S.**

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. ap. 901, Rua Carvalho Mendonça, 12, de 2 qts. etc. Preço e condições magníficas — 52-4211 — Creci 781.

ATLANTICA — Vendo ap. frente, vazio, sala, 2 qts. etc. entrega imediata — 57-7033 ou ..... 27-3155.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo lindo e luxuoso ap. de frente c| 2 quartos, sala, j. inverno, copa-coz., vários armários embutidos, N. B. não tem quarto empregada. Preço 45 à vista ou 55 financiados. Tel. 57-1427 — Creci 1032, Paulo.

COPA — Vendo apartamento 1.ª locação frente, salafe quarto conj. banh. e kit. urgente e barato. 20 milhões a vista. Ver com o Sr. Adolfo R. Sta. Clara, 94 apartamento 207. Tratar 22-2376. Creci 902.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala sep., banh., coz., frente p| entrega imediata. Ver Av. Copacabana, 1 102 ap. 304 Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898 e 31-3629 — Creci 22.

COPACABANA — Vdo. ap. 1a. hab., sl., qt., separado, banh. côr, coz., dep. emp., garagem. Ent. 22 mil ,saldo c| prests. 194. Tel. 22-9013 — Creci 359, 9 às 17h.

COPACABANA — Vdo. ap. 33, Av. Copacabana, 1118, vazio, frente, c/ sala, 2 qts., banh., coz., banh. emp. e varanda. — Chaves portaria. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413. Preço 30 mil.

COPACABANA — Rua Fernando Mendes, 45 — Vendemos ap. de frente c/ vista para o mar, c/ 2 salas, 3 qts. coz. banh. e dep. Preço e condições superfacilitadas. Ver c/ o corretor de 2.ª a 6.ª feira das 14 às 18 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

COPACABANA — Belíssimo apartamento c| salão — 3 qts. c|armarios emb. deps. de empreg. — garagem — Ed. de luxo — Av. N. S. Copacabana, 1.039 — Creci 554 — Oswaldo.

COPACABANA — Vdo. ap. frente, vazio, c| saleta-sl., qt., coz., banh., área c| tanque. Ent. 12 mil, saldo 2 anos — Creci 359. Tel. 22-9013. 9 às 17 horas.

COPACABANA — Vendo terreno L. Tabajara, 15 x 50, com entrada pela Siqueira Campos. Detalhes c/ Denadai, 22-2466 — Creci 1310.

COPACABANA — Apartamentos prontos financiados em 4 anos. Apto. de sala, varanda, 2 qts. piso Parquet Paulista, super-sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr, azulejo até o teto, louça em côr, área de serv. azulejada até o teto, qto., WC de empregada. R. Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c| corretor. Tratar c| IMOBILIÁRIA VENANCIO S. A. — R. Teófilo Otoni, 58, salas 1 001|2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

**COPACABANA AO LEBLON — Urgente — Compro 2 apartamentos, quarto sala, sep. ou conj. bom — Preferências ruas transversais — 31-0957 — Novais — CRECI 596.**

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 — Apenas 4 aps. plandar — Vendemos c| acabamento alto luxo, 2 quartos, ampla sala, banh. em côr, copa, cozinha, deps. p| emp. — NCr$ 60 000,00 — Facilitados em 18 meses. Imobiliária Molinari Ltda — Av. Copacabana, 647, gr. 1004 — Tel: 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlantica, Pôsto 3|4 — Vendemos c| acabamento alto luxo, ap. c| 4 quartos, 2 salões, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p|emp. c| 2 quartos, garagem — Preço e condições em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, gr. 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana — Pôsto 5|6 — Apenas 2 aps. p| andar — Vendemos, 2 quartos sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. — Preço e condições a combinar em 18 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, gr. 1004 — Tel.: 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro. Vendemos apto. c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área c| tanque. NCr$ 16 000,00 de sinal, saldo prestações mensais NCr$ 500,00. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 — g| 1 004. Tel: 37-7436 J-306 CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se apto. c| quarto, sala saleta, banh., cozinha, mobiliado. Ver no local Av. Copacabana, 115 apto. 1 110 — Detalhes tel: 34-0555, Rocha — CRECI 132.

COPACABANA — Alto luxo, 250 m2. Entrega 60 dias. 2 salas, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts., emp. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 apto. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806, apto. 1 207, Vendemos, quarto c| arm, emb., sala, banh. cozinha, sinteco, cortinas, pintura óleo, NCr$ 9 000,00 de sinal, saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 — g| 1 004. Tel: 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 127, Cobertura, vendemos apto. c| quarto, sala separados, banh., cozinha, área, deps. p| emp., amplo terraço social. Preço e condições a combinar em 18 meses. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 — g| 1 004. Tel: 37-7436 J-306 — CRECI 680.

**COPACABANA vendo apto. vazio, frente, pronto p morar, pintado, 2 q., sala, banheiro completo, cozinha, copa, area serviço, dep. comp. emp. Posto 4, Barata Ribeiro, 369, apto. 202, c/ porteiro. Tratar proprietario: 37-3620 e 57-6229. Base 45 milhões a combinar.**

COPACABANA — Vendemos na Rua Djalma Ulrich, 316, ótimo ap. c| sala, 2 qts., banh. qt. e WC de empreg. Preço de apenas 34 mil com financ. em 3 anos. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver diariamente das 9 às 12 hs. c| o corretor. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

**COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 42 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1 206.**

COPACABANA — Vende-se à Rua Sta. Clara, 142, apto. 904, sala, banh. kitch, varanda. Alugados s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. ou tel.: 32-2783 das 9 às 11 ou 14 às 16 horas.

COPACABANA — Excelente, 350 m2, 3 sals., 3 qts., 2 banhs., copa, coz., e amplas deps., esq. de Raimundo Correia e Av. Copacabana. Aceita-se permuta. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA. Quitanda, 65 3.º, Tel: 42-1366. CRECI 680 J-139.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 308 — Vendemos ap. de frente, c| vestíbulo, sala, quarto, banh., coz e área cob. Com 9.600 na escrit. e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver c| o corretor diariamente das 14 às 17 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha 151 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Ocasião — Vendo ótimo ap. c/ sala, quarto com varanda, banh, cozinha. 28 000 a comb. 36-1954 — Marli — CRECI 1277.

**COPACABANA — Vende-se apart. de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo c/ salão, 2 qtos., copa, coz., azulejados até o teto c/ armários, laqueados, dep. de empreg., banh. em côr, área c/ tanque e jardim de inv. com Sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prest. de NCr$ 1 000,00 s/juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.**

COPACABANA — Cob., alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo apto. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenço. Preço e condições excepcionais. Ver à R. Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Pôsto 5 1/2 — Vendo ap. 210 m2 um p/ and. com vestíbulo, living, 4 quartos com arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, depend. empreg. com 2 quartos, garagem, vazio. Preço 160 mil financ. 2 anos, Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia 40, 12.º andar. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COMPRO urgente em Copacabana ap. de quarto, sala, dependências empr. 36-1954 — Marli.

COPACABANA — Aps. na 5a. laje, próximos da praia, Apenas 2 p/ andar, c/ 3 qts., sala, banh. em côr, copa-coz., dep. completas. Entr. de 6 000 e prest. de 496,74. R. Djalma Ulrich, 207 — Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — R. 7 Set. 124, 8.º Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Aps. de frente, a preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária. Entrega ainda êste ano. Apenas 2 p/ andar, c/ sala, 2 ou 3 qts. armários, 1 ou 2 banhs. em côr, copa coz., dep. completas, garagem, azulejos até o teto, pisos de ceramica, pintura plástica. Pagamento em 44 meses. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — R. 7 Set. 124, 8.º, Tel.: 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Pôsto 6. Nôvo sala, 3 quartos, de frente, pint. óleo, sinteco, garagem. Sinal 15 mil. Escrit. 50 mil. Saldo de 20 mil em 2 anos sem juros. Rua Francisco Otaviano, 67/407, das 13 às 18 horas. Aceito Banco Brasil. Dispenso corretor.

**COPACABANA — POSTO SEIS — Ap. c| 4 dorm. 2 salas, 2 dep. copa, coz., e garagem, frente — Ed. c| 2 aps. p| andar, 220 m2 — Ver no local. Av. Copacabana n. 1 182, ap. 401 ou telefone 45-4885 — D. EUNICE. — CRECI 910.**

**COPACABANA — Vende-se apt. novo, 3 qts., salão, 2 banhs. coz., garagem na Rua Assis Brasil — Trat. 37-4618.**

COPACABANA — Vende-se apartamento vazio, sala, 2 qts., separados, armarios embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha ladrilhada até o teto, área envidraçada, dependencias de empregada, garagem. Ver na Rua Sá Ferreira 127 ap. 303. Chaves com porteiro. Tratar na Trav. do Ouvidor 9 1.º andar. Tel. 52-2219 — CRECI 599.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Ultimo apt no 9.º andar, de salão, 3 dormitórios c| arms., 2 banhs. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área de serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 atù 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se excelente apt. na Trav. Angrense, de frente 230m2, 1 p| andar salão, 3 qts., copa, coz., e dep. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA. Quitanda, 65 3.º, Tel: 42-1366. CRECI 680 J-139.

COPACABANA — Vazio, vdo. ótimo ap. conj. salão, banh. comp. coz. 20 mil fac. 50%. Ver R. Júlio de Castilhos, 35 ap. 221. Tr.: 43-1527.

COBERTURA DE LUXO — R. Figueiredo Magalhães — Vendo c| 5 qts., 3 salas, 4 banhs. sociais, grande copa, cozinha, lavanderia, dispensa, 2 qts. empregada, ar condic., terraço ajardinado, vista panorâmica, acabamento mármore e granito. Aceitamos 150 mil em dinheiro e o resto em imóveis na Zona Sul. Tratar até 22 hs. mesmo aos sábs. e doms. Sérgio Castro. R. R. Ribeiro, 396 sl. loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Propr. vende ap., j. inv., 2 sl., 3 qts., frente, sem garagem, mas c/ possibil. vaga no prédio. 75 milhões c/ 35 milhões entrada — Visitas à noite ou domingo dur. o dia — Inf. 37-2700 e 43-7302 — Dino. Av. Princesa Isabel, 166/501.

COPACABANA — Aps. pequenos de qt. e sala separados e conjugados. Temos do Pôsto 2 ao 6. Aceito troca por maior. Tratar Sérgio Castro, até 22 hs. mesmo aos sábs. e doms. R. B. Ribeiro 396, s|loja 208 — Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana, 1246, apto. 1107, sl., 3 qts., demais dep. garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. ou tel.: 32-2783 das 9 às 11 ou 14 às 16 horas.

COPACABANA — Vdo. ap. vazio, qt. e sala sep. — Rua Prado Júnior — Inf. 22-6764 — CRECI 1 026 — A. F. Sousa.

COPACABANA — Vendo ap. frente linda vista mar, ótimo ponto, 2 qts., sl., banh. comp., qt. empr. e wc., área, tanque. Av. Princ. Isabel, 300/1 204 — Tel. 56-8774 — Ent. NCr$ 25 mil, rest. comb.

COPACABANA — Vendo apto. 4 qts., 3 banhs., 2 sls. NCr$ 200 000,00. Tratar tel.: 37-5794 ou 36-0662, há possibilidade de troca, Ipanema, Leblon ou casa Barra Tijuca e imediações.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMINIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

**FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusaveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas — Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 — (Das 8 às 19 horas).**

FRENTE VAZIO — Otimo ap. hall, sala, jed. inv., quarto sep. banheiro, cozinha, área, qt. WC empr. armários embutidos, sinteco, persianas, etc, pilotis, 4 p| andar Garagem, condom. Preço 46 mil ou a combinar. Ver Rua República Peru 326-201 — Urgente.

KAIC — Kosmos — Vende ap. c| 400 m2 todo último andar. Próximo Copacabana Palace. Baratíssimo NCr$ 250 000,00 facilitados. Corretor no local das 9 às 18h, Rua Rodolfo Dantas, 97 ap. 1001. Tratar Kaic. Tels. 52-2995 e 57-8067 — Creci J-72.

LEME — Vendo apt. c|telefone urgente c/ 2 q. 2 salas e dependências. Aceito oferta a vista tratar c|o proprietário pelo Telefone 45-9871.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 745 — Frente, vazio — Vendemos aps. 202|203 c| 3 quartos, saleta, ampla sala, banh. completo, copa/cozinha, área deps. p/ emp. Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647, gr. 1004, Tel.: 37-7436 — J|306 — CRECI 680.

POSTO 6 — Vdo. baratíssimo, ap. peq. c| linda vista. Preço NCr$ 12 600 à vista. Ver à Rua Francisco Sá, 88, ap. 814. Tels. .... 31-3759 e 47-6529.

RUA POMPEU LOUREIRO 9/503 — Ap. c| 3 qts., 2 salas, conj. banh. coz. dep. de empreg., vazio, s| pilotis. Ocasião 70 mil financiados — Corretor no local. Inf. Planta Imobiliária. Atende-se hoje até às 17 hs. Quitanda 63, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 J-139.

SA FERREIRA 119 ap. 702 todo frente vendo sala, 2 qts. dep. compl. azulejos até teto edifício novo pilotis. Chaves c| port. Tratar tel. 30-8249, Sr. Cesar.

VAZIO — Fte. 3 qtos., sl. dep. empregada copl. 2 and. 220m2, gar. ito. praia. Av. P. Júnior. Entrada 60,000, Fac. rest. 30 mes. — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO — Financiado em 8 anos, apartamento vazio, de luxo em Copacabana com 2 salões e 3 quartos grandes — tôdas as peças de frente, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côres, área de serviço azulejada até o teto e garagem. Ver no local com o corretor. Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º and. — Tratar c| IMOBILIÁRIA VENANCIO S|A — Rua Teófilo Otoni, 58, salas 1 001|2 — Tel. 43-9205 — CRECI 574.

VENDE-SE ap. 2 qts., sl., 2 bs., coz., pintado a óleo c/ armários e estante embutidas — Inf. 37-4301.

### IPANEMA — LEBLON

**A' RUA VISC. PIRAJÁ, 584 — Vendo em final construção, andar alto c garagem de sala, 2 qts., banh. coz. dep. emp. Ver local com Sr. Barbosa — Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-0881 e 31-0342.**

APARTAMENTO PRONTO COM PISCINA. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada FA-CI-LI-TA-DA e o saldo até 5 anos. — Veja no local à Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Castelinho. Vendo excelente ap. c| 320 m2. Salão, sala, jant., sala almoço, 4 qts., 2 banhs. socs. completos, copa-cozinha, amplas deps. empregada e garagem. — NCr$ 300 000, a comb. Telefones 31-3759 — 31-1750 ou 47-6529 — CRECI 347.

**APARTAMENTO DE COBERTURA, — COM VISTA INDEVASSAVEL PARA A PRAIA — Na nova incorporação CIVIA na Rua Prudente de Morais n. 147, vendemos magnífico apart. de cobertura Duplex com terraço privativo constando de hall, sala de jantar com terraço privativo, toalete, 2 banheiros, 4 quartos (todos com vista para a praia), com armario emb., 2 quartos e banh. empreg., cozinha, garagem para 2 carros. — Construção de Cia. Construtora Pederneiras - CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de vendas, 2.º andar) — Telefones: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas — (Sind. Resp. P. Piza — CRECI 640). — Informações também em nosso Stand. na Rua Prudente de Morais n. 147 (em frente à Praça Gen. Osorio), diàriamente inclusive sabados e domingos das 9 às 21 horas.**

IPANEMA Lagoa ap. luxo, salão, 3 q., 2 b. sociais e dep. entrega 6 meses, preço fixo — Tel. 22-6764 e 57-2819 — Creci 1026.

ATENÇÃO — Ipanema — Vendo magnífico ap. de frente c| garagem. Ed. novo 1a. locação, com 3 quartos, salão, 2 banhs. socs., copa-coz.. deps. empr. — Preço NCr$ 160 c| 80 entrada restante 12 meses. Tel. 57-1427 — CRECI 1032 — Paulo.

# CRECI

## CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — MENSAGEM AOS CORRETORES — O Sr. Presidente do CRECI, Barros Leite, assim se dirige a seus companheiros: "Lembro ao colega que as sessões plenárias do CRECI são públicas e, na forma Regimental, ordinàriamente, uma vêz por mês. A sua presença a essas reuniões não é obrigatória, mas é dever do companheiro assisti-las, apresentar sugestões, conhecer da forma como funciona sua entidade, o que só é possível com um convívio mais intenso. A par disso, o colega deve ter em mira que, dentro em pouco, serão realizadas eleições para a Diretoria que deverá reger os destinos do CRECI no biênio 68|70, oportunidade em que, por ser necessária, a classe deverá propugnar por uma renovação de valôres dos que venham a dirigir o Conselho."

2 — SOLICITARAM REGISTRO — Na forma do Art. 2.º da Lei 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de trinta (30) dias para impugnações, as quais dever ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) Hélio de Toledo Machado, brasileiro, casado, Rua da Carioca n.º 32 — 6.º andar; 2) Sebastião Pedro da Silva, brasileiro, viúvo, Rua Piriri s|n.º.

3 — FISCALIZAÇÃO — a) a Fiscalização do CRECI da 1.ª Região solicita aos Srs. Corretores que, em caso de mudança de endereço ou telefone, procurem cientificá-la do fato, através da Secretaria, a fim de melhor facilitar o serviço; b) as pessoas jurídicas, para registrar-se no CRECI e manter essa situação, estão obrigadas, entre outras, a ter um corretor responsável. Está ocorrendo, não com muita freqüência, que algumas firmas, ao anunciarem a venda de imóveis, deixam de declinar o nome e o número do seu corretor responsável, o que contraria a Lei. Solicitamos a essas firmas evitarem a omissão, para que não sejamos obrigados a notificá-las; c) os Srs. Corretores de ns. 643 — 105 — 1 157 — 123 — 570 — 438 — 987 — 848 — 967 — 450 — 840 — 374 — 190 — 1 202 — 627 — 1 291 — 558 — 304 — 587 — 1 232 — 1 159 — 559 — 1 122 — 359 — 284 — 580 — 213 — 68 — 727 — 84 — 213 — 1 395 — 533 — 557 — 324 — 1 199 — 730 — 1 158 — 274 — 577 — 1 321 — 1 149 — 67 — 656 — 314 — 492 — 1 295 — 392 — 545 ao anunciarem transações imobiliárias, consignaram apenas os seus números de registro no CRECI, omitindo os seus nomes, o que contraria a Resolução n.º 9, desta entidade; d) lembramos aos Srs. Corretores da necessidade de não usarem em seus anúncios apenas a letra "C" como indicativa da sigla "CRECI". Assim procederam os Srs. Corretores de ns. 190 — 865 — 559 — 730 e 1 139.

4 — CORRETORES EM ATRASO — O CRECI lembra aos Srs. Corretores em atraso no pagamento de suas contribuições da necessidade de atualizarem os respectivos pagamentos, a fim de evitarem a aplicação do disposto no § 3.º do Art. 38 do Regimento Interno (suspensão do registro).

5 — CORRETORES CADASTRADOS. — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 251|270: n.º 251 — Inácio Fernandes da Silva Fonseca; n.º 252 — Manuel Carlos Soares de Andrade; n.º 253 — Carlos Filler; n.º 254 — Mário Callerí; n.º 255 — Jaime Fabiarz Kleinlerer; n.º 256 — Ernâni Lima e Silva; n.º 257 — José Monteiro Vassalo; n.º 258 — Salomão Sabah; n.º 259 — Dimplino Lessa de Marins; n.º 260 — Luís Hack; n.º 261 — Carlos Eduardo Freitas de Almeida; n.º 262 — Elias Francisco Néri; n.º 263 — Justino Pereira Jorge Neto; n.º 264 — Antônio Teixeira de Meireles; n.º 265 — Haroldo José Martins; n.º 266 — Diogo Gomes Goulart de Sousa; n.º 267 — Celso Gomes Goulart de Sousa; n.º 268 — Wilson Lourenço Soares; n.º 269 — Manuel Gonçalves Meira; n.º 270 — Oscal Maria Simon.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 123 — 14.º andar, salas 1 407|9).

APT. LEBLON: Living, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. e garagem. 2 ap. p|and. quase pronto. Ver Rua Eng. Cortes Sigaud, 191 — apartamentos 102 e 402. Oceano Imóveis. Fones: 22-9690 e 42-7602. Hasse (Creci 943).

CASA nova de alto luxo, est. colonial, moderna c/ 500 m2, ent. imediata, em terreno de 17 x 45. Leblon, 400 mil novos, pag. a comb. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

CASTELINHO — Esplêndido apartamento c| 2 salas, 3 qts., dois banhs. dep. compl e garagem. — Preço 130 mil a combinar — PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153).

COMPRO terreno, Leblon ou Gávea, R. Transv. Marquês S. Vicente, M/M 600m2, plano, sinal 10.000 c|financiamento — 56-1374 — Azevedo.

IPANEMA — Orientação segura na venda de imóveis — ORSEG Predial, Rua Santa Clara, 70, 3.º and. Esq. N. S. Copacabana — Tels. 57-3142 e 42-0313 — CRECI J-319.

IPANEMA — Orientação segura na compra de imóveis — ORSEG Predial, Rua Santa Clara, 70, 3.º and. Esq. N. S. Copacabana — Tels. 57-3142 e 42-0313. CRECI J-319.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — Na Rua Prudente de Morais n. 147, em frente à Praça Gen. Osorio e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. com 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb., 2 banh. em cor, cozinha, quarto e deps. de empreg. e garagem. Somente 2 aps. por andar em edifício de 8 pavtos. com play-ground. — Suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. .. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 — das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640 — Informações também em nosso Stand na Rua Prudente de Morais n. 147 (em frente à Praça Gen. Osorio), diariamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. — Ver à Rua Nascimento Silva, 4 das 9 às 22h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável: S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — Vendemos pronto, de frente, ap. c| saleta, sala, 2 qts., banh. e dep. para empreg. Preço de 34.000 e o saldo em 48 meses. Ver c| o corretor diariamente na Rua Humberto de Campos, 827, esquina da Av. Bartolomeu Mitre, das 14 às 18 hs. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Telefones 42-0610 — 72-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

LEBLON — Vendo ap. quarto e sala separados, banheiro e cozinha, entrega imediata. Preço 20 mil metade financiada 2 anos. Visite R. Timóteo da Costa, 541, ap. 410 — Chaves c/ porteiro. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

IPANEMA — Compra-se apartamento até NCr$ 60 000, para pagamento pela Caixa Prev. Funcs. BB — Tratar. D. Dulce, telefone 47-6564.

LEBLON — Terreno. Vende-se 2 025m2 na Timóteo da Costa. Excelente p| incorporação ou residência de luxo. Ótimo preço. Inf. PLANTA IMOBILIARIA, Quitanda, 65 3.º. Tel: 42-1366. CRECI 680 J-139.

LEBLON — Vendo na Rua Carlos Gois, ap. de quarto, sala c|sinteco e persianas, dependências e garagem. NCr$ 35 000,00, facilitados. Tel. 47-9142.

LEBLON — Vende-se apartamento sala, 2 quartos e dependência completa, todo pintado a óleo. Tratar na Avenida Ataulfo de Paiva, 1174 com o porteiro.

RUA JANGADEIRO, 42 ap. de frente, sala, qt., banh., coz., peças separadas. Alugado s| cont. Tratar 26-9060.

## GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Jardim Botânico — Vendo, na Rua Maria Angélica, 367, ap. 102, gde. sala, 3 qts., copa, ladrilhada, banheiro completo em côr, área inst., cozinha gde., área c/ tanque, qt. e banheiro empregada — Preço à vista cinquenta mil novos ou vinte e cinco de sinal, quinze em 30 dias e doze após mais 60 dias. Tratar no local s/ intermediário, das 9 às 16 horas.

GÁVEA — Rua dos Oitis, 6 — Vendemos 2 quartos — sala — banh. — cozinha — área — dependencias p/ emp. — Garagem — Ver no local c|Blanco — Entrega p|18 meses — Preço e condições a combinar c|prestações mensais NCr$ 561,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 — g|1.004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

JARDIM BOTANICO — Espetacular casa nova, magnífico terreno 15x47, moderno e finíssimo acabamento. Rua Fernando Magalhães, 80. Hall, sala, imponente living, 2 auts., dependencias de empregados garagem para dois carros, rua estritamente residencial, com planta para outro pavimento. Entrega imediata. Entrada podendo ser facilitada, NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tel. 31-0844. CRECI 1142 — Noronha.

LAGOA — Terreno na Rua Sacopã 700 m2 — Vende-se, 75 000 — 27-7042.

LAGOA — Duplex. Vista deslumbrante. Jardim tropical. Terraço c| pérgula, living, sala jantar, sala música, sala jogos, biblioteca, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, lavanderia, área 2 qts., e WC. de empregada e duas garagens. Acabamento de luxo. Combinar visitas com CLC. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel — Giusto Morelli (Creci J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

TERRENO IDEAL PARA CASA DE SAUDE OU MANSÃO GAVEA PEQUENA — Vende-se área com 10 000m2 em excelente localização, rua calçada, luz e telefone. Água própria de duas nascentes, piscina em construção, todo cercado com muralhas de pedra, linda paisagem. Tratar telefone .. 54-2114, horário comercial, Sr. Antonio Carlos — Não aceito intermediários. (X

## BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! Vendo casa em São Conrado no Povoado das Canoas, Estrada das Canoas n. 210 projetada por Sérgio Bernardes estilo colonial brasileiro com 4 quartos, 2 salas, garagem e até uma mini-piscina. Com vista para a beleza do mar encosta Niemeyer, Praia do Pepino entre árvores frutíferas e até um riacho. Clima de montanha. — Pagamento NCr$ 1.500,00 sinal e NCr$ 1.500,00 na promessa, o saldo financiado em 3 anos. Preço 54.500,00. Tratar tels 26-0281 ou 46-7603 com Annita Gelbert. Tôdas as casas com vista para o mar o que o Rio possui de mais bonito para mostrar. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Casa pronta c/ 2 quartos, demais dependências incl. garagem. Av. Sernambetiba n.º 4 216, c/ 25. Chaves c/ o Administrador. Entrada NCr$ 13 000,00 facilitada restante prest. de 208,00 s/ juros e s/ aumento. Tratar Tel.: 42-4917.

SÃO CONRADO — Terreno 40 x 67 — 200 mts. da Igreja. Vendo 55 milhões — Elias Bichara, 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542.

# ZONA NORTE

## PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 1004 — Praça da Bandeira 141, vende-se por 22 000 fac. de qt., sala, cozinha e área chav. com porteiro João ou Geraldo. Tratar Sr. Rafael 52-7825 de 9 às 11 horas.

S. CRISTÓVÃO — Vdo. 3 casas peq. c|12 mil de ent. 500 por mês, 2 vazias — 49-9156 e 30-3559 Osvaldo.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz. copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar 23, casa 9. NCr$ 35 000,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Telefones: 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Tel.: 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Rua Figueira de Melo, 6 andares com 1.300 m2, cada, prédio novo, próprio p| indústria ou comércio. Inf. 43-7445 — Gavazzi — CRECI 628.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se a Av. Pedro II, 310 e 316 (casas). Terreno 8 x 32 — Tratar Av. Rio Branco, 138 térreo ou Tel.: 32-2783 das 9 às 11 ou 14 às 16 horas.

## TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vazio — Rio Comprido — Vende-se sala grande, 3 quartos, dependencias de empregadas e garagem, edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359 ap. 101. Telefones 22-5432 ou 48-7535. Sr. Luis.

APARTAMENTO — Mariz Barros, 6.º andar, vista livre, sala, dois qts., depend. acomod. empreg. sem garagem 33 000,00 à vista ou 50% em 24 mensal de 765,71, inquil. notif. — Telefone 52-5656, das 10/14 e 18/19hs. — Dr. Percio.

APARTAMENTO na R. Barão Mesquita próx. ao Colégio Militar. Tem sala ampla, saletas, 2 qts. bem grandes, coz., banh., dep. emp. área etc. Vendo barato e bastante financiado. — As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694. — CRECI 986.

APARTAMENTO em finalzinho de construção a exatamente 2 minutos a pé da Saens Pena. Oitavo andar, lado da sombra. Panorama deslumbrante, e permanente da Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Tem 2 ótimos quartos, ampla sala, coz., banh., área, dep. empr., vaga de garagem. Preço total 20 mil com apenas 10 mil entrada, saldo em 2 anos s| juros. Veja e trate c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A SUA OPORTUNIDADE E ESTA para comprar o excelente apartamento que temos a venda, próximo de Saens Pena c| ampla sala, 3 ótimos quartos, saleta, cozinha grande, área de serviço e dep. emp., garagem, edifício c| salão de festas. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Tipo casa vdo. c| 4 qtos., 2 sls., copa coz., banh. jardim e mais deps., NCr$ .... 60 000,00 c| 20 000 à vista restante financiado s| juros, ver R. Mário Barreto, 22 apt. 101 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1 275.

APARTAMENTO DE COBERTURA, com sala, quarto, cozinha, banheiro, área coberta com tanque luxuoso, com 2 [illegible] terraços por [illegible] constru[illegible]. Telefone 46-6945.

APARTAMENTO — Transfiro com 2 qts., sala, banh., deps. empr., final obra. Entr. de 17 mil rest. bem fac. Ver na Rua Félix da Cunha, 40 diariamente — CRECI 851.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN n. 285 — Vendo urgente apto. de luxo e uma cobertura novos, salão, 2 qts., coz., banh., dep. de empreg. área c| tanque, vagas. NCr$ 65 000,00, 50% à|v e 50 p|cento a comb. Ver hoje no local das 10 às 18 horas. Tratar com Vagner. Tel. 25-4029. — CRECI 287.

AGORA, faça seus cálculos com apenas 10 mil de ent. saldo em 36 meses s| juros, totalizando 36 mil. Vendo magnífico ap. de cobertura c| sala, 2 qts., coz., banh., grande área, garagem. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APENAS 3 minutos a pé da Praça Saenz Pena, vendo excelente ap. c| 3 qts., ampla sala, coz. dep. empreg. terraço enorme. Somente 20 mil de ent. e transfiro meu saldo já existente na Caixa para o comprador. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694. CRECI 986 até 20h.

ATENÇÃO — Tijuca, Grajaú e Meier. Tenho dezenas de casas e aptos. vazios para vender nestes bairros: disque 29-8936 e terás a seu dispor a tradição e o gabarito da Firma EMMANOEL IMÓVEIS devidamente registrada no Conselho Regional dos Corretores de Imoveis sob o número 634 Emmanoel avalia e aceita o seu imovel para vender. Emanoel lhe dá assistencia juridica, Emanoel tem o imovel para vender que V.S. deseja pelo preço que lhe convém. Av. Suburbana, 10 002, tel. 29-8936.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se no Solar das Vistas Soberbas na Praça Martins Leão n. 21 apartamento de 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Localizado em terreno de 13 000 m2 com edifício sede com salões, salas de jogo, piscina, campo de volei, play-ground. Preço NCr$ 50 000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos). Telefonar para 23-9728 e 43-3231 das 10 às 12 horas. Sr. Rocha.

APARTAMENTO TIJUCA — Sala, 2 quartos e garagem. Fino gosto. "Habite-se" mais 30 dias. Preço: 45 mil financiados. Rua Dr. Satamini. Oceano Imoveis. Fones: 22-9690 e 42-7602. Hasse — CRECI 943.

APARTAMENTO final de construção. Vende-se na Rua General Roca, Saens Pena, sala espera, sala grande, quarto, cozinha, banheiro área com tanque. Prestações da construção 100,00. Preço excepcional. Tratar Rua da Quitanda 30, sala 209. Tel. 52-2899 e .. 23-8871.

JUNTINHO A PRAÇA SAENS PENA — Vendo belíssimos aps. de frente, 3 qts., salão, dc. — R. Conde Bonfim, e R. Dez. Izidro, 80 000 e 85 000, 1 por andar. Muller, 54-4640 — CRECI 744.

MARIZ E BARROS — Magnífico ap. 2 qts., salão, dep. compl. de empreg., garagem, em frente Inst. Educação. Tel. 31-0945. CRECI 1142.

OTIMA RESIDENCIA c| jardim e varanda, sala, 3 qts., banh. copa, coz., deps. e garagem e quintal. Vdo. NCr$ 70 000 com NCr$ 40 000 de sinal, saldo em 3 anos na Garibaldi n. 258. — FRANCISCO TORRES — 52-4133 (CRECI 26).

PALACETE — Vendo, entregando desocupado, com 11 quartos e demais dependências. Facilito o pagamento. Construção de primeira, nova. Tratar com Dr. José Maria pelos telefones 37-7036, 22-6942 e 52-8471.

RIO COMPRIDO — Vendo apartamento 2 qts., sala, coz., dep. de empreg. Ótimo preço. Informações 31-0945. Creci 1142.

RIO COMPRIDO — Sobrado 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, área. Preço: 70 milhões, Rua Campos da Paz esq. Jequitinhonha. Tratar tel. 22-3476

RIO COMPRIDO — Vendemos ótimo ap. c| salão, 2 qts., coz., banheiro, qt. e WC de empreg. e garagem. Preço e condições superfacilitadas. Ver de 2a. a 5a. feira das 14 às 17hs. na Rua Barão de Petrópolis, 453 (parte plana). Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

RIO COMPRIDO — V. ót. ap. térr, 2 q. s. 2 banh. soc. coz. dep. comp. 23-9199. Olivar — CRECI 318.

RIO COMPRIDO — Vdo. na Praça Del Vecchio, em ed. de 2 aps. p| andar, s| elevador, magnífico pa. c| 160 m2, c| 3 dorms., 2 salas, 2 varandas, copa-coz., banheiro e ámplias deps. NCr$ 50 mil c| 50% à vista e o saldo a combinar. Rara oportunidade. — c|o Sr. Florentino, tel. 23-5004 — CRECI 286.

RUA JOSE HIGINO 61 C| 24 — Vdo. c| 3 qtos., s. coz., e mais deps., casa nova e de luxo, ver no local e melhores det. Machado, 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1 275.

SAENZ PENA — Vendo 2 aptos. c| 2 qts., sala, coz., banh. e deps de emp. Tratar 54-1435 c| Joaquim — CRECI 744.

TIJUCA — Vendo ap. de 3 qts., salão, frente com todo o terraço da cobertura, privativo. Tratar tel. 31-0945 com 50% facilitado. CRECI 1142.

TIJUCA — Vdo. ap. tipo casa, vazio p/ 25 000 c/ ent. 12 000 e 360 mensais — Inf. 31-0531 e 31-2862 — Senda Imob. — Creci J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. c/ 74 m2. 2 qts., sala, j. inver., banheiro cor, dep. emp., garagem 15 milhões, rest. a comb. R. Conde de Bonfim, 1152, s| 101 — Telefone 38-8242.

TIJUCA — Vendo 2 aps., um c| 2 qts., e outro com 3 qts., sala etc. e gar. privativa. Tratar: 54-1435 com Joaquim — CRECI n. 744.

TIJUCA — Vendo ótimo apto. na Rua São F. Xavier, 189, edifício de apenas 4 apts. c| sala, 2 quartos, banh., cozinha, área de serviço, varanda, dep. empreg. Tratar c| Sr. José Carlos. Rua Mariz e Barros, 821.

TIJUCA — Ótima residência, 350 m2, 2 pavs., clima aprazível p| família de fino gôsto, 3 sls., 4 qtos. duplos, banh., c| toilete, corredor, porão, lavanderia e dep. Terreno c| 1.030m2, muito bem tratado, marcar visitas. — Tel: 42-1366. CRECI 680 J-139.

TIJUCA — Vende-se boa residência, José Higino, 273, a poucos metros C. Bonfim, com pequeno jardim, entrada de carro e quintal — Tratar Erasmo Braga, 227, sala 702, à tarde ou Tel. 26-9943 — Preço 90 milhões, financiado.

TIJUCA — Sala e 2 quartos — Rua Antônio Basílio, 83 (a mais linda e aristocrática rua do Bairro). — Em prédio sôbre pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, todos de frente. — Vendemos com magnífica planta, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e dependências completas de empregada. GARAGEM. CONSTRUTORA COHANI (De HAIM NIGRI — com 30 obras entregues na Tijuca). Sinal de apenas NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 372,00 Corretores no local, inclusive aos domingos, das 9 às 23 horas. Ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801. — Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e ... 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

TIJUCA — Rua 18 de Outubro n. 150 — Vendo 2 aps. 1 cobertura com 3 quartos, sala e grande de terraço e outro com 2 quartos e deps completas — Gomes. Tel. 54-3788.

TIJUCA — Sala, 2 qts., banh. coz., deps. empreg. e serv. na Rua Uruguai n. 375, c| financiamento em 8 anos — FRANCISCO TORRES — 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se terreno na Rua Ribeirão Preto esquina da Rua Uruguai — 12 x 30. Telefone 38-3893. Sr. ANTONIO.

VENDO apartamento na Travessa Vista Alegre, 6, ap. 301 c| 1 sala, 2 qts. — Catumbi.

VENDE-SE apto. em construção Av. Prado Júnior, 160/510. Frente Princesa Isabel, grande facilidade. NCr$ 14 000,00 — Telefone: 56-5657.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota, 73, ap. 403. Tel. 48-3533.

VENDE-SE vazio 1 qt., 1 sl., qt. emp. Rua Uruguai, 380, ap. 807 bl. C — Entrada 15 000, saldo em 2 anos. Chave porteiro. Tratar 47-5886.

## ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Nôvo e vazio, vdo., c| 2 qts., s. coz., banh. e mais deps., é de frente NCr$ .. 45 000 c| 20 000 à vista restante a comb., ver no local R. Tôrres Homem, 80 ap. 101 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1 275.

APARTAMENTO — Tipo casa vdo. c| 3 ótimos qtos., s. copa coz., bom banh. e mais deps., ver R. Silva Pinto, 36 ap. 101 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1 275.

GRAJAU — Ap. 1a. locação, 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. NCr$ 30 000 à vista ou financiado 3 anos. Inf. 31-0945. CRECI 1142.

GRAJAU — Ap. 2 qts., 2 salas, copa, coz., óleo. 40 mil. 50% fin. Rua Rosa e Silva, 276 ap. 301, fundos. 58-5408 — Neli Machado — CRECI 171.

GRAJAU — Ap. qt., sala sep. 12 mil ent. s| 123 pela Caixa. Rua Teodoro da Silva, 950|304. Tel. 58-5408 — Neli Machado — CRECI 171. Outro 8 entrada e 110 por mês. Av. Júlio Furtado.

GRAJAU — Vende-se apto. 1 p/ andar c/ sl., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. compl. Tratar p/p Tel.: 23-4901.

GRAJAU — Vendo ap. frente, sala, 2 emplos qts., copa coz., dep. emp. v. p/ carro — 35 000 com 15 000 de entrada, ou 26 000 à vista — Ver R. N. S. de Lourdes, 52, ap. 102 — Muller — 54-4640 — CRECI 744.

RUA CAÇAPAVA 163 (Grajaú) — Vendo casa, 4 q. 2 s. dep. garagem, ver local. Inf. 43-7445 — Gavazzi (CRECI 628).

RUA VISC. STA. ISABEL 10, ap. 504 vendo, ver local, 10 mil sinal, 30 pres. 600, inf. 43-7445 — Gavazzi (CRECI 628).

SALA, 2 qts., deps. na Teodoro da Silva n. 887, apt. 202. Vdo. NCr$ 32 000 c| NCr$ 12 000 sinal, saldo 4 anos. Chaves 102. — FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

VILA ISABEL, vendo ap. sala, 2 qts., etc. alugado sem cont. aceito prop. pagt. tel. 22-4163 — Mario — resp. CRECI 610.

VILA ISABEL — Atenção — Terreno à Av. 28 de Setembro com projeto aprovado para 30 aps. e lojas. Ótimas condições. Tratar com Oceano Imoveis. — Fones: 22-9690 e 42-7602. Hasse — CRECI 943.

VILA ISABEL - Av. 28 de Setembro. Vende-se ap. vazio c| ql. s., c., b., área c| tanque. Ent. 11 mil facilitados. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro n. 177, quase esquina da Rua Pereira Nunes, bem em fte. a A. A. Vila Isabel. Sala, sala de almoço, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, 1 quarto e W. C. de empregada garagem; a sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Edifício de 2 por andar, já em revestimento. Preço fixo sem reajustamento. Entrada a partir de ... NCr$ 4 500,00 — Prestações mensais de NCr$ 375,00. Ver hoje mesmo no local. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

## LINS — BÔCA DO MATO

APENAS 8 MIL ENTRADA — Vendo apartamento c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, não tem condomínio, na Rua Dona Francisca. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

LINS — Ap. vazio, Vende-se, 2 quartos conjugados, quarto separado. Rua Vilela Tavares n.º 374-311. Tel. 47-2616.

## JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização junto a todo o comércio escola e condução, c| vda. sala, 2 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá p| conta do comprador. Entrada 4.000,00 e o saldo em 80 prestações de 200,00. Preço fixo, entrega imediata, tratar no Lgo. Taquara, 170 c| Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3480 c| Ezio ou Alipio, Centro Av. Rio Branco, 257 s| 1301 — 32-0351 — Socigua Imóveis — CRECI 462.

JACAREPAGUA — Tanque — Vdo. 4 casas de laje, independentes, sendo 1 c| 3 qts., sala etc. outra c| sala, 2 qts. etc. e mais 2 c| sala, qt. etc. todas c| jardim quintal etc. Dou vazias, ótimo p| renda ou revenda, vale 60 mil. Vdo. por 45 c| 15 de entr. saldo a 500 mensais s|j. Tratar telefone 30-4092 ou R. dos Romeiros 211 s/ 205 — CRECI 340 — Velasco.

JACAREPAGUA — Lotes de 12 x 40, na Estrada dos Bandeirantes, 8 614 km 8 e 9, de frente para asfalto c| água, luz, fôrça, telefone e ônibus permanente. Entr. 1 000 facilitada, prest. 80, s|j. — Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitand. 20, s| 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia - renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. Infs. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n. 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

TERRENO EM JACAREPAGUA' — 9 x 25 — Vendo um por NCr$ . 4 000,00 ou 6 com 2.500, urgente — Tratar no Largo da Taquara n. 34 — sl. 302 — Jacarep. com o proprietário.

VENDEM-SE apartamentos vazios, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, na Rua Araguaia, 235. Pequena entrada e o saldo em cinco anos, financiamento próprio. Chaves com o porteiro Rubens. Tratar pelo tel. 23-8788. — Sr. Marques Pereira.

## CENTRAL

ATENÇÃO — Militar p| motivo de transf. p| outro estado, vendo p| melhor oferta ótima residência altos e baixo, desocupada c/ consta. sl., 3 qts., coz., copa., 2 banhs., 2 arms. emb., área envid. etc. R. Engenho Novo, 74 c| 8, frente a estação Sampaio. Tratar diretamente c| prop. no local das 8 às 17h.

ATENÇÃO — Últimos lotes c| água, luz, esgoto, rua calçada. Pode construir. Preço NCr$ 6 500,00, sinal NCr$ 200,00, prest. NCr$ 92,00. Ver c| o prop. Rua Andrade Araújo, 339 — Osv. Cruz — ônibus 952.

A VENDA terreno 22 x 80 — Realengo, entrega imediata, 15 mil novos e comb. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. — Tel.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

ATENÇÃO — Campinho — Vendo p/ melhor oferta, sete lojas em construção; uma já pronta, de esquina, ampla, muito espaçosa p/ bar etc. Terreno de 540 m2 — Rua Anália Franco, a 100 m da esquina da Estr. Int. Magalhães, lado esquerdo. Ver no local e tratar direto com o proprietário. Tel. 42-9711.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos p| moradia - renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. Infs. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n. 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

ATENÇÃO! — Méier — Vendo casa vazia. Laje. Const. luxo, c/ sl., 2 qtos., coz., banh. compl. em côr, quintal, grades. Tôda pintada. Preço 25 600,00. Entr. de 10 000,00. Saldo 41 meses. R. Silva Rabelo, 131, c/ 6 (rua particular) c/ corretor das 13 às 17 horas. Trat. Predial Ibéria Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Sede própria. Méier. — Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

ATENÇÃO! — Méier — Vendo ap. edif. luxo c/ 3 aps. p/ and., c/ s., 2 qtos., copa-coz., banh. compl., deps. Prédio s/ pilotis c/ garagem. Entr. 120 dias — Preço 16 000,00. Entr. 8 000,00. R. Bueno de Paiva, 74 — 403. Trat. Predial Ibéria Ltda. — Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Sede própria. Méier. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

ATENÇÃO MEIER — Vdo. próximo ao Shopping Center ap. c| 2 qts., sala, dep. completa de empregada. Sinteco ent. 15 mil. Ver R. Coronel Cota 52 ap. 303. Trt. R. Plínio de Oliveira, 103 1.º and. Penha tel: 30-9037. N.B. Olhar das 14 às 18 diàriamente.

ACEITO Caixa ou entidade similar. Vendo apartamentos novíssimos, prontos para morar c| habite-se recente. R. Curupati, 106 (juntinho a Av. Amaro Cavalcanti. Restam poucas unidades de frente. Vale a pena ver. Visitas ao local das 9 às 12 e 14 às 17 hs c| Antonio Novais. Trate c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Olinda — Nilopolis compro casas e vilas. Tratar Av. Getulio de Moura, 1541 — Nilopolis — Maria.

BANGU — Vendo conjunto de 4 moradias, rendendo bom aluguel. Tratar prop. Av. Cônego Vasconcelos, 104.

BANGU — Vendo na Sta. Cruz — propriedade c/ 3 lojas e uma residência, Todos de frente. Tratar Av. Cônego Vasconcelos 104, c/ prop.

CACHAMBI — Vdo. excelente ap. vazio, frente, 3 qts., sala, coz., banh., área, gás de rua. 10 entrada e 2 sal. mínimos p| mês. R. Estevão Silva, 151 c| 13 ap. 201 — 23-4882 — Bonfim.

CACHAMBI — Vendem-se apt. vazios, novos, em primeira locação com 2 qtos., sala, coz., banh. e área, NCr$ 3 000,00 e saldo financiado por intermédio da Caixa, COPEG ou Instituto. Ver na Rua Meneses Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana — Telefone: 36-2767. CRECI 1 206.

CASAS — Vdo. 2 ótimas residências, c| 3 qtos., 2 sls., copa coz. banh., garagem e mais deps., ótimo negócio, ver R. Guapui, 26 Méier, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 CRECI 1 275.

CASA — Rua Ana Neri, 662, c| 22. Vendo NCr$ 25 000. Tratar Luiz Alves. Rua Sta. Luzia, 11, s| 202.

CASA — Vendo p| Cx. Econ. ou outro Instituto qualquer. — Rua Celestino n. 390, esq. c| R. Zoé — Est. Juscelino.

CASA VAZIA — Vende-se a casa n.º 16 da Rua Gen. Belegarde n.º 94, com 2 casas, 2 quartos e dependências. 20 milhões à vista ou 25 com financiamento de 50%. Tratar pelos tels. 42-1369 e 42-1790, c| SR. MAGALHÃES.

ENCANTADO — Vende-se casa de frente com jardim, entr. p/ carro, 2 salas, 2 qtos., coz., banh., quintal e entr. de serv. Entr. a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 250,00. Ver na R. Fagundes Varela, 250, 256 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — Vendo ou alugo casa reformada. Ver Rua Martins Lage 110. Tratar com o dono Sr. Bosco — Tel.: 38-8075.

ENG. NOVO — Lins, casa c| 3 qs., sala, copa, varanda, garage, deps. empregada, NCr$ 20 000 resto a combinar. Ambiente seleto. Tratar tel: 29-2901.

ENG. DE DENTRO — Aptos., amplos, vazios, 2 qs. sala, dependências emp., grande área, financio, 30 meses. Ver Rua Adolfo Bergamini, 310, chaves no ap. 201. Tratar proprietário 29-1586.

ENGENHO NOVO — Vendo ou alugo o ap. 204 da Rua Nélson Faria de Castro, 45 (em frente ao 710 da Rua Araújo Leitão), 1.ª locação, com 2 quartos e dependências — Ver no local com o porteiro Ivo. Tratar pelos Tels. 46-3994 e 43-9474.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., área tanq, sinteco, 22 mil c| 10 mil o res. c| aluguel, ou 19 mil à vista. R. Visc. Sta. Cruz, 226|202.

GUADALUPE — Vendo casa de 3 qts. com sinal de 6 000,00 e 200,00 por mês. CRECI 480 — Walter — Tel.: 42-3482.

JACAREZINHO — Vende-se na R. Braulio Cordeiro n. 868. Galpão com 200 m2. Ver e tratar com RENATO.

MADUREIRA — Casa vazia c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. em ótimo terreno. Vende-se na Rua Comandante Fabio Magalhães. Ent, 7 mil, prest. 200 sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

MEIER — Vendo Rua Getúlio, 61 ap. 101, sala, 2 qts., etc. ent. 12 mil, prest. 300, tel. 22-4163 — Mario, resp. CRECI 610.

MEIER — Vendo. Facilitado ap. 201. Bloco 8. Rua Lucídio Lago, 217, sala, 2 qts., banh., dep. etc. H. Silva. Rua Gonç Dias, 89 sala 405 Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

MADUREIRA — Últimos aps. privilegiada localização com preço e cond. p| venda urgente em ed. sob pilotis com garagem, 1a. locação, construção de fino gôsto, entrega imediata. Sala, 2 qts., demais dep., temos ainda 4 aps. de frente NCr$ 21 mil com 5 mil ent. s| em 15 anos de prest. iguais e sucessivas de NCr$ ... 176,00. Inf. Av. Min. Edgar Romero, 176, gr. 201, ao lado do viaduto. Hélio Bento — CRECI 982.

MEIER — Vende-se apartamento em construção com 2 qts., sala, coz., banheiro, área. (Entrega prevista para 12 meses). Ver na Rua Vencesláu, 53, ap. 303. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00, sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se uma casa com qto., sala, coz., banheiro. Ver na Rua Piúna n. 396 — Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 115,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 25 — 1.º andar — Méier. Telefones: da Princesa Isabel n.º 323, g. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana - CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se uma casa com 3 qts., sala, coz., banheiro. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 115,00 s| juros. Ver na Rua Filomena Fragoso, 67. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Copacabana. CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se junto à Rua Dias da Cruz, aps. novos em primeira locação, sem reajustamento de espécie alguma com 1 e 2 qtos., sala, coz., banh., garagem, demais dep., para entrega em 6 meses com 50% de entrada, até a entrega das chaves e o saldo em 40 meses. Ver na R. Tompson Flôres, 39, c/ Sr. Vital. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo casa em ter. de 10 x 45, de frente para 2 ruas — Rua Buriti n. 179 — Preço NCr$ 16 000,00 — CRECI 480 — Válter. Tel. 42-3482.

MEIER — Cachambi — Vende-se ap. tipo casa 102, c| 2 qts., sala, coz., banh., jardim varanda, quintal e entr. de serviço. Entrega vazio. Entr. de NCr$ . 9 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 222,44 s| juros. Ver na R. Itamaracá, 71-A. (Esta rua começa na Av. Suburbana n. 4 589. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se um terreno medindo 9 x 40 m. Ver na Rua Filomena Fragoso, 67. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 86,00 s|juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, tels. 29-2092 ou 49-3261 e na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1.209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

M. HERMES — Vendo casa de esquina, vazia com 3 qtos., sl., coz., banh. social, preço NCr$ 36 000 com NCr$ 14 000 de entr., aceita-se prop., ver Rua Henrique de Albuquerque, n. 195 esta Rua fica atrás do Hospital Carlos Chagas, trat., 52-1922 CRECI 670.

MADUREIRA — Vendem-se 7 casas, 15 000 de entrada, uma vazia. Tratar Rua Pescador Josino, 237. Entrar Rua Nilo Romero — Hilário.

PAGUE COM O PRÓPRIO ALUGUEL! — NO CORAÇÃO DE MADUREIRA — EM EDIFÍCIO PRONTO — AV. EDGAR ROMERO, 236 — Sinal de NCr$ 1 625,00 e o RESTANTE FINANCIADO EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS - magníficas unidades para comércio ou residência compostas de saleta, sala, banheiro privativo. Tôdas amplas e claras. Edifício com elevador de luxo. — Informações no local das 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e .. 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

PIEDADE — Vdo. vazio e 100 m2 sendo salão, 2 qts., coz., banh. e dep. Entr. NCr$ 8 000. Saldo a comb. Ver R. Meira, 4, apto. 106 c/ porteiro. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 88, 2. Tels. 32-3638, 42-0975. — CRECI 236.

PIEDADE — Rua Gomes Serpa n. 95, vendo magnífico prédio em terreno de 600 metros com duas outras residências nos fundos, entrega-se vazio. Preço 80 mil cruzeiros novos. Combinar com proprietário por telefone 49-6145.

ROCHA — Magnífico ap. salão, 3 qts., copa-coz., depend., garagem. Rua Dr. Garnier. NCr$ .. 20 000,00, saldo 30 meses. Inf. 31-0945. CRECI 1142.

RUA FLORIANO, 831 lote 1 — Vendo terreno 9,50 x 24. Ver Próximo da Praça Baronesa. Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

ROCHA — Apartamento vazio, vendo com 3 salas, 3 quartos, copa, coz., banh., área, vaga para carro. Ent. 12 mil prest. de 300. Tel. 22-0932 — Pecego — CRECI 812.

SÃO FCO. XAVIER — Casa vazia vdo. c| sala 3 qts. dep. quintal zona 100% comercial. R. Ana Neri 765. Tr. tel. 43-1527.

TERRENOS — Compra-se no mínimo de 20.000 m2 em Campo Grande — Bangu ou Jacarepaguá. Tratar Rua Debret, 23 gr. 1216|17.

TERRENO 18x88 plano, 2 frentes, vendo todo ou metade, ruas asfalt. direto. — Tel. 29-6961.

TODOS OS SANTOS — Vende-se um apart. com 2 qtos., sala e demais dep., na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, apart. 403, com NCr$ 10 000,00 de entr. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00 s/j. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

## LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Penha — Vende-se junto ao I.A.P.I. casa c/ 2 qts., 2 salas, etc. Entr. 15 000,00. Outra c/ 2 qts., e dep. compl. de laje. Entr. 8 000,00 e prest. de 200 cr. nov. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fds. Penha. Tel.: 30-1949. Nunes — CRECI 762.

ATENÇÃO PENHA — Vdo. casa de luxo c| 2 salas, 4 qts., sinteco, laje, próxima a Casas Sendas ent. 25 mil saldo a comb. Trt. R. Plínio de Oliveira 103 1.º and. Penha tel: 30-9037.

APARTAMENTO vazio 2 qts. sl. dep. fte. Vdo. barato 16.000 c| 5 entr. saldo c| aluguel. Tratar Rua José Maurício 101 s| 212 — Penha — CRECI 1306 — Salgado.

ATENÇÃO — Casa vazia pronta de laje. Vende-se na Rua Rodrigo Cabral. Preço 17 mil. Ent. 4 500, Prest. 150 s/j. Ver e tratar no Jardim America, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

BONSUCESSO — Vendo últimos apartamentos de qt. e sala c/ sinteco, bh. e coz. c| gás de rua, aquecedor, edifício nôvo c/ pilotis, vaga de garagem e elevador. Rua Bruxelas n. 80, Inf. TUDIMOVEIS, Trv. Etelvina, 2 loja F 30-6964 CRECI 751.

BRAS DE PINA — Vdo. 2 casas tipo ap. terreno 10 x 40 ambas c| sala, 2 qts., copa-coz. banheiro, jardim e quintal. São de laje, dou vazias. Pode construir mais. Entr. 10, prest. 400, facilito a entr. Tratar Serv-Bem Imóveis tel. 30-4092 ou R. dos Romeiros 211 s| 205 — CRECI 340 — Velasco.

BRAS DE PINA — Vendo casa tipo ap. de qt., sala, coz., banh., varanda, vazia. NCr$ 4.500 de entr. saldo NCr$ 250 mensais s| juros Tratar Av. Brás de Pina n. 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

BONSUCESSO — Higienópolis — Vendo ap. tipo casa 2 qts. sala, coz., banh., varanda, quintal, pintura nova vazio. NCr$ 10 000 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s| juros. Ver das 9 às 16 horas. Rua Washington Azevedo n. 42 (esta rua começa na Darke de Matos). Informações: tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

BONSUCESSO — Jto. Av. Brasil boa casa vazia 2 qts. sala copa ver. garagem e mais uma casa indep. nos fundos de qt. e sala. Vdo. tudo por 30.000 c| 8.000 entr. prest. c| aluguel chaves na Rua José Maurício 101 s| 212 — Penha — (CRECI 1306 — Salgado).

BONSUCESSO — Vendo na Rua Pedro de Aquino, 16 (Higienópolis) aptos, prontos vazios, de sala, um, dois qtos., e dependências, sinal a partir de 3 milhões, e o restante em 180 prestações. Ver no local com os Srs. Max ou Oswaldino. Tratar telefones 43-3887 ou 57-0638, Olympio. (CRECI 374).

BONSUCESSO — Vendo ap. com 1 ou 2 qts., vazio ou ocupado. Rua Miguel Burnier 54. Marcar com o prop. p| tel. 30-9041.

BONSUCESSO — Vendo casa vazia c| qts., sl. etc. e meia-água nos fundos. 30 000 à vista, restante em 2 anos. R. General Galieni, 81 — Tratar Frederico Albuquerque, 141 — 30-4133.

CASA NA PENHA — Vende-se na Rua Cuba 4 casa com projeto aprovado para 2 apartamentos. — Ver local p/ form.. Chaves na R. da Quitanda 30 sala 209. Telefone 52-2899 e 23-8871 — Fernandes — CRECI 400.

CASA VAZIA pronta c/ 2 qtos., sala, coz. banh. área e ent. p/ carro. Vende-se na Rua Embaíba. Ent. 5 500. Prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

JARDIM AMERICA — Vendem-se 2 casas, todas c 2 qts., sala, copa, coz. banh. garagem, vazias etc., na Rua Prof. Pires Salgado. Tudo por 32 mil. Ent. 15 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar no Jardim America — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273-J-305).

LEOPOLDINA — Atenção Srs. proprietários, c/ pagamento à vista, preciso urgente em bons, Ramos, Olaria, Penha, Brás de Pina, Cordovil, Lucas, V. Jardim de Penha, Jardim V. Alegre, de 1 prédio, const. recente no mínimo 8 unidades. Aceito casas em vila, av. ou r. part. — Trater Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201, Madureira, ao lado do viaduto. — CRECI 982. — Hélio Bento.

OLARIA — Casa de luxo, vendo 2 pavts., 3 sls., 4 qts., dep. Junto dos comerciários e mais 2 na Rua Major Rêgo. Inf. p/ Telefone 30-0479.

OLARIA — Casa. Vdo de fino gôsto na melhor Rua de Olaria, c/ 2 salas, 4 qts., dep. Angélica Mota. Inf. Tel.: 30-0479.

OLARIA — Apto. Vdo. c/ sl., 2 qts., dep. comp. 40% ent. o resto 5 anos. Rua João Silva, 168, apto. 301. Inf. Tel.: 30-0479.

OLARIA — Terrenos Inds. Vdo. Av. Brasil. 160 m2 e 2 000 m2 800 m2. Inf. Tel.: 30-0479.

OLARIA — Apto. de luxo vdo. c/ sl., 2 qts., dep. 40% ent. o resto 4 anos. Ver Rua Noemia Nunes 553, apto. 404. Inf. Tel.: 30-0479.

OLARIA — Vende-se junto ao campo do Olaria A. C., prédio composto de 2 aptos., c/ 2 qts. e dep. compls., cada um, vazios. Área livre na frente. Entr. NCr$ 20 000,00 e prest. de 500 cr. nov. Tratar à Rua Conde de Agrolongo 590, fds. Penha. Tel. 30-1949. Nunes — CRECI 762.

PRAÇA DO CARMO — Vendo últimos apartamentos c/ 2 qts., sala, bh. cz. ampla e wc empreg. Financiado p/ Caixa em 15 anos. Veja na Estr. Vicente de Carvalho, 1 500, informe-se TUDIMOVEIS Trv. Etelvina 2 loja F 30-6964 CRECI 731.

PENHA — Terreno 10x40 com benfeitorias, tudo vazio. Vende-se na Rua Guatemala. Ent. 8 mil. Prest. 400 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 3054-89 — 30-7559 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

PENHA — Centro comercial, casa velha. Vdo. terreno 13 x 50, ótimo ponto p/ incorporação — Inf. Telefone 30-0479.

PENHA — Casa vazia c/ 2 qts. 1 salão, copa, coz. banh. em ótimo terreno. Vende-se na Rua Latino Coelho. Preço 34 mil. Ent. 16 mil. Prest. 400 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (Creci 1273-J-305).

PRAÇA DO CARMO — Casa vdo. nova, de laje, em rua particular c| sala, 2 qts., banh. coz. área, terraço etc. pode subir outro andar. Falta taquear e ladrilhar dou vazia. Entr. 3.500 (facilito 500) prest. 170. Tratar Serv-Bem Imóveis tel. 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s| 205 — CRECI 340 — Velasco.

PENHA — Vdo. terreno comercial 15x30 na Av. N.S. da Penha junto a Mercearia Rainha da Penha ent. 8 mil prest. 400 tr. R. Plínio de Oliveira 103 1.º and. Penha tel: 30-9037.

PENHA — Vdo. casa vazia c| 2 qts. sala, coz. banh. terreno de 7 x 30 m. próx. da estação ótimo local, entr. 5.000,00 prest. 150,00 s|j. Ver na Est. do Sôco, 670 ou R. Aimoré, 263. Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202, Brás de Pina. Tels 30-0731 e 30-0526, c| Lutero — CRECI 1140.

PENHA — Apartamentos a 200 metros das casas sendas, grandes e pequenos, vendo pela Caixa Econômica, com 5 000 e o resto pela Caixa, em final de construção, tratar Rua Dionízio 55.

PRAÇA DO CARMO — Casa pronta c 1 qt. 1 sala, coz. banh. Vende-se na Rua da Tranquilidade, 46. Preço 15 mil. Ent. 5 mil, prest. 200 sem parcelas. Ver no local todos os dias c/ Sr. Machado. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335.

PRAÇA DO CARMO — Casa vdo. nova, de laje, terreno 10 x 25 c| jardim, sala, 2 qts., copa, coz., banh., entr. p| carro e quintal, dou vazia. A vista 11 mil ou a prazo c| 5 de entr. e prest. 200 s|j. Tratar Serv-Bem Imóveis telefone 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s| 205 — CRECI 340.

PASSA-SE contrato da COPHAB, Tipo C. Tratar na Rua Felisbelo Freire 696 ap. 101-F. Ramos. (X)

RAMOS — R. Roberto Silva, 235, ap. 301 — Vendo c| 2 qts., sala, coz., banh., varanda, área etc. de frente NCr$ 8.000 de entrada saldo NCr$ 300 mensais s| juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R, Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

VILA DA PENHA — Em localização excelente. Últimos aps. de frente em fase de habite-se por NCr$ 22 mil c| 3 entr. s| em 15 anos e prest. NCr$ 187,00 — c| espaçosa sala, 2 qts. grandes banheiro social, copa-cozinha, demais dep. Atendo hoje o dia todo e diàriamente. Inf. na Avenida Ministro Edgar Romero, 176, gr. 01, ao lado do Viaduto de Madureira, Hélio Bento. CRECI 982.

VIGARIO GERAL — Centro — Vdo. ótima casa vazia c/ var., 2 qts. sala coz. banh. área. Chave no local: R. Xavier Pinheiro 386, entr. 4.000,00 prest. 150,00 s|j. Tratar na R. Içapó, 45 g.. 202 — Brás de Pina. Tels. 30-0731 e 30-0526 c| Lutero — CRECI 1140.

VENDE-SE, casa c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependências amplas (grande quintal de frente) em terreno de 320 m2. A prazo com 50% de sinal e restante como aluguel. A vista, a combinar. Ver e tratar na Rua Trinta de Maio, 134.

## AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTO — Vende-se pequeno apartamento na Rua Vaz Lobo n. 416 — apto. S-102 por NCr$ 7.000,00 com NCr$ 4 000 de entrada e o saldo em prestações mensais de NCr$ 150,00 — Ver no local com o Sr. Antonio e tratar pelo telefone 28-2004 c| Dr. CLIMERIO.

ATENÇÃO — Vende-se 5 casas NCr$ 35 000,00, terreno 22,50m, frente 35m fundos. Ver Largo Sapé, Rocha Miranda, Travessa Jambeiro, 15. Tratar Tel.: 29-5732 — Sr. Freitas.

IRAJA — Apto. casa fôrro, vazia, em 30 dias, 2 qts., sala, coz., banh., c| terraço, cond. e com, na porta — Apenas 3 mil de ent., s| a comb. Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º and. — Penha c| próprio.

IRAJA' — Vendo ap. 3 qts., sala, etc., já pronto, 1a. locação, Paq. Novo Irajá. NCr$ 5 800,00. rest. NCr$ 260,00 p/ mês. — 57-0692 c Ismael, no hor. comercial, à noite 57-7356.

PILARES — No Largo — Vende-se ap. de frente, está vazio c| 2 varandas, 2 qts., salão, coz., banh., área — Tratar Av. João Ribeiro, 50, sl. 202 — CRECI 1337 — Sr. Valter.

PARQUE IRAJA' — Passo 1 ap. de 2 quartos e 1 de 3 quartos, pronta entrega — Financiados em 12 anos — Visita no local — Estrada do Vigário Geral, 730, bloco 2, ap. 202 — Tel. 22-1182.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas Rua Henrique Ferreira, 796 e 814, ótimas, entrada NCr$ .... 5 000,00 facilitados, saldo prestações suaves. Vendo Rua General Jeronimo Furtado, 369, apartamentos 2 qts. e dep., entrada 8 000,00, facilitados, saldo combinar. Tratar Rua Dr. Luis Barbalho, 147 — Rua Miranda (perto Igreja). Tel. 30-8874, Sr. Viana. CRECI 340.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa e terrenos, tenho vários — Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201. Aceito ofertas.

TERRENO c/ 5 ou 6 mil m2 — Compra-se um nas imediações da Av. Brasil (até Acari) da Av. Suburbana, Av. Automóvel Club ou Vicente de Carvalho — Tratar com Sr. Geraldo — Tel. 30-0671.

VICENTE DE CARVALHO — Terreno vdo de esquina, mede 8x40 ótimo p| construção ou pequena indústria, água, luz etc. Preço 8 entr 4 prest. 250. Tratar 30-4092 ou Rua dos Romeiros, 211 s| 205 Penha — CRECI 340.

VAZ LOBO — Casa vazia 2 qts. sl. dep. Vdo. apenas 8.500 com 2.500 entr. prest. 120 s|j. Ver Rua Várzea n. 4 c| Dona Helenita — Esta rua começa na Rua Carolina Amado — CRECI 1306.

VICENTE DE CARVALHO — Casa vdo. de laje, terreno de 8 x 40, c| jardim varanda, sala, 2 qts. copa-coz., banh., área, entr. p| carros e quintal. Dou vazia. R. Cambuci do Vale, 511. Entr. 7, prest. 250. Tratar Serv-Bem Imóveis. Tel. 30-4092 ou R . dos Romeiros, 211 s| 205 — CRECI 340.

VAZ LOBO — R. Capintuba, 308 casa II — Vendo c| qt., 2 salas, coz., banh., área. NCr$ 5.000 de entr. saldo NCr$ 130. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R, Penha — Tel.: 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

VILA KOSMO — Vdo. casa de altos e baixos c| 2 salas, 3 qts., garage, laje, sinal 5 mil, saldo financiamento CRECI SUL Ver. Av. Miriti 232. Tr. R. Plínio de Oliveira 103 1.º and. — Penha tel: 30-9037.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo casa luxo 2 pavts. garagem. Preço de ocasião 52 milh. fin. Andrade 30-6337 — CRECI 603.

## ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

ACEITA UMA SUGESTÃO — Venha ver que bela casa temos à venda na Rua Pio Dutra n.º 120. Construção novíssima, tem jardim, varanda, sala, 3 quartos, banheira, cozinha, copa ampla, grande quintal. Trate c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI n.º 986.

COCOTA — Vendo Rua Marquês de Muritiba, 652 lote 12, 8 x 14 3 000 à vista, tel. 22-4163 — Mario — Resp. CRECI 610.

GOVERNADOR — J. Guanabara, rara oportunidade, casa excep. c/ ap. p/ hosp. c/ terreno, jard. 200 mts., Praia da Bica, salão, liv., jard. inv., 4 qdes. qts., 2 banhs. soc., box, copa, 2 coz. compl., lust., gradis, pers., sancs., tel. lig., var., lav., área serv., dep. emp., gar. fec., — R. Francisco Alves, esq. c/ R. Manuel Magioli, 37, NCr$ 70 mil, vale NCr$ 120. Aceita-se oferta - Vendo ap., sala, 2 gdes. qts., 2 banhs., peqs., g.r., dep. emp., ed. pilotis, 2 ap. p/ and. — NCr$ 40 mil c/ 50%, fin. — Tratar R. Cosina, 5, ap. 107 — J. Guanabara — C. G. Cabral — CRECI 1188 — Tel. 96-0413.

CACUIA — Vende-se área 1 000 m2 com casa modesta de sala, 3 qts., etc. Ocasião 35 mil, financiados. Inf. Planta Imobiliária, — Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680 — J. 139.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo vazio, ap. de frente, 2 qts., sala, deps., tel. Preço 26 mil a comb. — Inf. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

PAQUETÁ — Casa vazia, 2 qts., sala, banh., cozinha e, c. tanque, murada. Manuel Macedo 494 ent. 15 000 rest. 4 anos para ver tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

PRAIA JEQUIA — Junto n.º 148, vendo ter. 12 x 60, aceito prop. pagto. tel. 22-4163 — Mario — Rresp. CRECI 610.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia - renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. Infs. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda n. 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — Aps. novos com sala e qto. separados, coz., banh., bancos, flôrões e vaga em garagem. Aceita-se financiamento p/ Caixa. Ver na Rua Professor Alberto Méier, 64, corretor no local. Inf. Planta Imobiliária, Quitanda 65 — 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J. 139.

# ESTADO DO RIO

## NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAI — Vende-se apartamento grande e de luxo, Moreira César, 322 ap. 901. Tel. 2-0731.

NITEROI — Vende-se ótimo sítio em Pendotiba, 2 casas modestas, piscina e muitas fruteiras. 19 mil metros. 40 mil novos de entrada e o resto a combinar. Rua Dr. March 187 — Barreto.

Vende-se terreno em Niterói, lote 24, q. 5. Tratar com pintor, R. Inhanguera, 224 — E. do Rio. Preço NCr$ 9 000,00.

## CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — Caxias. Pechincha. Ocasião. Vendo 3 casas, teto laje, sl., qt., coz., banh., terr. plano 13 x 50 m. Jardim Primavera. Rua 27 n.º 384. Visitem. Negocio imediato. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89 sala 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

CASA de laje centro Meriti por 9 mil à vista ou combino. Tel. 2493, Meriti c/ o dono Matos.

TERRENOS de 15 x 50 cada com luz e fôrça a beira de estrada Rio—Petrópolis quilômetro 15, 1 hora distante do Rio. Vende-se telefone 58-2830.

## NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AVENIDA PRESIDENTE DUTRA k. 18 — Vendo terreno plano de fte. p/ Avenida 2 160 m2 30 x 75 — 20 milhões. Tel.: 30-6337 — CRECI 603.

ATENÇÃO — Casa vazia vende-se s/ entrada 500 mensal ou c/ pequena ent. 150 e mais de 20 a 10 minutos do Centro de 70 mensal. Em Vila Nova, 3 resid. Terr. de 12x30 peq. ent. mensal 150, temos casa de 2 qtos. s coz. varanda, terr. 10x25 c/ peq. ent. o resto 80 mensal. Um terr. c um comodo com 300 de ent. rest. a 80 mensal ainda temos outras de 2 casas juntas c peq. ent. o rest. a 100 mensal, Av. Amaral Peixoto, 271, s/ 401. CRECI 320 A. L. 56 em Nova Iguaçu.

ATENÇÃO — Vendo casas de sala, qto. deps. entrd. a partir de 500,00. Trt. Av. Getulio de Moura, 1541, sala 6 — D. Maria — Nilópolis.

NOVA IGUAÇU — Vende-se a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s| 1101-C, 11.º andar. Tel. 43-8690.

## PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luis, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo ap. vazio mobiliado, 5 milhões de entrada e 5 milhões a combinar, Conjugado grande 2.º andar, c| próprio Vieira — Telefone 22-4337 — 12 às 18 hs.

IMBARIE — Aprazível casa de campo, a margem da Estrada Rio—Teresópolis, em terreno plano e arborizado de 2 160 m2. Oportunidade única. Inf. 31-0945 — CRECI 1 142.

PETROPOLIS — Vendo linda casa nova de 500 m2 num terreno de 11 000 m2 de 5 quartos, 3 banheiros, 2 salas, 2 cozinhas — lavanderia depend. de empregada Tel. PET. 3663.

PETROPOLIS — Vendo apto. nôvo mobiliado, sl., 2 qts., dep. compl. Ver hoje somente. Rua Gen. Osório, 89, apto. 1002, Ed. D. João VI. Inf. no Rio p/ Tel.: 45-1647.

TERESOPOLIS — QUINTA DA BARRA — Terrenos com luz, água encanada, ruas calçadas. Parque residencial com lindas casas já construídas. Clube com piscina pronta. Clima sêco a 1 500 m do centro da cidade. Engenheiro construtor residente no local. Magnífica oportunidade. Compre agora e construa imediatamente. Preços a partir de NCr$ ...... 3 100,00 com apenas NCr$ .... 310,00 de entrada e o restante em prestações mensais de NCr$ 93,00. Veja diretamente no local. Av. Presidente Roosevelt 660 — Teresópolis ou na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar Tels. 31-2677 e 31-1546.

VENDO na várzea confortável residência com dois pavimentos, telefone, piscina e grande terreno. Facilito e troco por propriedades no Rio. Tratar com o proprietário. 32-9727 de 9 às 12 horas.

# COMÉRCIO INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

AMADEU QUEIROZ, vende: Bar caipira, no centro comercial. Féria de 20,00, com chopp, tudo em pé, com financiamento. Café e bar no centro. Féria de 16,00, com chopp da Brahma, inst. novas, boa freguesia. Caipirinha, em M. Hermes. Féria 6 700, tudo em bebidas e salg. boa oportunidade. Bar e café, em Bonsucesso. Féria de 14,00, com chopp, salg./ vit. divergência da sociedade. Padaria e Confeitaria, próximo à Tijuca. Féria de 24,00, forno francês, somente no balcão, Bar e Café, na Tijuca. Féria 15,00, com chopp, da algumas minutas. Padaria e Confeitaria, em Bonsucesso. Féria 19,00, forno francês, somente no balcão, casa de esquina. Bar caipira, em São Cristóvão, féria de 17,00, inst. novas, venda muitas bebidas. Bar e caipira, em Madureira. Féria 11,00 inst. novas, com chopp. Bar caipirinha, em Ipanema. Féria 15,00 casa de esquina, com chopp. Bar caipirinha, em Copacabana. Féria de 20,00, com chopp da Brahma. Bar e café, no centro comercial. Féria de 13,00, casa de esquina do algumas minutas. Tel. 23-0449 na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, juntinho ao Dragão, na Confiança.

ATENÇÃO SRS COMERCIANTES — Se V. Sa. dispõe de pouco capital e deseja se estabelecer, faça uma visita a Imobiliária Nicarágua Ltda. — Rua Nicarágua, n. 175, loja 1 — Penha. CRECI J-294 — Lá V. Sa. encontrará a casa comercial que lhe agrada pelos preços mais módicos, lanchonete na Tijuca c| féria de 18.000 — com 60.000 — Padaria em Bonsucesso c| féria de 15.000 — c| 30.000 — Bar c| féria de 6.500 — com 10.000 — Caldo de Cana c| féria de 7.000 — c| 20.000 — Lanchonete c| féria de 14.000 — c| 50.000 — Lanchonete c| féria de 10.000 — c| 30.000. Faça-nos uma visita e V. Sa. fará um bom negócio.

ATENÇÃO — Em vista Alegre — Vendo ót. loja de calçados. Rua Ponta Porã n. 10-D.

ALO! CASAS COMERCIAIS... Para comprar ou vender... Antônio Queirós e nada mais... Um símbolo no comércio há 30 anos, no gênero de Cafés e Bares Caipiras, Padarias, Confeitarias e Postos de Gasolina e garagens. Seja o seu melhor amigo, comprando e vendendo os seus negócios numa Organização que não falha nunca. Antônio Queirós. Av. Presidente Vargas, 446, 2.º andar.

AÇOUGUE — Vendo metade, motivo outro negócio. Facilito, contrato novo. Rua Barão Cotegipe 280 — Vila Izabel.

AO SR. que gosta de fazer bons negócios. Aceite nosso convite e venha ver ótimo bar de esquina, em ponto de ônibus com grande movimento. É uma chance fabulosa de fazer sua independência financeira. Tratar com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI n.º 986.

AÇOUGUES — Tenho mais de 50 para vender, com entradas bastante facilitadas — Detalhes — R. Senador Dantas, 3 — 3.º, sala n.º 10.

BAR Bonsucesso vdo. f. 3,5 al. 50, entr. 6 mil. R. Padre Aquino 17 tel. 30-3559. Osvaldo e um açougue no mesmo local.

A' VENDA — Centro da Penha — Caldo de cana e bar horário comercial, féria acima de 6 500 c/ 25 000 dos compradores. Tratar hoje e demais dias na Rua Nicarágua, 175 Loja I — CRECI J.294, Tel. 30-4047.

ADEGA—BAR — Única no local, condições a combinar. F. 4 000. Rua Divisória, 55, Bento Ribeiro.

BAR — Vende-se na Av. Suburbana 7 881 tem boa residencia, faz cont. novo trat. na P. Tiradentes 9, sl. 901-2.

BARBEARIA — Vende-se no ponto central de Inhaúma a Rua Padre Januário, 209.

BAR tipo mercearia misto tem residencia, vende-se na Rua Oito de Setembro, 4 Cachambi, tratar na P. Tiradentes 9, s. 901.

BAR — Jardim Botanico — Vende-se NCr$ 25 000 com grande fac. aluguel NCr$ 60,00. Geladeira, balcão frigorífico, registradora, telefone, etc. Luiz Hack 31-0231 ou 31-0566. CRECI 260.

BOTEQUIM — Vendo, esquina no centro, F. 10, Contrato 5 a. al. 130. Tratar Rua do Acre, 77. Sala 1103.

BARBEARIA — Vendo na Rua General Argolo, n.º 243, esquina São Januário, São Cristóvão — Tel. 48-4184.

BOTEQUIM no melhor ponto do Eng. de Dentro. Bom contrato, boa féria. Tratar com o contador da firma das 16 às 18 hs. Rua Adolfo Bergamini, 216, Sr. Floriano.

BAR restaurante bom contrato, ótima instalação, tel.: no Jóquei. Féria acima de 30. Entrada só 95. Praça Floriano, 55, gr. 301. — Cinelandia — J. Correia.

BAR — Vende-se. Rua Padre Manso, 83 — Madureira.

BARBEARIA — V. NCr$ 6 000,00 facilit. Vendendo art. de perfumaria, confec. sapatos etc. Não paga impostos. H. P. M. Rua Estácio de Sá, 20.

BAR — Instalação nova, bom contrato, edifício — Largo Machado — Féria 5 — Praça Floriano, 55, gr. 301 — (Cinelandia) — J. CORREIA.

BAR CHURRASQUETO — Cont. novo 7 anos com o próprio — São Clemente 11-B — Botafogo.

BAR CAIPIRA — Penha Féria: 9 garantida só bebidas e salgadinhos, contrato novo, al. 100, casa que deixa livre 2 500, instalações novas edifício — Vendemos por 26 de entrada. Emp. dinheiro — Rua da Conceição n. 105, s| 310 e 312.

BAR CALDO DE CANA — Féria 7,90 pastel e caldo de cana, lucro livre 3 milhões, contrato e prédio novo — Vendemos por 35 de entrada — Emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312 — Antônio.

BAR NA ABOLIÇÃO — F. 6 — Ótimo apartamento com telefone, instalações modernas, contrato 5, aluguel 150 — Vendemos por 17 de entrada. Ajudo à compra — Rua da Conceição, 105, s| 310 — Antônio.

BAR na Praça do Carmo, féria: 5 500 só bebidas, tem Big apartamento c| 2 qt. etc., ótimo quintal, instalações novas — Boa esq. Vendemos por 12 de entrada — Empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR c/ residência, centro de Olaria. Féria 4, só bebidas, contrato 5, aluguel 85, instalações novas, casa mal trabalhada — Vendemos por 11 de entrada. Emp. dinheiro, Rua da Conceição n.º 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas — Antônio.

BAR NO CENTRO — Féria: 6 — Não abre domingos, hor. comercial, instalações novas — Prédio moderno, contrato 5 novo, tem telefone — Vendemos por 18 de entrada — Rua da Conceição n.º 105, s/ 310 — Antônio.

BAR CAIPIRA — Bonsucesso. Féria 6 500, tudo em pé. Contrato 5 novo, instalações de luxo, edifício esquina, casa muito lucrativa. — Vendemos por 16 de entrada. Emp. dinheiro, Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR, S/ REFEIÇOES, na Penha, f. 8 500, ent. 20. Motivo ser só. Ajuda-se na compra — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA, na Zona Sul — F. 30 mil, facilita parte, Chopp da Brahma — Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 30.

BAR CAIPIRA — Cent. Olaria, f. 3, ent. 5, tem moradia e tel. — Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR NA VILA DA PENHA — Féria 3 800 só cachaça e peixe frito, tem ótima residência vazia, estoque acima de 3 milhões de cerveja — Vendemos por 8 de entrada, empresto dinheiro, Rua da Conceição, 105, s/ 310 e 312.

BAR. MERCEARIA — Vendo com boa moradia — Rua Bernardo n.º 155, esta rua começa no final da Dias da Cruz, Engenho de Dentro.

BAR LANCHONETE — Ramos — Féria: 15 chopp e salgadinhos, contrato 5 novo, tem telefone, instalações modernas — Vendemos por 50 de entrada. Emp. dinheiro, Rua da Conceição n.º 105, s/ 3101 e 312 — Antônio.

BAR LANCHONETE, cent. Ramos — F. 18, chopp da Brahma. Ent. 60. Tem tel. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA, Cent. da Penha. F. 9 500, só bebida e salg. 25 ent. — Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

## LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

### CENTRO

ANDARES — Vendem-se pavimentos corridos c| 284m2 na Av. Passos, 120 — próximo à Pres. Vargas. Estrutura iniciada. Entregue em 15 meses. Pagamento em dois anos. — Incorporação, Construção e Vendas — ECISA — Senador Dantas, 74, 12.º andar. Tel. 32-2363 (Rêde).

CENTRO, sala vazia, vendo ou troco por ap. pequeno, uma na Av. 13 de Maio, 47, Edf. ITU — Tratar na sala 410 — Telefone: 22-6764 — CRECI 1 026 — A. F. Souza.

CENTRO — Sala vazia — Vdo. Lgo. São Francisco, 26, prédio misto, banh. compl. kit. fac. 50% — Trat. na sala 515. Tel. 43-1527.

CENTRO — Vendo ou alugo 2 salas no Edif. Municipal na Av. Treze de Maio n. 13 — Tratar com Dr. Artur Viana. Fone .... 52-3981, depois das 15 horas.

CENTRO — Vendo conj. de 4 sls. R. México — CRECI 480 — Válter. Tel. 42-3482.

GRUPO saleta, 3 salas, frente, mobília luxo, telefone. — Vendo 69 000, financio 30 meses, 60%. Ver e tratar Av. Rio Branco, 277 grupo 1308 de 14-16.

LOJA VAZIA — Rua Resende, 21, vendo ou alugo, facilidades, Tel. 43-6491 (Creci 1111 — Mello).

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, ... 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

SALA — Vende-se na Rua do Ouvidor, 130 sala 816. Tratar das 12,30 às 13,30 h.

SALA — Vdo. com ou sem instalações — Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1212, das 12 às 15 horas.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — CENTRO — Em edifício exclusivamente comercial primeira locação, acabamento excelente c| 3 modernos elevadores, vendem-se salas com banheiro privativo, últimas unidades. Ver na Avenida 13 de Maio n.º 45 das 9 às 19 horas. BERSAM S/A — Avenida Rio Branco 151, 18.º andar. Tels. 31-2390 e 31-2329 — CRECI J-302.

VENDE-SE sala grande, vazia. — Rua da Quitanda n. 49 — 2.º and. — Tratar tel. 22-0553 e 58-8398.

VENDO ótimo andar com quatro salões, banheiro, copa. — Ver e tratar à Av. 13 de Maio 44 — 3.º andar. Área cêrca de 150 m2 — Preço base NCr$ 75 000,00.

### ZONA SUL

CATETE — Sobre loja vazia — Vdo. prest. p| comer. ou escrit. Fac 50% 3 anos s|jrs. — Ver R. Catete 247, sl., 202 — Trat. 43-1527.

COPACABANA — LOJA — Vendo c| vaga na garagem. Pronta. Vazia — 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

CATETE. Sobreloja pronta. Vazia. Otimo negócio. 32 000,00 com longo financiamento. Inf. PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Loja — Vendo, R. Sen. Verg. 218 loja 17 — 22 mil, pagto. comb. Tel. 22-4163, Mário — Resp. Creci 610.

TRANSFIRO contrato de lojas nos melhores pontos: Catete, Sr. dos Passos, Gonçalves Dias, Ouvidor, Tijuca, Méier, Madureira e Duque de Caxias. Tratar 22-2376. Creci 902.

VENDE-SE LOJA DE ESQUINA — SERVINDO PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO — Telefonar até 12 horas — 26-7015.

### ZONA NORTE

CORDOVIL, vendo 2 ótimas lojas vazias, em laje c| 60 m por 20 mil c| 5 de entrada. Bom local — Tel. 48-1678.

LOJA — Vende-se p/ indústria ou comércio. Ver e tratar R. Dr. Garnier 896.

### ILHAS

JARDIM GUANABARA — Melho praia da Ilha, vendo linda residência, 2 pavimentos. 1.º — 3 salões, 1 sala estudo, copa, cozinha, um banheiro social côr, 2 quartos empregada, lavanderia, boa garagem, grande quintal. 2.º pav. 3 quartos grandes, varanda, 1 banheiro social côr. Rua Jorge Lima, 63 — Corretor no local. — IMOBILIÁRIA VENANCIO S|A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s| 1 001|2. — Tel. 43-9205. — CRECI 574.

### VERANEIO

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Vende-se casa nova junto a praia, mobiliada ou não, com 120 m2 de construção — Tel. 57-4269.

### DIVERSOS

GRANDE AREA INDUSTRIAL de frente Estrada Dutra S. Paulo — Também 400 000 m2 em Japeri ou no asfalto. Vendo com prop. Sr. Michel — 52-0475. (X

LOTEAMENTO — PRAIA famosa ideal para clube, Est. do Rio — também, salas vazias em São Paulo. Vendo ou troco por aps. Rio, com prop. Sr. Michel. .... 52-3475 e 22-4822. (X



# IMÓVEIS — ALUGUEL

## ZONA CENTRO

### CENTRO

### LARANJ. — C. VELHO

### BOTAFOGO — URCA

## ZONA SUL

### GLÓRIA — STA. TERESA

### CATETE — FLAMENGO

### LEME — COPACABANA

# *Agenda*

**TRENS** — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, São Cristóvão e Lauro Müller.

**EMPRÉSTIMOS** — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7170 a 7172, 7183 a 7375. Código 25, pedidos 226 a 223. Código 26, pedido 104. Código 30, pedidos 2353 a 2480. Código 40, pedidos 165, 167 a 170. Código 42, pedidos 141 a 142. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101537 a 101590. Código 30, pedidos 101123 a 101146. *** — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301717 a 301767. Código 30, pedidos 300661 a 300683. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500745 a 500769. Código 30, pedidos 500324 a 500327. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701658 a 701704. Código 30, pedidos 700800 a 700811.

**EMPREGOS** — O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo 766 vagas para trabalhadores especializados, no Estado da Guanabara. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra pede aos interessados para passarem na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 15 horas munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As vagas são as seguintes: Estucador — 83; Aprendiz — 5; Encanador — 4; Balconista — 10; Frezador — 18; Bombeiro — 20; Ladrilheiro — 5; Carpinteiro — 18; Marceneiro — 13; Mecânico — 25; Montador — 35; Cortador Roupa — 2; Costureira — 2; Pedreiro — 22; Datilógrafo — 23; Eletricista — 49; Servente — 82; Serralheiro — 22; Soldador — 2; Tecelão Malharia — 6; Torneiro Mecânico — 42; Auxiliar Escritório — 1; Desenhista — 40; Maçaroqueiro — 2; Operador Máquina — 40; Supervisor Plástico — 20; Supervisor Tintas — 20; Supervisor Forno — 20; Secretária — 20; Vigia — 13; Guarda Noturno — 47.

**DEBATE** — Amanhã, às 9 horas, no Colégio Brasil, (Rua Gago Coutinho, 61), haverá debate sôbre o filme **La Chinoise**. Décio Pignatari, Sérgio Augusto Chaim, Samuel Katz debaterão com a assistência a teoria da informação, a estrutura fílmica e a linguagem fundante.

**FOLCLORE** — No auditório do Liceu Franco Brasileiro (Rua das Laranjeiras, 13 e 15), amanhã, às 20h30m, o Professor Bryce Boyer, em colaboração com a Dra. Ruth Boyer, pronuncia conferência sôbre **Contribuição Antropológica e Psicanalista ao Folclore.**

**ELEIÇÃO** — Foi eleita a nova diretoria da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, presidida pelo Sr. José Werneck de Abreu.

**LITERATURA** — A Academia Brasileira de Letras abriu inscrições para um Curso de Literatura, com um seminário sôbre D. Casmurro.

**GEORGIANOS** — Os Georgianos, conjunto de dança folclórica da Geórgia, na União Soviética, estréiam hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. Realizarão no Rio sete espetáculos.

**INAUGURAÇÕES** — Para uma série de inaugurações da Previdência Social, segue, dia 15, para o sul do País, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho. Irá acompanhado do Presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira.

**POSSE** — No gabinete do Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, tomou posse o nôvo Presidente do Conselho Fiscal do INPS, Sr. Edward Teive de Faria Ferreira, cabendo ao Sr. Adolfo Calham, que estava no exercício, transmitir-lhe o cargo.

**VACINAÇÃO** — Escolas Públicas que estão vacinando contra a paralisia infantil, até o próximo dia 15: Tijuca — Escola Benedito Otoni (Rua Senador Furtado, 90); Escola Laudimia Trota (Rua Antônio Basílio, 100); Escola Soares Pereira (Av. Maracanã, 1 450); Escola Araújo Pôrto Alegre (Estrada Velha da Tijuca, 181); Ginásio Estadual Orsina da Fonseca (Rua São Francisco Xavier, 95). — Vila Isabel — Escola Panamá (Rua Duquesa de Bragança, 22); Escola Afonso Pena (Rua Barão de Mesquita, 499); Escola Batista Pereira (Rua Silva Teles, 65). — Engenho de Dentro — Escola Edgard Sussekind de Mendonça (Rua Ana Leonídia, s|n.); Escola Augusto Frederico Schmidt (Rua Mapurari, s|n.). — Madureira — Escola João Pinheiro (Av. Min. Edgard Romero, 31); — Cascadura — Escola Paraná (Rua Ernâni Cardoso, 316); Escola Rui Carneiro da Cunha (Rua Itaúna, 190); Escola Azevedo Júnior (Rua Silva Gomes, 55). — Quintino Bocaiúva — Escola Haiti (Rua Duarte Teixeira, s|n.). — Piedade — Escola França (Rua Padre Nóbrega, 725). — Bento Ribeiro — Escola Paraguai (Pça. Guarani, 10); Escola Francisco Palheta (Rua Abílio dos Santos, s|n.). — Marechal Hermes — Escola Carneiro Felipe (Rua Juriari, 238); Escola Irineu Marinho (Rua Américo da Rocha, 821). — Turiaçu — Escola Viriato Correia (Rua Guanarema, 50). — Paquetá — Instituto Padilha (Rua Dr. Lacerda, s|n.); Escola Pública Manoel de Macedo (Rua Padre Juvenal, 74); Escola Pública Djalma Cavalcante (Rua Príncipe Regente, s/n.). — Rio Comprido — Escola Estados Unidos (Rua Itapiru, 453). — Flamengo — Escola Alberto Schweitzer (Rua Gal. Glicério, s|n.); Escola Andrade Ramos (Rua Gago Coutinho, 14); Escola Joaquim Nabuco (Rua Dona Mariana, 148). — Botafogo — Escola Francisco Alves (Rua da Passagem, 104. — Copacabana — Escola Minas Gerais (Av. Pasteur, 433); Escola Santo Tomaz de Aquino (Pça. Júlio de Noronha, s|n); Escola Roma (Pça. Irmãos Bernadelli, s|n.); Escola Cócio Barcellos (Rua Barão de Ipanema, 34); Escola Penedo (Pça. Raul Pompéia, 183). — Jacarepaguá — Escola Pio X (Av. Geremário Dantas, 330 — Tanque); Escola Pedro Américo (Pça. Sentinela, 12); Escola Barão da Taquara (Av. Nélson Cardoso, 1 221); Pôsto Satélite Taquara (Est. dos Bandeirantes, 105). — Santa Teresa — Escola Deodoro (Rua da Glória, 64); Escola Guatemala (Pça. Pte. Aguirre Cerda, s|n.); Escola Machado de Assis (Rua Dias de Barros, 50); Escola Santa Catarina (Rua Eduardo Santos, 38); Escola Júlia Lopes de Almeida (Rua Almirante Alexandrino, 964). — Penha — Escola Monsenhor Rocha (Av. N. S. da Penha, 589); Escola Emb. B. Hurtado (Pça. da Laguna, s/n.); Escola Joseph Belock (Rua Álvaro de Maceió, 77); Escola Brant'Horta (Rua Bento Cardoso, s|n); Escola Catulo da Paixão Cearense (Rua Gregório de Matos, 29); Escola Andrade Neves (Rua Viana de Castelo, s|n.); Escola Presidente Eurico Dutra (Rua 2, s|n. IAPI — Penha); Escola São Paulo (Rua Najá, 160). — Campo Grande — Escola Halfeld (Rua André Vesálio, s|n.; Escola Amazonas (Est. Rio—São Paulo, 1 802 — km 26); Escola João Proença (Rua Costa Nunes, s|n.); Escola Alberto Tôrres (Av. Santa Cruz, s/n.); Escola Rosária Trota( Pça. Rosária Trota, s|n.); Escola Castro Alves (Rua Marcelino Gama, s|n.); Escola Jonatas Serrano (Est. Mato Alto, 154); Escola Alba Ganizares do Nascimento (Rua Professor Sousa Moreira, 301); Escola Pe. José Maurício (Est. Margaça, s|n.); Escola Rainha Vitória (Rua Benedito Lacerda, s|n.); Escola Rômulo Gallegos (Rua 33, B. Sta. Margarida). — Santa Cruz — Escola Nair da Fonseca; Escola José de Melo; Escola Joaquim da Silva Gomes; Escola Espanha; Escola Professor Coqueiro; Escola Tenente Renato César; Escola Ronald de Carvalho; Escola Levi Miranda; Escola Coronel Berthier; Escola General Gomes Carneiro; Escola Ponte dos Jesuítas; Escola Jardim Palmares.

# Cruzadas

Carlos da Silva

**HORIZONTAIS** — 1 — alta; excessiva; 7 — símbolo do escândio; 9 — lôdo: limo; 10 — bêbado; embriagado; 11 — partidário da união ibérica; 13 — conjunção antiga: nem; 14 — que vão desaparecer; exânimes; 16 — andaria; 17 — impera; governa como rei; 18 — elemento de composição que traduz a idéia de **sódio ou carbonato de sódio (natrômetro** — instrumento que serve para avaliar quantitativamente a proporção de soda ou de potassa pura contida nos produtos do comércio) pl.; 20 — olhei; 21 — prefixo: rio (**potamófilo** — que tem predileção pelos rios); 24 — tira o vestuário a alguém; descalça; 27 — proveitoso; 28 — sufixo aumentativo; 29 — armadilha para caçar animais (tupi-guar. **ar+tac**); 31 — deterás o curso de; reprimirás (Lat. **reprehensare**).

**VERTICAIS** — 1 — aquêle que elimina; 2 — lida; trabalha; 3 — jubilados; distintos; 4 — dar variedade a; mudar; 5 — duração; curso (Lat. **decursu**); 6 — afiance; seja fiador de; 7 — ciência e distinção dos sinônimos; 8 — qualquer objeto inanimado; negócio; 12 — abreviatura: ibidem; 15 — prolongar; estender (Lat. **dilatare**); 19 — realize; execute; 22 — sopra (TUTA); 23 — remoinhos de água; 25 — a pessoa ou coisa de quem se fala; 26 — casal; parelha; 30 — trunfo.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais** — morto; tipo; opar; fé; lê; documentar; érica; arn; saracote; nutritivas; ira; podado; sr; solado; mal-asado; or; caserna. **Verticais** — modernismo; opar; racista; trucar; tenacidade; plantado; oer; fé; trovador; atolas; urrar; sac; ma.

# Sociais

**ANIVERSÁRIOS** — Fazem anos hoje: Sr. Miguel Couto Filho, Sr. Jean Marie Havelange, a menina Maria da Conceição Nese, Sra. Dagmar Saião de Almeida, Srta. Elisabete Montanha.

**NASCIMENTO** — Nasceu Zoraia, filha do casal Maria Antonieta Marzoa e Aníbal Marzoa.

**VIAJANTES** — Seguiu para Berna, o Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, Diretor-Geral do DAC. *** Para o Canadá embarcaram os Srs. Hélio de Castro Faria e Diógenes de Sá Gile.

**COMEMORAÇÃO** — A União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem comemora dia 10, o Dia Nacional dos Auxiliares de Enfermagem. Às 17 horas haverá missa de Ação de Graças na Matriz do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, 50.

**CERIMÔNIA** — Dia 11, às 17 horas, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Matriz de Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Todos os Santos, na Rua Adriano, 158. O padre João Rodriguez Garcia convida os fiéis para o ato.

**CASAMENTO** — Dia 18 de maio, às 19 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, o enlace matrimonial da Srta. Susana da Fonseca, filha do casal Joaquim Tiago da Fonseca com o Sr. Gilberto Kamnitzer, filho da viúva Elfriedi Kamitzer.

**Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.**

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 moças ou 2 rapazes, com refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara, 90 c/3.

ALUGA-SE um quarto independente para senhor distinto — Tel. 36-3504 — Leme.

ALUGA-SE ap. no Leme, temporada, mobiliado, pequeno (quarto, sala). Tel. 47-7411.

A. BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços — Consultem-nos antes de alugar. Fones: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Creci 1375.

ALUGA-SE ap. de frente, qto. e sala sep. nôvo, mobiliado c/ gel. el. 400,00. Ver no local. Rua Santa Clara, 115 ap. 708, hoje e sábado, de 8 h. até 11 h.

ALUGO com refeição, 1 quarto para 3 moças ou 3 rapazes. — Copacabana — 57-3441.

ALUGA-SE apto. mobiliado para temporada. Rua Domingos Ferreira 125, apto. 1213.

ALUGA-SE vaga a môça de todo respeito que dê referências. Av. N. S. Copacabana, 262, ap. 4.

ALUGA-SE parte de 1 ap. para moradia e costura. NCr$ 150,00. Av. Copacabana, 861-1014.

ALUGO quarto mobiliado na Av. Copacabana, 1118, ap. 21 a pessoa de respeito. Pedem-se referências.

ALUGO por 350 ap. de frente c/ qt., sala, saleta, banh. e alguns móveis. Tratar na R. Duvivier, 50 — Portaria.

ALUGO — Ótimo quarto mobiliado a casal, senhor ou duas môças, casa de senhora só — Pedem-se referências — 57-3225.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, 1 mês de depósito. NCr$ 80,00. R. Barata Ribeiro, 200/210.

ALUGA-SE 1 qto. a 2 môças em apartamento grande e arejado, com alguns direitos inclusive telefone, na Barata Ribeiro. — Tel. 37-8284 ou 22-1016.

ALUGO 1 quarto e 1 vaga mobiliado, rapaz que trabalhe fora de responsabilidade. Rua Bulhões de Carvalho, 480, casa 8.

APARTAMENTOS — Indico diversos sem mobília ou com mobília para serem alugados com apenas 1 mês adiantado. Só cobro depois de resolvido. Av. Rio Branco, 9, sala 304. — Telefone: 43-7489 ou R. Prado Júnior, 135, sala 1 204. Esq. Av. Copacabana.

**ATLÂNTICA AVENIDA — Aluga-se mob., amplo ap. frente praia, 3 qts., 2 salas, depend., garagem. Tel.: 36-6971, 1 mês ou mais. R. Almte. Gonçalves n.º 5, ap. 702.**

**ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.**

ALUGO ótimo qto. mob. ou parte confortável ap. indep. c/ tel. para senhoras ou môças — Inf.: 56-1385 até 11 horas ou à noite.

ALUGO quarto para casal ou três rapazes um pequeno para uma senhora. Nossa Senhora Copacabana 245-D 608.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições para 1 pessoa. Rua Hilário de Gouveia, 87.

ALUGA-SE quarto a 2 moças com café da manhã 200,00. 37-4815.

ATENÇÃO — Srs. proprietários, precisamos de ap. mobil. c/ urgência para atender clientes do interior. Av. Copacabana 435, Gr. 601. Tel.: 57-5793 — Creci 816.

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2, 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210. 57-7599 e 56-0943.

ALUGO ap. mobiliado, sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar 37-1199 de 14 às 18 horas.

ASSINAM-SE FIANÇAS, resolvo no dia, não cobro nada adiantado. Indico grátis aps. nas Zonas Centro e Sul. Hoje 36-2243. Demais dias 57-5239 e 56-4819.

ALUGA-SE quarto grande mob. em ap. conf. com tel. p/ 2 moças já tendo uma, educada q. trab. fora. Av. Atica. p/ 4. NCr$ 120,00 cada, tel.: 57-4735.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGO ap. sala e quarto separados de frente, 2 ap. por andar demais dep. Ver R. 5 de Julho 305/802 c/ porteiro. Tratar à noite R. Bartolomeu Portela 35/205.

ALUGA-SE casas e aps., Zona Norte e Sul. Dispensa-se fiadores. Exige-se 1 mês de depósito. Não recebe-se nada antes. Telefones 32-5560, 46-8855 e 43-3413. — CRECI 743.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala quarto coz. banh. área R. Figueiredo Magalhães 354/204 — Tel. 57-6247.

COPACABANA — Aluga-se vaga para rapaz com roupa de cama. Pede-se referência preço NCr$ — 100,00. Tel. 56-5647.

COPACABANA — Senhora aluga metade de seu conjugado a outra todos direitos. Tratar tel.: 56-9380.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alug. ap. conj. coz. banh. mobil. roupa cama utens. gel. Tratar .... 56-2304.

COPACABANA — Temporada 3 moças, alugo apart. mobiliado c/ sala, 2 q., c/ dependências. R. Gustavo Sampaio 610—1202. — Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ qto. e sala conj., banh., e coz. Aluguel 320,00. Ver Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 513. Chaves na portaria — Inf. tels. 22-5814 e 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Creci 1336. Adm. Bens Pedro da Silveira.

COPACABANA — Ap. de luxo — Aluga-se Rua Toneleros, 73 ap. 301, com 3 qto., salão, 2 banhs. sociais, copa, coz. e dep. emp. e garagem — Aluguel 1 000,00. Chaves c/ porteiro. Inf. 22-5814 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Creci 1336 Adm. Bens Pedro da Silveira.

COPACABANA — Alugo Bairro Peixoto, ap. frente, quarto, sala separ., mobil. p/ temporada, jardim inverno. NCr$ 390,00. Inf. Domingos Ferreira, 125 ap. 715.

COPACABANA — Aceito sócio de responsabilidade em apartamento discreto. Cartas para port. dêste Jornal sob o n.º 020750.

COPACABANA — Quarto grande para casal com dir. a tel., coz., etc. mob. Barata Ribeiro, 750 ap. 805. Tel.: 36-4305.

COPACABANA — Alugo ap. mobil., 2 quart., sala, dem. dep. com tel., gelad., utensílios, garagem. Ver com o Sr. Carlos port. Rua Inhangá, 39.

COPACABANA — Pôsto 2, aluga-se Avenida Prado Junior, 330 ap. 1 107. De frente, com qt., sala, coz. e banh. Aluguel: 330,00. Chaves c/ porteiro. Inf. 22-5814 e 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Creci 1336 Adm. Bens Pedro da Silveira.

COPACABANA — Aluga-se ap. 101 da Rua Constante Ramos n. 164, com 2 quartos, sala e demais dependências, aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar na Riópolis Imobiliária S.A., Av. Rio Branco n. 277, gr. 809/10. Tel. 32-7726.

Agência do JORNAL DO BRASIL na

# AVENIDA MEM DE SÁ, 147

**Para anúncios classificados e assinaturas**

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas

TELEFONE: 52-0571

## NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE — Casa, quarto, sala, cozinha. Avenida Mirandela, 1 454. — Nilópolis.

ALUGA-SE casa na Rua 13 de Maio, 895 — Nova Iguaçu — Tratar na Rua Paulo Macedo, 113 — Mesquita.

NILÓPOLIS — Alugam-se casas, sl., qt. e demais dependências — Aluguel NCr$ 70,00 e NCr$ .. 100,00 — Av. Mirandela, 1342.

## PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Alto. Aluga-se, com ou sem mobília, um apartamento. Tel: 58-9171 — 23-4074.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa com móveis, para temporada ou férias, piscina, cavalos, telefone etc. Tratar Visc. Pirajá n. 365-B. s/loja 205 ou 206. Ipanema, das 12 às 22h. — 47-0161.

# COMÉRCIO E INDÚSTRIA

## CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE uma porta boa para conserto de relógio ou sapateiro ou outro ramo. Tratar Rua da América n.º 1.

ALUGO — Apto. frente para comércio, Conde de Bonfim, 422/604, chaves port. Tratar Tel: 34-4891, Dna. Zely, Pça Saens Pena.

AÇOUGUES — Alugamos — Compramos firma que deseje ampliar sua rêde de distribuição — Aluga vários ou entra em entendimentos para compra — marcar encontro com Dr. Sérgio — Telefone 43-3756 das 4h em diante.

CATUMBI — Locação comercial, sob., c/ salão, sala, 4 quartos e dep. por 450,00 precisando pequenos reparos, na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar e chaves. — 34-5454.

## INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE 6 salas independentes, para pequena indústria. Rua Marechal Niemeyer n.º 18. Tel. 46-2386.

GALPÃO NÔVO — Alugo com 40 H.P. fôrça, c/ escritório. — 200,00. Rua Viúva Cludio, 210-A, Jacaré. Inf. tel. 32-1136. Sá.

GALPÃO — Alugam-se dois próximo Avenida Brasil, tem telefone e fôrça. Rua Capitão Carlos n. 140 — Bonsucesso.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se prédio para indústria, com salão, 2 salas, depósito e grande área livre — Inf. Tel. 38-3721.

## LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

SALAS — Aluga-se para comércio com direito ao telefone duas salas conjugadas c/ cozinha, banheiro e área Rua Senado 331/333 alug. 160,00.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS E PEQUENAS INDÚSTRIAS — Alugam-se com telefone, na Rua Lavradio, 28.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

—URGENTE — Passa-se escritório com telefone. Telefone: 43-6119. Rua Uruguaiana, 86 sala 510.

## ZONA SUL

**ALUGA-SE loja na Rua do Catete 59, 200m2 sem luvas. Reformada e dando fundos para outra rua — Aluguel 1 100,00. Pode ser vista no local.**

ALUGA-SE ótimo grupo c/ saleta, ampla sala, banh., cozinha — Rua Siqueira Campos, 43, sala 634 — Chaves c/ port. Inf. 23-6327. CRECI 170.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Alugo para fins comerciais ótima sala com instalações para médico. Ver Av. Copacabana, 542, sala 810. Tratar Senador Dantas, 118, sala 416. Tel. 32-3560. — Chaves c/ porteiro.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Alugo para fins comerciais ótima sala, 1.ª locação, sala 1 002. Av. Copacabana, 647. Chaves c/ porteiro. Tratar Senador Dantas, 118, sala 416. Tel. 32-3560.

BOTAFOGO — Aluga-se loja em 1.a locação na Rua Vol. da Pátria, 415-D. Contr. 5 anos c/ direito a renovação. Aceitam-se propostas. Tratar Av. Rio Branco, 114 14.º Tels. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se para fins comerciais os grupos 1 209 e 1 210, de R. Hilário de Gouveia, 66. Chaves c/porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala, 1 714. Tel.: 52-5917 — CRECI J-328.

**LOJA — Passa-se contrato de 1 com 5 x 20 com vitrinas, armações e telefone c/ ou s/ estoque — Ramo de tecidos a 8 anos — Motivo de não poder estar a testa do negócio. Rua Voluntários da Pátria n. 336-A.**

**LOJA EM COPACABANA — Com 7 mts de frente — Passa-se contrato. Infs. tel. 43-1284 — Sr. CLEBER.**

LOJA — Copacabana. Rua Barata Ribeiro, 254. Passa-se contrato 5 anos. Pronta p/ funcionar c/ vitrina, ar cond., tapête etc. — Tratar tel. 57-4465.

**LOJA — IPANEMA — Passa contrato de Boutique instalada. Passa também firma e alvará — Visconde Pirajá 611 — Loja 14. Aluguel NCr$ 250,00. Tel. 37-2372 Dona Zaida — Luvas: melhor oferta.**

LOJA — Copacabana — Grande, 180m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

**PASSA-SE o contrato de uma loja com jirau, vitrina, prateleiras mesas etc. Ótimo ponto na Rua Copacabana n. 610 — loja 12. — Telefone 47-7926.**

## ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja c/ telefone — R. Barão de Mesquita n.º 743-B — Tratar 9-11 horas no local. Tel. 48-1775.

**ALUGA-SE uma loja com ou sem moradia na Estrada do Otaviano n. 362-A — Turiaçu — Tratar no local das 8 às 11 da manhã.**

LOJA — Com ou sem frigorífico — Aluga-se uma com 40m., com jirau, luz e fôrça — Tratar na Rua Lopes Trovão, 2 — São Cristovão.

MÉIER — Sala. Aluga-se no centro comercial. Ver Rua Silva Rabelo, 10, sala 307. Chaves com porteiro. Tratar Rua Dias da Cruz n. 183, sobreloja 110.

MÉIER — Aluga-se a sala 407 da Rua Constança Barbosa, 152, em edifício com elevador, para fins comerciais ou liberais. Ver com o porteiro. Tratar com o Sr. Busi pelos Tels. 32-3468 e 57-0363.

MARECHAL HERMES — Aluga-se loja Rua Carolina Machado, 2050-A. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 32-4808. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PASSA-SE o contrato de duas ou uma loja. Vazias, na Praça Saens Pena, 67. Tratar no local, com Sr. Freitas.

**PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se enorme loja e sobre-loja com 210 m2 — Primeira locação, na Rua Desembargador Isidro, 15. — Serve p/ alto comércio, Banco etc. — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.**

SALAS — Pequenas, aluga-se, fins comerciais, Av. João Ribeiro 77, apto. 201. — Pilares.

SAENS PENA — Alugo para fins comerciais, ótima sala bem na praça, 1.ª locação. NCr$ 300,00 sala 1 001, Rua Gen. Roca, 778, esq. Conde Bonfim. Chaves com Sr. Antônio. Tratar Senador Dantas, 118, sala 416. Tel. 32-3560.

# Loja

**AV. COPACABANA — 260 M2**

Av. Copacabana, 99-B — s/ coluna. Contrato 80 meses. — Tratar Av. Presidente Vargas, 435 — s/ 705. — Sr. David.

# UTILIDADES

## MÓVEIS — DECORAÇÕES

**ALÔ — Compro dormitórios usados, salas de jantar conjugadas. Tel. 52-9835.**

**ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, Colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc, camas espanholas, mesinhas de couro tachoadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Tonelero 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto) — Vale a pena ver. (X**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviuna Luis XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 46-4558.**

**ATENÇÃO — Preciso de comprar grande quantidade de moveis usados de sala e dormitorios colonial Chipendale, rusticos, marfim, caviuna, imperio e Luiz XV e mais, pagamos o máximo Preço atende-se rapido em toda a Cidade pelo tel. 32-0111.**

**ATENÇÃO — Compro dormitorios e salas, pau marfim, caviúna, chipendale e outros, atendo rapido, pago o maximo. Tel. 48-2602.**

ATENÇÃO vendo dormitorio de casal rustico em estado perfeito 140 e uma sala de jantar em estado muito bom por 80,00 Aristides Lobo n.º 128. Proximo de Haddock Lobo.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim e sala conjugados completos perfeitos apenas 350 tudo. — Rua Haddock Lobo, 370.

ARMARIO DUPLEX — Pau-marfim de 2,80 em estado de novo, vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

**ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0996.**

**ATENÇÃO — Compramos móveis usados, dormitórios e salas caviúna, marfim, rústicos, Chipendale. — Pago o melhor preço da praça e atendo em todos os bairros muito rápido. Tel.: 22-0967.**

**ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p| 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.**

**ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. movois de estilo, preços da fabrica Colonial brasileiro, espanhol, holandesas etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneados, oratorios e muita novidade. Rio Antigo, Rua Tonelero 112 — Copacabana. Tambem em Teresopolis Del Rey junto ao Higino (a em frente à Padaria do Alto) — Vale a pena ver. (X**

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala pau marfim em estado de novos respectivamente por 180 e 110. Av. Salvador de Sá, 184.

**ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0996.**

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA — Sala e dormitorio em estado de novos, vendem-se juntos ou separados, preço baratíssimo para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

CAMA solt. c| colchão molas sofá estofado c/ 3 almof. soltas, espelho cristal. Vendo, Rua Raimundo Correia 41 ap. 302 de manhã.

CHIPENDALE dormitório completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches — Não comprem s| consultar n| preços — Santa Luzia n.º 776, gr. 1 201. (X

CHIPENDALE. Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA e marfim vendo por preço raro dormitorio de 4 portas 245,00 e uma sala de jantar de console bufete com bar ao centro 140,00. I.G.R.-Duplex 6. Port. rara ocasião. Aristides Lobo n.º 128 proximo de Haddock Lobo.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro de casal. Vende-se por preço barato — Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITORIO e sala chipendale completos juntos ou separados de côr clara 250 e 90 mil. Av. Salvador de Sá, 184.

DORMITORIO e sala estilo D. Pedro I, em sucupira, estado conservadissimo, barato. 29-1914.

DORMITORIO de solteiro, moderno, estado novissimo, vendo urgente só hoje. Barato. 29-1914.

DORMITORIO Pau Marfim Caviúna, em estado de nôvo, 150,00 e sala mesmo estilo por 100,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO Pau Marfim Caviúna para casal, sala mesmo estilo — Vendo muito barato — Rua Haddock Lôbo n. 18.

DORMITORIO — Chipendale, 8 p. p. casal 200 e sala 8 p. chip. maciça, clara 180, perfeitos. Rua Hadock Lobo, 370.

DORMITORIO — Marfim-caviúna, novissimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale casal — sala de jantar, peroba, imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 206.

DORMITORIO colonial português jacaranda completo estado de novo. Vende-se barato uma sala rústica juntas ou separadas. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

ESPELHO de cristal med. 180x80 moldura tôda trabalhada em dourado. Custou 600 — Vendo. Urg. p| 120. Av. Atlantica 3308 — Tel. 56-1721 — P.F.

ESTOFADOR decorador reforma-se colchão de mola, sofá-cama, capa, cortina. Lustra-se movels. Telefone 32-4485. Alcides.

ESPELHO de cristal, 120 x 70, mold. dourada, todo trabalhado espetacular. De 300 p| 80,00 — São Francisco Xavier 404. Tel.: 48-5888. D. Maria.

ESPELHO CRISTAL — Lindo, espetacular, moldura dourada trabalhada. Vendo urgente — Av. Copacabana, 1145|506 — D. Penha.

FÓRMICA conjuntos de mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 60. Banquinhos desde NCr$ 6. Só na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO estofado côco ralado sofá, 4 lugares, 2 poltronas, superluxo, moderno, almofadas sôltas, custou 1 600 — Vendo por 550. Tel. 36-4951. M. viagem.

GRUPO ESTOFADO em courvin. Ultimo modelo. 4 lugares, custou 1 900, vendo urg. 280. Ver Av. Atlantica, 3308-1 — Tel. 56-1721.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elso. (X

MOVEIS — Vendem-se móveis de estilo. Grupo estofado e mesinhas, mesa redonda, cadeiras medalhão. Ver Av. Vieira Souto, 498, ap. 302, depois de 10 horas.

MARQUESAS, cômodas, camas antigas, pilões etc. Liquidamos por necessitar espaço. Só esta semana. Rua Ipiranga, 46 — Laranjeiras.

MOVEIS — Transporta-se móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual — Tel. 46-7710. (X

MOVEIS DE SALA CLARO, 6 peças. Vendo 110,00, colchão de mola casal 35,00, de solteiro 15 e 35,00 — Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MÓVEIS usados vendo barato estado novos, salas desde 120,00, dormitórios, mesas pequenas, cadeiras, camizeiros, bufete bar, muitas outras peças, desocupar — Pres. Vargas, 2.963-A.

MACIÇOS vende chipendale de sala conjugada em estado de nova 195,00 e dormitorio, de casal no estado de novo 270,00 — Juntos e separados na Rua Aristides Lobo n.º 128.

OTIMO roupeiro, um guarda-roupa, vende a particular. Catete, 338, ap. 1003.

OPORTUNIDADE — Duplex 4 portas perfeito, apenas 380. Rua Haddock Lobo, 370.

POLTRONAS — Vendo 2 peças, decoração. Preço convidativo. — 37-0112 à noite.

POR FALTA de espaço, vendo guarda-roupa chipendale, otimo estado. R. Domingos Ferreira, 125 ap. 1118.

PAU MARFIM caviuna — Dormitorio, sala de jantar, estado de novo, NCr$ 150,00 cada juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n.º 206.

**PAPEL DE PAREDE — Colocação rápida, lindos padrões, mostruário e orçamento em casa. O melhor pelo melhor preço. Telefone para 57-7408. Verifique.**

PARTICULAR vende, móveis de cozinha, todo em fórmica. Pode ser visto durante tôda a semana na Rua Senador Vergueiro, n. 219 — ap. 1102, bloco A.

QUARTO, sala rústica, colchão de mola. Vendo urg., barato. Mudança. Rua Maria José, 811. Madureira.

QUARTO — Sala, rústicos, como novos, 150 mil, sala marfim, conjugada, cama, armário solteiro, fogão, 2 bujões, barato, urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

SALA de jantar mesa 6 cadeiras e bufê. Vendo urgente desocupar lugar. Rua Coelho Neto, 40|101.

SALA JANTAR — Em mogno, 16 peças, fáb. Bertalan, estilo inglês, perfeita beleza. — Preço NCr$ 2 800. Ver, tratar Av. Atlantica, 1186, ap. 1103 — Outros div. móveis — Geladeira, tap.

SALA de jantar vendo otima chipendale completa. Otimo preço. Facilito. Aceito oferta. Raimundo Correia 27 ap. 204. Copac.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALINHA de jantar pau marfim, mesa console, bufe-bar e 4 cadeiras em palhinha e plástico verde, otimo estado, vende-se desocupar espaço, baratíssimo. NCr$ 165,00. Rua Xavier da Silveira, 104|401. 57-6146.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir 78,00. R. Mexico, 41, sala 604.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Tel. 25-2408 — Tapetes novos vários tamanhos. Preços batendo toda concorrência. Verifique. Também lava-se e conserta-se tapetes em geral.

VENDE grupo estofado em bom estado um guarda-roupa de solteiro, preço de ocasião p| desocupar lugar. Tratar p| manhã. 9 às 13 horas.

VENDO barato sl. jantar com 6 peç. novas, fórmica tipo jacarandá, tapête Ita 3x4 estamp. cortina 6 m estamp. colonial bege c| azulão g. vest. p| qto. empregada, estant. p| livros 180 comp. mesa p| jôgo red. c| 6 cad. estof. camas solt. e casal c| col. molas e cama p| menina laquê cinza, vitrine antiga e bufê c| mármore louças gelad. 7|5 e várias outras utilidades. Siqueira Campos, 210 — 504 — N. tem tel.

VENDO São José 1m 30cm altura sec. XVIII sofá 2 poltronas mesa jantar antiga lustres gravuras miudesas. B. Ribeiro 418 ap. 407.

VENDE-SE um conjunto de estofado Paraiso, com 2 meses de uso, por motivo de viagem. Tratar c| o Sr. Cosme. Tel. 23-6042 ou 23-2430 ramal 218.

VENDE-SE — Negocio de ocasião: 1 conjunto sala, 1 cama beliche, cadeira de bebe e 1 carro brinquedo de criança. Praça Seans Pena 55 — 101 fundos.

VENDE-SE dormitório de casal em sucupira. Ver Rua Cupertino Durão, 132, ap. 104 — Leblon.

VENDO — Sofá, 3 lugares, almofadas soltas, 100, armário peq. qt. emp. 20; mesa jôgo botão desarmável, 10; futebol totó, 10. Visc. Pirajá, 493, ap. 403. Entre 9 hs. e 15 hs. Até domingo.

VENDO por motivo de viagem, dorm. bebê, sala jantar luxo, sofá-cama e peças avulsas. Ver e tratar B. Ribeiro, 157|301 — Copa.

VENDE-SE um bufet jacarandá, estilo império, com 2,50 metros em estado de nôvo. Preço: NCr$ 100,00 — Rua Haddock Lôbo, 130.

VENDO chipendale de casal em estado excelente por 240,00 e uma sala maciça completa em verdadeiro pau marfim preço barato. Aristides Lôbo n.º 128 — Proximo de Haddock Lobo.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO barato mob. quarto completo, em perfeito estado, chipandale de imbuia e rádio-vitrola colonial. Rua Adolfo Mota, 78 ap. 204. Tel. 48-5326 — Tijuca.

VENDEM-SE objetos antigos em beneficio das obras sociais dos Padres Dominicanos. Visite a exposição de móveis, vasos e objeto antigos, no Convento da Rua Gen. Ribeiro da Costa, 164, Leme, nos dias 10, 11 e 12 dêste, das 9 às 13 horas e das 15 às 21 horas.

### Super-Synteko

Garantia de 5 anos, de firma estabelecida. Sólidas referências. Preços módicos. Pagamento facilitado. Início imediato.

J. L. — Representação e Construção. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1 717 — Tel. 52-7241.

### Super-Synteko

APLICADOR AUTORIZADO

Aplicamos o legítimo. Acabamento perfeito. Solicite orçamentos sem compromisso. Reformas e pinturas.

22-6860

### Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

### Super-Synteko e pinturas

Super-Synteko — Vitrificado, com Dedetização, raspagem e calafetação. Garantia de 5 anos por firma estabelecida.

Pintura — Óleo — Plástico ou Kentone.

Orçamento grátis. "SINTEX" — Tel. 57-2042.

### Super-Synteko Calafate

Ou só raspa-se p/ cêra, pinturas, reformas vulcapiso etc. — Orç. s/ comprom. Preços módicos. Rio-Lusa Cons. Ltda. — Tel. 37-1547.

## GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, motor, automático, Relé, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 25-5139 — Senhor Franz. (X

ATENÇÃO conserto geladeiras ar cond., bebedouro, serviço rápido e garantido. Tel. 22-2677. Demétrio.

**TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan. Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X**

ATENÇÃO — Liquidamos urgente. Hoje, 60 geladeiras, desde 120,00. As melhores. Rua da Relação, 55.

**CONSERTOS e reformas ar condicionado. Geladeiras. Telefone: 22-6802.**

**COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente das 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922. (X**

FRIGIDAIRE GELADEIRA — 14 pés Duplex — porta aproveitável, ótimo func. 350,00, na Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Frigidaire Gelomatic Admiral e outras de 8, 9, 10 e 13 pés estado de novas com garantia a partir de 185,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA 12 pés super retilin. imperior, porta mágica, frisa inteiriça, custou NCr$ 1 800,00 vendo NCr$ 420,00. Tel. 36-4951.

GELADEIRA Frigidaire retilínea nova quase sem uso. Vendo urgente, baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés moderna retilínea p| 355,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão.

**GELADEIRA Crosley 12 pés, americana de luxo, seminova. Vendo urg. Rua da Relação n. 1, sob.**

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300 GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral todas gelando muito bem. Rua da Conceição 111 loja.

GELADEIRA a partir de NCr$ 120, 150, 180, 190, 200. GE, Frigidaire, Brastemp e Climax todas gelando bem. Rua da Conceição 145 sob ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Brastemp nova, retilínea 8 pes de luxo vendo urgente viagem NCr$ 200 na R. Eduardo Raboeira 53 — Eng. Novo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Geladeiras, desde 120,00. As melhores marcas. Veja, vale a pena. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA GM — Coberta de gêlo, 120,00. Carmo Neto, 232/201.

GELADEIRA HOTIPONT 10 pés, porta útil. Vendo 180,00 — Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

PARTICULAR vende geladeira Crosley americana importada. — Ver e tratar Rua Benjamim Constant, 14 ap. 106.

TECNICO de geladeira, ar condicionado e máquina de lavar, conserto qualquer máquina no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Tel. 27-7589, Antônio. (X

**TECNICO GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Tel.: 23-3652.**

## RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, pick-up Philips, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 pick-up Philips, escura, sem uso, 8 altofalantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana n.º 1 299 ap. 108, qualquer hora.

**ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X**

ATENÇÃO motivo transferencia, vendo TV conjugada Teleking e outros objetos. Ver Gustavo Sampaio 709 ap. 1003.

**COMPRO televisão mesmo com defeito pago bem atendo rápido. Tel. 34-6286.**

COMPRO TV, qualquer marca, mesmo parada, fone 52-4443.

**COMPRO sua televisão mesmo parada de 60 a 68. Tel. 30-1511.**

**COMPRO RADIOVITROLA stereo e uma televisão portatil com pouco uso a dinheiro — 45-7688.**

ELETROLA estereofônica, vende-se, em ótimo estado, GE, com alguns discos long-play. NCr$ 900,00. Ver com o porteiro da Rua Miguel Lemos, 8 nos dias úteis.

**GRAVADOR E TOCA FITAS — Marca Rollensak, holandez, igual ao Philips tipo KASETT 290 cruzeiros — 22-9539 e 32-3015.**

GRAVADOR Grundig TK-60, nôvo, vendo por 1 800. Aceito oferta. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

GRAVADOR Sony, estereo, 4 pistas, transistorizado, 50|60 ciclos, novo na embalagem. NCr$ 1 800 a vista. 36-4992.

GRAVADOR GRUNDIG TK 46 — Estereo — Alemão completo. — Vende-se. Tel. 52-9907.

GRAVADOR americano, Miny Six-O-Six 6 trans. 4 pistas, regulador de velocidade. Funciona com 6 pilhas, est. nôvo, na embalagem. Preço na Praça 350. Vendo por 150. 46-3945.

RADIOVITROLA Standard Electric legítima, luxuosa, último modêlo, alta fidelidade, quase sem uso. Vendo urgente, baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

RADIOVITROLAS GE, Standard Electric, automáticas, Hi-Fi e Stereo, semi-novas a 135,00 R. São Luís Gonzaga 1.028-A, São Cristovão.

RADIOVITROLA — Rádio de pilha e gravador, E-2 Ampliteks, — Tudo 450. Só um vale mais ou separo. — Rua Sousa Franco 378, sob. — Vila Isabel.

RADIO P| GRAVADOR CASSETTE — 1 hora FM| AM compactor, nôvo, último tipo. Vendo NCr$ 800,00. Tel. 32-2300 — Osvaldo.

TV PHILCO mod. 21B109 sinova into. boa func. Perf. urgente 300 mil. R. Major Rêgo, 149, ap. 102 — Olaria.

TELEVISÃO GE moderníssima pouco uso. Vendo urgente baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISÃO americana, nova, vendo: NCr$ 280,00. Tel.: 36-4951. Gfladeira, espelho, grupo estofado.

TELEVISÃO GE — Mod. Decorama, 114 graus, ótima imagem nos 5 canais, NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO portátil, 19" americana, moderna, vendo por 280 — Tel.: 36-4951, urgente.

TELEVISÃO ADMIRAL 11 pols., — Portatil, seminova, pouco uso, perfeito estado, NCr$ 330,00 — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO portátil 17" americana, vendo 200,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303, prox. Fig. Magalhães.

TV PHILCO mod. 67 — Vendo c| prejuízo, custou 2.000 — Vendo urgente p| 500. Ver Barata Ribeiro 153-201. Tel.: 36-4951.

TELEVISÃO Silvertone, Elmer, Philco, otima imagem, com antena por 220,00 R. São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristovão.

TELEVISÃO 23 pol. moderna, tele-king, otima imagem p/ 345,00. Rua São Luís Gonzaga 320-A S. Cristovão.

TELEVISÃO Teleking, 23 pol. — 270,00, m. 66, um cinema em todos os canais, pode levar antena. R. Carmo Neto. 232|201.

TELEVISÃO 21", ótima imagem nos 5 canais. Vendo urgente, 200 mil. Av. Gomes Freire, 566.

TV PORT. GE 14" 100% cinema nos 5 canais part. vende urg. ao 1.º 240 ac. oferta NB 2 cores ant. emb. m|viagem ate sexta — Magalhães Couto 548 Meier.

TV STROMBER CALSOM, 21" perfeito funcionamento. Preço 240,00 Rua Andre Cavalcante 13 ap. 604 Bairro Fatima.

TV 21 pol. moderna um estouro 5 canais 210 mil R. Marques de Abrantes 37 ap. 101. Flamengo.

TELEVISÃO Zenith 21" — Verdadeiro cinema nos 5 canais. NCr$ 220,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 4.º

TELEVISÃO PHILCO 19" portátil americana, cinema 5 canais. NCr$ 290,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira 187 ap. 37 4.º and.

TELEVISÃO 23" — Emerson, nova, Cinema nos 5 canais, NCr$ .... 310,00, Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 4.º andar.

TELEVISÃO PHILCO — Rara oportunidade. Verdadeiro cinema, — 280 — p| todos canais. Av. Atlântica. 840/301. 36-3434.

TELEVISÃO seminova ao preço de ocasião, GE, Philco, Philips Standard Electric, Invictus, Emerson e outras 21" e 23". Todas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição 111, loja.

TELEVISÃO PHILIPS estado de nova c| antena 265,00 radiovitrola aut. GE 255,00. Av. Democráticos n.º 690-B Bonsucesso.

TELEVISÃO — 21", de mesa. Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo, 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer. O Ponto Sonoro está liquidando 50 televisores, a partir de NCr$ 130,00. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 302.

TV PHILCO — 21". Vendo, cabina metálica, clara, com pés deslocáveis. Totalmente revisada. NCr$ 295,00. Pode ser vista oficina. Rua Voluntários Pátria, 160. Telefone 47-5819.

TELEVISÃO S. ELETRIC 19 pol. portátil 1966, pouco uso. Geladeira 7 pés, muito gêlo. Vendo barato, urgente. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015 — Flamengo. (X

TELEVISÃO — Grande liquidação, vendo baratíssimo. Tôdas as marcas, a partir de 150,00, temos portáteis e de mesa, 17, 19, 21 e 23 polegadas. 85 modêlos a sua escolha. TV de todos os preços, seminovas. Ver na exposição e vende na TEGELAR. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, s| 701. Pça. Mauá, aberto até às 20 horas.

TELEVISÕES — Temos várias — Philco, S. Eletric, Admiral, Emerson, Telefunken etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4. Aberta até 20 hs. Também temos geladeiras.

TELEVISÃO GE 17" na caixa sem uso chegada hoje dos EUA. Vendo NCr$ 700 — 37-4157 — Vendo também um projetor Bauer sem uso NCr$ 660.

TV PORTATIL Philco amer. 19". Otima imagem c| antena, 235 — General Clarimundo, 796 — Encantado.

TV MODERNA 23 poleg. por 350,00 caviuna com estabilizador é cinema final onibus Castelo-Bancario 326 chegar ate a praia primeira residencia a esquerda, bar.

TELEVISÃO temos o TV que voce quer pelo preço que voce pode pagar. São 120 peças a sua escolha, A partir de NCr$ 140. func. como novas. Av. Marechal Floriano 176 s/ 33. Junto a Light.

**T. VS. — Atenção? — Mais de 50 tôdas 23 p., ABC, Empire, GE etc. Pouco uso, funcionando perfeitamente, a partir de NCr$ 300,00. A Chave de Ouro Ltda. Rua Visc. do Rio Branco, 59 — Centro.**

TELEVISORES liquido desde NCr$ 120,00 de 14" a 23" cinema nos 5 canais tôdas as marcas. Est. de novas. Ver na Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES desde 130,00 de 17" a 23" de mesa e portáteis melhores marcas, semi-novas. Ver exposição na Av. Passos 115 sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Praça Tiradentes.

### Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

### Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. ... 38-0226.

## ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou? Tel. 47-8224, tôdas as marcas c/ garantia, agora troca ciclagem.

BENDIX, BRASTEMP, c/ garantia de 1 ano e financiadas. Tratar na Av. Bart. Mitre, 637, loja. Telefone 47-4262.

ELNA — Máq. de cost. elét. port., equip., NCr$ 130,00; mesa em bronze e cristal; abajour de pé c| mesa; quadros; etc. Vendo — 37-9524. (X

**FOGÃO, 4 bôcas, c/ fôrno e estufa, estado de nôvo, Instalação c/ 2 bujões. Vendo barato. Telefone 29-1914.**

LIQUIDIFICADOR — Vende-se — NCr$ 25,00 e TV Emerson 21 pol.º Rua Maria Antonia 32 — Engenho novo. (x)

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomática Economat, de luxo p| 220,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão.

MAQUINAS de lavar Bendix superautomatica Economat, modernas e Hoover, estado de novos a 135,00. Rua São Luís Gonzaga, 1.028-A, São Cristovão.

MAQUINA lavar Westinghouse — Vende-se no estado funcionando. Rua Sambaiba 351|202. Leblon.

MAQ. COSTURA Elgin Ultramatic portatil, nova, na embalagem, p| 300 mil. Trat. Rua Chaves Pinheiro, 57 ap. 201. Cachambi.

VENDO — Máquina lavar Hoover, televisão 17 polegadas. 48-3155.

## MODAS — ROUPAS

ALÔ — Revendedores (as): Financia, dá consignação c|troca, roupas de malha, dralon e orlon, direto das melhores fábricas S. Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/1006 — Fone: 42-4998.

**CABELO — Temos várias côres, de 50, 55, 60 centímetros. Rua Senador Vergueiro 203, ap. 920, bloco B — Tel. 45-8832.**

CAPA de pele c| gorro-manta de vicunha. Manteaux de 18 .... 57-4534.

NOIVAS — Vendo lindo vestido, alta costura, grinalda c/ 8 m, fino véu, luvas e complementos, man. 44|46 (novo), ótimo preço — Inf. 54-1115.

**PERUCAS inteiras 70 mil, rabos 140, chinol, meias apliqués etc. Credito 3-5-7 vezes. Barata Ribeiro 650-A — Tel. 37-7648.**

**PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm. 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920 — 45-8832, bloco B.**

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão hené, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reformo c| perfeição.

PERUCAS apliques a partir de NCr$ 60,00. Mximo NCr$ 220,00 Teodoro da Silva 735 c| 15. Vila Isabel. Tel. 58-2246 ou Voluntários da Pátria 283 8.º andar ap. C 02. Tel. 26-6218 — Botafogo.

PERUCAS inteiras. 80 mil, rabos com 70 cms., cabelos naturais fino acabamento, fabricação grandes variedades, Av. Gomes Freire 176 s| 401, Centro, tel.: ... 52-2539.

V. NOIVA — Est. novo — Tel. 28-5144. Deolinda. Facilita-se.

VENDE-SE uma estola de peles, por NCr$ 200,00. Barão de Oliveira Castro 69 ap. 203. Horto.

VENDE-SE vestido de noiva curto, de manga curta 100,00 novos Rua Sabóia Lima, 32, ap. 11, Tijuca. Tel. 48-8094 — Manequim 44.

VESTIDOS — Manequins 44|46 particular vende sem uso 57-6683 — D. Helena.

**VENDEM-SE perucas, à vista e a prazo. Praia de Botafogo n.º 122, sobrado.**

VENDO vestido de noiva nôvo capa de renda bordada manequim 42/44 — NCr$ 250,00. Rua Pareto, 42 ap. 1001 — Tijuca.

### Lojistas e Revendedores(as)

Japonas de feltro, lã e nylon, para homens e senhoras. Blusas Roulê diversas. — Av. Copacabana, 435 — S/ 711.

### Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, dralon, crylor, beslon, orlon, artigos finos das melhores fábricas (troca-se mercadorias) — R. México, 41, sala 604.

### Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

## JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores. Relógios suíços por preços de fábrica. Várias marcas e modêlos. Venham depressa. Rua México, 31 — 12.º andar.

ANEL — Vende-se pequeno brilhante somente a particulares — 22-5885. D. Stela Av. Rio Branco 156|2935.

ALIANÇA gemea platina brilhantes linda peça. Vendo urgente melhor oferta. Av. Copacabana 610 loja-J.

JOIAS — Senhora V. p| 2 500, valor 6 500, ou separado, anéis brilhantes 2 quilates, pulseiras italianas, relogios c/ pulseiras. R. Sousa Franco, 378 sob. Vila Isabel.

RELOGIOS modernos (psicodelicos) Seiko-Sicura etc. consertam-se na Av. Br. de Tefe 91 — Pç. Maua.

VACHERON & Constantin 22 linhas de ouro no estôjo. NCr$ 650,00. Rua Gustavo Sampaio, 630 ap. 1 005. Tel. 37-7335.

VENDO despertadores Bay-Ben, chegados dos Estados Unidos, um lindo presente para o Dia das Mães. Ver e tratar na Rua da Assembléia, 93 sala 1 704.

### Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

## ÓTICAS — FOTOGRAFIA

COMPRA-SE armação de prova e alicate, usados, preço de ocasião. Telefone 43-6102.

MAQUINAS fotográficas 35 mm e 6x6, filmadores e projetores 8 e 16mm. Vendo e troco. Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

PROJETOR Sonoro 16mm Victor, penúltimo modelo NCr$ 650,00. Filmes diversos a NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

ROLLEYFLEX — completa 2.8. — Vendo NCr$ 600,00. Tel. 32-2300 — Osvaldo.

VENDO urgente auto Nikkor Telephoto Zoom 85 m — 250 mm, F-4, NCr$ 1 000,00 e um anel, Leitaflex 14127, NCr$ 100,00 int. novos. Fernando, tel. 26-7704.

## DIVERSOS

**ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelana. Tel.: 46-4309.**

APARAS DE ESPUMA DE LATEX — Vendem-se quilos, preço barato. — Avenida Itaoca, 1 789. Tel. 30-4359 — Bonsucesso.

**ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócios rápidos — Hoje a qualquer hora.**

**ANTIGUIDADE objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfim. Tel. 36-1219.**

**AOS DISCOS E LIVROS — Compro LPs livros etc, TV, acordeão, maquina escrever, gravador projetor, ventilador, vitrola (usados) — 45-8582 — Sr. Rocha.**

**ANTIGUIDADES — Compram-se moedas, lustres cristais, porcelanas, pratarias etc. Tel. 56-7468.**

COMPRO moveis TV, radiolas, máq. escrever, calafate, projetores e filmadores, aparelhos tel. e outros. Tel. 58-3264.

FAMILIA que viaja vende todos os moveis. Sala de jantar. Lustre de cristal. TV Philco, mod. 67 — Radiovitrola Telefunken. Lindos grupos estofados em veludo e courvim. Espelhos de cristal com moldura tôda trabalhada. Lindos tapetes persas autênticos, vendo urg. com grande prejuízo. Ver Rua Barata Ribeiro 153 ap. 201. Tel.: 36-4951.

TELEVISÃO e geladeiras, a partir de NCr$ 120, varias marcas e todas funcionando muito bem, é só ver para crer. Rua da Conceição 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

**VENDO — TV Sony, 9 pol., rádio AM-FM, gravador de pilhas — óculos p| sol conjugado com rádio, telescópio Zoom tripé, 1 geladeira Brastemp 10 pés, barato. Tel.: 37-6817 ou 52-1440.**

VENDE-SE — Por motivo de mudança, 1 radiola em perfeito funcionamento, alta fidelidade, e 1 máquina de lavar Bendix Economat automatic, em otimo estado. Preço das duas peças NCr$ 550,00. Aceito oferta. Tratar Rua General José Cristino, 57, Bloco-F ap. 202. São Cristovão.

VENDO — Stereo japonês, c| FM nôvo, na embalagem, bateria e corrente, 17 transistores. Stereo Phillips para 12 discos nôvo. Ventilador Toastmaster USA. Eletrola Teleunião belíssima, TV Semper Alvorada 23", portátil GE, automática, 12 discos, tudo recebido para liquidar dívida. Vendo tudo ou isoladamente. Telefone 52-5403.

VENDE-SE TV Espaçorama, GE, três cortinas de palinha japonesa, uma persiana e um sofá Geil tudo em perfeito estado. Ver hoje e tratar Rua Almirante Gonçalves n.º 50 ap. 406 Copacabana. Mme. Nilva.

VENDO bonita sala jantar completa colonial jacarandá com grande espelho, radiovitrola, colchão de molas, conjunto fórmica 7 peças grupo 1 sofá 3 poltronas. Rua Andrade Neves 523 Tijuca.

### Atenção

Letreiros luminosos em acrílico plástico. — Orçamento sem compromisso. — Oliveira — 29-4194.

### Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

# ANIMAIS — AGRICULTURA

## ANIMAIS — AVES

VENDEM-SE casais de faisões e coelho angorá. Telefone 46-7524.

SETTER — Irlandês pura raça. Vendem-se filhotes. Ver e tratar na Rua Pesqueira, 15 — Bonsucesso.

### MATERIAL AVÍCOLA SALDOS

Comedouros automático. Baterias eletricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

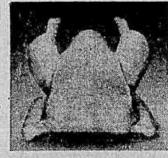
### COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

## AGRICULTURA

JARDINS gramados, praças e parques, executo com grama jóia em pastas, forneço todos os pertences. Tratar só com Sr. Marinho, Tel.: 43-3189, das 14 às 17 horas. (X

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores caracteristicas de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis.")

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade natural e de notável resistência, que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver|Guanabara da sua região poderá prestar-lhe maiores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

# Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

A SCAL-Rio é a nova distribuidora das tradicionais incubadoras Lucato que agora apresentam modelos inteiramente automáticos.

● Será hoje, às 15 horas a assembléia mensal da União Brasileira de Avicultura. Local: sede da AFA, na Avenida Nilo Peçanha, 12 sala, 321.

● O Comandante Zomar Pontes Ramos, presidente da Associação Fluminense de Avicultura convida os associados para a reunião mensal da AFA também hoje, às 13 horas.

● Mais de cinqüenta avicultores e técnicos compareceram à 9.ª reunião do Clube Avícola São José do Rio Prêto, realizada no fim do mês passado, para assistir à palestra do agrônomo José Horácio da Silva Bernardo, diretor-gerente dos Laboratórios Eaton, sôbre Doença Respiratória Crônica. A palestra, que tratou de uma das principais moléstias avícolas da atualidade, foi ilustrada com uma projeção de slides.

● E a seguinte a cotação média dos ovos — preços para o produtor — vigente na zona avícola de São José do Rio Prêto: Extra-34 cruzeiros novos, caixa de 30 dúzias; Grande-33 cruzeiros novos e Médio-32 cruzeiros novos.

● O preço pago ao produtor, na Guanabara, pelo quilo de frango de corte, vivo, aumentou nos últimos dias. Há abatedouros que estão pagando mil e setecentos e até um mil e oitocentos cruzeiros velhos por frangos de boa qualidade.

● Os produtores de frangos de corte da Guanabara e do Estado do Rio que desejarem aumentar sua criação deverão antes manter entendimentos com os incubatórios pois a falta de pintos de boa qualidade está-se acentuando dia a dia.

**FINANCIAMENTO DE POÇOS** — A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil comunica que, em consonância com o empenho do poder público na implantação de amplo programa de fortalecimento das atividades agropastoris, como meta prioritária e estratégica de sua política global, está à disposição dos produtores rurais interessados na obtenção de financiamentos destinados à abertura de poços tubulares e obras de irrigação, dando preferência, no exame das respectivas propostas, às que incluam contratos de prestação de serviço firmados pelas emprêsas perfuradoras, com cláusula de vazão garantida.

**FINANCIAMENTOS DO BANCO DO NORDESTE** — Dentro da nova política de intensificação dos financiamentos de crédito rural, adotada pelo Banco do Nordeste, as aplicações daquele estabelecimento oficial deverão atingir, no corrente ano, a cifra de NCr$ 321 079 mil, representando crescimento de, aproximadamente, 170 por cento em relação a 1967.

**CONTRÔLE BIOLÓGICO E O MAIS BARATO** — Sessenta e duas mil vespinhas parasitas das cochonilhas das pastagens já foram distribuídas, até o momento, pelo Ministério da Agricultura através do IPEAL em diversos municípios da Bahia, São Paulo, Pernambuco, Sergipe e Estado do Rio como parte do programa de contrôle biológico dos insetos, dirigido pelo referido órgão de pesquisa em colaboração com o IRI/USAID. Os técnicos que orientam o programa, asseguram que o contrôle biológico das cochonilhas com a ajuda da vespinha é de uma viabilidade econômica sem precedentes. Acreditam que a técnica agora usada trará enormes benefícios à pecuária nacional pelo aumento de rendimento das pastagens tão devastadas pelas cochonilhas nos últimos tempos.

**INGLATERRA QUER INCREMENTAR IMPORTAÇÃO DE CARNE** — A Inglaterra estuda o incremento da importação de carne bovina do Brasil. Nêsse sentido, estiveram, recentemente, em nosso País os veterinários britânicos A. G. Beynon, W. D. Macarae, W. M. Henderson e R. H. Ewart.

**ESTÁBULO DO FUTURO** — Será construído na Faculdade de Agricultura da Universidade de Rutgers em Nova Jérsei, Estados Unidos, o que poderá ser o estábulo leiteiro do futuro. Mark E. Singley, professor de engenharia agrícola em Rutgers, desenvolveu um nôvo conceito de habitação animal que permitirá o mínimo de mão-de-obra. O galpão experimental terá temperatura controlada e será redondo, com baias para 34 vacas leiteiras. Terá 18 metros de diâmetro, com um silo central de 5,4 metros de diâmetro e 15 metros de altura.

**IMPORTÂNCIA DOS CLUBES 4-S** — Realmente, fui tomar conhecimento exato da importância dos clubes 4-S lá em Santa Cruz do Sul, quando se nos apresentaram alguns elementos e alguns stands demonstrativos da eficiência dêsses clubes. E o que nos impressionou sobremodo foi a demonstração feita por um jovem no cultivo de uma área de terra em que êle obteve uma produção de milho muito superior à habitualmente conseguida naquela região. Aliás, isto é uma reprodução dos 4-H dos Estados Unidos, adaptada à região. Outros trabalhos estavam sendo feitos, no sentido de que se beneficia principalmente o povo do interior, que promovendo a higienização das habitações, que estabelecendo hábitos de utilização de processos adiantados até na própria moradia do homem do campo. Isto é muito importante para êste País e mais, talvez, do que a própria alfabetização. Ensinar o homem a produzir mais, bem como a preservar a sua saúde, descendentemente, higiênicamente, digamos assim, isto é importantíssimo. Um outro aspecto crucial atenção a êsse movimento porque se dirige justamente à mocidade. Todos sabem que grande parte dos problemas é de jovens, o que implica uma atenção especial para que esta mocidade, amanhã, possa gozar de um país muito melhor do que o que vivemos nos nossos antepassados. E' um trabalho que dou o máximo valor, e compactuar a esta solenidade com o máximo prazer. — Estas palavras foram ditas pelo Presidente Costa e Silva no encerramento da cerimônia de lançamento do sêlo comemorativo do Dia Nacional dos Clubes 4-S.

**SILAGEM** — A silagem constitui a maneira racional e inteligente de aproveitar os excessos de vegetação, exuberante no verão, para servir de alimento no período sêco. No período sêco, quando se fornece quase que exclusivamente alimento concentrado ao gado, a alimentação torna-se deficiente. O gado necessita também de forragens volumosas e suculentas. A silagem resolve o problema perfeitamente bem. As diversas forragens verdes — milho, sôrgo, capins, etc. — quando mantidas no silo, sob pressão e ao abrigo do ar, conservam a umidade, riqueza, sabor e côr. O processo da silagem, resumidamente, consiste no armazenamento da forragem verde, comprimindo o mais possível o material picado para que haja total expulsão do ar. Logo após, processam-se fermentações que, na ausência do ar, tornam ácidas as forragens picadas, conservando-as durante muito tempo. Tomando-se certas precauções, quase tôdas as plantas de que se alimentam os animais podem ser conservadas por muitos meses e até por anos, sem que percam as suas qualidades nutritivas.

**CALAGEM AUMENTA A PRODUÇÃO** — Demonstrações feitas em São Paulo, desde 1961, nas regiões produtoras de amendoim de baixa fertilidade provaram um aumento médio de 29 por cento com a aplicação de 1 240 quilos de calcário dolomítico por hectare. Na África obtiveram-se aumentos de produção da ordem de 35 por cento, pela aplicação de calcário. Experimentos em vasos, em Campinas, e no campo, em Bauru — São Paulo — mostraram aumento de 40 por cento na produção de vagens.

# *Ensino*

**INSTITUTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA DA SURSAN PROMOVE CURSO INTENSIVO** — O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN realizará um curso intensivo de **Hidrobiologia para Engenheiros**, no período de 27 dêste a 7 de junho, dentro do seu programa de treinamento de pessoal e de acôrdo com a Organização Pan-Americana de Saúde. O número de vagas para técnicos de entidades governamentais e privadas, diretamente interessados nesse problema, é de 15. As inscrições serão encerradas no próximo dia 22, e o curso funcionará na Rua Fonseca Teles, n.º 121, 15.º andar, no horário de 9 às 12 e 14 às 17 horas. Destinado a engenheiros que trabalhem em atividades de abastecimento e contrôle da poluição da água, tem caráter de orientação, não sendo aconselhável para biologistas. Tópicos principais a serem abordados: **Ciclo de Água na Natureza; Propriedades Físicas e Químicas do meio aquático; O ambiente aquático como sistema ecológico; Comunidades aquáticas; Contrôle da poluição da água; Indicadores biológicos da poluição; Problemas de Biologia que interessam aos abastecimentos de água; Aspectos Biológicos do problema dos esgotos e papel do hidrobiologista na Engenharia Sanitária, com relação aos problemas de águas e esgotos.**

**ATIVIDADES NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA** — Tendo por finalidade "a instalação de um serviço de treinamento das diversas atividades humanas", o Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, do Instituto Social da PUC, estará promovendo durante o primeiro semestre dêste ano cursos para Secretárias, Técnicas em Comunicações Humanas, Personalidade e Ajustamento, Recepcionista, Arquivista e Arquiconomia. As inscrições já podem ser feitas na Rua Humaitá n.º 170. O Grupo de Estudos de Letras — GEL — também patrocinará, durante maio e junho, um ciclo de conferências de História de Portugal, com a professôra Cleonice Berardinelli. As aulas serão dadas às quartas-feiras, às 11h30m, na sala 342 do prédio velho.

**BÔLSAS-DE-ESTUDOS SÔBRE DESENVOLVIMENTO SOCIAL** — A Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES — informa que a Organização dos Estados Americanos e o Govêrno da Argentina promoverão um curso internacional sôbre Desenvolvimento Social Integrado, com a duração de cinco meses, a contar de 17 de julho próximo. O curso, que será dado em forma de mesas-redondas, leituras orientadas, trabalhos práticos e palestras, abrangerá os seguintes assuntos: — **Administração Econômica e Desenvolvimento, Investigação Social, Organização do Estado e Desenvolvimento de Comunidade e Sociologia do Desenvolvimento.** Aos participantes serão concedidas bôlsas-de-estudos compreendendo as seguintes vantagens: passagem internacional de ida e volta; mensalidades de US$ 190 para manutenção; inscrição no curso, material de estudo e viagens internas para trabalhos de campo e seguro hospitalar. Os candidatos deverão satisfazer às seguintes condições: ser cidadão e residente em um Estado membro da OEA, possuir título universitário em Sociologia, Antropologia, Economia, Direito, Política, Administração, Serviço Social, Urbanismo, Agronomia, Medicina, Saúde Pública, Psicologia ou Educação, ter completado 25 anos, possuir conhecimentos razoáveis da língua espanhola, contar pelo menos com dois anos de experiência em cargo de direção ou planejamento em alto nível em uma das áreas citadas e gozar de boa saúde. Os formulários de inscrição devem ser solicitados ao Escritório da OEA no Rio de Janeiro — Rua Paissandu n.º 351.

**SENAIS PROPORCIONA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL A 200 MIL TRABALHADORES COM COLABORAÇÃO DO MEC** — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — **SENAI** —, através de suas 201 unidades espalhadas por todo o País, proporcionou qualificação profissional a perto de 200 mil trabalhadores, entre operários menores e adultos, supervisores e agentes de mestria, técnicos e auxiliares-técnicos, pessoal de gerência e de administração. Com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria de Ensino Industrial, foi expandido o treinamento Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra, daquele Ministério.

**TEILHARD DE CHARDIN NO COLÉGIO BRASIL** — Dez itens serão desenvolvidos no curso que Frei Pedro Secondi está dando no Colégio Brasil, sôbre **Presença de Teilhard de Chardin**. Os temas são **Ciências e Síntese, O Homem do seu tempo, Dialética da Natureza, Pessoa e Sociedade, Socialismo e Socialização, O Sentido da História, Religião e Secularização, O Problema do Mal, Cultura e Mística, Dialética do Amor.** As inscrições e maiores informações podem ser feitas e obtidas na Rua Gago Coutinho n.º 61, Laranjeiras, ou pelo telefone 25-8173. Com poucas vagas, foi iniciado ontem o curso sôbre problemas da América Latina contemporânea, de um mês de duração. As aulas serão dadas pelos professôres Antônio Carlos Pinto e Eulália Maria Lôbo. Informações no mesmo enderêço.

**FORMAÇÃO CULTURAL PARA PROFESSÔRES, PAIS E CHEFES** — Estão abertas as matrículas para o curso que será ministrado em duas unidades didáticas. Na primeira terá destaque a atualização ou suplemento de formação cultural moderna com estudos de Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Filosofia. Na segunda parte, o programa enfatizará uma metodologia de problemas de contato e relação com alunos, filhos ou chefiados a exemplo de motivação, disciplina e psicologia aplicada em geral. O curso será dado na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar — Casa de Freud —, telefone 52-3599. As aulas serão franqueadas ao público.

**XILOGRAVURAS PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO DO MUSEU** — O Museu da República incluiu vários trabalhos premiados em salões, como **O Padre**, na exposição de xilogravuras de Isa Aderne Vieira, inaugurada ontem e organizada por Gean Maria Bittencourt.

**As informações para esta coluna deverão ser enviadas a Beatriz Bompim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.**

# OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

## Cautelas Brilhantes - Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

## Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo. Atendo a domicílio. — Rua Pedro I, n.º 18, 1.º, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

## Cautelas

Jóias, brilhantes, ap. elétricos máq. fotográficas, grav. etc. Só atendo no domicílio, rec. tel. 36-6163. Liq. na hora.

## De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas.

Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

## Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

PARA INDUSTRIAIS e comerciantes, prazo médio para quem tenha imóveis. Qualquer quantia. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

PARTICULAR empresta 12% sob hip. retro, 5 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, Petr., Nit. compro imov. pago a vista. 22-0764.

PRECISO de 2 000 NCr$ por 6 meses, dou garantia máquinas importadas, industria contrato 5 anos. Urgente. Cartas para portaria deste Jornal sob. n. 02562.

SOCIO c/ 3 milhões para qualquer atividade, tenho tel. e local. Oficina ou fabricação ou outro. Tel.: 58-3264.

## Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

## Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel.: ... 43-5233 — Sr. René.

## Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas inciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

### TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES — Passo na hora para seu nome e endereço, conforme o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, e só recebo depois dos documentos examinados e aceitos pelo DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433 — INSTALAÇÃO RAPIDA.

A PRAZO ou a vista temos para rápida instalação as linhas 22 — 32 — 31 — 46 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 a vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano 19 s/ 55, 5.º and. Cinelandia. Tel. 32-5530.

ADQUIRA ou venda qualquer linha, inclusive Cetel 43-7743 ou 43-5933 — D. Marlene. H. comercial.

AINDA hoje pago 2 mil, p/ 27-47, 1 800, p/ 25, 45; 1 600, p/ 48, 54, 29, 49, 30, 32, 57; 1 500 p/ 58, 46,29, 9; 1 200, p/ desligados etc. Tratar: 43-9086, 34-0782 e 43-3090.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28|34|48|54 — 36|37|56|57 — 27|47 — 32|42 — 52 — 25|45 — 30 — 29|49 — 23|43 — 38|58 — 26|46. — Transfiro de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66, hoje mesmo, no Depto. Comercial da CTB, para s/ nome e enderêço, quaisquer das linhas acima, pelos melhores preços da GB. — Rua Alberto Siqueira, 5, apto. 504. Contador Rolando — 28-0721 e ... 54-3658. (B

ADQUIRA seu telefone pagando sòmente após instalado em sua residência. Dispomos para instalação imediata, linhas para todos os bairros. Av. 13 de Maio, 23-605. Tel.: 23-3880.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento sòmente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 58, 26, 29, 48, 57, 56, 30, 23, 45 e um 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México 41, grupos 1402 e 1404. Tel.: 22-9270.

**ATENÇÃO — TELEFONES: 32, 42, 52, 22 — Compro um ligado, pago adiantado, NCr$ 1 500. Dispenso intermediarios. Tratar Tel.: 43-3090 ou Rua Uruguaiana 118 sala 601.**

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMO sob garantia de seu automóvel em 24 meses com juros suaves. R. F. Real, 1933 — Bangu.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884/

## Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

## Cautelas de jóias
### E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348. — Ed. ITU.

## Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

TELEFONE 32 — 42 — 52 — compro, pago à vista urgente. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE 28 — 48 — 34, — 54 compro, pago à vista, urgente. — Tratar com Sr. José, telefone — 46-2882.

VENDO um telefone linha 58 — Não aceito intermediarios. Informações Tel. 32-3234.

## Compro telefones
### PAGO HOJE

28|34|48|54 — 36|37|56|57 — 27|47| — 32|42|52| — 25|45|30 — 29|49 — 23|43 — 38|58 — 26|46. Pago hoje em dinheiro, o melhor preço da GB pelas linhas acima. Liquido em 15 minutos e não dependo de compradores. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto Siqueira, 5, ap. 504. Ao lado da Igreja dos Capuchinhos.

## Telefone

Vendo linha 52 ou troco por qualquer outro, a combinar — Sr. Teixeira, Av. Almte. Barroso, 6 — sala 611 — Tel.: 42-6413.

## Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

## Telefones
### PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and. — WALDECK PINTO.

## Telefones compro
### PAGO NA HORA

| | |
|---|---|
| 36-37-56-57 | NCr$ 1 700,00 |
| 38-58-29-49 | NCr$ 1 400,00 |
| 22-42-32-52 | NCr$ 1 500,00 |
| 28-48-34-54 | NCr$ 1 500,00 |
| 23-43-27-47 | NCr$ 1 800,00 |
| 26-46 | NCr$ 1 400,00 |

Sr. João — Tel. 23-9135

### TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã Trib. em cima 1-2-3 e 4 juntas, lote — Jóquei — Av. Rio Bco. 156, sl. 2925 — 32-8215 — Juanita.

COMPRO — Hosp. Silvestre 10 tit. T. T. Madureira 60 cotas — Panorama P. Hotel 4 títulos, M. M. Gerais — Fluminense. Leme Tênis. Costa Brava. Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, sl. 2925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

CADEIRA PERPETUA Maracanã — Quadra A ou B. Compro duas — Tel. 47-1335.

## Grande empreendimento — Guanabara

Estamos interessados em nomear na Guanabara, REPRESENTANTES, para lançamento de artigo inédito no Brasil, de consumo obrigatório, sem concorrência, e para venda em tempo de avanço. As firmas interessadas deverão escrever para Eduardo Príncipe, Avenida São Luís, 153, sobreloja 14 — São Paulo. (P

## Relógios suíços
### PAREDE E MESA

Transfere-se REPRESENTAÇÃO exclusiva marca mundial introduzida no Brasil há 30 anos. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 06 986.

VENDE-SE na Av. Braz de Pina, 1783, uma geladeira comercial, cofre e vitrine. Valor NCr$ ... 2 000,00, motivo entrega da loja.

### LEILÕES

## Centro — Praça Mauá Edifício de "A Noite"
### LEILÃO DO ACERVO DA COOPERATIVA

Instalações modernas de Lanchonete, café, farmácia, depósito e escritórios, com bureaux, cofre, estantes, cadeiras, grupos, caixas registradoras, máquinas de calcular e escrever, balanças, geladeira comercial, máquina de café, fogão moderno, moinho de café e muitos outros utensílios.

Diversas mercadorias e tudo mais que constará do catálogo a ser publicado, será vendido pelo JULIO amanhã, dia 9, às 15 horas, autorizado pelo Sr. Diretor Presidente, à PRAÇA MAUÁ n.º 7 — nas diversas salas do 2.º pavimento. Para mais informações, tel.: 22-8880.

NOTA — A Cooperativa Mista de Consumo e Assistência Social dos Servidores do Ministério da Indústria e Comércio e Órgãos Jurisdicionados comunica a liquidação do seu acervo, tendo em vista a necessidade de devolver a área ocupada com suas instalações, a pedido do Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, conforme os seus despachos publicados em 24-5-67 e 8-8-67 no Diário Oficial da União. (P

# MÁQUINAS — MATERIAIS

### MÁQUINAS INDUSTR.

... fresqueiras, Sanduicheiras e Cortador de frios — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MÁQUINAS solda elétrica e solda a ponto — Direto da Fabrica — Examine o isolamento — 5 anos de garantia — Desde 65,00 — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 a 1 H.P. Facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156 e 52-3512.

REGISTRADORA National Elétrica 99.999, pequena de botão, fita e coupon estado nova preço ocasião — Rua Camerino, 120.

REGISTRADORA — Vendo marca Hugin — Mod. K-36 — c/garantia. NCr$ 2.200 — facilitados. Telefone 47-9142.

SALA de jantar luxo, televisão rádio em bom est. tudo por 350,00 junto ou s. R. João Romariz — 168. Ramos.

VENDO cama decorativa com mesinhas, colchão de molas, maquina Elgin zig-zag gabinete para particular preço de ocasião. Av. Copacabana 723 ap. 1002.

... uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE uma calandra Lemzi mod. S. P. 155 A.14 de 1550mx1/2 com motor de 5 HP. Estado de nova. Preço NCr$ 8 000,00. Estr. Velha da Pavuna, 1395. Inhaúma. Tel. 29-5578.

## Transformador

Compra-se um de 34 500 volts de entrada. Qualquer potência. Qualquer voltagem de saída.

Ciclagem 60 ciclos.

Preferência de 500 KVa. — Tel. 52-4232, de 12 às 18 hs.

## Estufa para pintura Pontadeiras

Vende-se estufa grande (sem uso) marca ERDELY; e várias pontadeiras 30/60 KVA, marca SIMONEC e KUKA, em perfeito estado.

Rua Buenos Aires, 17 — Sala 21.

Telefone 31-1459

## Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

### MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

### DIVERSOS

### MATERIAL DE CONSTR.

MATERIAIS de Construção — Pedra — 17,50. Areia Guandu 11,00. ...

# ENSINO — ARTES

### COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

PROFESSORA PARTICULAR — Dá aulas Francês e Inglês — Telefone 46-9628.

PORTUGUÊS, Francês e Latim, professor leciona. Tel. 26-2165 — De 9 às 16 horas, deixar recado.

SE VOCÊ quer ser motorista procure o João que êle ensina — Volks, atende a domicílio. Tel. 46-6834.

VIOLÃO Guit., baixo bateria. Você gosta de cantar? Vá ao Prof. Medeiros e aprenda em 16 programas. Apenas c/ hora marcada. Dia e Noite. Tel. 29-2759. (X

## Art. 99

**GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE**

**ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA**

Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

## Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

**INSTITUTO COMERCIAL BRASIL**

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

## Dactilografia Taquigrafia
### PORTUGUÊS INGLÊS

Professôres especializados.

**CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO**

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Telefones: 52-2972 e 52-0618.

## Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º and. — Tels. 25-6185.

## Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

## Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

**CURSO AVIAÇÃO MILITAR**

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Rua Acre, n. 83, 5.º andar. Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

### LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

**ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega 111-A sala 202. Tel. 43-1945.**

**QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto — Tels.: 52-9552 — 52-9534.**

### INSTRUMENTOS MUSICAIS

**ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano — Pagamento no ato, compra, chamar qualquer hora — Tel. 45-1581.**

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTA, pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo, atende tambem sabado e domingo. 2 de Dezembro 112. Catete.

**A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor 130, 2.º and. Loja 218.**

**ATENÇÃO — Compro 1 piano, não faço questão de marca ou preço, ou que necessite consêrto. A vista 36-3632.**

**A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Tel. 57-1596 — Qualquer hora. Novo ou usado.**

**COMPRO 1 piano de uso particular, mesmo precisando reparos.** ...

... la — Tel.: 45-1130.

GUITARRA GIANNINI — Super Sonic nova c/ amplificador de 25 W. 600 à vista, estudo financ. Luiz. 30-7029.

GUITARRA supersônica c/ estojo e amplificador, 25 watts, vendo baratíssimo. Rua Tailor, 31, ap. 624 — Gloria.

**PIANO alemão, vende, sonoridade maravilhosa, em ótimo estado. 420 mil. R. 24 de Maio 905, fundos, Sr. Carlos.**

**PIANO Pleyel, cordas cruzadas, cêpo metal, 88 notas, teclado marfim, maravilhosa sonoridade. Vende-se urgente NCr$ 950,00. — R. Xavier da Silveira, 49 ap. 401.**

**PIANO — Erard Paris 1/4 cauda, modêlo mignon — Otima oport. Facil. 2 anos. Av. 13 de Maio 47 sl. 401. De 12-16 horas ou tel. 52-9021.**

PIANO Estrangeiro bonito, perfeito, para pianista e prático para estudo e ap. 600 mil. R. D. Claudina, 470, casa XI. Meier.

PIANO — Vende-se Pleyel. Ótima sonoridade. NCr$ 500,00. — Facilita-se. Ver à Rua São Cristovão, 1050, ap. 403.

PIANO Behning & Sons, 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo metal, otima sonoridade. Vende-se NCr$ 750,00. Rua Antonio Rego, 1179 — Olaria.

PIANO 1/4 cauda. Alemão, importado. Otimo som. NCr$ ... 3 000,00. 57-4534 so para particular.

PIANO de Apartamento — Novinho, 3 pedais e 88 notas, som maravilhoso na Rua das Laranjeiras, 143, loja M. — Facilito.

VENDE-SE 1 piano John Brinsmead & Sons — London de 1/2 cauda. Rua Domicio da Gama, 34. Tijuca.

# Diversos

### DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Edital de convocação

O Serviço de Administração do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS do Ministério da Saúde convoca o Sr. SEBASTIÃO FERREIRA DE ALMEIDA Escrevente Datilógrafo, nível 7, a comparecer a Seção do Pessoal, à Avenida Rio Branco, n. 80 — 16.º andar, a fim de tomar ciência de despacho exarado pela Divisão do Pessoal no Processo MS 5042-61 — **Alberto Rodrigues**, Chefe do S.A. (P

## Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**CONVOCAÇÃO**

De ordem do Senhor Presidente, Embaixador A. Camillo de Oliveira, ficam convocados todos os sócios quites para, na forma do Artigo 26 dos Estatutos, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade à Avenida Graça Aranha, 327 — 3.º andar, em primeira convocação, na sexta-feira, 24 de maio próximo, às 14 horas, para pronunciar-se sôbre o texto com o qual se emendaria o atual Título V e artigo 19 do Título VI dos Estatutos desta Sociedade.

Não havendo número para primeira convocação, a segunda será realizada na sexta-feira, 7 de junho próximo, às 14 horas, e não havendo ainda número para esta, será realizada a terceira e última convocação no mesmo dia com qualquer número, às 14:30 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1968

a) **Ricardo Marinho**
Superintendente Geral

# IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 131 — 14.º ANDAR

C.G.C. N.º 33.061.979

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprimos o dever legal de trazer à apreciação de V. Sas. o "Balanço Geral" e a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1967.

É com alegria que cumprimos esta obrigação, o que a torna uma satisfação, pois não seria necessário comentarmos os números ora apresentados.

Êles falam por si.

No entanto os números são um resumo da atuação de mais trezentos e sessenta e cinco dias de trabalho ininterrupto. O resultado satisfatório que lhes apresentamos são o espêlho de nosso volume de vendas, de nosso número de lançamentos imobiliários e de nosso empenho em estarmos sempre atualizados, acompanhando as constantes mutações do mercado imobiliário.

É com imensa satisfação que lhes informamos estar próximo o dia da concretização de um velho sonho: a instalação de nossos escritórios em uma grande loja no Centro da Cidade. — As obras do prédio da Rua Sete de Setembro n.º 61, para onde nos mudaremos no início do ano de 1968 estão em fase de acabamento.

Poderemos então estar em contato mais direto com o público, quase junto à Avenida Rio Branco, dispensando as filas dos elevadores e dando a nossos clientes, funcionários e amigos maior confôrto e muito maior facilidade de contatos. — Sem dúvida isto representa mais uma vitória e mais um fator de prestígio e de aproximação.

Desejamos também informar-lhes que adquirimos uma nova e grande experiência no campo da venda com financiamento dos Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, lançando, financiados por dois dêles, A FINANCILAR Cia. de Crédito Imobiliário e a NÔVO RIO, Crédito Imobiliário S. A., 344 unidades habitacionais, das quais 244 na Rua das Laranjeiras, 447/459; 56 na Rua Haddock Lôbo n.º 322, esquina da Rua Campos Sales e 44 na Av. Princesa Isabel n.º 273. É um trabalho complexo e que exige grande organização para o contrôle dos atendimentos, levantamento da ficha sócio-econômica, levantamento da ficha cadastral, extração e verificação das certidões dos distribuidores, contato com a financiadora para aprovação do crédito, lavratura das escrituras de aquisição e caução ou hipoteca, contrato de construção, convenção de condomínio. Pagamento do Impôsto de Transmissão e registro da escritura no prazo legal de 15 dias.

Êste prazo, exíguo, dado a forma de funcionamento e número de livros de que cada cartório de Registro de Imóveis pode dispor será, segundo estamos informados, tornando satisfatório, uma vez que há tendências das autoridades judiciárias responsáveis em autorizar o aumento do número de livros para transcrição e inscrição dos atos acima enumerados.

Resta ainda informar-lhes que nos credenciamos como "Iniciadores" junto ao Banco Nacional da Habitação, podendo gozar das vantagens que tal credenciação poderá oferecer no campo dos financiamentos imobiliários.

Estamos agradecidos aos nossos acionistas, aos nossos compradores, aos incorporadores e construtores que nos confiaram seus empreendimentos, às financiadoras, aos bancos, aos nossos funcionários e corretores pela dedicação sempre demonstrada e pelo carinho conferido à nossa sociedade; às autoridades e ao público que sempre nos cerca de simpatia.

Rio de Janeiro, GB, 6 de fevereiro de 1968

**JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES**

## BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **DISPONÍVEL** | | |
| Caixa | 25.514,71 | |
| Bancos C/Movimento | 137.670,61 | 163.185,32 |
| **REALIZÁVEL** | | |
| Títulos a Receber | 270.603,25 | |
| Contas Correntes | 14.582,61 | |
| Títulos n/Propriedade | 18.000,00 | |
| Acionistas C/Capital | 20.300,00 | |
| Inversões Financeiras | 11.469,72 | 334.955,58 |
| **IMOBILIZADO** | | |
| Imóveis | 115.000,00 | |
| Construção Sede | 210.132,60 | |
| Instalações | 11.333,08 | |
| Móveis e Utensílios | 24.008,14 | |
| Veículos | 7.500,00 | |
| Biblioteca | 725,96 | |
| Marcas e Patentes | 4.023,43 | |
| Construção Diversas | 639,64 | |
| Correção Monetária do Imobilizado | 174.904,95 | 548.267,82 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Ações em Caução | 30,00 | |
| Imóvel C/Construção | 175.957,59 | |
| Bancos C/Cobrança | 76.927,23 | 252.914,82 |
| | | 1.299,323,54 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **EXIGÍVEL** | | |
| Obrigações a Pagar | 260.000,00 | |
| Credores Diversos | 62.200,61 | |
| Impostos a Recolher | 3.283,28 | |
| Prestação Imobiliária a Vencer | 37.830,45 | 363.314,34 |
| **NÃO EXIGÍVEL** | | |
| Capital | 287.266,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 8.463,89 | |
| Fundo Depreciação Imobilizado | 8.817,58 | |
| Fundo Reserva p/Contas Duvidosas | 12.254,27 | |
| Fundo de Indenização Trabalhista | 1.762,08 | |
| Fundo de Correção Monetária | 0,15 | 318.563,97 |
| **LUCROS E PERDAS** | | |
| Lucros e Perdas | 10.339,84 | |
| Lucro do Exercício | 117.702,34 | 128.042,18 |
| **PENDENTE** | | |
| Receita a Realizar | | 236.488,23 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Caução da Diretoria | 30,00 | |
| Banco Nac. Minas Gerais C/Garantida | 175.957,59 | |
| Títulos em Cobrança | 76.927,23 | 252.914,82 |
| | | 1.299,323,54 |

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1967

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

### Período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1967

**DÉBITO**

| | |
|---|---|
| Despesas de Administração, Gerais e Bancárias | 173.389,42 |
| Encargos Sociais | 37.341,95 |
| Encargos Fiscais | 42.490,04 |
| Resultado Venda Imobilizado | 1.759,20 |
| Previsão Contas Duvidosas | 8.646,74 |
| Depreciação do Imobilizado | 3.784,30 |
| Reserva Legal | 6.194,85 |
| Lucro do Exercício | 117.702,34 |
| | 391.308,84 |

**CRÉDITO**

| | |
|---|---|
| Resultado de Operações Sociais | 358.196,67 |
| Receitas Diversas | 33.112,17 |
| | 391.308,84 |

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1967

**JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES**
Diretor

**CARLOS FREDERICO WERNECK LACERDA**
Diretor

**PAULO MAGALHÃES**
Diretor

**ALBERTO MAURICIO MUSSO**
Contador C.R.C. 1.305 — GB

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos Conselho Fiscal da Imobiliária Nova York S. A., tendo examinado o inventário Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as Contas Diretoria referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e sete, assim como respectiva escrituração em que se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, razão pela qual opinam pela aprovação do mesmo.

Rio de Janeiro, GB, 29 de fevereiro de 1968

**CARLOS SILVA** — **WALDIR TOSI VILLA** — **RENATO MORVAN FROSSARD**

# Militares

## MARINHA

**VISITA** — A convite do Diretor-Geral de Saúde da Marinha Vice-Almirante (Md) Dr. Geraldo Barroso e do Diretor da Odontoclínica Central da Marinha Capitão-de-Mar-e-Guerra (CD) Dr. Gilson Alexandre, o Professor Maurice Grellet, da Faculdade de Medicina de Paris, fará no Rio de Janeiro conferências sôbre **Patologia e Cirurgia das Glândulas Salivares** no período de 13 a 21 de junho próximo vindouro. O Dr. Maurice Grellet dedica-se à Cirurgia Estomatológica, muito particularmente à Cirurgia de Tutomes e Traumatologia.

**CONCURSO** — O exame psicotécnico do Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos será realizado dia 10 de maio, às 13 horas, no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (Avenida Presidente Vargas n.° 290, 5.° andar). Os candidatos que faltarem a êsse exame serão considerados inabilitados.

**INSCRIÇÕES** — Estarão abertas, até o dia 16 de maio do corrente ano, as inscrições aos Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Serão exigidos, para inscrição, dois (2) retratos 3 x 4, certidão de nascimento, com firma reconhecida, em que prove ser o candidato brasileiro e ter pelo menos 16 anos de idade.

**CHEFE** — Assumiu as funções de Chefe do Estado-Maior da Esquadra, o Contra-Almirante Luís Penido Burnier.

**PAGAMENTO** — O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA), durante o mês de abril efetuou aos beneficiários dos sócios abaixo, por motivo de falecimento. — Gen. Ex. — Nélson Teixeira de Faria, NCr$ 570,00; — Gen. Ex. — Raimundo Rodrigues Barbosa, NCr$ 570,00; — Gen. Ex. — José Felinto Trajano de Oliveira, NCr$ 570,00; — Ten. Ex. — Pedro de Lima Borba, NCr$ 2 666,60; Ten.-Cel. Ex. — Guilherme Paranense, NCr$ 570,00; — Major Ex. — Joaquim de Sousa Pereira, NCr$ 2 666,60; — Major Ex. — Armando Lôbo Alvim, NCr$ 2 666,60; — 1.° Ten. Ex. — Antônio Marcelino dos Santos, NCr$ 1 333,30; — 1.° Ten. Ex. — Antero Vieira de Faria, NCr$ 630,00; — 1.° Tenente Ex. — João Batista Antoniazzi, NCr$ 1 000,00; — 2.° Sarg. Ex. — Alcebíades Costa, NCr$ 2 000,00; — 2.° Sarg. Ex. Gustavo de Carvalho, NCr$ 2 666,60; — Func. Civil, Mar. — João Honorato Filho, NCr$ 1 000,00; — Func. Civil, Ex. — Sebastião Costa, NCr$ 2 000,00; — Func. Civil. Ex. — Teotônio Basílio de Oliveira, NCr$ 1 000,00; — Senhora Dona Graciema Vilaça Varanda, NCr$ 506,60; — Senhora Dona Maria Haidée G. Reif de Paula, NCr$ 2 236,60; — Senhora Dona Maria Campos de Carvalho, NCr$ 2 236,60; — Senhora Dona Lia de Oliveira Bacur, NCr$ 333,33; — Senhora Dona Helena Sousa Siqueira da Silva, NCr$ 2 666,60; — Senhora Dona Argentibrasiliana Vieira Sobrinho, NCr$ 1 000,00; — Senhora Dona Maria Nóbrega de Andrade, NCr$ 630,00; — Civil Senhor Augusto Francisco da Graça, NCr$ 2 666,60, tudo perfazendo o total de NCr$ 34 185,43.

**DESPEDIDAS** — O Coronel Plínio Pitlauga, adido militar junto a representação diplomática do Brasil na Argentina, estêve no Ministério do Exército, onde apresentou suas despedidas aos seus chefes, colegas e camaradas, bem como aos seus amigos da Imprensa Credenciada, por ter de regressar hoje, pela manhã, a Buenos Aires, onde vai reassumir o seu pôsto, por conclusão de suas férias regulamentares passadas na Guanabara. Durante a sua estadia aqui, o antigo comandante do REC MEC de Campinho, não parou suas atividades, inclusive apresentando ao Ministro Lira Tavares, generais argentinos que aqui vieram a serviço de seu país. Os amigos do Cel. Pitaluga, vão prestar-lhe uma homenagem, por ocasião do seu embarque no Galeão.

**NOMEAÇÕES** — O Ministro Lira Tavares nomeou o General Antônio Jorge Correia, Secretário-Geral do Ministério do Exército; Coronel Eduardo Rocha de Oliveira, diretor do Monumento Nacional aos Mortos da Terceira Guerra Mundial, e o Major-Engenheiro José de Oliveira, da Diretoria de Obras e Fortificações, para construírem, sob a presidência do primeiro, a comissão prevista nas cláusulas primeira e segunda do Têrmo do Convênio celebrado a 13 de março de 1968, entre o Ministério do Exército e o Ministério da Indústria e Comércio, com a interveniência da Emprêsa Brasileira de Turismo, para a modernização do referido Monumento.

## EXÉRCITO

**PATENTES** — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa por nosso intermédio que se encontram à disposição dos Oficiais a seguir relacionados, suas respectivas Cartas Patentes que deverão ser procuradas no Protocolo da Pagadoria com o Tenente Fernando: **Srs. CORONÉIS:** — Celso Expedito Nogueira, Celso Franco de Albuquerque, Celso Zobaran, Ciro Alfredo Coelho, Ciro Caetano da Silva Portocarrero, Cláudio Sérgio Cossenza, Cléber Bastos, Cler Célsio de Araújo, Clóvis Rodrigues Barbosa, Salustino de Faria Vinagre, Saul Rocha da Silva Pontes, Saulo Silva Sodré, Sávio José Chavantes, Sebastião Kingma, Sidnei Vieira Braga, Síldio Pôrto Dias, Sila Fontoura de Almeida, Sila Velasco, Sílvio Leal de Meireles, Sinval Autran de Alencastro Graça, Temístocles Ramos Borges, Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos, Tesla de Medeiros, Togo da Silva Pereira, Tito Teixeira da Fonseca, Tomás de Albuquerque Câmara, Topásio Baroni, Tristão Sucupira da Rocha Lima, Túlio Beleza, Rafael de Camargo Simões, Raul Garcia Lano, Raul de Morais Costa, Riograndino Kruel, Roberto Carvalho de Melo, Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, Rodolfo Caetano Damm, Romeu Diniz de Carvalho, Rubens Onofre de Azevedo Morais, Rubens Junqueira Portugal, Rubem de Melo Lopes, Rubens Pinheiro de Toledo, Rubens Pinho de Castro Silva, Rubens de Sousa, Rubens Tôrres Carrilho, Rui Alves Verneck, Rui Fortes, Rui Vigiano, Rubens de Lima, Ulisses Vieira Lima, Valdemar Henrique Wiering, Valdemar Raul Turola, Valdir Duarte Gomes, Valdir Gonçalves de Amorim, Valdir Gonçalves da Silva Lima, Valdir de Paula, Valdir Pollisy, Valdir Vieira de Paula Cidade, Valdo Prates Pereira, Valdo Vieira do Nascimento, Válter de Medeiros Rocha, Wellington Pimentel Dourado, Veder Modenezi Vanderlei, Wilson Pedreira de Cerqueira, Wilson Quintas, Wilson da Rocha Dehoul, Wilson Plácido de Oliveira, Wilson Sargenteli, Wilson da Silveira Brito e Xamuset Campelo Bittencourt; **TENENTES-CORONÉIS:** — Celzo Bonani Pinto, Cid Ricardo Correia Salgado, Cléber Bastos, Sami Attala, Sérgio Caldara, Sílio Vaz, Sílvio Augusto da Mata, Sílvio Campos Paes Leme, Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos, Raul Dinoá Costa, Raul Meneses, Raul Vieira de Castro, Renato Nei Ribeiro, Renato de Paiva Rio, René Coulaud, Romeu Diniz de Carvalho, Rômulo Leite Gocanera, Rui Alves Verneck, Roberval Silva, Uraci de Pinho e Benevides, Vicente Ivã de Paula, Virgílio Tito de Lemos, Valber Sales de Sousa, Valdemar Alves de Sousa, Valdemar de Castro Fretz, Valdemar Macedo Rocha, Valdemar Monteiro, Valfrido Antônio dos Santos, Wankes de Aragão Araújo, Venceslau Lins Peduzzi, Wilson Plácido de Oliveira, Wilson Sargentelli e Wilson da Silveira Brito.

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS



PRECISA-SE de um caixeiro de balcão para trabalhar em padaria — Rua Manoel Fontenele n. 69 — Hipiemopolis — Bonsucesso.

PRECISA-SE DE MOÇAS — Senhoras e rapazes. Ótimo salário. Registramos, não precisa ter prática. Av. Graça Aranha, 206, sala 503. Tratar com D. Lourdes.

PRECISA-SE de menor para serviço de office-boy que more na Zona Sul — Rua Ouvidor, 130, sala 818.

PRECISA-SE boy, boa aparência, menor. Av. Rio Branco, 156/2935.

PRECISA-SE de um datilógrafo, moça ou rapaz, com bastante prática para trabalho em escola na Rua Sérgio de Oliveira, 12 — Osvaldo Cruz. Tratar no mesmo local.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de louças e ferragens — Paga-se bem, Praça da Bandeira n.° 103.

PRECISA-SE de balconista prática de padaria na Rua S. Salvador, 87 — Laranjeiras.

ADMITIMOS (6) aux. escritório com prática — Rapaz | Moça, (3) auxs. contabilidade rapaz/moça, (1) técnico contab. com CRC, (2) boys menores com ginásio, (2) recepcionistas, (2) secretárias, (1) notista com ótima letra, (1) ass. dep. pessoal com inglês e curso sup. direito. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.°, s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO precisa-se de rapaz ou moça com bastante prática. Rua da Assembléia n. 61, 3.° andar.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Moça, precisa-se com prática de datilografia, tratar na Av. Presidente Vargas, 590, gr. 405.

AUXILIAR. Moças: esc. dat. 150 200/ vags. p/ Z. Nor/ Dat. Recep 300 Z/ Nor/ Secret. Corresp. P/ Cent. 300 — Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz para serviços gerais e datilografia, preferência, residente na Leopoldina — Exigem-se referências. Av. Brasil, 7901.

AUXILIARES 3 rapazes c/ muita prática dep. pessoal bem atualizados F. G. INPS 220/300,00, 2 ótimos auxs. cont. p/ Z. Norte (Leop).

ASSISTENTE D. Pessoal. Firma de Minas Gerais c/ pequeno escrit. no Rio. Legislação, fôlhas, guias etc., etc. 350, iniciais. Indispensável boa datilografia. Miguel Couto, 23/703.

AUXILIARES 3 rapazes c/ muita prática dep. pessoal, bem atualizados f. gart. INPS bom dat. 250, 300,00 p/ Centro e Z. Norte, 1 ótimo faturista dat. p/ T. Coelho prática 3 anos 250,00 p/ Leopold. 2 bons auxs cont. até balancete e classificadores 350,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/09.



PADARIA — Precisa-se balconista com prática. Rua Bento Lisboa, 72 — Catete.

RAPAZES para balcão de confeitaria, mesmo menores com prática de mercearia fina, precisam-se. Informações, Rua Marquês de Abrantes, 200.

## CONTADORES

CONTADORES (AS) tecs. até 35 anos 1 p/ chefiar em S. Cristóvão mínimo com contador 4 anos 800/900, 2 assistente com prática também dep. pessoal 500,00 1 môça prática 5 anos p/ Estácio 500/600,00 c/ carteiras — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

CONTADOR (A) NCr$ 500/850 — 1 môça c/ CRC conhec. custo p/ S. Cristóvão, 2 rap. c/ prática, 5 anos, CRC, 30/45 anos — Sen. Dantas, 117 s. 813.

**CONTADOR OU TÉCNICO** — Procura-se p/ trabalhar na Zona Norte, com CRC e grande prática em Contabilidade Industrial. Salário inicial de 800/1 000. Semana de 5 dias, Grandes possibilidades de progresso salarial. Procurar Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614/3 (Centro).

TÉCNICO CONTABILIDADE — com prática de escrituração e demais serviços contabeis. Exigem-se referências. Meio expediente. Salário NCr$ 160,00. Comparecer na Rua Montevidéu 652, Penha, no horário de 16 às 18 horas.

## DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE — Esteno-datilógrafo, aux. de escritório, correspondente, rel. públicas, secretárias, Sal. 200 a 800. Sel. a Rua Fco. Serrador, 90. Gr. 1502 — Cinelândia.

ADMITO (moças) datilógrafas. — Centro e Z. Norte, 250. Aux. estatística, 250. Aux. cont. 250. Aux. cardex. Correspondente. — Av. Almte. Barroso, 90, s. 913.

DATILÓGRAFA — Preciso Rua Ouvidor 169 sala 415.

DATILÓGRAFAS 2 p/ o Centro c/ prática 3 anos mínimo 160 toques p/ ramos corresp. boa letra prática de 3 anos, 300,00 p/ Z. Sul, 2 auxs. cont. 180/250,00 — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/09.

DATILÓGRAFAS — NCr$ 250/350, 6 môças, prática, 2 c/ redação, 2 noções contab., aumento trimestral, 20/32 anos — Sen. Dantas, 117 s. 813.

DATILÓGRAFA — Môça instr. secundária boa apres. e muito boa Datilógrafo, c/ prática. Agência Link, México, 21 — 10.°.

DACTILÓGRAFO (rapaz) com prática de seguros. Cia. de Seguros admite urgente. Sal. 200/250. — Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.° sala 1021.

EMPREGADO — Admite-se p/ loja de materiais de construção com sólidos conhecimentos de materiais hidráulicos cerâmicas e sanitários. Rua da Conceição

FARMÁCIA — Precisa-se prático manipulador com referências. Conde Bonfim, 879.

FOLHEADOR para fábrica de móveis à Rua Feliciano de Aguiar 427 Maria da Graça.

GERENTE DE FILIAL — Cosméticos API procura senhora residente na Zona Norte ou RJ, p/ dirigir escritório de vendas a domicílio. Garantimos 700,00 mensais (no mínimo). Exigem-se depósito de 400,00 p/ liberar estoque da filial. Rua do Carmo, s/ 609, Dr. Alan.

**KADECISTA** — Procura-se p/ trabalhar em Benfica, rapaz até anos, c/ experiência anterior Kardex, inclusive c/ prática peças de autos. Grandes possibilidades de progresso. Semana de 5 dias e salário inicial 300/350 mil. Procurar o Sr. Renato na Av. 13 de Maio, grupos 614/3 — Centro.

MOÇA (23-27 anos), para assumir respons. Pago bem. Exige-se boa aparência, desemb. e ginasial no mínimo, Sr. Wilson 26-2616.

MOÇA RECEPCIONISTA — Oficina autorizada Volkswagen situada em Botafogo necessita moça educada com muito boa aparência para atendimento ao público inclusive servir café. Tratar Av. Gomes Freire, 367 — Eduardo.

MOÇA — Precisa-se com prática de embrulhos — Ordenado por dia — Rua do Ouvidor,

MOÇA menor com prática de caixa. Tratar R. Arquias Cordeiro n.° 358 — Drogaria.

OFFICE-BOY — Precisa-se, desembaraçado, e que conheça o Centro, à Vidraçaria Lenita Ltda. Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria, com Sr. Pinho.

OPERADOR máquina contabilidade de Remington. Precisa-se com prática lançamento Caixa e Diário, para trabalhar meio expediente. Tratar na Imobiliária Internacional. Rua México, 31 grupo 603-A. Atende-se no horário de 9,30 às 12 e das 15 às 16 horas, exceto aos sábados.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém, de 15 a anos. Rua São Francisco Xavier 689, 2.ª loja.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática. Rua Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE rapaz com prática de balcão de confeitaria e lanches. Rua Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE de um rapaz menor com prática de secção de embrulho e serviço de limpeza. Pedem-se referências. Rua Senhor dos Passos n. 148 — Centro.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de balcão de padaria. Av. Mem de Sá, n. 70.

PRECISA-SE de um (a) ajudante para alfaiate, com prática de obra militar. Rua São Pedro 530, fundos, São João de Meriti, Sr. Ismael.

PRECISA-SE — De costureiras à Rua João Afonso 93 apto. 201.

PRECISA-SE — De aprendiz para costura, Avenida Copacabana, 379 — Apto. 601.

PRECISA-SE oficial de paletós bom — Rua do Catete, 338, Loja 5.

## BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRA E MANICURA — Trabalho bem, precisa-se — 25-5934 — Laranjeiras. Rua General Glicério, 445, loja.

CABELEIREIRO — Preciso c/ muita prática Rua Dona Mariana 110, 1.º andar.

MANICURE precisa-se com longa prática e com carteira profissional. Rua Santa Clara, 33, sala 408.

MANICURA — Competente e de boa aparência, não sendo é favor não se apresentar. Rua Castro Alves, 28 — Méier.

PRECISA-SE de manicure. Visc. de Pirajá n. 646.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira com prática e boa aparência e manicure para fim de semana. Senador Vergueiro, 218 1-2.

PRECISAMOS de uma cabeleireira com freguesia, paga luva. Av. Copacabana n. 387, sala 208. — Tel. 57-5459.

PRECISA-SE de uma cabeleireira — Rua Afonso Pena, 128-C, esquina de Pardal Mallet.

PRECISA-SE de uma manicure c/ prática, na Rua Uruguai n. 380, loja 36, esq. Conde de Bonfim.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira, c/ boa aparência. Rua Noêmia Nunes, 345 — Olaria — Cine Bôcas.

PRECISA-SE de cabeleireiro. Av. Paranapuã, 1 585 — Tauá — Ilha do Governador.

## SAPATEIROS

ATENÇÃO — URGENTE — Precisa-se bom oficial de consertos. Sapataria Ubirajara. Av. Automóvel Clube n. 5, loja 20, fds. — Acari — Proc. Sr. Caxias.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisam-se montadores com prática de ajudante de frisador. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisam-se montadores para esporte com prática. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

FRISADOR — Precisa-se cerve para biscates diários esporte. Rua Passos Coutinho 106, Ramos, telefone 30-4928.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa de montadores de sapato brotinho e esporte. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa de cortador de sola em bancada e virador. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

MONTADOR c/ prática para obra esporte de senhoras. — Rua Pedro Manso n. 180. Dep. 40 — Shopping Center de Madureira.

**OFICIAIS DE LUIZ XV — Precisa-se. Obras finas. Paga-se bem. Av. Roberto Silveira, 872, Olinda — Estado do Rio.**

PRECISO oficial L. XV colado — Oficina. Rua Luiz de Camões, 58 sobrado.

PRECISA-SE de sapateiros, tratar na Rua Marquês de Abrantes, 162 Botafogo.

PRECISA-SE de um cortador e um pespontador para obra esporte de senhora. Rua Apiaí n. 142 — Penha Circular.

PRECISA-SE de virador e pespontadeiras. Rua Goitá n. 21. Parada de Lucas.

PRECISA-SE montador e meio oficial de montador. Pespontador. Dá-se para casa. Rua Monsenhor Castelo Branco, 121-A — J. América.

PRECISA-SE de pespontador para sapatos finos. Rua Silva Rabelo 6 — Méier.

PRECISA-SE de acabador de balcão p/ sapatos finos. Rua Silva Rabelo, 58 — Méier.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte paga-se bem Rua Rego Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de pespontador virador e fresador para obra de homens esporte. Paga-se bem. Rua Silva Vale, 863-A — Cavalcante.

PRECISA-SE — Sapateiro, 10 montadores calçados esporte em ponto de máquina, 5 acabadores. — Av. Suburbana, 5 920 — Pilares.

**SAPATEIRO — Precisam-se montadores, pespontadores e cortadores calçados de senhoras. Rua Nipoã 63, Realengo, atrás do Cine Sta. Clara.**

SAPATEIROS — Preciso de bons montadores para obra brotinho. Trat. Eng. Francisco Pessoa, 357 — C. Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para Brotinho, 1 moça para balcão, cortador. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisam-se de bons oficiais Luiz XV. Rua General Caldwell n. 210, sobr.

SAPATEIRO p/ sob medida de senhoras. Precisa-se de um competente. Rua do Catete n. 64.

SAPATEIROS — Precisam-se de montadores para obra de luxo. Ponto de máquina. Rua do Bispo 95 fundos.

SAPATEIRO — Montador para calçado esporte de senhora — Manual biscate — NCr$ 4,00 o par. Trazer ferramentas. Rua Neri Pinheiro, 136 — Estácio.

SAPATEIROS — Precisa-se de um oficial ou meio oficial com prática de saltinhos e pinturas, e um oficial para consertos em geral. Rua Farme de Amoedo 70-A. Ipanema.

SAPATEIRO — Precisa-se de empregado que seja competente em mocasim. Rua Dr. Satamine 136-C — Tijuca — Calçados Zé Luís.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores p/ calçados esport finos p/ senhoras, saltos brotinho com viras e simples. Paga-se bem p/ efetivos. Av. 28 de Setembro 295 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte, à R. Júlia Lopes Almeida, 8 Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador para fábrica. Dá-se obra para bancada (esporte senhora). — Rua Frei Caneca, 241, loja.

SAPATEIROS — Precisa-se de chanfradores p/ máquina Fortuna, e coladores para secção de pesponto. Calçados Ramos Ltda. — Rua Ceará n.º 242 (antiga) Rua São Cristovão, próximo à Praça da Bandeira.

**SAPATEIROS — Precisam-se pespontadeira e montadores p/ casa e p/ fábrica. Av. Santa Cruz, 1 472. Guilherme da Silveira.**

## ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça c/ prática de cuidar de doentes, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 — depois de 9h.

ENFERMEIRAS diplomadas e auxiliares de enfermagem com curso, precisa-se na Rua Voluntários da Pátria, 435 — 8.º. Tratar com D. Maria Helena.

ENCARREGADA — Casa de saúde, precisa até 35 anos, c/ prática, boa aparência, durma no emprego, c/ referências de trabalho no ramo. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h.

PRECISA-SE acompanhante com noções de enfermagem. Deverá dormir com o doente. Cartas mencionando endereço e referências para a portaria deste Jornal sob n. 391028. (X

PRECISA-SE atendente cons. à tarde 57-9411.

## GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisamos de dois que saibam cozinhar, para trabalhar em hotel — ZONA NORTE — Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15, s/ 1 013.

COZINHEIRO — Precisa-se com muita prática p/ restaurante de luxo. Bom salário c/ referências. Rua São Januário, 722.

AJUDANTE de cozinha com prática. Precisa-se à Rua Visconde de Pirajá, 451.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas e panelada. Tratar à Rua do Rosário, 133.

COPEIROS — Precisa-se para bar com bastante prática em sanduíches. Descanso aos domingos. — Rua Sta. Luzia, 795.

COPEIRO com prática de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387 — Pedem-se referências e documentação completa.

COZINHEIRA para restaurante com referência. Rua Magalhães Castro, 300 — Estação Riachuelo.

COPEIRO menor para bar. Estrada do Timbó, 171 — Bonsucesso, próximo à Coca-Cola.

COZINHEIRO — Ajudante, precisa-se. Rua Álvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

COZINHEIRO — Precisa-se de 1 bom e 1 bom copeiro. Paga-se bem. R. Maria Lopes, 302. Ao lado do Shopping Center. Churrascaria Califórnia.

**COZINHEIRA — Precisa-se para pensão com muita prática e documentos não trabalha domingos nem feriados. Rua Conde de Leopoldina n. 756 — c/ 2. São Cristóvão.**

COZINHEIRA — Com prática de lanches, para trabalhar em lanchonete na Av. Suburbana, 517, Benfica.

COPEIRA com prática de pensão — Tratar na Rua São Francisco da Prainha n.º 31 — Praça Mauá.

COPEIRO com prática de Bar e Restaurante. Tratar Rua Capitão Félix 16, interna Rua "5" Loja 14-A. Mercado de São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se para Lanchonete, com muita prática. Rua São Januário n.º 54 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática. Rua Pedro Alves n. 273.

**COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de chope e sanduíches. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º andar, às 9 horas da manhã de quarta-feira.**

EMPREGADO para trabalhar em balcão de chope e salgadinhos, com prática e referências. Café Gaúcho — São José, 86.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO — Praça Mauá — Bar Restaurante — Precisa de um garçom com boa aparência e prática.

GARÇONETES — Precisamos de várias c/ boa apresentação e prática de restaurante. Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar.

GARÇOM — Rapaz com prática e referências. Rua Senhor dos Passos n. 182.

**GARÇOM MORDOMO — Precisa-se de 30 a 40 anos com referências de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas c/ detalhes para a portaria dêste Jornal sob n. 166596.**

LANCHEIRO com prática de minutas. Precisa-se em horário noturno. Rua Cardoso de Morais, 194. — Bonsucesso.

LANCHEIRO — Com muita prática, precisa-se para Bar Av. Rio Branco 185 Loja A.

LANCHONETE — Precisa-se de senhora para fazer salgadinhos. Rua Barata Ribeiro n. 512-B, Copacabana.

PENSÃO — Precisa-se de cozinheira que saiba cozinhar em Caxias. Estação Rodoviária Mariano Procópio Loja 2 — Praça Mauá.

**PRECISA-SE copeiro com prática Rua Alcindo Guanabara 15-D.**

PENSÃO — Precisa-se de cozinheiro. Av. Marechal Floriano n.º 42.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar. Av. Gomes Freire n.º 450.

PRECISA-SE garçonetes [illegible] Cor branca. R. Carlos Góis n. 344 — Leblon.

PRECISA-SE de cozinheira com prática. Estrada Vicente de Carvalho, 1 660-A — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE copeiro com prática de bar. Rua Raimundo Correia 5.

PRECISA-SE empregado com prática para trabalhar na copa e cafezinho em pé. Tratar Av. 28 de Setembro 186 telefone 48-1541. — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática de minutas. Rua Dias da Cruz 170-A — Méier.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática em salgadinhos. Horário comercial. Tratar na Rua Engenheiro Lafaiete Stockeler 194-B.

**PRECISA-SE de cozinheira e garçonetes. Tratar na Rua Adolfo Bergamini n. 362 — CAFÉ MOEDA DE OURO, das 13 às 18 horas (Eng. de Dentro).**

PRECISA-SE — Uma môça com prática Café e Lanchonete. Rua Candelária, 95 — Centro.

PRECISA-SE — De copeiro para sorveteria. Av. Copacabana, 7-A.

PRECISA-SE — Um copeiro e um pasteleiro, com prática. Praça Tiradentes n. 8.

PRECISA-SE de um rapaz, que tenha prática de trabalhar em bar na Praça João Pessoa n. 2.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática de salgadinhos e balcão. Rua Figueiredo Magalhães, 28-E.

PRECISA-SE môça para café. V. C. D. Inhaúma, 38-A.

PRECISA-SE de um lancheiro na Praça Floriano n. 31-A — Cinelândia.

PRECISA-SE empregado para bar — Av. João Ribeiro, 141 — Pilares.

PRECISA-SE empregada para café com prática na Rua da Quitanda n. 45 com apresentação.

PRECISA-SE de uma môça para ajudante de pensão e prática de cozinha. Pensão Cosme Damião. Rua Buenos Aires, 102 — 2.º andar.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática restaurante. Rua da Lapa, 160.

PRECISO de copeira ou garçonete, são para servir jantar e que não mora longe — na pensão — Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de churrasqueira — R. Ronald de Carvalho, 91-A.

PRECISA-SE um rapaz de 16 a 20 anos com prática para trabalhar em lanchonete — Tratar: Av. Suburbana, 14-A — Benfica.

## CHOFERES

CHOFER — Oferece-se morando no Flamengo, dando boas refs., podendo ajudar crianças no período escolar. Inglês até o 3.º ano, mais detalhes tel: 45-8692. Lemos.

MOTORISTA — Precisa-se p/ táxi DKW c/ muita prática. Referências, doc. ordem, carta fiança. Tratar 14,00/21,00h. Rua Gen. Silva Pessoa 21/104 — Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas, que conheça tôda a Guanabara, com mais de 2 anos de carteira e com referências, que dirija caminhão e Kombi. Tratar na Rua S. Francisco Xavier, 30 Loja-B.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão de entregas que conheça bem o Estado da Guanabara. Mínimo 2 anos — Carteira assinada. Apresentar-se com documentos na Rua da Regeneração n. 549 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão Chevrolet Brasil, prática mínima 2 anos. Transportadora Barcelos. Rua Cap. Abdala Chama, 254. Benfica — Sr. Alberto.

MOTORISTA c/ prática de entregas, precisa-se, não trabalha aos sábados e domingos. Pede-se referências. Preferência residente na Zona Sul — R. Viscondessa de Pirassinunga, 40-B; perto Estácio de Sá.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para dirigir Kombi em casa de móveis. Ordenado inicial NCr$ 250,00 — Tratar Rua Jardim Botânico, 514.

OFERECE-SE um motorista para casa de família de trato com referências de embaixada. Recado para tel. 45-9002 — Aparecida.

## MECÂNICOS E LANT.

AUTO KING lanterneiro e pintor com prática em Volkswagen — Apresentar na Rua Dias da Cruz com o Sr. Bonfim.

AJUDANTE MECÂNICO para oficina de serviços técnicos em ajustagem direção, amortecedores e suspensão. Precisa-se. Procurar Sr. José. Rua Barão Bom Retiro, 2297, Loja.

**ELETRICISTA p/ Volkswagen c/ prática, competente. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. — Auto Alles.**

ELETRICISTA — Com prática para emprêsa de transporte. (Caminhões); Rua Diogo Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

LANTERNEIRO — A comissão. — Precisa-se. Rua Lôbo Júnior 871-F — Penha Circular.

**LANTERNEIROS — Precisa-se de um e um meio oficial. Av. Automóvel Clube 3 546, fundos, Colégio, com o Sr. Antônio.**

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para automóveis, tratar a Av. Salvador de Sá n. 51.

LANTERNEIROS CAPACITADOS — Ricomel, Organização de Seguros, precisa, pagamos diária 9,00 mais incentivo. Rua Barão Bom Retiro, 573.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Dr. Garnier, 700 — Paga-se bem.

LANTERNEIROS — Precisam-se com prática em automóveis. Apresentar-se com documentos Rua Assunção n. 326 Galp. 8 — Botafogo — Mecânica Rio-Londres Ltda.

LANTERNEIROS para Volkswagen — Precisamos. Tratar na Rua Galileu n. 30 — Maria da Graça.

MONTADOR de bateria de ônibus 3a. e 4a.-feira procurar Sr. João Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MECÂNICO p/ automoveis, meio-oficial c/ muita prática, precisa-se. Rua Bom Pastor, 508. Tijuca.

**MECÂNICO-MONTADOR Volkswagen, para motor e caixa, competente, com prática. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. — Auto Alles.**

PRECISA-SE pintor linha Volks. Rua Piauí n. 138 — T. os Santos.

PRECISA-SE de lanterneiro linha Volks. Rua Piauí n. 138 — T. os Santos.

PRECISA-SE pintor. Tratar com o Sr. Oswaldo na Rua Riachuelo, 187-9.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar com Sr. Oswaldo à Rua Riachuelo, 187/9.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente para automóveis — Tratar a Av. Salvador de Sá n. 51.

PRECISA-SE — De lanterneiro com experiência p/ Automóveis — R. Francisco Otaviano 45, Pôsto 6. Falar c/ Sr. Alvaro.

PINTOR P/ AUTOMOVEIS — Meio-oficial, precisa-se na Rua Bom Pastor, 508 — Tijuca.

PINTORES para autos — Precisa-se competentes na Rua Conde de Bonfim. n. 42, fundos, com o Senhor Jorge.

PRECISA-SE de um borracheiro. Rua Joaquim de Melo, 54 — Maria da Graça.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE lanterneiro e meio oficial. Paga-se bem. Rua Angelo Bittencourt, 80 — Grajaú. Sr. Jorge.

## DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para vender guaraná Caçula na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siqueira Campos, 215. — Copacabana.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Para casa de móveis — Praça Onze de Junho, 356.

AJUDANTE forno. Precisa-se Padaria Lírio. Rua André Azevedo, 128. Olaria. Tel. 30-1868.

CASA DE SAÚDE na Tijuca precisa de moça c/ prática de cuidar de doentes, durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 h.

CONFEITARIA — Precisa-se com prática uma confeiteira — Rua das Laranjeiras, 251.

COLOCADOR de painéis. Precisa-se. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

ENCARREGADA — Casa de Saúde precisa até 35 anos, c/ prática, boa aparencia, durma no emprego, c/ referencias de trabalho no ramo. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

LUSTRADOR — Precisa-se para lustrar móveis e outros serviços para loja. Exige-se referências. Rua Barata Ribeiro, 752-A.

**MENOR — Precisa-se de môça p/ acabamento em malharia. Rua José dos Reis n.º 1 716-F — Pilares.**

MECÂNICO para fábrica de máquinas de padaria, com prática, solteiro, para trabalhar em Guapimirim. Damos alojamento. Rua General Caldwell n. 217.

MECÂNICO — Precisa-se de mecânico de maquinas de escritório. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, salas 1135-6.

PRECISA-SE colocador de secadores. Rua General Polidoro, 29.

PADARIA — Precisa-se padeiro noturno. Rua Santiago 147 — Penha.

PADARIA precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 ciclista, 1 caixeiro. — Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA precisa um ajudante de forno com prática, R. Angélica Mota 23-A, Olaria.

PRECISA-SE faxineiro com boas referências. Telefonar 26-9897.

PRECISA-SE — De um ajudante de forneiro de padaria, com prática. Rua 28 Setembro 289 — V. Isabel.

PRECISA-SE — Um mestrinho. Padaria Rio Comprido, Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um garoto menor para lavar pratos — Rua da Candelária, 78.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana, 8617 — Piedade.

PORTEIRO EDIFÍCIO — Preciso de boa aparência, meia idade, sem filhos, que dirija carro — Tel.: 22-6463 das 3 às 5.

PRECISA-SE para padaria um forneiro, um caixeiro balcão e um ajudante de mesa. Documentação em dia — Rua da Lapa, 37/41.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisam-se com prática: 1 ajudante de confeiteiro, 1 confeiteiro, 1 balconista, 1 ciclista. Carteira de saúde atualizada — Rua das Laranjeiras, 251.

PORTEIRO — Precisa-se alto e boa aparência. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 451.

PRECISA-SE de rapaz de menor que seja esperto, para oficina de camisas, ou que seja ajudante de cortador. Rua D. Gerardo, 46, sala 408 — Praça Mauá.

RAPAZES 15 a 17 anos. Rua João Silva 133 — Olaria.

TELEFONISTA — Para PBX. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 sala 2 131.

TRICICLISTA — Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria, 360.

TELEFONISTA — Precisa-se para mesa. Praça Tiradentes, 9 s/ 201.

VIGIA SUPLENTE — Precisa-se para as sextas-feiras à noite e domingos de dia. Rua do Matoso, 60. Exigem-se referências.

# VENDEDORES

Aliança Comercial de Anilinas S.A. procura vendedores para a venda de inseticidas para lavoura e pecuária no cinturão verde da Guanabara, Estado do Rio e Zona da Mata.

Os candidatos devem ser motoristas e terem experiência em venda.

Dirigir-se com os documentos necessários à Rua Dom Gerardo, 64 — 8.º andar — sala 804. (P

# Revista Manchete

Precisa de:

TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR com grande prática;

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — com prática de ar condicionado industrial;

AJUDANTE DE MECÂNICO — com conhecimentos de soldas.

Apresentarem-se ao Sr. ALBERTO COELHO, na Rua Cordovil, 520 — LUCAS. (P

# FISCAL DE SALÃO

Grande organização, com uma rêde de supermercados necessita de fiscais de salão, devidamente qualificados.

Paga-se bem.

Exige-se referências.

Os candidatos, munidos de documentos, deverão se apresentar na Rua General Padilha, 91, no horário das 8h30m às 17 horas. (P

# Vendedores (as)

Firma em grande expansão precisa de vendedores (as) que poderão ganhar fàcilmente mais de meio milhão por mês. Artigo de consumo obrigatório e grande aceitação.

Harú Comércio e Representações Ltda., Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

## Auxiliares

Rap. Cont., 400/500 — Operad. Ruf., 350/ — Aux. cont. 220, — Apont. 300 — Fat. Máq. Elétrica, 300 — Fat. dat. 250 — Notista, 200 — Assist. Pess. Noç. Caixa, 450 — Auxiliar F. Pgto., 350 — Aux. Mov. Bco., 250 — Aux. Escrit. Dat. 180/250 — Boys c/ e sem. Dat. 70 — Môças Corresp. Dat. Ing., 700 — Dat. 250/350, Aux. Inic. 150 — Aux. Dat. Fat., 250 — Cent. Nort. Av. P. Vargas, 542, s/ 413. (P

## Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria.

Tratar na Avenida Suburbana 9151 — CASA DOS PADEIROS.

## Vendas

Precisamos 2 pessoas de muita personalidade para contatos de alto nível junto a Diretores de Emprêsas. Salário aberto. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 1901.

## Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça com boa apresentação e desembaraço. Apresentar-se na Rua do Carmo n.º 5, 10.º andar, sala 6. Das 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EXPANSÃO PROFISSIONAL, ASSISTENCIAL E CULTURAL

# Corretores (as.)

Rapazes e môças para serviço de relações públicas e entrevistas, necessita-se. Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho.

Tratar à Av. Rio Branco, 156, sala 2 618 com Sr. Jurandyr.

## Bibliotecária — Interior

Precisa-se. Com curso de biblioteconomia. Datilógrafa. Boa apresentação. Maior. Com referências. Para Londrina, em grande colégio. Tratar na portaria do Hotel Ambassador, entre 19 e 19,30 horas.

ADMITIMOS

# Mecânicos-Ajustadores E Meio-oficial com prática

**Para montagem de máquinas**

Comparecer com documentos ao Departamento Pessoal. Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

(P

## Contrato

Rapaz ou môça, boa instrução, boa aparência e desembaraço. Para contato com clientes. Bom ordenado. SERDO — Rua Sacadura Cabral n.º 81 — 302 — 9 às 12 horas.

## Contador

Formado, c/ bastante prática, p/ firma atacadistá. "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 016 861.

## Calafate

Precisa-se de preferência português que saiba aplicar sinteco. Paga-se bem. — Av. Suburbana, 8.550. — Sr. Leonel.

## Denver

Precisa-se de um profissional para concertos de maçaricos e reguladores (válvulas) em geral. — Tratar c/ Sr. Braga. — Tel. 48-7578.

## Encarregada

Casa de Saúde, precisa até 35 anos, c/ prática, boa aparência, durma no emprêgo, c/ referências de trabalho no ramo. Tratar L. Carioca, 5, 2.º, sala 210 de 14 às 18 hs.

## Entrevistadores

Precisamos maiores 18 anos, instrução secundária, ativos. Remuneração acôrdo capacidade. Apresentar-se c/ documentos. — À Rua Alcindo Guanabara, 17/21, grupo 1207 — das 8 às 12.

## Marmoraria Belmonte S.A.

Admite um rapaz p/ serviços de escritório, e prática de Dept.º Pessoal. Apresentar-se c/ documentos, à Rua Toriba n.º 300, c/ Sr. Alvimar.

## Recepcionistas

Um dos maiores grupos do Brasil, inaugurando nôvo ramo de negócios, ligado a financiamentos, precisa de môças para contatos e vendas. Salário base 500,00. Exige-se desembaraço e aparência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, CLAM.

## Representações Santos

Com escritório inteiramente aparelhado, inclusive telefone, condução própria, aceitamos representações c/ exclusividade, para qualquer espécie de produto, p/ tôda a Baixada Santista. "VALBALA Representações". Rua XV de Novembro, n. 41 — sala 76 — Caixa Postal, n.º 713 — SANTOS."

## Serralheiros

Indústria precisa c/ prática e conh. solda elétrica. Apresentar-se c/ documentos à Rua Montevidéu n.º 1.121 — Fundos — Penha.

# Crisauto S/A Revendedor Autorizado

**Rua São Cristóvão, 1216**

Semana de 5 dias. Precisam-se de dois (2) Auxiliares de Contabilidade, com prática comprovada em Contabilidade e Serviço Pessoal.

Oferece oportunidade a

# Torneiros

Semana de 5 dias.

Apresentar com documentos no Departamento Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

# Datilógrafa

Português/Inglês e que fale inglês para trabalhar no Aeroporto Internacional do Galeão. Horário comercial.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 016 962.

# Diretor — Contador

Precisa-se de alto gabarito com elevadíssima competência em contabilidade de construções, a fim de dirigir e organizar importante e conceituada emprêsa de engenharia imobiliária.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 016 500.

# Estofador encarregado

Indústria em início de suas atividades admite com grande conhecimento de estofados modernos em espuma.

Apresentar-se à Rua Guatemala, 215, Penha próximo à Av. Brasil, sàbado, segunda e quinta-feira.

# Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisamos com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

RODABA veículos s.a.

ADMITE:

# Pintores de automóvel

Com prática e experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se munido com os documentos necessários na Av. Osvaldo Cruz, 95, com Sr. Oliveira. (P

# Senhoras e Môças

Precisa-se para serviço fácil e leve de relações públicas e demonstração de revolucionário artigo para datilógrafas e secretárias. Demonstração junto a grandes emprêsas. Exige-se excelente apresentação e desembaraço.

Tratar no horário comercial à Rua São Bento, 13 — 3.º andar.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referencias. Máximo sigilo. Atende a domicilio. Tel. 45-3141.

CONFEITEIRA com prática de bolos, doces finos e salgadinhos precisa-se. Rua das Laranjeiras, número 251.

**CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações, Luís, .... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n.º 369 — 409.**

## Doenças sexuais

**TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.**

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

EXECUTAM-SE trabalhos datilográficos ou manuscritos. R. Cruz e Sousa, 441, ap. 401, fundos. Encantado: 52-0881. Nilton.

## DESENHISTAS

DESENHISTA — Admite-se para horário integral em firma de Arquitetura. Comparecer à Avenida Rodrigues Alves, 535, entre 16 e 18 horas.

## DIVERSOS

**ASMA — Trat. sem injeções, sem usar bomba, com extrato de vegetais. Clínica Fernandez — Av. Suburbana 9237 — Inf.: 29-9564 (Vera) — Se residir fora, escreva. Mande envelope selado.**

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral. Chame Gomes. Tel. 54-3788. Serviço garantido orçamento sem compromisso.

OBRAS — Reformas, pinturas, calafate, sinteco, vulcapiso, DDTs. Preços módicos. Rio-Lusa Ltda. 37-1547.

PINTURAS e serviço de azulejos e serviços em geral. Tel. 52-1930. Os interessados procurar Sr. José Morais.

**PINTURA E REFORMAS c/ perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel.: 38-1104 — DINIZ.**

PINTURAS E REFORMAS — Executam-se em casas e aps. c/ fino acab. Orç. grátis. Chame Lima, tel. 32-3647.

QUER VOCÊ escrever cartas entusiásticas ou telegramas eletrizantes? Telefone 25-2811. Resolvemos seu caso.

# VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65, único dono, excelente estado. Financio c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

**AUSTIN A-40 1949 — 2 portas, 100% de tudo. NCr$ 400,00 de entr. e 80 por mês. Aceito TV ou geladeira como entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.**

**AERO WILLYS — Zero quilômetro — 36 prestações de NCr$ 515,69 — Lance perdedor não fica retido — Após a retirada do veículo as prestações não sofrem mais reajuste — Cássio Muniz Veículos S. R. — Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).**

AERO WILLYS 60, última série, cinza, 2 tons, c/ rádio, muito bem conservado. NCr$ 1 400,00, saldo a combinar. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 62, excepcional estado. Vendo ou troco por Volks, pago diferença. Tratar na Rua Darke de Matos, 265-A, Higienópolis.

AERO 61 última série, excelente estado, motor retif., a vista ou troco e fac. c/1.600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 60, equipado e em ótimo estado, para pessoa exigente, 980 ent. saldo crédito direto — Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 62 e 63 — Ambos em ótimo estado, superequipados. Troco, facilito c/1.600, saldo 21m. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

**AERO 61 — Espetacular carro de fino gosto. Vendo, troco, facilito — Rua 24 de Maio 254 — Telefone: 48-0987.**

**AERO 65 — C/ garantia de fábrica. Fita Azul. Vendemos com 2 500 de entrada, e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor DELSUL revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel.: 27-6340.**

**AERO 66 — C/ garantia de fábrica, Fita Azul. Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81 Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel.: 27-6340.**

**AERO 68 — Zero km. Tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 25% — Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone: 27-6340.**

AERO 65. Entrada 1 090 resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

CAMINHÃO GMC 350 e Volvo — Vende-se à vista barato. Transportadora Barcelos. Rua Cap. Abdala Chama 254 — Benfica.

CHEVROLET 54 — Vendo — 4 portas, mecânico, Bel Air. R. original. Travessa Maisfale 70 — Del Castilho.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Vende-se ou troca-se por caminhão. Fone 43-1137 — Costa.

CAMINHÃO Mercedes cavalo mecanico LP 331, vende-se. Avenida Braz de Pina n.º 2013.

CHEVROLET 59, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, freio hidrovácuo em bom estado. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

CAMINHÃO SCANIA WABIS 52. A tôda prova, vendo ou troco e facilito. Rua Bulhões Marcial n.º 349 F. P. Lucas.

CARRO ACIDENTADO, Chevrolet 58, mecânico, 4 portas, sem coluna, bom de mecânica, vendo urgente. Av. Brás de Pina, 1324 — Juvenil.

CHEVROLET 1960 — Impala, supernovo 8 hidramático, vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Vende-se F-8 ano 51 em bom estado atende-se até sábado, aceita-se oferta. — Rua Marechal Aguiar, 86, com o Sr. Jaime.

CHEVROLET 42 — Vdo. taxi. Capelinha. Lindo carro, 5 pneus novos, ótimo estado geral, base .. 3 000,00. Ver e tratar na R. Içapó, 45, gr. 202 — Brás de Pina — Tels. 30-0731 e 30-0526, c/ Lutero.

**CASAMENTOS — Aero Willys novo, particular, azul-claro c/ motorista 65,00. Tel. 38-0933.**

**CAMINHÃO OPEL 54 — 100% em tudo, vende-se ou troca-se p/ carro menor. Rua Visconde de Sabóia 12 — Cavalcanti.**

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 61 ótimo estado. Vendo, facilito — Av. Suburbana 9991 A e B.

CHEVROLET IMPALA 63, mec., 6 cil., documentação na mão — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

CARRO Triumph 51, maq. retificada. NCr$ 750,00. Rua Chaves Faria, 220, 2.º bloco, apt. 301. S. Cristovão.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59, vende-se a vista, pneus maq. lat. tudo perf. marcar hora telefone 48-8822. Ver na Rua Gal. José Cristino, 57.

CADILLAC 54, conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

COMPRO KOMBI, Simca ou outro p. meu uso dou 3 milhões ou jóias no valor 6 milhões de 62 acima. Te.: 58-3264.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 62 e 62 em perfeito estado, facilita-se parte. Ver e tratar. Estrada Rio do A. 918. Campo Grande.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 64 ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil, 6356. Pôsto Sta. Luiza, Bonsucesso. — Sr. José Maria.

CAMIONETE FORD 63 — F-100 — Ótimo estado, troco, facilito com 3 000. Av. Mem de Sá, n.º 253-B.

CHEVROLET CORVAIR 62 — Mecânico. Branco estado de novo, equipado, for. em couro prato. Vendo à vista ou aceito troca. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

**CAMINHÕES E KOMBIS — Precisa-se de diversos caminhões de média e grande capacidade, e de pick-up e Kombis, para serviço de entrega. Tratar Rua Barão de São Félix, 187.** (X

CAMINHÃO — Precisa-se ano 1960 em diante, para serviço diário. — Tratar Rua Washington Luiz, 75 — Duarte.

CAMINHÕES (novos ou usados) — Ent. 20%. Saldo a longo prazo s/ juros. Financiamento Direto ao Consumidor. Av. Rio—Petropolis, 1771, ao lado da sucursal da Luta Democrática, Caxias.

CHRYSLER 60, Windsor, volante hidramático, estado de nova, com documentação de embaixada. — Vendo urgente. Tel. 36-4951.

**CAMINHÃO Chevrolet 57, 63/62/65, estado zero km. tôda prova. Vendo, troco e facilito. R. Cândido de Benício 1 219 — Praça Sêca.**

CHEVROLET 53 — 4 p., ótimo estado. Lataria, forração, pintura, mecanica 100% — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 50, Bel-Air, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100% — Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

CAMINHÃO FORD F-5, 1952, o mais nôvo do ano, bem calçado, pronto para trabalhar. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

CHEVROLET, Coupê, Bel-Air, 52 — Vendo, mecanico, em bom estado geral, ou troco por Volks. Horário comercial, na Rua Bom Pastor, 508 (na oficina). Tijuca.

AERO 64, excelente estado, mecânica qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/2.800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

CAMINHÃO Chev. 48 — Vende-se em bom estado. Ver tratar com Walter. Rua Júlio do Carmo 200. Financia-se 80% L/Prazo.

# Trabalho

ALVARO CALDAS

**DNPS FIXA SALÁRIO DE BENEFÍCIO** — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, através da Resolução 107/68, esclareceu várias dúvidas suscitadas pela interpretação dos parágrafos 1.º e 2.º do Artigo 36, do Regulamento Geral da Previdência Social, fixando o conceito de algumas expressões, tendo em vista a fixação dos salários de benefício. — Estabelece a Resolução que as expressões abaixo, para efeito de fixação do salário de benefício, deverão ser consideradas com o alcance e o sentido que a seguir se lhes confere: — **Limites Legais**, para os segurados empregados, no atinente a aumentos de salário, são traçados pela legislação que informa a política salarial do Govêrno (Leis ns. 4 725/65, 4 903/65, Decretos-Leis 15/66 e 17/66), consubstanciados em dissídios coletivos ou acôrdos, bem como os decorrentes de disposição legal ou de atos de autoridades competentes, tais como: alteração de níveis de salário mínimo; resoluções do Conselho Nacional de Política Salarial; portarias ministeriais que estendam o campo de incidência de contratos coletivos (Artigos 612 e 616 da CLT).

**Limites Legais**, como limites máximos de remuneração, correspondentes à efetiva prestação de serviços pelos titulares de firma individuais, diretores, sócios-gerentes, sócios-solidários, sócios-cotistas que recebem **prolabore**, ou sócios de indústria e, como tal, dedutíveis do lucro operacional da emprêsa, visto estarem equiparados a rendimento do trabalho assalariado, são valôres fixados pelas autoridades fazendárias, na forma do Artigo 177 do Regulamento do Impôsto de Renda, aprovado pelo Decreto n.º 58 400, de 10-5-66.

**Aumentos Voluntários Individuais** são os concedidos pelas emprêsas apenas a determinado empregado ou empregados, fora das hipóteses de acôrdos ou dissídios coletivos, disposições legais ou atos de autoridades competentes. **Aumentos Voluntários Coletivos** são os concedidos pelas emprêsas ao conjunto de seus empregados, quando se tratar de categorias não organizadas em sindicato e cujas federações ou confederações não se tenham valido da faculdade conferida pelo § 2.º do Artigo 611 de Consolidação das Leis do Trabalho. **Gratificações Especiais de Natureza não Remuneratória** são as que, não correspondendo a pagamento de serviços efetivamente prestados, assumem o caráter de mera liberalidade da emprêsa e não são admitidas pelo Regulamento do Impôsto de Renda como despesas operacionais da emprêsa.

Em função dos conceitos acima, foram fixadas as seguintes diretrizes a serem observadas pelo INPS: a) não serão considerados, para efeito de fixação do salário de benefício: I) os aumentos de salários que tenham excedido os **Limites Legais**; II) os valôres excedentes que são considerados como lucro, para efeito de Impôsto de Renda; III) as gratificações especiais, de caráter não remuneratório; IV) aumentos voluntários não inclusos nos especificados, a seguir. Admitem-se, para a fixação de salário de benefício, os seguintes aumentos voluntários: a) os concedidos, individualmente, em decorrência de designação para exercício da função de confiança, ou para o preenchimento de vagas ocorridas na estrutura de pessoal da emprêsa seja por acesso, promoção ou transferência, dentro dos quadros, quando existirem, ou da praxe seguida pela emprêsa; b) os concedidos, individualmente, fora das hipóteses da letra a supra, desde que não excedam os índices da política salarial do Govêrno, ou os atos permissivos de autoridades competentes e sejam oportunamente compensados, na forma do Artigo 8.º do Decreto-Lei 15/66; c) os concedidos coletivamente às categorias não organizadas em sindicatos, desde que não excedam os índices salariais, outros concedidos de forma coletiva, hajam sido compensados na forma do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 15/66.

Para acompanhar a fixação dos aumentos salariais por via de acôrdos ou dissídios coletivos, para as diversas categorias profissionais, o INPS manterá cadastros atualizados em todo o País, dos acôrdos homologados e dissídios passados em julgado, para fins de consulta exclusivamente nos casos de dúvidas sôbre a legitimidade dos aumentos de salários registrados no Atestado de Afastamento e Salário, que deverá ser preenchido pelas emprêsas com a informação dos últimos 24 salários mensais pagos. A verificação de ocorrência de aumentos que excederem os limites legais não ficará, necessàriamente, limitada ao período básico do cálculo do benefício, podendo, se fôr o caso, estender-se a épocas anteriores, a partir da vigência das leis disciplinares da matéria. Para fins de manutenção do cadastro, deverá o INPS credenciar servidores junto às Delegacias Regionais do Trabalho e à Justiça do Trabalho.

**EMPREGADOS DE HOSPITAL** — O aumento salarial para os enfermeiros e outros empregados nos Hospitais da Guanabara será de 18,90%, com vigência retroativa ao dia 1.º de agôsto de 1967. A informação foi prestada pelo Departamento Nacional de Salário ao Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara, e deverá instruir o processo para o reajuste salarial da categoria profissional.

**VW 68 zero km — Troco por Sedan ou Kombi usados, facilito saldo do pagamento. Ver na Rua Peter Lund n.º 30 antiga Prefeito Olímpio de Melo — CAJU — CARIOCAR VEICULOS S.A.**

DKW 64-1001. Motor na garantia. Ver Rua Senador Vergueiro, 138, apt. 102 ou com o porteiro .... NCr$ 4.000. Não aceito oferta. 25-0985 — Nilton.

DKW Vemaguete 57 — Ótimo preço a vista 1.000 — Rua Tôrres Sobrinho, 6-A — Méier.

DKW 66, estado nova, motor garantia. A vista ou troco e facilito c/2.500 ent., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 62 — Vende-se, equipado estado de nôvo, motivo de outro negócio, pela melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 186 tel. 48-1541.

DAUPHINE 62, estado de nôvo, radio, seguro e licença 68, pagos. Facilito. Tratar na R. Dezembargador Izidro, 145 ap. 306.

**DAUPHINE 60 — Lat. impecável, pint. nova, mec. 100%, licenciado 68. NCr$ 600,00 entrada — Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.**

DAUPHINE 1961 — Pintura nova, forrado a napa. Novo, carro estado de novo. Vendo NCr$ ... 1 600,00. R. Dois de Maio, 384. Tel. 29-1738.

DE A MENOR ENTRADA e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, OK. DKW Vemag, sedan e Vemaguet 63 a 67; Simca 61, 62, 64; Gordini 63, 64 e 65 crédito direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. Trocamos.

DAUPHINE 61, em excepcional estado. Financio a longo prazo. Sr. Nelson, Rua Professor Gabizo, 250.

DKW BELCAR 61 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: .. 34-2458.

DKW VEMAGUET 62 — Rádio estof. etc. 100%. Empl., seg. 68 pago. Entr. 980,00 fac. 170,00 p/m. em 18 vêzes financ. Tel. 47-8100.

**DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s/ res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo do dia e à noite.**

**DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.**

DKW VEMAG 63, sedan, equipado, único dono, estado superimpecável, nunca bateu, carro para comprador exigente. Facilito parte — R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

**DAUPHINE 62 — Bom estado — à vista NCr$ 1 800. Tratar na Rua Serra Negra n. 25 — apto. 102 — Tanque.**

DKW — Sedan e Vemaguet 60/61/62/64/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel.: 28-8974.

DE APENAS NCr$ 1 280,00 e leve um Volks 64, 65, 66, 67 ou 68 OK, super revis. e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. — Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 h.

DKW 67, à vista 7 500,00. Aceito troca p/ Volks. Tel. 38-6215.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — 750,00 — Quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 64 e 65 — 1 290,00 — Belcar e Vemaguet, excepcionais, belíssimos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

**FORD GALAXIE 67 — C/ 7 000 km rodados, azul, c/ forração preta. Vendemos c/ 5 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.**

FORD TAUNUS 54 — Ótimo estado — Vende-se urgente — Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. .. 54-3224.

FORD 350 — 1964 — Vende-se em perfeito estado. Somente à vista. Aceita-se oferta. Ver Rua Propósito 114. Tels. 43-3248 — 43-2766.

FORD Taunus 62 — Equip. Vendo c/ 2 640 de entrada e o resto em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426.

# Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

CARROS USADOS NA AUTO MODÊLO — A Auto Modêlo inaugurou esta semana, com um coquetel, a sua nova loja do Largo do Machado, que vai operar exclusivamente com carros usados da linha Volkswagen. Todos os carros que serão vendidos nessa loja sairão com um certificado de garantia válido por dois meses ou três mil quilômetros. Serão carros selecionados e devidamente revisados e preparados na oficina da Auto Modêlo, localizada nos fundos da loja de exposição e vendas, onde, também, serão vendidos e instalados todos os acessórios atualmente à venda no mercado para os veículos VW. É mais uma firma de tradição no comércio de automóveis que passa a figurar na campanha por nós iniciada para a moralização do mercado de compra e venda de carros usados.

QUE HÁ COM O PROJETO M? — Algo de errado está acontecendo com relação ao projeto M, nôvo carro que a Ford — Willys vão lançar com o nome, agora oficializado, de Corcel. A Willys, através de seus revendedores, informa que o carro será entregue, primeiramente pelo Consórcio Nacional Willys que, inclusive, já está recebendo inscrições — a partir de setembro e, logo após por todos os seus revendedores, informa que o carro será entregue, primeiramente, pelo Consórcio Nacional Willys que, inclusive, já está recebendo inscrições — a partir de setembro e, logo após, por todos os revendedores autorizados. Acontece, porém, que de um tempo para cá, o Fundo Mútuo Autofinanciamento LAP Veículos está anunciando na Imprensa que está aceitando inscrições para a compra do Corcel e dá as condições: NCr$ 8 000,00 a 11 000,00 contra entrega e prestações mensais de NCr$ 216,00. Num dos endereços do LAP, na Rua Senador Dantas, 117, sala 1 709, o vendedor Heber Rocha informa aos interessados que o LAP têm um contrato firmado com a direção da Ford, que lhe garante exclusividade no lançamento do Corcel, no mês de julho, portanto, muito antes do Consórcio Nacional Willys. Como se já não bastasse isso para deixar os interessados na suspeita de mais um dos muitos golpes que vêm sendo dados últimamente com a venda de carros através de consórcios, o mesmo vendedor informa ainda que, no ato da inscrição, o comprador paga NCr$ 180,00 de taxa de inscrição, NCr$ 121,00 de licença e NCr$ 216,00 da 1.ª prestação. Acontece que, de saída, se vê que existe alguma coisa errada nessa história, pois a licença de um carro no valor de NCr$ 18.000,00 não custa NCr$ 121,00. Creio que é hora da direção da Willys dizer alguma coisa a respeito e das autoridades tomarem conhecimento do assunto e investigarem até que ponto vai a seriedade do negócio, para evitar que o povo seja mais uma vez ludibriado. Convém lembrar que a mesma coisa o LAP está fazendo com relação ao Opala e ao nôvo Volkswagen.

ESTÁTICA NO RÁDIO — Um levantamento feito por engenheiros da Champion concluiu que os limpadores de pára-brisas capazes de funcionar em duas velocidades são responsáveis, às vêzes, pela estática no rádio do automóvel, em conseqüência de um contato de massa deficiente. Se você constatar que os limpadores interferem na boa música do seu rádio, aceite o conselho dos técnicos da Champion: desligue o cabo terra da bateria e instale um fio número 14 entre a chapa do interruptor do limpador e a de montagem ou fixação do mesmo. Em seguida, reinstale o cabo da bateria.

CARRO DE VIDRO — Um nôvo carro britânico, em forma de cubo, com as faces laterais e superior tôdas de vidro e assentos plásticos transparentes, acaba de ser mostrado nas ruas de Londres. É movido por motor Eleven Hundred da British Motor Corporation, de quatro velocidades e tração automática, montado transversalmente na parte traseira. Construído como resultado da cooperação entre a Universal Power Drives de Londres e o projetista parisiense Quasar Khanh, o carro tem espaço para cinco ou seis pessoas, que entram ou saem por cinco portas corrediças, localizadas na frente e nos lados. Sua velocidade máxima é superior a 80 quilômetros por hora. Os fabricantes asseguram que em caso de acidente a parte do vidro que fôr atingida se despedaçará, em partículas inofensivas.

NÔVO DIRETOR — O empresário Alberto Nicolau Pedro Schlesser (General Motors) ocupa o destacado pôsto de diretor-secretário na Diretoria Executiva do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, eleita para dirigir a entidade até 1970. A chapa sufragada é a seguinte: Oscar Augusto de Camargo (Vemag), presidente; Euclydes Aranha Netto (Ford-Willys), vice-presidente; F. W. Schultz-Wenk (Volkswagen), vice-presidente Setor Automóveis; Zygmunt Tadeu Kossucki (Mercedes Benz), vice-presidente Setor Caminhões e Ônibus; Ilo S. Nogueira (Massey-Ferguson), vice-presidente Setor Tratores; e João Paulo Dias (Ford-Willys), diretor-tesoureiro.

UM PLANO REVOLUCIONÁRIO — Informa o sr. Jorge Ilan, proprietário da Agência Celma que já está quase concluindo um plano de trabalho que irá trazer grandes novidades para o mercado de automóveis. O planejamento está sendo feito por uma equipe de experts no ramo e visa, principalmente, a proteção ao comprador, no após-venda através de um perfeito serviço de assistência técnica. Essa informação vem confirmar a notícia por nós divulgada, em absoluta primeira mão, e em reportagem apresentada no Caderno de Automóveis do dia 10 do mês passado.

PARABÉNS MAURO FORJAZ — Nosso amigo e confrade Mauro Forjaz e sua espôsa d. Wanda comemoraram, no dia 2, suas Bodas de Prata. Foi rezada missa em ação de graças na igreja de São Paulo Apóstolo e, à noite, os familiares se reuniram para comemorar. Ao Mauro e d. Wanda as nossas sinceras felicitações.

SUÉCIA VENDE MAIS CARROS — As vendas de carros novos na Suécia, durante o primeiro trimestre dêste ano, totalizaram 37.666 unidades, ou seja mais 2.319 do que no mesmo período de 1967. O aumento foi de 7%. Continuam à cabeça da lista das marcas mais apreciadas o Volvo e o Saab, cujo número de novos registros, nos primeiros três meses foi, respectivamente, de 10.520 e 5.307 unidades. A venda de caminhões no país baixou de 3.235 para 2.063 unidades e a de ônibus de 325 para 298 unidades.

NOITE DAS CANECAS — Recebemos do Clube de Aeronáutica um convite para a Noite das Canecas. Infelizmente não nos foi possível comparecer pois o já recebemos fora de hora. Soubemos que a festa foi um sucesso e, de qualquer forma, aqui vão os nossos agradecimentos ao Major Roberto Doring, diretor de Relações Públicas do clube.

NÔVO VICE-PRESIDENTE NA FORD — O sr. Henry Ford II, presidente do Conselho Diretor da Ford, anunciou a nomeação do sr. Edgar R. Molina como vice-presidente da Ford Motor Company. O sr. Molina que era diretor-geral das operações para a América Latina, foi recentemente indicado para as funções de vice-presidente de Vendas da Ford Europa, uma afiliada da Ford dos Estados Unidos, criada em junho de 1967 para coordenar as atividades da Ford Inglêsa, Alemã, além de outros pontos da Europa Ocidental, Oriental, Oriente Médio, Egito e ainda Vendas de Peças na África. O sr. Molina continua nessa posição, acumulando-as novas funções.

MAIS CONFÔRTO — A Colonial Veículos, revendedor autorizado Volkswagen da rua 19 de Fevereiro, em Botafogo, inaugurou em suas instalações uma sala de recepção finamente decorada onde há sempre um cafèzinho feito na hora em que o cliente chega.

## • VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

FORD PICK-UP F-100, 63 — cabina dupla. Vendo à vista. 3 200. Sr. Nelson, Rua Professor Gabizo, 250.

FURGÃO FORD 47. Bom estado. Vendo, fac. c/NCr$ 600 ent. Ver e tratar Rua São Vicente, 165. Sr. Raul — Urgente.

FORD 29 conversível, perfeito estado. Vendo, facilito. Xavier da Silveira 110 ap. 802.

FORD 54, mecânico, 4 portas, bom estado. — Vendo à vista, 2 300. — Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

GORDINI 65 — Gelo, equipado, vendo c/ 1 300,00 de entrada — Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

GORDINI 66 — Vendo com 28 000 km rodados, estado de nôvo, facilito uma parte, aceito troca. Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 63 — Vendo, NCr$ 950,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI 1965 — A tôda prova, já segurado e emplacado 68. — NCr$ 1 200,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1966, muito bom, troco e financio até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

GORDINI 63, ótimo estado. Vendo c/ 1 050 ent. e 158 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda Feira.

GORDINI 1967 — Vende-se, magnífico estado, rádio, volante esportivo, tala larga. 18 000 km. NCr$ 6 500,00 à vista. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 126, garagem do edifício.

GORDINI 1965 — Vende-se ótimo estado, equipado. Base 4 000,00, à Rua Voluntários 296 ap. 502. Tel. 46-9834.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

GORDINI 64 e 65 — Excelente estado. Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira 97-A. Tel.: 28-8974.

GORDINI — Vende-se sinistrado motor funciona. Ver Rua Professor Gabizo, 278, ap. 102. Melhor oferta.

GORDINI 65 — Táxi 2 290,00, táxi aferido, mec. excepcional. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 63, 64 e 65, 850,00, equips., novíssimos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

GORDINI 64. Todo equipado, o mais lindo do Rio. 1 300 saldo a longo prazo. São F. Xavier, 189.

GORDINI — V.S. determina como deseja pagar. Os melhores, conservados etc. Desde 700,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. Rua Conde de Bonfim 40-A. Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira. Trocamos. Texas.

GORDINI — Compre hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

TAMARATI 66, excelente estado, super equipado. A vista ou troco c/ fac. c|4.500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

JEEP Candango — O mais espetacular do Rio — Pintura aluminizada, capota plástica conversível — Estofamento de Vulkron — Pneus novos — Motor trocado em 67 — Capota de aço sobressalente — Facilito c|1.000 de entrada saldo 170,00 mensal — Rua Camerino — Tel. 43-8393.

JEEP 1961 e 1958 um só dono, estado 100%. Rua Augusto Barbosa 171 junto a ponte de Todos os Santos — Facilito c|1.500 entrada em 12 x 190.

KOMBI 63 Entrada 650, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI STANDARD 65 — Vendo, estado excepcional. Pintura e mecânica nova. Aceito troca e facilito parte do pagamento — Ver Rua Peter Lund n.º 30 antiga Prefeito Olímpio de Melo — CAJU — CARIOCAR VEÍCULOS S.A.

KOMBI 1961 STD — Estado geral excelente. Vende-se na Rua Figueira de Melo 411.

KOMBI 62 e 65 — Luxo. Estado excelente, rádio, capas, pneus novos, vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 1115 — Reiguá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 68 — 0 km. Várias côres pronta entrega, vendo, troco, facilito Rua Barão do Bom Retiro 1115 Reiguá Revendedor autorizado VW.

KOMBIS — Transporte rápido, turismo, viagens e mudanças todos os estados é discar 46-8853 — Domingos.

KOMBI 1961, 62, 65, 66 um só dono estado 100%, aceito trocar carros antiga ou Volks. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBI 61, a mais nova e conservada do Brasil, 1.800 ent. saldo 20 m. Rua 24 de Maio, 332 — 49-6976.

KOMBI — Vende-se Stand|62|63 e 64 tôdas em ótimo estado. Rua Piauí, 295. Todos os Santos.

KARMANN GHIA 65 equipado, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c|4.000 entrada saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 62 — Máquina nova. Vendo com entrada a combinar prestações de apenas NCr$ 42,00 mensais. Negócio de particular. Oportunidade única. Ver Rua Senador Dantas, 117 Sala 1 740 — Tel. 52-9268 c| Jorge Durão.

KOMBI Standard 1964, azul passando no mais rigoroso estado de conservação, não tem nem teve garagem, carro de uso de irmandade, desde 0 km. Vendo à vista. Estudo troca ou facilito — Rua Uruguai, 234.

KOMBI 1963 — A tôda prova, impecável. NCr$ 2 000,00 de entrada. Troco. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 64 — Mod. 65 — Semi-nova. Tudo 100%, à vista ou fac. uma parte. Av. Monsenhor Félix, 746 — Irajá.

KOMBI 63 — 6 portas, caixa, máquina, lataria, pneus, tudo nôvo. Troco, Rua Raul Pompéia 102-B. Tratar no bar.

KOMBI 1960 Standard inteira de lataria, mecânica excelente, 1 800 de entrada, prestações de 220. AUTOPRAZO, Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado. Vendo: 5 700. Pres. Vargas 2007, ap. 1507. Tel. 23-4630 — Sr. Bastos. Troca-se nac.

KARMANN-GHIA 68 OK, várias côres pronta entrega, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini 156.

KOMBI 1966, última série, completamente nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Satamini, 156.

KOMBI 1964 — Ult. série, azul e branco, equip. com capas de napa, pneus novos, sem batidas. Vendo ou troco Gordini. Rua Barão de S. Franc. n. 340 — Praça Sete.

KOMBI 1961 — NCr$ 1 500 de entrada. Tôda revisada. Saldo até 24 meses. Crédito direto. Segurada e sem despesas. Ótimo estado. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua São Clemente, 195 — loja F — 26-8214. (B

KARMANN-GHIA 65/66 — Único dono, vermelho, conservado, equipado. Ver Rua dos Arcos, 54, das 12 às 17 horas, estacionamento.

KARMANN-GHIA 65 — Estado geral excelente, equipado, particular. Vendo melhor oferta urgente. Rua Francisco Otaviano, 23 — Pôsto gasolina.

KOMBI 60 — Vende-se. Rua D. Maria, 22, Sr. Soarer. NCr$ 2 500.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo. Troco. Facilito. Estado de zero. 10 000 km. Equipado. Rua Barata Ribeiro, 689.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, troco, facilito, equipado, cinza. Rua Barata Ribeiro, 639.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, estado geral bom, côr verde. Troco por Volks e financio c/ 3 500,00, saldo até 20 meses. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

KARMANN-GHIA 66 e 64 — Estado de novo. Equipados, revisados, garantidos. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 64 e 66 — Luxo, excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KOMBI 61. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone: 28-8974.

KOMBI Novas e usadas, entrada a partir de NCr$ 460,00 e mensalidades desde NCr$ 60,00. Av. Rio Branco, 156, s| 2215 — Tel. 52-0493.

KOMBI, Sedan Volkswagen 1968 Ok, 2 150,00. Tôdas as côres, saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

MERCEDES 51 — Prêta, mec. e lataria 100%. Financio c|800, saldo até 21m. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

MORRIS OXFORD 51 — NCr$... 1 000,00 — Oldsmobile 53, 4 portas NCr$ 900,00. Ambos em bom estado. Sto. Amaro, 145 — Catete.

MORRIS 51, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100% — Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

ÔNIBUS PARTICULAR — 32 lugares. Ótimo estado. Vende-se — Rua Figueira de Melo 411.

OPEL 1956 — Vendo; NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

OLDSMOBILE 53, 2 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100% — R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

PEUGEOT 1960 — Único dono, todo original, seguro pago e vistoriado, fac. c/ 1 500, prest. de 331,00. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

PLYMOUTH 1950 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 900,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

RURAL 65 c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel.: 27-6340.

RURAL 66 — 4 x 2 de luxo — Marron cacau e pérola — Estado de nova — Troca e facilito com 2.000 de entrada — Saldo até 24 meses pelo Crédito Direto — Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 1959, pneus, máquina, caixa, diferencial 100% equipada, facilito c/ 1 500 ent. e 12x190. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

RURAL 63, excelente estado de nova, a qualquer prova, 1.900 entrada saldo 20m. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS — Zero quilômetro — 36 prestações de NCr$ 383,09 — Lance perdedor não fica retido — Após retirada do veículo as prestações não sofrem mais reajuste — Cássio Muniz Veículos — Av. Calógeras, 23, (Castelo ou R. Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 800; 64, 4 900; 63, 4 200. — Cia. necessita de vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 64 NCr$ 2.000,00 saldo dentro de suas condições. Avenida Marechal Rondon, 539, Estação de S. F. Xavier.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 61, linda, excelente, 4x2. Fac. c/1 400, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 62 — 4 x 2 — Vendo à vista ou a prazo — Tel. 49-7977.

RURAL 64 — C| 430,00 de entrada e saldo em 24 meses com revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL 61 4 x 2 — Tôda equipada, em ótimo estado, financio c/ 1 700,00, saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-C, Tel.: 29-3388.

RURAL 61/63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

RURAL 60 — Nova, vendo ou troco por caminhão — Estr. do Pôrto Velho, 275 — Cordovil.

RURAL 63 — Entrada 380,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

SIMCA 65 — Estado de zero — Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

SIMCA JANGADA 63 — Vendo por 3 000. Estado geral 100% — Antônio Rêgo, 541.

SIMCA Tufão, ano 1964, com 60 000 km. Vendo NCr$ 5 300,00 — Sou proprietário do mesmo quase 4 anos. Tel. 52-4760 até 13 horas.

SOCORRO — Reboque Ford F 350 nôvo de tudo, a tôda prova — Vende-se ou troca-se, Rua Bulhões Marcial n.º 349 P. Lucas.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amélia, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 62-63 carro novo equip. vale a pena ser visto, fac. com 2 000 prestação de 200,00| Rua Santo Cristo 53. Sr. Rodrigues.

SIMCA 60-61 superequipado, com rádio, b. Branca, jóia rara da GB. Rua Francisco Eugênio, 396.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 65. Entrada 680 saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

STUDEBACKER 1950 4 p., 6 cilindros, mecânica placa milhar, rádio nunca bateu 800,00. 100 P. M. Rua Ana Neri, 770 - Troco.

SIMCA 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 62 — Bom estado, pouco rodado, pintura nova (verde e marfim, pneus b| branca, a qualquer prova, 3 280,00 à vista. Não aceito oferta. Rua Sarg. João Lopes 680, ap. — Guarabu. I. do Governador.

SIMCA Tufão 64, maravilhoso automóvel, a qualquer prova, troco e facilito c|1.900 ent. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

SIMCA 62 — Lindo carro equipado. Vendo, troco, facilito — Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

SIMCA 65. Entrada 690 resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

TAXI — VOLKS 65 — Vendo espetacular estado de nôvo. Único dono. Rádio e Capelinha. Pronto p| trabalhar. Ver à Rua Djalma Ulrich, n. 110 c| Sr. SEVERINO ou TIÃO

TAXI DKW 64 — Pint. metálica — Vende, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

TAXI VEMAG 62 — Estado excelente. Meu desde particular — Todo original — Avenida Nova Iorque 647/57. Angelo.

TAXI Volkswagen 1962, ótimo estado. Vendo c/4.000. Rua do Russel, 450 n/mercearia.

TAXI DKW 59 — Vende-se — pronto p/rodar. Ent. NCr$ 2 500, saldo a combinar — Ver e tratar na R. Eng. Pinho de Magalhães 140 — Vila da Penha — c/Lourenço.

TAXI CHEVROLET 1938 — De autonomo ou vendo só o taxímetro. Tudo 100%. Rua Orestes 13 ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Capela, tudo 100%, equipado. 4 mil e prestações a combinar. Avenida Copacabana 152 ap. 22.

TAXI DKW 64 — Vende-se c| NCr$ 4 mil e 16 x NCr$ 450,00 (cessão de contrato). Pronto para rodar. Tratar tel. 42-7902 — Sr. Vitor.

TAXI VOLKS 62, 63, 64, 66 modêlo 67 superequipados, vendo, troco e facilito. Praça Engenho Nôvo, n. 4, garagem. Oscar. Tel.: 29-4808.

TAXI AERO 61 — Capelinha, motor nôvo Standard, suspensão J. Ferreira, rádio etc. Vendo NCr$ 6 000. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 1208, diàriamente até 14 hs.

TAXI VOLKS 59 — Em ótimo estado, 6 500. Tratar Av. Teixeira de Castro, 567, fundos — Sr. José Patrício.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 65 — Vendo, pronto p| trabalhar. Financio. 5 000,00. 20 x 500,00. Rua Carlos Vasconcelos, 136.

TAXI VOLKS e DKW de 1961 a 1967 — Entrada desde NCr$ 820,00 e o saldo em 45 meses sem juros. Pronta entrega. Av. Rio Branco, 156, s| 2215 — Fone: 52-0493.

TAXI — VOLKS, DKW, SIMCA E AERO "Ok" adquira já seu táxi com entrada a partir de NCr$ 3 860,00 — Av. Rio Branco, 156 s/ 2115 — Fone: 52-0493.

TAXIS — Volkswagen 63, Capelinha, rádio, quase nôvo, Gordini 65, Táxi aferido, excepcional conservação, Aero Willys 64, suspensão garantia, 1 carburador, DKW VEMAG 65, 66 e 67. Entr. a partir de 2 350,00, saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, p| particular nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS Sedan 1966 estado de zero. Tratar Rua São João Batista, 67. Tel. 32-4856 e 46-9696.

VENDE-SE K.-Ghia 67 — côr cinza, ótimo estado. Tratar Rua São João Batista, 67. Tel. 32-4856 e 46-9696.

VENDE-SE KOMBI 1962 luxo, ótimo estado. Tratar Rua São João Batista, 67. Tel. 32-4856 e 46-9696.

VENDE-SE KOMBI 1961 luxo, ótimo estado. Tratar Rua São João Batista, 67. Tel. 32-4856 e 46-9696.

VOLKS 61 — Ult. série, sincronizado, c| rádio, capas, etc. Estado excepcional. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

VOLKSWAGEN 63/64 — Excepcional estado, cinza prata, capas preta, rádio, calhas etc. Fino trato, é para exigente. Entr. a combinar, rest. de 6 até 24 meses, em seu nome sem fiador. Aceito seu carro de ent. Rua Barão de Mesquita, 125 das 8 às 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Entrada a partir de 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Entrega imediata. AGÊNCIA ACÁCIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 — Apenas 22 mil km, único dono, côr cereja, capas vulcron luxo, rádio teclas etc. Venha ver, é jóia, raridade para exigente. — Entr. a combinar, rest. de 6 a 24 meses, em seu nome sem fiador. Aceito seu carro de entr. Rua Barão de Mesquita, 125, das 8 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, realmente nôvo, troco e fac. c/ 2 100,00 prest. de 330,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962 — Cerâmica, equipado ótima conserv. e mecânica. Troco e fac. c/ 2 000,00. Prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 (0 km) azul, pronta entrega, fac. c/ 4 000,00, prestações de 420,00. Cde. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. Grenà-vinho. Pneus b. branca. Estof. prêto. Stereo, tape, rádio automatic (americano). Trance contra furto tipo cofre e outros bons equipamentos. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses c| 20% de ent. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963 — C mais nôvo do Rio. Apenas 37 000 rodados. Um só dono. Linda côr. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 20% de entr. Saldo pelo crédito dir. ao consumidor. R. Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN Sport Club Coupé, teto de aço, conversível. Impecável estado mecânico. Único a venda no Rio. Troco ou facilito c/ 2 000 de entr., saldo longo prazo. R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 66, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 000,00. Saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKS 67 — Superequip. Pouco rodado, em est. de zero, a tôda prova, à vista. Troco e fac. com 3 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 67 — Excelente estado, verde caribe qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Superequip. 1.a sincr. excepcional est. a todo exame à vista. Troco e fac. c/ 1 900,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, vermelho, superequipado. Carro em estado de 0 km. O mais nôvo da Guanabara. Facilito, troco pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, superequip. em est. de zero a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em excelente est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c 2 500 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. em excelente estado a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 62 — Bem equipado, jóia, bonito. Um só dono. Melhor oferta. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, rádio, capas etc. Troco. Facilito c/ 1 600,00. Saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468, à noite.

VEMAGUET DKW 66, última série, equipada e revisada em estado de nôvo. Facilito, troco pelo Crédito Direto ao Consumidor — Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos êles revisados, em estado de novos. Facilito ou troco. Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro n.º 99-A.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Lindo, pérola, rádio, forração de 67, farol neblina de mercúrio. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Em ótimo estado. Vendo urgente. Base 5 100. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, João.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, ult. série, ótimo estado geral. Vendo urgente ou troco. Base 6 700,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, João.

VOLKS 68 — 0 km, verde caribe. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKS 67 — Equipado, beje nilo, ótimo estado. Vendo financiado. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

VEMAGUET 67 — Cor castor, estofamento petróleo. Ótimo estado. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67 — Várias côres. Entrada parcelada e o saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS zero km. Diversas côres. Vendo, troco e financio. R. F. Real, 1955 — Bangu. Cetel — 93-0238.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pérola ou bege nilo. Entrega na hora. Só à vista: NCr$ 10 500,00 — Thiesen, tel. 32-6747 e 22-6439.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00, carros revisados, sujeitos a qualquer teste. Pronta entrega. Avenida Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio tecla, capas luxo, estado zero. Troco. Facilito c/ 3 000,00. Saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 1966 — Superequipado, não tem defeitos, toda prova. — Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 1967 — Novinho mesmo e equipado. Vendo ou troco. Garagem Gratidão. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. — Tijuca.

VOLKS 63 Entrada 450 saldo em 24 meses sem parcelas, revisado com seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 62 (urgente) ent. 1 200,00 saldo 60,00 menseis. Não é consórcio, financiamento direto ao consumidor. Av. Rio Petrópolis, 1771 ao lado da sucursal da Luta Democrática, Caxias.

VOLKS 60 — 3 600 — Vendo — Transf. 62 — Capas, rádio, tranca, direção, capô, segredo geral. Rua Visc. Itamarati, 77 201 — 48-2653.

VOLKS Mod. 64 transf. para 68, capas vulcrom, pneus novos, laterais vulcrom calotas polainas rádio bagagito 5 650. Rua Canavieiras, 808|101. Tel. 38-5840. Posso finc.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 62, última série estado novo, superequip., banda branca, côr cerâmica, nunca bateu motor 100%. B. preço. A vista, facilito pequena parte. R. Maranhão, 520. T. 49-4942 — Urgente.

VOLKS 65 — Grená todo equipado, particular vende. Ver e tratar Avenida Copacabana, 312-B.

VOLKS 68 zero — Vendo do consórcio Cibrasil c| 7 500,00 de entrada c| 3 000,00 de lance reembolsável e restante em trinta meses. Côr vermelho emplacado. Detalhes c| Luiz. 57-6738.

VOLKS 62 — Vendo estado bom todo equipado. Preço 4 550. Travessa dos Tamoios, 32-D — Flamengo.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Pronta entrega. Troco e financio. Rua Escobar 91 S. Cristovão. Telefone 34-6200 — 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 68, 0 km pronta entrega, com rádio etc. côr bege Nilo. NCr$ 10 250 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 66 — Todos em perf. estado, rádio, capas novas, aceito troca por Sedan 60 a 65. Fac. saldo até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

VENDE-SE PONTIAC 1948 — Perfeito estado. Rua Silveira Martins, 82 — Mário.

VOLKSWAGEN 63 particular, estado novo, cor azul, não serve p/ vendedor. Av. Suburbana 105 Sr. Rocha.

VOLKSWAGEN 63 equipado e cuidado 64 lindo c| seguro total bem tratados, pouco uso. Rua S. Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 66 última série, equipado de luxo, azul aceito troca. Rua São Cristóvão, 447-D. — Gonçalves.

VOLKSWAGEN 63 última serie, seguro pago, vendo à vista ou troco. Rua São Cristóvão, 447-D. Gonçalves.

VOLKSWAGEN 67, 2a. série ótimo estado, vendo 7 300 à vista. Rua Rocha Fragoso, 49.

VOLKSWAGEN 1960 original, ótimo estado geral, equipado, facilito. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristovão.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900 65, 6 400; 64, 5 700; 63, 5 500. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397, D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 1963 supernovo, lindo carro, bem equipado, financio parte. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristovão.

VOLKSWAGEN 66 e 64 ultima série, equipado pouco rodados, troco e financio. Rua Escobar 91 S. Cristovão, Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo transferindo consórcio, ótimo negócio. Telefone 58-8947.

VOLKS 68, 0km. Pronta entrega. — Várias côres. — Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 65 — Ultima série. Bem equipado. Preço à vista 6 400,00. Rua do Amparo 505. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado bom de tudo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 64, bom de tudo — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS 62 — Motor zero, azul, perfeito estado, NCr$ 4 800,00. Rua Joana Angélica 5/403 — Ipanema. Tel.: 47-2735.

VOLKSWAGEN 64 — Exc. est. geral, s/batida, ótima mecânica. Troco, facilito c/2 200, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 34-4876.

VOLKS 68, 0km mesmo — Ret. Auto Modêlo, troco sedan mais antigo ou Karman-Gisia — Telefone 48-9579 — Cláudio.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VENDO Simca Chambord ano 62. Impecável — Tratar R. Visconde de Sta. Isabel 301 — Sr. Adalberto.

VOLKS 67 — Pneus novos, estado excelente, 7 900. Rua do Catete 28 ap. 202.

VOLKSWAGEN 61/62/63/64. Equipados, revisados. Entrada e saldo combinar. Aceito Gordini, DKW 63 e 66 como parte pagamento. R. Dr. Satamini 172-B. Prazauto.

VOLKS 65 — Ult. série. Rádio trans. capas isqueiro etc. Vendo p/melhor oferta. R. Haddock Lôbo 242 — Farmácia.

VENDE-SE FORD F-8 NCr$ 2 500,00 à vista — Avenida Automoval Clube 1675, Tomas Coelho — Samuel.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado. Tratar Rua Visconde de Inhaúma 380, porteiro: Nascimento.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, equipado, vistoriado, seguro obrigatório. Côr perola. Rua Mearim 92 — Grajaú.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora em sua residência. Tel.: 48-6288 — José.

VOLKSWAGEN 1966-63-62 — Todos revisados, aceitamos s/ carro c/ entrada e o restante financiado até 20 meses. Rua S. Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS — 0km — Tirado consórcio, ainda Agência, restam 40 prest. — Vendo: 46-2900. (B

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega c/ seguro total entr. 4 000,00 restante 24 meses p/ credito direto — Real Grandeza 193 L 1-2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Estado de novo c/ seguro total, entr. 2 500,00 restante 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L 1-2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Ótimo estado — 5 900 — Antônio Rêgo, 541.

VENDO DKW — Em bom estado, somente à vista. NCr$ 1 400,00. Ver e tratar Rua Matupiru n. 137 — Benfica, após as 16 horas com Sr. Jair ou Ivo.

VENDE-SE ou troca-se basculante F-600 ano 57 por táxi ou passeio. R. Operário Fortes, esquina Av. Brasil Pôsto Esso — Sr. Octacílio Ramos.

VOLKS 68 — 0 km, pérola, emplacado e seg. Vende-se. 10 500 — Tel. 22-5735 9/12 e 19/20,30.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, bem equipado. Troco Volkswagen menor valor — R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 59 — Alemão, perfeito, prestações de NCr$ 249,80. Sinal facilitado. Tel. 26-3503.

VOLKS 64 — Transf. 66 — Equipado bom. Vendo financiado ou troco. Barato. 29-1586.

VOLKS 67 — Vende-se à vista, pérola 22 mil km rodados, particular único dono, Rua da Lapa, 120, 2.º andar, sala 201 — Tels. 22-6269 e 22-3251.

VOLKS 65, estado de nôvo, entrada e prestação a combinar. — Sr. Nelson, Professor Gabizo, 250.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, superequipado, pintura nova, nunca bateu, est. excelente. A vista ou fac. c| 2 000 saldo 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado. Troco e fac. c| 2 700, saldo até 24 m. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, 63, 62, 61, todos revisados e equipados, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1968, OK 12 volts. Última série pronta entrega, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1966 — 2.a série, único dono, pneus originais, nunca bateu, est. de OK. Troco e fac. c| 4 000 saldo 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967 — Ult. série, saído em out. 67, linda côr, superequipado, fatura, etc. Troco e fac. c| 4 500 saldo 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 — 2.a série, azul, equipado, excepcional est. Troco e fac. c| 3 000 saldo 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais novo possível. Superequipado, rodas do 67, capas e laterais, etc. Troco e fac. c| 3 500 saldo 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 61, ult. série, equipado, rara conservação, vale a pena ver já c| seguro financio — R. Carvalho Alvim 529 c| 19 não tem fone.

VOLKS 61 sincronizado vende-se. Avenida Braz de Pina n. 2013.

VW — PICK-UP — Zero km para pronta entrega, côr verde. Aceito troca por carro usado e facilito pagamento até 24 meses. Ver à Rua Peter Lund n. 30, antiga Prefeito Olímpio de Melo — Caju — CARIOCAR VEÍCULOS S. A. (B

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, lataria e mec. 100%. Troco e fac. até 24 m. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 68 — Representante Rio, equipado, segurado e emplacado. NCr$ 9 500 mais equipamentos. Barão Mesquita 218.

VOLKS 60, 61, 65, 66 e 67 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 61 — Equipado, nunca bateu, perfeito estado, financio c| 1 200. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 60 — O mais lindo da Guanabara, superequipado, todo forrado a napa, rádio, financio c| 1 100. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 64 — Verde Amazonas, equipado, inteirão, mecânica 100%. Facilito parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, pneus novos, excelente conservação. Financio parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 65 — Estado de nôvo, pneus novos, vermelho, financio c| 1 600. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 63 — Ótimo estado, igual ao nôvo, financio c| 1 400. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 62 — Novinho, equipado sem igual, financio c| 1 300. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vendo, pela melhor oferta à vista. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — O mais novo do Rio. Equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. Equip, est. nova. Vendo, troco fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63 — Bom estado, equipado. Ótimo preço à vista 5 250. Tel. 58-8078.

VOLKS 63 — Vendo só à vista. Base 4 900. R. Andrade Pertence 25 ap. 602. Sr. Murillo.

VOLKS 1963 — Cerâmica excepcional estado de conservação. Pintura 100%. Nunca bateu. Faço qualquer prova. Preço 5 250,00. Tel.: 34-3930 até 12 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Côr pérola. Particular vende em ótimo estado. A vista ou financiado 7 400. Tel. 23-9536 Sr. Hilton.

VOLKS 61 — Equipado, à vista 3 600. Av. Monsenhor Félix 746 — Irajá.

VOLKS 64 — Vendo ótimo estado NCr$ 5 450,00 — Av. Copacabana 218 ap. 401 — 37-1641.

VOLKSWAGEN 1962. Cerâmica, todo equipado, lindo carro. AUTOPRAZO vende com 2 000 na mão, o saldo em diversos planos a combinar. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN "0 Km". Lindas côres. AUTOPRAZO vende, troca e facilita. — Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 61 — Sincronizado. Equipado. Bom estado. Bom preço à vista. Financio hoje. Araújo Lima, 47.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

VOLKS 66 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 65 — Pouco rodado, a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 62 a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n. 9932 — Cascadura.

VOLKS 66 — Última série, superequipado. NCr$ 7 600,00. Avenida Beira Mar, 514 - Loja — Wilson.

VOLKS 67 — Supernovo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n. 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — OK, pronta entrega, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, n.º 82.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLSKSWAGEN 1966, equipado, vendo, troco e facilito até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1964, equipado, azul, ótimo estado. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 92.

VEMAGUETE 1963, único dono, completamente nôvo, financia-se c/ 1 800. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 68, nôvo, com 2 100km, todo equipado, vendo: à vista 6 900 cruzeiros e 18 parcelas de 400,00. Tratar pelo tel. 26-0924 com o Dr. Edgard.

VOLKS 59 — Militar vende seu, estado nôvo, grená. 1 300. Tratar Rua Saravatá 269 — M. Hermes. Preço NCr$ 3 600,00.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Bege. F. prêto. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500 e tel. 48-9799.

VOLKS 1967, bege-nilo, excelente. Placa milhar — à vista 8 500. Rua Bento Lisboa, 63 ap. 604 — Depois das 10 horas.

VOLKS 59/60 — Pintura nova, superequipado, rádio trans., segurado. R. Dias da Cruz 345/202 até 12 horas. NCr$ 3,450.

VOLKS 63 — Único dono — Vendo, com rádio, capas etc., à vista ou a prazo. Ver estacionamento Av. Pres. Vargas, defronte ao n.º 1 012 — CERÂMICA — GB-20-3504 — Guardador Mário.

VOLKSWAGEN 60. Vendo c| pequena entrada, saldo a longo prazo. — Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2á. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo em estado de nôvo, com capas, côr azul. Único dono. Rua Campos da Paz, 22-B.

VOLKSWAGEN 64 — Estado excepcional de conservação, côr azul, rádio Blaupunkt c/ apenas 33 000k. Ver c/o porteiro à Rua Garcia d'Avila 65 — Ipanema.

VOLKS 66 — Perfeito estado, equipado. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Bairro Peixoto.

VOLKS 60 — Bom estado, pneus novos, todo equipado. Rua Décio Vilares 96, com porteiro — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 1962 — Ult. série, 4 pneus b.b., superconservado, bem equipado, sem batidas. Aceito troca por Gordini. Rua Barão de S. Franc. n. 340 — Praça Sete.

VOLKS 61 — Vendo um, em excelente estado, à vista ou financ. R. Raul Pompéia 21 ap. 501. Não tem telefone.

VENDO VOLKS 65 — Av. Ataulfo de Paiva n. 932-B.

VOLKS 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 1967 — Estado zero km. R. Joaquim Nabuco, 190 — Pôsto 6.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se urgente, todo equipado, pela melhor oferta. Tratar General Severiano 40-D.

VOLKS 66 — Excepcional, novíssimo, equipado, vendo barato à vista, urgente, vou viajar. R. Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 — Flamengo. Não tem tel.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 e saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. R. Conde de Bonfim n. 645-B. (B

VOLKS 60, 59, 61, 65, verde, carros bons p| prova testando — R. Real Grandeza, 266 c| Samuel.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63, NCr$ 1 350,00, equips., novíssimos. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68 0k — 1 490,00. Excepcionais, novíssimos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VEMAGUET 65 NCr$ 1.500,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2.000,00 todos rigorosamente revisados, saldo até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 61 — Sinc., 3a. série, gêlo, à vista 4 000 ou 2 500 entr. 10 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, côr gêlo, 6 300 à vista ou 3 500 entr. 12 de 350. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob.

VOLKSWAGEN 1961 — 1a. série — Vende-se todo equipado, capa curvin — Base: NCr$ ... 4 500,00 — Av. Suburbana n.º 8 985 c| 8, das 8,00 às 11,00 horas.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 67. Pago hoje à vista, o melhor preço. Verifique. Telefone: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 1968 OK — Sedan e Kombi. Várias cores. Planos variados desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 21 hs.

VOLKS 64 — Entrada 620,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almte. Barroso, n. 91-A. (B

VOLKSWAGEN — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s/ res. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

VENHA VER PARA CRER — Só a TEXAS pode lhe oferecer pelo crédito direto ao consumidor tantas vantagens. Simca 60 a 64; Volks 59 a 68; Vemaguet 64 a 65; DKW Vemag 63 a 67; Aero Willys 64 e 65; desde 1 000 de entrada e o saldo quase sem juros ou pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira — Aceita-se troca.

VOCÊ SABIA? — Na Texas o cliente é quem manda. Volkswagen novos 68 ou usados, desde 790,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações pelo crédito direto ao consumidor quase sem juros. Volks 59 a 68; DKW Vemag e Vemaguet 63 a 67; Simca 61 a 64; Gordini 63 a 65; Dauphine 62 a 63; Aero Willys 64 e 65 e outros desde 700,00 de entrada e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. Rua Conde Bonfim, 40-A, Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, n. 91-A. (B

VOLKS "Ok" — Entrada a partir de NCr$ 1 930,00 — Negócio certo e seguro. Não é consórcio. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Fones: 52-0493.

VOLKSWAGEN — Modêlo 1968, côr beje. Vende-se somente à vista. NCr$ 10 000,00. Telefone: ... 56-4395.

VOLKS 68, 0 km, grená ou azul, à vista, 10 200,00. Tel. 35-6215.

VOLKS 67 — 1 300 — Grená e verde, à vista 8 300,00. Ac. troca. Tel. 36-6215.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo zero km, várias cores, pronta entrega — Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153-403 — Tel. 36-4013.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 prestações sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 60/61/62/63/64/65/66/67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone: 28-8974.

VOLKS 67, 66, 64, 63 — Excelentes, equipados. Revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

VOLKS 64 — Todo equipado, sujeito à qualquer prova. Carro de médico. Troco por Volks menor valor e financio. 24 de Maio, 591 — C. Tel.: 29-3388.

VOLKS 62 — Superequipado, ótimo de mecânica e estado geral impecável. Troco, financio, com 2 500,00. Saldo até 20 meses. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente, equipado. Fac. c/2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado único dono. Tel. 57-9523.

VOLKSWAGEN 64 e 65, equipados, mecânica tôda prova, carros inteiros. Facilito parte. Ver Rua Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e revisão. — Pronta entrega. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 68 — ZERO KM — Bege Nilo, vendo ou troco carro nacional Volks. 61 a 67, financio restante até 15 meses — Rua Conde do Bonfim 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, lindo. Fac. c/1 900, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 64 — Equip. empl. 68 — Seg. R. C. pode trazer qualquer mec. e lanterneiro. Depois das 15,30 — Toneleros, 291, ap. 101.

VOLKS — Alemão, segunda sincronizada, vidro grande traseiro. Ótimo estado. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1959 alemão. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio Blaupunkt. Tranca e capas. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações iguais incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 59 mecânica 100%, lataria ótima. Capas, rádio, pintura nova. Facilito. Barata Ribeiro, 628.

VOLKSWAGEN 68 todo equipado, Pérola. Interior prêto emplacado. Troco. Vendo, facilito. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 66 — Entr. 4 800. Saldo em 33 meses. Todo equipado. Nôvo. Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, com todas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE carro Volkswagen ano 1966. Perfeito estado. Tratar Rua Capitão Félix, 16 a 28. Endereço interno Ruas 11 e 12.

VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem parcelas, c| seguro e revisão. Entrega imediata. — AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

### Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista

MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.

Filiado ao Diner's e Realtur.

### Alfa Romeo FNM 2000

— ZERO KM

O carro nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR LIMITADA. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

### Carros nacionais

NOVOS OU USADOS

FINANCIADOS EM 100 MESES

EMPLACADO E SEGURADO. Prestações a partir de NCr$ 60,00 a NCr$ 108,00 mensais. Não é consórcio, oportunidade única. Rua Senador Dantas, 117, s| 1709 — Tel. 52-9268 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. (P

### Camaro-SS 1968

Vendo, 0 km., todo equipado. — Tel. 37-4169, 42-0446. — Sr. Gastão.

### Compramos

VOLKSWAGEN 63 a 67

Cia. compra os modêlos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. Tel. 46-6227. (Sr. Weber) — Rua Real Grandeza, 74-B. Até 20 horas. (P

### Fênix S.A.

LONGO FINANCIAMENTO

PEQUENA ENTRADA

67 — Volks. Nôvo

67 — Rural, luxo, nova

66 — Táxi, Itamaraty, equip.

65-64 — Simca Tufão, novos

64 — Aero excelente

63 — Gordini, nôvo, equip.

TODOS REVISADOS

Rua São Francisco Xavier, 102 TEL. 48-3396 (P

### Impala - 1965

AR CONDICIONADO

4 portas, mecânico, 6 cilindros, com rádio. Linda côr azul-turquesa. Interior prêto, vidros ray-ban, estado de nôvo — Doc. diplomata. Telefone: 36-2914. — Aceito troca carro menor valor.

### Kombis de aluguel

Para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Cidade e Estados c| motorista, a qualquer hora.

MUNDIAL TRANSPORTES LTDA.

R. do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856.

### Locadora Júnior alugo 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

### Volkswagen 62 a 68

ENTRADA: NCr$ 1 800 a NCr$ 5 000. Restante: Prestações de NCr$ 60,00 a NCr$ 108,00 mensais. Emplacado, segurado — Venha ver esta oportunidade única. Rua Senador Dantas, 117, s| 1709 — Tel. 52-9268 — Rua Atalaia, 133. (P

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS